DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE ABRIL DE 1939

N. 13.644
ANNO XXXVIII

O discurso de Hitler não modificou as actividades franco-britannicas, proseguindo os entendimentos

A INVASÃO NAZI-FASCISTA ATRAVÉS DOS PYRENEOS

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DA MANHA", POR M. VILLA-NOVA SANTOS)

Uma série de circumstancias transformam a fronteira dos Pyreneos no possivel scenario de uma invasão anti-democratica na França. Esta affirmação baseia-se tanto no que se conhece das linhas Maginot e Sigfried que, por serem inexpugnaveis, transformaram a fronteira éste, numa zona a salvo de ataques, como de outra parte na adhesão integral da Hespanha ao Pacto Anti-Komintern, na não retirada ainda do "voluntariado" estrangeiro, na visita symbolica da esquadra allemã aos portos e arsenaes hespanhóes, na concentração de effectivos militares em torno de Gibraltar, e no eloquente fracasso do marechal Petain no seu intento de uma approximação franco-franquista.

A Cordilheira dos Pyreneos estende-se desde o mar Cantabrico até ao Mediterraneo, numa extensão de 435 kilometros em linha recta e mais de 600 com os accidentes do terreno. Como ha varios seculos que os hespanhóes deixaram de pensar em invadir a França e os francezes deixaram de temer essa invasão, se comprehende o porque da não construcção, nessa fronteira, das fortificações e os meios de communicação necessarios, pois a França, desde os dias das guerras napoleonicas, considera os Pyreneus como fronteira desguarnecida e até abandonada. Nesta ultima affirmação, fazemos excepção a qualquer systema de defesa que se tenha construido nos ultimos mezes.

PONTOS DE PENETRAÇÃO

Nessa possivel invasão nazi-fascista através dos Pyreneus, tem papel fundamental o factor surpresa. A surpresa é uma das grandes novidades que nos reserva a guerra futura. Ella é uma typica manifestação de tactica fascista, segundo se comprovou nos ultimos quatro "golpes de mestre".

A cordilheira pyrenaica se divide em tres regiões bem definidas: os Pyreneus orientaes, que se estendem desde o Mediterraneo até as grandes elevações (de dois a tres mil metros), os altos Pyreneos, que comprehendem as alturas intransponiveis a verdadeiros exercitos, e os Pyreneos occidentaes, que morrem no mar Cantabrico. A possivel invasão só poderá ser realizada pela primeira e terceira das regiões indicadas, capazes de permittir a passagem de grandes contingentes humanos.

Começando pelo Mediterraneo, o primeiro "paso" é a estrada de ferro que por Port-Bou-Cerbere vae de Barcelona a Perpignan. Neste logar, tão attingido pelos bombardeios aereos dos franquistas para impedir o transito de armamentos francezes aos extinctos governistas, será preciso aos invasores o dominio do mar, tanto nas costas hespanholas da Catalunha como no litoral francez até Port-Vendres.

O segundo "paso" é La Perthus, cruzado pela estrada de Barcelona a Perpignan e defendido do lado francez pelo velho forte de Bellegarde. Por aqui penetraram na França os romanos e os musulmanos, e elle foi centro de intensa actividade militar durante todo o processo historico das guerras franco-hespanholas. Le Perthus teria uma importancia fundamental no caso da invasão totalitaria sobre a França. A resistencia que se poderia offerecer por meio do forte de Bellegarde, seria nulla, já que esse castello, por ser antigo e carecer de modernos meios de combate, não poderia resistir a um systematico bombardeio das esquadras aereas procedentes das ilhas Baleares ou dos numerosos aerodromos construidos pelos franquistas perto da fronteira durante as campanhas de Aragão e Catalunha.

E' necessario esclarecer que a possivel invasão é muito mais facil da Hespanha sobre a França que desta sobre aquella. Para evitar explicações de ordem topographica, diremos em synthese que a propria natureza do terreno e a posição da linha fronteiriça favorecem aos hespanhóes que têm apenas que *descer* sobre o territorio francez, pois os massiços pyrenaicos são o dobro e possivelmente o triplo em territorio hespanhol mais do que em territorio francez.

O terceiro "paso" é Puigcerda-Bourg Madame, onde atravessa a estrada de ferro que vae de Barcelona a Tolouse. Tambem ahi dispõem os francezes do velho forte de Mont-Louis, cuja capacidade militar será identica ao já mencionado de Bellegarde.

Pelo lado hespanhol só quatro estradas de ferro attingem os Pyreneos. São a já mencionada de Port-Bou-Cerbere, a de Puigcerda-Bourg Madame que entra na França, pelos valles da antiga Cerdanha, a de Canfranc que atravessa a fronteira indo por Huesca e Jaca e junta-se em Oloron, com a enorme rêde de ferro-carris gaulezes, e a de Irun-Hendaye, que atravessa o rio Bidasôa e faz o serviço Paris-Madrid-Lisboa. Existem projectos para a construcção de varias estradas de ferro estrategicas que Franco levará a cabo com synthomatica urgencia. Quanto ás estradas de rodagem, dispõem os invasores da de Madrid a La Junquera-Le Perthus, a de Madrid a Hendaye, a que entra em França por Figueras e que se approxima varias vezes da costa do Mediterraneo, a de Huesca a Jaca e muitas outras de segunda ordem. A França dispõe, entretanto, de uma copiosa extensão ferroviaria, que se estende desde Bayone a Port-Vendres e da qual seis linhas terminam nos valles pyrenaicos.

Os tres "pasos" mencionados, são os unicos importantes dos Pyreneos orientaes. Nelles desempenham papel importante como centros de defesa a praça forte franceza de Perpignan e o porto fortificado de Port-Vendres. Começando a invasão por esta região, as forças colligadas do Pacto Anti-Komintern utilizariam a rêde de communicações francezas para avançar sobre Toulouse, Narbonne, Montauban, Cette, etc., procurando seguramente estender sua frente pelo flanco direito até a fronteira franco-italiana, dos Alpes Maritimos á Alta Saboya.

No Pyreneo central, o valle de Aran e a Republica de Andorra não podem ser considerados como zonas de possivel penetração de fortes contingentes, pelos seus cumes intransponiveis e pelos valles estreitos. Sómente Canfranc teria um papel de importancia por cuja estrada de ferro as massas invasoras procedentes de Zaragoza, Huesca e até Pamplona, chegariam ao valle do Aspe, e, estendendo-se por este rio, estabeleceriam o contacto do seu flanco direito com o esquerdo das forças que tivessem já penetrado pelos "pasos" indicados dos Pyrenéos orientaes, isto é, Port-Bou, Le Perthus e Puigcerda. Nesta região, pela estrada de ferro de Canfranc, tambem dispõem os francezes do antigo forte Urdos, que guarnece o chamado "paso" de Samport.

Em direcção ao Cantabrico, encontra-se o famoso "paso" de Roncesvalles, atravessado pela estrada de rodagem que liga Bayone a Zaragoza, atravessando a região de Cinco Villas, uma das comarcas mais ricas em trigo da peninsula iberica. Por Roncesvalles, tão mencionado nas velhas coplas e romances, conta-se que entrou Carlos Magno na Hespanha. Por elle se communicavam as duas Navarras (a Alta e a Baixa) durante sua independencia, e por elle finalmente penetraram os generaes de Napoleão em 1808 e 1813.

Este "paso" desempenharia um papel importantissimo numa invasão da França apezar de que, a poucos kilometros, já no territorio francez, encontra-se o forte de S. Jean Pied-de-Port, unido a Bayone por estrada de ferro. E Bayone representa para os Pyreneos occidentaes o mesmo que Perpignan para os orientaes, como ponto de irradiação ferroviaria, praça forte e centro de defesa.

Ha ainda outros passos em zonas mais baixas pela proximidade do mar Cantabrico: Danchalinea, por onde passa a estrada de rodagem de Madrid á França, e Echalar, Vera del Bidasôa, Izpegui, etc. E, finalmente, a ligação ferroviaria de Irun a Hendaye pelo rio Bidasôa e o estuario deste rio que termina no povoado maritimo de Fuenterrabia.

Utilizando as vias de accesso dos Pyreneos occidentaes, os possiveis invasores descendo aos amplos valles do rio Nivelle até as costas do golfo de Gasconha, occupariam o forte de S. Jean Pied-de-Port, alcançariam Bayono e pelas vertentes do rio Adour chegariam a Pau, Tarbes, Toulouse, etc., até ligar seu flanco direito com o esquerdo dos contingentes que já tivessem penetrado por todos os "pasos" mencionados anteriormente.

CONCLUSÃO

Lembremos novamente a surpresa. Se não contarem com esse factor favoravel, os invasores veriam mallograda sua já typica tactica dos golpes fulminantes, pois os francezes poderiam destruir facilmente as vias e o material rodante das suas estradas de ferro, inclusive organizar efficazes resistencias amparadas nas favoraveis condições do terreno accidentadissimo.

Para a realização desta formidavel empresa militar, o eixo Roma-Berlim encontraria na Hespanha admiraveis recursos: soldados adextrados na guerra de montanhas altas, inesgotaveis fontes de alimentação e até uma potencialidade militar obtida da maneira que se sabe, pois as duas potencias fornecedoras de material bellico negam-se agora a leval-o de volta, allegando que, desde o ultimo avião até á ultima peça de artilheria, foram pagos pelo general Franco, segundo elles, em ouro e á vista, sendo portanto sua propriedade.

Desta fórma, dispõe o franquismo de dois mil aviões modernissimos e uma quantidade de pilotos tres vezes maior. Para esta cifra de unidades aereas nos baseamos em calculos tirados dos communicados de guerra e numas declarações do general Kindelán, chefe de aeronautica de Burgos, divulgadas em seu tempo pela imprensa franceza.

Gibraltar ou o Marrocos francez são apenas "méros accidentes" da "reivindicações imperiaes" da Hespanha franquista. Os *Pyreneos*, não. Elles, como vehiculo geographico-militar, serão possivelmente o scenario da invasão sobre a Europa como realidade politica e sobre o occidente como realidade de cultura.

O tempo — essa pressa com que agora corre o tempo — dirá a ultima palavra.

DISPOSTOS A OFFERECER UMA GARANTIA DE NÃO AGGRESSÃO

Os governos da França e da Inglaterra iniciaram as consultas a respeito da futura attitude do Reich

Paris, 29 (U. P.) — Afóra os commentarios da imprensa, os quaes variam de accordo com a tendencia de cada jornal, a repercussão mais forte das declarações feitas hontem pelo chanceller Adolf Hitler foi a versão que circulou hoje nas rodas diplomaticas locaes, no sentido de que a Inglaterra havia sollicitado a cooperação da França para offerecer á Allemanha uma garantia de não aggressão, com o objectivo de convencer o Fuehrer de que as democracias européas não procuram "cercar" o Reich.

Quanto á situação entre a Allemanha e a Polonia, a impressão dos circulos politicos é a de que o Reich não se dispõe a tomar medidas de força contra a Polonia, embora reconheçam que a denuncia do tratado teuto-polonez é um gesto de ameaça.

Os governos da França e Inglaterra iniciaram hoje as consultas a respeito da futura attitude da Allemanha. Almoçaram juntos o sr. Georges Bonnet e o embaixador britannico, Sir Eric Phipps, acreditando-se que este, em nome do seu governo, pediu á França que coopere para offerecer á Allemanha uma garantia de não aggressão.

Os circulos diplomaticos crêem que esse offerecimento visa provar ao Reich que a "entente cordiale" não pretende cercal-o.

Por outra parte, as espheras politicas francezas julgam que a Inglaterra não apresentou de modo positivo a referida suggestão, limitando-se a incumbir o embaixador britannico em Berlim, Sir Neville Henderson, de sondar a opinião publica allemã, para certificar-se da acolhida que teria a proposta franco-britannica.

Se a Allemanha mostrar bôa disposição nesse sentido, a França não hesitará em cooperar com a Inglaterra.

Além disso, o sr. Georges Bonnet, conferenciou com os embaixadores dos Estados Unidos e da Russia, nesta capital, srs. Bullitt e Suritz, respectivamente, acreditando-se que durante essa conferencia tenha "prevalecido os commentarios sobre o discurso do sr. Hitler e que tambem tenha tratado com o segundo daquelles diplomatas, dos assumptos relacionados com as proximas negociações, sobre tudo dos que dizem respeito com o pacto anglo-sovietico.

Os observadores diplomaticos, entretanto, opinam que será difficil para o chanceller Hitler recusar a acceitar a garantia de não-aggressão, especialmente em vista de que ella não seria collectiva, porque Berlim sempre se oppoz a toda e qualquer segurança collectiva por ser partidaria dos accordos bilateraes.

A attenção geral dos circulos politicos, depois de haver o "Fuehrer" pronunciado o seu discurso de hontem, se concentrou na futura evolução das relações germano-polonezas.

Esses circulos fazem notar que o discurso do chanceller allemão não contém indicação alguma sobre as medidas que o Reich pretende adoptar com relação a Polonia. Não constitue tambem uma ameaça immediata e, o chanceller Hitler offereceu a opportunidade de se emprehender novas negociações. Não obstante admittem que a denuncia unilateral do tratado de não-aggressão germano-polonez é um gesto ameaçador.

Com effeito, consideram que carecem de valor os motivos apresentados pelo chefe da nação allemã para denuncial-o. A este respeito os mencionados circulos declaram que a Allemanha tambem negociou importantes pactos desde 1934, como por exemplo a "Entente" com a Italia e o pacto de ajuda militar com a Slovaquia. Além do mais refutam, por se contradizer, o argumento de que os tratados de não-aggressão devem ser celebrados sobre a base da exclusividade. Consideram ainda que o verdadeiro fim no qual o sr. Hitler procura chegar com a denuncia desse tratado é exercer pressão sobre a Polonia para que a mesma abandone a amizade com as potencias occidentaes e volte á orbita do bloco totalitario.

Em consequencia, acredita-se que o gesto do sr. Hitler terá um effeito contrario ao que elle mesmo esperava. Se até agora a Polonia vacillou, doravante é provavel que adopte uma orientação mais firme para com o Occidente, em vista de que a ameaça allemã parece destinada a ser cada vez mais perigosa.

Por tanto, os dirigentes polonezes que até então se mostravam prudentes em acceitar a collaboração com as potencias occidentaes, o que occasionou o desapparecimento do tratado germano-polonez, não se sentirão impedidos de assim proceder.

Os matutinos desta capital, em tom geral, publicam extensos commentarios de evidente inspiração official, dizendo que o discurso do chanceller allemão não alterou absolutamente em nada a situação.

Os unicos orgãos da imprensa franceza que commentam o discurso do chefe da nação allemã com mais violencia são os da esquerda, que o qualificam de provocação.

"L'Humanité" declara: "E' totalmente grosseiro e insultuoso ás democracias".

O jornal "Le Populaire" diz: "Hitler esquiva-se da conferencia internacional proposta pelo presidente Roosevelt".

O jornalista "Pertinax" expressa-se nos seguintes termos, por intermedio das columnas do "L'Ordre": "Hitler vacilla entre o continuar na sua politica de desafios e a guerra franca. Quanto as suas annunciadas intenções acerca de Dantzig — accrescenta o jornalista — póde se assegurar que Hitler já está decidido".

Por sua vez, "Madame Tabouis", em um commentario publicado no "L'Oeuvre", diz que o discurso do sr. Hitler "deixa tudo no seu logar".

Finalmente, "Le Petit Parisien" qualifica o discurso de interminavel exhortação á defesa e accrescenta "o discurso não altera a situação nos seus minimos detalhes".

A POLONIA DENTRO DO QUADRO DAS PREOCCUPAÇÕES GERMANICAS

Recusará terminantemente a cessão de Dantzig

Berlim, 29 (Havas) — A primeira impressão suscitada pelo discurso do sr. Hitler de que a Polonia tomava agora dentro do quadro das preoccupações germanicas o logar occupado em 1938 pela Tchecoslovaquia, cada vez mais se reforça e evidencia. Os commentarios da imprensa e as informações de fontes officiosas allemãs deixam entender que o Reich está resolvido "a esvasiar pacificamente esse abcesso" antes do outomno. A comparação estabelecida pelo sr. Hitler entre a Polonia e a Tchecoslovaquia não permitte equivocos. E' apenas questão de tempo. Em Berlim finge-se acreditar que é impossivel á Polonia não aproveitar a offerta generosa que lhe é feita pela ultima vez, para solucionar de fórma amigavel os problemas pendentes com a Allemanha. Diz-se que os polonezes podem ter absoluta confiança na garantia por 25 annos que lhes foi offerecida, embora a garantia de 10 annos constante do pacto decennal germano-polonez de 1934 não tenha attingido o seu termo. O Fuehrer não indicou claramente a extensão da faixa territorial exigida pelo Reich para o estabelecimento da ligação ferroviaria e da auto estrada para a Prussia Oriental, mas informações dignas de credito affirmam que se trata de uma faixa com cinco kilometros de largura. Os meios politicos allemães repetem com insistencia que as recentes propostas á Polonia são "as ultimas e devem ser acceitas immediatamente se aquelle paiz quizer evitar que ellas sejam ultrapassadas pelos acontecimentos".

Essa fórma de apresentar o problema comporta sério perigo. O sr. Hitler e os dirigentes do Reich sabem que os sentimentos anti-polonezes recalcados ha seis annos nas massas allemãs podem ser facilmente explorados para a operação que se julga viavel de accordo com os applausos recebidos hontem pelo sr. Hitler quando se referiu á denuncia do pacto com a Polonia. Os circulos responsaveis referindo-se ao problema assignalam que a Italia já fez saber ao governo de Varsovia que a Polonia não deveria defender "posições que se tornaram insustentaveis". O avanço allemão para léste e a acção diplomatica na Lithuania visam dar á Polonia a sensação de um perigoso isolamento. O prazo entre essa acção diplomatica e outras iniciativas cujas directrizes ainda não são conhecidas deve ser necessariamente curto. A opinião dos meios politicos allemães não permitte duvidas: a Polonia foi designada hontem como o proximo objectivo da acção, que se espera será em breve realizada.

NÃO AFFROUXARA' AS MEDIDAS DE DEFESA

Varsovia, 29 (U. P.) — Sabe-se que, em uma reunião realizada esta tarde, sob a presidencia do sr. Moscicki e com a presença do marechal Smigly-Rydz, do sr. Skladkoski, do coronel Beck, altas patentes do exercito e membros do governo, foi decidido que não se affrouxarão as medidas militares de defesa.

Deliberou-se ainda continuar com a politica de procurar manter relações amistosas com todos os vizinhos, não obstante a denuncia por parte do Reich do tratado teuto-polonez.

O coronel Beck fará essa communição ao Parlamento na segunda-feira, recusando terminantemente a cessão da Dantzig á Allemanha e a construcção de uma estrada extra-territorial através do corredor.

A IMPRENSA NAZISTA REINICIA OS ATAQUES

Berlim, 29 (U. P.) — Acredita-se haver indicios de uma possivel renovação da tensão teuto-polonesa, em virtude de a imprensa allemã ter reiniciado a publicação de pretensos ataques dos polonezes ás minorias allemãs da Polonia.

TRES MILHÕES DE HOMENS EM ARMAS

Paris, 29 (U. P.) — Segundo fontes autorizadas, a França está confiante na possibilidade de a Polonia se defender em caso de invasão, depois do enthusiastico relatorio apresentado pelo ministro dos Trabalhos Publicos, sr. Anatole Demonzie, que acaba de regressar deste ultimo paiz, onde affirma que o periodo de renascimento nacional que se seguiu á proclamação feita pelo coronel Beck, primeiro ministro polonez, reiterando a alliança militar franco-poloneza, fez augmentar de um milhão os effectivos militares do paiz, no qual se encontram agora em armas tres milhões de homens, podendo esta cifra ser ainda elevada no futuro.

CONFIANTE NA PROPRIA FORÇA E NAS GARANTIAS DA FRANÇA E DA INGLATERRA

Paris, 29 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — A Polonia não se mostra attingida pela denuncia do pacto de não aggressão teuto-polonez, feita hontem pelo chanceller Adolf Hitler; pelo contrario, manifesta confiança na propria força, escudada pelas garantias materiaes e moraes que a França e a Inglaterra lhe concederam.

O governo de Varsovia notificou hoje ao de Paris a sua resolução de oppor-se a qualquer acção unilateral que o Reich venha a emprehender contra Dantzig ou o corredor polonez.

Além disso, ha indicios da possibilidade de que o coronel Beck, ministro das Relações Exteriores da Polonia, responda em breve, por meio de um discurso, ás exigencias do chanceller Adolf Hitler.

Em fontes polonezas desta capital se insistia hoje em manifestar que a Polonia continúa disposta a discutir com a Allemanha o estatuto de Dantzig; porém não acceitaria nenhum "facto consummado", nem qualquer proclamação de reincorporação daquella cidade livre ao Reich.

Accrescentam as mesmas fontes que nenhuma solução será acceita se não estabelecer clara e positivamente a manutenção dos direitos economicos da Polonia no porto e na zona livre, direitos que aquelle paiz está disposto a defender pelas armas, se fôr necessario.

Dantzig e o corredor polonez se converteram, em vista do discurso do Fuehrer, na verdadeira encruzilhada da situação européa, embora o governo francez, depois do estudo que do discurso fizeram os funccionarios do "Quai d'Orsay", não tenha manifestado qualquer preoccupação.

A prova disso é que o chefe do governo, sr. Daladier, passará o fim da semana no retiro presidencial das proximidades de Rambouillet, sem communicação sequer telephonica.

Considera-se em geral que o discurso de hontem foi o peor do sr. Hitler, deduzindo-se de sua analyse que denota o esforço de um homem que chegou á situação de ter necessidade de formular qualquer declaração sensacional em resposta a Washington, para reconquistar a iniciativa diplomatica que perdera em consequencia da mensagem do sr. Roosevelt.

E nesse esforço, tudo quanto conseguiu achar de sensacional foi a denuncia do pacto naval de Londres e do accordo teuto-polonez.

A Grã-Bretanha tem plena confiança na disposição da Polonia de velar pelos seus interesses e em sua preparação tanto moral como material para o conseguir. Em seu regresso daquelle paiz, para onde se trasladara para assistir á inauguração do ramal ferreo da linha Silesia-Baltico, o ministro das Obras Publicas francez, sr. Anatole de Monzie, apresentou uma informação verdadeiramente enthusiasta sobre as impressões que recolhera em sua visita. A seu juizo, é indubitavel o renascimento nacional polonez, á parte das novas seguranças que o coronel Beck deu ao visitante, a respeito da alliança militar entre as duas nações.

Em seu relatorio aos srs. Daladier e Bonnet, o sr. de Monzie affirma que a Polonia, com os seus 38.000.000 de habitantes, tem actualmente, em armas, 1.000.000 de soldados, podendo mobilizar immediatamente outros 5.000.000.

O sr. Monzie declara tambem que observou um novo sentimento de unidade nacional entre todas as classes e todos os partidos politicos dessa nação, inclusive os judeus, o que demonstra claramente que os povos semitas da Polonia tambem collaboram na organização de uma poderosa frente contra a Allemanha. Não obstante, parece que até agora não existe indicio algum de que a denuncia do pacto germano-polonez diminua, ao minimo que seja, a resistencia da Polonia a uma vinculação mais estreita com a Russia sovietica.

Nos circulos officiaes, dizia-se que, pelo menos no momento, a Polonia concorde em acceitar as garantias offerecidas pela Russia ou concertar um pacto militar com Moscou. Exerce-se, comtudo, grande pressão para se reaffirmar a alliança militar entre a Polonia e Rumania, cuja mais viavel, pois ambos esses paizes possuem fronteiras communs. A Rumania demonstra agora uma tendencia menos rigorosa á acceitação da garantia sovietica, tudo quanto a França já preparou um plano pelo qual esse paiz e a Grã-Bretanha — e provavelmente a Russia — creariam determinados depositos de armas em territorio rumeno, com a condição de que o mesmo seja utilizado em caso de ataque a Polonia.

(Continúa na 10ª pag.)

HITLER E O IMPERIO BRITANNICO

O Fuehrer em seu discurso de ante-hontem criticou de modo vehemente a politica britannica actual, por entender que o seu principal objectivo é organizar o que elle chama o *cerco* da Allemanha. Para que não subsista nenhuma duvida quanto ao seu resentimento em face da iniciativa de formação da Frente da Paz Européa, tomada pelo sr. Neville Chamberlain, presumivelmente inspirado por Lord Halifax, resolveu Hitler denunciar o accordo naval anglo-germanico de 1935. Ao mesmo tempo, reaffirmou elle a sua decisão de exigir intransigentemente a entrega pela Inglaterra das antigas possessões allemãs que se acham em poder della propria ou de alguns *Dominions*.

Em meio á sua critica, asseverou Hitler, porém, que de modo algum deseja fazer guerra ao Reino Unido por tal motivo. Sustentou, então, que o Imperio Britannico é, a seus olhos, um elemento altamente valioso para toda a humanidade. Disse ainda considerar necessaria a existencia do mesmo, a bem de todos os povos, quer cultural, quer economicamente...

Que significação podem ter taes *galanteios* enxertados num libello, tão caustico em varios pontos? Indicará a persistencia do velho anceio, expresso no *Mein Kampf*, de obter a amizade e o beneplacito da Inglaterra para a execução da politica de conquista do *espaço vital* do Reich? Ou visará apenas fornecer um argumento sentimental para Lord Londonderry e outros enthusiastas da cooperação teuto-britannica existentes no outro lado do Mar do Norte?

Notavel anthropologista britannico exprimiu num artigo de admiravel perspicacia sob o titulo *Madness in Central Europe* e publicado em *Scribner's*, ha mais de quatro annos, a opinião de que a technica diplomatica de Hitler era a mais efficiente nas condições em que a Europa estava vivendo posteriormente a 1930. Tudo o que occorreu depois da publicação desse artigo veiu confirmar o acerto do ponto de vista de seu autor. As impressionantes victorias *brancas* do *Fuehrer* demonstraram inquestionavelmente que os processos por elle usados são os mais habeis, com toda a sua rudeza.

Mas..., a Inglaterra é demasiadamente conservadora, sobretudo em materia diplomatica. A successão de *factos consummados* perturbadores, não apenas do *week-end*, mas da maioria das previsões do *Foreign Office*, foi pouco a pouco fazendo os britannicos perder a sua famosa fleugma. Em Munich, após tantos dias de sobresalto, elles haviam imaginado que um longo e bem merecido repouso fôra obtido... mas, infelizmente, nos idos de março de 1937 occorreram *factos reaes* que destruiram por completo todas as suas esperanças de tranquillidade.

A proclamação da *theoria* do *espaço vital* como a base ideologica da politica exterior do Reich encheu de apprehensões todos os que têm uma parcella de responsabilidade na direcção dos negocios publicos na Inglaterra. Em Londres começou-se a indagar até que ponto o alargamento continuado desse *espaço vital* poderia proseguir sem affectar os interesses britannicos, tanto na Europa, como nas regiões de ultramar. E não se tardou a chegar á conclusão de que qualquer futura addição feita ao referido *espaço* equivaleria a uma nova ameaça ao Imperio Britannico.

A orientação diplomatica da Inglaterra experimentou, em consequencia disso, nestas tres ultimas quinzenas uma mudança tão profunda que se poderia até empregar no caso com muita justeza o termo *mutação*. O discurso do Fuehrer se torna particularmente significativo quando se leva em conta que é possivel representar-se, schematicamente, é claro, a presente situação européa da seguinte fórma: Londres *versus* Berlim... A *justificação* do Imperio Britannico feita pelo Fuehrer — e que merece a approvação de todos os sêres humanos que sabem o que significa essa prodigiosa construcção do genio politico inglez — não deve, entretanto, causar nenhuma estranheza, pelo menos aos que conhecem a complexidade sub-jacente á apparencia simples da *Realpolitik* de Adolf Hitler.

O DISCURSO DO FUEHRER

A opinião da imprensa norte-americana é de que a politica aggressiva do Reich continuará

Washington, 29 (Havas) — O Departamento de Estado ainda não recebeu o texto official do discurso hontem proferido pelo chanceller do Reich, conquanto o documento houvesse sido entregue ao encarregado de negocios dos Estados Unidos em Berlim.

Os circulos officiaes até ao presente recusam-se a indicar ou a commentar as possiveis medidas que a administração de Washington tomará no proximo futuro, caso esteja disposta a entrar em novo contacto com os dirigentes europeus a respeito da proposta do Fuehrer.

No momento actual, em vista das reacções manifestadas na opinião publica e nas rodas parlamentares dos Estados Unidos, seria prematuro querer prognosticar em que direcção se orientará, por fim, a attitude do governo americano.

Por enquanto as reacções observadas são desfavoraveis á these desenvolvida pelo chanceller. A questão essencial consistiria em saber se os Estados Unidos estarão dispostos a abandonar toda esperança de servir de intermediario entre o sr. Hitler e as potencias europeas.

De outra parte, os partidarios do isolamento parecem encontrar argumentos de primeira ordem nas palavras do Fuehrer, e caso a campanha tivesse a influencia, que certos elementos acreditam, para modificar o estado da opinião publica, toda e qualquer iniciativa do presidente Roosevelt no dominio da politica externa teria de ter que tornar extremamente problematica quanto ao exito.

Cumpre advertir, entretanto, que os elementos mais ponderados da opinião americana ainda não deram a conhecer claramente as respectivas reacções.

Numerosos orgãos da imprensa põem em destaque, em "manchettes" os ataques do chanceller allemão e a inconveniencia dos termos do discurso do Reichstag.

Certos circulos geralmente bem informados acreditam que o sr. Franklin Roosevelt, no discurso que deve pronunciar amanhã, por occasião do acto inaugural da Feira Mundial de Nova York, forneça indicações sobre a futura politica dos Estados Unidos. Sabe-se que os mesmos circulos tambem crêem que as palavras do Fuehrer possam concorrer para o movimento favoravel á revisão da Lei de Neutralidade no sentido de se prestar auxilio ás democracias, iniciado pelo senador Pittman, iniciador desse movimento, ainda não haja externado nenhum parecer sobre a questão.

A reacção provocada nos Estados Unidos

Washington, 29 (Harry Frantz, correspondente da United Press) — A reacção provocada pelo discurso do chanceller Adolf Hitler, alliada á denuncia do pacto naval anglo-germanico, por parte da Allemanha, deu causa á esperança de que os Estados Unidos intensificariam os seus esforços para adeantar os trabalhos da defesa continental americana.

Opina-se que o facto do Fuehrer ter negado qualquer intenção de atacar ou invadir qualquer territorio americano, não esclareceu a questão de saber até que ponto poderiam chegar as actividades politicas e economicas dos nazistas para solapar as instituições democraticas ou destruir o regimen republicano em determinados paizes.

Os funccionarios do governo norte-americano nunca anteciparam um ataque directo e immediato da machina de guerra allemã contra as nações latino-americanas, mas temiam, isso sim, a adopção de methodos exclusivos e bilateraes na economia, e a penetração doutrinaria que gradualmente debilitaria a segurança do hemispherio occidental, ficando os Estados Unidos na situação de decidir se a doutrina de Monroe tinha sido violada.

Os observadores diplomaticos fazem notar que o chanceller Hitler não fez allusão directa ao pretenso complot relacionado com a Patagonia, e que recentemente foi o principal incidente perturbador da opinião no continente americano.

Opina-se que as declarações do Fuehrer relativamente á Hespanha, e a sua intenção de retirar as tropas allemãs, tiveram em parte, pelo menos, uma influencia tranquillizadora em todas as Americas, as quaes aguardam agora o cumprimento da promessa.

Não obstante, os politicos e militares não acceitam a declaração politica geral formulada pelo Fuehrer em seu discurso, segundo a qual não existem probabilidades de possiveis ataques, porque, se as nações totalitarias cogitarem de estender seus systemas de defesa ás regiões africanas do Atlantico, o continente sul-americano tornar-se-ia theoricamente vulneravel á aggressão.

Portanto, considerando a zona maritima africano brasileira como uma "ponte aerea", os Estados Unidos continuarão, indubitavelmente, a estender defesas aereas no mar dos Caraibas, e a emprestar sua colaboração naval e aerea ao Brasil e á Aregntina.

Além do mais, os observadores accentuam que o chanceller allemão não desmentiu, com relação á Hespanha e America do Sul, que tenha a intenção de empregar meios economicos e ideologicos para propagar a influencia nazista.

A denuncia do pacto naval anglo-germanico é considerada de grande importancia para America Latina, pois se acredita que isso implica na rapida construcção de navios allemães velocissimos, destinados a atacar unidades mercantes inimigas. Opinam os peritos que em circumstancia alguma poderia a Allemanha egualar o poderio da frota de guerra britannica, em uma decada, razão pela qual se acredita que a estrategica allemã em caso de guerra cogitaria de desencadear uma tremenda campanha contra os navios mercantes, utilizando velozes navios de guerra, inclusive submarinos, e aviões.

Como a economia sul-americana depende em alto grão do commercio com o ultramar, é evidente que as nações latino-americanas devem ter em conta as vantagens relativas da orientação allemã ou

(Continúa na 10ª pag.)

Perfeita identidade de vistas entre a França e a Rumania

O ministro Gafencu partirá hoje para Roma

Paris, 29 (Havas) — O ministro de Estrangeiros da Rumania sr. Gafencu offereceu hoje á tarde uma recepção em homenagem á imprensa diplomatica franceza e aos correspondentes de jornaes estrangeiros. No discurso de saudação que proferiu o sr. Gafencu accentuou novamente quanto o sensibilisou o acolhimento recebido em Paris.

"A politica rumena — disse o ministro — é absolutamente clara, independente, sempre orientada para os desejos de paz. A Rumania está resolvida a apoiar todos os esforços que sejam feitos para consolidar a paz [illegible] que tive occasião de visitar".

O ministro do Exterior da Rumania, sr. Gafencu, á sua chegada a Berlim cumprimentando a bandeira allemã com a saudação nazista

O sr. Gafencu concluiu declarando que passou em Paris dias inesqueciveis, mas infelizmente muito atarefados, e que espera voltar dentro em pouco com mais tranquillidade.

Paris, 29 (Havas) — O ministro de Estrangeiros Bonnet teve hoje á tarde um longo encontro com o collega rumeno Gafencu a quem entregou as insignias da Grã-cruz da Legião de Honra com que o governo francez o agraciou.

Terminada a conferencia foi fornecida aos jornaes a seguinte nota: "Durante sua permanencia em esta capital, o sr. Gafencu, ministro de Estrangeiros da Rumania, teve varias entrevistas com o presidente do conselho, sr. Daladier, presidente do conselho, e Bonnet, ministro de Estrangeiros. Essas entrevistas permittiram que fosse feito um largo exame de todas as questões que interessam as relações franco-rumenas e a manutenção da paz na Europa. Os ministros congratularam-se pela identidade de vistas sobre os assumptos estudados".

A ITALIA CONFIA NO RESULTADO DE SEUS ESFORÇOS

Roma, 29 (U. P.) — Os circulos politicos fascistas prevêem que será exercida forte pressão sobre o ministro das Relações Exteriores da Rumania, sr. Gregor Gafencu, para que seu paiz entre para a orbita de influencia do eixo Roma-Berlim.

O sr. Gafencu deverá chegar amanhã á tarde, procedente de Paris, para manter conferencias desprovidas de formalidades com os srs. Mussolini e conde Ciano.

O ministro rumeno chegará a esta capital no mesmo tempo em que o chefe do estado maior do exercito allemão, general Von Brauschitsch, visita o estado maior do exercito italiano, e em que os estadistas hungaros, condes Teleki e Csaky, conferenciam em Berlim com os srs. Hitler e Von Ribbentrop.

Essa coincidencia de visitas não póde escapar á attenção do mundo politico.

Ao que consta, o sr. Gafencu terá a sua primeira conferencia com o "Duce" e o conde Ciano na segunda-feira.

Não obstante o facto do sr. Gafencu haver visitado as capitaes dos paizes democraticos, os circulos italianos acreditam que o eixo Roma-Berlim possue fortes argumentos para persuadir a Rumania a collaborar com os paizes totalitarios.

Com a annexação da Albania e a cooperação da Yugoslavia, acreditam aquelles circulos que a Rumania não poderá resistir por muito tempo á proposta da Allemanha e Italia.

Comquanto se annuncie que a visita do sr. Gafencu é apenas de "sondagens", não resta duvida nos circulos fascistas que serão feitas diversas propostas concretas, visando uma cooperação politica mais intima entre Roma, Bucarest, Budapest, Belgrado e Berlim.

Na opinião dos observadores, o sr. Mussolini procurará induzir a Rumania a que se afaste da zona de influencia da França e Inglaterra, apresentando propostas politicas, economicas, afim de tornar mais estreitas as relações commerciaes entre a Italia e a Rumania.

A Italia espera participar de algumas vantagens commerciaes que a Allemanha obteve com o tratado com a Rumania.

Deseja-se que o sr. Gafencu [illegible] com a Hungria, o que levará este paiz a resolver as difficuldades que subsistem, com o que ficaram a Hungria e a Yugoslavia.

Nos circulos diplomaticos estrangeiros, julga-se que o sr. Gafencu escutará as propostas, sem comprometter-se com ellas. Quando regressar a Bucarest, submetterá á apreciação do seu governo os resultados de sua viagem, e só então ficará decidida a futura politica da Rumania.

O MONOPOLIO POSTAL

O monopolio do serviço postal é prescripção constitucional, e é sem duvida a mais antiga de todas as prescripções constitucionaes: já existia antes de existirem, ou terem existido, as quatro ou cinco Constituições do Brasil. Instituiu-o D. João VI, a 18 de janeiro de 1797, quando Napoleão não tinha ainda ganho a batalha das Pyramides e estava, portanto, muito longe de ser imperador.

(Associo, sempre que posso, o nome de D. João VI ao de Napoleão para assignalar o que devemos ao grande corso, no Brasil. Proponho o assumpto aos esculptores de genio, pois nutro a esperança de um futuro monumento em que o cyclo da historia brasileira aberto pelo seculo XIX seja representado pela fuga do rei portuguez escapando a Bonaparte).

O monopolio do serviço postal, lembrava eu, foi obra de D. João VI, e comprehendia, como continúa hoje a comprehender, o transporte e a distribuição de "cartas missivas fechadas e de correspondencia de qualquer natureza, fechada como carta".

Em cento e quarenta e dois annos de sua funcção, o departamento administrativo encarregado do serviço postal nunca teve outro encargo fóra deste: transportar e entregar cartas ou envolucros assemelhados. De nenhum carteiro jámais recebi, por exemplo, em minha casa, um embrulho de sapatos, ou de chapéo, ou de gravatas, porque mesmo quando essas utilidades vêm de fóra, como encommendas postaes, são procuradas pelo destinatario na competente repartição, mediante pagamento especial e formalidades varias mais de aduana que de posta.

Por isto, as casas commerciaes, sem infringir o monopolio postal, nem em sua essencia nem em sua fórma, organizaram seus serviços de distribuição — não, é claro, de distribuição de correspondencia commum e sim de correspondencia urgente, encommendas e compras.

Foi esse regimen que um recente decreto perturbou, enquadrando o velho monopolio postal em normas tão estrictas que ampliou, sem conveniencia para o Estado e sem beneficio para o publico, a orbita dos encargos de correio.

E' certo que se instituiram — com a evolução do tempo, o accrescimo das necessidades e a angustia da rapidez — serviços particulares de transporte e entrega tambem de cartas. Floresceram no Rio os chamados *rapidos* ou *mensageiros*, que, por uma taxa determinada, levavam immediatamente a seu destino as correspondencias urgentes. Esses *rapidos* ou *mensageiros* extenderam-se mesmo de cidade para cidade.

Eram, dir-se-á, concorrentes do serviço postal do Estado. Sua concorrencia limitava-se, porém, á maneira de trabalhar. Não tinha todas as caracteristicas de uma verdadeira concorrencia. O que assignala a concorrencia é o animo de excluir o concorrente. Ora, o serviço de *rapidos* e *mensageiros*, feito na cidade ou de cidade para cidade, não excluia o serviço postal: era apenas preferido por uma parte, sempre aliás pequena, de correspondentes, que, pelo interesse de ver suas cartas entregues immediatamente, pagavam uma taxa dez, vinte, trinta vezes mais elevada que a taxa postal commum. A supprimil-o, com o damno que a suppressão causa, teria sido preferivel submettel-o á taxa postal commum, além de sua taxa especifica, do mesmo modo que se faz com a correspondencia aerea, cuja taxa não pertence integralmente ao Estado.

São problemas esses creados pela intensidade da vida moderna, a que os regulamentos postaes se devem accommodar, em vez de exigir-se que a vida se accommode aos regulamentos.

O proprio Departamento dos Correios já reconheceu a inexequibilidade de algumas de suas novas exigencias, tanto que autoriza as firmas commerciaes a realizarem a entrega de sua correspondencia, mediante sellagem prévia.

A questão de facto, como quer que seja, é simples: ou o Departamento dos Correios toma o encargo do serviço de prompta entrega, e então póde eliminar a participação dos particulares nesse serviço; ou não póde nem lhe convem tal encargo, e, nesta hypothese, deve facilitar, nunca supprimir a participação dos particulares, que estarão a ajudal-o, e não precisamente a combatel-o...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Canto sem encanto

> Pela sua legislação, os coristas estrangeiros do Theatro Municipal que foram contratados... (Do "O Globo")

"Quem canta seu mal espanta"
Já descobriu não sei quem;
Ha gente, porém, que canta
E espanta a fome, tambem.

Cantam os coristas do Rio
Para a "bóia" o anno inteiro
E não porque sintam frio,
Como o tenor de banheiro.

Cantar sem levar a quota
Leva os cantores á ruina;
Quem canta, não vendo a "nota"
O bel-canto desafina.

O corista não se farte
Da cigarra olhar o feito:
Cantou "por amor á arte"
E acabou... daquelle geito!

Que se pague ao cantor pobre
Que nisso não ha desdouro
Se o côro não dá no cobre,
O artista não "dá no couro".

ALVARO ARMANDO

* * *

O Juiz de Menores de Santiago do Chile mandou recolher a asylos 16 menores que constituiam o corpo de baile de Josephine Baker.

Agora o publico sul-americano que se contente com o corpo de Josephine, em menores.

* * *

Está paralysada a construcção do Cemiterio da Penha. — informa a *Noite*.

Estamos que isso não encommodará muito os defuntos. O essencial é que haja chão e enxadas para cavar as cóvas.

* * *

Foi preso o dono do café "Chave de Ouro".

Deve ter estranhado. A chave do cubiculo é de ferro.

Cyrano & Cia.

Palacio dos Jornalistas

Devia dizer a Casa dos Jornalistas pois é na traducção do "Home" que se deve pensar na A.B.I.: tal é a previdencia do conforto minucioso com que o seu presidente cerca o seu acabamento.

Mas digo palacio, pensando na concepção nobre da palavra que vae com o seu edificio esplendido de ousadia moderna, classico pelas suas proporções de harmonia. Leve e possante, tosco na frieza cinzenta e pura do seu material sem revestimento, a A.B.I., ainda inacabada, representa já um monumento do Brasil.

Foi traçado e levantado por dois cerebros moços, cuja personalidade de brasileira, embora muito nossa, tem essa coisa que não conhece fronteiras e que é o talento. Talento joven, aspero, cheio de arestas como as fachadas da A.B.I., porém classico, simples nas linhas como é a base de toda a verdadeira mocidade.

Que o nosso Presidente (meu e dos meus collegas) receba hoje, dia da eleição do Conselho, as nossas felicitações onde entra para mim uma emoção de sonhadora: o prazer de ver a sua perseverança, o seu desejo de organização realizado, a sua tenacidade de bondosa: depois de ter sabido seleccionar o projecto de tão ousada personalidade, que foi o premiado e, emfim, de ter sonhado, executado tarefas necessarias para a reunião da grande Familia da Imprensa que nunca teve quem zelasse por ella e que é tão cheia de bom material humano.

Por tudo isso somos-lhe muito obrigados.

MAJOY

Chegará terça-feira o cardeal d. Sebastião Leme

Conforme foi já annunciado chegará a bordo do vapor "Augustus", na proxima terça-feira, dia 2 de maio, o cardeal-arcebispo d. Sebastião Leme.

A Curia Metropolitana avisa, por nosso intermedio, que o desembarque de sua eminencia será á 1 hora da tarde, em frente ao pavilhão do Touring Club, na praça Mauá.

A passagem da Universidade do Districto para o Ministerio da Educação

Com a presença do ministro Gustavo Capanema e do prefeito Henrique Dodsworth, realizou-se hontem, no Ministerio da Educação, a solennidade da transferencia da Universidade do Districto, para a jurisdicção daquelle Ministerio. Estiveram presentes ao acto diversos professores da Universidade local.

Designações e dispensas na Marinha

Em officio ao almirante Milanez, director geral do Pessoal da Armada, o ministro da Marinha declarou haver resolvido designar o capitão de corveta Raul Reis Gonçalves de Souza para exercer as funcções de commandante do navio mineiro "Cananéa" e o capitão-tenente Alfredo Moraes Filho para as funcções de chefe das machinas da Escola "Almirante Baptista das Neves". No mesmo despacho, o almirante Guilhem dispensou os capitães-tenentes Luiz Gonzaga Doring e Alfredo Moraes Filho, respectivamente, das funcções de chefe das machinas da Escola "Almirante Baptista das Neves" e chefe das machinas do contra-torpedeiro "Alagôas".

EM TORNO DA PROPRIEDADE DE TERRENOS DA FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ

Um despacho da Commissão Especial Revisora de Titulos de Terras

Em sessão de 17 do corrente, a Commissão, no processo referente á Fazenda de Sant'Anna, situada no Estado do Rio de Janeiro, em que é interessado o dr. André Betim Paes Leme, exarou o despacho: "Faça prova de que a parte da Fazenda de Sant'Anna que se encontra dentro da Fazenda Nacional de Santa Cruz, nos termos do relatorio hoje approvado, está legalmente desmembrada do patrimonio da Nação. Quanto á área situada fóra da alludida Fazenda Nacional de Santa Cruz, foge á competencia desta Commissão."

Foi o seguinte o relatorio supra referido, apresentado pelo membro da Commissão, engenheiro civil Henrique Dietrich:

"O sr. dr. André Betim Paes Leme, dizendo-se co-proprietario da Fazenda de Sant'Anna, situada no valle do rio Sant'Anna, Municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro e atravessada pela Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre os kilometros 72 e 82, pede seja a propriedade em apreço declarada fóra dos limites da Fazenda Nacional de Santa Cruz, afim de poder registrar o respectivo titulo, em Vassouras.

O requerente junta ao processo a segunda via do formal de partilha, extrahido dos autos de inventario dos bens deixados pelo dr. Pedro Betim Paes Leme, fallecido em 25 de dezembro de 1918, de cujo espolio tambem é inventariante e uma copia heliographica da planta da Fazenda de Sant'Anna.

A segunda via do citado formal de partilha foi expedida em 3 de março ultimo pelo cartorio do 2º Officio e assignada pelo meritissimo juiz de direito da Provedoria e Residuos da Capital Federal, sr. dr. Edmundo de Macedo Ludolf.

A alludida copia heliographica, não demonstrado estar devidamente authenticada a copia em papel transparente do original da planta da Fazenda de Sant'Anna, não poderá produzir os effeitos legaes, servindo apenas como simples subsidio para esclarecer o assumpto.

Pelos documentos apresentados verifica-se que a Fazenda de Sant'Anna não está situada na bacia hydrographica do Iguassú, mas, em face dos elementos colligidos, uma parte daquella Fazenda acha-se comprehendida na Fazenda Nacional de Santa Cruz, cuja linha divisoria corta a propriedade em apreço, com o rumo verdadeiro de 12º04'54"4NW, passando pelo marco de cantaria P. I. 24, entre as estações de Botaes e Paes Leme da Linha Auxiliar, conforme foi assignalado a nanquim na copia heliographica apresentada.

Para a parte da Fazenda de Sant'Anna que se encontra dentro da Fazenda Nacional de Santa Cruz, deve o requerente fazer prova de que a mesma está legalmente desmembrada do patrimonio da Nação, em face do disposto no § 1º do art. 3º, do decreto-lei n. 893, de 26-11-938 e quanto á área restante da propriedade em apreço, que se acha situada fóra da alludida Fazenda Nacional de Santa Cruz, conforme annotação feita na copia da planta apresentada, não foi a mesma abrangida pelo edital publicado em 24 de janeiro do corrente anno, mas está comprehendida pelo citado decreto-lei, em seu art. 2º, devendo o seu occupante satisfazer as exigencias legaes, quando para isto fôr convidado. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1939. Henrique Dietrich, relator".

NOTAS JURIDICAS

QUADRADO REDONDO

O cofre da casa da Musica foi encontrado aberto, sem aliás nenhum vestigio de violencia, e a desharmonia se manifestou pela falta de certa quantia, que devia estar nesse cofre, pelo que o thesoureiro musical foi demittido a bem do serviço publico, comquanto nada, contra elle, fosse apurado no processo administrativo.

A desafinação social continuou, porque foi tambem submettido a processo pelo crime de peculato, e absolvido pelo Supremo Tribunal.

Funccionario de exemplar procedimento, durante mais de dez annos de serviço, sempre a lidar com as notas da musica, com a harmonia e o contra ponto, e tambem com as notas dos fornecedores e as notas de dinheiro, sem contar as notas dos alumnos musicistas e as notas falsas dos cantores, promoveu, perante o Juiz Seccional da 1ª Vara, contra a União Federal, demanda, pedindo a annullação do acto administrativo, que o demittira, e mais que a união fosse condemnada a reintegral-o, nas suas funcções, e a pagar-lhe os respectivos vencimentos, desde a data da demissão.

Julgou o Juiz *procedente* a acção do thesoureiro demittido, mas o caso sôou mal na Côrte Suprema: e, em accordão, publicado ante-hontem, com data de 16 de maio do anno passado, de que foi relator o ministro Costa Manso, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal reformou a sentença do Juiz, para julgar *improcedente* a acção.

Votou contra o ministro Laudo de Camargo, que infelizmente não disse porque discordava dos seus collegas.

O accordão gira principalmente em torno da *competencia dos Poderes politicos*, "a nenhum dos quaes é licito invadir a esphera das attribuições privativas do outro. O Legislativo não administra, nem julga. O Executivo não julga, nem legisla. O Judiciario não legisla, nem administra.

A funcção dos Tribunaes judiciarios é assegurar a applicação da lei. Não lhes compete examinar, sob o aspecto intrinseco, os actos legislativos ou administrativos, para declaral-os opportunos ou inopportunos, convenientes ou inconvenientes, justos ou injustos, conforme a principios scientificos ou delles divorciados.

O Judiciario não é um *superpoder*, incumbido de fiscalizar os dous outros Poderes. A Administração é que nomeia e demitte os funccionarios. A Justiça impede apenas que, no exercicio de tal funcção, seja violada a lei, em *these*".

E, em seguida, o accordão explica o que succede com as sentenças judiciarias. A sentença contraria ao direito *objectivo*, isto é, a palavra *direito* entendida como norma, lei, é *nulla* e póde ser invalidada mediante acção rescisoria. A sentença, que offende o direito subjectivo, considerada a palavra *direito* na accepção de faculdade de agir, o direito da parte, é *injusta* e, transitando em julgado, nem os proprios Tribunaes podem revogal-a.

"*Faz do branco preto e do quadrado redondo*, na phrase do legislador reinicola."

Ora, conclue o accordão, se o Juiz nada póde contra acto seu *injusto*, mas conforme a lei, não póde ter autoridade para invalidar, em caso analogo, o acto de outro Poder de egual categoria, que lhe não está subordinado.

O thesoureiro musical allegou sómente *injustiça* do acto, e, como a lei n. 2.924, de 15 de janeiro de 1915, não especifica os casos de demissão, que, em consequencia, poderá ser imposta, devido a qualquer falta grave, que o governo, segundo seu prudente arbitrio, repute grave, entende o accordão que não houve *excesso de poder*, e, portanto, não é *nulla* a demissão.

Assim, na opinião do accordão, em caso de *injustiça* de qualquer dos tres Poderes, não ha recurso, ainda que faça do *quadrado redondo*.

Candido Mendes

AS "FUNDAÇÕES" DE UM BENEMERITO

A convite da sra. Chiquita de Mello Mattos, esteve recentemente em visita á Casa Maternal Mello Mattos, ao Abrigo Arthur Bernardes e á Casa das Mãezinhas, o novo Juiz de Menores.

Essas duas casas, a primeira situada á rua Faro e dirigida pelas religiosas da Immaculada Conceição e a segunda no Cosme Velho, sob a direcção das Religiosas Servas de Maria Reparadora, abrigam creanças desamparadas, meninos e meninas, de dois a quatorze annos de edade. Alli recebem os pequeninos, além de desvelados cuidados, educação civica e religiosa, assim como a instrucção primaria. Não lhes falta tampouco uma esclarecida assistencia medica e dentaria.

O Abrigo Arthur Bernardes hospeda neste momento 98 creanças e a Casa Maternal, cerca de duzentos asylados.

A Casa das Mãezinhas, á rua General Polydoro, 165, é talvez a mais bella e por certo a mais tocante das obras creadas pelo dr. Mello Mattos. Fundada em 1927, tem por fim amparar menores desviadas e proteger o fructo innocente do erro commettido. Pelo juiz de Menores são essas jovens infelizes encaminhadas para o discreto abrigo da rua General Polydoro, onde ficam sob os cuidados de uma medica-parteira, até que lhes nasçam os filhos.

A Casa das Mãezinhas recebe as gestantes desde o primeiro mez, guardando-as ainda por quatro mezes após o parto: umas dali sáem para o lar, quando a consciencia do homem reconhece o filho e repara o erro commettido; outras empregam-se e podem conservar assim, na desventura, a gloria da maternidade.

Quantos casos dolorosos, quantas intimas tragedias, têm passado no abrigo discreto daquellas paredes, entre as quaes resoam gritos de dôr que se misturam aos primeiros vagidos da vida!

Terminadas as visitas, o dr. Saul de Gusmão retirou-se, declarando-se encantado, por tudo quanto vira e observára e promettendo o melhor do seu auxilio ás tres Casas fundadas pelo genio humanitario, pela alma bonissima do dr. Mello Mattos que iniciou no Brasil não só uma protecção, como tambem um verdadeiro apostolado em prol dos membros abandonados.

Oxalá seja a sua obra comprehendida e continuada!

Sylvia Patricia

Conferenciou com o ministro da Guerra o chefe do Estado-Maior

O general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, desde pela manhã até o meio-dia de hontem, esteve em palestra com o ministro da Guerra.

Exonerado de director de instrucção da Policia Militar

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto, na pasta da Justiça, concedendo exoneração ao major do Exercito, Rodolpho Augusto Jourdan, das funcções de director da Instrucção militar da Policia Militar do Districto Federal.

Informações do DASP

A CLASSIFICAÇÃO DOS ESCRIPTURARIOS FOI HOMOLOGADA

O sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, homologou a classificação dos escripturarios, publicada no "Diario Official" de 10 do corrente, beneficiados pelo decreto-lei 145, dos seguintes Quadros e Ministerios: Ministerio da Fazenda, Quadro IV (Caixa de Amortização) e Quadro V (Casa da Moeda); do Ministerio da Viação e Obras Publicas — Quadro I e Quadro III (Directoria Geral dos Correios e Telegraphos).

PROVA DE NIVEL MENTAL DO CONCURSO DE ESCRIPTURARIO

Realizar-se-á depois de amanhã, terça-feira, ás 7 horas da noite, no Instituto de Educação, a identificação publica da prova de nivel mental do concurso de escripturario, effectuada no dia 21 deste mez.

CONCURSO DE CARTEIRO

Estão chamados ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Edificio da Imprensa Nacional, 1º andar, á Praça Marechal Ancora), onde deverão comparecer na proxima terça-feira, 2 do corrente, afim de prestar a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica os seguintes candidatos inscriptos no concurso de carteiro:

Ás 11 horas — Odilon Barreto Cabral, João Baptista de Almada Abreu, Tasso Rodrigues, Joaquim da Costa Monteiro e Paulo de Oliveira;

A' 1 hora — Lino Pereira da Cruz, Julio Sierra, José Maulaz, Ayrton Lopes, João Corrêa Teixeira, Derillo Torres Braga, Luiz José Ferreira, Helio Ramos Teixeira, Carlos Barbosa, Osmar Silveira Menezes, Antenor Ferreira Galheiro, Manoel Coutinho dos Santos, Raulino Freitas Muller de Campos, Oswaldo Barreto e Silva, René Alves dos Santos, Wilson de Castro Pereira, Hamilton Neves Nogueira de Sá, Nilo Montenegro, Alfredo da Silva, Orlando de Souza Ribeiro, Jorge Ferreira Machado, Pericles de Mendonça, Marcilio de Menezes, Murilo Nascimento Rosa e Albino da Silva Valente.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Declarando em disponibilidade, os bachareis Nelson Corrêa Rezende, juiz municipal do 3º termo de Abunã, comarca de Rio Branco; Uriel Salles de Araujo, juiz municipal do 2º termo de Humaytá, comarca de Cruzeiro do Sul; Sidney de Moraes e Castro, adjunto de promotor do 3º termo da comarca de Rio Branco; Raif Costa da Cunha Lima, adjunto de promotor do 2º termo de Cruzeiro do Sul; José Polyguara da Frota e Silva, adjunto de promotor do 2º termo de Tarauacá; e Manoel Eugenio Raulino, adjunto de promotor do 2º termo da comarca de Xapury, todos no Territorio do Acre, cargos extinctos pelo artigo 5º do decreto-lei n. 968, de 21 de dezembro de 1938.

Promovendo o bacharel Theodoro Vaz e Abreu de Assumpção, juiz municipal do 1º termo da comarca de Cruzeiro do Sul para o cargo de juiz de direito da comarca de Feijó e o bacharel Francisco Gomes Malveira, de juiz municipal do 2º termo da comarca de Rio Branco para o cargo de juiz de direito da comarca de Tarauacá, ambos no Territorio do Acre; e os bachareis Hermelindo de Gusmão C. Castello Branco, de adjunto de promotor do 2º termo da comarca de Rio Branco para o cargo de promotor da comarca de Brasilia, e Gilberto Goulart de Andrade, adjunto de promotor do 2º termo da comarca de Senna Madureira para o cargo de promotor da comarca de Feijó, tambem, ambos no referido Territorio.

Transferindo, conforme requereu, o bacharel Raphael Guedes Correia Gondim, do cargo de juiz de direito da comarca de Tarauacá para egual cargo da comarca de Brasilia, ambos no Territorio do Acre; e nomeando o bacharel Mario de Menezes Castro: juiz municipal do 2º termo da comarca de Senna Madureira para egual cargo no 1º termo da comarca de Cruzeiro do Sul, no mesmo Territorio.

Concedendo aposentadoria ao compositor da Imprensa Nacional, Mario Reis, nos termos da legislação em vigor.

Nomeando: o dr. Julio Alves Portella para membro do Conselho Penitenciario do Territorio do Acre; e, Cremilde de Aguiar, interinamente, avaliador privativo das curadorias de orphãos e ausentes, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Concedendo reforma ao 3º sargento do Corpo de Bombeiros José Benjamin Canedo e concedendo melhoria de reforma ao bombeiro de segunda classe Raymundo Elmiro de Souza, attendendo a que a invalidez para o serviço decorreu de acto de serviço.

Concedendo perdão ao sentenciado José Castiglia, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario de São Paulo, da parte da pena que deixou de cumprir por haver obtido o livramento condicional em 1 de dezembro de 1937.

Concedendo naturalização: a Wesceláo Blaha, natural da Austria; a Walter Carl Wilhelm Frohmuller, natural da Allemanha; a Adalberto Kemeny e Miksa Bern, naturaes da Hungria; a João Felizola, natural da Italia; e Manoel Rodrigues, Domingos Augusto da Fonseca, Francisco da Silva Fernandes, José Joaquim Martins Catitas, Alvaro Augusto Pinto, Bernardo Marques Abade, Joaquim dos Santos e Emilia dos Santos Patrão, naturaes de Portugal; e Americo Deutsch, natural da Rumania.

Na pasta da Viação

Reconhecendo o excesso de despesas feitas pela Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, conforme requereu o governo do mesmo Estado, arrendatario da respectiva Rêde, em relação ao orçamento approvado pelo decreto n. 2.211, de 3 de janeiro de 1938.

Approvando projectos e orçamentos: relativos á acquisição e installação de dois jogos de luz electrica, na The Leopoldina Railway Company, Limited; relativos á construcção de edificios para escriptorio de officinas e dependencias sanitarias para o pessoal da locomoção, em Nictheroy, na mesma Companhia; relativos á substituição por vigas de concreto, das vigas de madeira da ponte no kilometro 431.523,40 da linha de Itapemirim, na citada Companhia; relativos á construcção, pela referida Companhia, de um desvio no kilometro 290 da linha de Serraria, em Minas Geraes; relativos á construcção, ainda pela Leopoldina Railway, do novo abastecimento dagua da estação de Carangola, em Minas Geraes; referentes á construcção de dois desvios no pateo da estação de Andradina, na linha de Angra dos Reis a Mon. Carmelo, da Rêde Mineira de Viação; relativos á construcção de quatro carros de 2ª classe e bagagem para os serviços suburbanos, na

(Continúa na 7ª pag.)

Para o presidio civil o ex-major Chevalier

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, expediu hontem um aviso ao da Justiça, solicitando ser transferido para um presidio civil o major reformado Carlos Chevalier, que se acha recolhido ao 1º Grupo de Obuzes, por não ser conveniente a sua permanencia em quarteis.

O NOVO DELEGADO POLICIAL DE SANTOS

São Paulo, 29 (Havas) — O senhor Aguinaldo Araujo Góes assumiu hontem a delegacia de policia da cidade de Santos.

A "I. R. A." AMEAÇA ATACAR A CATHEDRAL DE LINCOLN

Londres, 29 (Havas) — Uma alta personalidade da administração da cidade de Lincoln recebeu varias cartas assignadas "I. R. A." ameaçando um ataque ao edificio da cathedral. Foram tomadas medidas particularmente rigorosas para a guarda do edificio.

Pagamento de pensões na Auxilios Mutuos da Central

A Associação de Auxilios Mutuos da Central do Brasil pagará, em maio vindouro, as seguintes pensões a seus associados:

Dia 2 — letra A, de 1 a 150. Dia 3 — letra A, de 151 em deante. Dia 4-6 — letras B e C. Dia 5 — letras D e E. Dia 8 — letras F e G. Dia 9 — letras H e I. Dia 10 — letras J, K e L. Dia 11 — Marias, de 1 a 150. Dia 12 — Marias, de 151 em deante. Dia 15 — letras M e O. Dia 16 — letras P, Q e R. Dia 17 — letras S, T, U, V, W, X, Y e Z. Dia 18 — Procuradores, de A a H. Dia 19 — Idem, de I a Z.

Os pagamentos serão effectuados do meio-dia ás 4 horas da tarde.

Correio da Manhã
EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Queira responder nossas cartas.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas.
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul
Mande liquidar seu debito.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

PUBLIC LTDA.
Responsavel: Lino Rodrigues
Queira comparecer a esta Gerencia.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola, 4
Galeria — loja 3.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	32$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-2187
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2170
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n. 5 - 2.º	42-1653
Director proprietario	42-2707
Redacção	42-1930 e 42-1084
Reportagem	42-1081
Secretario	42-1083
Redactor de plantão	42-2100
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0125
Portaria — Gomes Freire	22-0151

A instrucção dos officiaes e tropa das policias militares

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei, revogando o art. 26 da lei n. 192, de 17 de janeiro de 1936, referente á direcção da instrucção dos quadros de officiaes e da tropa das policias militares da União e dos Estados.

A revogação do citado artigo é em virtude da deficiencia actual dos quadros de officiaes do Exercito, não permittindo, assim, o cumprimento do que o mesmo dispõe.

Augmentado o numero de supplentes de officiaes de Justiça

O presidente da Republica assignou um decreto-lei accrescendo, sem onus para os cofres publicos, de cinco, para cada vara dos Feitos da Fazenda Publica da Justiça do Districto Federal, o numero de supplentes de officiaes de justiça, do quadro creado pelo decreto-lei numero 166, de 5 de janeiro de 1938.

COISAS DA CIDADE

Majoy, promessa é divida! Quando acaba o barulho?

Os encantos da rua Muniz Barreto, esquina de São Clemente:

1º — Jogo de football e gritos, até duas vezes por dia.

2º — Reparações ou estacionamento de automoveis, da garage Elite em pleno rua a partir de 5 horas da manhã.

3º — Terreno baldio da Atlantic Companhia do Brasil que serve de deposito de immundicies de toda especie.

Encontram-se ali latas e cestos fóra de uso, colchões velhos, cadaveres de gatos, papeis e jornaes em pedaços, cadeiras e mesas quebradas.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1939.

Com os attenciosos cumprimentos do embaixador *A. de Ipanema Moreira*.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao Palacio do Cattete, tendo permanecido no Guanabara, sua residencia.

Esteve em palacio o capitão Punaro Bley, interventor no Espirito Santo, afim de deixar suas despedidas ao presidente da Republica, por estar de partida para aquelle Estado.

Actos hontem assignados pelo prefeito desta capital

Pelo sr. Henrique Dodsworth, prefeito desta cidade, foram hontem, na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, assignados os seguintes actos: nomeando, interinamente, para o cargo de praticante de enfermeiro, Jacy Cecilio Carneiro; para o cargo de praticante de pharmacia, Marilia Magdala de Lima e Cirne; para o cargo de trabalhador, Joffre Chidid, Laurindo Pinto, Fermiano de Freitas Junior e Laura Maria da Conceição.

Transferindo, a pedido, do cargo de medico sub-assistente do Serviço Complementar de Pesquisas Clinicas, para o cargo de medico sub-assistente de clinica medica, o dr. Homero Graça; por permuta, do cargo de trabalhador para o de praticante de enfermeiro, Arthur José da Costa; do cargo de praticante de enfermeiro para o de trabalhador, Agnello Pereira.

Tornando sem effeito o acto de 2 de janeiro de 1939, pelo qual foi nomeada para o cargo de trabalhador, Irene Ferreira Porphirio.

AS ESTATISTICAS MIGRATORIAS

Informações do dr. Dulphe Pinheiro Machado

O dr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Departamento Nacional de Immigração, em nota que hontem nos enviou, a proposito de um topico do *Correio da Manhã*, presta os seguintes esclarecimentos sobre o modo como são organizadas as estatisticas migratorias:

"Após o recebimento de muitas centenas de listas de passageiros entrados pelos diversos pontos do territorio nacional, onde o Departamento mantém Inspectores de Immigração, são organizados os quadros estatisticos, que registram, rigorosa e fielmente as entradas e saidas dos individuos sujeitos ao seu controle legal.

Esses quadros foram publicados no *Diario Official* de 22 do corrente mez.

No exercicio de 1937 vigorou a antiga legislação, que condicionava a vinda de estrangeiros ao processo de [illegible] das policias estaduaes.

Todo mundo sabe, porque este Departamento denunciou ás autoridades competentes, das fraudes e abusos que, então, se praticaram em varios pontos do paiz.

Mesmo assim, as quotas constantes de instrucções approvadas não foram excedidas.

A respeito dos allemães, devo informar que entraram do exterior 4.642 individuos, dos quaes 1.297 eram immigrantes, sujeitos á quota, 3.302 não immigrantes (art. 8 e outros do decreto 24.258) e 43 menores. Nem todos vieram da Allemanha, segundo se poderá verificar no quadro publicado á pagina 9.287 do *Diario Official* referido. Muitos vieram de Buenos Aires, Montevidéo, Genova, Antuerpia, Cherburgo, Marselha, etc.

Quanto aos japonezes, 3.055 eram immigrantes, sujeitos á quota, 190 não immigrantes (art. 8º e outros do decreto citado) e 1.312 menores.

17 ... a realidade das estatis-

O anniversario do imperador Hirohito

Em nome do presidente da Republica, o capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe do gabinete militar da presidencia, foi apresentar cumprimentos ao embaixador do Japão, sr. Kozac Kuwapina, por motivo do anniversario natalicio do imperador Hirohito.

Apresentou-se o commandante Nogueira da Gama

Por haver sido transferido para a reserva remunerada, apresentou-se, hontem, ao titular da Marinha, o capitão de mar e guerra Nogueira da Gama, que acaba de deixar a sub-chefia do Estado Maior da Armada.

As actividades da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei expedindo regulamento para execução dos decretos-leis ns. 1.002, de 29 de dezembro de 1938, e 1.172, de 27 de março de 1939, relativos ás actividades da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Reassumiu o interventor em Santa Catharina

O presidente da Republica recebeu um telegramma do sr. Nereu Ramos, interventor federal em Santa Catharina, communicando haver reassumido, de regresso do Rio, as funcções do seu cargo.

Um telegramma dos rotaryanos ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Poços de Caldas, 28 — Os rotaryanos brasileiros, reunidos em conferencia na encantadora cidade de Poços de Caldas, saudam respeitosamente o eminente chefe da Nação e agradecem mais uma vez todo o auxilio e apoio que vem dispensando para que se realize na cidade do Rio de Janeiro a Convenção Rotaryana Internacional de 1940, certos de que, da realização da referida Convenção lucrará nosso amado Brasil. Os rotaryanos de todo o Brasil não pouparão esforços para que os que a ella comparecerem, levem a certeza do progresso e civilização brasileiros. — Dias Lins, governador dos Districtos Rotaryos Brasileiros."

DESAPPARECE UM CELEBRE REVOLUCIONARIO PORTUGUEZ

Morreu, hontem, com a edade de 70 annos, o almirante reformado Joaquim Mendes Cabeçadas

Lisbôa, 29 (Havas) — Com a edade de 70 annos falleceu o almirante reformado Joaquim Mendes Cabeçadas, que tomou parte activa na revolução militar contra o parlamentarismo em 1926 e que commandou as tropas revolucionarias.

Apresentará suas credencias, terça-feira, o novo embaixador do Mexico

Em audiencia solenne, para entrega de credenciaes, o presidente da Republica receberá, terça-feira, ás 3,30 da tarde, no Palacio do Cattete, o novo embaixador do Mexico, sr. Vicente Veloz Gonzalez.

O mate brasileiro nos navios da esquadra americana

Durante a permanencia, em nosso porto, da Divisão Naval americana, composta dos cruzadores "San Francisco", "Quincey" e "Tuscalosa", a officialidade e a maruja do paiz amigo tiveram opportunidade de conhecer um dos nossos principaes productos: o mate.

A bordo dos vasos de guerra e no *bureau* de informações da Camara de Commercio Americana, installado no antigo edificio da Policlinica, o Instituto Nacional do Mate fez servir, permanentemente, mate quente e gelado aos nossos visitantes, com geral acceitação.

Do sucesso desse primeiro contacto dos marinheiros americanos com o nosso mate, diz bem a carta que a seguir transcrevemos, dirigida ao I. N. M.:

"Rio de Janeiro, Brasil 28 de abril de 1939. Senhores:

Em nome dos SS "San Francisco", "Tuscalosa" e Quincey", da Marinha dos Estados Unidos, quero apresentar-vos nossos sinceros agradecimentos e declarar nossa profunda apreciação pela erva-mate por vós tão amavelmente fornecida a esses tres navios.

A demonstração que os vossos representantes tiveram a bondade de realizar na despensa do "San Francisco", esta tarde, foi grandemente apreciada pelos officiaes presentes.

O chá foi uma novidade e muito agradavel surpresa, por seu paladar e todos os que ali estiveram presentes foram accordes em que é uma bebida deliciosa.

Sinceramente vosso (a) *John R. Moss*, Lieutenant Commander, U. S. Navy, Wardroom Mess. U. S. S. San Francisco".

A aggressão ao vigario de — Penedo —

Recebemos o seguinte telegramma de Maceió:

"Solicito desmentir categoricamente a exploração que está fazendo a imprensa em torno da supposta aggressão soffrida pelo padre Lobo, vigario de Penedo.

Houve apenas uma ligeira discussão entre mim e o referido padre, sem a consequencia nem o vulto que lhe querem dar, visto ter elle negado licença para o baptisado de meu filho em minha terra natal.

O padre, inimigo de minha familia, quer explorar, com fins politicos, um caso visivelmente particular, já desmentido pelo frade convidado para officiar no acto em plena missa do Convento de São Francisco e na imprensa local, por intermedio do *Democrata*.

A interventoria, ao receber um telegramma do referido padre, communicando ter sido aggredido por mim, mandou tomar por termo as declarações, nada apurando das proprias declarações do padre, pelo que mandou archivar o processo. Esta exposição representa a verdade. — *Aloysio Freitas*."

As exigencias fiscaes sobre o pagamento do sello

Em telegramma dirigido ao ministro da Fazenda, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo e outros solicitaram providencias no sentido de cessarem as exigencias fiscaes sobre o pagamento do sello nos contratos de compra e venda de algodão em rama e de caroço de algodão.

Apreciando o pedido, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"De accordo com o parecer da Directoria das Rendas Internas.

Evidenciado, porém, como se acha, que não houve má fé por parte dos interessados e tendo em vista as duvidas suscitadas em torno da materia, só agora devidamente esclarecidas, resolvo dispensar, por equidade, o pagamento da revalidação a que se refere a ultima parte da letra c, do artigo n. 62, do decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, devendo ser recolhido o sello simples dentro de 30 dias da data da publicação deste despacho no "Diario Official", sob pena de proseguir a acção fiscal, na fórma da lei em vigor".

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS RECEBE A MISSÃO COMMERCIAL BELGA QUE ORA VISITA O BRASIL

Um aspecto da audiencia, vendo-se o presidente Getulio Vargas ladeado pelo embaixador da Belgica

Hontem, á tarde, foi recebida no palacio Guanabara, em audiencia especial, pelo presidente Getulio Vargas, a missão commercial belga que ora visita o Brasil.

Introduzidos os illustres visitantes no salão nobre do palacio, pelo commandante Isaac Cunha, official de serviço, immediatamente foram recebidos pelo chefe do governo. Após as apresentações do protocollo feitas pelo embaixador, barão de Villenfagne de Sorines, o presidente Getulio Vargas entreteve cordial palestra com o ministro Serthenne, presidente da referida embaixada.

Varios assumptos, visando intensificar as relações commerciaes e culturaes entre o Brasil e a Belgica, foram tratados nessa visita, tendo o embaixador Sorrines accentuado no presidente da Republica sua magnifica impressão pela visita.

Realizam-se hoje as eleições presidenciaes do Paraguay

O GENERAL ESTIGARRIBIA CANDIDATO UNICO

O general Estigarribia, representante diplomatico do Paraguay, em Washington, candidato unico á presidencia do seu paiz nas eleições de hoje, e o seu companheiro de chapa para a vice-presidencia, sr. Luiz Riart, ministro no Brasil

Assumpção, 29 (U. P.) — O general José Felix Estigarribia, ministro do Paraguay nos Estados Unidos, será o unico candidato á cadeira presidencial da Republica nas eleições de amanhã, as primeiras que se realizam desde 1932, tendo como companheiro de chapa, para a vice-presidencia, o sr. Luiz Riart, ministro no Brasil. O general Estigarribia foi o chefe supremo das forças paraguayas na guerra do Chaco, e quando a mesma terminou foi recebido em seu paiz como um heroe nacional. O governo lhe conferiu o primeiro posto do exercito e o Congresso approvou uma pensão vitalicia de mil pesos ouro por mez.

Em fevereiro de 1936, o coronel Raphael Franco, outro heroe paraguayo do Chaco, derrubou o governo do presidente Euzebio Ayala e estabeleceu uma especie de dictadura. O presidente Ayala e o general Estigarribia foram presos.

Em agosto de 1937 caiu a dictadura do coronel Raphael Franco, subindo ao poder o dr. Felix Paiva, como presidente provisorio, e o general Estigarribia que, depois de preso fôra exilado, pôde regressar ao paiz.

Tendo o presidente Paiva convocado as eleições presidenciaes, o Partido Liberal apontou como seu candidato o general Estigarribia. O Partido Nacional Republicano (Colorado) se absteve de apontar candidato, e assim o general Estigarribia será eleito sem oppositor para o periodo de quatro annos, a partir de 15 de agosto.

Assumpção, 29 (U. P.) — Fallando á imprensa, o secretario geral do Partido Liberal, deputado Marin Iglezias declarou que todas as noticias procedentes do interior do paiz coincidem em assegurar a grande quantidade de votantes que concorrerão ás urnas para decidir sobre o chefe da nação para este quadriennio, destacando-se ainda o grande enthusiasmo reinante nas fileiras dos partidarios dos grupos independentes, tambem decididos a suffragar nas urnas o nome do general Estigarribia.

A United Press soube que somente na junta eleitoral do centro se acham inscriptos cento e noventa mil cidadãos, esperando-se portanto, que concorram ás urnas um numero delles de approximadamente cento e cincoenta mil.

O systema de votação será o indirecto. O collegio eleitoral será o juiz exclusivo de suas actas, não sendo permittido aos deputados, senadores e empregados de repartições publicas votarem. A Junta Eleitoral Central realizará um escrutinio prévio, em uma reunião do Collegio eleitoral, afim de estabelecer o numero votantes que será distribuido para cada partido, de accordo com os seus eleitores.

A lista dos eleitores do Partido Liberal, segundo informação fornecida pela secretaria do mesmo, compõe-se de representantes de todas as cidades e povoados, na proporção dos respectivos eleitorados.

O acto eleitoral terá inicio ás sete horas da manhã, com a formação das respectivas mesas, encerrando-se ás dezeseis horas.

As impressões colhidas esta manhã entre os dirigentes do Partido Liberal asseguram que na chapa Estigarribia-Riart votarão mais de cem mil cidadãos, o que accusaria um numero de votos até então não alcançado por nenhum presidente paraguayo.

O SYNDICATO DOS PESCADORES PROFISSIONAES NO DESFILE

Querendo particular a sua gratidão ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, pelos beneficios recebidos, inclusive a sua recente syndicalização, pescadores profissionaes comparecerão incorporados á parada trabalhista, tendo á frente o seu presidente sr. Oscar Ramos.

(T 14612)

VELHICE É MOLESTIA

Ainda não vae longe o tempo em que, quando alguem sentia os signaes caracteristicos da velhice, limitava-se a lamentar: — "Esta vida não chega a netos"... — Este scepticismo quasi sempre sobrevinha ás fracassadas tentativas no sentido de ser removido o cansaço, o abatimento moral, a impotencia, a decrepitude, em summa.

Com a evolução da Sciencia, tornou-se possivel á Medicina correr em soccorro dos que já se tinham na conta de cadaveres ambulantes. Os modernos endocrinologistas, chegaram á conclusão de que a velhice que se antecipa á época natural da ancianidade, é consequencia de desequilibrio glandular e que, sendo provido o perfeito funccionamento da hypophise, da tireoide, da supra-renal, dos ovarios, dos testiculos, etc., o homem ou a mulher poderão alcançar uma longevidade forte e feliz. Consequentemente, a technica germanica preparou a singular composição denominada "Perolas Titus" á base de hormonios estandardisados com extractos glandulares, em condições de eliminar radicalmente todos os symptomas de envelhecimento: esgotamento, asthenia sexual masculina e feminina, pois são preparadas separadamente, de accordo com o sexo.

Nas principaes drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Productos Scientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17-9º andar, Rio de Janeiro, onde se fornecem gratuitamente, pelo correio ou verbalmente, todas as informações. (23228)

O presidente Roosevelt installará hoje a feira mundial de Nova York

Concorrem ao certamen mil e quinhentos exhibidores de todos os paizes

O gigantesco obelisco e a grande esphera de 65 metros de diametro da Exposição Mundial de Nova York, dois aspectos caracteristicos do grande certamen, que se inaugura hoje, com a presença do presidente Roosevelt e representantes officiaes de 60 paizes estrangeiros

Nova York, 29 (Frank Glassey, correspondente da United Press) — A maior exposição da terra abrirá amanhã os seus portões a todos os povos do mundo.

Os representantes officiaes de 60 paizes estrangeiros estarão ao lado do presidente Roosevelt e de outras altas personalidades americanas, durante as cerimonias de inauguração da Feira Mundial de Nova York de 1939.

Espera-se que um milhão de visitantes comparecerá ao grande certamen no seu primeiro dia de funccionamento. Os funccionarios da Feira prevêem que ella será visitada por 60.000.000 de pessoas, este anno, e que proporcionará á cidade de Nova York pelo menos 1.000.000.000 de dollares em novos negocios.

Classificar o certamen de "a maior exposição da terra", não é um exemplo do famoso habito americano de exaggerar. Ella custou cerca de 155.000.000 de dollares, e occupa uma superficie de 1.216 acres.

Sómente as nações européas gastaram 30.000.000 na construcção de seus pavilhões e preparação de seus stands. Os paizes latino-americanos gastaram pouco menos do que aquella somma, ao passo que o Japão, que dispõe de uma superficie de 60.000 pés quadrados, domina os demais participantes do Extremo Oriente.

Seria bastante agradavel o poder dizer que esta feira, de modo differente do de anteriores exposições do mesmo caracter, se inauguraria com todos os seus pavilhões concluidos. Infelizmente, isso não se verifica.

Os pavilhões do governo dos Estados Unidos, da cidade de Nova York, dos varios Estados, e de quasi todas as companhias commerciaes e industriaes que participam, estão concluidos. O ponto mais fraco do certamen, na vespera da inauguração, é o parque de diversões de 290 acres, do qual algumas das attracções se acham semi-concluidas.

A secção dedicada ás construcções de outras nações apresenta um aspecto desordenado. Alguns paizes que iniciaram tarde a construcção dos respectivos pavilhões, devem agora trabalhar febrilmente para assegurar a conclusão das obras dentro de algumas semanas.

A Venezuela é um exemplo, muito embora a construcção do seu pavilhão tenha sido accelerada durante o mez passado.

As nações que se acham totalmente ou quasi promptas para a abertura da feira, são as seguintes: Inglaterra, Italia, Belgica, Hollanda, Polonia, Portugal, Argentina, Brasil e Chile. A França tal como a Venezuela, iniciou tarde a construcção do seu pavilhão, de sorte que ainda ha algum serviço a fazer antes que a participação franceza possa ser considerada completa.

A feira adoptou como sua phrase descriptiva "O mundo de amanhã". Aquelle thema é observado em tres fórmas principaes — architectura, côr e luz. Dominado pelo gigantesco obelisco e pela esphera, o motivo architectural é de super-modernismo. Os edificios são de todas as fórmas que é possivel conceber, inclusive as hemisphericas e conicas. O vidro é empregado em escala, jámais vista. Alguns edificios são construidos inteiramente de vidro.

Tudo é colorido. A côr e a luz combinam-se para que os visitantes nocturnos possam apreciai-as em todo o seu esplendor.

O gabinete do presidente Roosevelt, os governadores de 48 Estados e os prefeitos de numerosas cidades dos Estados Unidos estarão presentes á inauguração do grande certamen.

Os onze portões serão abertos de par em par ás onze horas da manhã. No momento em que a multidão estiver entrando na feira, os carrilhões installados nas torres dos pavilhões hollandez, belga e da Florida, executarão a "Symphonia Internacional dos Sinos".

Os 35 sinos que compõem o carrilhão do pavilhão belga iniciarão a execução de uma peça, e os das torres do pavilhão hollandez e da Florida, situadas a consideravel distancia, completarão a symphonia. A coordenação estará a cargo do famoso sineiro belga, Kamiel Lefevre.

O carrilhão hollandez será tocado por Jacques Vernaak, de 730 annos de edade.

A feira será inaugurada officialmente pelo presidente Roosevelt, que terá em sua volta 5.000 convidados que occuparão seus logares na grande archibancada armada em frente ao Pavilhão Federal dos Estados Unidos. Grupos de pessoas ostentando trajos regionaes de cada paiz emprestarão maior colorido á cerimonia.

No local em que se encontram o obelisco e a esphera será iniciado um desfile de que participarão unidades do Exercito e da Marinha, os directores do certamen, e os operarios que trabalharam na construcção dos pavilhões. Aquelles milhares de homens estacionarão depois em frente á archibancada de honra. Uma cadeia radiophonica transmittirá para todo o mundo a descripção da cerimonia inaugural. A televisão fará a sua estréa official nos Estados Unidos, quando o presidente Roosevelt pronunciar o discurso da inauguração.

Mais tarde, o governador de Nova York, sr. Herbert H. Lehman, descerrará um monumental retrato de George Washington durante a cerimonia, reproduzindo a posse do primeiro presidente dos Estados Unidos, ha exactamente 150 annos.

As quinze horas entre a abertura dos portões e o apagamento da fonte luminosa, ás duas horas da manhã de segunda-feira, serão dedicadas a cerimonias cheias de colorido, discursos e musica. Cincoenta mil homens da frota dos Estados Unidos ancorada no rio Hudson, participarão de todas as festas inauguraes.

Amanhã á noite, toda a exposição será banhada por uma luz de varias côres, após o recebimento do impulso inicial de illuminação, por meio de raio cosmico. O scientista Albert Einstein explicará então esta façanha scientifica.

Concorrem á feira cerca de 1.500 exhibidores de todos os cantos do globo.

A despeito dos receios de que o trafego possa ser difficil no dos competentes confiam em que poderão controlar a immensa multidão. Dentro e fóra da feira os policiaes de trafego serão por 5.000 policiaes. Os dirigentes da feira esperam que durante a primavera e o verão o total de visitantes procedia da inauguração, as autoridades da Europa ascenderá a 500.000, e da America Latina talvez 2.100.000. Entretanto, os porta-vozes das principaes companhias de navegação mostram-se menos optimistas, mas as agencias de viagens antecipam que a affluencia de visitantes dos Estados Unidos poderá exceder mesmo todas as previsões.

Novo cruzador allemão lançado ao mar

Hamburgo, 29 (Havas) — Foi entregue hoje ao serviço da marinha de guerra o novo cruzador "Admiral Hipper", que desloca 10.000 toneladas e está armado com oito canhões de 203, com torres gemeas, 24 peças DCA e 4 tubos lança torpedos.

O MAIOR RECORD!

Oitenta annos de vida conjugal

Ipanema, Minas, 29 (A. N.) — Completaram 80 annos de vida conjugal, o sr. Sabino Geral do Nascimento, que conta 114 annos, e d. Maria da Luz com 116 annos. O sr. Sabino é um homem forte, muito alegre e se veste sempre na ultima moda, aprecia o football e escuta o radio. D. Maria ainda usa lenços e roupas do tempo colonial. Ambos gozam perfeita saude e têm uma descendencia de 17 filhos, 82 netos, 19 bisnetos e oito tataranetos.

UMA SEMANA DE DEMONSTRAÇÕES POPULARES DE EDUCAÇÃO

A iniciativa que será posta em pratica pelo Primeiro Congresso de Transito

Quem transitar pelos vastos corredores do segundo pavimento do Palacio Tiradentes terá logo uma idéa do que será a Semana do Transito, como se desenvolverá e quaes as suas finalidades. Mappas da cidade, assignalando os cruzamentos perigosos com settas rubras; cartazes suggestivos com disticos impressionantes, placas de côres variadas, apparelhos de signalização, tudo constituindo farto material de propaganda intensa que effectuarão as autoridades em contacto com o povo nas ruas do centro da cidade.

Os trabalhos de preparação da Semana de Transito estão sendo superintendidos pelo major Riograndino Kruel.

Innovações interessantes serão introduzidas durante o periodo de 6 a 13 de maio, taes como: atravessar as arterias da cidade sómente em determinados pontos; conservar a direita e cruzar as ruas onde o policial permittir, fornecendo a Prefeitura, para execução dessa medida, correntes que serão collocadas nos angulos das esquinas.

Essas providencias se subordinam a uma séria e tenaz campanha que será promovida com o proposito de facilitar o trafego e salvaguardar a vida dos incautos.

PROROGADOS OS TRABALHOS DO CONGRESSO

Realizou-se na tarde de hontem no Palacio Tiradentes, a primeira reunião plenaria do I Congresso Nacional de Transito, que teve a presença de grande numero de congressistas.

A sessão foi presidida pelo sr. Moacyr Silva, 1º vice-presidente, ficando decidido, então, que os trabalhos do certamen seriam prorogados por toda a semana entrante, dado o elevado numero de assumptos a resolver, notadamente o Codigo Federal de Transito, que, pela sua complexidade e importancia, apezar do trabalho continuo da commissão, não chegou todavia, ao seu termo.

O Congresso de Transito se reunirá novamente, em sessão plenaria, na proxima terça-feira, dia 2, ás 3 horas da tarde.

O ALMOÇO NO MONUMENTO RODOVIARIO

Effectua-se amanhã o almoço em que tomarão parte os membros do Primeiro Congresso Nacional de Transito. Em nome do Touring Club do Brasil, organizador da homenagem, falará o sr. Edmundo de Miranda Jordão.

Os automoveis para conducção dos convidados estarão ás 9 horas na porta da séde daquella sociedade turistica.

NA COMMISSÃO DE EDUCAÇÃO

A commissão de Educação está para terminar seus trabalhos, na proxima terça-feira, pela manhã, seus membros se reunirão sob a presidencia do sr. Gumercindo de Padua Fleury.

A commissão levará ao plenario, o que já está assentado, um projecto propondo a creação, junto ao Conselho Nacional de Transito, de um Departamento de Educação e Divulgação, cuja funcção será a de levar ao conhecimento do publico as regras de transito. E' pensamento da commissão lembrar que para cada cidade de população superior a cincoenta mil habitantes deverão agir permanentemente um educador e um guarda de transito, afim de ministrar lições a respeito.

O monumento ao almirante Alexandrino de Alencar

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do credito de 100:000$000 aberto pelo Ministerio da Justiça para despesas com a construcção do monumento que perpetue a memoria do almirante Alexandrino de Alencar.

Armas de fogo apprehendidas em Canoinhas

Florianopolis, 29 (A. N.) — As autoridades policiaes de Canoinhas aprehenderam, ali, quinhentas e setenta e cinco armas de fogo, cujos possuidores não preenchiam as formalidades legaes. Contam-se varias pistolas, mosquetões, revolvers, Winchesters, parabelluns e até fuzis Mauser.

CHEGOU O SUBMARINO "SARGO"

O "SARGO" ATRACADO AO CÁES MAUÁ

O nosso porto recebe, no momento, a visita de um submarino da Marinha americana. Trata-se do "Sargo", moderno e possante submersivel que emprehende um cruzeiro de quasi dez mil milhas, um verdadeiro *feat*, de resistencia. Tendo partido da bahia de Guatanamo, o "Sargo" rumou para Buenos Aires, tocando em Recife. Voltando agora do Prata, o referido submersivel se dirige para o Atlantico norte.

Ás 10.30 o "Sargo", atracava ao cáes Mauá, já tendo a bordo o tenente Alberto Rosauro de Almeida, official posto á disposição do commandante Yeomans. Tambem esteve a bordo o addido naval á embaixada americana, commandante Grey.

O alludido submersivel mede 310 pés de comprimento e cala 17 pés. A sua guarnição consta de cinco officiaes e 55 homens.

A estadia do "Sargo" neste porto será de 6 dias, devendo zarpar para o norte no dia 5 de maio.

INSTITUTO DE RESSEGUROS

A visita do dr. João Carlos Vital, "Á EQUITATIVA"

O dr. João Carlos Vital, cujo senso administrativo foi posto em relevo nos diversos e elevados cargos já occupados por elle, na sua curta, porém brilhante carreira publica, foi, ha pouco, como já é do dominio de todos, convidado pelo sr. presidente da Republica, para as funcções principaes do Instituto de Resseguros do Brasil.

Acceitando a difficil incumbencia, deu s. s. mais uma prova de sua reconhecida capacidade por isso que se trata de organizar e dirigir uma instituição que deverá constituir o alicerce principal do nosso commercio de seguros.

Homem pratico, quiz s. s. conhecer intimamente a vida das empresas da quaes o Instituto de Resseguros irá ligar-se estreitamente por força mesmo de suas finalidades.

A photographia, que estampamos, fixa um aspecto da visita que, em 29 do corrente, o dr. João Carlos Vital fez "A' Equitativa", a antiga seguradora brasileira, fundada ha quasi meio seculo, cujas operações abrangem as mais remotas regiões do paiz.

Nessa visita, s. s. demorou-se cerca de quatro horas, percorrendo as dependencias e serviços da tradicional empresa, mostrando-se grandemente interessado em todos os pormenores da sua organização.

Ao despedir-se, expressou s. s. a excellente impressão que colhera, além de sua propria expectativa, conforme confessou, congratulando-se, porisso, com os dirigentes da "A Equitativa", agradecendo, ao mesmo tempo, a occasião que lhe proporcionaram de entrar em contacto com a vida de uma das maiores organizações do Brasil, e do gênero.

Viajou clandestinamente para Nova York

Procedente de Nova York, á Guanabara chegou, hontem, o "Ayruoca". Quando da visita regulamentar da Policia Maritima ao navio nacional, o commissario do mesmo fez entrega ás autoridades do individuo Francisco Roberto Gonzalez, devolvido pelas autoridades norte-americanas por intermedio do nosso consul em Nova York.

Francisco Roberto Gonzalez conseguira viajar clandestinamente já em outro navio nacional, que partira para aquella cidade.

LEOPOLD LACOUR

Paris, 29 (Havas) — Falleceu com 83 annos de edade, o conhecido homem de letras Leopold Lacour.

Chegou um membro da Missão Militar Franceza

O autor de "Casta Suzana" vae reger concertos numa estação de radio em Buenos Aires

Tendo a seu bordo muitos passageiros, quasi todos de terceira classe, o "Aurigny" aportou ao Rio ao amanhecer de hontem, procedente da Europa.

Entre os que aqui desembarcaram nota-se o coronel Reni Bonne, membro da Missão Militar Franceza que instrue o nosso Exercito.

O coronel Bonne foi recebido pelos seus collegas de missão e varios officiaes brasileiros.

De sua viagem á Europa regressou o tenente Victorio Caneppa, director da Casa de Correcção, acompanhado de sua esposa.

O tenente Caneppa esteve na França, Italia, Allemanha e Belgica, tendo tido a opportunidade, mais na França e na Belgica, de conhecer as prisões, sua organização e apparelhamento.

As impressões colhidas pelo director da Casa de Correcção são bôas, tendo observado que nas prisões italianas e allemãs o regimen é verdadeiramente rigoroso comparado com os da França e Belgica, e o nosso.

Viajou tambem o vice-consul francez Henry Lecq.

Para Buenos Aires conduz o "Aurigny" entre os seus passageiros o conhecido compositor da "Casta Suzana" e de outras operetas que tantos successos têm alcançado.

Jean Gilbert não compõe ha dez annos, dedicando-se, actualmente a reger as execuções orchestras de suas composições e de sua filha Lite, que viaja em sua companhia. Sua ultima opereta foi "Sete Corôas", já representada em Paris e outras capitaes européas com successo.

Jean Gilbert realiza uma tournée á America do Sul. Contratado pela empresa da estação de radio "El Mundo", da capital argentina, Jean Gilbert regerá ali uma série de concertos orchestraes unicamente de musicas de sua autoria e de sua filha. E' seu desejo vir, depois, ao Rio, mas ignora se lhe será possivel esse prazer. Fará tudo para conseguil-o.

A defesa dos patifes

Esse caso Deleuze se tivesse occorrido em qualquer das grandes capitaes da Europa ou da America, teria tido uma formidavel repercussão. No Rio elle foi apenas um intruso entre as mil e uma intrigas das agencias telegraphicas que resolveram — o diabo sabe com que solidas razões economicas — manter o mundo em pé de guerra.

Uma vez ou outra teve o caso Deleuze as honras de "manchettes" em corpo graúdo; deante de qualquer incidente de typo albanico, sabor polonez ou cheiro slovaco, foi elle relegado ás ultimas paginas das gazetas, ás columnas destinadas ao noticiario da aldeia carioca.

Gostei muito de um jornal que, tratando do caso, chamou-o de "Affaire Deleuze" e fez referencias a "dossiers" e "bordereaux".

Sim, senhores, assim é que é! Dêssem, todos, ao facto esse fino aroma de perfumaria franceza, embora fabricada nos suburbios cariocas, e o publico teria dado ao embrulho Deleuze a importancia que elle merece.

Ao meu ver, jámais um caso de alta ladroagem appareceu no Brasil, tão digno de observação, estudo e commentario como o desse genial francez internacional, que chegado ao Rio ha vinte annos, sem vintem, baldo ao naipe, conseguiu accumular uma fortuna que os mais comedidos avaliam em cincoenta mil contos, o que é, positivamente, o Pactolo em o nosso paiz de millionarios encrencados no Banco do Brasil e na Caixa Economica.

O caso da Revista do Supremo Tribunal, classificado opportunamente pela rhetorica de um parlamentar como sendo "o maior escandalo de todos os tempos" é bebê de mamadeira deante da supina pirataria do aventureiro Deleuze, digno, diganol-o francamente, de um campo mais vasto e mais rico para a sua phenomenal actividade.

Deleuze suicidou-se. Fez justiça pelas proprias mãos, coisa a que, aliás, elle sempre procurou fazer, em outras varas que não a criminal.

Para as pessoas brasileiramente sentimentaes é um sacrilegio profanar sepulturas; "pax sepultis"; quem lá vae, lá vae...

Confesso que teria os mesmos escrupulos de revolver essas cinzas que ainda não são cinzas, fosse Deleuze um individuo particular que me houvesse pregado em vida varias peças e tivesse morrido em peccado mortal de um grosso calote. Eu esqueceria o individuo e não falaria mais na divida, a não ser que os herdeiros fossem pessoas de excepcional consciencia.

No caso, porém, Deleuze não é a pessoa, viva ou morta; não me interessa o "de cujus" na sua impassibilidade cadaverica, nem a sua alma immortal, ora vagando em logar incerto e não sabido.

O que nelle me interessa é o seu "affaire", conforme elegantemente escreveu o citado plumitivo; é o que ha nelle de subjectivo, de technica, de escola que fica.

* * *

E, como escola, Deleuze é um "affaire" para lá de sério. Reflicta-se um momento. Este homem chega ao Rio em 1919, trazendo no bolso uns cinco mil francos — uns dois contos de réis ao cambio da época — e uma procuração para tratar de excusos negocios de uma vaga e arrebentada estrada de ferro.

"O homem se agita e a humanidade o conduz", ensina Augusto Comte; o seu patricio Deleuze agitou-se e a humanidade de São Paulo e do Rio conduziu-o a correntista de cincoenta mil contos nos bancos, além dos immoveis e dos caixotes de acções e debentures de valor fluctuante.

Durante vinte annos de actividade, esse magnifico cerebral não agiu com as mãos a não ser para assignar o nome sobre estampilhas, em negocios de bolsa ou de fôro. Não plantou, não colheu, não fabricou, não vendeu; tambem não se entregou, ao que conste, aos azares do panno verde; a sua acção foi sempre e sempre mental: planejou, combinou, propoz, acceitou, contratou, rescindiu, annullou e, principalmente, embrulhou.

O seu campo de acção foram duas importantes capitaes vigiadas e policiadas por um complicado systema administrativo, fiscal e judiciario, que começa no guarda fiscal e no meirinho e acaba no ministro da Fazenda e no Supremo Tribunal. E' uma intrincadissima trama feita para defender a Sociedade e o Estado contra a força e a astucia dos inimigos da lei, seja elle um "camelot" sem licença, ou um "gangster" formado em Chicago.

Pois o nosso Deleuze, durante dois decennios, executou as mais complicadas operações financeiras, com bancos, empresas, companhias, repartições fiscaes do governo; entrou em querelas judiciarias, ora como autor, ora como réo; realizou toda a especie de espertezas, tranquibernias, piratarias e "crooket business", sem que durante todo esse tempo fosse possivel detel-o ou, pelo menos, contel-o em as suas offensivas contra os bens alheios e a fazenda publica.

E' phenomenal!

* * *

O "affaire" Deleuze veiu mais uma vez demonstrar que os Codigos foram feitos apenas contra os homens honrados e contra os malfeitores estupidos.

Evidentemente. Os primeiros, os homens de bem, conscios e certos de sua honestidade, abstráem das leis e regulamentos. Não os conhecem senão muito por alto.

Dahi, o que commummente acontece: um imposto esquecido ou mal pago, uma estampilha insufficiente, a falta de uma guia, de um "visto" de um certificado, de um documento qualquer da pyramidal collecção da burocracia fiscal e eis o honesto homem nas malhas do Codigo, com um advogado á ilharga para, muitas vezes, complicar-lhe a situação.

A lei não perdôa. "Dura lex"... Multa, citação, penhora, fallencia e até cadeia.

Ninguem mais parecido com o homem honrado que o patife ignorante. Este, á primeira carteira que bate, á primeira firma que falsifica, é logo apanhado, preso, processado e vê cortada a sua brilhante carreira.

Aquelle, como este, age sem conhecimento dos artigos e dos paragraphos dos codigos; não lhes conhece as malhas fracas, os pontos vulneraveis; não se apercebe, a tempo, de que as leis são executadas por homens; ellas são inflexiveis e os seus executores são duros como o aço. Mas é de aço que se fazem mólas...

Quando uma lei substantiva estatuiu que a ignorancia das leis não exime da culpa, não quiz com isso deixar crer que fosse verdadeira a reciproca.

Entretanto não ha duvida que o conhecimento perfeito do Codigo Penal, se não os exime de todo, attenúa a culpa dos patifes.

* * *

Deleuze é um aviso. A tampa do seu caixão fez vibrar, fechando-se a sereia de alarme que fará despertar a nossa Administração e a nossa Justiça para que olhem e vejam quando é facil a um espertalhão intelligente e culto, sciente da nossa legislação, embromar, tapear, engazopar todo mundo, rindo-se das leis e protegido por ellas.

Foi precipitado o genial "escroc". Um pouco mais de paciencia e teria passado a rajada ameaçadora. Morto, falta-lhe um advogado á sua altura e está perdido o seu arduo lanor de vinte annos. Se tivesse resistido ao accesso de desespero — talvez resultante do mal physico que o combalia — de certo Deleuze, nas pilhas de autos que tinha em seu poder, acharia, mais uma vez, o caminho para uma honrosa escapula.

E o que mais espanta em todo esse caso staviskiano é ter sido, no fundo, o nosso heróe, um homem de principios rigidos: subornava, mas tinha desprezo pelos subornados; tanto assim que as suas gorgetas eram sempre de cincoenta mil réis; raramente chegavam a cem...

Isso talvez explique só ter tido elle, sobre o seu caixão funerario, uma pobre corôa de flores artificiaes offerecida, em consorcio, por tres dos seus empregados domesticos.

E dizer-se que foi elle presidente de tantos consorcios, empresas, "trusts"... e companhia! "Sic transit"...

Bastos Tigre

CONCORRENTES

Devemos ter uma opinião exacta de nossa posição no mercado norte-americano, indubitavelmente o melhor para os productos brasileiros.

Temos que estudar cuidadosamente, por isso, a posição que occupam nesse mercado os nossos grandes concorrentes, isto é os centros coloniaes da Asia, da Africa e da America, sujeitos á tutela estrangeira e que têm producção similar á nossa.

A este respeito, não podemos olvidar as colonias que fazem parte do grande Imperio Britannico, representando este uma superficie superior a 34 milhões de kilometros quadrados, com mais de 450 milhões de habitantes, vivendo dentro de um regimen economico que ainda não mereceu cuidadoso estudo de nossa parte.

Qual a posição que occupam no mercado norte-americano as colonias britannicas?

As estatisticas do commercio exterior dos Estados Unidos, organizadas pelo seu Departamento do Commercio, registram cifras dignas de attenção.

Não interessa fazer considerações sobre a posição do Canadá. A situação geographica, a facilidade de communicações, além de outros factores muito especiaes, tudo isso colloca o Canadá em situação excepcional. Basta dizer que, no anno passado, as permutas mercantis entre o Canadá e os Estados Unidos foram além de 700 milhões de dollares, cifra essa que, por si só, representa mais do que todo o valor do commercio exterior do Brasil em egual periodo.

Para nós o mais importante é conhecer a posição das colonias de producção similar á nossa e que concorrem decisivamente comnosco.

Comecemos pela America Central, Antilhas e America do Sul, onde as colonias denominadas Honduras Britannicas, Indias Occidentaes, Trindade, Tobago e Guyanna representam reunidas quasi 280 mil kilometros quadrados, com uma população de cerca de 1.400.000 habitantes. As referidas colonias, segundo dados estatisticos do Departamento do Commercio dos Estados Unidos, no anno de 1938, adquiriram do mercado norte-americano mercadorias no valor de ..... 23,668,68 dollares e as venderam na somma de 7,914,640 dollares.

As colonias africanas, por sua vez, onde estão a União Sul Africana, a Costa do Ouro, a Nigeria, Kenia e outras de menor importancia, occupam uma superficie, em conjunto, de mais de 9 milhões de kilometros quadrados, maior do que a nossa, com uma população que tambem se avantaja da brasileira em cerca de 58 milhões de habitantes. Os Estados Unidos, no anno passado, exportaram para as colonias inglezas da Africa mercadorias no valor de 79,192,724 dollares e importaram outras no valor de 32,920,834 dollares. Os maiores fornecedores de cacáo consumido nos mercados norte-americanos são, como se sabe, as colonias inglezas da Africa.

As colonias da Oceania, entre as quaes se destacam a Australia e a Nova Zelandia, compraram 92,817,007 dollares e venderam 15,591,257.

Estes dados são muito expressivos. Maior expressão, entretanto, têm as colonias asiaticas, como a India, a Malasia e o Ceylão, que representam mais de 4.700.000 kilometros quadrados, com 365 milhões de habitantes. As compras que essas colonias em 1938 effectuaram nos Estados Unidos montaram á .... 45,602,470 dollares, vendendo, porém, quasi que exclusivamente de materias primas (que tambem produzimos e de que as industrias norte-americanas necessitam) a significativa cifra de 187,189,611 dollares.

O commercio entre os Estados Unidos e as colonias e protectorados inglezes de producção identica á do Brasil em 1938 expressou-se em 241,640,889 dollares na exportação e 243,615,343 dollares na importação. E' um movimento que faz pensar.

Convem, agora, saber que no mesmo periodo as estatisticas norte-americanas registram .... 61,955,062 dollares nas exportações para o Brasil e 97,937,423 dollares na importação de artigos procedentes de nosso paiz, cabendo mais ou menos a metade ao café.

* * *

Estes numeros suggerem uma multidão de considerações. Em summa, o mercado norte-americano é, sem duvida, o tablado onde se vae travar a grande competição entre artigos brasileiros e os seus similares procedentes dos centros asiaticos, africanos e americanos sujeitos á tutela ingleza, franceza e hollandeza.

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel sujeito a chuvas passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de sul a léste frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel sujeito a chuvas passando a bom com nebulosidade, salvo a leste onde será instavel com chuvas. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo instavel sujeito a chuvas passando a instavel com nebulosidade no litoral e serra de São Paulo e bom com nebulosidade no resto da zona. Nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos: do quadrante norte até Santa Catharina e de sueste a nordeste no Rio Grande. Rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu instavel com chuvas. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24º3 e minima 18º4, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 23º7 e minima 19º6, respectivamente ás 10 horas e 30 minutos e 4 horas e 35 minutos. Os ventos foram variaveis, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas. A's 9 horas de hontem apresentava-se entre nublado e encoberto, com chuviscos em Natal. Os ventos sopraram de sueste, frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu encoberto, com chuvas esparsas no E. Santo e E. do Rio. A's 9 horas de hontem o tempo era encoberto, salvo em Victoria onde chovia. Os ventos foram variaveis e frescos.

Estando fechadas as nossas officinas amanhã, segunda-feira, quando se celebra a Festa do Trabalho, o "Correio da Manhã" não circulará terça-feira, 2 de maio.

Rearmamento moral

Uma das theses mais interessantes da Primeira Conferencia Americana de Commissões Nacionaes de Cooperação Intellectual, ultimamente realizada em Santiago, referia-se ao "rearmamento moral". Todas as suas deliberações, suas iniciativas e affirmações de principios promanaram sempre da certeza, dominante no sentimento das delegações, de que trabalhando pelo progresso espiritual do Continente estavam necessariamente trabalhando pela solução de problemas de natureza diversa, politica, social e economica, dos quaes depende a tranquillidade geral.

Não se dirá que isso seja tarefa de facil emprehendimento. De um só folego, seria de todo em todo impossivel. Na propria technica da Cooperação, pontos houve que appareceram diversamente apreciados. Assim, para a expressão "rearmamento moral" suggeriu-se uma nova interpretação, como se nella — bem o accentuou a representação brasileira — não estivesse contida, desde o começo, toda a essencia do programma de cooperação pela educação internacional, isto é educação do futuro homem, livre, para sempre, dos impulsos inferiores de aggressão e destruição que o têm caracterizado através da historia. Em resumo, esse "rearmamento", conforme assignalou o ministro das Relações Exteriores do Chile, discursando perante o Congresso, não era mais do que "uma mobilização das forças da intelligencia para se antepôr á propaganda aggressiva dos conceitos antagonicos á liberdade espiritual e ás conquistas da democracia".

A Conferencia teve em alta conta a approximação cultural dos povos americanos pela creação de novos vinculos de interdependencia intellectual, aperfeiçoando-se os meios adequados a tornar mais rapida a circulação do pensamento através as fronteiras. A respeito do livro e do jornal, o accordo foi completo quanto á necessidade delles serem utilizados na campanha da confraternização continental. Ora, exactamente quando uma grande assembléa internacional assim considera, é que o ministro da Fazenda decide que os jornaes de qualquer procedencia, uma vez conduzidos pelos Correios, e desde que o volume exceda de oito kilos, ficam sujeitos ao pagamento de direitos alfandegarios. Quanto? 570 réis por kilo ou 2$500 por pacote. O resultado não se fez esperar. Alguns jornaes da Argentina resolveram desde logo suspender suas remessas para o Brasil. Outros lhes seguirão o exemplo.

A Conferencia não imaginaria que tão cedo, pela parte que nos tocava, um dos instrumentos a que ella queria recorrer para a obra do "rearmamento moral", visando circulação intensa e rapida de idéas generosas e elevadas, precisamente o jornal, ficasse logo impedido de acudir ao appello. O crivo aduaneiro surgiu como uma fatalidade.

O Convenio e as sobras

Sempre que se reune o Convenio Cafeeiro, em regra para tomar medidas que não passam de palliativos, porque não resolvem o velho problema do café, não vacillamos em appellar para outras iniciativas, que devem partir dos Estados productores, membros daquelle conclave economico. O Convenio, em regra, não sáe do circulo vicioso: quer attingir o equilibrio estatistico mantendo ou majorando as quotas de sacrificio. O criterio tem sido invariavel. Avolumam-se as sobras? O remedio só póde consistir na majoração das quotas.

O que se diz agora, nos circulos do commercio de café de Santos, que é onde se toma o pulso do mercado e da posição estatistica do producto, a 30 de junho proximo o volume das sobras ultrapassará 6 milhões de saccas. A safra por vir, ainda consoante os calculos mais provaveis, será de 16 milhões de saccas, ou talvez de 16 milhões e quinhentas mil. Serão, conseguintemente, mais de 22 milhões de saccas a collocar.

Que se faça, pelo porto de Santos, uma exportação de 10 milhões, as sobras attingirão mais de 12 milhões. Na praça de Santos tambem se fala que o governo cogitaria, como remedio, de uma retirada compulsoria de grande parte da safra, para o que seria necessario majorar consideravelmente a quota de sacrificio. Remedio capaz de curar não será esse, sem duvida. E como palliativo que incontestavelmente ha de ser, apenas terá o prestimo negativo de prolongar uma agonia que vem de longe.

Eis porque insistimos em que o Convenio Cafeeiro não se deve reunir apenas para tomar conhecimento das sobras e autorizar manutenção ou aggravação de quotas. Que ha de fazer então o Convenio? perguntar-nos-iam os seus membros, como representantes da lavoura e dos governos dos Estados productores.

Responderiamos com outra pergunta, onde nos deteriamos, até que egualmente fosse respondida. Um *convenio*, seja do que fôr, não resume a sua actividade apenas em actos de homologação. Deverá ter funcções deliberativas e deliberar implica alguma coisa mais do que acceitar os factos e conformar-se com as suas consequencias.

Sobre a renda das apolices

Ha dias, alludimos aqui ao caso e para elle pediamos a attenção do ministro da Fazenda. Na Caixa de Amortização exigia-se o imposto de 4 % sobre os juros das apolices não recebidos anteriormente á data da publicação da nova lei que creou esse tributo. Era um processo engenhoso de se punir os que se atrazavam no recebimento, fazendo-se a lei retroagir.

Agora, por uma communicação do referido ministro á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Bahia, verificou-se que a ordem é que semelhante imposto só seja arrecadado da data da vigencia do decreto, que o creou, em deante, isto é, desde 19 de abril corrente.

Sem embargo da determinação, a Caixa continúa aqui a fazer a mesma exigencia, o que não se explica. Se nos Estados a lei só se applica a partir do dia em que ella entrou em vigor, não se comprehende que nesta capital esteja a produzir effeitos retroactivos.

O 177 applicado injustamente

Muita gente foi aposentada, ou reformada, por força do art. 177 da Constituição, revigorado, com caracter permanente, por uma emenda á lei basica. E agora se vae aos poucos apurando que muitas injustiças foram commettidas, com a applicação daquella medida, que é proclamadamente fundada na conveniencia do serviço.

Um caso concreto dessa injustiça acaba de ser examinado pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico, envolvendo a sorte de um modesto servidor do Ministerio da Justiça. Trata-se de Antonio Ferreira Bastos, trabalhador classe "C" daquelle Ministerio. Aposentado, por força daquelle artigo, requereu elle ao chefe do governo sua reversão á actividade, allegando que, durante dez annos de serviço publico, jámais deixou de cumprir seus deveres, sem nunca lhe ter sido imposta qualquer penalidade.

No exame do processo, reconheceu o Departamento "estar provado ter sido injustificada a aposentadoria do requerente, nos termos do art. 177 daquella magna lei; e tanto isso é certo, que o ministro da Justiça, examinando novamente o assumpto, manda reintegrar o requerente no cargo, que antes exercia, de trabalhador, classe "C", do Quadro 1, daquelle Ministerio".

O Departamento concluiu harmonicamente, opinando pela reversão do requerente ao serviço publico. Mas está ahi feita toda a justiça da questão? O caso, como foi examinado pelo Departamento, mostra que o funccionario foi victima de uma clamorosa injustiça, ou por perseguição ou por simples inadvertencia dos que insinuaram a applicação do artigo constitucional. Portanto, o acto do Departamento, dando ganho de causa ao modesto servidor, devia levar adeante toda a consequencia logica da conclusão do seu estudo. A applicação irregular do art. 177 deve ter consequencias para quem a promoveu. Por isso mesmo, não deixa de ser estranho que o Departamento não tenha apontado o responsavel por aquella injustiça, cuja reparação recommenda ao chefe do governo opinando pela reversão do modesto operario.

Promessas animadoras

Realmente, se fôr resolvido converter em favor da prophylaxia da tuberculose uma parcella do patrimonio arrecadado pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões, estará encaminhada a solução do maior problema dentre os muitos que justamente preoccupam a attenção das autoridades, no terreno da saude collectiva. A noticia, portanto, de que o ministro do Trabalho, por cuja pasta corre a administração daquellas instituições, está resolvido a encarar attentamente esse premente problema ecôa no amago dos que vêm, ha annos, pugnando por uma prophylaxia desse mal, não sómente como o aceno de uma fagueira esperança, mas como a certeza de proximas realizações.

Antes de mais nada, porém, e como dever de quem reconstitue a historia do combate á tuberculose entre nós, cumpre consignar a idéa da creação de um seguro contra essa enfermidade a seu legitimo dono. Foi Hilario de Gouveia, cujo nome é ainda hoje recordado com saudade pelos que o conheceram, quem, depois de viajar a Allemanha, trouxe de lá a noticia da existencia do seguro social contra a tuberculose, pugnando pela sua implantação entre nós. Isso foi ha bons trinta annos... Mas a sua palavra ficou gravada num folheto, que deve ser lembrado num momento em que volta á baila a instituição pela qual elle se bateu antes de qualquer outra pessoa, num tempo em que falar em seguro social traduzia uma previsão longinqua...

O problema da tuberculose, a despeito de não se conhecer a cura do mal sob uma fórma omnimoda, como existe para outras enfermidades, é hoje perfeitamente accessivel á acção daquelles que se queiram empenhar no sentido de resolvel-o. A prova disso está nas estatisticas norte-americanas, das quaes se deprehende que a incidencia da doença vae diminuindo nos Estados Unidos, em consequencia de medidas postas em pratica para combatel-a. Não se póde, é bem verdade, no estado actual da sciencia, e ante a disseminação da enfermidade, alimentar a esperança de eliminal-a radical e definitivamente. Estamos em face de um immenso problema social, dentro de cujo ambito só cabem as soluções relativas, que se pódem medir pelas percentagens. Não se acaba infelizmente a tuberculose; mas não é menos exacto que ella se reduz cada dia mais. Portanto, o homem está com as armas na mão para affrontal-a com probabilidades de exito.

Como no combate de todas as molestias contagiosas, o escopo inicial do hygienista, no caso da tuberculose, é conhecer os tuberculosos, saber onde moram, com quem convivem, de maneira a sustar os perigos da sua perambulação e convivencia. Ora hoje, graças ao processo pratico de um brasileiro, o dr. Manoel de Abreu a applicação de raios X para o diagnostico da tuberculose deixou de ser um luxo de gente rica ou remediada. Toda gente, ainda a mais modesta e até miseravel, póde passar deante da fluorographia, de invenção do dr. Manoel de Abreu, para conhecer o estado de seus pulmões. Cento e cincoenta pessoas pódem ser assim examinadas numa hora. Sómente num dos centros de saude do Rio, foram feitos, de julho de 1937 a dezembro de 1938, cerca de 30.000 exames. Está assim praticamente resolvido o problema inicial, que é o recenseamento dos tuberculosos.

Mas, reconhecidos os tuberculosos, teremos que dividil-os, de accordo com as respectivas condições de saude em varias categorias, conforme reclame a internação num hospital de isolamento para ahi findar os seus dias, num sanatorio, para tratar-se, ou apenas num ambulatorio para seguir o tratamento, sem a necessidade de interromper as suas obrigações, o seu trabalho. Isso veiu alterar inteiramente o problema economico da tuberculose. Hoje evidentemente as condições para custear sua prophylaxia e seu tratamento são muito mais faceis. Para as providencias acima mencionadas — a saber: centros de diagnostico radiologico, ambulatorios, sanatorios — as Caixas de Aposentadoria e Pensões têm dinheiro até de mais. A questão está em saber como applical-o. Que não se desvirtúe a finalidade da instituição, no capitulo relativo á tuberculose, como se fez com a assistencia medica dos assegurados, norma que ha alguns annos vimos criticando, sem resultado. Na verdade, o que pregamos, a exemplo do que fazem outros paizes, é o financiamento, por essas caixas, do tratamento dos enfermos, feito por quem mereça sua confiança, e não por funccionarios-medicos das mesmas. Com a applicação do dispositivo constitucional, que incluiu essas funcções entre as que se não pódem accumular, a situação da instituição peorou muito, porque ella se viu adstricta a escolher profissionaes que não exercessem qualquer outra especie de actividade publica remunerada, o que equivaleu a trocar os homens de experiencia, que as vinham servindo, por jovens Esculapios, cheios de esperanças, e velhos, cheios de desillusões, pois são os unicos que não haviam até então empregado sua actividade em outros logares. Esperemos que, ao ser encarado o problema da prophylaxia da tuberculose, pelo Ministerio do Trabalho e por conta das Caixas, não seja, sob pretextos aleatorios, proscripta a collaboração dos doutos em favor dos improvisados... Podemos dizer que a commissão encarregada de organizar esse serviço conta com autoridades em tuberculose. Mas será que essas autoridades vão permanecer ali como garantia de sua execução? Não terão ellas occupações sobre as quaes, de accordo com os exegetas mais autorizados da Constituição, incida a prohibição de accumular? E' um perigo que precisa ser considerado do ponto de vista do interesse publico.

De algum tempo para cá tem-se falado muito nos technicos. Pois é o momento de appellar para elles. Sem a sua collaboração debalde se applicará, em proveito da campanha contra a tuberculose ou em favor dos tuberculosos, o patrimonio, aliás chorudo, das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Desfalques na Central

A renda da Central do Brasil tem sido, ultimamente, sacrificada em algumas estações, graças a desvios praticados por funccionarios encarregados de sua arrecadação.

Registraram-se desfalques em Barra Mansa, Diamantina e agora em Honorio Gurgel. Tambem foi descoberta uma quadrilha que estava passando a terceiros bilhetes já servidos.

Na thesouraria da Estrada ha um livro de registro das differenças apuradas durante o anno, nas rendas de varias estações que são remettidas áquella repartição. E algumas vezes os fieis encarregados de contal-as são obrigados a entrar de seu bolso com os enganos de agentes, quando as differenças não são descobertas no momento justo da contagem da féria da estação.

Todas essas irregularidades attestam bem as deficiencias do apparelho arrecadador da Central do Brasil e deixam concluir a indulgencia com que são tratados os defraudadores que, suspensos por alguns dias, voltam a lidar com o dinheiro da estrada, como se nada houvesse occorrido.

Os commerciarios queixam-se

Não é a primeira vez que aos factos alludimos. E isso porque as queixas nos são constantemente enviadas.

O Instituto dos Commerciarios prometteu casas, appartamentos e outras vantagens aos seus contribuintes; mas até hoje, decorridos muitos mezes, de pratico só se sabe da acquisição de um grupo de residencias em Braz de Pina. Do sorteio não mais se falou e a qualquer pedido de informação que os interessados façam, nesse sentido, á Carteira Predial, a resposta é que se entendam com o chefe da Secção de Engenharia.

Dizem que em suas mãos ha uma quantidade consideravel de processos de compra de terrenos. Por que não lhes dá andamento? Ignora-se.

E' um desses casos que merecem a devida attenção do presidente do Instituto, tanto mais quanto os outros estabelecimentos do genero negociam sobre certas áreas que os technicos dos Commerciarios recusam.

Laconismo obstructivo

Um dos propositos mais beneficos do Conselho Nacional de Assistencia Social é, indiscutivelmente, o de evitar a intervenção de intermediarios na marcha e exame dos processos concernentes a pedidos de subvenções. Mas, visando esse alvo, natural seria que tudo e todos ali contribuissem para tornar simples e intuitivo o andamento das petições e seu julgamento. Por isso mesmo, só merecem applausos os relatores que, nos seus pareceres, logo orientam as partes sobre o que falta nos seus processos para que o Conselho opine pela concessão da subvenção pedida. Sabendo que os seus requerimentos não estão em ordem, mas simultaneamente orientados sobre o que falta nos documentos com que os instruiram, de certo as proprias instituições se apresentarem [illegible] a satisfação do que foi reclamado pelo relator.

Entretanto, ha processos que não estão sendo examinados com esse espirito de facilidade, nas relações directas do Conselho com as instituições. Algumas vezes, nos relatos offerecidos em sessão, encontram-se pareceres de relatores com substancia lamentavelmente laconica, opinando que a parte satisfaça "as exigencias da lei" ou que instrua o seu pedido dentro dos "requisitos do formulario", que por signal só agora é que vae sendo expedido para os Estados. Com essa maneira displicente de estudar e dirigir os processos, involuntariamente taes relatores justificam a necessidade dos intermediarios, que se procurou combater, porque são elles peritos na instrucção dos processos confiados ao seu zelo.

O Conselho deve uniformizar a maneira de conclusão do estudo dos seus membros, insinuando-lhes a conveniente clareza.

Taxa e inspecção sanitaria

Queixam-se os interessados de que o decreto-lei n. 921, de 1º de dezembro de 1938, não está sendo devidamente interpretado pelas repartições que o devem applicar. Por esse decreto foi creada a "taxa de inspecção sanitaria" sobre os productos de origem animal, destinados ao consumo externo ou interestadual. Incidem nessa taxa, portanto, entre outros productos, o leite e a manteiga.

Acontece que o Serviço de Inspecção de Producção de Origem Animal, encarregado da fiscalização de Lacticinios, na fórma de um outro decreto, o de n. 24.549, de 3 de julho de 1934, que approvou o respectivo regulamento, está exigindo o pagamento da taxa de inspecção sanitaria sobre a producção do estabelecimento e não sobre o producto destinado ao consumo, externo ou interno.

Como o Regulamento da Inspecção Federal do Leite e Derivados, approvado pelo decreto supracitado, cogita apenas da referida inspecção, parece que não está certa a interpretação de que se queixam as classes interessadas. Uma coisa é inspeccionar a producção e coisa diversa é inspeccionar productos que sáem para consumo. E nessa differença é que está abalisada a razão dos reclamantes.

Relatorios sem utilidade

O relatorio é publicação pouco lida. Quando um administrador deseja manter discreção e sigillo em torno de seus actos, faz esta coisa simples: enfeixa-os em alentada brochura, cheia de tabellas, graphicos, etc. que se desdobram por paginas largas, formando pequenos chumaços no meio das demais folhas.

E, assim, não ha positivamente quem se anime á sua leitura, e a preciosidade é posta de lado. Alguns dos nossos Ministerios resolveram tornar por completo inuteis os seus relatorios, publicando-os com atrazo de quatro e cinco annos.

No Ministerio da Viação, essa norma está assentada definitivamente e com resultados magnificos. A Central do Brasil tambem já adoptou a praxe.

Sendo assim, por que não dar-lhes o *coup de grâce* logo de uma vez?

Tributação illegal

Em despacho recente, proferido em um processo do Thesouro, o presidente da Republica autorizou o Ministerio da Fazenda a entrar em entendimentos directos com os governos estaduaes e municipaes, afim de fazer cessar qualquer tributação illegal nas operações de compra e venda de pedras preciosas. Assim, o Ministerio da Fazenda está hoje apparelhado para impedir a acção fiscal abusiva que vinham exercendo autoridades estaduaes e municipaes quanto á garimpagem e commercio desses mineraes.

De certo os entendimentos autorizados devem ter sido provocados por factos trazidos ao conhecimento das autoridades da Fazenda Nacional pelas proprias victimas de acto illegal commettido pelo governo do Estado ou do municipio. Ma ha a notar que, no processo que deu margem ao despacho do chefe do Executivo Central, se deve ter precisado um facto ou talvez factos positivos da illegitima tributação.

Por outro lado, outras reclamações devem ter transitado pelo Thesouro. Assim, está perfeitamente justificada a opportunidade dessa intervenção directa do Ministerio da Fazenda, só restando desejar que ella seja efficazmente obedecida.

Aprender a andar

Aprender a andar nas ruas das grandes cidades, anno por anno mais movimentadas e mais cheias de imminentes perigos para o pedestre, é tão necessario como aprender a ler e a escrever. O problema do transito não se resolve apenas por meio das medidas que tiverem de ser tomadas para regulamentar o trafego, no sentido de evitar congestionamentos e prevenir desastres.

As estatisticas de varios paizes mostram que a educação do transeunte attenua, em grande parte, os accidentes de trafego. Agora mesmo se divulga uma pequena, mas já bem elucidativa estatistica sobre os atropelamentos verificados em São Paulo em 1938, occasionados por vehiculos, a começar pelo automovel. Foram 900 os casos, notando-se que os menores de 18 annos contribuiram com mais de um terço das victimas, tendo sido egualmente grande o numero dos escolares attingidos. E' bem de ver que instruir o pedestre num systema de defesa que, com a pratica, não tardará a ser feita instinctivamente, é eliminar 90 % das probabilidades ou riscos a que está elle exposto, desde que se encontra a cruzar as ruas da cidade. Os 10 % do perigo sempre em perspectiva ficarão por conta da imprudencia dos conductores de vehiculos.

A concorrencia dos menores de 18 annos, attestada pela estatistica paulista, entre as victimas de atropelamentos, deve ser mais ou menos regra geral na maioria das cidades. As escolas de transito, porém, terão de ser para creanças e adultos, porquanto, entre estes, ha muitos que são creanças pela despreoccupação com que fazem os cruzamentos nas ruas, confiando exclusivamente na pericia e no espirito de previdencia dos motoristas.

O NOVO PROCESSO CIVIL

V. C. CHERMONT DE MIRANDA

> "Art. 4 — A interpretação dos dispositivos deste Codigo terá sempre em consideração a finalidade do processo, que é assegurar o descobrimento da verdade."

Admittindo que a finalidade do processo seja o descobrimento da verdade, o Projecto enriqueceu a doutrina processual com uma novidade. A these que sustenta é, ao que me consta, absolutamente original.

Um dos pontos de doutrina mais controversos, em Direito Processual, é precisamente esse, relativo ao *fim* que o processo collima.

A importancia do assumpto é manifesta, de vez que qualquer obra systematica, na materia, terá de partir, necessariamente, de uma determinada concepção sobre o processo e de qual seja o seu escopo. E, de facto, a bibliographia sobre o assumpto é vastissima, porque não ha tratadista, por menos autorizado que seja, que não procure definir, desde logo, o destino do processo.

Ha quem o veja na tutela dos direitos subjectivos. Para outros, entre os quaes Chiovenda, essa finalidade está na actuação do direito objectivo. Nesse debate se destava, com muita originalidade, o ponto de vista de Carnelutti, segundo o qual o processo tem por objectivo a justa composição da lide.

Betti distingue: sob o ponto de vista da ordem juridica, fim do processo é a actuação jurisdicional da lei; sob o ponto de vista do conflicto de interesses, será a composição da lide ou o *superamento* da resistencia, conforme se trate do processo de cognição ou do de execução.

Para Zanzuchi, o processo visa á obtenção da justiça; para Rocco, á realização dos direitos subjectivos.

Em meio a toda essa controversia doutrinaria, parece-me justa a observação de Betti, que Rocco tambem subscreve, de que a definição de tal finalidade variará segundo a posição que assumirmos, frente ao processo, a saber, conforme o examinemos do ponto de vista do litigante, ou do ponto de vista do Estado.

Mas isso não importa, no momento, de vez que o Projecto é inteiramente original e se apartou de todas as correntes, ao fixar o fim collimado pelo processo.

Preliminarmente, e independentemente do exame do merito da innovação que o Projecto quer introduzir, na doutrina processual, "penso que deveria ser supprimida a phrase final do artigo, porque não me parece aconselhavel que a lei tome partido, nessa questão.

Quanto ao merito da theoria que o Projecto vehicula, quer-me parecer que houve confusão entre finalidade do processo e finalidade de uma das phases do processo, ou mais precisamente, com a phase probatoria.

Se o processo se destinasse ao simples descobrimento da verdade, não haveria procedimento que passasse da phase probatoria. Chegado esse momento, o juiz, em obediencia ao Projecto, declararia alcançado o escopo processual e encerraria o procedimento. E' bem evidente, entretanto, que isso não satisfaria a ninguem, porque o descobrimento da verdade é, apenas, um *meio* em relação ao objectivo do processo.

Para que o julgador possa emittir o seu juizo sobre a questão ventilada, necessario se torna que o processo lhe faculte o conhecimento exacto das circumstancias que fundamentam as allegações das partes.

Casos ha, mesmo, no processo civil, em que esse problema do descobrimento da verdade não chega a surgir: quando, por exemplo, os factos não são contestados. Nesta hypothese, não ha nada a descobrir no processo, mas, apenas, um juizo a emittir, a saber, se a pretenção do autor, ou a do réo, está ou não tutelada por uma *vontade concreta da lei*.

E nem se diga que "a verdade a descobrir" seja constituida precisamente por tal juizo, porque este, para que seja valido, não carece de ser verdadeiro, mas apenas de ser *certo*, isto é, formalmente correcto.

Haja vista, o caso do processo simulado, em que o juizo póde ter sido correctamente emittido, embora não seja verdadeiro.

Por tudo isso, penso que faço justiça aos autores do Projecto, quando supponho que a sua intenção não foi propriamente a de definir o destino do processo, mas, tão sómente, a de esclarecer que a verdade sobre a qual funccionará o novo processo civil não será mais aquella verdade *formal* em que até hoje tem repousado, porém a verdade *material*.

De facto, como é sabido, o juiz, na actualidade, é obrigado a cingir-se, na sentença, ao material constante do processo e para ahi levado segundo a conveniencia exclusiva das partes. E como cada uma das partes só leva para o processo o que lhe convém, é bem possivel que a verdade dahi resultante não seja conforme á realidade das coisas. E' o que se verifica com muita frequencia, e, notadamente, no processo simulado e no fraudulento.

Essa circumstancia determina, via de regra, o surgimento de uma verdade apparente, *formal*, que póde ser muito diversa da verdade material.

Todavia, se o objectivo visado pelo artigo examinando foi o de tornar claro que só a verdade *material* importa ao processo, forçoso é convir que a sua redacção é defeituosa. Além disso, esse preceito, assim entendido, não se compatibilizaria, a meu ver, com diversas outras disposições do Projecto entre as quaes a do art. 307, segundo o qual os factos não contestados dispensam prova...

Homenageando o magisterio fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, assignou, hontem, um decreto dando ao grupo escolar de Quitandinha, em Petropolis, a denominação de Souza Lima, para perpetuação do nome do pioneiro dos professores primarios fluminenses.

Engajamento de sub-officiaes na Allemanha

Berlim, 29 (Havas) — Para facilitar o alistamento dos homens que não podem servir durante doze annos, o commando geral do Exercito instituiu um systema de engajamento por quatro annos e meio para o quadro de sub-officiaes. Findo esse prazo, os sub-officiaes serão declarados aspirantes da reserva.

Setenta e tres familias italianas regressaram da Tunisia e Argelia

Napoles, 29 (U. P.) — Pelo vapor "Suturnia" chegaram a esta cidade, procedentes da Argelia, setenta e tres familias italianas, num total de trezentas e seis pessoas que regressam á Italia em virtude da situação que prevalece entre a França e este paiz.

Estas familias fazem parte dos italianos que estão sendo repatriados de Tunis e Argelia, em consequencia de terem recusado de adoptar a cidadania franceza. Com a chegada de mais esses repatriados calcula-se no todo, em uns dez mil repatriados, procedentes de territorio francez.

A proposito, recorda-se que o sr. Mussolini expressou a esperança de poder, em futuro muito proximo, repatriar os dez milhões de italianos residentes no exterior.

NOTAS DIARIAS

Hore-Belisha e Chamberlain

Poucas referencias têm feito os despachos telegraphicos na presente *crise* européa ao nome do homem cuja acção discreta talvez haja contribuido mais do que a de nenhum outro para convencer o sr. Neville Chamberlain da necessidade de adoptar na politica exterior da Inglaterra uma orientação muito diversa da que herdára de seus dois antecessores e vinha seguindo estrictamente até a primeira quinzena de março do corrente anno. Leslie Hore-Belisha, o solteirão que, na qualidade de ministro da Guerra do actual governo britannico, se impoz muito rapidamente como um administrador de capacidade excepcional, se convencera logo após o *accordo* de Munich, de que a politica de *apaziguamento* a todo preço não poderia produzir os resultados esperados pelo sr. Chamberlain.

Filiado ao hoje esqueletico Partido Liberal, Hore-Belisha, que tem presentemente 45 annos, faz parte do grupo restricto de *jovens* que existe no gabinete Chamberlain. Diversos conhecedores da vida politica britannica provêem nelle dentro de pouco tempo, talvez, um grande primeiro ministro de Sua Majestade.

Hore-Belisha começou a demonstrar as suas aptidões administrativas no dominio dos transportes. Tão impressionado ficou o sr. Chamberlain com o trabalho por elle realizado nesse sector que o escolheu para substituir no *War Office* ao sr. Duff-Cooper quando este passou a occupar o posto de Primeiro Lord do Almirantado.

Adquirira justamente o *War Office* a reputação de ser o departamento da administração britannica em que a rotina havia attingido o grão maior de desenvolvimento. Tudo ali parecia esclerosado; toda e qualquer iniciativa morria logo esmagada sob o peso de um burocratismo falto de visão.

Desde o primeiro dia que entrou no *War Office* como seu titular Hore-Belisha se poz a agir com toda decisão para pôr termo, dentro do menor prazo possivel, a semelhante pasmaceira. Dotado de uma resistencia physica pouco commum começou a trabalhar dezeseis e as vezes mais horas diariamente com o objectivo de desenferrujar a machina que lhe fôra confiada.

Comprehendendo que diversas reformas profundas precisavam ser levadas a effeito com urgencia, resolveu antes de mais nada, afastar do serviço activo todos os elementos *velhos*, pela edade ou pela mentalidade, isto é, demasiado apegados ás praxes rotineiras. Apoiado e prestigiado pela elite da officialidade, collocou na chefia do Estado-Maior do Exercito um general *joven*, o visconde de Gort, considerado, dentro e fóra da Inglaterra, um dos grandes chefes militares da actualidade.

Já temos nos referido aos resultados da actividade de Hore-Belisha como ministro da Guerra do Reino Unido. Varios observadores autorizados compararam o que elle vem fazendo nestes dois annos com a obra de Lord Haldane, reconhecido geralmente como o maior ministro da Guerra do Reino Unido desde o começo do seculo XIX.

Hore-Belisha desde outubro de 1938 vinha aconselhando o sr. Chamberlain a mudar de rumo na politica estrangeira. Até 15 de março de 1939, o actual primeiro ministro britannico se conservou, entretanto, fiel ao espirito de Munich; mas nessa data fatidica elle percebeu que chegára a hora de ouvir attentamente o titular do *War Office*...

Urbano C. Berquó

A POLITICA DO CAFÉ E SUAS NOVAS DIRECTRIZES

RELATORIO APRESENTADO PELO SR. JAYME FERNANDES GUEDES AO CONSELHO CONSULTIVO DO D. N. C.

Em obediencia ao disposto no Convenio Cafeeiro de 14 de maio de 1937, clausula decima setima, n. 2, § 1º, letra a, acha-se presentemente reunido nesta capital o Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, de que fazem parte representantes da lavoura dos diversos Estados productores e delegados do commercio das praças de Santos, Rio de Janeiro, Victoria e Paranaguá.

O Departamento Nacional do Café, por intermedio de seu presidente, sr. Jayme Fernandes Guedes, em cumprimento da disposição regimental, apresentou ao Conselho um minucioso relatorio dos trabalhos do Departamento bem como a prestação de contas do exercicio de 1938.

O Conselho Consultivo, em sessão de 26 do corrente, approvou, por unanimidade de votos, a prestação de contas em apreço, tendo feito consignar em acta os seus applausos á Directoria do Departamento pelos esforços dispendidos na execução da politica de amparo ao café brasileiro. Resolveu ainda o Conselho suggerir a publicação do relatorio, afim de que a lavoura e o commercio do paiz tomem conhecimento da orientação que vem sendo dada officialmente ás actividades cafeeiras do paiz.

Esse relatorio, em que, ao lado de informações de grande interesse, são desbatidas varias e palpitantes theses do problema cafeeiro, está assim redigido:

"Rio de Janeiro, 19 de abril de 1939.

Senhores membros do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café.

Cumprindo o disposto na letra c, paragrapho primeiro da clausula decima setima do Convenio dos Estados Cafeeiros de 14 de maio de 1937, vimos apresentar a esse Conselho, para conhecimento, o balanço geral deste Departamento, levantado em 31 de dezembro de 1938, devidamente acompanhado das demonstrações da conta de "Resultados" nos periodos comprehendidos entre 1-1-1938 — 30-6-1938 e 1-7-1938 — 31-12-1938.

Na conformidade da disposição invocada damos ainda noticia succinta dos trabalhos da Casa durante os doze mezes do anno de 1938.

ORIENTAÇÃO DA POLITICA ECONOMICA DO CAFÉ

No relatorio que tivemos opportunidade de apresentar a esse Conselho na sua primeira sessão do anno de 1938, descrevemos, em largos traços, a situação do café brasileiro no anno que antecedeu a adopção das novas directrizes politicas do café. O anno agricola 36/37 fôra encerrado com um deficit de 2.213.661 saccas, em comparação com o anno anterior. De 15.571.542 saccas exportadas em 35/36, passaramos para 13.257.881, que foi a quanto attingiu a exportação de 36/37.

Em julho de 1937 a nossa exportação attingira ao alarmante nivel de 735.095 saccas, indice record da gravidade da nossa posição commercial.

Foi nessa alarmante conjunctura, quando, a despeito do augmento do consumo mundial, a exportação do café brasileiro declinava mez por mez, num rythmo regular e constante, que o Governo Federal deliberou dar nova orientação á politica economica do café, baixando, para isso, o decreto-lei n. 2, de 13 de novembro de 1937.

Desde os primeiros momentos fizeram-se sentir os beneficios das novas medidas postas em pratica, robustecendo-se, em todos os espiritos, a convicção de que passavamos a palmilhar a trilha que nos conduziria á salvação.

Iniciou-se, immediatamente, a recuperação dos mercados, attestada, de fórma iniludivel, pelo accentuado augmento de nossa exportação.

Nos dez primeiros mezes de 1937, isto é, no periodo que antecedeu a mudança da orientação da politica economica do café, a nossa exportação foi a seguinte:

ANNO DE 1937

Mezes	Saccas exportadas
Janeiro	1.314.331
Fevereiro	927.625
Março	1.157.128
Abril	870.003
Maio	912.061
Junho	909.582
Julho	735.095
Agosto	813.094
Setembro	960.642
Outubro	1.114.071
	9.801.553

A média da exportação foi, por conseguinte, de 980.155 saccas por mez.

Examinemos, agora, a exportação do anno de 1938:

ANNO DE 1938

Mezes	Saccas exportadas
Janeiro	1.562.676
Fevereiro	1.290.601
Março	1.403.961
Abril	1.451.815
Maio	1.381.291
Junho	1.581.589
Julho	1.271.083
Agosto	1.581.450
Setembro	1.413.066
Outubro	1.606.418
Novembro	1.220.149
Dezembro	1.392.860
Total	17.202.088

Temos, assim, uma média mensal de 1.433.507 saccas.

O augmento importou, em média, na expressiva cifra de 453.352 saccas por mez.

Comparemos as nossas exportações nos ultimos dez annos para que assim possamos aquilatar da significação do augmento verificado em 1938:

EXPORTAÇÃO DO BRASIL

Annos	Saccas exportadas
1929	14.280.815
1930	15.288.409
1931	17.850.872
1932	11.935.244
1933	15.459.309
1934	14.146.873
1935	15.278.791
1936	14.185.506
1937	12.122.809
1938	17.202.088

O augmento da exportação em 1938 sobre a de 1937 foi, destarte, de 5.079.279 saccas ou 41,9 %.

A cifra é de tal eloquencia que justifica, plenamente, a adopção das medidas postas em pratica pelo decreto-lei n. 2, de 13 de novembro de 1937.

Sómente uma vez conseguimos ultrapassar a exportação attingida em 1938. Isso se deu em 1931, quando a nossa exportação foi de 17.850.872 saccas. Esta cifra, porém, não representa uma exportação normal e sim uma antecipação de embarques em virtude do augmento da taxa de 10 shillings, que já se tinha em vista, e que foi realizada em 7 de dezembro desse anno, por via do decreto n. 20.760 e das operações de troca de café por trigo.

Em todos os outros annos a exportação do café brasileiro sempre ficou aquem da cifra alcançada em 1938. A veracidade desse asserto póde ser averiguada no Annuario Estatistico de 1938. A pagina 19 estão alinhadas as cifras da exportação brasileira relativas a 26 annos, e por ellas se verifica que sómente em 1931 (periodo anormal, como vimos) ultrapassa a de 1938.

Não obstante esse auspicioso resultado, obtido em um periodo verdadeiramente angustioso para o desenvolvimento do intercambio internacional, — contra o qual militam as ameaças á paz, as restricções, as moedas bloqueadas, os contingenciamentos, o proteccionismo exagerado e outros impecilhos interventores — alguns cafeicultores paulistas têm se dirigido, em memoriaes, ás altas autoridades administrativas da Republica, pleiteando o retorno á defesa artificial dos preços, que reputamos causa unica de todas as nossas difficuldades passadas e presentes.

Relativamente a um desses arrazoados, e com o objectivo de esclarecer a opinião publica do paiz, o Departamento Nacional do Café, em Communicado que divulgou na imprensa metropolitana e na dos Estados cafeeiros (annexo n. 1) teve opportunidade de rebater, por infundados e improcedentes, os argumentos apresentados pelos seus signatarios e collocar a questão nos devidos termos, escoimando-a das propositadas deformações que a desfiguravam.

Pretende-se que o Governo faça a defesa do preço do café na base de £ 4-0-0 por sacca, "venda-se o que se vender". [illegible] é bastante descermos, ao de leve, o véo que encobre certos factos occorridos durante os primeiros mezes da safra 1937/1938, precisamente aquella em que foi estabelecida, a par da defesa de preços, medida de maior envergadura visando restabelecer o equilibrio entre a offerta e a procura: a retirada do excesso de 18.200.000 saccas que se representou, [illegible] com a venda compulsoria ao Departamento Nacional do Café, de 70 % da safra 1937/1938, operação que exigiu, pela sua amplitude, recursos estimados em mais de 800.000:000$ computado o valor do frete.

[illegible] praticamente asseguradas, mercê dessa providencia, condições propicias para que os negocios se processassem em um ambiente de confiança e estabilidade, sendo de prever-se que, removidos os inconvenientes da superproducção, os preços seriam mantidos e a exportação se fixaria no nivel de previsão minima, estimada em 15.000.000 de saccas. Na convicção de que os proprios factores de ordem economica e commercial assegurariam os preços então vigentes, e admittindo que qualquer baixa a verificar-se seria de caracter momentaneo, por decorrer dos artificios da especulação, acquiesceu o Departamento Nacional do Café em evitar essas oscillações, defendendo os preços com intervenções no mercado.

A consequencia foi o dispendio de vultosissima parcella de dinheiro, applicada na compra de cafés nas praças de exportação, pois o commercio, á falta de correspondencia dos preços internos com os externos, viu-se obrigado a desinteressar-se das transacções com o exterior e a descarregar os seus "stocks" nos orgãos da defesa, emquanto que estimulava a organização da industria de "ensaios", para serem transferidos depois ao Departamento. E foi assim que esta Autarchia teve de adquirir diariamente grandes quantidades de café, havendo-se registrado, por diversas vezes, compras que excederam de 100.000 saccas diarias, ou sejam mais de 12.000:000$000, fazendo que se desviassem para essas operações todas as actividades que deveriam estar voltadas para a exportação — primordial objectivo do problema.

A despeito do enorme sacrificio supportado pela economia do paiz, o nivel da nossa exportação caiu sensivelmente, registrando nos dez primeiros mezes de 1937 indices jámais verificados. Era evidente, pois, que não se poderia proseguir na politica da defesa artificial de preços, que reduzia o Brasil a vender sómente a quantidade de que os concorrentes não dispunham para suprir os mercados consumidores. Verificava-se, de modo inconcusso, que o artificialismo do preço seria fatal á economia cafeeira do paiz, resultando a deliberação governamental de alterar a politica até então adoptada, orientando-a no sentido da concorrencia e da liberdade relativa de commercio.

Se a nossa exportação [illegible] mais baixos niveis quando se fazia a defesa de preços [illegible], qual seria a situação do paiz se voltassemos a orientá-la em base duas vezes maior? Argumentam os partidarios e pleiteantes dessa providencia que o nosso café sempre foi exportado em maior escala nos annos em que mais elevado era o seu preço. Retrucaremos que essa affirmação não encontra apoio nas estatisticas, pois os annos "records" da exportação brasileira foram os de 1915, 1931 e 1938, com 17.061.393, 17.850.872 e 17.112.524, respectivamente, isto é, aquelles em que [illegible] £ 1-7-0, 1-18-0 e 0-19-0 por sacca FOB, respectivamente).

Não é possivel encontrar-se, na estatistica, um [illegible] aos preços [illegible] os productores estranhos ao [illegible] dade dos nossos concorrentes, pela insignificancia do seu volume, nenhuma influencia poderia sobre elles exercer. Presentemente, no entanto, isso não occorre: a producção dos concorrentes, [illegible] á sombra das nossas valorizações, alargou-se de tal fórma, que ao Brasil não mais é possivel impôr, como dantes, preços aos mercados consumidores, a menos que se resigne á perda constante e progressiva de substancia em sua exportação.

Contra a manutenção dos preços elevados militam factores [illegible] no passado. [illegible] a diminuição do poder acquisitivo de quasi todos os povos, notadamente os que habitam o continente europeu, onde, em consequencia da Grande Guerra, varias regiões que constituiam um determinado paiz foram desmembradas, passando a formar nações distinctas, mas, em geral, destituidas de potencialidade economica e financeira [illegible]. As populações dos paizes [illegible] na conflagração mundial não escaparam, é obvio, á reducção de capacidade de seus meios essenciaes de subsistencia, de vez que, nestes ultimos annos, viram-se altamente tributados pelos seus governos, forçados á adopção desse expediente drastico para attenderem aos compromissos vultosos que lhes impunha a politica do rearmamento intensivo.

Do exposto se conclue que se reincidissemos no erro da valorização artificial do café, maximé na fórma preconizada de £ 4-0-0 por sacca, [illegible] com os entraves que difficultam a expansão do consumo, salientados linhas acima, [illegible] pelo encarecimento do producto, [illegible] a tendencia generalizada em todo o mundo, do barateamento dos generos alimenticios, por fórma da socialização das economias e da decisiva intervenção do Estado na economia popular.

No communicado que fizemos publicar e a que nesta exposição já nos referimos, tivemos opportunidade de affirmar que a quéda dos preços das commodities é um phenomeno mundial a que o café não poderia deixar de estar sujeito, mesmo que com isso não se conformem aquelles que não querem ver. Illustramos nossa asserção com um quadro comparativo dos preços vigentes nos annos de 1927, 1935 e 1936, segundo as cifras do Instituto Internacional de Agricultura de Roma e do "Survey of Current Business". Pela estatistica comparativa da nossa exportação em 1937 e 1938 que a Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda acaba de publicar, abaixo reproduzida, evidencia-se que, dos nossos productos, o café, apesar da baixa quasi geral por elles soffrida, ainda é o que, no volume total, accusou menos quéda de rendimento ouro:

1938 = MAIS OU MENOS DO QUE EM 1937

	Volume	Preço Unitario	Total £ Ouro
	%	%	%
1 Café	+ 41.1	— 36.6	— 9.4
2 Algodão em rama	+ 13.7	— 28.1	— 18.1
3 Couros e pelles	— 18.4	— 29.1	— 42.2
4 Cacáo em grão	+ 21.6	— 35.7	— 21.9
5 Laranjas	+ 10.3	— 25.0	— 22.8
6 Céra de carnaúba	+ 2.4	— 11.7	— 9.6
7 Carnes frigorificadas	— 30.3	+ 7.4	— 24.1
8 Baga de mamona	+ 4.9	— 28.2	— 24.6
9 Fumo	— 26.8	+ 12.7	— 17.6
10 Tortas oleaginosas	+ 7.7	— 20.6	— 14.4
11 Madeiras	+ 15.4	— 12.1	+ 0.1
12 Herva-matte	— 3.4	— 20.8	— 24.0
13 Carnes em conserva	— 0.5	+ 4.5	+ 4.2
14 Castanhas c/casca	+ 82.2	— 56.1	— 20.1
15 Oleos vegetaes	+ 46.8	— 26.1	+ 8.3
16 Borracha	— 40.4	— 35.7	— 61.7
17 Productos de matadouro e caça não especificados	— 6.3	+ 16.9	+ 9.7
18 Castanhas descascadas	+ 20.7	— 49.0	— 38.4
19 Caroço de algodão	— 6.2	— 30.6	— 34.3

Um dos primeiros mercados que a valorização nos afastaria definitivamente é o francez, de cujo supprimento participamos, annualmente, com cerca de 1.500.000 saccas, contingente este que seria preenchido com cafés coloniaes, a exemplo do que acaba de verificar-se em 1938, periodo em que, protegidas pelas condições favoraveis de preço, a producção das colonias conquistou grande parte da posição anteriormente occupada por todos os outros productores que não o Brasil.

SACCAS DE 60 KILOS

PROCEDENCIAS	1934	1935	1936	1937	1938
Do Brasil	1.212.898	1.514.413	1.435.200	1.359.493	1.422.822
De outros paizes estrangeiros	1.419.849	1.302.099	1.131.252	1.060.830	693.136
Das colonias	305.748	325.070	541.710	668.322	991.247
Total	2.938.495	3.141.582	3.108.162	3.088.645	3.107.205

Evidencia-se que a collocação do producto é problema tão dependente da qualidade como do preço, pois do contrario os cafés centro-americanos não teriam sido alijados do mercado francez, nem o Brasil registraria o augmento verificado em sua contribuição.

O exemplo é marcante e não comporta controversias. Revela o perigo imminente que representa, para o Brasil, a concorrencia dos cafés coloniaes, não só devido á perda, que nos poderá acarretar, dos mercados das respectivas metropoles, como tambem porque qualquer novo incremento ao plantio possibilitará á producção colonial competir com o Brasil, mesmo em outras nações, utilizando os contingentes que excederem ás necessidades do respectivo paiz. E' bem de ver-se que, estabelecida a concorrencia dos cafés coloniaes no sentido em que a prevemos, seria inoperante qualquer providencia do Brasil com o objectivo de removel-a ou attenual-a: teriamos de lutar contra o poderio economico de nações fortemente organizadas, o que não acontecerá na competição com os productores americanos, a qual poderemos enfrentar com vantagem, na hypothese de vir a estabelecer-se regimen de contingenciamento por parte dos paizes consumidores, de vez que a expressão commercial do Brasil no intercambio com o mundo é de muito maior importancia que a dos outros productores do continente.

Além dos males já apontados, a politica de valorização dos preços determinaria, fatalmente, uma retenção annual, no Brasil, de 13.000.000 de saccas de café, approximadamente, admittindo-se uma exportação de 10.000.000 de saccas, a julgar pelos numeros accusados nos dez primeiros mezes de 1937, e uma producção annual de 23.000.000, média do ultimo quinquennio. Ao fim dos seis annos, prazo fixado para execução do plano proposto pelos preconizadores da defesa a £ 4-0-0 por sacca, haveria no Brasil um excesso de 78.000.000 de saccas, ou seja o consumo do mundo em tres annos.

E' escusado descer-se á allegação de que o regimen de concorrencia de preços não evita que outros paizes fundem lavouras cafeeiras ou reduzam as porventura já existentes, pois os autores do plano, tentando justificar esta these, fazem a comparação entre dados referentes á producção cafeeira do Brasil e os dos demais paizes, tomando por base justamente o anno em que maior foi a producção brasileira (1933|1934). Em primeiro logar diremos que não é possivel estabelecer-se o confronto pretendido, porquanto é notoria a ausencia de um dos elementos comparativos — a concorrencia de preços — que jámais prevaleceu no Brasil, nestes ultimos trinta annos, a não ser em um ou outro anno, em caracter esporadico, sem a necessaria continuidade, portanto, para apresentar resultados que repercutissem na economia dos nossos concorrentes.

O systema de valorização artificial foi sempre o que dominou a politica adoptada para o café e isso é tão conhecido que até o Webster's Collegiate Dictionary, de 1933, assim define o vocabulo "valorization": "Act or process of attempting to give an arbitrary market value or price to a commodity by governmental interference, as by maintaining a purchasing fund, making loans to producers to enable them to hold their products, etc.; — *used chiefly of such action by Brazil.*"

Contrariamente ao que se procurou evidenciar, as estatisticas demonstram que a valorização artificial de preços não só contribuiu para augmentar a nossa producção a ponto de assegurar a subsistencia de lavouras de rendimento anti-economico, como estimulou o plantio nos paizes concorrentes.

Assim é que a média da producção brasileira, que no quinquennio 1885-86 a 1889|90 foi de ..... 5.317.000 saccas, elevou-se a .... 23.241.000 saccas no quinquennio 1933|34 a 1937|38. A producção dos outros paizes nos quinquennios citados foi, em média, de 3.982.000 e 9.540.000 saccas. A média do consumo do mundo tambem nos alludidos quinquennios foi de ... 10.247.000 e 24.718.000 saccas. De maneira que o augmento, em média, da producção brasileira, da dos outros paizes e do consumo mundial foi, respectivamente, de 17.924.000, 5.558.000 e 14.471.000 saccas. Emquanto que, em cerca de 50 annos, o Brasil augmentou a sua producção de 337 % e os outros paizes de 139 %, o consumo do mundo apenas se accresceu de 141 %.

No quinquennio 1885|86 a 1889|90 as entregas ao consumo mundial por todos os paizes productores, inclusive o Brasil, corresponderam á sua producção total. Verifica-se porém que no quinquennio 1933|34 a 1937|38 o Brasil apenas collocava 65,3 % da sua producção, no passo que os nossos concorrentes vendiam ainda a totalidade de suas safras.

Fica evidenciado, por esses numeros, que o augmento da producção foi muito mais accentuado no Brasil do que nos demais paizes concorrentes, o que á valorização artificial dos preços se deve o facto das nossas entregas ao consumo terem caido, em relação á nossa producção, de 100 % para 65,3 %, emquanto que os nossos competidores nada perdiam, pois sempre puderam collocar a totalidade da sua producção, valendo-se dos preços por nós sustentados.

Nada mais necessitaremos adduzir para demonstrar o absurdo do plano e suas desastrosas consequencias para a economia cafeeira do paiz. Poderá constituir um expediente com que os proprietarios de lavouras deficitarias contam para livrar-se de uma situação de irremediavel insolvabilidade a que porventura foram condemnados, mas que deverá ser decisiva e peremptoriamente rejeitado por aquelles que produzem economicamente e que não desejam ter o mesmo deploravel destino, para que o café possa sempre ser o propulsor do progresso e da civilização brasileira.

O unico meio de solucionar o problema nacional do café está no regimen da concorrencia, que é a politica salutar do presente. Para isso dispomos de todos os elementos imprescindiveis ao exito completo: menor custo de producção, maior rendimento de arvore e melhor qualidade, considerado o preço em que podemos offerecer o café. O excesso actual das safras terá que ser absorvido pela recuperação dos mercados, — o que temos conseguido em escala apreciavel, como attestam as estatisticas — e pela conquista de outros nucleos de consumo mercê de propaganda racionalizada do producto.

Em muitos nucleos de consumo, actualmente alimentados por cafés de outras procedencias, em virtude dos seus centros productores se acharem muito mais proximos do que o Brasil, passarão a predominar os nossos cafés com as providencias de ordem economica que já temos tomado para collocar o nosso producto em condições de vantajosa competição o que não acontecia até agora.

Se desejamos fazer a redempção da economia cafeeira do Brasil, temos que afastar definitivamente das nossas cogitações qualquer devaneio de valorização artificial, regimen verdadeiramente saturnino, pois, em ultima analyse, consiste em produzir para destruir, e já agora com sacrificio da collectividade brasileira, esgotada como se acha a capacidade de tributação dos cafeicultores.

Se o café, como é certo, construiu a civilização brasileira, não é justo que, por processos caracteristicamente immediatistas e de resultados provadamente funestos, e sómente para attender aos reclamos de lavouras sabidamente deficitarias, que já deveriam ter sido abandonadas, adoptemos uma orientação que importa em decretar para o nosso producto *mater* o mesmo destino do da borracha.

Temos que vender o nosso café pelo *justo preço* determinado pela lei da offerta e da procura, afastando qualquer elemento depreciativo com medidas sãs, que deverão resumir-se na assistencia ao lavrador, commissario e exportador, pelo amparo do credito, presto e a juros modicos.

A unica defesa racional do producto consiste na resistencia que os detentores da mercadoria poderão individualmente offerecer aos que a desejarem comprar. Só por esse meio poderá ser obtido o *justo preço*, porque quando é alcançado, o café passa dos centros productores para os mercados consumidores livre do artificialismo que tanto nos tem prejudicado, a ponto de ameaçar perigosamente a hegemonia que sempre desfrutamos no mercado mundial, graças á pujança das nossas terras e ao ingente trabalho dos nossos lavradores.

LEGISLAÇÃO CAFEEIRA

O Decreto-Lei n. 51, de 8 de dezembro de 1937, veiu permittir, com real vantagem para os nossos mercados, a exportação de cafés brasileiros acceitaveis nos paizes consumidores, mas que, por erro meramente technico da legislação anterior, não podiam ser exportados em virtude de prohibição legal. Como esse Decreto não estabelecesse penalidades para as suas infracções, foi expedido, em 25 de janeiro de 1938, o *Decreto-Lei n.* 201, que dispoz não só sobre taes penalidades, como tambem sobre as relativas ás infracções aos principios disciplinadores do escoamento das safras e aos que instituem a entrega da Quota de Equilibrio. Neste Decreto foi regulamentada a parte processual referente a essas infracções e especificada, em seus varios caracteristicos, a acção fiscalizadora do Departamento Nacional do Café.

Dada a mudança da orientação politica relativa ao café e em face da grande reducção estabelecida sobre a taxa de exportação, houve necessidade de serem *convocados os Estados Cafeeiros para uma conferencia* a realizar-se nesta Capital. Os trabalhos dessa Conferencia foram realizados de 8 a 17 de maio de 1938, tendo sido assentadas varias medidas consequentes aos fins da convocação, que eram os seguintes:

a) — estabelecimento de uma Quota de Equilibrio sobre a safra 1938|1939, nos termos da clausula 13ª do Convenio Cafeeira de 14 de maio de 1937;

b) — determinação de recursos financeiros ao Departamento Nacional do Café para attender os serviços da referida Quota;

c) — uniformização dos impostos estaduaes que pesam sobre o café.

A Conferencia dos Estados Cafeeiros foi approvada pelos seguintes Decretos: Governo Federal — Decreto-Lei n. 625, de 18|8|38; Estado de São Paulo — Decreto n. 9.176, de 20|5|38; Estado de Minas Geraes — Decreto-Lei n. 104, de 24|5|38; Estado do Espirito Santo — Decreto n. 9.424, de 23|5|38; Estado do Rio de Janeiro — Decreto n. 426, de 23|5|38; Estado do Paraná — Decreto n. 6.961, de 1|7|38; Estado da Bahia — Decreto n. 10.803, de 27|6|38; Estado de Pernambuco — Decreto n. 117, de 24|5|38; e Estado de Goyaz — Decreto-Lei n. 829, de 11|6|38.

Expedido o Regulamento de Embarques para a safra 1938|39 (Resolução n. 387, de 19 de maio de 1938) em que foi instituida, de accordo com a deliberação da Conferencia dos Estados Cafeeiros de 17|5|38, uma Quota do Equilibrio de 30 % para os despachos communs e 15 % para os despachos preferenciaes, paga ao preço de 2$000 por sacca de 60,5 kilos brutos, previu-se desde logo que, em face da exiguidade do preço estabelecido, que aliás não podia ser mais elevado devido á carencia dos recursos fornecidos ao Departamento, os embarcadores iriam preferir a modalidade dos despachos "para retenção por tempo indeterminado". Ora, se assim fosse, a Quota de Equilibrio imposta resultaria inefficiente, sobrevindo, além disso, o augmento do nosso stock visivel e o congestionamento dos armazens.

Foi por isso que o Governo Federal expediu o *Decreto-Lei n. 488, de 10 de junho de 1938*, declarando que não se applica á safra cafeeira 1938|1939 o disposto no artigo 4º, *in fine*, do Decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, sobre entrega da Quota de Equilibrio ao Departamento Nacional do Café para ser retida por tempo indeterminado e liberada quando e como fôr julgado conveniente.

Com o intuito de evitar que todos os annos houvesse necessidade de tomar-se providencias executivas quanto á isenção de impostos dos cafés da Quota de Equilibrio, foi baixado o *Decreto-Lei n. 489, de 10 de junho de 1938*, isentando do pagamento de impostos ou taxas de qualquer natureza, estaduaes e municipaes, os cafés entregues ao Departamento Nacional do Café em quotas de equilibrio, na fórma da legislação em vigor.

O *Decreto-Lei n. 193, de 21 de janeiro de 1938* autorizou o Departamento Nacional do Café a alterar as percentagens estabelecidas na clausula 8ª do Convenio Cafeeiro de 14 de maio de 1937, para as entradas, nos portos de exportação, de cafés das safras nova e velha, sempre que houver necessidade de supprir os mercados internos com qualidades reclamadas pelos paizes consumidores.

A proposito desse Decreto-Lei expedimos, em 3 de fevereiro de 1938, o nosso Communicado n. 8.14, nos seguintes termos:

"Afim de evitar possiveis deturpações dos objectivos que determinaram a providencia contida no decreto-lei n. 193, de 21 de janeiro ultimo, apressa-se esta Presidencia em tornar publico que a faculdade outorgada pelo artigo 1º do referido decreto, de alterar as percentagens de entradas de cafés das safras nova e velha, não será erigida em norma habitual, mas utilizada em casos excepcionaes, toda a vez que comprovadamente o interesse nacional estiver sendo prejudicado. Este Departamento tem em alta conta os interesses commerciaes dos proprietarios dos cafés despachados, fará cumprir a clausula oitava do Convenio Cafeeiro de 14 de maio de 1937 e dessa norma não se afastará senão no caso de emergencia acima alludido."

O *Decreto-Lei n. 97, de 23 de dezembro de 1937* estabeleceu normas tendentes a regular as vendas de letras de exportação, adoptando, ainda, outras providencias de relevante interesse para o commercio do paiz.

Dentro desse mesmo pensamento, de facilitar ao commercio e á lavoura as transacções mercantis de exportação, o *Decreto-Lei n. 172, de 21 de janeiro de* 1938, dilatou para doze mezes o prazo para os contratos de cambio.

O *Decreto-Lei n. 165, de 5 de janeiro de* 1938 prorogou até 30 de junho do mesmo anno o prazo estabelecido no artigo 25 do Decreto 23.938, de 28 de fevereiro de 1934, que tolerava, em certas regiões, a torração de café com assucar. Estabeleceu, ainda, uma gradativa reducção da percentagem de assucar admittido no acto da torração do café, impondo a prohibição absoluta de 1º de março de 1939 em diante.

DESPESAS

Do quadro comparativo das despesas realizadas nos annos de 1937 e 1938 (annexo n. 2), verifica-se que o accrescimo de certas verbas neste ultimo anno está muito aquem do consideravel augmento de actividade exigido pelo vulto, sem precedente, da Quota de Equilibrio sobre a safra 1937|1938, o que demonstra que a Administração do Departamento, fiel á orientação a que se traçou, se esforçou por comprimir tanto quanto possivel os gastos da casa, sem prejuizo da efficiencia dos serviços.

REGULAMENTO DE EMBARQUES DA SAFRA 1938|1939

Em consequencia de certas medidas adoptadas no Regulamento de Embarques da Safra 1938|1939, e da obrigatoriedade do registro prévio dos conhecimentos de transporte e certificados de entrega, conseguiu o Departamento, pela terceira vez, fiscalizar, com perfeita segurança, a entrega da Quota de Equilibrio e os despachos das correspondentes Quotas de mercado para os portos de exportação.

O *annexo n.* 3 dá-nos conta do movimento de registro de conhecimentos da Quota de Equilibrio sobre a safra 1938|1939 até 31 de dezembro de 1938. Por esse quadro, em que se mencionam os Estados de procedencia e as quantidades pertencentes a cada um delles, evidencia-se que foram registrados até essa data 5.721.561 saccas de café da Quota DNC.

EXPORTAÇÃO

Em 1927 a nossa exportação cifrava o indice de 15.115.061 saccas. Em 1937 registrava .... 12.122.809 saccas contra .... 17.112.524 em 1938. Em 1937 a nossa exportação produziu ...... 17.886.647 libras-ouro, e em 1938 16.191.562. Houve, pois, um decrescimo de 1.695.085 libras-ouro, consequente á quéda das cotações no exterior, á diminuição de réis 33$000 na taxa de exportação, que de 45$000 passou a 12$000 e á isenção da entrega compulsoria ao Banco do Brasil de parte do cambio produzido.

Em 1$000 papel, entretanto, a exportação de 1938 produziu réis 136.671:000$000 a mais do que a de 1937, segundo se verifica do *annexo n.* 4. Para evitar quaesquer duvidas, devemos notar que na cifra da exportação de 1938, consignada no referido annexo, só foram incluidos os cafés que realmente produziram ouro, provindo dahi a sua divergencia com a parcella realmente exportada no mencionado anno.

PREÇO

Em 1937, a cotação interna de nossos cafés representava a média annual de 18$285, Rio, typo 7, por dez kilos, contra 12$300 em 1938. O Santos, typo 4, em 1937, accusava a média de 23$115, contra 21$200, egualmente por dez kilos, em 1938.

A quéda havida, porém, representa pouco menos ou pouco mais que a perda da elevação verificada em 1937 para o typo 4 Santos e typo 7 Rio, respectivamente, segundo se verificará da comparação entre os seguintes preços médios:

Typo	1936	1937	1938	Differenças entre 1936 e 1938
Typo 4 Santos...	17$932	23$115	21$200	+ 3$267
Typo 7 Rio.....	13$954	18$285	12$300	— 1$654

As cotações no mercado de Nova York registraram, em 1937, a média de 8 7|8 cents por libra para o typo 7 Rio, contra 5 1|4 em 1938. O typo 4 Santos, cotado, em média, em 10 7|8 no anno de 1937, passou a 7 1|2 em 1938. Houve, pois, pelas razões já expostas, sensivel baixa nos preços de 1938 comparados com os de 1937. Tal baixa, entretanto, não será tão sensivel se a comparação fôr feita entre os annos de 1936 e 1938, pois as referidas cotações eram, em média, naquelle anno, de 7 1|8 para o typo 7 Rio e 8 7|8 para o typo 4 Santos, passando a 5 1|4 e 7 1|2, respectivamente, em 1938.

Do *annexo n.* 5 constam as médias mensaes das cotações em Nova York nos annos de 1937 e 1938.

O *annexo n.* 6 esclarece devidamente o assumpto.

ENTREGAS AO CONSUMO

Em 1928, as entregas ao consumo mundial cifravam 22.678.000 saccas, das quaes 14.455.000 procediam do Brasil e 8.223.000 de outros productores.

Descrevendo uma linha ascencional, o consumo de café no mundo durante o anno de 1938 attingia o indice de entregas de 27.334.000 saccas. E' grato assignalar que o indice do consumo geral do café vem mantendo esse augmento a despeito da concorrencia dos succedaneos, favorecidos em quasi todos os paizes pelas altas tarifas alfandegarias que incidem sobre o café.

O augmento do consumo mundial no anno de 1938 foi, em relação ao anno anterior, de 2.884.000 saccas.

E' da mais alta significação assignalar-se que todo esse augmento foi preenchido com cafés do Brasil. Mas não sómente isso. Além de termos preenchido integralmente a cifra correspondente ao augmento do consumo mundial, ainda conquistamos terreno aos nossos concorrentes, contribuindo com o que elles deixaram de entregar ao consumo do mundo, isto é, com 1.231.000 saccas, de maneira que o augmento da contribuição brasileira foi de 4.115.000 saccas.

ENTREGAS AO CONSUMO DO MUNDO

Annos Civis	Brasil	Total
1938 . .	17.210.000	27.334.000
1937 . .	13.095.000	24.450.000
1938 . .	4.115.000	2.884.000

PERDAS DOS CONCORRENTES NAS ENTREGAS AO CONSUMO

Annos	Outros Paizes
1937	11.355.000
1938	10.124.000
1938	1.231.000

PARCELLAS CONQUISTADAS PELO BRASIL

Augmento do consumo mundial	2.884.000
Quota perdida pelos outros paizes . . .	1.231.000
Total	4.115.000

Tinhamos, pois, razão quando ha um anno atrás affirmavamos a esse Conselho que a nova politica cafeeira viria fatalmente favorecer a posição do Brasil na competição universal.

INCINERAÇÃO E EXISTENCIA

O *annexo n.* 7 dá as quantidades de cafés incinerados, discriminando por mezes e quinzenas o anno de 1938, que elevou o total geral á cifra de 64.732.914 saccas. No anno de 1938 foram incineradas 8.004.000 saccas.

O *annexo n.* 8 evidencia a quantidade de café existente em 31-12-1938 de propriedade de particulares.

DIREITOS ADUANEIROS NA IMPORTAÇÃO

Os impostos, taxas e outros onus fiscaes que incidem sobre o café importado e consumido pelos mercados importadores constituem o mais sério embaraço ao desenvolvimento do consumo.

Nada menos de 28 paizes gravam mais ou menos pesadamente a entrada de café nos respectivos mercados.

E' grato referir que o maior mercado importador de cafés brasileiros, os Estados Unidos da America do Norte, continúa a manter o regimen liberal de entrada franca e livre de café. Em identicas condições, a Hollanda, a Irlanda e a ilha de Malta.

USINAS

Com o objectivo de incentivar o aperfeiçoamento da qualidade dos nossos cafés, mediante um preparo cuidadoso do producto, o Departamento mantém o seu serviço de Usinas de despolpamento, seccagem, beneficiamento e padronização.

Proporcionando, por essa fórma, aos cafeicultores menos providos de recursos, os necessarios meios para expurgar os seus cafés dos defeitos que os depreciam, contribue o Departamento, na execução de um plano de relevante finalidade, para o incremento da nossa exportação, reconquista dos mercados consumidores e para uma expansão commercial progressiva e constante.

Durante o anno de 1938, foram accelerados os trabalhos de construcção e montagem de varias dessas Usinas, de sorte que, na proxima safra, além das que já se achavam em pleno funccionamento, poderão iniciar os seus serviços as Usinas de Jaguarembé, Surucucú, Trajano de Moraes e Magdalena, no Estado do Rio; de Alegre, Colatina, Corrego Fundo, Castello, Duas Barras, Fundão, Figueira de Santa Joanna, Siqueira Campos, Vargem Alta e Torres, no Estado do Espirito Santo; de Amargosa e Nazareth, no Estado da Bahia; e de Bonito e São Vicente, no Estado de Pernambuco.

Os cafés preparados nas Usinas deste Departamento têm proporcionado aos seus productores um agio que varia entre $800 a 1$000 por dez kilos, o que representa 4$800 a 6$000 em sacca. Afóra essa vantagem, que diz respeito á economia do lavrador, os cafés submettidos a uma industrialização perfeita constituem a arma mais efficiente para o dominio da concorrencia mundial, numa época em que os mercados consumidores se apresentam cada vez mais exigentes e menos accessiveis.

O funccionalismo das Usinas, com os seus conhecimentos technicos aperfeiçoados pela pratica, decorrido o primeiro periodo de adaptação, vem apresentando um progressivo coefficiente de rendimento. Mercê dessa circumstancia, pudemos reduzir os funccionarios das Usinas, sem prejuizo do indice de producção de cada uma dellas, aproveitando-os em outros sectores da Casa. E foi assim que, a despeito do augmento da productividade das Usinas, as despesas com o seu funccionalismo, que em 1937 foi de réis 992:578$200, caiu, em 1938, para 758:320$200, tendo havido, assim, uma reducção de 234:258$000.

A producção de nossas Usinas, nos tres annos de seu funccionamento, foi a seguinte:

		kilos
1936	—	4.814.460
1937	—	5.289.405
1938	—	7.643.996

No anno de 1938 houve, por conseguinte, em relação ao de 1937, um augmento de producção correspondente a 2.354.591 kilos, ou sejam 44,5 %.

As Usinas não foram montadas com o objectivo de lucro financeiro. No entanto, para reduzir as despesas do Departamento com o seu funccionamento, extirpando-se, ao mesmo tempo, o caracter de concorrencia, os cafés preparados por essas Usinas estão sujeitos ás seguintes taxas:

		por sacca
Beneficio integral .	—	2$000
Rebeneficio	—	1$200

A média das despesas das Usinas em actividade tem sido estas:

		por Usina
1936 . . .	—	63:758$000
1937 . . .	—	59:800$000
1938 . . .	—	58:583$300

E' interessante notar-se que a média de despesas vem decrescendo, muito embora tenha havido augmento de productividade. A média de despesa em 1938 é inferior á de 1937 e á de 1936. No entanto, a producção de 1938 accusa um augmento de 44,5 % sobre a de 1937 e de 58,7 % sobre a de 1936.

Este Departamento, tendo sempre em vista a melhoria do producto, adquiriu na Suecia, para ser montado em sua Usina de Cambará, um modernissimo seccador "Jonsson".

E' de se esperar que dessa acquisição, feita com objectivo experimental, resultem reaes beneficios para o preparo do producto, quiçá a solução do problema da secca do café.

O Departamento conseguiu ainda que a firma vendedora lhe reservasse a exclusividade na acquisição desses seccadores até seis mezes após a installação e funccionamento do modelo adquirido e a tornar effectiva tal exclusividade se nos obrigarmos a comprar annualmente cinco seccadores no minimo. Dest'arte, conforme os resultados que forem apresentados por esse apparelho, o Brasil poderá ser o unico paiz do mundo a utilizal-o na seccagem de seus cafés.

FRETES DA QUOTA DE EQUILIBRIO

Na impossibilidade de serem os cafés da Quota de Equilibrio entregues e eliminados na propria zona de producção, o que demandaria uma organização fiscal dispendiosissima, com grave risco de fraudes que viessem prejudicar as finalidades da medida, que é a manutenção do equilibrio estatistico do producto, taes cafés são transportados para reguladores ou armazens, quando procedentes de localidades em que o Departamento não mantém armazem recebedor.

Está claro que esses transportes só pódem ser feitos mediante o pagamento dos respectivos fretes ás empresas transportadoras.

Comprehendendo a necessidade de restringir as despesas decorrentes das retiradas dos excessos das safras, este Departamento tem se preoccupado sériamente com o problema de fretes, dado o vulto das cifras despendidas em pagamentos ás Estradas de Ferro.

Não se póde negar que, á primeira vista, a instituição das Quotas de Equilibrio, evitando a descida para os portos de grande parte das safras, veiu restringir as rendas das Estradas de Ferro. Mas essa impressão é falsa. As Quotas de Equilibrio não prejudicam as rendas das Estradas de Ferro porque os cafés que as constituem não seriam, de fórma alguma, transportados para os portos, pois representam excessos inexportaveis. Dahi a nossa convicção de que deviamos pleitear abatimentos nas tarifas ferroviarias para os cafés da referida Quota. E taes foram os nossos esforços nesse sentido, tão procedentes os argumentos por nós invocados, que conseguimos obter, neste particular, concessões e ajustes que estão proporcionando ao Departamento economias de relevante monta.

Obtivemos, em primeiro logar, que as taxas *ad valorem* fossem calculadas sobre o preço real pelo qual os cafés da Quota de Equilibrio são compulsoriamente vendidos ao Departamento, e não sobre os preços de mercado como vinha sendo feito por varias Estradas. Conseguimos ainda, de quasi todas as Estradas de Ferro, reducção de tarifas ferroviarias para os fretes dos cafés da Quota de Equilibrio, quer mediante o estabelecimento de um frete unico, quer mediante abatimento de 10 e 20 % sobre os totaes dos fretes devidos.

As reducções já apuradas e effectivadas até 13 do corrente, em contas já apresentadas e pagas, importam em 7.899:513$800 e as que devem ser apuradas até o final da safra, em contas que serão apresentadas, deverão attingir a cifra de 1.966:629$100. Teremos, assim, *um total de reducções expresso na significativa parcella de* 9.866:142$900.

SERVIÇOS INTERNOS

O Departamento tem procurado aperfeiçoar, tanto quanto possivel, os seus serviços internos, imprimindo-lhes a devida celeridade, sem prejuizo do exame perfeito dos assumptos e do rigoroso systema de contrôle adoptado.

Os serviços são executados de maneira uniforme e precisa em todas as dependencias da Casa e em todas as suas Agencias, Sub-Agencia, Inspectorias e Escriptorios Commerciaes, mercê de instrucções minuciosas e detalhadas, em que são previstos todos os casos relativos ao assumpto em fóco. Dest'arte a Contabilidade da séde é hoje um verdadeiro espelho da vida economica da instituição, reflectindo-se nella todas as nossas operações, por menores que sejam. O contrôle das Quotas de Equilibrio é perfeito, abrangendo o cyclo que vem desde a entrega até a eliminação, com o registro de todas as phases por que passa o café, como, por exemplo, o registro dos conhecimentos, a classificação, as apprehensões, as reposições, os complementos de peso, o facturamento, o pagamento, a queima e a venda da saccaria. Podemos affirmar, e isso o fazemos sem visos de vaidade, que o Departamento possue actualmente uma das mais perfeitas e grandiosas organizações contabilisticas do paiz.

O vulto do expediente interno da Séde é dos mais impressionantes. Considere-se, sómente, que em 1938, o nosso movimento foi o seguinte:

Cartas recebidas	39.538
Informações e pareceres .	15.864
Telegrammas e telephonemas	5.573
Cartas expedidas	27.111
Memoranda, Resoluções, Ordens de Serviço, Communicados e Circulares	1.476
Total de Documentos .	93.362

Tomando-se trezentos dias uteis para o anno civil, chegaremos á conclusão de que a nossa média diaria, durante o anno de 1938, foi de 311 documentos.

Só na sellagem da correspondencia expedida (officios, cartas, revistas, boletins, etc.), feita em machina apropriada e mediante um contrôle absoluto, o Departamento despendeu, no anno em apreço, nada menos de réis 71:643$590!

MELHORIA DA PRODUCÇÃO

Os resultados da campanha que vem sendo desenvolvida por este Departamento, objectivando a melhoria da producção e o aperfeiçoamento da qualidade de nossos cafés, apresentam, com o correr dos tempos, indices cada vez mais animadores.

De anno para anno, vem crescendo a percentagem de cafés de boa qualidade, produzidos no paiz, tendo, certamente, contribuido para essa auspiciosa occorrencia, os ingentes esforços deste Departamento por meios directos e indirectos, dentre os quaes sobreleva notar as facilidades concedidas aos cafés finos mediante a reducção da percentagem da Quota de Equilibrio e a instituição dos despachos preferenciaes.

A marcha desse augmento póde ser facilmente focalizada pelo seguinte quadro comparativo, em que tomamos por base os cafés liberados nos portos de Santos e Rio de Janeiro:

Annos civis	Liberação em Santos e Rio de Janeiro: Total	Typo 2 a 4	Typo 5 a 8	Porcentagem dos cafés 2 a 4
1936	11.834.856	7.381.200	4.453.656	62.77 %
1937	9.743.588	6.373.420	3.374.168	65.39 %
1938	14.654.066	10.414.934	4.239.132	71.07 %

Verifica-se, pois, que 71.07 % dos cafés entrados nos portos de Santos e Rio de Janeiro são de typo 2 a 4, isto é, de cafés de qualidade. A proporção entre os cafés inferiores a 4 e o total entrado é de relevante significação, pois, num total de 14.654.066 saccas liberadas nos referidos portos no anno de 1938, a percentagem de cafés inferiores ao typo 4 foi sómente de 28,93 %!

São estes, senhores conselheiros, os dados e informações que nos pareceu de utilidade prestarlhes e bem certos estamos de que o estudo delles contribuirá para o perfeito e cabal desempenho da missão de que vv. ss. se acham investidos.

Estamos promptos, como de costume, a fornecer quaesquer outros esclarecimentos que porventura se tornem necessarios aos trabalhos do Conselho Consultivo.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a vv. ss. as nossas cordiaes saudações.

(a.) *Jayme Fernandes Guedes*, presidente."

(21731)

Noticias de Portugal

SUBMARINO HOLLANDEZ

Lisboa, 29 (Havas) — Em viagem para as Indias Neerlandezas chegou a este porto, onde permanecerá alguns dias, o submarino hollandez "Seixe" de 878 toneladas.

Prohibido na Lettonia o uso de armas e uniformes

Riga, 29 (Havas) — O jornal official lettão publica uma portaria do ministro do Interior, sobre a manutenção da ordem e da segurança e sobre as medidas que devem ser adoptadas para impedir que os allemães da Lettonia se organizem militarmente. Foram prohibidos o uso de qualquer uniforme e porte de armas e os cursos particulares de instrucção militar.

A VIDA SOCIAL

O reino da emotividade

Deitada sobre a cama, que o lenço tornara afflicta, a doente mantinha-se immovel, as pupillas invisiveis sob as palpebras abaixadas, seu rosto apresentava assim uma pallidez uniforme de marfim, pois os proprios labios estavam sem o habitual colorido rosado, e os cabellos eram de um louro quasi branco.

A unica prova de que ainda não havia succumbido, ella a dava em espaçados suspiros acompanhados de lamento, sempre o mesmo, das palavras proferidas ao ser acommettida da primeira manifestação dolorosa da angina-pectoris: [illegible]

— Estou-me sentindo mal, muito mal. Vou morrer!

[illegible]

Durante as horas decorridas nos dois primeiros dias após a crise, nem os cronistas [illegible]

[illegible]

Desconfiarão serem estas leituras?

Nas salas, em baixo, entravam e saíam as visitas, que vinham sondar, investigar, para saber se deviam encommendar as corôas, já meio annotadas com as repetidas transferencias dos seus compromissos: recepções, jantares e bridges. [illegible]

[illegible]

Conhecida a noticia não houve gritos de desespero, nem exclamações tragicas. Ficaram alguns cilios orvalhados de pequeninas lagrimas, apenas. O trecho da commoção, da afflicção e da dôr havia sido demasiadamente longo. [illegible]

Coisa semelhante [illegible] Ninguem desmaiará, por mais pretos e de maior tamanho que sejam as letras das manchettes dos jornaes...

Tetrá de Teffé

—⊙—

Para o Album de Mlle...

BILHETE

Senhora do andar de baixo, quando regar seus flores, lance um olhar para cima, para regar meus amores. Pois o moço de monoculo, que habita o segundo andar, diz em que o vê por um oculo, passa de volta a chorar.

Fontoura Xavier

— A justiça dos bons consiste no perdão, mas um justo não perdôa.

GUERRA JUNQUEIRO — *Conferencias republicanas.*

—⊙—

Martins Fontes

O Centro Carioca, levando a effeito uma antiga proposta do seu actual secretario geral, dr. Othon Costa, vae prestar uma homenagem á memoria do grande poeta Martins Fontes, erigindo-lhe um busto em um dos jardins desta capital. Para esse fim já foi nomeada a seguinte commissão, da qual fazem parte varios escriptores e amigos do Insigne poeta de "Guanabara", especialmente convidados pelo Centro Carioca: Ivan Lins, Oscar Santos, Waldemiro Silveira, Samuel Ribeiro, Menotti Del Picchia, Quoirin Dutra, José Freitas Valle, Bastos Tigre, Saul de Navarro, Roquette Pinto, Luiz Edmundo, Othon Costa, Henrique Orciuoli, Carlos Xavier, pela Sociedade de Escriptores Brasileiros, professor Raymundo Bernardes, pelo Centro Carioca, professor Ariosto Berna, pelo Centro Carioca, Julio Afranio, pelo Centro Carioca, João Lyra Filho e Medeiros de Albuquerque, pela Academia Carioca de Letras, Herbert Moses, pela Associação Brasileira de Imprensa, Julia Galeno, pela Academia Juvenal Galeno, Laurindo de Britto, pelas Academias de Letras e Sciencias e Letras de S. Paulo, Affonso Costa, pela Federação das Academias de Letras, René Thiollier, Carlos Cavaco, Ambrosio de Castro, Carlos Kubel e Mario Vilalva, pelo Centro Paulista.

—⊙—

Aspirantes de Marinha de 1923

A turma de aspirantes que ingressou na Escola Naval em 1923 commemorará depois de amanhã o 16º anniversario. Para commemoração terá como acto principal a [illegible]

Reflexos vermelhos sobre a pista escura

O tango tragico, o "blue" melancolico e o samba ardente commandavam os passos de elite que se diverte no Casino Atlantico. [illegible]

[illegible]

Continúa o numero. O "dandy" que é Lord, dansa por sua vez sósinho, dentro de uma curiosa obra-prima. Une-se a Pritchards e termina os nova, [illegible] Mais coisa linda ainda tinha o "show". [illegible]

FLIP.

(21560)

dois componentes da referida turma, mortos em pleno juventude — capitão de corveta Stelio de Guaraná Guia e Guilherme Fischer Presser, aquelle morto quando servia na flotilha do Amazonas e este victima do desastre de aviação na America do Norte. Assim, os aspirantes de 1923, hoje actuaes capitães-tenentes, mandam rezar uma missa, depois de amanhã, ás 9,30, no altar-mor da Candelaria, por alma daquelles infortunados jovens officiaes.

Homenagens

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, no Automovel Club, o almoço que um grupo de amigos e admiradores do escriptor Carlos Rubens lhe offerece por motivo da publicação do seu livro "Andersen".

Diplomaticas

Embarca hoje pelo "Oceania", para a Europa, onde vae assumir a chefia da nossa Missão Diplomatica junto ao governo tcheco, o ministro Carlos Alves de Souza Filho que, ás 4 horas da tarde, receberá, no Touring Club, as despedidas dos seus amigos.

Acção de graças

Na egreja de N. S. da Conceição da Bôa Morte, será rezada, no dia 3 de maio proximo, ás 9 horas, uma missa em acção de graças, pelo restabelecimento da senhora Horacio Rodrigues Costa, pelo gerente da Cia. Industrias Reunidas F. Matarazzo, mandada celebrar por amigos e por auxiliares dessa empreza.

Villa Isabel F. C.

Commemorando o Villa Isabel Football Club o seu 27º anniversario e querendo prestar uma homenagem aos seus socios fallecidos, fará realizar uma missa em suffragio das almas dos mesmos, na egreja de N. S. de Lourdes, terça-feira, 2 de maio, ás 8,30 horas.

—⊙—

Noivados

Realiza-se hoje o contrato de casamento da senhorita Zulmar de Oliveira Reis com o sr. Ortegal Amaral. A senhorita Zulmar é filha do sr. Aloysio Reis, guarda-livros desta praça, e de d. Flora de Oliveira Reis. Os pais da noiva, por essa occasião, offerecerão ás pessoas amigas um "lunch" em sua residencia.

—⊙—

Nascimentos

Hugo Fabiano — O casal Lindoia dos Santos Lima Rego-tenente Edmundo Rego tem sido muito felicitado pelo nascimento do seu primogenito Hugo Fabiano.

—⊙—

Natalicios

Transcorre hoje a data do anniversario do sr. Eduardo Lopes, ministro do Tribunal de Contas da União. Formado pela Faculdade de Direito do Estado da Bahia o anniversariante exerceu por longo tempo suas actividades em São Salvador, onde chegou a ser chefe de gabinete do governador J. J. Seabra e depois deputado estadual. Finalmente, ingressando no Tribunal de Contas como auditor, foi mais tarde promovido a procurador e finalmente a ministro em virtude de sua dedicação e capacidade de trabalho.

—⊙—

Viajantes

Pelo "Asturias" chegaram hontem da Europa: engenheiro Antonio Leite Garcia, que participou, na qualidade de representante do Brasil, no Congresso Internacional de Estrada de Ferro, realizado em Paris; F. Ferreira de Almeida, G. M. Borday, M. Doyon, J. C. Fischer, C. de Moura Fontes, F. Glick, D. Gobay e senhora, J. M. Gonçalves e senhora, E. G. Linari, M. Borges Pinho, H. Puss e familia, E. Rochette, A. Robinowits, Candido Souto Mayor e M. Zouir.

— De Poços de Caldas, onde participou da 10.ª Conferencia Districtal Rotaryana, regressou hontem, acompanhado de sua esposa, pelo avião "Electra" da Panair do Brasil, o sr. Francisco Marseillán, director do Rotary Internacional de Buenos Aires. Amanhã, o sr. Morseillán e sua esposa regressarão para Buenos Aires pelo avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways.

— Pelo hydro-avião da linha paraense da Panair do Brasil, chegaram hontem, de Fortaleza: dr. Evandro Chagas; do Recife: Americo d'Aguiar; e da cidade do Salvador: Wolf Kantif, Hugo Pries e sra. Charlotte Pries.

— Pelo hydro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, partiram hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, com destino a Victoria: Raul N. Luijrink; para Canavieiras: sra. Eneleita Souza; para a cidade do Salvador: Per Arne Lorentzen, dr. Mario Albuquerque Maranhão Pimentel e sra. Beulah B. Coley; e para o Recife: Mario Nery Costa.

— Procedente de Porto Alegre, chegou hontem o avião "Pagé", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, Paulo Zimmermann, Antonio Lemos Bastos e Josef Welmans; de Curityba, Lewellyn Kempf Wenans; de São Paulo, Paul Georg Otto, dr. Ernesto Balnz, Antonio Rabl, sra. Helene Rabl e Octavio de Figueiredo.

—⊙—

Missas

Realizam-se as seguintes missas por alma de: Vicentina Martins do Nascimento, ás 9 horas de quarta-feira proxima, no altar-mor da egreja de São Francisco de Paula; capitão de corveta Stelio de Guaraná Guia e capitão de corveta aviador naval Guilherme Fischer Presser, ás 9,30 horas de terça-feira proxima no altar-mor da Candelaria; Edith da Matta Machado Bruge amanhã, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana; Julia Pia Cardoso, ás 9,30 horas da terça-feira, no altar-mor da egreja da Cruz dos Militares; e capitão de mar e guerra Oscar de Souza Spinola, amanhã, ás 10,30 horas, no altar-mor da Candelaria.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILOES

Realizam-se os seguintes: CASA GONTIJO [illegible] — Penhores, no dia 6 de maio proximo, á rua 7 de Setembro n. 103.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas no dia 2, as seguintes folhas do 2º dia util:

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional. Aposentados da Fazenda.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Assistencia a Psichopathas, Escola Nacional de Musica, Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica, Instituto Benjamin Constant, Universidade do Rio de Janeiro e Escola de Bellas Artes.

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Ministerio do Trabalho — Pessoal permanente, fixo e em commissão, todas as classes.

INACTIVOS DO EXERCITO — A Directoria de Recrutamento estabeleceu o seguinte horario, para pagamento dos officiaes inactivos:

Coroneis, tenentes-coroneis e professores, dia 2 de maio das 12 ás 4 horas;

Majores e capitães, dia 3 de maio, das 12 ás 4 horas;

Primeiros e segundos tenentes, dia 4 de maio das 12 ás 4 horas.

A distribuição de fichas terá inicio, ás 11,30 e cessará ás 3,30 horas. Os que não comparecerem no pagamento nos dias marcados na tabella, só serão attendidos nas segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 2 horas, após o ultimo pagamento e até o dia 25.

NA ASSOCIAÇÃO DE AUXILIOS MUTUOS DA CENTRAL DO BRASIL — E' a seguinte a tabella de pagamento de pensões, em maio:

Dias 2, letra A, de 1 a 130; 3, letra A, de 151 em deante; 4, letras B e C; 5, letras D e E; 8, letras F e B, e menores; 9, letras H e I; 10, letras J, K e L; 11, Marias, de 1 a 130; 12, Marias, de 151 em deante; 13, letras M, N e O; 15, letras, P, Q e R; 17, letras S, T, U, V, W, X, Y e Z; 18, Procuradores, de A a H, e 19 Procuradores de I a Z.

Os pagamentos serão effectuados das 12 ás 4 horas.

NA PREFEITURA — Terça-feira, 2 de maio, serão pagas as seguintes folhas do 1º dia util:

Na 1ª Secção, das 11,15 ás 2 horas — Livros n. 1, no guichet 1; n. 2, no guichet 2; n. 3, no guichet 3; n. 4, no guichet 4; n. 5, no guichet 5; n. 6, no guichet 6; n. 102, no guichet 6; n. 103, no guichet 7; n. 100, no guichet 8. No guichet n. 10 serão pagos os seguintes processos: n. 790, Diva de Miranda Moreira; n. 1.381, Ermelinda Cedeiro; numero 2.868, Zelia Couto; n. 2.800, Carlota Lazaro da Silva; n. 3.032, Nair Costa de Noronha; n. 3.033, Nair Gusmão Delfino.

Consignatarios — Os seguintes codigos: 99-18 — Caixa Reguladora de Emprestimos; 99-20 — Caixa de Aposentadoria e Pensões do Operarios Estivadores; 99-21 — Caixa Economica do Rio de Janeiro; 99-22 — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios; 99-23 — Instituto Nacional de Previdencia; 99-24 — Associação Beneficente D. M. Assist. Publica; 99-25 — Associação dos Funccionarios Publicos Civis; 99-26 — Associação dos Inspectores Escolares do Districto Federal; 99-27 — Associação dos Professores Catholicos do Districto Federal; 99-28 — Associação dos Professores do Districto Federal; 99-29 — Banco dos Funccionarios Publicos Civis; 99-30 — Caixa Beneficente e Auxiliar dos Empregados Municipaes; 99-31 — Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes; 99-32 — Caixa Beneficente dos Empregados da Limpeza Publica; 99-33 — Caixa Beneficente da Marinha; 99-34 — Continua do Ministerio da Guerra; 99-35 — Centro Beneficente Dr. Pereira Passos; 99-37 — Centro Beneficente dos Professores; 99-38 — Circulo dos Operarios Municipaes; 99-39 — Club dos Funccionarios Publicos Civis; 99-40 — Club Municipal; 99-41 — Estrada de Ferro Central do Brasil; 99-42 — Instituto Brasileiro de Beneficencia e Cooperação; 99-45 — Liga dos Professores; 99-46 — Montepio dos Servidores do Estado; 99-47 — Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes; 99-48 — União dos Operarios Municipaes.

Na 2ª Secção, das 11,15 ás 2,30 horas — Livros n. 201, n oguichet 2; n. 202, no guichet 3; n. 203, no guichet 4; numero 204, no guichet 5; n. 205, no guichet 6; n. 206, no guichet 7; n. 207, no guichet 8; n. 207, no guichet 8, e n. 208, no guichet 9.

NA PAGADORIA DA MARINHA — A Pagadoria da Marinha realizará, nos dias abaixo, os pagamentos relativos a este mez: Terça-feira, 2 de maio — Sub-officiaes e funccionarios aposentados. Dia 3 — Sargentos e praças. Dia 4 — Operarios aposentados. Dia 5 — Pensões provisorias, manutenção de familia, alugueis e pensionistas.

(T 14105)

(23687)

1.º DE MAIO

A GRANDE PARADA TRABALHISTA TERA' LOGAR AMANHÃ, A'S 3 HORAS DA TARDE

Proseguem animadamente os preparativos para a grande parada operaria que se realizará amanhã em commemoração do Dia do Trabalho.

A concentração será feita na Praça Paris, de onde partirão os operarios afim de procederem ao seu desfile em frente ao Palacio do Trabalho. Ahi se encontrarão o presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito do Districto Federal e altas autoridades civis e militares, que assistirão da janella a parada trabalhista. O titular do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, usará da palavra nessa occasião, falando em nome das classes proletarias por delegação das Federações Nacionaes e dos Syndicatos de todos os ramos de actividade.

UM APPELLO DO MINISTRO DO TRABALHO AOS ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES E INDUSTRIAES

Do gabinete do ministro do Trabalho recebemos a seguinte nota:

"Afim de que a parada do proximo dia 1º se revista do maior brilho possivel, dando bem uma idéa da pujança das classes operarias empenhadas em dar, perante a nação, uma prova do seu espirito de brasilidade e da sua perfeita identificação com o regimen e o seu preclaro chefe o presidente Getulio Vargas, o ministro do Trabalho, Industria e Commercio, attendendo ás solicitações das federações e syndicatos de empregadores e de empregados, dirige um appello aos estabelecimentos commerciaes e industriaes de qualquer natureza, inclusive as casas de diversões publicas, afim de que cerrem as suas portas entre 12 e 17 horas desse dia para que todos os seus empregados possam participar da imponente demonstração civica."

AS CLASSES ARMADAS SERÃO HOMENAGEADAS PELOS OPERARIOS

A concentração da massa trabalhadora, para o desfile de amanhã, se realizará, ás 2 horas da tarde, na Praça Paris, onde as classes trabalhistas, deante da estatua do marechal Deodoro da Fonseca, prestarão uma homenagem ás nossas forças armadas, antes de ser iniciado o desfile.

OS THEATROS E CINEMAS NÃO DARÃO "MATINÉE"

Uma commissão de directores de emprezas theatraes e cinematographicas desta capital esteve no Ministerio do Trabalho, afim de communicar ao sr. Waldemar Falcão que, associando-se ás homenagens das classes trabalhadoras ao presidente Getulio Vargas, os estabelecimentos que dirigem não funccionarão durante a tarde daquelle dia, para que os seus empregados possam comparecer á parada.

O MINISTRO DO TRABALHO RECEBERA' DEPOIS DO DESFILE A COMMISSÃO DE LUTA ANTI-TUBURCOLUSA

Tendo a Commissão Especial encarregada de elaborar o plano de luta anti-tuberculosa no seio dos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões solicitado audiencia ao sr. Waldemar Falcão, para fazer entrega do seu relatorio, o ministro designou, para tal fim, o proximo dia 1º de maio, ás 5 horas da tarde, após o desfile trabalhista. O ministro resolveu que a entrega do referido relatorio seja publica e se realize no salão nobre do Palacio do Trabalho.

A UNIÃO SYNDICAL DA BAHIA TELEGRAPHA AO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Waldemar Falcão, recebeu da Bahia, o seguinte telegramma:

"O operariado bahiano vem depor nas mãos de v. excia., uma credencial desnecessaria: — de interprete do seu pensamento na solennidade commemorativa do Dia do Trabalho, sob a egide do Estado Novo. Ninguem melhor do que o grande ministro, de quem temos tido provas de sinceridade e desassombro civico, poderá expressar, em nosso nome, ao benemerito presidente Getulio Vargas, a gratidão e o enthusiasmo dos proletarios da Bahia, pela nossa reintegração na collectividade brasileira, como elementos ponderaveis da obra de reconstrucção nacional. Quarenta e cinco mil syndicalizados bahianos, representados pela União Syndical, pedem ao ministro Waldemar Falcão acceite a delegação que agora lhe fazem, com calor e admiração profunda, em reconhecimento ás admiraveis realizações de v. excia. Respeitosas saudações (a) Justiniano Nascimento, presidente da União Syndical da Bahia."

(xxx)

Como será inaugurada a Feira Mundial de New-York

Inaugura-se hoje a Feira Mundial de New-York, verdadeira maravilha do seculo, com o seguinte programma:

As 11 horas — Abertura official dos portões. As 11,15 — Symphonia dos sinos pelo Carrilhão Internacional. As 12 horas — Consagração do Templo da Religião pelos leaders do Protestantismo, Catholicismo e Judaismo. As 11,30 — Chegada do presidente Roosevelt escoltado por um destacamento militar. As 12,45 — Grande desfile sob o commando do general Haskell, com seu estado maior, policia da Feira, bandas de musica, porta estandartes, veteranos, indios a cavallo, bandas militares, 5.000 marinheiros representantes de 62 nações com seus trajes caracteristicos, inclusive o Brasil que apresentará o gaucho rio grandense, 20.000 operarios de construcção, uniformizados, e outros contingentes da Feira. De 14,30 ás 15,30 — Ceremonias e discurso pelo presidente Roosevelt, e cantos pelo Coro de Westminster, de Princetown.

Quando o presidente Roosevelt fizer o discurso inaugural, 62 nações, pelos seus porta estandartes apresentarão as suas bandeiras e as fontes do Lago das Nações serão abertas pela primeira vez.

As 16,30 — Inauguração da gigantesca estatua de George Washington, e reproducção da ceremonia da posse do primeiro presidente, ha 150 annos passados.

A ceremonia comprehende o cortejo reproduzindo a viagem do Libertador, de Monte Vernon a New-York, com o coche que serviu naquella época e com um artista de Hollywood personificando o homenageado.

Os que tomam parte no cortejo estarão vestidos como na epoca e serão os descendentes daquelles que estiveram presentes nessa historica jornada.

As 15 horas — Consagração das quatro estatuas representando a liberdade de Palavra, de Religião, de Imprensa e de Reunião.

As 21 horas — Illuminação da Feira. Projecções de luz no Trylon e notas musicaes, como sinos, no Perispherio, pela primeira vez no mundo, originadas pelos Raios Cosmicos. Breve alocução sobre o assumpto pelo professor Einstein, seguindo-se uma demonstração dos Raios Cosmicos, espectaculo maravilhoso de fogo, agua, luz, côr e som emergindo do Lago das Nações.

As 21,30 — Abertura dos concertos da Feira, pela Philharmonica de New-York, sob a regencia de John Barbirolli, com o famoso pianista Joseph Hofman, como solista.

As 22,30 — Representações por famosos actores e actrizes da Broadway e Hollywood, no Centro de Diversões.

As 23,15 — Fogos de artificios coloridos e jactos luminosos no Lago das Fontes.

Foi para assistir a essas maravilhosas festas que a S. A. V. I. — AMERICAN EXPRESS COMPANY, organizou a sua 1ª excursão pelo vapor "Argentina" que chegou a New York a 18 do corrente.

A sua 2ª excursão, via Canal do Panamá, S. Francisco, Hollywood etc. partirá a 27 de maio proximo, pelo "Rio de Janeiro Maru", e a 3ª excursão partirá a 14 de junho proximo, pelo vapor "Brasil".

Estas excursões que estão tendo absoluto exito, obedecem a magnificos programmas, por preços muito razoaveis.

Peçam prospectos e informações a S. A. V. I. — AMERICAN EXPRESS COMPANY — Avenida Rio Branco nº 141 — Rio.

(23356)

Nova remessa das camisas americanas

Procedente da America do Norte, "A Capital" matriz acaba de receber nova e importante remessa das famosas e legitimas camisas americanas. Faça um bom sortimento das novas camisas chegadas dos EE. UU., utilizando-se do vantajoso systema de vendas a credito da "A Capital", Avenida, esq. Ouvidor.

(23357)

ULTIMAS SPORTIVAS

WALDEMAR SEGUIRA' PARA BUENOS AIRES

São Paulo, 29 (Havas) — Noticia-se que o player Waldemar, ex-defensor do Flamengo, está ultimando os seus papeis para seguir para Buenos Aires, onde integrará a equipe principal do São Lorenzo de Almagro, que pagou ao conhecido footballer patricio a importancia de 65 contos a titulo de luvas.

CUIDADOS ESPECIAES COM OS NAVIOS FRANCEZES NO MEDITERRANEO

Intensifica-se em França o serviço de contra-espionagem maritima

Paris, 29 (U. P.) — O serviço de contra-espionagem francez nos protectorados da Syria e do Libano, bem como a bordo dos navios que se dirigem a esses paizes, redobrou a sua vigilancia em virtude de se ter descoberto a existencia de espiões que trabalham por conta dos paizes totalitarios. O mais grave dos recentes casos de espionagem é o que se verificou em Beiruth, o qual affecta um ex-conselheiro, chamado Nino Massad, libanez, cujo passaporte era italiano. Tambem recentemente foi descoberto um hungaro, ex-empregado de uma agencia noticiosa franceza, e subdito grego.

O serviço de contra-espionagem descobriu que Massad fazia visitas ás zonas militares prohibidas, e ao se revistar sua casa encontrou-se importantes documentos, inclusive mappas militares. Massad e mais tres irmãos seus foram presos, e tambem varias outras pessoas que com elles trabalhavam, incluindo um ex-coronel do exercito turco, que havia preparado mappas de importantes posições estrategicas nas possessões francezas. O hungaro, cujo nome é Ariel de Niemes, foi exilado nestas ultimas semanas por motivo de suas actividades suspeitas. O serviço de contra-espionagem provou que o mesmo trabalhava por conta da Allemanha.

Quando se preparava a sua prisão, Niemes tentou suicidar-se e se encontra actualmente num hospital. A vigilancia já se estendeu a todos os navios em virtude do que se passou com um passageiro grego do navio francez "Theophile Gautier", por nome Panayot Maffromati.

Quando percebeu que estava sendo vigiado, Maffromati se atirou ao mar nas alturas de Beiruth, mas mais tarde foi preso. Uma busca dada no seu camarote, comprovou que elle estava em contacto com a espionagem italiana.

Os movimentos das esquadras franceza e allemã

Paris, 29 (U. P.) — Mais de quarenta navios de guerra da esquadra franceza foram concentrados no Mediterraneo occidental em Gibraltar e em Tanger, em cumprimento das medidas tomadas pelo governo, afim de manter o equilibrio naval das potencias occidentaes durante a permanencia da esquadra allemã naquella zona.

A primeira phase das "manobras da primavera" da esquadra allemã chegará ao fim na segunda-feira proxima, data em que as unidades que actualmente se encontram visitando os portos de Tanger, Malaga, Ceuta e Algeciras, se dirigirão para o estreito de Gibraltar, proseguindo suas manobras, para, finalmente, ir á mais importante base naval hespanhola no Atlantico "El Ferrol", onde deverão permanecer do dia 6 ao dia 10 de maio.

Na rota para "El Ferrol" as unidades allemãs visitarão La Ria de Arosa e o porto de Vigo, ambos pertencentes a provincia de Pontevedra.

Tambem visitarão o porto de Lisboa.

Os dois ultimos destroyers francezes, os mais velozes "Volta" e "Mogador", e o torpedeiro "Tarbion" permanecerão hoje em Tanger, emquanto que uma esquadra formada pelos encouraçados do Atlantico "Provence", "Lorraine" e "Bretagne", e uma divisão de destroyers e duas de torpedeiros se encontravam em Gibraltar, substituindo a frota britannica que está realizando um cruzeiro de primavera no Mediterraneo oriental no triangulo formado por Alexandria, Chipre e Haifa.

FLORIANO PEIXOTO

(Conclusão da ultima pagina)

maria ao tumulo do marechal Floriano, no cemiterio de São João Baptista, á qual comparecerão as mesmas representações militares acima especificadas.

Para conducção, haverá bondes especiaes estacionados na rua Senador Dantas, e adjacencias, a cargo da 1ª Região. Quanto ás corôas, fica estabelecido o seguinte: do ministro da Guerra, Estado Maior do Exercito, commando, corpos, formações e estabelecimentos da 1ª Região, na estatua; das directorias, do Districto de Defesa de Costa, Fortalezas, Inspectoria Geral do Ensino, Unidades Escolas, repartições e estabelecimentos desta capital, no tumulo do marechal Floriano, no cemiterio de São João Baptista.

TREM ESPECIAL PARA O REALENGO

Tendo em vista a solennidade da commemoração do 1º centenario do marechal Floriano Peixoto, o commandante da Escola Militar officiou ao director da E. F. Central do Brasil solicitando um trem especial para conducção dos cadetes, hoje, ás 2 horas da tarde, de Realengo a D. Pedro II, e no dia 1, ás 10 horas e 40 minutos da noite de D. Pedro II para Realengo, ficando dispensado o especial.

UMA CONFERENCIA SOBRE A VIDA DO MARECHAL

O major Leonidas Cardoso, filho do marechal João Ignacio Baptista Cardoso, que foi um dos mais dedicados collaboradores na grande obra da consolidação da Republica, fará uma dissertação sobre varios aspectos da vida do marechal Floriano Peixoto, ás 7,30 da noite, na Radio Guanabara.

HOMENAGEM DE REPUBLICANOS

Associando-se ás homenagens prestadas á memoria do marechal Floriano Peixoto, consolidador da Republica, alguns republicanos irão amanhã depositar uma corôa civica em sua estatua, ás 7,30 horas, usando da palavra o sr. Amaro da Silveira.

DA UNIÃO GERAL DOS SYNDICATOS DOS EMPREGADOS

A União Geral dos Syndicatos dos Empregados do Districto Federal associando-se ás homenagens que vão ser prestadas ao marechal Floriano Peixoto, em commemoração do centenario do seu nascimento convidou a officialidade do Exercito para assistir á ceremonia a realizar-se ás 9 horas da manhã de hoje, junto á estatua do Consolidador da Republica.

A esquadra allemã vae estacionar em portos italianos

Paris, 29 (Havas) — O "Figaro" publica a seguinte informação de Roma: "Sabe-se que depois das manobras que realiza actualmente ao largo das costas da Hespanha a esquadra allemã irá á Italia e permanecerá certo tempo nos portos de guerra da peninsula."

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

O REARMAMENTO AEREO BRITANNICO

Nieuport

(*Especial para o "Correio da Manhã"*)

(Continuação)

A execução de um tão amplo programma de rearmamento aereo, uma verdadeira mobilização industrial em tempo de paz é mais complexa do que pode parecer á primeira vista. A adaptação das fabricas á producção de material aeronautico, a obtenção da materia prima não representaram, na realidade, grande difficuldade, porém, o maior obstaculo e que foi vencido com notavel exito, foi o de pessoal technico, operarios especializados na construcção aeronautica em numero sufficiente para o extraordinario acceleramento da industria especializada. De facto, as fabricas poderiam trabalhar quasi dia e noite, como vêm trabalhando, mas, para isso era preciso operarios que se revesassem nos serviços. Paiz industrial, a Inglaterra conseguiu, porém, com seus proprios recursos humanos, organizar seu parque industrial em condições de accelerar cada vez mais sua producção, como vem fazendo.

A situação europêa em 1938 impoz á Inglaterra o rearmamento aereo o mais rapido possivel. Era preciso evitar a todo transe a amarga repetição de factos como os da concentração da esquadra no Mediterraneo na guerra italo-abyssinia e o accordo de Munich, onde, na expressão do sr. Laurent-Eynac, ex-ministro do Ar, da França, "a força aerea fez o milagre de se constituir em factor decisivo antes de intervir com sua acção".

Totalmente desprevenida, a industria britannica não poderia fazer o milagre de iniciar um rythmo de producção digamos, de 800 ou 400 aviões por mez. Essa adaptação exigiria, pelo menos, 8 mezes. A Grã-Bretanha, nesse tempo precisava, já poder dispor de uma força que, pelo menos pudesse defender efficazmente o paiz e resistir o primeiro choque. Nesse dilemma, o governo recorreu á producção externa, e, após rapidos entendimentos com o governo e as fabricas norte-americanas, a Inglaterra realizou a mais vultosa encommenda de material aeronautico depois da Grande Guerra, e que se elevou a mais de um milhar de apparelhos, entre os quaes se devem assignalar as "fortalezas voadoras", Douglas e Lockeed. A industria ingleza já fabricava optimos apparelhos de caça, como os Spitfire, os Hurricane, cujos resultados nas experiencias satisfizeram plenamente, e, por isso, a construcção se especializou nesses typos para caça e a encommenda nos Estados Unidos foi de aviões de bombardeio, emquanto os typos nacionaes como o Handley-Page, Vickers-Wellesly, e Bristol Blenheim eram fabricados em rythmo mais lento.

Vemos, pois, que a Grã-Bretanha enfrentou o problema com energia, dispondo, hoje de mais de 8.500 fabricas.

A parte de material estava encaminhada no rythmo previsto no rearmamento. Entretanto, isso não bastava.

Era necessario o pessoal, em numero sufficiente para esse augmento grandioso da força aerea, como e principalmente technicos que estivessem ambientados com o novo material. E' sabido que não se improvisa um aviador, e muito especialmente para a guerra, e com material de mais complexo e perfeito.

Num paiz industrial como é a Inglaterra, não foi muito difficil obter o operariado technico necessario, mas o mesmo não podia occorrer com o pessoal de bordo das esquadras. Conquanto já existisse uma reserva, esta era insignificante para uma guerra que se pronunciava accentuadamente feroz.

O programma traçado e que se vem executando nesse sector, é simplesmente grandioso. O augmento de effectivos e formação da reserva se processou em todas as modalidades: pilotos, mecanicos, observadores, metralhadores, radiotelegraphistas, quer para a "Royal Air Force", quer para a reserva, e ainda o pessoal especializado nos serviços de defesa anti-aerea, tanto activa (artilheiros, metralhadoras, escuta, holofotes, corpo de balões, etc), como passiva (patrulhamento de policia, padioleiros, serviços de abrigos, combate aos gazes e aos incendios, etc), sendo organizada a "Guarda Civil Aerea", novidade que promette o mais decidido exito.

Para attender a todas essas modalidades de organização, o governo precisaria lançar mão de milhares de elementos, de todas as categorias sociaes e edades, com tanta habilidade elle se houve que todas as providencias tomadas tiveram integral apoio do povo britannico. Assim, de junho a novembro do anno passado, ingressaram na R. A. F. 13.670 voluntarios, e em principio desse anno o effectivo da aviação da metropole era de 118.000 homens, incluidos os officiaes da R. A. F. 77.000 na reserva e voluntarios da R. A. F. e 27.000 homens das forças auxiliares no mesmo quadro de reservistas, num total de 222.000 homens em treinamento militar.

Esses numeros, porém, tendem a crescer rapidamente, dada a vertiginosidade dos serviços de construcção aeronautica.

Por outro lado, o preparo de reservas prosegue talvez em rythmo ainda mais accelerado, por reconhecer o Ministerio do Ar, a importancia que essas representam no caso de guerra. Por isso, em 40 escolas civis ou aero clubs, estavam sendo adextrados no inicio deste anno, 1.200 pilotos e 23.000 navegantes em aviões militares.

Quanto aos quadros referentes aos effectivos das forças de defesa activa dos centros industriaes inglezes, ha bastante reserva, mas o sr. Kingsley Wood, ministro do Ar, em declarações na Camara dos Communs, disse que esse systema não é de todo prompto.

A Guarda Civil Aerea, organizada sob caracter de participação voluntaria, é destinada não só a preparar reservas aereas como de defesa activa e passiva, teve amplo apoio popular, e, assim que foi aberto o voluntariado, as inscripções attingiram um numero muito além das mais optimistas estimativas, sendo recebidos nos primeiros dias mais de 30.000 pedidos de inscripção, de homens de todas as edades e mulheres, e esse movimento proseguiu na média de 1.000 por semana. Até janeiro deste anno, foram seleccionados 5.550 dos requerentes para os serviços aereos e desses, 1.330 já receberam o brevet de aviador civil, e em sua maioria já iniciaram a pilotagem militar. Emquanto isso, os que não podem ser utilizados nas forças aereas continuam a receber instrucção para todos os serviços de defesa activa e passiva, conforme edade e aptidão. Dada a affluencia de candidatos nos cursos de pilotagem, foi suspenso provisoriamente tal alistamento, até que sejam organizadas novas escolas. Calcula-se que, até meiados deste anno, a Guarda Civil Aerea prepare mais de 10.000 pilotos.

Tudo isso denota que a organização de pessoal, quer para as forças regulares, quer para todas as modalidades de reserva, é perfeita, e está em relação do progresso da construcção aeronautica.

INDUSTRIA AERONAUTICA NORTE-AMERICANA — Formatura de bi-motores "Douglas DC-3", no aeroporto de Newark, antes de seguirem, em vôo, para Nova York, afim de serem entregues ao trafego na rêde interna dos Estados Unidos

DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO NAVAL NA AMERICA DO NORTE

Pelo contra-almirante A. B. Cook, U. S. Navy, chefe do "Bureau of Aeronautics"

(*Traducção do 1º tenente Av. N. A. C. P. Horta.*)

O genio inventivo do americano deu ao mundo, em 1903, o aeroplano e ainda que a Marinha, sómente cinco annos depois tenha iniciado effectivamente o actual valor para o serviço deste novo instrumento, o seu valor potencial já tinha sido reconhecido previamente por clarividentes officiaes.

Os primeiros officiaes a se tornarem aviadores, treinados por Curtiss e Wright, ficaram firmemente convencidos de que a Marinha podia usar a aviação afim de augmentar as possibilidades e efficiencia. Seus esforços foram orientados e experiencias levadas a effeito tendo em mente esta idéa.

O capitão de mar e guerra W. I. Chambers não trouxe para a Marinha unicamente a visão disto, mas tambem os meios e força necessarios a tornar esta visão uma realidade pratica. Foi devido grandemente ao seu esforço que toda a Marinha tornou-se consciente das possibilidades de uma aviação naval.

Em novembro de 1910 foi feito um vôo tendo como ponto de partida uma plataforma construida na prôa do U. S. S. Birminghan, seguido dois mezes depois por pousos e decollagens feitos de uma plataforma installada na pôpa do U. S. S. Pennsylvania. Destas primeiras e antigas tentativas nasceu o porta-aviões dos nossos dias.

Um dispositivo para içar e arriar hydro-planos de bordo de um navio de superficie foi aperfeiçoado por Glenn Curtis, e pelo tenente T. G. Ellysson o primeiro aviador naval, e em fevereiro de 1911 foi demonstrado com successo. Os vôos realizados juntamente com esta demonstração estimularam grandemente o interesse pela aviação, tanto aqui como no estrangeiro. Este foi o primeiro passo no sentido do emprego de aeronaves a bordo de encouraçados e cruzadores como os temos hoje, pois a demonstração foi logo seguida pela construcção da primeira catapulta no "Naval Guns Factory", Washington, D. C. em 1912.

Os dois tiros iniciaes foram feitos pelo tenente Ellysson; o primeiro constituiu um insuccesso e a catapulta foi reconstruida. O segundo effectuado em 12 de outubro de 1912 foi o primeiro lançamento efficiente de uma avião por este processo.

Outro acontecimento de nota teve logar em 1912; foi a construcção de um laboratorio aerodinamico ou "tunnel de vento" nos Estaleiros do Construcção Naval de Washington e destinado a recolher informações relativas a aerodinamica. Juntamente foi construida uma doca para modelos com o fim de obter as informações relativas a fluctuadores e cascos.

Com um pequeno numero de jovens officiaes trabalhando com um equipamento que á luz do presente desenvolvimento era improprio e inefficiente, para dizer só isto, o trabalho com a esquadra era levado a effeito, bem como experiencias basicas e exames, que estavam muito avançados sobre o material disponivel. Apesar de tudo, houve um formidavel progresso. Entretanto o periodo de 1908 até a Guerra Mundial póde ser considerado como o estagio experimental da aviação de marinha. Os conhecimentos ganhos durante esta guerra provaram sem duvida o grande valor da aviação para a esquadra, e desde este tempo a Marinha iniciou com confiança e energia a tarefa de tornar a aviação uma parte integrante da sua organização.

(Continúa)

(Transcripto da "Revista da Aviação Naval".)

O Correio Aereo Militar e a Rondonia

Desde seu inicio, sob a orientação patriotica e intelligente do coronel Eduardo Gomes, que sempre tem recebido o mais decidido apoio dos directores da Aeronautica e ministro da Guerra, o Correio Aereo Militar vem executando um programma de verdadeira brasilidade, dentro das bases de sua finalidade: servir as populações isoladas do sertão; utilização militar da rota se se fizer mister; e treinamento dos nossos officiaes aviadores. Isso além de abrir caminho para novas linhas commerciaes, como já tem acontecido.

São cerca de 17.000 kilometros de linhas, cortando o paiz em todos os sentidos, cortando quasi todos os Estados, vindo do Oyapock ao Rio Grande passando pelos mais accidentados e deserticos terrenos. Diariamente ha 6 a 8 aviões cortando céos brasileiros levando velozmente a correspondencia para as regiões mais longinquas.

Uma rapida inspecção no mappa do Brasil com as linhas do Correio Aereo Militar, nos indica, que, no oéste, depois de Cuyabá, a rota ainda se prolonga para Poconé e São Luiz de Caceres, sendo projectado seu prolongamento até a cidade de Matto Grosso. Ahi, porém, pára.

Faz-se necessaria, entretanto, a ligação aerea militar por terra, para o Acre. A rota fluvial, pelo Guaporé, não satisfaz não só porque forçará o uso de hydros, como porque terá que ser feita pela fronteira, o que, para finalidade militar, é desaconselhavel. Para essa ligação está projectada e vem sendo estudada a linha que, partindo de Cuyabá, passe por Rosario, Diamantino, Aldeia Queimada, Vilhena, e, dahi, numa longa etapa attinja o Forte Principe da Beira, e após, Guajará Mirim e Porto Velho. Essa rota é, no momento, a mais viavel, porque, até Vilhena, ella é facil para a construcção de campos de pouso, uma vez que é feita sobre o chapadão dos Parecis, que é região de campos. Dahi para a frente, porém, quer directamente para Porto Velho, seguindo a linha telegraphica, quer em direcção ao forte, a infra estructura se faz difficil porque o solo é coberto pela floresta amazonica em toda sua pujança. Tambem as margens do Guaporé não apresentam locaes propicios a campos de pouso senão nos pontos referidos. Preferivel pelo encurtamento de distancia e tambem por fins militares, seria a ligação directa, pelo interior, de Vilhena a Porto Velho e julgamos que, futuramente ella será feita.

Por uma ou por outra rota, faz-se mister a realização da ligação de Cuyabá a Porto Velho, porque isso representará a communicação immediata com o Acre, uma imperiosa necessidade militar, e que, commercialmente já foi realizada pela Condor.

Ademais, não nos devemos esquecer que, nas regiões selvagens do Tapajoz, do Roosevelt, do Gy-Paraná, etc., em plena floresta, ha um punhado de brasileiros que, enfrentando perigos de toda especie, mantêm uma importante linha telegraphica e trabalham abnegadamente para trazerem ao Brasil, milhares de indios que vivem, ainda hoje, como viviam 400 annos atrás. Esses homens, muitos dos quaes são sacerdotes, merecem, além do conforto material que as asas dos nossos aviões militares podem levar-lhes, tambem o amparo moral de se saberem não totalmente afastados e esquecidos do mundo civilizado.

Sabemos que a ligação Cuyabá-Porto Velho pelo Correio Aereo Militar está sendo estudada, e fazemos votos para que ella entre no mais breve tempo possivel no terreno das realizações.

A ligação de Cuyabá até Vilhena é facil, como já dissemos; por que não se cuida, desde já, do preparo dos campos nesse trecho, trabalho que não será muito dispendioso?

Isso já seria um grande passo á frente, rumo ao Acre, á Amazonia, pelo nosso glorioso Correio Aereo Militar, como um grande reforço á obra de verdadeira brasilidade que ali se realiza a favor dos selvagens.

Nova turma de pilotos em Uberlandia

A Escola de Aviação Civil Marinceck, localizada em Uberlandia, a prospera região do Triangulo Mineiro e que já tem preparado varios pilotos civis, apezar do seu relativamente curto tempo de actividade, já está concluindo o preparo de uma nova turma, cujos alumnos não estão "lachés", e em breve serão submettidos ás provas regulamentares para a conquista do "brevet".

"Brevetados" 11 pilotos aviadores no Rio Grande do Sul

No aerodromo do 3º regimento de Aviação, em Canoas, no Rio Grande do Sul, foi recentemente submettida a exame para piloto civil, uma turma de 11 candidatos, preparados pela Sociedade Aero-Sport, de Santa Maria, naquelle Estado.

Todos os alumnos foram approvados após a realização das provas regulamentares, devendo-se assignalar que entre os candidatos estava o sr. João Carlos Hansen, funccionario da Directoria de Obras e Viação daquelle municipio e iniciador em Santa Maria da aviação sem motor e um dos mais decididos propagandistas da fundação da Sociedade Aero Sport.

Inauguradas as novas installações de uma escola de aviação civil

Em 1934, um enthusiasta da aviação civil, sr. Francisco Loureiro Pinto, fundou em Nictheroy uma "Escola Technica de Aviação Civil", apparelhada de amplo material para poder dar um curso efficiente theorico e pratico de pilotagem. Lutando com toda a especie de difficuldades a escola se vem mantendo.

Ultimamente, seu director proprietario resolveu transferil-a para esta capital e installou-a á rua Moncorvo Filho, 17, onde, hontem, á noite, se realizou a inauguração das novas installações.

O acto foi festivo, tendo ao mesmo comparecido pessoas de destaque dos meios aeronauticos, militar, naval e civil, tendo o director technico da mesma, o sr. José de Souza Cardoso, da Aviação Naval, mostrado todo o material de que a escola dispõe, bem assim, o programma de ensino.

Reuniu-se o Aero Club do Brasil

Sob a presidencia do sr. Petronio de Almeida Magalhães e com a presença do coronel Bento Ribeiro e srs. Frans Waltz, Bento Ribeiro Dantas, Henrique Macedo Soares, Eudoro Lemos de Oliveira e Hugo Nietsche, reuniu-se o Aero Club do Brasil.

O expediente de varias cartas e telegrammas dirigidos ao club. A tripulação do Heinkel D-AEHP — agradece, pelo commandante Diele, a acolhida que lhe dispensou o Aero Club. O Aero Club de Minas Geraes pede informações sobre a montagem do avião Buecker, pelo mesmo adquirido. O Aero Club do Ceará pede a interferencia do Club no sentido de que o governo lhe forneça um avião para treinamento. O Club Paulista de Planadores solicita a remessa de um exemplar das "Regras Internacionaes da Segurança de Vôo", organizadas pelo club, e lhe envia os ultimos relatorios do "Istus". O Aero Club do Rio Grande do Sul remette as actas dos exames de 15 novos pilotos. A Empresa de Viação Aerea Riograndense communica que participará do raid a Porto Seguro o avião Buecker Student PP-TEU, pilotado pelo aviador brasileiro Werner Hunsche.

Foram approvadas doze propostas de novos socios.

A directoria deliberou convidar os Aeros Clubs estaduaes a mandarem seus mechanicos para assistirem á montagem dos aviões comprados pelos mesmos por intermedio do club.

Tratou-se das experiencias dos novos apparelhos importados pelo club, as quaes vão ser feitas pelo representante da fabrica, que aqui veiu especialmente para montar os aviões.

Instructores nomeados para a Escola de Aeronautica

Foram designados os seguintes officiaes para exercerem as funcções de instructores e auxiliares de instructores da Escola de Aeronautica Militar:

Capitão José Vicente de Faria Lima, da Escola de Aeronautica para instructor chefe do agrupamento technico.

Capitães: Rube Canabarro Lucas, da Escola de Aeronautica Militar para instructor de "Photographia Aerea", Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, do Parque Central de Aviação e Léo Borges Fortes, do Serviço Meteorologico Militar para instructores de "Electricidade e Transmissões" e Meteorologia", respectivamente.

Primeiros tenentes drs. Odalto de Barros Smith e Candido Medeiros de Holanda Cavalcanti, da Escola de Aeronautica Militar para auxiliares de instructor de Phisiologia e hygiene do Aviador e Hygiene, respectivamente.

Primeiros tenentes Haroldo Ignacio Domingues, Aroaldo de Azevedo, Brigido Ferreira Pará, Carlos Faria Leão, Aldo Ferreira, Paulo Emilio da Camara Ortegal e Affonso Maglio, da Escola de Aeronautica Militar, respectivamente, para auxiliares de instructor de pilotagem, aerotechnica e motores, tiro e bombardeio, informações aereas, photographia aerea, technologia e instrucção militar.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Air França — Para o Norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Matto Grosso, Bolivia, Perú e Acre, ás 7 horas da manhã.

Lufthansa — Para Rio da Prata e Chile, ás 5,30 da manhã.

Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

De Matto Grosso.

Air France — Do sul, Rio da Prata e Chile.

Lufthansa — Da Europa, via Natal.

Panair — De Porto Alegre, ás 2,30 da tarde.

Pan American — De Belém e Estados Unidos, ás 4 horas da tarde.

Aviões a partir amanhã

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Para Goyaz, ás 8 horas.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 horas da manhã.

Vasp — Para S. Paulo (duas viagens diarias) ás 10 horas da manhã e 2,30 da tarde.

Aviões a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — Do Rio da Prata e Chile, ás 5 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12,25 da tarde.

De Recife, ás 4 horas da tarde.

Pan American — De Buenos Aires, ás 3 horas da tarde.

Vasp — De São Paulo, (duas viagens diarias), ás 9,40 da manhã e 2,10 da tarde.

Aviões a partir terça-feira

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Para Matto Grosso e Assumpção, ás 8 horas da manhã.

Air France — Para o norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Porto Alegre.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Para Porto Alegre, ás 8 horas da manhã.

Pan American — Para Belém, Manáos e Estados Unidos, ás 6 horas da manhã.

Vasp — Para S. Paulo (duas viagens diarias) ás 10 horas da manhã e 2,30 horas da tarde.

Aviões a chegar terça-feira

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — De Belém e Carolina.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12.25 da tarde.

Vasp — De São Paulo duas viagens diarias, ás 9,40 horas da manhã e 2,10 da tarde.

Directoria de Aeronautica do Exercito

CORREIO AEREO MILITAR

Foram designadas para fazer o serviço do C. A. M., na proxima semana as seguintes equipagens:

Rota do litoral:

Dia 1 — Piloto 2º tenente Victor de Assumpção Cardoso. Trip. 2º sargento Moacyr Freire de Atahyde.

Dia 2 — Piloto 1º tenente Tiburo Pereira Dias. Observ. 2º tenente Deoclecio de Lima Siqueira.

Dia 3 — Piloto sargento ajd. João José Aldrighi. Trip. 3º sargento Cody Azambuja.

Dia 4 — Piloto 2º tenente Walmiki Conde. Trip. 3º sargento Eraclito Romeu de Lima.

Dia 5 — Piloto 2º tenente Helio Silveira. Trip. 1º cabo João Seixas de Lima.

Dia 6 — Piloto 1º tenente Fernando Luiz de Vasconcellos. Trip. 1º cabo Homero Soccal.

Dia 7 — Piloto 2º tenente Newton Lagares Silva. Trip. 1º cabo João da Cunha Couto.

Movimento aereo commercial de São Paulo

Aviões a chegar hoje

Condor — Do Rio (para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre), ás 8,40 da manhã.

Aviões a partir hoje

Condor — Para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre (do Rio) ás 9,10 da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde.

De Poços de Caldas, ás 1,30 da tarde.

Avião a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 8 horas da manhã e 1,30 da tarde;

Para Curityba, (em combinação com o avião do Rio, ás 11,30 da manhã.

Aviões a chegar terça-feira

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde; de Curityba, (em combinação com o avião do Rio), ás 12,30 da tarde.

Condor — Do Rio (para Porto Alegre e escalas), ás 9,10 da manhã.

Panair — De Poços de Caldas, ás 10,25 da manhã.

Aviões a parti rterça-feira

Vasp —Para o Rio duas viagens diarias, ás 8 horas da manhã e 1,30 da tarde.

Condor — Para Porto A'egre e escalas (do Rio) ás 9,40 da manhã.

Panair — Para Poços de Caldas ás 2,15 da tarde.

Aviões a partir quarta-feira

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 8 horas da manhã e á 1,30 da tarde.

Condor — (De Porto Alegre, para o Rio, ás 12,05.

Aviões a chegar quarta-feira

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e ás 4,10 da tarde.

Condor — De Porto Alegre (para o Rio) ás 11.35 da manhã.

Aerolloyd — De Curityba, á 1,10 da tarde.

Informações telegraphicas

DA RUSSIA AO CANADA'

O "Moskova" quebrou as azas ao aterrissar em local improprio

Nova York, 29 (Havas) — O apparelho sovietico Moskova que caiu hoje ao solo ficou com as asas quebradas e os motores em pessimo estado. Os dois aviadores feridos passaram a noite a bordo. O piloto mais ferido está em um liteira improvisada. Acredita-se que ambos poderão ser transportados amanhã de manhã para terra firme. O sr. Lowic, organizador do raid, deixou Floyd Bennet com destino a Boston em companhia de um medico. De Boston irá a New Brunswick, onde fica situado o aerodromo mais proximo do local do desastre. O governo do Canadá ao ter noticias de que os dois pilotos estavam salvos resolveu não mais mandar ao local o quebra gelos "Montcalm".

Para attender despesas dos palacios presidenciaes

Afim de attender a despesas dos palacios presidenciaes durante os mezes de março a maio do corrente anno, resolveu o Tribunal de Contas ordenar o registro de credito de 506:509$000, como adeantamento a Lourival T. de Menezes.

A nova politica britannica na Palestina

Londres, 29 (Havas) — O "Evening Standard" noticia que o gabinete foi convocado para segunda-feira "principalmente para approvar a nova politica britannica sobre a Palestina" e accrescenta: "Esperava-se que fosse publicado quasi immediatamente um livro branco sobre a politica que o governo pretende adoptar. Esse livro não appareceu. Entrementes as negociações proseguiam no Cairo e, ao que se sabe, certas medidas propostas foram coroadas de exito. Essas negociações giravam em torno das propostas britannicas comprehendendo o periodo de transição de dez annos anteriormente á nova constituição da Palestina e á paralysação da immigração judaica cinco annos mais tarde, durante os quaes o numero de immigrantes seria controlado. Os estados arabes adoptaram uma attitude mais favoravel desde que souberam que a Palestina não seria nunca um Estado judaico e que a immigração seria limitada".

Actos do presidente da Republica

(Continuação da 2ª pag.)

Leopoldina Railway; e relativos á acquisição, montagem e pintura da superstructura metallica de uma ponte de tres vãos de 19.215 metros de centro a centro dos apoios, na linha de Rio dos Sinos e Canella, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Nomeando: João Celestino Corrêa da Costa, thesoureiro do quadro XL; Elpidio Campos, interinamente, escripturario do quadro X; e Francisco de Paula Fabião Junior, interinamente, em commissão, ajudante de thesoureiro, do quadro IV, no impedimento do serventuario effectivo.

Aposentando Cecilia Werneck Garcez, da classe E, da carreira de agente, nos termos do artigo 156, letra D, da Constituição; e concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor, a Oscar Guanabarino Filho, official administrativo do quadro XX; a Rodolpho Arthur da Cunha Junior, escripturario do quadro IV; e a Arthur Jader de Carvalho Neves, official administrativo do quadro XVIII.

Demittindo de accordo com disposições do artigo 130 do regulamento, Eunice de Araujo Pinto agente postal de Canhotinho, em Pernambuco; João Caetano da Silva Pereira, thesoureiro do quadro XL; Ovidio Fontoura Miranda, escripturario do quadro XXXI; e Maria de Araujo Lima, agente postal de Palestina, na Bahia.

Declarando sem effeito, os decretos de nomeação: de Dinorah de Barros para agente postal de Amaralina, na Bahia; Marianna Borges Reis, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Santo Antonio de Balsas, no Maranhão; e José Maria Mascarenhas, ajudante da agencia postal-telegraphica de Jaguariahyva, no Paraná.

Concedendo exoneração a Pericles de Oliveira de agente postal de Manaquiry, no Amazonas e Acre; e a Geralda de Aquino, de ajudante da agencia postal telegraphica de Campinas, em Goyaz.

Nomeando machinistas da classe G, na Central do Brasil, Aristides Marçal do Nascimento, Camillo Coelho de Souza, Aldemar Antonio de Abreu, Manoel de Carvalho, Laudelino Cecilio de Aquino e Onofre Pereira da Cruz, todos extranumerarios; e, interinamente para a carreira de agentes de estrada de ferro: José Luiz Teixeira, Aristides Nogueira, Elze Augusto Barbosa, Marinho Pereira de Oliveira, Oswaldo Franco Bueno, Arlindo de Mello Paiva, Oswaldo de Oliveira, Eurico Bicudo, Saturnino Bastos Pereira, Julio de Oliveira, João Pedro de Andrade, Ernesto Augusto Soares, Helios Cavalli e Liborio Rodrigues todos do quadro VII.

Na pasta da Fazenda

Nomeando José C. Pereira Carauta, para o cargo de dactylographo, para ter exercicio na Delegacia Fiscal no Estado de Minas Geraes.

Partiu a VII divisão de cruzadores

Conforme estava marcado, deixou hontem, pela manhã a Guanabara, a VII divisão de cruzadores da Marinha Americana, que aqui permaneceu uma semana.

Antes dos navios largarem do cáes Mauá, esteve a bordo do "San Francisco" o sr. Jefferson Caffery, que foi apresentar votos de bôa viagem ao almirante Kimmel, commandante daquella força naval.

Regressa a seu paiz um general argentino

Pelo "Asturias" passou hontem, de regresso a Buenos Aires o general Raul Mones Ruiz, que se achava na Europa chefiando a Missão Militar Argentina de Compras.

Tendo sido substituido no exercicio dessas funcções, o general Mones Ruiz, de accordo com o que lhe foi determinado, volta ao seu paiz.

Procurado pelos jornalistas, quando se aprestava a desembarcar com sua familia para realizar um passeio pela cidade, excusou-se, delicadamente, de fazer qualquer declaração.

Solucionadas as questões dos citricultores

São Paulo, 29 (Havas) — O sr. Paulo Prado, que foi ao Rio em missão dos citricultores paulistas, telephonou esta manhã para esta capital, communicando que havia solucionado as questões que interessavam aos exportadores de fructas.

ACTOS RELIGIOSOS

MARIA IZABEL LOUREIRO FERNANDES ALVES DA SILVA

(MARICOTA)

A familia de MARIA IZABEL LOUREIRO FERNANDES ALVES DA SILVA, convida seus amigos e pessoas de suas relações a assistirem á missa do primeiro mez do seu fallecimento, que será rezada por sua alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 2 de maio, ás 9.30 horas, no altar-mór da egreja de Nossa S. do Carmo. Agradece aos que comparecerem. (T 14512)

FRUCTUOSO LINO MACHADO

Flora e Vera Neves Machado, Accacio Lino Machado, José Navarro de Almeida e esposa, profundamente agradecidos a quantos os confortaram por occasião do fallecimento de seu querido pae, irmão e tio, SR. FRUCTUOSO LINO MACHADO, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 1.º de maio, ás 9 horas, no altar do S. S. Sacramento, da egreja da Candelaria, confessando-se, desde já, eternamente gratos. (T 17356)

Capitão de Corveta Stelio de Guaraná Guia Capitão de Corveta Aviador Naval Guilherme Fischer Presser

Os Aspirantes de Marinha de 1923 convidam os parentes e amigos de seus saudosos collegas Guaraná e Fischer, para assistirem a missa que fazem celebrar pelo seu repouso eterno, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 09,30 do dia 2 de maio, terça-feira. (T 17295)

Ernesto de Campos Lima

(2º ANNIVERSARIO)

Maria Augusta Franco Lima convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do 2º anniversario que manda rezar terça-feira, 2 de Maio, ás 9 horas, da manhã, no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte, por alma de seu inesquecivel marido, confessando-se desde já agradecida. (T 15462)

Alcino de Souza Pinto Ferreira

(7º DIA)

Metia Feliciana Ferreira e filhos agradecem penhorados a todos que se representaram no enterro de seu esposo e pae, ALCINO DE SOUZA PINTO FERREIRA. Aproveitando o ensejo, convidam para a missa de 7º dia, na matriz de Santa Rita, amanhã, segunda-feira, 1 de Maio, ás 9 horas. (T 11977)

Capitão de Mar e Guerra Oscar de Souza Spinola

(32º DIA)

Sua familia convida os amigos e parentes para assistirem a missa de 30º dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de seu querido chefe, OSCAR DE SOUZA SPINOLA, amanhã, segunda-feira, 1 de maio, ás 10 1/2 horas. (T 11988)

Gualberto Gomes Junior

Eulina Soares Gomes, Luiz Ibyrahy Gomes, senhora e filha, Dario Moacyr, Antonio Jebe, senhora e filha, e Iza Gomes, na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a todos que expressaram por qualquer fórma, solidariedade na grande dôr pela qual acabaram de passar com o fallecimento de seu muito querido BETINHO, vêm por este meio, profundamente sensibilizados, manifestarem sinceros agradecimentos. Em attenção á crença religiosa que abraçava, deixa de ser celebrada missa do setimo dia por sua alma, mas sua familia solicita preces pelo seu progresso espiritual. (T 14427)

Edith da Matta Machado Bruce

Raul Barreto Bruce e filhos convidam aos seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua saudosa filha e irmã, EDITH, fallecida em Bello Horizonte, fazem rezar amanhã, segunda-feira, 1 de maio, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana, altar do Santissimo Sacramento. (T 14445)

Capitão de Mar e Guerra Oscar de Souza Spinola

Os collegas de turma do saudoso Capitão de Mar e Guerra OSCAR DE SOUZA SPINOLA, commemorando o trigesimo dia do seu passamento, fazem celebrar missa pelo seu descanço eterno, amanhã, segunda-feira, 1 de Maio, ás 10 horas e meia, na egreja de N. S. da Candelaria e para esse acto de piedade christã convidam os seus parentes e amigos. (T 15491)

Vicentina Martins do Nascimento

Fortunato Nascimento e sua filha, Yvonne Martins do Nascimento, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa do 30º dia do passamento de sua inesquecivel esposa e mãe VICENTINA MARTINS DO NASCIMENTO, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, no proximo dia 3 (quarta-feira), ás 9 horas e, antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (T 14474)

Julia Pia Cardozo

O General Arthur Fernandes Cardozo e familia, muito gratos ás pessôas que enviaram corôas e flôres e acompanharam os restos mortaes de sua irmã, JULIA PIA CARDOZO, convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar no dia 2 de Maio (terça-feira), ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março. (T 14429)

Laurentina Freire Wanderley

(VIUVA GENERAL LAVENERE WANDERLEY)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que manda rezar em intenção de sua alma, no dia 2 de Maio, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares. (T 14640)

Sarah Murat

Os seus sobrinhos participam o seu fallecimento occorrido hontem, e convidam os demais parentes e amigos, para o enterro, que se effectuará hoje, ás 12 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Machado de Assis n. 20. (T 12945)

Agradecimento Dr. José da Rocha Maia

Tendo sido submettida a delicada intervenção cirurgica pelo eminente cirurgião e inclito mestre, — Dr. Rocha Maia — venho, publicamente, trazer-lhe o meu mais sincero agradecimento, pois, á pericia daquelle dedicado cirurgião, cujo nome honra a classe medica brasileira, devo o exito da minha operação.

Estendo o meu agradecimento ao Dr. Ruy Vacani, director do Hospital de Prompto Soccorro, onde vem realizando uma obra de elevado alcance social, e que colloca aquelle hospital numa situação de destaque entre os seus congeneres, bem como á enfermeira, D. Helby, do Serviço Domingos Góes, cuja dedicação e carinho faz com que sejam minorisados os soffrimentos dos enfermos sob seus cuidados.

Leonor Carmo Paes de Souza, Professora municipal. (T 17312)

Agradecimento

Maria Esther da Fonseca Mattos Cardoso e Francisco da Silva Mattos Cardoso vêm agradecer por este modo a todas as pessôas que se interessaram pelo seu estado de saúde e lhes levaram o conforto amigo da sua companhia durante a doença que lhes resultou do accidente de que foram victimas na manhã do dia 14 de Março ultimo, ás quaes, por omissão involuntaria, da qual pedem desculpa, deixaram de dirigir directamente a expressão do seu profundo reconhecimento. (T 17309)

FREI FABIANO

Agradeço uma graça recebida. — NAIR B. FIGUEIREDO. (T 11977)

A frei Fabiano de Christo

Grato graça alcançada. — M. F. (T 14474)

Frei Fabiano de Christo

Uma promessa alcançada, agradece — HELENA. (T 14425)

S. JUDAS THADEU

Uma devota agradece uma graça recebida. (T 15625)

FREI FABIANO

Agradeço uma graça alcançada — A. F. (T 17331)

A FREI FABIANO

MARIA DA GLORIA agradece as graças recebidas. (T 17272)

A FREI FABIANO

ANNA MARQUES muito agradece uma grande graça recebida. (T 14583)

Rosario de Santa Chaga ou da Misericordia

Agradece a graça alcançada. — ALVINA. Novena das 3 Ave Marias. (T 15699)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO	ODEON	REX	IMPERIO	GLORIA	S. JOSE'	ROXY	IPANEMA	PIRAJA'
Telephone — 42-0020	Telephone: 42-0052	Telephone — 42-0100	TELEPHONE 42-0063	Telephone — 42-0097	Telephone — 42-0592	Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolivar)	Tel.: 47-0935	Telephone — 47-0968
HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas	NESTE CINEMA NÃO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO —	HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas	HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas	HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas	HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas	Matinées diarias a partir de 2 horas	— HOJE — Matinée a partir de 2 horas	— HOJE — Matinée a partir de 2 horas
A Warner Bros. First National apresenta DIFFICIL DE APANHAR — COM — Dick Powell Olivia de Havilland. Fox Movietone News. Complemento Nacional	HORARIO DE HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20. R. K. O. Radio apresenta TRANSPACIFICO — COM — VICTOR MC LAGLEN CHESTER MORRIS WENDY BARRIE. Paramount News. Complemento Nacional	A R. K. O. Radio apresenta GUNGA DIN — COM — CARY GRANT VICTOR MCLAGLEN DOUGLAS FAIRBANKS Jor. Complemento Nacional. BALCÕES 2$000	A Alliança Star Films apresenta KATIA — COM — DANIELLE DARRIEUX JOHN LODER. Fox Movietone News. Complemento Nacional	A Warner Bros. First National apresenta IRMÃS — COM — BETTE DAVIS ERROL FLYNN. Paramount News. Complemento Nacional	HOJE — HOJE. A "Warner Bros" apresenta PRISCILA LANE ROSEMARIE LANE LOLA LANE e a GALE PAGE — EM — QUATRO FILHAS. ONDE SURGEM AS ESTRELLAS — Short — FOX MOVIETONE NEWS — COMPLEMENTO NACIONAL. POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ ESTUDANTES (até 5 horas) e CREANÇAS 1$	Warner First apresenta QUATRO FILHAS — COM — PRISCILLA LANE LOLA LANE ROSEMARY LANE CLAUDE RAINS GALE PAGE JOHN GARFIELD. O TOURO AVACALHADO desenho do MARINHEIRO. Paramount News. Complemento Nacional	A Paramount apresenta CONQUISTADORES DO AR — COM — FRED MC MURRAY RAY MILLAND LOUISE CAMPBELL. A R. K. O. Radio apresenta FUGITIVOS DA NOITE — COM — FRANK ALBERTSON. FERREIRO DA ALDEIA (Desenho). Complemento Nacional	A Metro Goldwyn Mayer apresenta MARIA ANTONIETTA — COM — TYRONNE POWER NORMA SHEARER JOHN BARRYMORE. NOTICIAS DO DIA. Complemento Nacional. Só na matinée de Domingo RED BARRY (Imp. até 10 annos)
Amanhã: ROMANCE DO SUL com Loretta Young — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas	Amanhã: PATRULHA DA MADRUGADA — com Errol Flynn ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas	Amanhã: Continua seu formidavel successo GUNGA DIN ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas	Amanhã: FRA DIAVOLO com Stan Laurel — Oliver Hardy — ás 2 - 4 - 6 - 8 e 10	Amanhã: O MARIDO MAL ASSOMBRADO, com Joan Bennett — ás — 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20	Amanhã: ANNABELA — LORETTA YOUNG e TYRONE POWER em "SUEZ" 20th Century Fox — Horario: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20	Amanhã: OS SEGREDOS DE UMA ACTRIZ com Kay Francis	Amanhã: ANJO DA FELICIDADE com Shirley Temple e O GRANDE HOMEM VOTA com John Barrymore	Amanhã: OS SEGREDOS DE UM DOM JOÃO com FREDRIC — MARCH —

PLAZA — Ar Condicionado e cadeiras Estufadas. HOJE — A'S 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
A BESTA HUMANA de E. ZOLA. (Imp.° até 18 annos) — Art. Films com JEAN GABIN — SIMONE SIMON. Desenho Colorido nacional. Amanhã — "O FILHO DE FRANKENSTEIN", com Boris Karlof, Bela Lugosi. Improprio até 14 annos. A's 2, 4, 6, 8 e 10 hs. Suspensas temporariamente as Matinées Infantis nos Domingos.

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas. SERVIÇO DE LUXO — JUSTIÇA IMPLACAVEL. Imp. p. creanças. A ARANHA NEGRA 4° e 5° Epis. (Imp.° até 14 annos) — Nacional. Amanhã: — PEQUENA SAPECA — A GRANDE BARREIRA. Imp.° p. creanças. O GUARDA VINGADOR, 9° e 10° Episodios. (Imp. até 14 annos).

OPERA — HOJE — A partir de 2 horas. FLORES DA PRIMAVERA — A GRANDE BARREIRA — Improprio para creanças. A ARANHA NEGRA, 6° e 7° Epis. (Imp.° até 14 annos), nacional. Amanhã: REVIRAVOLTAS DA SORTE, A PEQUENA DO EXERCITO, A ARANHA NEGRA, 8° e 9° Eps. Imp.° até 14 annos.

PRIMOR — HOJE — A partir de 1 hora. A FILHA DO SAMURAI, 12 DO DIARO. Imp.° p. creanças. A ARANHA NEGRA, 4° e 5° Epis. Imp.° até 14 annos — Nacional. Amanhã: — FLORES DA PRIMAVERA — SOB AS ESTRELLAS DO OESTE, — O GUARDA VINGADOR, 7° e 8° Epis. (Imp.° até 14 annos).

PATRULHA DA MADRUGADA

Acção vertiginosa nas nuvens. Drama angustioso, em terra, para aquelles que ficavam, presos ao ingrato dever de enviar os amigos para a morte!

AMANHA 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

ODEON (IMPROPRIO ATE' 10 ANNOS)

HOJE — 1 NOTICIAS DO RIO. 2 MEXICO. Viagem colorida. 3 METROTONE NEWS. O Mundo ao dia. 4 FESTA DE ANNIVERSARIO. Variedade musical. 5 ACTUALIDADES UFA. O Mundo em desfile. 6 A CHAMMA E A MARIPOSA. Symphonia colorida da nova série de Walt Disney. 7 AS EXTERMINADORAS. Um documento inedito da série "A Luta Pela Vida". 8 IMPRENSA ANIMADA CINEAC — O Filme magazine exclusivo do Cinema Trianon com a Albania occupada.

AMANHA — 1 NOTICIAS DO RIO. 2 METROTONE NEWS. O Mundo do dia. 3 — OS MILHÕES DE ROCKEFELLER. 4 Marcha do Tempo. 4 — O OUTRO DONALD. Uma aventura do Pato. 5 — ACTUALIDADES UFA. O Mundo em desfile. 6 GYMNASTICA. Um documento sobre prodigiosos exercicios athleticos entre campeões. 7 ENGENHEIROS DESASTRADOS. A turma de Mickey numa das novas producções de Walt Disney. 8 IMPRENSA ANIMADA CINEAC. O filme magazine exclusivo do CINEAC TRIANON, com as ultimas novidades do mundo, chegadas por via aérea.

HOJE - ALMOÇO E CHÁ MUSICADOS PELO CONJUNTO LES BALALAIQUES OSCHESTRA CIGANA

ESTUDANTES E CREANÇAS 1$5

ALMOÇOS — BAR-CHÁ — SALA AZUL — ENTRADA LIVRE

ALHAMBRA

DULCINA ODILON apresentam HOJE em

VESPERAL A'S 15 HORAS e sessões ás 20 e ás 22 horas

SENHORITA MINHA MÃE

3 actos engraçadissimos do famoso escriptor francez LOUIS VERNEUIL, traducção de Bandeira Duarte, numa elegante e modernissima montagem de COLLOMB.

AMANHÃ: ás 20 e ás 22 horas "SENHORITA MINHA MÃE" Localidades á venda

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa PASCHOAL SEGRETO — Telephone: 22-7581

Companhia Brasileira de Operetas Irmãos Celestino - Gilda Abreu

Sexta-Feira, 5 de Maio Sexta-Feira

Inauguração da temporada de 1939 com o auxilio e o controle do SERVIÇO NACIONAL DE THEATRO

A's 20 horas e 30

ESTRÉA COM A LINDA OPERETA FANTASIA EM 3 ACTOS E 17 QUADROS, POEMA E MUSICA ORIGINAES DE GILDA ABREU

O maior acontecimento artistico e mundano de 1939, no qual GILDA ABREU, VICENTE CELESTINO e TODO UM BRILHANTE ELENCO, humanizando figuras e typos admiraveis, viverão esse delicioso romance! Visão embriagadora onde a côr, o som, a luz e a fórma se mobilizam para offerecer aos scenarios de Jayme Silva e Angelo Lazary as expressões mais seductoras! — Montagem de grandiosidade sem par! 24 coristas de ambos os sexos. Grande comparsaria. Orchestra de 22 professores sob a regencia do maestro Ercole Varetto. Uma iniciativa artistica que representa um grande esforço pelo bom nome do Theatro Nacional.

POLTRONAS: 6$600 (sello incluso)

MASCOTTE — HOJE — SERVIÇO DE LUXO — PEQUENA SAPECA, A ARANHA NEGRA 10° 11° Epis. (Imp. até 14 annos) — Nacional — Amanhã: Matinée ás 2 horas

VARIETE' — HOJE — A FILHA DO SAMURAI — 7 PECCADORES. Imp. p. creanças. A ARANHA NEGRA 6° 7° Epis. — Imp. até 14 annos — Nacional — Amanhã Matinée ás 2 horas

HADDOCK LOBO - HOJE — O GLADIADOR — PEQUENA SAPECA. A ARANHA NEGRA 2° 3° Epis. (Imp. até 14 annos) — Nacional — Amanhã. Matinée ás 2 horas

RITZ — HOJE — O GLADIADOR — REVIRAVOLTAS DA SORTE. A ARANHA NEGRA, 2° 3° Epis. Imp. até 14 annos — Nacional —

MUSICA

A TEMPORADA LYRICA INAUGURADA ANTE-HONTEM COM TANTO BRILHO

A Companhia Metropolitana operou verdadeiro milagre com o seu [illegible] de estréa. [illegible] hontem assignalamos a belleza da representação da "Aida" por um grupo de artistas que honraria qualquer companhia de primeira ordem. Carmen Gomes, Marion Matthaues Singer, Reis e Silva e Sylvio Vieira poderiam ter creado os seus papeis em qualquer palco lyrico por mais afamado que fosse. Em multas temporadas officiaes tivemos representações da "Aida" multissimo inferiores áquella. Se as contingencias resultantes da falta de protecção não tivessem influido de fórma a prejudicar certos pormenores que se prendem á parte material da organização, de certo o trabalho artistico teria resultado muito mais perfeito e homogeneo.

O que é preciso não esquecer — e temos prazer em malhar nessa tecla — é o esforço benemerito desse pugilo de artistas nossos (ou que commungam comnosco) e lutam com tanta coragem essa luta inglória — por emquanto — de querer impôr uma arte nacional e crear um theatro "nosso" que, de facto, já existiria, se não houvesse nas camadas governativas tanta falta de interesse pela arte.

Nós não possuimos Mecenas sufficientemente esclarecidos para se dignarem desprender de algumas centenas de contos de réis em favor do theatro lyrico nacional. Os nossos capitalistas preferem deixar o dinheiro para a Santa Casa, que só é santa no nome e, para o que faz, não necessita de mais auxilios... A sua riqueza já é incomparavel e nababesca! Não seria, pois, melhor deixar o dinheiro para o *bello*, em logar desse mão emprego de peorar as mazellas da humanidade?

Se para a fundação do nosso theatro pudesse haver alguns milhares de contos, artistas não nos faltariam. Em todo caso iriamos formando aos poucos um conjunto digno de occupar os primeiros logares no palco scenico.

Não havendo, porém, esses capitaes particulares, nem a possibilidade de arranjal-os, o governo é que deveria tomar a iniciativa debaixo da sua protecção. E não faria nenhum favor.

Falhando, porém, uma coisa e outra, compete ao publico secundar o bello esforço dos nossos artistas, enchendo todas as noites o theatro Municipal — o que não é muito difficil, visto os preços convidativos das localidades.

A Companhia Lyrica Metropolitana promette-nos espectaculos seguidos e interessantes. E assim cumpre.

Ainda hontem, na verdade, ouvimos uma "Traviata" de feição perfeitamente applaudivel com Alayde Briani, no papel de Violeta — que ella já fez com bastante successo na temporada passada, repetindo-o ainda agora — e com Roberto Miranda, Asdrubal Lima (artista sempre consciencioso) Djanira de Barros, Bruno Magnavita, Stefano Pol, José Perrota, nos outros papeis.

A orchestra, a cargo do bravo regente Santiago Guerra, que lhe deu sempre expressão justa e theatral.

Devemos salientar ainda uma vez o trabalho do corpo de bailados que, se não teve a variedade e o significado historico e pittoresco das dansas da "Aida", não deixam de ter apresentado quadros suggestivos e interessantes.

Voltaremos sobre o assumpto.

O que desejamos frisar neste

momento é o apoio que o publico deve dar á Companhia Lyrica Metropolitana nesta sua patriotica tentativa de insuflar vida na chimera da arte nacional.

O successo das duas primeiras representações parece confirmar que os dilettantes do Municipal comprehenderam o alto significado da empresa. Ainda bem. — *JIC*

CENTRO LEOPOLDO MIGUEZ

Vae ser entregue na proxima semana ao Centro Leopoldo Miguez, a comedia em 3 actos intitulada "Recordar é viver..." moldada em assumptos musicaes.

A musica é de varios compositores brasilienses, entre elles Carlos Gomes e Leopoldo Miguez.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Conforme já noticiamos, realiza-se terça-feira proxima, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, o segundo concerto, nesta temporada, da apreciada agremiação Centro Artistico Musical.

O recital está confiado á festejada pianista Undine de Mello, que executará o seguinte programma:

1ª parte — Scarlatti, a) Gavotte; b) Sonatas em dó e ré M.; Mendelsohn, a) Rondo Caprichoso op. 14; b) Scherzo.

2ª parte — Henrique Oswald, 2 Miniaturas; Villa Lobos, a) Polichinello; b) Passa, passa gavião; c) Theresinha de Jesus; Fructuoso Vianna, Dansa de Negros.

3ª parte — Albeniz, Sevilla; Scriabin, Estudo pathetico op. 8, n. 12; Liszt, "Rhapsodia n. 8"; Moskowski, Valse op. 34, n. 1.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

CENTENARIO DE FRANCISCO CORRÊA VASQUES — Commemorou-se hontem a data do centenario de nascimento do grande actor Francisco Corrêa Vasques. A's 10 horas, foi celebrada missa no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, mandada rezar pela familia do emulo de João Caetano, sendo assistida por varias figuras e representações. Após, os presentes rumaram para o cemiterio do Cajú, em visita civica ao tumulo do actor Vasques, promovida pelo Centro Carioca e pela Associação Brasileira de Criticos Theatraes, recordando a expressiva ephemeride. Ahi, em torno do mausoléo, presentes varias personalidades, o dr. Abadie Faria Rosa, director do Serviço Nacional de Theatro, os representantes da Casa dos Artistas, Sociedade dos Autores, Associação Brasileira de Imprensa, as directorias da A. B. dos Criticos Theatraes e do Centro Carioca, tendo á frente os seus respectivos presidentes Bandeira Duarte e Benevenuto Berna. Discorrendo sobre a figura de Corrêa Vasques falou o critico theatral e escriptor Nobrega de Siqueira. Falou depois pela Casa dos Artistas o velho actor Candido Nazareth que hypothecou a solidariedade da sua classe e aproveitou o ensejo para recordar phases quando juntos trabalharam que provocaram uma funda impressão. Agradecendo em nome da familia, improvizou algumas palavras o sr. Victor de Freitas, neto do actor Vasques. O Centro Paulista associou-se ás homenagens, bem como o sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda, pois hontem na Hora do Brasil, falaram em nome da commissão os srs. Bandeira Duarte e Paulo Magalhães. O Centro Carioca, a A. B. de Criticos Theatraes e a Casa dos Artistas depositaram custosas corôas sobre o tumulo do grande actor.

—:—

DULCINA E ODILON NO ALHAMBRA COM "SENHORITA MINHA MÃE" — Dulcina e Odilon representam hoje tres vezes, em vesperal ás 3, e em duas sessões, ás 8 e ás 10 da noite, a comedia de Louis Verneuil, versão de Bandeira Duarte, "Senhorita minha mãe", o maior exito do repertorio dos brilhantes artistas nestes ultimos tempos. Realmente a comedia é espirituosissima e tem optimo desempenho não só por parte de Dulcina e Odilon, como de Aristoteles Penna, Sarah Nobre, Oscar Soares, Zilka Salaberry e Alberto Dumont. Amanhã, nas duas sessões continuará o exito de "Senhorita minha mãe".

—:—

"PETROLEO DO LOBATO" — Continúa em pleno successo a peça com que se inaugurou o Theatro Moderno, da autoria de Paulo Orlando e De Chocolat. "Petroleo do Lobato" é uma fabrica de gargalhadas, com a trinca formada por Jararaca, Apollo e Grijó Sobrinho. Hoje, bem como amanhã, haverá matinée ás 3 da tarde e as duas sessões da noite.

—:—

"OS AMIGOS DO BARATA" EM VESPERAL DA FAMILIA HOJE NO RIVAL — Continúa no cartaz do Rival "Os amigos do Barata", a peça mais comica que já se representou naquelle theatro nestes ultimos tempos. São duas horas de riso constante, deante das diabruras do Tobias e da ingenuidade quasi santa do Barata — personagens centraes do lindo trabalho de Gastão Barroso, que Jayme Costa e seus companheiros estão offerecendo ao publico com largo successo. A vesperal terá inicio ás 3 horas, e á noite haverá os espectaculos de sempre, ás 8 e ás 10 horas. Em ensaios continúa a comedia "O genro de muitas sogras".

—:—

A COMPANHIA RENATO VIANNA E O DIA DO TRABALHO — Commemorando a data de 1 de maio, a Companhia Renato Vianna dará amanhã, um espectaculo em homenagem ao ministro do Trabalho e á União Geral dos Syndicatos e Empregados do Rio de Janeiro. A peça escolhida será "Deus", a obra maxima de Renato Vianna, e o espectaculo será a preços populares, convidadas as directorias de classe. Hoje, em vesperal, ás 3 horas e á noite, ás 9 horas, representações da "A ultima conquista", tambem de Renato Vianna.

—:—

UM SUCCESSO A ESTRÉA DO CIRCO DE ANÕES NO STADIUM BRASIL — Devido ao successo de hontem, apesar dos pequeninos-grandes artistas de palco e da pista estarem fatigados pelos numeros que tiveram que repetir por exigencias do publico que encheu hontem não só o Stadium Brasil, como o terreno da Feira de Amostras, onde está installada a Cidade Liliputiana, haverá hoje, ás 2 e 4 horas, duas matinées offerecidas á petizada carioca. Outro successo dos espectaculos de hoje, nas matinées e ás 8 e 10 horas, será o "jazz-band", com o prefeito da cidade, o menor anão do mundo, tocando saxofone.

—:—

A PROXIMA REABERTURA DO JOÃO CAETANO — A bordo do "Almirante Alexandrino" chegará terça-feira a embaixada de arte theatral portugueza que apresentará á platéa do Rio suas credenciaes quinta-feira 4, no Theatro João Caetano. Não teve o empresario N. Viggiani, trazendo até nós a Companhia do Theatro Nacional Almeida Garret, de Lisboa, o intuito da realização de um bom negocio o que conseguirá com mais razão de exito, com a vinda de uma companhia de revistas ou de theatro musicado. O que desejou foi, a um tempo, pôr em contacto com Portugal e Brasil e honrar compromissos assumidos para a municipalidade, emprestando á temporada do João Caetano, um caracter elevado.

—:—

"ANTIGONA", PELO ELENCO DO THEATRO DO ESTUDANTE — "Antigona", de Sophocles, considerada o modelo das tragedias gregas, está sendo ensaiada pelo elenco do Theatro do Estudante do Brasil, sob a direcção da sra. Italia Fausta. A peça será interpretada por Justiniano J. Silva, Athayde Ribeiro da Silva, José Rivera Miranda, Cahue Filho, Paulo B. Pereira, Dalila Geraldo, Geraldo Avellar e Mafra Filho. Em junho dar-se-á a apresentação no Theatro Municipal, tomando parte no espectaculo de rara belleza, um corpo de bailados e grande côro, acompanhado pela orchestra do maestro Chiafitelli.

Para pagamento ao pessoal extranumerario do Ministerio do Trabalho

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 307:089$900, como pagamento ao pessoal extranumerario mensalista da Secretaria de Estado do Ministerio do Trabalho.

Inaugurada a agencia, em — Curityba —

A companhia commercial de aviação paulista "Vasp" inaugurou no dia 27 do corrente, a sua agencia em Curityba, sita á rua 1 de Novembro, 519. A' solemnidade compareceram, o interventor Manoel Ribas e figuras de relevo na sociedade paranaense, representantes das principaes firmas commerciaes do Estado além de directores e funccionarios da Vasp. O programma, que esta se traçou de unir, em um só élo, a rêde nacional de aviação, vem despertando os mais francos applausos, como se póde verificar por occasião da festa inaugural da nova agencia, na capital paranaense.

Nomeações e exonerações de professoras fluminenses

O interventor federal no Estado do Rio nomeou, hontem, as seguintes professoras diplomadas:

Antonietta Monteiro Duarte, Maria Antonietta Sobral Coutinho, Dinah Ferreira, Maria José Silva, Maria Cecilia Vieira Matheus e Noemia Teixeira de Oliveira, para regerem, interinamente, as escolas, respectivamente, de "Dona Emilia", "Fazenda da Conceição", "Santa Clara", "São Sebastião da Bôa Vista" e "Santo Antonio da Vista Alegre", no municipio de Itaperuna, e de "Pirapetinga", no de Bom Jesus de Itabapoana.

Iracema Jordão da Silveira Pires, Herminia Helena Soares, Luzia de Abreu Campanario, Atalá Antunes Ferreira Franco, Jurema Coutinho Cid, Maria Ivette Cisne, Maria Hermengarda Nunes Grandi, Maria da Gloria Matheus, Iracema Nogueira, Maria Ivette Terra Gama, para regerem, em caracter interino, respectivamente, as escolas "Bôa Vista", no municipio de São Pedro da Aldeia; "Muririquy", no de Itaborahy; "Villa Nova", no de Itaocara; "Rio Bonito", no de Petropolis; "Cajú", no de Maricá; "Limoeiro", no de Itaperuna; "Sant'Anna", no de Sapucaia; "Sant'Anna", no de Pirahy; "Tanque", no de Rezende, e "Santa Isabel do Rio Negro", no de Valença.

Foram ainda nomeadas as seguintes professoras diplomadas:

Olinda Pereira, para o cargo de adjunta effectiva do municipio de Cambucy, ficando exonerada, a pedido, do de cathedratica effectiva da escola de "Freichelras", no mesmo municipio; Magdalena Arnout Saldanha da Gama, para o cargo de adjunta effectiva do municipio de Barra do Pirahy, ficando exonerada, a pedido, do de cathedratica effectiva da escola de "Dores", no mesmo municipio; Celia Motta Lobo, para reger, interinamente, a escola de "Fazenda Palmital", no municipio de Itaocara, ficando exonerada da regencia interina da escola "Ibituna", no mesmo municipio; Enedina Moreira da Silva, para o cargo de adjunta effectiva do municipio de Cambucy, ficando exonerada, a pedido, do de cathedratica effectiva do mesmo municipio.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Homenagem posthuma ao dr. Raul Leite

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro reverenciando a memoria do saudoso consocio dr. Raul Leite, que por muitos annos occupou o cargo de director-thesoureiro, fará realizar no dia 2 de maio uma sessão solemne em homenagem posthuma.

Desejando agora reverenciar a memoria de quem tão bem soube collaborar nos trabalhos sociaes, decidiu a directoria levar a effeito essa sessão em que usarão da palavra os professores Waldemar Bernardelli, presidente em exercicio; Leonel Gonzaga e Stellita Lins, antigos presidentes desta agremiação; Carlos Silva Araujo, director do Laboratorio Clinico Silva Araujo; pharmaceutico Paulo Seabra, que foi eleito thesoureiro na vaga do dr. Raul Leite, e o dr. Luiz Paulino de Mello, chefe de enfermaria do Hospital Central do Exercito.

O cincoentenario do Collegio — Militar —

O commandante do Collegio Militar convida os ex-alumnos que completaram o curso de agrimensor em 1938, para comparecerem ao Collegio, ás 9 horas da manhã do dia 1º de maio, afim de se proceder á eleição do orador da turma que fará o discurso na solennidade de 6 de maio, commemorativa do cincoentenario desse estabelecimento.

Mais uma agencia bancaria em Amparo

O director geral da Fazenda deferiu o pedido do Banco de São Paulo para abrir mais uma agencia na cidade de Amparo, allegando que possue o capital realizado de 50.000 contos e opera no paiz desde a autorização imperial de outubro de 1889, mantendo em funccionamento 40 agencias.

O pavilhão argentino na Cidade Universitaria de — Paris —

Paris, 29 (Havas) — Varias altas personalidades estrangeiras visitaram o pavilhão argentino na Cidade Universitaria. Entre os visitantes notavam-se o embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, e o ministro brasileiro na Suissa, sr. Helio Lobo.

Falleceu o actor portuguez Lino Ferreira

Lisboa, 29 (Havas) — Falleceu o autor theatral Lino Ferreira, antigo empresario do Theatro Nacional, co-proprietario do Theatro Maria Victoria e fundador do Theatro Rato. Lino Ferreira era autor de numerosas peças e nos ultimos annos detinha o "record" do numero de peças representadas por Portugal. Collaborou em films portuguezes, principalmente em "Bocage" e "Pupillas do Sr. Reitor". Muitas das suas peças foram representadas no Brasil.

Furto audacioso no Banco Nacional Ultramarino em São Paulo

São Paulo, 29 (Havas) — O Banco Nacional Ultramarino foi victima de audacioso furto. Um dos caixas daquelle banco abandonou por momentos o guichet em que estava de serviço. Individuos desconhecidos, agindo com incrivel rapidez, subtrairam do guichet abandonado momentaneamente, oem pacotes de cedulas de 500$000 e de conto de réis. O caixa deu o alarme, mas os desconhecidos já haviam desapparecido.

Não causou surpreza na Polonia a denuncia do accordo de 1934

Varsovia, 29 (Havas) — A denuncia pela Allemanha do accordo de não recurso á força, assignado em 1934, não causou surpreza nos circulos politicos polonezes. Essa denuncia já era esperada em virtude da attitude assumida pela imprensa germanica depois do accordo com a Grã Bretanha. A denuncia segundo se affirma não modifica a situação de segurança do paiz, porque a politica poloneza nunca foi baseada em nenhum tratado ou pacto, mas apenas na força da Polonia. Assim o facto não foi de natureza a surprehender depois que a Allemanha procurou tocar nas regiões que interessam a Polonia principalmente a Slovaquia e o territorio de Memel. Do lado polonez affirma-se que o accordo germano-italiano é contrario ao pacto germano-polonez e o acto do sr. Hitler é considerado em Varsovia como uma denuncia unilateral e injustificada. Não se acredita que a Polonia faça novas propostas para solução dos problemas polono-allemães e particularmente quanto a Dantzig e lembra-se a proposito que os jornaes polonezes já deixaram claramente perceber o ponto de vista do governo sobre essa questão.

O discurso do sr. Hitler foi considerado aqui como uma oração calma na fórma, mas aggressiva no fundo. A fórma foi naturalmente imposta pela delicadeza da situação em que se encontra actualmente a Allemanha. Ha quem interprete o discurso como uma prova das intenções de hegemonia germanica na Europa. Os meios autorizados dizem que os allemães lutam pelas suas reivindicações na Europa e nas colonias. Os methodos germanicos dependem entretanto da situação e do momento nos quaes se exercem, e dahi o caracter no mesmo tempo calmo e aggressivo do discurso do sr. Hitler.

Budapest considera o discurso como um gesto de paz

Budapest, 29 (U. P.) — Nas espheras bem informadas, considera-se o discurso do chanceller Hitler como um gesto de paz, o qual abre as portas para futuras negociações. A imprensa official assignala que a Hungria concorda plenamente com as referencias do Fuehrer assim como a condemnação da Sociedade das Nações e dos methodos conferencistas.

Em compensação, nenhum commentario se faz sobre a denuncia dos tratados com a Inglaterra e Polonia.

Ainda não puderam fazer um estudo profundo do discurso

Londres, 29 (Havas) — Os circulos autorizados não tiveram ainda tempo de fazer um exame profundo do discurso de Hitler, por isso não o commentaram. Comtudo nos circulos politicos sobre um ponto já foram feitas certas observações; trata-se do tratado naval de 15 de junho de 1935.

Recorda-se que nada nesse accordo previa sua denuncia — a qual não causou por outro lado senão surpresa relativa — e que por uma troca de cartas entre o ministro de estrangeiros britannico e o sr. von Ribbentrop, ministro de estrangeiros do Reich, se tinha estipulado que a fixação da relação de 35 para 100 entre a tonelagem global da esquadra germanica e a da frota britannica tinha um caracter permanente e categorico, "permanente e definido".

E' ainda impossivel dizer que acolhida será dada á suggestão de um reinicio de negociações, contida no discurso.

Tiveram ordem de reverter ao serviço

Roma, 29 (U. P.) — O governo ordenou a volta ao serviço activo de todos os pilotos militares, do posto de capitão para baixo, e tambem dos officiaes não commissionados que se acham actualmente nas listas especiaes de reserva, todos "para um periodo de treinamento de 60 dias."

O DISCURSO DO FUEHRER

(Continuação da 1ª pag.)

britannica em caso de um conflicto naval futuro.

Os observadores diplomaticos tambem assignalam que a opinião das nações latino-americanas decidirá se é a politica do chanceller Hitler ou a do presidente Roosevelt a que offerece segurança relativa ás pequenas nações do mundo que dispõem de reduzidos meios de defesa, excepto no direito internacional ou na politica de boa vontade.

Como se manifestaram alguns — jornaes —

Nova York, 29 (U. P.) — A opinião geral manifestada pelos matutinos de hoje é a de que o discurso do sr. Hitler é tido da continuação da politica aggressiva do Reich.

Julgam os matutinos que as exigencias do Fuehrer a respeito do corredor polonez "podem constituir um golpe capaz de destruir a paz".

O "New York Times" escreve: "O discurso parece indicar que não haverá acção immediata por parte da Allemanha; entretanto, não dá garantias quanto a um longo periodo."

O "New York Herald Tribune": "Nenhum dos pontos estabelecidos contra o presidente Roosevelt tem valor. Expressados de uma fórma mais simples, breve e digna, teriam talvez maior effeito."

O "Cleveland Plain Dealer": "O discurso trouxe pouco allivio para a Europa. A Allemanha parece estar a caminho para o imperio por todos os meios possiveis."

O "Boston Herald": "A aventura terminou com um desastre para nós, mas poderá ter outras consequencias lamentaveis."

O "Constitution Atlanta": "O sr. Hitler está mais disposto que nunca a continuar com a sua politica de força."

O "Indianapolis News": "O sr. Hitler deu a impressão de que, emquanto estiver no poder, não ha esperanças de se conseguir uma solução racional dos principaes problemas mundiaes."

O "New York World Telegram" e outros jornaes de tarde escrevem: "De certo modo foi um dos melhores discursos do sr. Hitler, porque fez, com grande emphase, [illegible] directamente sobre a ingratidão dos vencedores; mas perde essa vantagem ao abraçar a theoria de que [illegible] força [illegible] uma bôa, arrogando-se uma attitude baseada em que a unica paz [illegible] segundo elle, é a paz germanica.

Essa attitude leva a recear que o Fuehrer não esteja fazendo outra coisa senão preparar-se para novas catastrophes que só poderia terminar com outras injustiças [illegible]."

A competição diplomatica entre as democracias e os Estados totalitarios

Londres, 29 (U. P.) — Apezar de suas insinuações pacifistas, o discurso do chanceller Adolf Hitler provocou immediata intensificação da corrida diplomatica entre as democracias e os Estados totalitarios, e nos circulos autorizados informa-se que a Inglaterra trabalha activamente para concluir em breve a projectada alliança com a França e a Russia. Sabe-se que o Fuehrer possa completar as suas negociações com a Polonia sobre Dantzig e o corredor polonez.

Prevê-se francamente que a cidade livre de Dantzig voltará a fazer parte do Reich.

Se o assumpto não abrangesse senão esses pontos, as potencias occidentaes não se opporiam, provavelmente, [illegible] afim de alliviar a pressão sobre a Polonia.

Mas, o Reich combina de tal fórma a questão do corredor com a de Dantzig que seria virtualmente impossivel resolver uma sem a outra.

Comquanto a Polonia conte com as seguranças dadas pela Inglaterra, e com o auxilio no caso de ameaça á sua independencia, as autoridades britannicas declaram que a Inglaterra inclinaria a adoptar uma attitude mais firme em relação ao Reich, sabendo que o poderio franco-britannico é reforçado pelo do Soviet.

Effectivamente, alguns observadores acreditam que a Polonia, se por um lado está disposta a ceder os direitos sobre Dantzig, por outro lado resistirá até o fim antes de fazer concessões quanto ao celebre corredor. Essa resistencia poderá levar a um conflicto armado com a Allemanha, em opposição ás suas allianças.

A frente em prol da paz

Paris, 29 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — O discurso do chanceller Hitler não modificou as attitudes franco-britannicas. Assim, as conversações iniciadas ante-hontem nesta capital com o ministro rumeno Gafencu proseguirão como estavam previstas e [illegible] um resultado [illegible]. Os circulos diplomaticos mostram-se muito reservados sobre os resultados [illegible] curso [illegible] circulos entretanto declaram que os governos de Paris e Bucarest estão [illegible] de accordo sobre [illegible] pontos. Isso mostra que nem a França nem a Rumania [illegible] problema [illegible] por causa do discurso do Fuehrer. A frente em prol da paz está sendo [illegible]. O discurso do sr. Hitler visava [illegible] divergencias para uma attitude defensiva eventual commum como suscitar em cada paiz correntes de opinião divergentes. A manobra fracassou com relação á França. Os jornaes de todos os partidos commentam o discurso sobre o mesmo ponto de vista. Nenhum até hoje preconizou a revisão da linha da politica internacional actualmente.

Commentarios hespanhoes

Burgos, 29 (Havas) — A imprensa publica na integra o discurso do chanceller Hitler. A "Gaceta Norte" escreve: "As duvidas foram esclarecidas. Seja ou não agradavel a certos paizes, todos terão de reconhecer que uma palavra foi claramente dita e essa palavra não é "guerra". O "Diario Vasco" escreve: "O Fuehrer soube exprimir com clareza e decisão a sua vontade. A paz inspirou seu discurso desde a primeira até á ultima palavra. A mensagem do sr. Roosevelt ficou pulverizada. As democracias têm pouco que agradecer ao presidente americano." O jornal de Bilbáo "Correo Espanol" diz: "O chanceller se referiu á Hespanha e ao generalissimo com palavras de sympathia porque viu na guerra hespanhola as directrizes da nossa civilização."

A OPINIÃO DE LORD BALDWIN

Nova York, 29 (Havas) — Lord e lady Baldwin embarcaram pelo paquete "Aquitania" de regresso á Grã-Bretanha depois da visita que fizeram ao Canadá e aos Estados Unidos, no transcurso da qual o politico britannico realizou varias conferencias.

Entrevistado alguns minutos antes de partir lord Baldwin declarou que a mensagem do presidente Roosevelt a Hitler e Mussolini era uma "iniciativa corajosa" e accentuou que "a guerra não era inevitavel" mas a solução dos problemas actuaes estava nas mãos de um homem: Hitler. "Comtudo — accrescentou o illustre viajante — ninguem póde predizer o que póde fazer".

NAS ESPHERAS OFFICIOSAS DO JAPÃO

Tokio, 29 (De Robert Guillain, da Agencia Havas) — Ao passo que os circulos autorizados estudam o discurso do chanceller Hitler e se recusam a fornecer qualquer commentario, as espheras officiosas exprimem sua inteira approvação á oração do presidente dos Estados Unidos. Todos os argumentos com os quaes o Reich justifica sua luta na Europa são, segundo affirmam esses circulos, validos para a luta do Japão no Oriente. Tokio subscreveu particularmente a rejeição pelo Reich da proposta do presidente Roosevelt relativa á reunião de uma conferencia internacional. Assim como os problemas do occidente, os do oriente, segundo se affirma aqui, não teriam possibilidade de ser resolvidos por intermedio de tal conferencia. A China, no que se accentua, está incluida no espaço vital do Japão que não póde admittir que terceiras potencias se envolvam nos problemas sino-japonezes. A declaração do chanceller Hitler sobre a necessidade de estreitar os laços entre o Reich, a Italia, e o Japão, é interpretada aqui como um indice de que as negociações em prol do reforço do pacto anti-komintern entraram em sua phase decisiva. Os circulos politicos deixam perceber que sua approvação não deixa de ter certas nuanças. Esses circulos esperavam duas respostas do discurso: Levaria a Europa á guerra ou á paz? Trataria das relações teuto-japonezas? Sobre a primeira a opinião é de que a temperatura internacional continuou a mesma. Ora, a opinião japoneza continúa incerta sobre se o Japão será arrastado em uma guerra européa e se tiraria lucro de uma guerra da qual não participasse. No concernente á segunda pergunta, nota-se aqui que a referencia feita ao Japão é muito curta, mas que entretanto não se podia esperar mais em face do estado actual das negociações sobre o pacto anti-komintern, uma vez que o estreitamento dos laços anti-komintern já está acceito em principio, mas o compromisso proposto pelo Japão ainda é objecto de conversações entre os tres paizes.

A reacção japoneza corresponde em summa ás tendencias que a politica externa do sr. Kiranuma procura conciliar desde janeiro: não cortando os laços que prendem o Japão ás democracias empregando os methodos usuaes das dictaduras.

RECUSARAM-SE A ABANDONAR O AVIÃO AVARIADO

Ilha de Miscou, New Brunswick, U.S.A., 29 (U.P.) — Os aviadores sovieticos Kokkinak e Gordienco recusaram-se a abandonar o seu avião avariado até que recebam instrucções neste sentido de Moscou. Os aviadores não acceitaram a offerta de tres aviões não russos que aqui se encontram e que desejavam leval-os para Nova York. Os habitantes dos arredores não podem entender-se com os aviadores sovieticos que não falam nem francez nem inglez. Crê-se que elles não querem abandonar o seu apparelho por receio de que por alguma imprudencia rebentem os depositos de naphta do mesmo.

Espera-se, entretanto, que os aviadores da União Sovietica sejam recolhidos a qualquer momento, apezar dos pantanos existentes na região.

OS JORNAES TURCOS

Istambul, 29 (Havas) — A imprensa turca considera geralmente o discurso de Hitler como uma armadilha destinada a Paris para obrigar os francezes a revelar suas proprias resoluções.

O jornal "Tan" affirma que Hitler passa ao ataque com a denuncia do accordo naval de Londres e do tratado germano-polonez de não-aggressão. O "Yenisabah" acha que Berlim e Roma estão decididas a proseguir em sua politica e mesmo aggraval-a.

Comtudo a imprensa parece querer esperar as reacções de outros paizes antes de fazer mais amplas apreciações.

A ALLEMANHA FARA' PROPOSTAS A VARIOS PAIZES

Berlim, 29 (Havas) — Os circulos competentes do Reich parecem desejar que as palavras do sr. Hitler sejam seguidas de propostas a varios paizes estrangeiros, principalmente á Polonia e á Grã Bretanha. A imprensa allemã indaga qual será a consequencia do discurso do chanceller do Reich.

O "Harburger Fremdenblat" escreve: "O importante discurso do sr. Hitler obrigou os estadistas estrangeiros a descobrirem o jogo e forçou-se a declarar sem subterfugios se querem ou não usar na pratica a possibilidade de entendimento mutuo que lhes foi proposto. Não será possivel por muito tempo manter a paz quando as machinas de guerra estão sendo incessantemente manobradas. O chanceller Hitler dirigiu um ultimo appello á Polonia. Mostrou ao mundo o caminho da justiça e da paz. Haja o que houver, a Allemanha é innocente e está disposta a defender seu direito ao espaço vital contra ataques, venham de onde vierem".

CRUZADA DE SÃO LUIZ E DAS QUATRO CRUZES

As cinco associações — Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada, Liga contra a Tuberculose; Pro-Matre, Cruzada Nacional contra a Tuberculose e o Serviço de Obras Sociaes, "S. O. S." — concertaram-se para levar a effeito uma grande campanha financeira nesta cidade, para o angariamento de recursos para execução de novas construcções, imprescindiveis aos seus serviços, e para o desenvolvimento dos respectivos programmas caritativos.

A primeira reunião para coordenação das idéas a este respeito teve logar no dia 25 do corrente, num dos salões do Palace Hotel. A essa reunião compareceram as directorias das referidas associações e alguns admiradores e protectores das mesmas, notando-se o ministro Ataulpho de Paiva, presidente da Liga e do Conselho Nacional de Serviço Social; commendador Alfredo L. Ferreira Chaves, director da mesma Liga, e do Asylo São Luiz, representando ao mesmo tempo, o dr. Carlos Ferreira de Almeida, presidente desse Asylo; d. Stella Guerra Duval e d. Sylvia Cicero, presidente e secretaria da Pro-Matre; d. Edith Fraenkel, presidente da "S. O. S."; d. Eugenia Hamann, directora da "S. O. S.", membro do Conselho Nacional do Serviço Social, representando d. Isabel Magalhães, presidente da Cruzada Nacional contra a Tuberculose; drs. Roberto Shalder e Christiano Haman.

A campanha, como ficou assentado, realizar-se-á em julho proximo e terá uma feição amplamente popular, para que todos della tenham conhecimento e possam todos contribuir com qualquer obulo que seja para o desenvolvimento das obras caridosas. Por proposta de d. Stella Guerra Duval, ficou resolvido que se denominaria a campanha "Cruzada de São Luiz e das Quatro Cruzes". O escriptorio da campanha já se acha em funccionamento, á Avenida Mem de Sá, 152, telephone 22-6416 (séde da "S. O. S.") e ahi se recebem donativos desde já e são prestadas quaesquer informações concernentes á Cruzada.

Pneus a serem fabricados em São Paulo

São Paulo, 29 (Havas) — Cerca de 200 operarios trabalham nas obras da Fabrica Good Year, que ficarão concluidas dentro de um mez. Já existe no deposito da futura fabrica grande quantidade de borracha nacional que será transformada em pneus.

O embaixador britannico em Roma

Paris, 29 (Havas) — Chegou hoje, ás 11 horas e 55 minutos, ao aerodromo de Le Bourget o sr. Percy Lorraine, novo embaixador da Grã Bretanha em Roma, que vae assumir o seu posto.

Quarenta mil homens alistados no exercito territorial inglez

Londres, 29 (Havas) — Durante as tres primeiras semanas do mez corrente 40.000 homens, dos quaes a maioria não foi attingida pela lei de treinamento obrigatorio, se alistaram no exercito territorial. Esse numero é superior a todo o alistamento do anno de 1936.

O general von Brauchitsch em transito para a Lybia

Berlim, 29 (Havas) — Telegramma de Roma para a Agencia D. N. B. confirma que é esperado amanhã naquella capital o generalissimo do exercito allemão von Brauchitsch que na segunda-feira proseguirá viagem para a Lybia. No regresso da Africa fará nova visita a Roma e assistirá á grande revista militar de 9 de maio por occasião do anniversario da proclamação do Imperio italiano. Sabe-se que o generalissimo allemão faz esta visita a convite do general Pariani chefe do Estado Maior italiano que ha pouco esteve na

A POLONIA DENTRO DO QUADRO DAS PREOCCUPAÇÕES GERMANICAS

(Continuação da 1ª pag.)

nia, em caso de emergencia. Esse material estaria á sua disposição, mas o mesmo seria propriedade das citadas nações e serviria, ao mesmo tempo, como uma demonstração pratica do valor material das garantias concedidas pelas democracias.

Hoje se deram por terminadas as conversações entre o ministro das Relações Exteriores da Rumania, sr. Grigoe Gafencu, e o governo francez, devendo o sr. Gafencu partir nesta mesma noite para Roma.

Durante a entrevista de hoje, ambos os representantes da Rumania e França concordaram em que o discurso do chanceller Hitler não encerrava nenhuma ameaça á Rumania e para a Entente Balkanica.

Em seguida á entrevista, numa ceremonia realizada ás 3 horas da tarde, o sr. Georges Bonnet fez a entrega ao ministro rumeno das insignias da "Grã-Cruz da Legião de Honra" como um tributo pessoal e como uma prova de satisfação que causaram as negociações entre os dois paizes, já que os circulos officiaes julgam agora que a Rumania se opporá a qualquer intenção allemã de desrespeitar a neutralidade do governo de Bucarest.

Como uma segura prova de que o governo rumeno encara com muita attenção as gestões do sr. Gafencu em Paris, informa-se que o rei Carol vem acompanhando detalhe por detalhe o desenvolvimento das conversações, mediante repetidos chamados telephonicos ao seu ministro, diariamente, após cada entrevista com os estadistas francezes.

Em Paris e Londres, o sr. Gafencu deixou assegurado a immediata entrega de armas e munições que seu paiz necessita com urgencia, afim de se achar em condições de realizar mobilização plena, em caso de emergencia. Ficou tambem perfeitamente assente que o seu paiz receberia ininterruptamente materiaes de guerra, se o conflicto surgisse na Europa.

O sr. Gafencu obteve ainda os creditos necessarios para financiar as necessidades militares de sua patria, dando, em troca, a segurança de que a Rumania se manteria leal á sua amizade para com a França e Inglaterra e que não acceitaria suggestões tentadoras que porventura lhe offerecessem os srs. Hitler e Mussolini.

Em Roma o sr. Gafencu tratará de determinar, em suas entrevistas com o conde Ciano, o alcance e a finalidade da politica da Italia nos Balkans e especialmente a attitude desse paiz com respeito ao principal alliado da Rumania, a Polonia, em vista da denuncia do pacto de não aggressão germano-polonez, feita pelo sr. Hitler, em seu discurso de hontem.

As negociações de Roma tratarão tambem das relações economicas entre a Italia e a Rumania, sendo que, immediatamente após essa visita, chegará tambem a Roma o ministro da Economia Nacional e governador do Banco Nacional da Rumania, sr. Constantinescu, para discutir assumptos de indole commercial e, principalmente, a concessão de maior quantidade de petroleo á Italia. Italia.

NENHUMA NOTA DO GOVERNO BRITANNICO

Varsovia, 29 (Havas) — A Agencia Pat publica o seguinte communicado:

"Em consequencia das noticias de fonte germanica e italiana segundo as quaes uma nota foi mandada ao governo polonez pelo governo britannico, indicando que o recente accordo polono-britannico não foi concluido com a intenção de encorajar a Polonia em sua attitude intransigente deante das propostas razoaveis que lhe fossem feitas pelo governo allemão, a Agencia Pat está autorizada a declarar que nenhuma nota desse genero foi enviada ao governo polonez."

A mesma agencia esclarece a esse respeito:

"Primeiro: assim como foi constatado de fonte autorizada em Londres o accordo polono-britannico foi concluido no momento em que a posição da Polonia em relação a certas propostas germanicas (Dantzig e a auto-estrada) era bem conhecida, o mesmo se passando com relação ás outras propostas germanicas como o pacto de garantia das fronteiras por 25 annos e da garantia commum das fronteiras slovacas; e segundo o governo polonez não recebeu nenhuma proposta formal do governo allemão antes da abertura da sessão do Reichstag. Nos circulos politicos desta capital considera-se que as noticias de fonte italo-germanica fazem parte da politica de intimidação que segue a Allemanha em relação á Polonia na tentativa de enfraquecer as relações entre a Grã-Bretanha e a patria de Pilsudski."

O CORONEL BECK FALARA'

Varsovia, 29 (Havas) — Annuncia-se que o coronel Beck, ministro de Estrangeiros, pronunciará, no dia 5 de maio proximo, um discurso perante a commissão de negocios estrangeiros da Camara.

O discurso conterá a resposta do governo polonez ao memorandum do governo allemão.

A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A MINAS GERAES

O discurso do Governador Benedicto Valladares

"Se não soubermos aproveitar as riquezas naturaes do Paiz, do seu solo e sub-solo, que vão desde o ferro e o petroleo até o ouro e o diamante, não teremos cumprido a missão que foi deferida á nossa geração"

Na inauguração da Fazenda-Escola de Florestal, o governador Benedicto Valladares pronunciou, sob applausos, o seguinte discurso:

"Sr. Presidente.
Srs. Fazendeiros.

A Fazenda-Escola, que v. excia., sr. presidente, nos veiu dar a honra de inaugurar, faz parte integrante de um programma de governo, iniciado ha quasi seis annos e que vimos realizando sem pressa, mas sem descanso.

A ECONOMIA MINEIRA E OS SEUS ORGÃOS

Visa este programma ao desenvolvimento racional da economia do povo mineiro, de modo a facilitar-lhe o trabalho, tornal-o mais productivo, aperfeiçoal-o e augmentar-lhe a remuneração.

Com este criterio, creou o governo orgãos de assistencia, pela propaganda e diffusão, orgãos de ensino, de fomento e de controle.

A Feira Permanente de Amostras, a Radio Inconfidencia, a Feira Permanente de Animaes, revistas, jornaes, cinemas são orgãos de propaganda e diffusão, creados com o fito de orientar o productor permanentemente, acompanhando-o em todas as phases de sua actividade, até a phase final da collocação de seus productos.

Como não bastam a assistencia, a propaganda e a diffusão, é necessario que o governo coopere directamente com o productor, são mantidos campos de cooperação, aos quaes o Estado, além de fornecer agronomos especializados, tambem concede tractores e machinas agricolas, com o fim de auxiliar e incentivar a producção.

E' preciso modernizar a technica do trabalho agricola, visando o rendimento do esforço humano, o que só se obtem pelo emprego da machina, que multiplica a efficiencia do trabalho no tempo e na economia. E neste sentido, é factor decisivo a selecção das sementes pelo apuro das qualidades, pelo typo, acceitação nos mercados externos, rendimento e immunização ás pragas, que o expurgo bem feito vem completar. O Estado não poderia deixar de avocar a si tão importante tarefa, porque entende com os interesses de todos os mineiros, e tem-no feito, cooperando com o governo federal.

A SELECÇÃO DOS REBANHOS E O COMBATE A'S EPIZOOTIAS

Minas Geraes tem sua economia assentada, em grande parte, na pecuaria. Ao governo compete, pois, voltar as vistas para este assumpto, encarando-o em todos os aspectos. A melhoria dos rebanhos, pelo apuro das raças, de accordo com o nosso clima e com os interesses da exportação e do consumo interno, deve ser uma das nossas constantes preoccupações. A maioria dos nossos criadores comprehende, perfeitamente, tal vantagem, e importa reproductores das melhores raças. As difficuldades, porém, com que lutam são inumeras, sobretudo para a immunização dos especimens importados. E o prejuizo traz o desanimo. Auxiliando directamente os criadores, com o fornecimento de reproductores, importados ou criados nas fazendas do Estado, o governo pratica obra de cooperação, que reverte em beneficio de todos.

Uma das maiores difficuldades da pecuaria em Minas Geraes é, sem duvida, as epizootias, que dizimam o rebanho, sobretudo na relação ás crias. A luta que se trava é ingente e, apesar de os nossos criadores, já bastante adeantados, empregarem vaccinas e sôros, por preços muitas vezes demasiadamente encarecedores da producção, a estatistica demonstra a enorme mortandade de crias, occasionada por diversas molestias. Isto porque nem sempre as vaccinas, fabricadas com a preoccupação do lucro, dão resultado, e, depois, em muitos casos, acontece que a molestia só cede com as vaccinas autogenas. Fundando um Instituto Biologico, em Bello Horizonte, de grande capacidade, para o fabrico de sôros e vaccinas e seu fornecimento aos criadores pelo custo, o governo teve em vista resolver estes dois aspectos do problema.

AMPARO E INCENTIVO A'S INDUSTRIAS

Se esta é a orientação adoptada relativamente á pecuaria e á agricultura, temos seguido criterio identico quanto á industria, pois o governo já está montando e pensa continuar a montar usinas-centraes electricas, em diversas zonas do Estado, para a concessão de energia barata, dando, assim, novo surto ás industrias proprias do nosso meio. Já se acha em construcção a Usina da Cachoeira do Pae-Joaquim, no rio das Velhas, em Uberaba, Triangulo Mineiro; vão ser iniciadas, brevemente, a da Cachoeira do Gafanhoto, no rio Pará, em Divinopolis, no Oeste; a da Cachoeira de Santa Marta, no rio Ticororó, em Montes Claros, no Norte; e a da Cachoeira do Paiol, no rio Suassuhy, vale do rio Doce, no Nordeste do Estado. Cumpre, tambem, ao governo, neste sentido, fornecer aos industriaes technicos especializados, capazes de orientar-os no aperfeiçoamento de seus productos.

Não basta, entretanto, a melhoria destes; é necessario que o homem tire do seu trabalho o lucro a que tem direito. Se as leis protectoras da economia, principalmente as que têm sido decretadas por v. excia. são, sem duvida, grande resultado pratico, a intervenção directa do Estado, nem sempre possivel, se faz tambem necessaria e util. A nova orientação seguida pelo Banco de Credito Real de Minas e, especialmente, a do Banco da Producção, que visa ao lucro indirecto, conjugando-se com a creação das redes de armazens geraes e distribuidora da producção, tendo esta por fim a collocação dos productos de Minas, acobertando o productor dos azares da offerta e procura, na época das colheitas, não póde deixar de dar bons resultados.

DEFESA MERCANTIL DOS PRODUCTOS

O Banco Mineiro da Producção vem desempenhando regularmente a sua finalidade, pela realização de emprestimos ao lavrador, na época do plantio, sob garantia de seu producto. Como intermediario do Estado, opera na venda de machinas agricolas e reproductores, a prestação, e vae agora tambem acudir ao agricultor, depois da colheita, pela concessão de adeantamentos, de accordo com o deposito de suas mercadorias na Companhia dos Armazens Geraes, sendo-lhe facilitada, por este modo, a venda em época de melhor remuneração. Além desta defesa mercantil, não tem descurado o governo do beneficiamento da producção, para que possa alcançar melhores preços nos mercados. Está promovendo, assim, a montagem de usinas de beneficiamento do algodão com varredores e peneiras. Cobrando taxa modica, as Usinas permittem aos pequenos agricultores exportar o producto já beneficiado, evitando-se o predominio de um mercado unico.

De conformidade com o mesmo criterio e mirando egual objectivo, cumpre ainda construir entrepostos do leite, no Rio e em Bello Horizonte, como tambem entrepostos de carne nos mesmos centros, aproveitando-se, para isso, em Bello Horizonte, o Matadouro Modelo da Prefeitura, o qual será completado com entrepostos distribuidores. Para a execução desta parte do programma do governo de Minas, é imprescindivel o auxilio do governo federal, adquirindo carros frigorificos para a Central do Brasil, o que, como v. excia. annunciou, sr. presidente, faz parte do apparelhamento desta via ferrea.

O FACTOR HOMEM

Tudo isso, porém, constitue, por assim dizer, o apparelho, os recursos, os meios, os instrumentos de trabalho, que carecem, para serem efficazes, do factor homem, que é fundamental. Eis a razão por que o governo tem voltado as vistas para os orgãos de ensino technico e pratico. A Escola Superior de Viçosa prepara agricultores competentes, com curso de extensão, aptos a realizar todas as pesquisas e experimentações, tendo em consideração o nosso sólo e clima. A Fabrica "Candido Tostes", especializada em operarios em lacticinios e em fermentos seleccionados, influirá, em pouco tempo, na melhoria de productos derivados do leite, que representam apreciavel percentagem da riqueza de Minas Geraes. A Fabrica-Escola de Itajubá, para o preparo de operarios e technicos no fabrico de doces e conservas vegetaes, impulsionará o desenvolvimento de uma industria que póde aproveitar productos que são bem do nosso meio, principalmente na zona Sul do Estado. A Fabrica-Escola, localizada em Bello Horizonte, com o fito de preparar technicos em conserva de carne e aproveitamento de residuos, facilitará a exportação de uma das maiores riquezas de nosso Estado. Outros institutos para menores abandonados, visando a transformal-os em cidadãos uteis á sociedade, como sejam o Centro de Pasteurização do Leite, a Secção de Tecelagem do Algodão, que vae ser a Fabrica-Escola "Benjamin Guimarães", fundada pelo Estado com a collaboração deste bom brasileiro, que vem sempre empregando parte de sua fortuna em obras de alcance social e humanitario, virão integrar, em todos os seus desdobramentos, o programma do governo, quanto á protecção, defesa e efficiencia do trabalho. Assim é que o Instituto "João Pinheiro" e o de "Barão de Camargos" este para o preparo do chá em sua zona propria, aquelle para o ensino de officios diversos, ligados á agricultura, orientação racionalmente a actividade dos menores, que cumpre ao Estado amparar e educar.

A FAZENDA-ESCOLA DE FLORESTAL E SUAS FINALIDADES

De todos esses estabelecimentos, o mais importante, no entanto, a nosso ver, é, sem duvida, a Fazenda-Escola de Florestal, que v. excia., neste momento, nos dá a honra de inaugurar.

A feição que a informa e domina é a de escola viva, em que se aprende pela pratica, se adquirem conhecimentos pela acção, e o aprendizado é o trabalho. E' uma fazenda, é uma escola na fazenda. O homem rural não sáe de seu meio, de seu mister, de sua vocação, do ambiente que guarda os seus costumes e attractivos de sua existencia. O trabalho aqui não é impositivo, porque cada um póde escolher o labor que melhor se ajuste ás suas aptidões. Em seu conjunto, porém, apresenta o aspecto de uma fazenda-modelo, destinada a ser visitada, examinada e temporariamente habitada por todos os fazendeiros de Minas, que aqui podem passar alguns dias em cada anno, não só assistindo ao trabalho, mas tambem trabalhando, com seus conselhos, observação e experiencia, sem mudança nos hábitos quotidianos de vida. Nella se ensinarão os melhores processos de administração, dentro de moldes simples e racionaes de contabilidade, os mais modernos ensinamentos e pratica de um estabelecimento agro-pecuario, no sentido de exploração economica, como tambem, em seu caracter de escola, cuidará da formação de trabalhadores ruraes e administradores de fazenda, com conhecimentos, mais praticos do que theoricos, de agricultura e pecuaria.

Dentro destas finalidades, é ainda uma fabrica de sementes para os agricultores e um estabelecimento que lhes fornece reproductores puros de seus rebanhos, reproductores adaptados ao nosso meio rural. Possue, por outro lado, um aspecto humanitario, pelo seu fim reformativo da infancia rural, até hoje entregue aos azares da sorte, sem amparo e sem profissão. Os que, para aqui vindo, se identificarem com ella pela honestidade, intelligencia, vocação e amor ao trabalho, multiplical-a-ão por todos os recantos da terra mineira. Estarão habilitados a ser os fundadores de outras fazendas-modelos, que attestarão o elevado nivel do trabalho agricola, no Estado. Não se póde esquecer tambem que a Fazenda-Escola de Florestal é um centro de sociabilidade dos fazendeiros de Minas, que, no Hotel da Fazenda, estarão permanentemente em contacto uns com os outros e em contacto intimo com o governo, estreitando as relações de classe e as relações entre os governantes e os homens do trabalho. Resultará, assim, desse saudavel convivio, uma collaboração mais intelligente, mais clara e mais patriotica de todos, em beneficio do amor e da grandeza da Patria. Um dos caracteristicos da vida rural é o insulamento, que apaga o espirito de cooperação de classe, tão necessario aos interesses da communhão. A Fazenda-Escola de Florestal procura remover o isolamento em que vivem os agricultores de Minas Geraes.

SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE VARGAS

A presença de v. excia., sr. presidente, nesta inauguração, nos conforta e anima para proseguirmos, governo e fazendeiros de Minas, na grande obra de collaborar, com sinceridade, na reconstrucção economica da nossa Patria. V. excia. vem dando, desde o inicio do seu governo, orientação segura e permanente neste sentido.

As obras, mais do que as palavras, têm mostrado que o pensamento do governo de v. excia. é de que nós, brasileiros, precisamos, mais do que tudo, de cuidar da nossa prosperidade economica. Sem esta, todo esforço se anniquila, sem garantia da grandeza das intenções.

Se não soubermos aproveitar as riquezas naturaes do Paiz, do seu sólo e sub-sólo, que vão desde o ferro e o petroleo até o ouro e o diamante, não teremos cumprido a missão que foi deferida á nossa geração.

Assim pensam, sr. presidente, oito milhões de mineiros, que, com a expressão de sua decidida vontade, e do seu accendrado patriotismo, trazem a v. excia. a segurança de sua sincera solidariedade e a certeza de sua constante collaboração no serviço e no engrandecimento da Patria".

O discurso do Presidente Getulio Vargas

"A fazenda hoje inaugurada neste rincão de Minas Geraes é uma sementeira que deverá multiplicar-se em toda a vastidão do territorio nacional, como estimulo á producção"

Foi o seguinte, na integra, o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, de improviso, na inauguração da Fazenda-Escola de Florestal, conforme o apanhado tachygraphico:

"A impressão admiravel da visita que acabo de fazer a esta fazenda leva-me a dizer-vos algumas palavras para congratular-me comvosco por esta nova realização.

A fazenda hoje inaugurada neste rincão de Minas Geraes é uma sementeira que deverá multiplicar-se não só por outras zonas do Estado, mas tambem em toda a vastidão do territorio nacional, como estimulo á producção.

Neste instituto especializado se reunem, na mesma escola do trabalho, o filho do proletario rural e o filho do mais abastado fazendeiro na aprendizagem commum da cultura da terra, tão amoravel e dadivosa para quantos se devotam ao seu labor fecundo.

Neste ambiente profissional não só se aperfeiçoarão no conhecimento technico-agricola, como se habituarão ao manejo do apparelhamento industrial.

Nesta fazenda a lavoura mineira se suprirá proficuamente das sementes seleccionadas indispensaveis ao desenvolvimento agricola, e a sua pecuaria de reproductores finos, aptos ao aperfeiçoamento da industria pastoril.

E, além disso, no animo dos trabalhadores ruraes, aqui reunidos, aprimora-se o sentimento de amor á terra, tão fino e duradouro como o das raizes que sustentam as arvores contra o impeto dos temporaes.

No homem do interior que, com o arado e a enxada, alicerça a grandeza da nacionalidade, sulcando o sólo e fecundando-o com o suor do trabalho constante, é preciso que se revigore cada vez mais o amor á terra, porque este sentimento é que transforma a paisagem, plantando e colhendo, e dando-nos na paisagem assim renovada uma consolação espiritual tão grande como o que o proprio signo de sua vida, e a coloração de seu proprio sangue.

E' tambem necessario que o brasileiro do interior, unido e fiel á sua gleba, concorra para restringir a excessiva procura dos empregos publicos, que avolumam o pauperismo das cidades e não passa tantas vezes de miragem fugidia e de fonte de amargas desillusões.

No instituto ora installado ha ainda a accentuar uma innovação profundamente sympathica e de alta significação social e administrativa: é a hospedagem com que o governo do Estado acolhe os lavradores de todos os recantos de Minas Geraes. Aqui se congregam, num proveitoso convivio, creando e consolidando amizades, articulando os seus interesses communs de que resultarão necessariamente, por certo, organico de corporação, para o augmento da sua capacidade productora, uniformização de methodos de trabalho e defesa solidaria nos mercados de consumo, de modo a substituir gradualmente os intermediarios, que, a um tempo, sacrificam productores e consumidores.

Outro grande resultado, outra consequencia benefica a decorrer desses frequentes entendimentos na Fazenda-Escola de Florestal é o contacto mais directo e assiduo com o governo do Estado, permittindo verificar o caminho indispensavel a todos, onde se integram as necessidades, seus interesses e a attenção que o governo e os que satisfazem as suas necessidades.

E', pois, uma administração que, como disse um dos vossos interpretes, não se apresenta aos lavradores apenas sob o aspecto odioso da arrecadação dos impostos.

Dessa associação de interesses e desse entrelaçamento de espiritos, podemos desde já vislumbrar os primeiros nucleos de cooperativismo, como do intimo contacto com os orgãos da administração publica nascerá um ambiente de maior confiança e solidariedade entre dirigentes e governados.

Felicito-o, sr. governador, por esta realização que é uma das mais uteis e de maior repercussão do seu governo".

O momento Internacional

Accelerada a preparação militar italiana

Roma, 29 (U. P.) — Sob a presidencia do primeiro ministro, sr. Benito Mussolini, reuniu-se esta manhã, ás 11 horas, no Palazzo Viminale, o gabinete italiano, tendo o sr. Mussolini apresentado o programma para accelerar a preparação militar italiana, em resposta ao plano britannico de conscripção.

O Duce explicou que o plano italiano se baseava na recente votação extraordinaria de cinco billiões de liras a ser distribuido num periodo de dez annos e que tal programma era o resultado das decisões adoptadas a 29 de abril, na conferencia que teve logar em Rocca della Caminate, entre o chefe do estado maior do exercito italiano e o ministro das Finanças.

Ainda que não se conheçam os detalhes do que ficou assentado, a respeito do novo programma de armamentos, presume-se que o Duce communicou ao gabinete como se inverterá a primeira quota annual de 500.000.000 de liras correspondentes aos 5.000.000.000 de liras destinadas, de accordo com o decreto official, publicado na "Gazeta Official" á defesa nacional.

O communicado dado á publicidade declara:

"As sommas destinadas ao exercito são designadas ao incremento da efficacia da defesa territorial, tanto do ponto de vista dos effectivos como das arma-

A esquadra sovietica sairá — amanhã —

Moscou, 29 (Havas) — A primeira viagem geral da esquadra do Baltico depois do degelo se realizará no proximo dia 6 de maio.

Ha já muito tempo que os navios soviéticos tinham-se feito ao mar e o navio escola "Soviet de Leningrado" já tinha chegado a Kronstadt depois de longo cruzeiro.

O acto official da incorporação do Memel

Varsovia, 29 (Havas) — Annuncia-se de Memel que o acto official da incorporação do districto de Memel á Prussia Oriental será realizado [illegible] lennes ceremonias, das quaes participará o chefe do districto nacional-socialista da Prussia Oriental, sr. Koch.

O "Kurjer Warsawski" annuncia que os Ministerios de Gestapo e das Secções de Assalto terminaram de retirar da Bibliotheca Municipal de Memel todos os livros e escriptos não conformes com o espirito nacional-socialista. Cerca de mil volumes foram assim destruidos. Entre elles encontravam-se edições de grande valor.

Que importa o discurso? indaga "La Croix"

Paris, 29 (Havas) — "Que importa o discurso? Antes de o ler já sabiamos o que elle ia fazer e o que nós devemos fazer". Nessa formula "La Croix" orgão officioso da egreja de França, resume a opinião dos meios catholicos autorizados sobre o discurso do chanceller Hitler.

"Apezar do sr. Hitler, continuamos a viver", escrevia ha pouco Pierre Permite, pseudonymo de Monsenhor Loutil, conhecido escriptor ecclesiastico, dos mais influentes em França. Esse convite para que se não attribua grande importancia ás palavras do Fuehrer, que em nada poderão modificar o problema, é repetido por "La Croix" em seus commentarios de hoje: "Fomos durante muito tempo cruelmente illudidos para que possamos confiar agora em palavras ou em apparencias pacifistas. Depois de 15 annos as posições se modificaram na Europa. Não devemos esquecer — apezar de todos os discursos, das lições que esse facto comporta para nós."

O sr. Cordell Hull não quiz fazer commentarios

Washington, 29 (Havas) — O secretario de Estado Cordell Hull negou-se a commentar o discurso de Hitler, declarando somente que leu o discurso e que por ora se recusava a fazer qualquer commentario.

O regresso, a Londres, do embaixador russo

Londres, 29 (U. P.) — Regressando de Moscou, em transito por Paris, chegou a esta capital, o sr. Ivan Maisky, embaixador da União dos Soviets.

Londres, 28 (U.P.) — Com o regresso do embaixador dos Soviets a esta capital, antecipa-se, nos circulos diplomaticos que em breve será annunciada a constituição da alliança militar entre a Grã Bretanha e a Russia.

Prefere as promessas de uma terceira potencia á garantia de paz germanica

Berlim, 29 (Havas) — O memorandum germanico enviado á Polonia declara que o recente accordo de assistencia mutua anglo-polonez está em contradicção com os termos do accordo Hitler-Pilsudski porquanto "com sua decisão de entrar para um systema de alliança dirigida contra o Reich, a Polonia deixa perceber que prefere as promessas de uma terceira potencia á garantia de paz do governo germanico." O governo germanico — segundo o memorandum — conclue que a Polonia não dá mais importancia em procurar uma solução para as questões teuto-polonezas por meio de conversações amistosas com Berlim e que abandonou o caminho indicado pelo accordo de 1934 para o desenvolvimento das relações entre o Reich e a Polonia.

Não cederá Dantzig

A Polonia conservará a sua personalidade juridica actual, diz um jornal de Varsovia

Varsovia, 29 (Havas) — "Dantzig deve conservar a sua personalidade juridica actual. Os direitos polonezes não podem ser diminuidos nem controlados. Se os allemães, desprezando as estipulações do accordo de não-aggressão de 1934, pretenderem modificar o estatuto de Dantzig, o que não se conforma com as nossas razões de Estado, é preciso que saibam que a nossa attitude é e será inquebrantavel". E' assim que se exprime o "Express Porany" num artigo inserto na edição de hoje e no qual accrescenta: "A Allemanha fez por duas vezes propostas absurdas a respeito de Dantzig. Ha dois annos a Polonia estava prompta a fazer qualquer modificação no estatuto da Cidade Livre para adaptar o seu regimen a novas condições. Mas as propostas allemães eram totalmente inacceitaveis, tanto no fundo como na fórma. Feitas logo depois das conquistas territoriaes allemães, estavam em contradicção com os interesses dos dois paizes e foram categoricamente rejeitadas. Dantzig deve conservar a sua personalidade juridica actual e uma revisão do estatuto não póde incidir senão sobre a attribuição das competencias que devem substituir as da Sociedade das Nações quando estas forem completamente afastadas. Comquanto nenhuma conversação se realize actualmente entre a Polonia e a Allemanha, a que fosse iniciada só poderia assentar nestas bases e nestes limites, pois trata-se de vitaes interesses da Polonia no Baltico".

O "Kurjer Polski", por seu lado, escreve: "A Polonia sempre considerou aquelle territorio como necessario nos seus interesses vitaes e jámais abandonará a sua posição na embocadura do Vistula".

Depois de declarar que um protectorado polonez devia substituir a autoridade ficticia da Sociedade das Nações em Dantzig, o jornal conclue: "A solução que propomos é a unica admissivel para nós. E' a unica maneira de harmonisar os interesses dos habitantes de Dantzig e da Polonia e de garantir o livre desenvolvimento cultural e nacional de allemães e polonezes".

Uma multidão para comprar — titulos —

Nova York, 29 (Havas) — Consideravel multidão invadiu hoje Wall Street onde os valores subiram um dollar em alguns minutos após a abertura do mercado, em consequencia das declarações do chanceller Hitler, tidas pelos circulos financeiros como encorajantes.

O novo chefe da divisão politica e diplomatica do Itamaraty

Por decreto assignado, na pasta das Relações Exteriores, foi nomeado chefe da Divisão Politica e Diplomatica da Secretaria de Estado, o conselheiro de embaixada Heitor Lyra.

O conselheiro Heitor Lyra ingressou nos serviços do Ministerio em 1916, como addido á Secretaria de Estado. Em 1918 foi promovido a 3º official, e em 1922 a 2º secretario de Legação, sendo designado para servir na Embaixada em Londres. Foi secretario da Delegação do Brasil ás assembléas da Liga das Nações de 1923, 1924, 1925 e 1926. Transferido, desde 1925, de Londres para Genebra, foi mandado servir no anno seguinte na Legação em Berlim. Em 1927 foi chamado á Secretaria de Estado, afim de dirigir a antiga Secção dos Negocios Politicos e Diplomaticos da America. Transferido, em 1928, para a Embaixada do Vaticano, ali desempenhou por algum tempo o cargo de encarregado de negocios do Brasil. De 1933 a 1936 teve exercicio na Secretaria de Estado, onde exerceu, entre outros cargos, os de representante do Itamaraty no Instituto Panamericano de Geographia e Historia (1932); de representante do governo brasileiro na Commissão colombo-perúana encarregada de resolver a questão de Leticia (1933); de official de gabinete do ministro de Estado (1934); e de examinador de Direito Internacional nos concursos para consul de 3ª classe (1934 e 1935).

Promovido, por merecimento, a 1º secretario de Legação foi designado, em 1936, para servir na Embaixada em Berlim. Promovido a conselheiro de Embaixada no anno seguinte, foi transferido para a Embaixada em Lisboa, onde desempenhou, por duas vezes, o cargo de encarregado de negocios do Brasil. Da Embaixada em Lisboa foi removido ultimamente para a Secretaria de Estado, afim de vir exercer o cargo para o qual acaba de ser nomeado.

O sr. Heitor Lyra fez parte da commissão encarregada de preparar o *Archivo Diplomatico da Independencia*, obra em 6 volumes, publicada em 1922. E' autor de varios outros trabalhos de Historia Politica e Diplomatica, entre os quaes uma *Historia de Dom Pedro II*, em 3 volumes, o primeiro dos quaes foi recentemente publicado.

VÃO DESAPPARECER OS VAREJOS DA ESTAÇÃO — PEDRO II —

O agente Bittencourt de Sá andava impressionado. Aquillo — pensava, de si, comsigo — já não parecia a estação inicial da mais importante via ferrea do paiz. Os varejos, que se estendiam por toda a área disponivel da gare Pedro II, lembravam barracas de feira livre a comprometter a imponencia do novo e grande edificio que se vae, aos poucos, levantando na praça Christiano Ottoni. A algazarra dos pregões, o máo gosto dos mostruarios que ali se improvisam, toda uma serie de miudezas e traquitanas e guloseimas que vivem o dia todo expostas á poeira, tudo isso — pensava o agente — devia desapparecer, como desappareceram os vendedores ambulantes que tanto aborreciam os passageiros, em todo o percurso da viagem, ao tempo dos trens a vapor.

Chamado, agora, a dar parecer sobre novas concessões solicitadas para o commercio de varejo na gare D. Pedro II, o sr. Bittencourt de Sá exultou. Tinha chegado a occasião azada de acabar com tudo aquillo. E firmando o seu ponto de vista — aliás exacto e justo — opinou pela impugnação das concessões solicitadas esclarecendo que, a seu ver, tambem as concessões já existentes deviam ser rescindidas. Com isso levariam a breca os varejos mas ganharia a estação inicial da Central, perdendo, coom vae perder, felizmente, dentro de breves dias, aquelle aspecto de feira livre, que tanto a afeia. Os proprietarios dos varejos vão ser, assim, notificados da resolução, de modo a que, em prazo que lhes vae ser concedido, desarmem as barraquinhas e se ponham ao fresco.

UM MUNDO NUMA GOTA D'AGUA

A gota dagua vista pelo "Microvivarium Westinghouse"

Talvez não haja mais imprevista nem mais instructiva sensação, na Feira de Nova York, que o "Circo da Sciencia", o Microvivarium Westinghouse, idealizado e executado pelo dr. George Roemmert.

O Circo da Sciencia reproduz, como num cinema, as scenas mais estranhas e verdadeiras da vida dos mais minusculos seres, como os que se agitam numa simples gota dagua.

Mas não se trata de um cinema que reproduz coisas já vividas. O Microvivarium reproduz a vida actual dos microbios, como se desenrola no momento da projecção, dentro de uma gota dagua, com toda a variedade de especies e em todas as suas manifestações, o amor, o odio, a alegria, o combate.

Apparelhos especiaes e engenhosos permittem a contemplação desse espectaculo, que exige uma attenção constante, desde o preparo da agua, conservação da temperatura, selecção das especies e alimentação, até o "make-up" desses animaliculos que medem um millesimo de pollegada e que são vistos viver, projectados na téla, do tamanho de duas pollegadas ou mais.

E' alguma coisa de novo, entre as muitas maravilhas da Exposição Westinghouse, como a Torre da Luz, o Elektro, e outras creações sensacionaes.

Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza

A Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, como vinha sendo annunciado, reuniu, hontem, em seus salões grande numero de socios e convidados, para assistirem ao reinicio das actividades do Circulo de Estudos Dramaticos. Com a presença do sr. George Labouchere, secretario da embaixada britannica, e do professor Eric Church, presidente e vice-presidente, respectivamente, do mencionado Circulo, tiveram inicio os trabalhos que se prolongaram até tarde da noite.

Abrindo a sessão, o sr. George Labouchere proferiu um discurso, em que se congratulou com os presentes, pelo desenvolvimento que vem tendo o Circulo, que congrega com o mesmo fim brasileiros e inglezes. Refere-se, em seguida, á brilhante obra de approximação cultural, que tem feito a Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, divulgando, com notavel exito, as letras dramaticas da Grã-Bretanha.

Mencionando o programma de actividades do Circulo de Estudos Dramaticos para o corrente anno, e falando em obras de Shakespeare, que provavelmente serão incluidas nos trabalhos, o sr. Labouchere disserta com interesse sobre "Hamlet" e "Romeo and Juliet", estabelecendo um parallelo entre a opinião masculina e feminina em face das duas obras primas do classico inglez. Foi o orador vivamente applaudido, seguindo-se á sua elocução a leitura da peça de Bernard Shaw — "You never can tell".

RESFRIADOS DE VERÃO

Sendo o nosso clima tão variavel, nada estranho é que haja actualmente tantas pessôas grippadas e encatarrhadas. Por isso devemos prevenir-lhes que o resfriado de verão não é menos perigoso que o de inverno e que acarreta quasi sempre debilidade dos orgãos respiratorios.

O systema melhor para combatel-os quando acompanhados de tosse é recorrer ao Xarope São João, de agradavel sabôr e de efficacia extraordinaria.

O Xarope S. João possue uma intensa propriedade antiseptica, tonica e expectorante. Aconselha-se tanto para os adultos como para as creanças que o tomem com particular agrado. Os medicos são os seus mais enthusiastas consumidores porque conhecem sua excellente formula.

(xxx)

O ministro do Trabalho pediu os bons officios do Itamaraty

O ministro do Trabalho, solicitou os bons officios do seu collega das Relações Exteriores no sentido de serem obtidos, por intermedio das Representações do Brasil na Dinamarca, França, Suissa, Allemanha, Estados Unidos da America, Argentina e Uruguay, afim de serem utilizados pela Commissão Especial instituida no Ministerio do Trabalho para organizar o serviço psychiatrico dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, estatutos da legislação trabalhista relativa a organização dos serviços de assistencia social, particularmente no que concerne a alienados.

A A. B. I. E OS SEUS CONTRATOS COM O PODER PUBLICO

Uma moção de reconhecimento ao Chefe da Nação

E' esta a moção que a Assembléa geral da A. B. I., nos seus trabalhos de hontem, approvou por unanimidade de votos, por proposta do sr. Herbert Moses:

"A Associação Brasileira de Imprensa não seria escrupulosa nos cumprimentos de seus deveres se deixasse de consignar, perante esta assembléa, a satisfação com que sempre verificou a impeccavel linha de cortezia com que se mantiveram as suas relações com as altas autoridades. Para que melhor se expresse esse sentimento de regosijo não é demais, na impossibilidade de se citarem todos os nomes, que a referida moção se chrystalize num voto de reconhecimento ao seu socio benemerito, sr. Getulio Vargas, que, na memoravel audiencia do Rio Negro, foi alvo de uma espontanea acclamação de todos os presentes pela fórma com que annunciou a sua decisiva collaboração no acabamento da Casa do Jornalista."

Inaugurado, em São Paulo, o palacio das Municipalidades

São Paulo, 29 (A. N.) — Foi inaugurado hoje, ás 10,30, o Palacio das Municipalidades, edificio recentemente construido no viaducto da Boa Vista.

O interventor Adhemar de Barros ali chegou acompanhado de sua esposa, das casas civil e militar e dos secretarios do Estado, sendo recebido pelo sr. Izidro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades.

Depois de descobrir a placa de bronze collocada á entrada do edificio, o chefe do governo paulista dirigiu-se ao gabinete do director onde foi saudado pelo sr. Izidro Gonçalves.

Respondendo, o sr. Adhemar de Barros definiu, mais uma vez sua orientação a respeito dos municipios que sempre visita com a preoccupação de conhecer-lhes suas necessidades.

Concluiu appellando para os prefeitos no sentido de continuarem cooperando com o governo do Estado, para o progresso de São Paulo.

O regresso, hoje, do director da estatistica regional do Rio Grande do Sul

De regresso de sua viagem ao norte, seguiu hontem de avião, com destino a Porto Alegre, o sr. Pedro Barreto Falcão technico do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, actualmente á frente da directoria geral de estatistica do Rio Grande do Sul.

Durante sua breve permanencia nesta capital, teve opportunidade de visitar as sédes dos diversos orgãos do I. B. G. E. e foi recebido, em reunião pela Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica.

REVISTAS

"EU SEI TUDO"

Está circulando mais um numero desse magazine mensal illustrado. Nas suas paginas encontram os seus leitores os mais variados e interessantes assumptos. Publica "Eu Sei Tudo" os romances "O avião fantasma" e "O segredo da ilha de Griff", cujos enredos são verdadeiramente empolgantes. "A lição de coragem", "A pistola do trahidor", "O detalhe esquecido", são contos que attrahem e prendem a attenção do leitor.

"REVISTA DA SEMANA"

O ultimo numero apresenta farta reportagem photographica dos factos da semana. Encontram-se nelle a visita da divisão naval americana e do cruzador "La Argentina"; o anniversario da Escola Militar, a recepção aos "basket-ballers" estrangeiros no Olympico Club, o Congresso da Ordem 3ª de São Francisco de Assis, a hora de arte no Centro Paulista, a inauguração das novas installações na Associação Christã Feminina, o centenario de Tavares Bastos, o Dia de Tiradentes, o Congresso Nacional de Transito, etc.

"UNIDADE"

Acaba de sair mais um numero da revista que se edita nesta capital "Unidade" — uma revista mosaico. O numero que temos em mão, e que corresponde ao mez de abril, traz uma bella capa com uma vista de Portugal.

Férias e permissão

Teve permissão para gozar as férias em Mirasol, no Estado de São Paulo, o 1º tenente veterinario José Patrocinio de Magalhães Leite.

Movimento de officiaes nas Directorias de Armas

Foram transferidos, por necessidade do serviço: para o 1º grupo do 5º R. A. D. C., em Aquidamana, os 1os. tenentes Fernando dos Santos Ferreira Coelho, do 1º R. A. M., Gastão Guimarães de Almeida, do 1º G. O., Aluisio Gondim Guimarães, do 1º G. A. Do., e Antonio da Silva Araujo, do 1º G. A. Au.; do 8º R. I. para a companhia extranumeraria da Escola Militar, o 2º tenente, convocado, Celso Vieira Borges; e do 13º R. C. I. (Jaguarão) para o 7º R. C. I. (Livramento), o 2º tenente, convocado, Honorival Barros.

— Foi nomeado auxiliar da 7ª C. R., o 2º tenente Raymundo Olyntho Machado, do 10º R. I.

— Foi rectificada a transferencia do 1º tenente Theodorico Gaiva, como sendo do 11º R. C. I. (Ponta Porã), para o 1º R. C. D. (Capital Federal), e não para o I|1º R. C. T. (Itaquy), como foi publicado.

— Foram julgados aptos para o serviço, o capitão de cavallaria Nelson Rodrigues de Sousa Ribeiro e o capitão de infanteria Zacarias Xavier Muller.

Terminou a travessia do Canal do Panamá

Christobal, 29 (Havas) — As ultimas unidades da esquadra norte-americana que por ordem do presidente Roosevelt regressam ás bases do Pacifico, terminaram esta tarde a passagem do canal do Panamá.

Os navios de guerra ficarão na zona do canal até terça-feira proxima, quando partirão para a California.

Regressou do Sul o director de Remonta do Exercito

Apresentou-se hontem á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, por ter vindo dos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, onde fôra em serviço de inspecção, o coronel Antonio da Silva Rocha, director do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito.

Não conseguiu a restituição do imposto de renda

O ministro da Guerra recebeu do da Fazenda o seguinte aviso:

"Em referencia ao aviso n. 365, de 20 de agosto ultimo, com o qual v. excia. submetteu á consideração deste Ministerio um requerimento do sub-tenente Othelo Pessoa, sollicitando providencias, no sentido de ser annullado o lançamento do imposto de renda feito pela Secção do Imposto de Renda annexa á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado do Pará e relativo ao anno de 1936, cabe-me communicar a v. excia., não ser possivel attender-se ao pedido do requerente, porque o acto daquella repartição está amparado nos artigos 1º, 15, 45 e 88 do vigente regulamento do imposto de renda".

Inscreveu-se como socio da cooperativa

O ministro da Agricultura inscreveu-se, hontem, como associado da Cooperativa Mixta de Sericicultores, Producção e Credito Agricola do Districto Federal.

Os membros directores dessa nova organização cooperativa solicitaram do sr. Fernando Costa apoio ao seu desenvolvimento.

A França vae construir mais quatro torpedeiros leves

Paris, 29 (Havas) — O Ministerio da Marinha communica:

"O sr. Campinchi, ministro da Marinha, assignou uma ordem para a construcção de quatro torpedeiros leves de mil toneladas, pertencentes á parte de 1938 e 1938 bis do programma naval."

Entrepostos de Pesca no Pará e em Pernambuco

O ministro da Agricultura assignou hontem portaria designando o director da Divisão de Caça e Pesca para realizar os estudos preliminares relativos ás construcções do Entreposto de Pesca em Pernambuco e no Pará.

UM TRATAMENTO CERTO DAS HEMORROIDAS

Sem operação. Sem a menor alteração dos habitos. Sómente dois tratamentos por dia, em banhos ou lavagens, conforme sejam as hemorroidas internas ou externas, mesmo que sejam antiquissimas e rebeldes.

E' a medicação pelo "Phylanol", preparado vegetal, garantindo o desapparecimento da desagradavel enfermidade em seis dias no maximo, usados dois vidros por dia. 12 vidros — um tratamento radical e definitivo.

Do valor e efficiencia do "Phylanol" na cura das hemorroidas, completos detalhes e informações podem ser obtidos á rua Senhor dos Passos, 16, 1º. Telephone 23-3569 ou caixa Postal 2.117, no Rio. (xxx)

A carta de reconhecimento do Syndicato dos Exportadores de Leite

Realizou-se, no Ministerio do Trabalho, a cerimonia de entrega, pelo sr. Waldemar Falcão, da carta de reconhecimento do Syndicato dos Exportadores de Leite para o districto Federal á directoria da referida associação de classe, que é constituida dos srs. Mauricio Frontin Hess, presidente, Cesar Pires de Mello, Lindolpho Martins Ferreira e Socrates M. Bittencourt.

ENERGIA VIRIL E HORMONIO SEXUAL

O hormonio sexual é elemento indispensavel, como força revigoradora e propulsora dos organismos cujas glandulas de secreção interna estejam depauperadas e precocemente envelhecidas, quer seja consequente de excessos, quer seja motivado por molestias infecciosas.

O hormonio sexual restaura e eleva a capacidade e tonus viril. Glantona, em comprimidos, é um hormonio sexual cuja preparação obedeceu á mais rigorosa technica moderna. Glantona contém ainda em sua formula, além dos elementos opotherapicos, uma feliz associação de glycerophosphatos, tão indispensaveis aos organismos depauperados.

Glantona representa de modo irrefutavel o verdadeiro tonico da esphera sexual. Nas bôas pharmacias e drogarias.

(xxx)

Horario de trabalho dos maritimos

Tendo a Commissão Especial de Legislação Social, instituida pelo Ministerio do Trabalho para revêr os projectos de lei trabalhista que ficaram por ultimar na extincta Camara dos Deputados, approvado um substitutivo ao projecto n. 553, de 1937, que fixa em oito horas a duração do trabalho normal effectivo das equipagens das embarcações da Marinha Mercante Nacional, o ministro do Trabalho, solicitou ao seu collega da Marinha o parecer daquelle Ministerio sobre o assumpto.

Suspensos por terem posto em liberdade um preso

O chefe de policia do Estado do Rio suspendeu de suas funcções, por dez dias, o escrevente da 3ª delegacia auxiliar Durval Augusto Pinto de Miranda, em virtude de haver posto em liberdade, á revelia do respectivo delegado, um preso que estava á disposição dessa autoridade.

Foi egualmente suspenso pelo mesmo tempo, o examinador da Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico José Alonso Othero, por ter contribuido para a liberdade do preso, sob falsa allegação.

VIDA CATHOLICA

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Hoje, domingo, ás 8 horas da noite, será a reunião geral da Liga Catholica, antecipada do primeiro domingo de maio, devido não só aos actos do mez mariano na matriz, como tambem aos do encerramento da Semana Eucharistica na matriz de Sant-Anna.

Amanhã, segunda-feira, ás mesmas horas, terão inicio os actos do mez consagrado a Maria Santissima, havendo coroação de Nossa Senhora, pratica, ladainha cantada, canticos em louvor da Virgem Maria, terminando com benção do Santissimo Sacramento, continuando diariamente ás mesmas horas e com as mesmas solennidades.

Quarta-feira, 3 de maio, haverá missa e communhão geral em acções de graças pela passagem do decimo nono anniversario da posse do conego dr. Antonio Boucher Pinto, no cargo de vigario da parochia, ás 7,30 horas, devendo tomar parte todas as associações parochiaes por todos os seus membros.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE PHILOSOPHIA

Haverá exame vestibular, na terça-feira, 2 de maio, na Faculdade Nacional de Philosophia e prova escripta de physica na Escola Nacional de Engenharia (largo de São Francisco).

Serão chamados, ás 10 horas, todos os candidatos inscriptos.

Actos assignados pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra assignou os seguintes actos: classificando no Grupo Escola, o 1º tenente Jayme Portella de Mello, do 1º Grupo de Artilheria de Dorso e Alberto Botafogo Facundes, da 3ª para a 1ª Região.

Arregimentação para ingresso no quadro de accesso

O general Eurico Dutra baixou hontem o seguinte aviso:

"Exige a lei sobre promoções satisfaça o official o requisito de arregimentação para o ingresso no quadro de accesso para as promoções a se realizarem a partir de 1940.

Com relação aos officiaes que não satisfaçam a condição acima, deverão as Directorias de Armas, providenciar sua classificação, nas vagas existentes nos corpos de tropa, por ordem preferencial de antiguidade."

Homenageado o general Silva Junior

São Paulo, 29 (Havas) — A officialidade das unidades da 2ª Região Militar homenageou, hontem, com um almoço, o general Silva Junior, que acaba de deixar o cargo de commandante da referida região.

Posto á disposição do Tribunal Militar

Foi posto á disposição do Supremo Tribunal Militar, para servir como auxiliar do cartorio, o sargento João Pereira da Silva, do 1º grupo de obuzes.

O ministro deu hontem audiencia publica

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, deu audiencia publica, tendo sido attendidas em seu gabinete todas as pessôas que o procuraram.

Habeas-corpus julgados pelo Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar concedeu habeas-corpus a Antonio da Fonseca Carmo, Ernesto Franchetti, Eutychio Soledade, Alberto Alves Barreto, Theodoro Ramos, Humberto Soares de Campos, Ephygenio Peçanha, Manoel Oteiz Idalgo, Francisco Botelho da Silva, Jayme de Oliveira, Raul Freitas de Moraes, José Mendes Filho, José Theodoro Ribeiro, Sebastião Ignacio Theodoro, Manoel Miranda, Carlos Figueiredo, José Trajano, Eduardo Machado, Juvenal Ramos da Costa, Orlando da Silva, Theobaldo Baptista, Octavio Barbo da Veiga Filho, Antonio Antunes Marinho, Murillo de Mattos Guimarães, Franklin Teixeira Bastos, José Lino de Carvalho, Francisco Raucci, Alfredo Miczuk, Manoel Mesquita, Pedro Marcolino, Manoel Bugalho Portella e Nicomedes Fagundes dos Santos e outros; negou os pedidos de Fernando da Cunha, Luiz Octavio Coelho, Oscar Dias Moreira, Paschoal Roberto Filho, Cleobulos Gonçalves Dias, Juvenal Lopes da Silva, Aurelio Pessoa de Carvalho, Alberto Thiago da Silva, Hermes Pereira Ramos; julgou prejudicados os pedidos de José Theodoro Ribeiro e José Gonçalves Silva; não conheceu do pedido de Alfredo Luiz de Almeida; adiou o julgamento de Lourival Euclydes Vieira, e, por ultimo, converteu em diligencias o pedido de habeas-corpus de Nicolão Salerno.

Foi condemnado pelo Tribunal de Segurança

Lauro Fontoura impetrou "habeas-corpus" ao Tribunal de Segurança. Foi por elle condemnado a 3 annos e 10 mezes de prisão, e já havendo cumprido mais de dois terços da pena, solicitou livramento condicional que lhe foi negado.

Recorreu, então, para o Supremo Tribunal, que na sessão de hontem manteve a decisão recorrida.

CONTRA A COMPANHIA DE LOTERIAS DE MINAS

Os embargos da União vão ser julgados

O procurador regional da Republica propoz, em Bello Horizonte, executivo fiscal contra a Companhia de Loterias de Minas Geraes, para cobrança da quantia de 18:519$300, correspondente ao imposto de renda do exercicio de 1935.

Feita a penhora, a companhia embargou e o juiz, por sentença, julgou provada a defesa e insubsistente a penhora, appellando "ex-officio" para o Supremo Tribunal.

O Tribunal manteve a decisão, mas a Fazenda entrou com embargos, que o Supremo recebeu, por serem relevantes, para a discussão e julgamento.

Vae pagar o imposto de renda de 1934

A Companhia Fluvial Maranhense teve executivo contra ella proposto, por infracção do art. 131, do decreto n. 21.554. A multa foi imposta pela Delegacia do Imposto de Renda e refere-se ao pagamento do mesmo imposto, no exercicio de 1934.

O juiz julgou improcedente os embargos oppostos á penhora. Para fazer prova, em nova petição, na qual pedia fosse reconsiderado o despacho, solicitou a juntada de uma certidão. O juiz deferiu e reconsiderou o seu despacho. O procurador, não se conformando, aggravou para o Supremo, que julgou não provados os embargos.

A executada embargou o accordão e o Supremo os rejeitou "in-limine". O valor da cobrança era de 6:080$400.

O ensino da lingua nacional e da historia patria

Chamando a attenção dos inspectores, directores e professores dos estabelecimentos de ensino secundario, para as Instrucções, recentemente approvadas pelo ministro da Educação, sobre o ensino da lingua e da historia nacional, o director geral do D. N. E. baixou a seguinte portaria:

"O director do Departamento Nacional de Educação chama especialmente a attenção dos inspectores, directores e professores de estabelecimentos de ensino secundario para as Instrucções de 4 de abril corrente, que vigorarão no presente anno lectivo, sobre o ensino da lingua e da historia nacional:

a) *Orientação* — Para que o ensino da lingua nacional effectivamente corresponda aos seus objectivos e, por igual, á imperiosa necessidade de elevar-lhe o nivel de qualidade, *dois terços* do total das aulas daquella disciplina serão consagrados exclusivamente a exercicios de redacção, a exposição ou relatos oraes (que terão como finalidade habituar o alumno ao uso adequado da palavra falada), á leitura expressiva, interpretação, commentario e analyse de textos escolhidos, em prosa e em verso. Os exercicios de redacção devem ser feitos tambem fóra de classe, como trabalhos semanaes, correndo ao professor o dever de expor em aula os erros commettidos em cada prova, a maneira como foram corrigidos, as leis de grammatica que foram infringidas. Os generos dessas composições feitas extraclasse, devem sem prejuizo da conveniencia de sua variedade, ser deixados á livre escolha do alumno, por ser evidente que a mesma especie de composição não produz os mesmos estimulos em typos mentaes differentes, e não póde, portanto, produzir os mesmos resultados. b) *Criterio de correcção e julgamento* — Dos cem (100) pontos que podem ser attribuidos no valor total das provas de portuguez, sessenta (60) serão reservados á parte de redacção. Na attribuição de nota ás provas das demais disciplinas, tanto no curso fundamental como no complementar, as incorrecções de linguagem pesarão no julgamento geral, de accordo com o nivel de conhecimento, exigivel em cada serie, na proporção de 1|5 relativamente ao da materia sobre que versarem as referidas provas. Nas provas de linguas estrangeiras, inclusive latim, de que conste trabalho de traducção, e nas de literatura, as incorrecções pesarão na proporção de 1|3. c) *Historia do Brasil* — Emquanto esta disciplina permanecer unida a Historia da Civilização, de todas as provas parciaes em todas as series constará obrigatoriamente uma dissertação sobre acontecimentos, datas ou vultos historicos do Brasil, dissertação que terá o valor de 50 pontos em relação ao valor total da prova.

O estudo da lingua e da historia nacional está a exigir de mestres e alumnos um esforço de excepção, que é um imperativo da propria nacionalidade. Cumpre, pois, dedicar-lhe o maior carinho, o mais intenso labor, a mais viva decisão. a) *Abgar Renault*, director geral".

Casa Santa Ignez e Casa da Creança

Com a presença de grande numero de pessoas interessadas na execução dos programmas dessas duas benemeritas instituições de amparo á mocidade debil e á infancia desprotegida, realizou-se hontem, na séde da Casa da Creança, a quarta reunião preparatoria para lançamento da campanha financeira que se realizará na segunda quinzena de maio entrante.

Nova reunião se realizará no proximo dia 4, ás 5 horas, no mesmo local, com a presença de todas as commissões e grupos de collaboradores.

Intercambio commercial entre o Brasil e os Estados Unidos em fevereiro

Entraram nos Estados Unidos em fevereiro productos brasileiros avaliados em $7,666,625. Dos Estados Unidos para o Brasil, os embarques totalizaram $5,119,538. O restante favoravel ao Brasil foi de $2,547,088.

Um total de 143,340,511 libras de café ($10,793,971) foi importado pelos Estados Unidos em fevereiro. O Brasil foi o principal fonte de fornecimento, com ..... 73,162,173 libras ($4,387,241), sendo seguido pela Colombia com 24,603,712 libras ($2,870,819).

Foram outros importantes fornecedores o Salvador, a Guatemala, o Mexico, o Haiti, a Africa Oriental Ingleza e Costa Rica.

Vae chefiar um deposito da Aviação

Foi designado para exercer as funcções de chefe da 3ª Divisão do 2º Armazem do Deposito Central de Aviação, o 2º tenente reformado Mario Rodrigues de Moraes, em substituição ao 2º tenente tambem reformado, Aulio Timotheo de Maria.

O Supremo manteve a decisão do Tribunal de Appellação

Manoel Moreira está preso na Casa de Correcção, em cumprimento de pena, que lhe foi imposta pelo Tribunal do Jury, de 13 annos de prisão, como incurso nas penas do art. 294, § 2º, da Consolidação. Tendo pedido livramento condicional, este lhe foi negado, razão pela qual appellou para um "habeas-corpus" impetrado ao Supremo Tribunal, depois de indeferido pelo Tribunal de Appellação.

A mais alta côrte de justiça manteve a decisão recorrida.

O juiz negou mas o Supremo concedeu o mandado

Alfredo Augusto Sampaio, na qualidade de funccionario publico do Estado do Rio, requereu ao juiz privativo mandado de segurança, para não pagar imposto de renda.

O juiz achou não ser liquido o direito do requerente e indeferiu a medida.

O Supremo Tribunal, entretanto, em sua ultima sessão, deu provimento ao recurso, para que o mandado seja deferido.

EXONERADO DE AJUDANTE DE ORDENS

Foi exonerado o 1º tenente Lieno de Abreu Ferreira, das funcções de ajudante de ordens do coronel Renato da Veiga Abreu.

Uma villa operaria em Curityba

Curityba, 29 (A. N.) — Cogita-se da construcção, nesta capital, de uma villa operaria, composta de 200 casas, nos moldes do modelo-padrão approvado pelo Ministerio do Trabalho.

Conselho Technico da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Porto Alegre, 29 (A. N.) — A Congregação da Faculdade de Medicina elegeu, hontem, os nomes que integrarão o Conselho Technico da administração daquelle estabelecimento, vago com a renuncia ha pouco registrada. Foram eleitos os srs. Raul Moreira Thomaz Mariante, Moysés Menezes, Ney Cabral, Walter Castilhos, Mario Totta, Alvaro Barcellos Ferreira, Homero Fleck, Carlos Leite Pereira da Silva, Celestino Prunes, Elyseu Paglioli e Alberto Souza.

Dispensado da Directoria de Recrutamento

Foi exonerado da Directoria de Recrutamento, o capitão Thophilo Ottoni da Fonseca.

APRESENTAÇÕES DIVERSAS

Apresentaram-se á Directoria de Saude:

Coronel-pharmaceutico Antonio Joaquim Damazio, do L. Q. F. M., por ter regressado de Bello Horizonte onde fôra representar o Exercito no III Congresso Brasileiro de Pharmacia;

Capitão-medico dr. João Nominando de Arruda, da P. M., por ter regressado do S. M. I. e cumprido a sua missão;

1º tenente-pharmaceutico Olinto Luna Freire do Pillar, do L. Q. F. M., por ter regressado de Bello Horizonte, onde fôra representar o Exercito no III-C. B. F.;

2º tenente-pharmaceutico Geraldo Majella Bijos, do H. C. E., por ter regressado de Bello Horizonte, onde representou o Exercito no III-C. B. F.

— Apresentações feita á Directoria de Cavallaria:

Por motivo de transito: — Aspirante a official Carlos Mariz Pinto, do 12º R. C. I., por ter de seguir destino a 4 do mez vindouro;

Com permissão nesta capital: — capitão Newton Junqueira de Souza, do Q. S., por ter vindo com permissão do commando da 9ª R. M.;

Por outros motivos: — capitães — Sebastião Dalisio Menna Barreto, do Q. S., por ter vindo de São Paulo a chamado do ministro e ter de regressar; Arold Ramos de Castro, do Q. S., por ter sido transferido para esse Quadro e ter de iniciar o estagio para a E. E. M.; João Baptista da Costa, do Q. S., por ter regressado de São Simão e haver sido designado auxiliar de instructor da E. M.; Altair Franco Ferreira, do Q. S. e Inspectoria do 3º G. R. M., por ter sido mandado passar á disposição do E. M. E. para fins de estagio, sem prejuizo de suas actuaes funcções na Inspectoria; Milton Barbosa Guimarães, do Q. S., por ter passado á disposição do E .M. E.; 1º tenente Paulo Duncan de Lima Rodrigues, do Q. S., por ter de regressar a Juiz de Fóra; 2º tenente Carlos Evaristo dos Reis Marques da Costa, do 8º R. C. I., por ter sido transferido para a Unidade-Escola Moto-Mecanizada.

— Apresentaram-se á Directoria de Infanteria:

Capitão — Landri Salles Gonçalves, do 14º R. I., por ter regressado de Minas onde se achava em gozo de férias; *aspirantes a official* — Cesar Augusto Villaboim, Sinval de Sant'Anna Reis Junior, do 9º B. C., por terem de seguir destino; Edgard Leite Borges, José Euripides Ferreira Gomes, Luiz Corrêa Lima e Rubens Pereira de Araujo, do 9º R. I., por terem de seguir destino.

— Apresentações feitas á subDirectoria de Artilheria: *Tenentes-coroneis* — Agenor Leite de Aguiar, do 2º G. A. D., por ter deixado a chefia do E. N. da I. do 3º R. M., ter sido classificado no 3º G. A. Do., e seguir destino; Osvino Ferreira Alves, do 4º R. A. M., por ter vindo para estagio preparatorio á E. M. E.; *capitão* — Orlando Eduardo Silva, do E. M. E., por ter regressado a 24 de São Paulo, onde foi com permissão do ministro; 2º *tenente* — Mario Fernandes, do 1|5º R. A. D. C., por ter vindo a esta capital com uma escolta para conduzir material de Art.

Para a liquidação do Banco Pelotense

Porto Alegre, 29 (A. N.) — O Tribunal de Appellação do Estado julgou indispensavel a citação do Estado para a liquidação do acervo do Banco Pelotense.

Reverteu e foi classificado em Ponta Porã

Por ter revertido ao serviço activo do Exercito, foi hontem classificado no 11º R. C. I., sediado em Ponta Porã no Estado de Matto Grosso, o capitão Djalma Bayma.

E' professor do Gymnasio de Araras e não pagará por isso imposto de renda

O dr. Benedicto Oscar de Carvalho Franco, medico em Araras, em São Paulo e pelo governo do Estado contratado para prestar os serviços medicos por conta do Gymnasio daquella cidade, foi intimado a pagar imposto de renda.

Não se conformando com a intimação, impetrou mandado de segurança, tendo o juiz concedido o remedio.

O Supremo Tribunal, na ultima sessão, confirmou a decisão recorrida.

Vae pagar somente o imposto

Em Pernambuco, a Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra a Caloric Cy. para cobrar a quantia de 11:692$400, correspondente a imposto sobre o lucro e bem quantia, que lhe fôra imposta pela Alfandega.

O juiz, julgando os embargos a penhora, condemnou a embargante ao pagamento somente do imposto, absolvendo-a da multa. A Fazenda aggravou e o juiz recorreu "ex-officio" para o Supremo, que manteve a decisão recorrida.

Registro de diplomas no Ministerio da Educação

Pelo director geral do Departamento Nacional de Educação foi ordenado o registro dos diplomas das pessoas seguintes: Edson Augusto Castello Benevides; Edmundo Andrade de Barros Leite; Henrique Pimentel Sampaio; José Amazonas Lyra Palhano; Oswaldo de Toledo Barros; Leoncio José Rodrigues; Celso Pereira da Silva; Aloisio Eutalio da Rocha; Anita Uchitel; Alberto Teixeira de Andrade; Jair Ferreira Leite; Rubens Campos de Rezende; Sidonia Alves Bispo; Sophia Oliveira de Azevedo; Thereza Muller Wollenhapt; Ernesto Meirelles La Porta; Humberto Palm Degrazia; Vicente Martins Real; Geraldo Athayde; Gilberto Barreto Fragoso; Ary Rosa; Pedro Paschoal; Walter Campos de Carvalho; José Torres do Aquino; Orlando Rodrigues da Costa; Renato Prado Leite; Oton Pinto Bravo; Breno de Oliveira Machado; João Olympio de Andrade Filho; Paulo Motta; Ivan de Souza Villen; Attilio Borio; Walfrido Alves Ribeiro.

Rectificações de classificação e transferencia de officiaes de administração

O director de Intendencia do Exercito, rectificou: a classificação do capitão José Salles, para o quartel general da 6ª Região em vez do 3º B. C. e a transferencia do capitão Romeu Espindola da Silva, para o 8º Batalhão de Caçadores, em vez do 1º R. C. I.

Foi atacado e morto por um peixe electrico

Manáos, 29 (A. N.) — Quando remava no rio Madeira, numa canôa, em companhia de amigos, foi victima de terrivel desastre o joven Eduardo Paes, empregado no commercio de Porto Velho. Virando a canôa, o joven caiu nagua e foi atacado por um "puraqué". Quando os seus companheiros puderam accudil-o, Eduardo já estava morto. Dias antes um outro desastre se verificara no mesmo local: desapparecera o joven Demasio Santos, numa pescaria, tendo-se como certo que fôra devorado pelos puraquês, peixes perigosos que infestam aquellas aguas.

DECLARAÇÕES

EDITAL

ESTRADA DE FERRO BRASIL-BOLIVIA

Está aberta a concorrencia publica para a construcção do primeiro trecho, entre Corumbá e El Carmen, na extensão approximada de cento e onze kilometros (111 Klm.) da Estrada de Ferro de Corumbá a Santa Cruz de La Sierra. As condições geraes, especificações e demais detalhes, poderão ser adquiridos no Ministerio do Exterior (Departamento de Negocios Politicos), mediante o pagamento da importancia de 100$000 (Cem mil réis), todos os dias das 12 às 17 horas, excepto aos sabbados. As propostas poderão ser apresentadas no mesmo Departamento com a antecedencia necessaria para que possam ser remettidas por via aérea, para La Paz, onde serão abertas em 15 de junho do corrente anno.

Assignado: Juan Rivero Torres, Luis Alberto Whatheir. Assignado: Engenheiro Delegado. Engenheiro Chefe. (T 15373)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

JUROS DE APOLICES

Serão pagos, neste Departamento, depois de amanhã, das 13,30 às 15 horas, correspondentes aos juros das apolices de 7%, de todos os decretos, as seguintes relações:

De cautelas — até o n. 75.
De "coupons" — até o n. 285.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1939. (T 13677)

Syndicato Nacional de Engenheiros

ASSEMBLE'A GERAL (2ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do Snr. Presidente convido todos os socios quites para a reunião de assembléa geral a realizar-se no dia 10 de Maio, às 17 horas, com a seguinte ordem do dia: — Eleição de delegados eleitores às eleições para as vagas existentes no Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª região.

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1939.
Arthur Alberto Werneck, 1º Secretario. (T 14553)

FRANZ ICKEN

Director Presidente da Cia. Cervejaria Brahma

Não sendo possivel agradecer pessoalmente, venho publicamente não como reclame, mas sinceramente, de ter mandado dispensar o pagamento das avarias soffridas com seu carro. Este gesto tão nobre e difficil de ser imitado, ficará guardado no coração de minha familia.

Abilio P. de Souza
Rua Parque, 31. (T 11934)

Centro dos Proprietarios de Cafés

SYNDICATO PROFISSIONAL

A directoria do Syndicato solicita aos seus associados que, no dia 1º de Maio futuro, fechem os seus estabelecimentos das 12 às 17 horas, afim de que os seus empregados possam tomar parte na parada trabalhista que será realizada em commemoração ao dia do Trabalho.

Rio, 29/4/1939. A Directoria. (T 11619)

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Avenida Gomes Freire n. 121, sobrado

DEPARTAMENTO DO MONTEPIO
ASSEMBLE'A DOS CONTRIBUINTES

De Ordem do Snr. Director Presidente, convido os Snrs. Contribuintes, em dia com as suas contribuições, a tomar parte na Assembléa, a reunir-se, em segunda convocação, no dia 4 de Maio, às 17 horas, afim de ouvir a leitura do Relatorio do anno findo e eleger a Administração para o anno de 1939. Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1939. O Director Secretario, (a) Lafayette Rodrigues de Barros. (T 14492)

Centro dos Commerciantes de Botequins, Restaurantes e Mercearias do Rio de Janeiro

A Directoria deste Centro, satisfazendo as aspirações do Exmo. Snr. Dr. Waldemar Falcão, D. D. Ministro do Trabalho, pede aos snrs. associados desta collectividade, o fechamento de seus estabelecimentos commerciaes, no dia 1º de Maio, das 12 às 17 horas, afim de que todos os seus empregados possam comparecer á grande parada trabalhista.

Rio, 30 de Abril de 1939.
Armindo Eiras, 1º Secretario. (T 11993)

Centro dos Proprietarios de Hoteis Restaurantes e Classes Annexas do Rio de Janeiro (Syndicato Profissional)

Este Centro, associando-se á commemoração do dia do Trabalho, vem solicitar de seus associados o comparecimento á parada trabalhista a realizar-se a 1º de Maio às 15 horas, na Praça Paris.

Pede-se que seja facilitada a saída dos empregados em seus estabelecimentos, afim de tomarem parte na referida parada.

A DIRECTORIA (T 14511)

Á PRAÇA

Declaro á praça que, a contar da data de 12 do corrente, fiz venda de meu estabelecimento commercial, sito nesta localidade, aos meus filhos Flavio e Aristides Soares Coelho e a meu genro, Sebastião Coelho da Silva, livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade commercial, devendo declarar [illegible] dentro de 8 dias [illegible]. Andrade Pinto, 19 de Abril de 1939.

Domingos Coelho da Silva (T 08968)

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Edificio Porto Alegre — 5º. andar. — Salas 503/504. — Tel.: 43-8538.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 11º andar — sala 1101. — Telephone: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal 1.664. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

JOAO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 68-A-3º. T. 23-3659.

BAPTISTA BITTENCOURT — Buenos Aires, 85-4º. Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO — S. José, 85 — Phone: 22-8212.

RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO — LUIZ ALVARENGA VIANNA — Av. Rio Branco, 183. — Tel.: 22-5255.

MARCOS CONSTANTINO — Edif. REX, 6º, sala 607. Phone: 42-2767.

DR. HEITOR LIMA — ADVOGADO — OUVIDOR, 71 — 2º ANDAR. Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 157 - 1º. — Tel.: 22-4939.

Bolivar Caldas Barreto — Edif. NILOMEX — Esp. do Castello. Av. Nilo Peçanha, 155 — 2º andar. Salas 222 — 1 ás 3 hs., diariamente.

Antonio Carlos Vieira Christo — ADVOGADO — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — Tel. 23-5890. Ramal, 203.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio. — Ouvidor, 56. — Telephone: 23-0855.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Architectos. — Ed. Rex, 7º-A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. — Constructores — Av. do Mexico n. 90-7º. — 42-4380 — 42-4780.

ARTHUR C. DE ABREU — Eng. Civil: Projecta, Fiscaliza e Constróe. Pr. Nações, 16-sob. Bomsuccesso. 48-8867.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Trat.º pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabete, etc. Ed. Itatiaya, P. Russell, 162, 10.º das 9 ás 12 hs. T. 25-1723.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts.: 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno, Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José N. 114. Tel.: 22-5817. Favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARA — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10º. Tel.: 22-7213. — Res.: 25-0880.

DR. MARIANO DE ANDRADE — Tumores do pescoço. TIREOIDE (PAPO). Ed. Rex. S. 1.302 - 03. — Tel.: 22-4430 — Das 4 ás 6 horas.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1301. T. 22-6957; 1 ás 4.

DR. SARAIVA DE SOUZA — R. Quitanda, 3-4º, de 17 ás 19. 22-7228.

Dr. José Sarmento Barata — MEDICINA INTERNA — Consultas diariamente de 2 ás 7 horas. Edf. Gonçalves Dias, r. Assembléa, esq. Gonçalves Dias.

Dr. Wilson Oliveira Freitas — Ed. Carioca, 9º, s. 920. T. 22-4907; 3ªs, 5ªs e sabs. 16/19. Res.: Alm. Alex., 110.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana, 104.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ — Cirurgia. Ventre, ap. digestivo. Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 14-A. Ts. (Pae) 22-3229. (Filho) 42-0648; 14 em deante.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp S. Facº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias ano-rectaes — Quitanda, 83 (4º.) — 23-4840.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and. s. 1.215/6; 3ªs, 6ªs e sabbados. Tel.: 42-2432; ás 4 hs.

DR. HUBER — Da Univ. de Berlim — Cirurgia e molestias de senhoras. — Alvaro Alvim, 24 - 8º, ás 3ªs-6ªs./22-2557.

PROFESSOR ANNES DIAS — Transferiu o seu consultorio para o Ed. Araujo Porto Alegre, 9.º andar.

Dr. Alfredo Pinheiro — Doenças de Senhoras, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. R. São José, 108/110, 1º. T. 42-0478, á noite 25-1553.

DR. CAIO BARDY — Cirurgia geral. Cons. Hora marcada. Tel. 27-0597.

Medicos especialistas

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257 - 2º. — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23 — 42-1621.

CIRURGIA — ORTHOPEDIA — GYNECOLOGIA — VIAS URINARIAS. PERTURBAÇÕES GLANDULARES — **PROF. NABUCO DE GOUVÊA** — 2ªs, 4ªs e 6ªs. **DR. SEVERO DO AMARAL** — 3ªs, 5ªs e sabbados. Consultas das 2 ás 6 — Travessa do Ouvidor, 38-7º andar.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166.

DR. BULCÃO VIANNA — Clinica medica — Coração e Pulmão. Trat. electrico — Methodo brasileiro — das dilatações da aorta. — Rosario, 113. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 ás 6. — T. 43-1117.

HERNIA — Dr. Pacifico. **HYDROCELE.** Cura radical, sem operação. — Quitanda, 3. — Rua Frei Caneca n. 273.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93, 4 ás 6. — Tels. 23-0163/25-1678.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37-4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. — 22-7809 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-9296.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. R. Branco, 183, 6º. — T. 22-6784. Diario, 12 ás 15 horas.

Homœopathia

HOMEOPATHIAS DAS HOMEOPATHIAS. COELHO BARBOSA & CIA. — Clinica a cargo de conceituados medicos. Dr. Dias da Cruz, das 15 ás 16 hs. Dr. A. M. Oliveira, das 16,30 ás 18. Phar. e Laboratorio, R. CARIOCA, 32 — T. 22-2340.

HOMŒOPOATHIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Laboratorio Hargreaves & Cia. — 7 Setembro, 172. Remessas para o interior — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA — Assembléa, 45; 3ªs, 5ªs e sabs., ás 17 hs.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas. Ramalho Ortigão, 88, s. 16. — T. 22-7351. — 15 ás 17.

Dr. Duval Ernani de Paula — Ouvidor, 183-5º, s. 314. Tels. Cons. 22-4413. Res.: 43-3556.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — DIRECÇÃO CLINICA DOS DRS. HEITOR CARRILHO, J. V. COLARES MOREIRA, I. COSTA RODRIGUES e ALUISIO PEREIRA DA CAMARA. R. Desemb. Izidro, 156 - 166. — Tijuca — Tel.: 28-8200. Para nervosos, esgotados e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente. Pavilhões independentes, com quartos e apartamentos. Local aprazivel, de clima privilegiado.

Casa de Saude Dr. Abilio — Rua São Clemente, 155. Tel. 26-0807. — Para nervosos, mentaes, obsedados, convalescentes e toxicados. Moderno tratamento da eschizofrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros tratamentos especializados. Curas de desintoxicação e repouso. Regimen de liberdade vigiada. Aceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna, 183. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos. Enfermeiras religiosas.

CLINICA DE REPOUSO — Direcção e Assistencia dos Profs.: Genival Londres e Aluizio Marques. Sanatorio S. Vicente. R. Marques de S. Vicente, 316 - Gavea — T. 27-4086.

SANATORIO BOTAFOGO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Piretotherapia Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

SANATORIO HENRIQUE ROXO — Exclusivamente para senhoras e creanças. Direcção clinica, do Prof. Dr. H. ROXO. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL, Convulsotherapia de MEDUNA, Malariotherapia de von JAUREGG — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790.

SANATORIO DA TIJUCA — RUA JOAO ALFREDO, 25. 28-1188. Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia (Cardiazol endovenoso). Tratamento das formas nervosas da syphilis - malariotherapia. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborisados. Conforto, Hygiene. Direcção dos Drs.: Oscar Coelho de Sousa, Arruda Camara e Iracy Doyle.

INSTIT. PHYSIOTHERAPICO — DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, massagem, banho de luz. Rua Chile 35, 2º Tel. 22-2554.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Direcção clinica do dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos, 170 — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — Rua Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 3ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 5. T. 22-6360. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2227.

DR. ARGOLLO — Psycotherapia, Aerolonotherapia, — Sympathicotherapia, — Electrotherapia (Franklinização, Arsonvalização, ionisação cerebral), Duchas e banhos staticos e hydro-electricos. Ondas curtas, Galvanica, Faradica, sinusoidal, ondulatoria, Electro-magnetismo). Apparelhos Pronercum para uso proprio. R. S. José, 112-1º 8 ás 12 (20$) e 14 ás 17 hs. (50$).

Dr. Côrtes de Barros — Tratº da Syphilis nervosa. Malariotherapia. Ionização transcerebral e etc. Assembléa, 115-2º. Tls: 22-0105 e 27-6580.

DR. ALUIZIO MARQUES — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas, Psychanalyse. Assembléa, 98. Ts.: 27-9954 e 22-9796.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantém ambulatorios gratuitos aos sabbados, ás 10 horas, na séde, Ed. Odeon, sala 810 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 horas, no Hosp. Psychiatrico, Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs, ás 11 horas, na Clinica Psychiatrica Prof. Drs. Henrique Roxo, 8A Pires e Carneiro da Cunha.

ADULTOS E CREANÇAS — Dr. MORAES COUTINHO — Do Instituto de Psiquiatria da Universidade. Cons.: Ed. Porto Alegre — sala 204. Tel. 22-9409 — 2as., 4as., 6as. de 4 ás 6 h. Res. 27-9780.

Dra. Nise da Silveira — Clinica especialisada de mulheres e creanças nervosas. — Rua Mexico, 164, 11º, s. 117. — Tel.: 42-8463. — 10 ás 12 horas.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 — 1 ás 8. — Tel.: 22-6377.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

DR. GUIDO FERRARI — Diariamente das 3 ás 6 horas; Rua Uruguayana, 104 — sala 408. Consulta, 30$.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

LAB. CENTRAL DE ANALYSES — Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 13-A-2º. T. 42-2510.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7º. — 42-1466.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Ed. Rex, s. 1.015. G. Polydoro 200. 26-2819.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Creanças — Araujo Porto Alegre, 70-10º. — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 310. T. 42-8272; 3 ás 6.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso. 11-1º; 5 ás 7; 22-6024.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel.: 42-0818.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4103.

Dr. Asdrubal Rocha — De volta da Europa. — Doenças da Mulher. Tratamento physiotherapico dos corrimentos (Leucorrhéa). Ed. Porto Alegre, 10º, salas 1003/4 — 14 ás 18 horas. — Tel.: 42-6933.

Maternidade Arnaldo de Moraes — Partos, Gynecologia e cirurg. Senhoras. Directos: Prof. Arnaldo de Moraes. Cons.: Das 10 ás 12 horas. Rua Frederico Pamplona n. 32 COPACABANA — Tel.: 27-0110.

DR. MIRANDA JUNIOR — Praça Floriano, 87. — Tel.: 22-6902.

DR. G. VIEIRA DA SILVA — Assistente da Clinica Cirurgica Mauricy Santos. 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 16 ás 18 horas. CIRURGIA, GYNECOLOGIA E PARTOS — Rua Gonçalves Dias, 84. (Edificio Rosario) — 6º andar.

Dr. Sylvio Balceiro — DOCENTE DA UNIVERSIDADE. Doenças do utero, ovarios, perturbações da menstruação, vias urinarias e hemorrhoidas, sem operação. Installação completa electro-therapica. R. Assembléa, 104, sala 309. Tel. 42-8719.

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. A. E. DE AREA LEÃO — Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz. R. Mexico, 164, 1º. T. 42-7110.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade, Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3273.

DRA. LILY LAGES — Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A: 2º. S/206/7. Das 15 ás 18.

DR. EDGAR LAMARÃO — Dipl. Suissa. Prat. Paris, Bordeaux. Olhos, ouvidos, nariz e garganta. Purgação de ouvidos, cura garantida, processo proprio. Assembléa, 98, s. 29; 3 ás 5.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Pelle e cabellos — R. Floriano, 55-6º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1859. Radiographias a 10$000.

Octavio Euricio Alvaro — DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcelana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137 - 8º andar. S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A DOMICILIO — Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 23-0228.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE — Cir. Dent. Clinica. Protheses. Raios X dos dentes, 10$000 — Largo da Carioca n. 18 - 2º andar — Telephone: 22-6348.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — PYORRHÉA — Cirurgia dos maxillares. — R. 7 Setembro, 148.

Dr. C. Netto Gotuzzo — Cir. dentista pela Univ. Pennsylvania. Trat. moderno e efficaz da pyorrhéa e demais molestias da bocca. Pontes e dentaduras. Assembléa, 104, s. 607. 22-4028.

A MAIOR FAZENDA DO ESTADO DE MINAS A' VENDA

Difficilmente se encontra á venda uma propriedade da extensão da FAZENDA do MENINO, situada nos importantes Municipios de PARACATU' e SAO FRANCISCO, do Estado de Minas Geraes, com suas terras completamente desembaraçadas, sem ter um invasor sequer.

Effectivamente, rarissimo é poder encontrar-se uma Fazenda com área de DEZESETE MIL e SETECENTOS alqueires geometricos, divididos e demarcados, com o seu titulo liquido e indiscutivel, com os impostos em dia sem um grilleiro ahi dentro, para diminuir-lhes o valor.

Talvez seja, no Brasil, a FAZENDA do MENINO, a unica que esteja nessas condições.

O seu proprietario, disposto, na verdade, a desfazer-se de tal propriedade, vende-a á razão de CENTO E TRINTA MIL RÉIS o alqueire. Preço na verdade de quem quer vender, pois, que está abaixo da base de vendas de terras devolutas.

Os terrenos se prestam ás culturas mais variadas e a GRANDES INVERNADAS. E' cortada por innumeros rios, tendo agua, assim, a fartar.

Muitas são as suas bemfeitorias, que lhes augmentam, desse modo, o valor.

Numa época, como a actual, em que a terra faz pender para o seu lado, a balança dos valores economicos, a FAZENDA do MENINO, annunciada pelo preço que está, póde ser considerada, até, um presente e nunca uma venda.

A' disposição dos interessados, estão as plantas e os respectivos documentos da magnifica propriedade, que poderão ser examinados, com

— Pedro Lara
No Rio,
No Fluminense-Hotel
— Fone 43-4860
ou, então, na
Barra do Pirahy
— Ali, o Fone é 29.
— Facilita-se tudo.
(T 14452)

JÁ LHE DISSERAM ?

Que "A NOBREZA", Uruguayana n. 95, está vendendo cretone, largura de 2 metros, para casal, o afamado cretone de letras douradas, melhor do que o inglez, a 5$900 o metro. (23381)

GRATIS

Estou distribuindo gratis o precioso livrinho "CURE-SE", que ensinará a tratar em casa e pelos meios mais seguros quasi todas as doenças. Se deseja receber este livrinho, mande o seu endereço á F. LOVER.
Caixa Postal, 2075 (dois - zero sete - cinco). São Paulo. (xxx)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente! Tel. 29-1328. (T 15484)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1.916. — RIO DE JANEIRO. (T 15337)

SENTE-SE DOENTE ?

Mande nome, edade, estado civil e residencia á Caixa Postal 2.825, Rio, com enveloppe sellado para a resposta. (T 15466)

APOLICES DE PERNAMBUCO

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1.º andar. (T 14431)

Cinema a Domicilio

Quer uma sessão em sua casa, por 35$? Quer comprar, trocar ou vender films ou machina Pathé Baby? Telephone para 29-2521 (T 15147)

ESTOFADOR 'ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.
Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone: 47-3608. — Chamar Moysés. (T 17254)

Não perguntes! PORQUE CUSTA 6$5

Um uniforme para escola publica menino ou menina? Todos já sabem que na "A NOBREZA" — Uruguayana, 95, está á venda. (23380)

VOCÊ NÃO SABIA ?

Que um lindo e moderno manteaux para senhora, modelos parisienses, "A NOBREZA", Uruguayana, 95, está vendendo, a 24$300 e 29$800? (23380)

ORCHIDEAS

Avenida Suburbana 2603. Orchidario São Sebastião. Catléas Dormanianas, Walkerianas e outras. (T 11973)

CASA NO GRAJAHU'

Aluga-se, completamente reformada, com 3 salas, 6 quartos, garage, jardim e grande quintal. Vêr a qualquer hora á rua José do Patrocinio, 14. (T 15411)

SALAS A 250$000

Aluga-se em predio novo, com 2 elevadores e luz directa. Edificio ... á rua 1.º de Março, n.º 9. (T 15406)

Piano Allemão 2:400$

Vende-se um de conceituadissimo fabricante, inteiramente novo, negocio de occasião. Rua do Ouvidor, 81, sob., esq. de Quitanda. (T 14335)

APOLICES DE MINAS GERAES

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 14431)

EDIFICIO GUAHYRA Copacabana Posto 3

Aluga-se optimo apartamento, maximo conforto, garage, á rua Siqueira Campos, 69 — Antiga Barroso. (T 15462)

VOCÊ SABE ?

Que "A NOBREZA", Uruguayana, 95, está vendendo algodão, com 1 metro de largura a 1$50, só azul marinho para Escola Normal, a 14$900 o metro? (23380)

OPTIMO TERRENO Jardim Gavea

Vende-se o lote n. 8, junto ao 171, medindo 20 x 62, na rua Capury. Trata-se com o sr. Armindo, á rua Conceição ...

Apolices de S. Paulo

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. Cabral, á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 14431)

AV. ATLANTICA, 440

ALUGA-SE

Aprazivel e confortavel vivenda no melhor ponto da praia, Posto 2 e 3, com 2 amplas salas, 5 bellos dormitorios, magnificos terraços, armarios imbutidos, abundancia de agua. Rara opportunidade a quem apreciar o bom e o bello. Aluguel modico. Interressando, negocia-se os moveis. Ver a qualquer hora. — Tel. 27-8217. (T 14372)

SENHORAS

A irritabilidade, a tristeza, a insomnia, a frieza sexual, as manchas e as espinhas do rosto, o excesso de gordura e outros symptomas, são muitas vezes o resultado de um disturbio genital. — Solicite uma hora marcada pelo telephone 22-4865 — DR. NERY MACHADO — Especialista. Praça Floriano, 55, 6º andar — Cinelandia. (12227)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.ª Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.ª 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.ª O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 6$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n. 313 — Telephone 43-4339. (T 8906)

APARTAMENTOS

Alugam-se, acabados de construir, com todo esmero e conforto moderno, á rua Leopoldino Bastos nº 10, proximo ao Jardim Zoologico. Aluguel 400$000 e taxas. Vêr e tratar, diariamente no local. (T 14380)

AGRONOMO

PRECISA-SE PARA A VENDA DE ADUBOS — RUA DA ALFANDEGA N.º 59. (T 16404)

RADIOS

Ultimos modelos de 1939. Pequenas prestações, longo prazo. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (T 08845)

INVENTARIOS

e direitos de successão com adeantamento de todas as despezas. Escriptorio de advocacia de J. Aliverti. Rua do Carmo 51-1º andar. Das 15 ás 18 horas. Referencias bancarias. (xxx)

APOLICES ESTADUAES

Compro de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, negocio immediato. Pago pela cotação do dia. — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 14431)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para a resposta. (xxx)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mezas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0895. (T 17230)

PREDIOS A PRESTAÇÕES

Com uma entrada de 8:000$000 e prestações equivalentes ao aluguel, vendem-se excellentes predios á Villa Guanabara, em Braz de Pinna, ruas asphaltadas e arborizadas, com bom abastecimento dagua, a 27 minutos do centro. Cia. Kosmos. Rua Ouvidor, 87. (T 12220)

ESTA' DOENTE ? QUER SABER O QUE TEM ?

GRATIS!

Mande nome, edade, profissão á C. Postal 2.475, Rio. Com enveloppe sellado — Para resposta (T 11818)

Apart. — Copacabana

Traspassa-se por motivo de viagem, apartamento no 3º andar, com 2 quartos, 1 grande sala e dependencias quarto e dependencias para criada separados, varanda com linda vista, a quem comprar o mobiliario novo e confortavel completo, inclusive utensilios, louças, etc. Aluguel 700$000 — Preço do referido mobiliario 18 contos. — Vêr e tratar no local com o porteiro do Edificio Boa Vista, á rua Siqueira Campos n. 1. (T 13661)

Leblon — Apartamentos

Aluga-se á rua Alberto de Campos n. 7, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e quarto para empregado. Porteiro no edificio. Vêr a qualquer hora e tratar no Banco Brasileiro de Credito, á avenida Rio Branco, 64, tel. 23-0064. (T 13594)

Residencia em Botafogo

Vende-se o predio de dois pavimentos á rua Fernandes Guimarães, 9, com as seguintes accommodações: duas salas, copa, cozinha, banheiro e 2 quartos para empregados; no andar superior, 4 quartos, um banheiro e quarto completo. Pode ser visto a qualquer hora e tratar no BANCO BRASILEIRO DE CREDITO, á avenida Rio Branco, 64. (T 13595)

"INVESTIGAÇÕES"

Vigilancias e informações com sigillo absoluto, para noivos, etc. Tel. 22-7555 — Detective ..., 10-1.º ... Sr. LIMA — ... sala 4. Pagamento ao terminar. (T 17279)

SEU RADIO TEM DEFEITO?

Mande reparar na Casa Broadway — Senador Dantas, 25. Tel. 42-9660. Technicos especializados. Garantia absoluta. Attende-se a domicilio. (T 14588)

GELADEIRAS

Crosley, Norge e Neve. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. Rua 7 de Setembro, 38, 1º and. (T 08845)

Steno-Dactylographo

Precisa-se de um steno-dactylographo e correspondente. Excusado apresentar-se quem não estiver em condições. Tratar á rua da Alfandega n. 104. (T 16385)

SOCIO

Com grande pratica de organização de departamentos de venda assim como de importação, podendo dar as melhores referencias sobre a sua idoneidade e actividade, possuindo algum capital, offerece-se para negocio sério já em funccionamento, que requeira desenvolvimento ou organização de suas vendas. Respostas indicando qual o negocio para Caixa Postal n. 1391. (xxx)

Apolices Empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido, cotação do dia. Cabral — rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 14431)

QUARTOS ALUGAM-SE

Mobilados, agua corrente, preços modicos, só para cavalheiros. — Joaquim Silva, 69. (T 11982)

Luxuoso apartamento

VENDE-SE, com sala de estar, jardim de inverno, sala de jantar, dois amplos quartos, banheiro, copa, cozinha, amplo quarto e banheiro para empregada, á rua Miguel Lemos n. 25, acabado de construir. Trata-se á rua Mexico n. 164, sala 66. Tel. 22-8298. (T 15468)

"WANDERER"

Nova e de luxo, seis cylindros, vende-se por motivo urgente de viagem. Sem intermediarios, vêr e tratar á rua Conde de Irajá n. 113. (T 15481)

TERRENO (622m.2)

Prompto para construcção, vende-se em optima zona para casas de renda, lojas e moradias. Informações á rua Miguel Couto n. 40. (T 15461)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38, Tel. 43-4171. (T 08845)

CASA MOBILADA

Aluga-se, recentemente construida, com todo o conforto, para pequena familia de tratamento. Abundancia de agua, linda vista, bilhar, garage. Vêr das 3 ás 5 horas, tel. 26-6662. Rua Icatú, 33 (Botafogo). (T 11979)

CINELANDIA

Aluga-se, grande salão com varanda de frente de 13,50 e 6 janellas no 1.º andar do Edificio Faria á rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio (hoje praça Getulio Vargas) ponto optimo para salão de belleza, lado da sombra, acceitam-se offertas fazendo as obras. (T 16447)

Optimo apartamento

Aluga-se confortavel apartamento com magnifica vista sobre o mar no melhor local da cidade, á praia do Russell n. 164, Edificio Milton. Preço 950$000 mensaes. Tratar na portaria. (T 16466)

PIANOS

Do conceituados fabricantes. Não comprem sem verificarem nossos preços. Rua 7 de Setembro, 38-1º. (T 08845)

CASA COPACABANA

Aluga-se moderna, de construcção recente, centro de jardim, para familia de tratamento. Rua Constante Ramos n. 154. Vêr sómente de 15 ás 18 horas. (T 15465)

E' facil emmagrecer e rejuvenescer

Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville, de Paris, com muitas referencias medicas, tem retratos de clientes que rejuvenesceram muito, perdendo mais de 30 kilos sem dieta de fome. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralysia, neurasthenia sexual, se tem dores antigas ou recentes, queira pedir ao seu medico o favor de assistir a uma primeira massagem, que dá sempre um bem estar e offerece fazer gratis. Praça Floriano n. 55, 4.º — Tel. 22-5289. (T 13632)

FLAMENGO

Aluga-se confortavel apartamento, de frente, no oitavo pavimento do Edificio Lucindrade, á avenida Oswaldo Cruz n. 12. Chaves na portaria. Tratar á rua Primeiro de Março, n. 98 ou pelos tels. 23-5637 ou 25-4799. (T 16446)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis: Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (T 11707)

ALBUMINOL

Especifico Albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (T 14326)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", Caixa Postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscriptado e sellado, para resposta. (T 15336)

MAIS VALE UM PASSARO NA MÃO....

Uma casinha de campo para passar as férias, fins de semana, carnaval, etc., é uma necessidade para todos. Adquira desde já em pequenas prestações mensaes o seu lote ou chacara em Therezopolis, Friburgo ou Campos. Informações na T. V. C. — Eduardo Dale. Uruguayana, 104, 1º andar. — Tel. 23-3229. (T 15400)

ESTRANGEIROS

Legalizações, registros, permanencia e entrada no territorio nacional. Escriptorio especializado, sob a direcção do DR. WALTER GODINHO — Advogado — (Causas civeis, commerciaes e criminaes). "Edificio do Paço". Rua 1.º de Março, 6, 9º andar, sala 4. Rio. Tel. 43-6252. — De 13 ás 16 horas. (T 7797)

APARTAMENTOS PRAIA DO FLAMENGO

Alugam-se desde 300$000, mobilados ou não, luz electrica e agua quente incluidos no aluguel (não se exige contrato nem fiador. Edificio Eden, praia do Flamengo n. 64. (T 16388)

NATURALIZAÇÃO ESTRANGEIRO

Mande preencher de accordo com o decreto suas formulas no escriptorio de copias á machina. Rua da Quitanda nº 97 (Loja) Tel. 23-5232. Preços modicos. (T 14400)

COMPRA-SE PIANO

PARTICULAR — PAGA-SE BEM
Telephone 28-4413 (T 13602)

MOTOCYCLETA

Vende-se uma Peogeot de um cilindro, tamanho regular. Em perfeito estado, trata-se á rua Goulart 71, das 8 ás 10 horas. (T 13640)

Consultorio Dentario

Vende-se por preço-occasião já installado no melhor local do Rio. Cartas a M. W. — Avenida Rio Branco 257-3º. (T 14390)

Vae a S. Lourenço?

Hospede-se no HOTEL FLORIDA, situado no centro de bello jardim, tratamento de 1.ª ordem. Chuveiros quentes e frios. DIARIA 12$000. — Telephone n. 17. Proprietaria Amanda Kuli. (T 10836)

TOSSES Y BRONCHITES ? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO ! (xxx)

TERRENO

Av. Suburbana um lote de todos perto de Cascadura, tel. 29-2297. Facilita-se. (T 16436)

MECANICO

Precisa-se com toda urgencia. Procurar Miranda, rua Senador Pompeu n. 46/58. (T 15489)

APOLICES ESTADUAES

Compramos qualquer quantidade, pela cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. Casa Bancaria, á rua Buenos Aires, 46, 1. andar. (T 14431)

ITALIANI

dai 18 ai 60 anni. Per il registro d'obbligo di tutti gli stranieri dirigetevi all'avvocato e traduttore giurati J. Aliverti. Disbrigo rapido. Rua do Carmo, 51 - 1.º piano. (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 69. (xxx)

Apolices Bergaminas

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. Cabral, á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 14431)

VIGILANCIAS e Investigações

Pagamento depois de terminado. Carioca n. 34, 2º. T. 22-7057 — DETECTIVE ALBANO. (T 13425)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões, para o mesmo dia, solteiro desde 15$000, casal desde 20$000. Mandamos mostruario a domicilio. Tel. 43-0603, á rua Sant'Anna, 100. (T 14353)

APOLICES

Compro qualquer quantidade, bem como cautelas e certificados comprados a prestações; cotação do dia. Cabral, rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 14431)

Casa para negocio

Aluga-se uma parte da frente e um grande salão da casa n. 22 da rua Senador Euzebio. Presta-se para bilhares, fabrica de camisas ou outro qualquer negocio. Tratar com José Mauro, becco das Cancellas, 17, sob. (T 14340)

PRATA DE LEI

Vende-se um faqueiro de 165 peças, completamente novo, serviço de chá, bandejas e castiçaes por preço de occasião. Tratar das 16 á 18 horas á Rua Uruguayana, 86, sala, 107. (T 14393)

LOJA — CENTRO

Trapassa-se contrato de 7 annos, da optima loja e sobrado situada entre Gonçalves Dias, Assembléa e Ouvidor, a 8 metros da Avenida. O aluguel corresponde á metade do seu valor real. Negocio de occasião. Trata-se com Medeiros Coimbra, á rua S. José n.º 70, sobrado. (T 17335)

CASA — COPACABANA

Vende-se pelo valor do terreno ou aluga-se; rua Figueiredo Magalhães n.º 141, esquina rua Toneleiros; um só pavimento, com dezeseis quartos, tres banheiros, e garage grande. Trata-se rua 1.º de Março n.º 99. (T 17300)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se á rua S. Clemente n. 259 optimo e moderno apartamento com espaçosas accommodações. Trata-se á rua da Quitanda n. 47, 2º andar, sala 5. (T 16431)

APARTAMENTO NA AVENIDA BEIRA-MAR

Traspassa-se por motivo de viagem o resto do contrato de um bom apartamento de frente, tratar no mesmo. Avenida Beira Mar, 210, apartamento 1.103. Edificio S. Miguel. (T 14435)

TERRENO

Vende-se, preço muito razoavel lote Travessa João Affonso, logo após predio 65, Largo Leões. Informações De Vincenzi, Av. Rio Branco 20. 2º. (T 14465)

EDIFICIO UBA' Rua Almirante Tamandaré n.º 45

Alugam-se neste magnifico Edificio, recemconstruido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos á qualquer hora. — Tratar á rua do Ouvidor, 90, 5.º andar. Tel. 23-1825 Ramal 26. (xxx)

ENGLISH - PORTUGUESE STENOGRAPHER

Required immediately an english stenographer with thorough knowledge of portuguese and previous office experience. Send full particulars to Box 17.244 this paper. (T 17244)

PAROU!..

SEU RADIO!
Fale para 42-4528, Casa Leader rua Senador Dantas 44, technicos especializados para qualquer marca, attende a domicilio, preços modicos. Dá-se garantia 6 mezes. (T 14639)

"APICULTURA"

Temos todo material, nacional e estrangeiro a preços especiaes. "S-C-A-L", S. Pedro 170-172, Rio. (23664)

REFRIGERADOR - G. E.

Particular vende novo, de 5 pés, funccionando ha 20 dias, por 4:600$. Garantia 5 annos. Tel. 25-5394. (T 15469)

MATHEMATICA

Prof. registrado dispõe de algumas horas vagas. Aulas em casa do alumno. Tel. 42-7522. (T 17282)

Terreno em Senador Vergueiro

Vende-se um com 22 x 52 ms., em média, por 400 contos. Informações: 25-4668. (T 17288)

PETROPOLIS

Vende-se grande terreno com bonita floresta, 85 x 262, na av. B. do Rio Branco. Trata-se na rua Paulo Barbosa, 42. (T 17242)

LEITE DE MAMÃO

Compra-se, praça 15 de Novembro n. 42, 1º andar, com Nelson Pacheco. (T 14458)

Sitio em Jacarepaguá

Vende-se 1 bello sitio na Estrada Rio Grande com casa, tendo todo conforto, um lindo rio por dentro da propriedade, muitas arvores fructiferas, preço baratissimo. Trata-se com Rocha no k. 13 da Estrada Rio Grande (Pão da Fome) Jacarepaguá. (T 14434)

CASA Compra-se até 300:000$000

Para um casal, em Copacabana, Leme ou na Lagoa Rodrigo de Freitas, casa moderna, dois pavimentos, em centro de terreno, de preferencia estylo rustico, poucos mas amplos commodos, com garage e todas as dependencias necessarias para familia de tratamento. Negocio directo. Cartas para a Caixa Postal 1132, nesta capital. (T 14441)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações e recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2.º, sala 217 — Tel. 42-2802. (T 17284)

Maravilhas Orientaes

SÃO OS TAPETES PERSAS QUE CHEGARAM AGORA:

HAMADANS
KAPESTANS
SCHIRWANS
SULTANS
SARUKS
BOUCHARAS, ETC.

FEITOS ANTES DA GUERRA — VENDE-SE COM GARANTIA NA

ARTE ANTIGA

Tel. 27-1649 — R. Copacabana, 1146 (T 14436)

CONTRATOS

Registros individuaes, redacção, contratos, distratos commerciaes, respectivas legalizações. Todos serviços contabilidade. Contador habilitado. Tel. 47-3964. (T 14459)

FAZENDEIROS

VENDEM-SE turbinas, roda Pelton, tubos, dynamos, transformadores, moinhos, machinas para industria e lavoura. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (T 17291)

GAZOGENIO

Vendem-se apparelhos gazogenio com ou sem motor, 30 A., 150 cavallos. — CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni, 99 (T 17291)

Motor electrico 70 HP.

Vende-se motor electrico de 70 cavallos, 725 RPM., motor perfeito, preço de occasião. — CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni, 99. (T 17291)

Farinha de Mandioca

Vende-se apparelho para grande escala de producção, seccadeiras, desintegradores, machina a vapor e motores electricos. — CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni, 99. (T 17291)

INDUSTRIA DE OLEO

Vendem-se prensas hydraulicas, bombas hydraulicas, accumulador hydraulico. — CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni, 99. (T 17291)

Machina a vapor 400 HP.

Vende-se uma machina a vapor, 400 cavallos, com caldeiras ou sem caldeiras. — CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni n. 99. (T 17291)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis: Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (T 14496)

GRANDE TERRENO A' RUA SAINT ROMAIN

Vende-se optimo lote, 25 x 50, no principio da rua, por 150:000$000. Tratar das 17 ás 18 horas, á rua Souza Lima n. 77. (T 11989)

TITULOS

Vendem-se do Jockey Club, Fluminense F. Club, Automovel Club e Itanhangá Golf Club, e compram-se do Fluminense Yacht Club, Country Club, Jockey Club e Club dos Caiçaras, pagando-se o melhor preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (T 17296)

Detective Roberto

Investigações particulares, de caracter privado, com absoluto sigillo. — Uruguayana, 139, 1º and. Telephone 23-4415. (T 17298)

TERRENO LEBLON

Vende-se á av. Visconde de Albuquerque esquina de Rainha Guilhermina, com 12 x 30 mts.; pelo preço de 65:000$000. Facilita-se metade do pagamento. Informações pelo T. 26-6767. (T 14508)

L'ILLUSTRATION

Collecção da Grande Guerra — 1914-1918 — A' venda, informações por este jornal n. 14526. (T 14526)

NICTHEROY

Vende-se o bom predio da rua Pereira Nunes, 141, tratar á rua General Camara, 84, 1º andar. (T 17305)

TERRENO — LEBLON

VENDE-SE um lote de 10 x 27, á rua D. Pedrito junto ao predio n. 63, a 30 metros da av. Ataulpho de Paiva e a 300 da praia, lado da sombra. Tratar com o proprietario sr. Araujo, rua da Candelaria, 76, 1º andar. Telephones 23-2314 ou 26-5491. (T 14520)

Patente de Invenção n.º 23.580

Frederico Snell, advogado, com escriptorio á rua da Quitanda, 20, nesta capital, procurador de Victor A. Iraola e Miguel Iraola, concessionarios da Carta Patente n. 23.580 de 14 de maio de 1936, relativa a "um novo processo para comprovar e determinar o emprego correcto dos productos para a hygiene bucal", vem communicar que, juntamente com seus constituintes, está apto a fornecer quaesquer esclarecimentos sobre a natureza do processo privilegiado pela dita patente, podendo, para tal fim, ser procurado em seu escriptorio á rua e numero acima designados. (T 17347)

CAVALLO

Vende-se bello animal de sella, manso e sadio por 800$000. Vêr e tratar na Sociedade Hippica Brasileira, av. Bartholomeu de Gusmão, 1, tel. 28-1517. (T 17351)

CASEIROS

Precisa-se de um casal, sendo a mulher para serviço de cozinha e o marido para conservação do predio e jardim. Tratar dias uteis de 11 ás 4 á r. Machado de Assis, 45, com d. Laura. (T 17352)

PREDIO

Vende-se bom predio, solida construcção, preço de occasião, motivo de viagem. Rua S. Francisco Xavier, 757. (T 14558)

SOCIO

Precisa-se de um, com certo capital, para desenvolvimento de uma fabrica de papel, com marcas já conhecidas no mercado brasileiro. Cartas a esta redacção P. A. C. (T 14561)

EMPREGADO

Precisa-se de um rapaz de 20 a 25 annos, que tenha bastante experiencia de serviços de escriptorio, inclusive dactylographia. Campo de São Christovão n. 48 — Cia. Souza Cruz. (T 14563)

SRS. CRIADORES E FAZENDEIROS

Fubás de milho e outros productos especiaes para criação e engorda de gado, suinos, etc. Preços especiaes desde 28$000 o sacco de 45 kilos. Procurar com os seus fabricantes Souza Mattos & Cia., á rua do Mercado, 13 — Rio. (T 17339)

Terreno - Copacabana 39:500$000

Junto á rua Pompeu Loureiro, com 13 x 12,70. Dá linda construcção. Rua calçada. Transporte facil. Tratar directo com Ivo Silva, á rua Buenos Aires n. 85, 2º. Não attende a telephone. (T 14566)

COMPRA-SE

No campo S. Christovão ou immediações, uma casa ou terreno que meça, no minimo, 10 x 50. Offertas com o preço para J. V. neste jornal. (T 14574)

SITIO ESTRADA RIO-S. PAULO

Vende-se com grande facilidade no pagamento a longo prazo, com boa casa mais 2 pequenos para empregados, abrigo para automovel, com grande quantidade de laranjeiras, preço barato ;tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. (T 14584)

Casal (Arrumador-Copeira)

Precisa-se de um casal para trabalhar em casa de familia de tratamento, o homem como arrumador, a mulher como copeira, dormindo no aluguel. Exigem-se referencias. Paga-se bem. Praia do Flamengo, 332. (T 14581)

Camisas sob medida

UNES confecções de luxo, pyjamas, cuecas, robes de chambre, vistões, fazem-se com o tecido do freguez. Rua Ouvidor, 123, 2º andar. O melhor camiseiro do Rio. (T 14593)

Steno-Dactylographa

Precisa-se de uma steno-dactylographa com pratica de redacção commercial á rua General Camara, 90, 2º andar. — Quem não estiver habilitada é favor não se apresentar. (T 14594)

Magnifico palacete em Copacabana

Aluga-se ou vende-se grande e excellente palacete, para familia de alto tratamento, á rua Copacabana n. 683, de dois pavimentos, com 6 quartos em cima, 4 salas em baixo, copa, cozinha, dispensa, 3 banheiros, 4 quartos para creados, garage para dois carros, jardim, tanques e gallinheiros, etc. Situado num grande terreno de 30 metros de frente e por 50 metros de fundos. As chaves se acham á rua D. Clara n. 70, 1º andar, apt. 15. Tratar á rua 1.º de Março, 6, 5º andar. Tel. 23-2141 ramal 2 com o sr. Carvalho ou Plameira. Cia. Commercio e Construcções S. S. (T 17369)

FÉRIAS — FAZENDA

Alugam-se sómente 5 quartos a pessoas de absoluto respeito e não atacadas de molestias contagiosas, em casa de confortavel fazenda, a 700 metros de altitude e a 4 horas do Rio. Electricidade e agua encanada quente e fria, bilhar, animaes para passeios em lindas florestas, etc. Fica em centro de vasto parque com piscina natural, profunda, equidistante 200 metros de duas possantes quédas dagua. Carta para J. C., Caixa Postal n. 3121. (T 17373)

Gallinhas Leghorns

Aproveitem a opportunidade, grande quantidade de aves de alta postura e gallos de pedigrée. Sociedade Agro-Pecuaria. Rua dos Andradas, 82. Telephone 23-1323. (T 14596)

"Machinas bichadas"

Ou velhas de costura, compram-se até 450$. Tel. 42-7185, chamar por Erricone. (T 14599)

"CAPA DE VIZON"

Vende-se uma moderna, por preço de occasião. Tel. 26-5175. (T 14601)

Paulo Frontin — E. Rio

Aluga-se boa casa, 250$, com alguns moveis. Tratar pelo tel. 42-9634. (T 17374)

A cem réis ($100) o metro

Distando uma hora e quinze de trem desta Capital, limitando na cidade de Magé (saneada pelo D. N. S. P.), vendem-se 200.000 metros quadrados de capoeira, podendo pagar 5:000$000 á vista e 15:000$000 a juros de 8 % ao anno, ao todo 20:000$. Não tem casa nem bemfeitorias. Tratar pelo telephone 22-6424, com dr. Fonseca ou com este á av. Rio Branco, 90-1º das 4 ás 6. (T 14533)

SALA

Aluga-se, independente, 4 x 8, duas sacadas, agua corrente, etc. — Uruguayana, 22, 4º andar. (T 17358)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 35-3052. (T 14555)

Parteira consultorio

Traspassa-se o de Mme. Pureza, com grande clientela. Rua Visconde do Rio Branco, 41. Trata-se: 10 ás 15 horas. (T 14556)

Administração Predial

Gerente de uma grande Cia. Immobiliaria, possuindo grande pratica, garantindo maior renda e menor despeza, desejando trabalhar por conta propria, procura contacto com os srs. proprietarios. Offerece referencias e garantias. Cartas para L. M. deste jornal 14.539. (T 14539)

LOJAS E APARTAMENTOS

Em edificio de esquina, em construcção, no melhor ponto da rua Copacabana. Vende-se facilitando pagamento. Tratar J. Teixeira. Ouvidor, 90, terreo. (T 14541)

MOVEIS ANTIGOS

Vendem-se 6 cadeiras, mesa D. João V para centro, arca, etc.; tudo em jacarandá, vêr á rua Menna Barreto, 166. (T 17319)

FAZENDA

Vende-se com 50 alqueires, a 2 ½ horas de Nictheroy e a meia hora da estação ferroviaria ou da estrada de rodagem. Terras muito ferteis. Agua excellente e abundante. Mattas com madeiras de lei. Pastagens. Logar montanhoso, clima saluberrimo. Informações nesta capital pelo tel. 42-0133. (T 17323)

COLLEGIO

Vende-se em rua transversal ao Flamengo grande predio em centro de terreno com installações proprias para collegio. Preço 550 contos, facilitando-se grande parte por Tabella Price. Tratar com José Couto, rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. (T 14603)

BOTAFOGO — PREDIO

Vende-se á rua Voluntarios Patria, proximo á praia, bom predio residencia com 4 salas, 6 quartos, 2 banheiros, etc. Preço 190 contos; facilita-se pagamento. Tratar com José Couto, rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (T 14603)

PENSÃO OU HOTEL

Vende-se proximo á praia Flamengo bom predio em centro de grande terreno com installações proprias para hotel. Preço 550 contos. Entrada inicial pequena e o saldo por Tabella Price. Tratar com José Couto, rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (T 14603)

PREDIO — IPANEMA

Vende-se. Inform. pessoalmente á rua Barão de Jaguaribe, 327. (T 17327)

THEREZOPOLIS (Alto da Serra)

Vende-se optimo terreno á rua Jorge Lossio, com farta arborização e lindo corrego na extremidade, medindo 100 x 50. Trata-se no Banco Brasileiro de Credito, á avenida Rio Branco, 64 — Tel. 23-0064. (T 17333)

Tapetes

Lavam-se e concertam-se tapetes de qualquer especie a preços modicos. Rua Pedro Americo, 6. Tel. 42-2523, chame FELIPPE. (T 17257)

LOJAS COPACABANA

Alugam-se as do predio á esquina da rua Copacabana com rua Miguel Lemos. Tratam-se á rua Mexico, 164, sala 63. Tel.: 42-8681. (T 16428)

INDUSTRIA CASEIRA

(PERFUMARIA)
Vende-se optima formula, registrada. Trata-se á rua Conde Leopoldina, 439 — de 8 ás 5 da tarde de hoje. (T 14425)

Linguaphone (Inglez)

OCCASIAO UNICA
Preço vantajoso para tratar. Rua 7 de Setembro, 38, loja. (T 14426)

L'ILLUSTRATION

De la guerre 1914-1918, 10 volumes. Vende-se; para tratar rua 7 de Setembro, 38, loja. (T 14426)

Salas para escriptorios

Alugam-se no Ed. Weimar á rua Mexico, 164. Informações na portaria. — Tel.: 42-8681. (T 16429)

HOTEL VENDE-SE

Por motivo que se explicará, vende-se um na melhor estação de aguas, bem montado, predio novo, optimas installações, 17 quartos, perto das fontes, bom contrato, bem afreguezado. Preço unico, facilita-se o pagamento. Tratar com Almeida, av. Rio Branco, 91, 6º andar, salas 10 e 14 ou com Nelson, tel. 52 em São Lourenço. (T 16443)

APARTAMENTOS COPACABANA

Alugam-se desde 910$000 os luxuosos apartamentos do predio á esquina de rua Copacabana com Miguel Lemos. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratam-se á rua Mexico, 164, sala 63. — Tel.: 42-8681. (T 16427)

Fluminense Yacht Club

Compra-se titulo de socio. Tratar com Roberto pelos tels. 22-3721 e 47-1109. (T 15456)

Apartamento - Flamengo

Vende-se, á vista, por rs. 70:000$000, um apartamento á rua Machado de Assis n. 75 — em fins de construcção — 2º pavimento, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo (rosco claro), cozinha, banheiro de empregada, quarto de empregada e demais dependencias. Plantas e especificações á disposição do interessado. Tratar com Alberto Borba, á rua Andrade Pertence, 34, quarto 8, das 19 ás 21 horas, diariamente. (T 14373)

CHAUFFEUR

Precisa-se de um habilitado, com boas referencias. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 74, 2º andar. (T 17263)

ARMAZEM GALPÃO

Em obras á rua Fco. Eugenio, 197, area coberta 260 m.2, terreno com 480m.2. Acceitam-se propostas de arrendamento, tel. 28-2159. (T 14478)

AUTOMOVEL

Limousine, De Soto, 1929, 2 portas, optimo estado. Vende-se por 3:500$000. Vêr e tratar á av. Graça Aranha, 62, 1º, fundos, com o sr. Moraes. (T 14479)

Machina de escrever

De optima marca, como nova, por preço de occasião, vende Sarah. Uruguayana, 96, 2º andar. (T 14485)

ORCHIDEAS

Vendem-se mudas das mais bonitas especies, C. Labiata Autumnalis, C. Labiata Warneri, C. Acclandiae, L. Tenebrosa, L. Purpurata, L. Xantina, Chuva de Ouro, etc. RICARDO, Caixa Postal 1527, Rio. Tel. 42-2190. Deposito rua Prof. Gabizo, 251, proximo á rua Mariz e Barros. (T 14458)

TERRENO NA RUA S. CLEMENTE

Vende-se, proximo á Bambina, 15,60 x 145. Preço 230 contos. Informações á rua S. Clemente, 122, com Antonio Brito. (T 14490)

Terreno - Jard. Botanico

Vende-se magnifico á rua Inglez de Souza, junto e antes do predio em construcção n. 63, medindo 12 x 30. Tratar com o proprietario, 26-2137 e 22-0073. Adolpho. (T 14491)

APARTAMENTO

Aluga-se um mobilado com banheira propria, café pela manhã, todo o serviço, a senhor solteiro e de tratamento, na rua São Salvador, 115. — Flamengo. (T 14464)

COMPRESSOR DE AR PARA PEDREIRA

Vende-se um compressor de ar marca "Demag" para 3 martelletes com motor electrico 20 H.P. estando trabalhando em perfeito funccionamento. Vêr e tratar á rua Torres de Oliveira, 297, Piedade, tel. 29-3610. (T 14468)

ANTIGUIDADES

Compram-se moveis, pinturas, porcelanas, pratarias, crystaes, tapetes, joias, marfins, espelhos, maçanetas, gravuras, talberes, bronzes, livros, lustres, bibelots, etc. Paga-se bem. Sr. Ribeiro. — Tel. 22-9195. (T 17267)

OCCASIÃO

Por motivo de viagem, vende-se uma geladeira Sparton, uma enceradeira Electro-Lux, e um piano Pleyel, urgente. Rua Cruz Lima, 27 — Flamengo. (T 17267)

APARTAMENTO

Vende-se, 40:000$, facilidade de pagamento, pequeno, com todo conforto, rua Copacabana, Posto 6, tratar com Cerqueira, Ouvidor, 90, terreo, ou depois das 18 horas, tel. 48-0308. (T 17271)

MECANICO - RADIO

Importante companhia precisa de um rapaz brasileiro, solteiro, para trabalhar como mecanico na montagem de transmissores de radio. Cartas dando referencias para a caixa n. 17262, deste jornal. (T 17262)

LEBLON — VENDE-SE

A luxuosa residencia que deve ser concluida brevemente á esq. da av. Ataulpho de Paiva com a av. Mello Franco. Tratar pelo tel. 22-8298, á rua Mexico, 164, s. 65. (T 17264)

Apartamento no Lido

Aluga-se um dando frente para o jardim, á rua Copacabana, 162, occupando todo 7 andar°, c. 4 q., 3 s., 2 b., quarto e banheiro empregado, garage, etc. Tratar com o porteiro. (T 17258)

PIORRHÉA ALVEOLAR

Inflammações da garganta e das gengivas, máo halito, puz, amollecimento e quéda dos dentes, gengivites ou estomatites produzidos pelo uso dos saes de mercurio, iodo e bismutho. Use o Contrapiorrhéa de Cicero D. Diniz. — Procure nas Drogarias, Pharmacias e casas de artigos dentarios. (T 17253)

CAMPOS DO JORDÃO

(Suissa Brasileira a 9 ½ horas do Rio) — Pensão S. José, estação de repouso completamente isolada, com todo conforto moderno, preços modicos. Dirigida por Irmãs. Rigorosamente não se acceitam doentes. Exige-se attestado pelo medico da casa. Villa Emilio Ribas, Campos do Jordão, E. S. Paulo. (T 17246)

MANCHAS NO ROSTO Use Cutigenol

A' venda em todas as Perfumarias, Drogarias e Pharmacias, Caixa Postal 2398. (T 14499)

SITIO — PETROPOLIS

Vende-se com 72.000 m.2 de terreno, muita agua, casa moderna em construcção pittoresca, pela pechincha de 25 contos; tratar Piabanha, 109, tel. 2401. (T 14494)

Anniversarios - Cinema

NELSON realiza sessões de "Cinema a domicilio". Informações — telephone 48-2758. (T 17265)

THEREZOPOLIS

Vende-se á rua Jorge Lossio, (Alto da Serra), varios lotes de terreno, com farta arborização; facilita-se pagamento. Trata-se no BANCO BRASILEIRO DE CREDITO, á avenida Rio Branco n. 64. (T 17333)

MIGUEL PEREIRA

Vendem-se os lotes ns. 51 e 52 da "Villa Margarida", com 10 x 80 mts. cada um. Preço de occasião. Caixa dagua no lote 59. Trata-se no local com a senhora Luiza, ou á rua Senador Vergueiro, 192, 4º andar (Rio). (T 17334)

Letras Hypothecarias C. P. V. C.

Compram-se urgente, á rua General Camara, 22, 3º. Tel. 23-3159, com Lincoln Rodrigues. (T 13678)

AVISO AOS CARECAS

Quer ter cabello a dar com o pao? Use Loção S. Nicoláo. Pedidos: telephone 43-1915. (T 14535)

Sitio para veraneio

Vende-se um com 4 ½ alqueires, casa magnifica, recem-construida, com luz electrica, varias nascentes canalizadas. Cavallos para montaria, muitas fructeiras e situado a 600 metros de altitude, clima maravilhoso. Parada da E. F. Linha Auxiliar á porta, denominada Parada Alagoas a 15 minutos de Governador Portella. Informações com o proprietario, tel. 26-5097 e 22-7735. — FARIAS. (T 17311)

CONTRATO

Vende-se o do predio da rua do Mercado n. 32, com boa loja propria para qualquer ramo de negocio. Trata-se na mesma. (T 17308)

CASA MOBILADA Precisa-se

De um a tres mezes, na Urca, Botafogo ou Flamengo. Telephonar para 28-5376. (T 14537)

CASA NO MEYER

Aluga-se a boa casa da rua Dr. Silva Rabello, 86, distante 2 minutos da estação; trata Rubem de Vasconcellos á rua do Carmo, 65, de 10 ás 11 e 5 ás 6. (T 14529)

FAZENDAS A' BEIRA MAR

Vende-se, cerca de 3.000 alqueires de 100 m. x 100 m., frente para o mar, rio navegavel, em mattas virgens, a 500$ o alqueire e outras junto á E. de Ferro, a combinar. — Vasconcellos — Ouvidor, 189, 3º andar. (23963)

Gram Cavalier 1937

Optimo estado de conservação, vende-se. Informações com o cabineiro do predio 112 da rua Uruguayana, que o mostrará nas immediações. (T 17240)

APARTAMENTOS PRAIA DO FLAMENGO

Desde 300$; mobilados ou não; agua quente e luz electrica incluidos no aluguel; não se exige carta de fiança nem contrato; COM OU SEM REFEIÇÕES — EDIFICIO EDEN — PRAIA DO FLAMENGO, 64. (T 14432)

Salas para escriptorio

Em edificio situado no melhor ponto da zona bancaria, alugam-se duas amplas salas de frente, com 3 janellas cada uma; 2 elevadores; preço de occasião. Rua Buenos Aires, 17, tratar no 7.º andar. (T 14432)

Casa praia do Flamengo

Por 400$, aluga-se mobilada ou não, com 4 peças. Praia do Flamengo, 64 (Eden), tel. 25-1123. (T 14432)

GLORIA

Aluga-se optima sala de frente com varanda e bons quartos em casa de familia á rua Hermenegildo de Barros, 34. (T 14433)

BELLEZA — SAUDE

Horta, prof. diplomado pela Universidade de Belleza de Paris, com longa permanencia nas melhores Academias de Paris, Vienna, Bruxellas, Madrid e Lisboa, e licenciado pela Saude Publica. Massagem medica para rheumatismos, paralysias, prisão do ventre, gorduras, circulação dos liquidos organicos, musculos, etc. Especializado em tratamentos do rosto; limpeza profunda da pelle, extracção de pontos negros, subida de musculos fatigados, e tratamento maravilhoso e moderno das rugas e sulcos pelo Jacto-Favelle. Tratamento especial dos seios com resultados surprehendentes, pela Hydro-Chromo-Therapia. Modelagem do corpo e do rosto com resultados sempre positivos. Applicações electricas pela alta frequencia, mascaras de lama, cataplasmas regeneradoras, vaporizações, fumigações, banhos de parafina, etc. As melhores referencias. Consultas gratis. Curso de massagens. Largo da Carioca n. 5 (Edif. Carioca), 2º andar, sala 212. Tel. 42-6509. (T 14489)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2.º andar, sala 217 — 42-2802. (T 17307)

CAXAMBU' Hotel Lopes

COMPLETAMENTE REFORMADO
Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações e apartamentos para casaes e solteiros. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. SANTOS. (T 14450)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Superior tratamento, dirigido pelo seu proprietario e senhora. Informações rua da Quitanda, 33, Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. SANTOS. (T 14450)

APARTAMENTO

Avenida Atlantica, 550, em construcção adeantada, vende-se 3º pavimento completo com 4 quartos, 2 banheiros, 2 salas, magnifica varanda frente para o mar. Preço 200:000$000 sendo metade em prestações de 1:080$000. Tratar com J. GURGEL DANTAS — firma constructora, rua do Rosario, 116, 2º, tels. 23-0302 e 23-0647. (T 14498)

RENDA

Vende-se por 230:000$000, predio novo de 3 pavimentos esquina, com 9 residencias, renda bruta 2:800$000 mensaes; vêr á rua Borges Monteiro esquina da rua Pernambuco, proximo á estação do Engenho de Dentro, omnibus á porta. Tratar com Carlos, rua do Rosario, 116, 2.º andar. (T 14498)

TRILHOS

de 4.½, 7 e 18 kg/m., desvios, placas gyratorias, locomotivas a motor DIESEL, vagonetes, rodeiros, etc. — Vendem-se para prompta entrega.

Alwin Meyer

RUA MAYRINK VEIGA N.º 4
TEL. 43-5568 (T 14439)

Dr. Octavio C. Gonçalves

ESPECIALIDADES:
PIORRÉA
Lesões alveolo-dentarias, Organotherapia afim de prevenir os accidentes desastrosos da carie dentaria e suas consequencias.
R. Sete de Setembro, 145
1.º ANDAR — SALA N.º 1 (T 14573)

EDIFICIO VIANNA DO CASTELLO

Neste magnifico edificio aluga-se o unico apartamento vago. Vêr e tratar á avenida Epitacio Pessoa, 128. (T 17315)

CENTRO

Em edificio reconstruido, alugam-se alguns apartamentos e quartos com banheiro. Vêr e tratar á rua dos Invalidos n. 224. (T 17415)

Laranjeiras - Terreno

Vende-se a 4 contos o metro de frente, 25 x 41 mts., na rua Pedro Velho junto á rua Pires Ferreira. T. 25-5394. (T 15469)

Predio em Juiz de Fóra

Vende-se optimo para familia de gosto, com todo conforto, inteiramente novo, com 7 q., 4 banheiros, varias salas, varandas, tudo do melhor acabamento. Negocio directo com o proprietario que perde a terça parte do custo. Aceita-se permuta casa no Rio. T. 25-5394. (T 15469)

CAVALLO

Vende-se puro sangue arabe, grande e manso, muito bonito, em perfeito estado. Serve para sella e reproducção. Tel. 27-0017. (T 14565)

RENARD ARGENTÉS

Vende-se 1 casal de pelles prateadas das maiores, estão novas, preço occasião. Rua Marco Portella, 80 — Laranjeiras. (T 17303)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado, tel. 48-0893. Dª Gelsa. (T 17264)

PREDIO CENTRO

Aluga-se ou vende-se grande predio, proprio para industria ou deposito com 900 m2. de area coberta e grande terreno, á rua Lavradio, 119. — Tratar directamente com o proprietario: Rua Sete de Setembro, 75-1º. (T 14385)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette. Rua General Roca, 223. P. Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (T 17274)

Sala boa independente

Para consultorio, etc. Aluga-se, á rua Miguel Couto n. 5, 2º andar. (T 17378)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia. Rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (T 14598)

O MILAGROSO ALFAIATE

Sim, porque vira os ternos do avesso com a maxima perfeição, modifica um jaquetão em paletó; unico no Brasil em perfeição, feitio de costumes de linho a começar de 60$000; á rua General Camara n. 123, sobrado. (T 14572)

CACHORROS

PERDIGUEIRO "POINTER"
Vendem-se dois, tratar com o sr. Heitor Amaral, rua 7 Setembro, 115-1º and. (T 17344)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2º andar, sala 217 — 42-2802. (T 17346)

CASTRO Cabelleireiro

Participa á sua distincta clientela que encontra-se no "Salão Gonçalves Dias" — Rua Gonçalves Dias, 16, 1º andar. — Tel. 22-0340. (T 14641)

Predio - Rua 7 Setembro

Aluga-se o de numero 193 desta rua dispondo de optima loja e amplo andar superior. Tratar com o proprietario a rua Humaytá, 304. (T 12000)

Salas — Consultorios

Alugam-se sala e saleta, com direito á sala de espera, para consultorio medico. Tels. 22-8868 e 26-4477. (T 11995)

BOA RENDA

Vende-se optima villa com 37 casas e 4 lojas, rendendo 14:170$ mensalmente, por 1.300 contos, entrando sómente com 300 contos, e o resto a prazo longo, e juros modicos. Não se trata com intermediarios. Rua Theophilo Ottoni n. 113, 1º andar, sala 4. (T 11993)

Hypotheca 40 contos

Empresta-se 40 contos sobre hypotheca de predios, juros de accordo com a zona. Tratar com Antonio Cepeda, av. Rio Branco, 77, 3º, sala 8. (T 14637)

Cintas Trico Luva 28$

Na Casa Mme. SARA — Praça 11 de Junho. (T 14635)

JACAREPAGUA'

RUA BARONEZA — Vende-se um bom lote de esquina, 10 x 36, muito perto da praça Secca, servindo para casa de negocio — por 14 contos. "Bastos de Oliveira" S/A.; av. Rio Branco, 114, 2º andar. (T 14606)

MAGICO DE SALÃO

ANNIVERSARIOS, FESTAS, COLLEGIOS. Tels. 22-2222 Tinturaria; 22-0133 A Noiva. (T 14627)

Copacabana Terrenos

Vendo á rua S. Clara, 251, com 22 x 120, por 150 contos (emporio), breve omnibus á porta. A. T. Canéro, av. R. Branco, 103, 3º s. 8. (T 14611)

JARDIM BOTANICO

Compra-se um terreno numa das ruas transversaes do principio da rua Jardim Botanico ou, nesse mesmo ponto, de frente para a Lagoa. Telephonar para 26-6247. (T 14622)

AVENIDA PORTUGAL

VENDE-SE terreno de 10 x 30 com duas frentes, proprias para apartamento ou residencia de pessoa de alto tratamento. Tratar á rua da Carioca, 40 1º andar, tel. 22-6201, com o sr. Padrão, das 11 ás 13 e das 16 ás 18 hs. (T 14621)

Installação Frigorifica

35.000 calorias completa, vende-se rua S. Christovão, 650. (T 14624)

COPACABANA

Aluga-se esquina Toneleiros, 223, Figueiredo Magalhães, com quatro quartos e demais dependencias. (T 14628)

MAGICO DE SALÃO

ANNIVERSARIOS, FESTAS, COLLEGIOS — Tels. 22-2222 Tinturaria; 22-0133 A Noiva. (T 14631)

Salv. Sá Apart. 350$

Aluga-se com 3 quartos, sala, fogão e aquecedor a gaz, predio novo, á rua Laura Araujo, 107 (zona familiar) chaves por favor no n. 103 (Quitanda). (T 14618)

GELADEIRA G. E.

Vende-se 1 moderna, tamanho pequeno, de porta, em optimo estado, tem quitação, preço de occasião. Rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (T 17366)

PEQUENA LOJA EM GONÇALVES DIAS

Traspassa-se o contrato de pequena loja e dois andares espaçosos; á rua Gonçalves Dias, 68. Tratar com David, á rua da Assembléa, 104-A, loja. (T 17379)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Das mais modernas para amadores e profissionaes, lentes, ampliadores, binoculos para theatro e sport, cinema para amadores de 9 ½ e 16, assim como grande variedade de films, tudo para vender por preços baratissimos. Tambem troca, compra e concerta, offerecendo as melhores vantagens. Films 120 (6x9) desde 3$000 com revelação gratis. — CASA STOP, av. Thomé de Souza n. 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (23975)

LOJA A' RUA MEXICO

Aluga-se a ultima do Edificio Mexico, com 159ms.2 a 100 metros da Galeria Cruzeiro, pela av. Nilo Peçanha, que está sendo rompida até a av. Rio Branco. Tratar á rua dos Ourives, 51-1º (23973)

AVENIDA --- TERRENO

Vende-se incomparavel terreno á rua Amaral com 44 x 35, com projecto para grande e rendosa avenida. Ourives n. 51, 1º andar. (23973)

Singer de ponto ajour

Vende-se 1 com motor, pouco uso, baratissima. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (T 17369)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

136. EXTRAÇÃO — 500:000$000 — PLANO K

Lista da extração de SABADO, 29 de ABRIL de 1939

4.097 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta rosa, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 29 de Abril de 1939 ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 3 têm 80$000

[illegible]

Premios Maiores

Numero	Premio	Local
7103	500:000$	Porto Alegre
3780	30:000$000	S. Paulo
8529	10:000$000	Bello Horizonte
8177	5:000$000	Baía
13290	2:000$000	Rio
5341	1:000$000	S. Paulo
6345	1:000$000	Pelotas
9882	1:000$000	Tupacoretan
10911	1:000$000	Ilhéus
23951	1:000$000	S. Paulo

Todos os numeros terminados em 3 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO K — PREMIOS: [illegible]

O Escritorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respetiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 3 de Maio de 1939 — PLANO N — PREMIOS: [illegible]

136ª Extração = Concessionario: Domingos Demarchi = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro; O Ajudante do Fiscal do Governo: Romão José da Silva Filho; O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior **= 136ª Extração**

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
8 DE MAIO
B. MOREIRA & CIA.

Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 7 de abril. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia 7 de maio. (23969) 79

LEILÃO DE PENHORES

Em 6 de Maio de 1939
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195 (T 17197) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar. rua Occidental nº 124 Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe 137.
Armindo P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar nº 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Maria da Gloria Castello, invalida 70 annos rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.
Aurea Costa
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocca

Casas e commodos no centro

EDIFICIO ITATIAYA
Praia do Russell, 162, 2.º

Aluga-se optimo apartamento, 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias. Moderno e confortavel.
Vêr com o zelador, a qualquer hora.
Tratar na "Administradora de Bens Immoveis, Limitada", á Praça 15 de Novembro, 38 A, 4º, Ss. 45/46.
Phone 23-2905 (T 13431) 1

ALUGA-SE bom apartamento para pequena familia no Edificio Marques, á praça Cruz Vermelha, 9. Esplanada do Senado. (T 136?3) 1

ALUGA-SE apartamento de frente com sala, quarto, banheiro e cozinha por 550$ e taxas. Edificio Faria, rua Senador Dantas n. 3, 4º andar. (T 16119) 1

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos em edificio recem-construido, com duas salas, quarto, quarto de banho e pequena cozinha. Aluguel 550$000 mensaes. Rua de São Pedro n. 127. (T 13639) 1

ALUGAM-SE as casas da rua Monte Alverne n. 15 e Barão de Angra n. 12. Aluguel 150$ e 300$. Chaves no 12. (T 13686) 1

ALUGA-SE gabinete para escriptorio, alfaiate, etc., por 120$; rua 7 de Setembro, 199, 1º, onde se trata, em qualquer dia. (T 17313) 1

SALA bem mobilada tendo junto um bom quarto de banho, aluga-se a um senhor de tratamento. Rua Sylvio Romero n. 8. (T 11137) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente em Ed. novo, á Av. Calógeras, 12. Trata-se á Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, sala 1014, F. Segadas Vianna, Administração Predial, Tel. 23-4793. (T 17248) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014, F. Segadas Vianna, Administração Predial. Teleph. 23-4793. (T 17251) 1

ALUGA-SE sala de frente bem mob. por 200$ a pessoas que trabalhem fora, á rua André Cavalcanti n. 107. (T 17289) 1

ALUGA-SE por 180$ para 2 moços, 1 aposento mob. á rua André Cavalcanti, 142. (T 17290) 1

LOJA NO CENTRO — Rua dos Invalidos n.º 27 — Aceitam-se propostas para locação — Tratar á Administradora Nacional. — Ouvidor, 76. (T 14514) 1

ALUGA-SE moderna e confortavel residencia, á rua Domingos Ferreira n. 223. Podendo ser vista a qualquer hora. As chaves encontram-se em frente. Tratar com Graça Couto & Cia. á rua 1º de Março n. 51, 3º and. Teleph. 23-2951. (T 14502) 1

EDIFICIO PORTO ALEGRE

Alugam-se neste magnifico Edificio, sito na Esplanada do Castello, á rua Mexico, esquina da Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas, pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios escriptorios commerciaes etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas, magnifica localização e alugueis muito modicos. Restam, sómente, poucas salas disponiveis. Informações no local. (23955) 1

EDIFICIO POLICLINICA

Andar corrido e Salas — Alugamos na Esplanada do Castello, neste magnifico Edificio sito á Avenida Nilo Peçanha, 38, de construcção terminada e construido inteiramente ao lado da sombra o ultimo andar corrido para grande Cia. (O mais amplo andar corrido da Esplanada do Castello). Alugamos, tambem, as ultimas salas para medicos, dentistas, escriptorios, etc. Preços vantajosos, posição e opportunidades unicas. Ver no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Telephone: 42-8050. Ed. Esplanada. (23955) 1

Casas e commodos no centro

ANDAR CORRIDO e salas pequenas

NO MELHOR PREDIO DA AVENIDA

Aluga-se o unico andar vago e algumas salas, desde 450$. Ver e tratar: — Avenida Rio Branco, 114. "EDIFICIO 4.400". (T 17210) 1

APARTAMENTO — Aluga-se sómente para familia, na rua do Senado, 231, pelo preço de 330$ mensal. (T 11095) 1

PASSA-SE um apartamento de frente modernamente mobilado por preço de occasião, sendo o aluguel de 430$000 com telephone, luz e gaz, incluido. Tratar pelo tel. 22-9011. (T 11960) 1

SALA, 175$000. Muito clara. Tem telephone e luz. R. Ouvidor, 123, 2º, com Antunes. (T 17350) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado em apartamento, unico inquilino. Tem telephone. Rua Resende 16, apt. 9, 5º andar. (T 11559) 1

ALUGA-SE sala bem mobilada com optimo banheiro, muito limpo e arejada, só a cavalheiros de responsabilidade. Praça Paris. Edificio. Telephone 22-2051. (T 11579) 1

EDIFICIO CERAMUS — Alugamos, neste Edificio de esmerado acabamento, apartamentos amplos, com todos os requisitos modernos, 3 quartos, 2 salas, ante-sala, quarto de criados, garage, etc. Alugueis de 700$000 a 2:500$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (23961) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE sobrado em predio novo, 4 quartos, banheiro, cozinha, 2 terraços, etc. Barão de Mesquita, 859. Aluguel 450$000. Carta de fiança. Trata-se á Avenida Passos, 30, com o sr. Carvalho. (T 17326) 3

ALUGAM-SE modernos apartamentos, com 3 quartos, sala, etc., desde 370$ e optimas casas acabadas de construir, com 2 quartos, sala, etc., desde 280$. Rua Maxwell ns. 276-280, quasi esquina de P. Correia. Bondes e omnibus Andarahy e B. de Mesquita. — Administradora Nacional — Ouvidor, 76; tel. 23-6201. (T 14515) 3

APARTAMENTOS — Aluga-se o nº 10, com garage, á Rua Pontes Corrêa, 137. Preço: 450$000 e taxas. Tratar: local ou tel. 28-3916. (T 17371) 3

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se confortavel residencia com 2 salas, 3 quartos, garage, quarto para empregados e demais dependencias, com amplo quintal, á R. Ramon Franco, 116. Chaves na obra n. 55, da mesma rua. Informações á R. Mexico, 164, sala 63. Phone 42-8681. (T 13434) 4

ALUGAM-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua São Clemente n. 138, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 17219) 4

APARTAMENTOS NOVOS
COM ABUNDANCIA DE AGUA
BOTAFOGO

Alugam-se os do Edificio Santa Isabel, acabado de construir á rua General Polydoro, 199. Grande sala, dois bons quartos, banheiro moderno de côr, supprimento de agua assegurado por bomba automatica, cozinha e demais dependencias. Tratar por obsequio com o sr. Vieira, á rua 7 de Setembro ns. 69-71. (T 14323) 4

ALUGA-SE optimo apartamento á travessa Santa Therezinha, 37, Botafogo, com 2 quartos, sala e demais dependencias. Informações pelo tel. 26-2511. (T 10464) 4

3:000$000 — Aluga-se a familia de tratamento o palacete á rua Marquez de Olinda 18, com 4 salas, 6 quartos, 2 banheiros, garages, jardim, grande terreno. Serve para embaixada. Ver marcando hora pelo telephone 23-3450. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41 — Salas, 713 e 714 (Edificio Sulacap). (23928) 6

APARTAMENTOS, alugam-se optimos, no Edificio Pimentel Duarte, á praia de Botafogo n.º 290. (T 14569) 4

ALUGA-SE á rua Humaytá n. 153 um quarto com café pela manhã. Sem pensão. (T 10683) 4

LOJAS — Edificio S. Luiz — Rua 19 de Fevereiro, 80, esquina de Voluntarios da Patria, 156, acceitam-se propostas para locação, juntas ou separadas. Administradora Nacional, Ouvidor, 76. Telephone 23-6201. (T 14513) 4

CASA MOBILADA — 1:800$000 mensal, no melhor ponto da Rua do Humaytá. Tel. 26-3848. (T 14615) 4

APARTAMENTOS PEQUENOS E LUXUOSOS — R. Dezenove de Fevereiro, 63, proximo a Voluntarios da Patria. Alugam-se novos, acabados de construir, com maximo conforto. "Bastos de Oliveira" S/A.; Avenida Rio Branco n.º 114, 2.º andar. (T 14608) 4

BOTAFOGO — Aluga-se confortavel apartamento por Rs. 450$000 á rua Almirante Guilhobel, 51. Chaves no ap.º 6. Trata-se á rua Mexico, 164, sala 63. Phone: 42-8681. (T 16430) 4

OPTIMA CASA. Aluga-se uma á rua Voluntarios da Patria, 455, por 850$ com 5 quartos e 3 salas e logar para automovel. Tratar com Administradora Nacional, á rua do Ouvidor n. 76. (T 14583) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE apartamentos, á r. Santo Amaro n. 328, com abundancia de agua, linda vista sobre a Guanabara, salas, quartos espaçosos, jardins, garage, livre de barulho. A partir de 450$000. Tel. 42-2688. (T 16416) 5

ALUGA-SE em casa de todo o conforto, exclusivamente familiar, salas sem mobilia, desde 80$ e um conjunto com terraço grande por 200$. Pede-se referencias. Largo do Machado n. 33. (T 13643) 5

LOJA — Aluga-se para negocio limpo, rua Marquez de Abrantes, 91. (T 15459) 5

ALUGA-SE amplo apartamento, com sala, quarto, saleta, cozinha, banheiro e area, em edificio de recente construcção, á rua do Cattete, 28. Tratar com Annibal Costa, Rua do Carmo, 65, 4º, das 16 ás 18 horas. (T 16451) 5

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Mearim á rua Candido Mendes n. 40, Gloria, chaves no local. Tratar á rua Ouvidor 90, 5.º andar, tel. 23-1823 Ramal 26. (xxx) 5

ALUGA-SE optima casa, bem situada e com linda vista á familia de tratamento. Tem 5 Q., salas, installações modernas, garage, quintal, etc. Sto. Amaro n. 195. (T 14471) 5

Leblon

APARTAMENTOS — Alugam-se. Avs. Mello Franco, 115, esq. Ataulpho de Paiva, acaba. de constr.: 1 s.; 3 q.; banh.; coz.; deps. p. creado. Bondes e omnibus. Tratar Av. Rio Branco, 103, 3º, s. 5. Tel. 23-0593. (T 13478) 17

Copacabana-Leme

ALUGA-SE no Edificio Santa Leocadia (predio alto), travessa Santa Leocadia, 19, posto 4, magnifico e bem situado apartamento, com linda vista, local tranquillo e ventilado. Abundancia d'agua, grande jardim. Sala, dormitorio, banheiro, cozinha completa, balcão. Procurar o porteiro. Informações com a S. A. Santa Leocadia, Av. Graça Aranha, 40, 6º and. Tel. 22-0159. (T 16390) 8

CASA no Posto 4, junto da Avenida Atlantica. Aluga-se com 6 quartos, 3 salas, banheiro etc. Pode ser vista á rua Domingos Ferreira, 207. Tratar na rua Voluntarios da Patria, 216. (T 14402) 8

AVENIDA ATLANTICA, 914 — Trespassa-se resto contrato do optimo apartamento, 51, com entrada salão, 3 quartos e dependencias. Edificio novo e confortavel. (T 14395) 8

COPACABANA — Posto 2, Lido. Aluga-se apartamento mobilado, por um ou mais mezes, sem fiador nem contrato. Rua Ronald Carvalho n. 15. Chaves com porteiro ou Geraldino. (T 13448) 8

TO let furnished room with garage in private family house, with all comfort, rua Ministro Viveiros de Castro 76, tel. 27-3990. Copacabana (Posto 2). (T 16432) 8

COPACABANA — POSTO 6. Rua Bulhões de Carvalho, 105, predio estylo colonial, com 2 salas, hall, 6 quartos, sendo 2 para empregados, garage, jardim, bom quintal, reservatorio de agua com bomba electrica. Aluguel Rs. 1:200$000 e taxas. Pode ser visitado a qualquer hora. Tratar á rua da Alfandega, 51, loja. Tel. 23-2937. (T 14419) 8

COPACABANA — Aluga-se, por mezes, o apart.º 43 do Av. Atl. 558, Edificio Continental, todo mobilado e com varanda com vista para o mar. Tratar Visconde Pirajá, 212, tel. 27-8565, até 10 1/2 amanhã. (T 13638) 8

CASA de estylo rustico na rua Sá Ferreira, 143, typo apartamento de luxo, occupando todo um andar, para pequena familia de tratamento. Com garage particular, entrada e jardim na frente, independentes. Espaçosa varanda, grande salão, tres bons quartos, luxuoso banheiro, confortavel cozinha, com despensa, ampla área de serviço com tanque, quarto de empregada e respectivo banheiro completo. Aluguel 1:000$, inclusive garage e taxas. Tratar em Xavier da Silveira, 100. (T 13647) 8

APARTAMENTO — Aluga-se um mobilado por 1:200$, amplo e com linda vista para o mar, á rua Belfort Roxo n. 129. Lido. Copacabana. (T 15167) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se com 3 quartos, sala, quarto de empregada e demais dependencias. Edificio Alagoas. Rua Ministro Viveiros de Castro, 122. (T 16438) 8

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, 160$ a 280$, no Petit Manoir, 13, rua nova, junto ao 197, da rua Barata Ribeiro, perto Copacabana Palace. (T 16445) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica, 424, ao lado do Copacabana Palace Hotel. — Posto 3. — Alugam-se os ultimos apartamentos, acabados de construir, nos 5.º, 8.º e 9.º andares, com modernas e luxuosas installações, com banheiros e cozinhas, todas em marmore, dois elevadores, todos com frente para o mar. Tratar á Avenida Rio Branco n.º 144. — Das 11 ás 19 horas. (T 16434) 8

OPTIMA loja no Edificio Roxy, á rua Bolivar n.º 45, esquina da rua Copacabana. Informacões no local ou na Secção Predial do Banco do Commercio. (T 16458) 8

APARTAMENTOS — POSTO 6 — Edificio Alice — Alugamos o ultimo apartamento vago, neste magnifico Edificio, sito á rua Copacabana, 1.313, proprio para casal, com vista para o mar e rua Copacabana, todo pintado á oleo, com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha, etc. Aluguel, 430$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (23954) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina de Republica do Perú — Neste magnifico Edificio de construcção terminada, estamos alugando á familias de alto tratamento, os ultimos apartamentos vagos, com todos os requisitos modernos, 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garage, etc. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (23954) 8

EDIFICIO ASSÚ — Av. Atlantica, 566 — Alugamos neste magnifico Edificio, o ultimo apartamento vago, com todos os requisitos modernos. Preço modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (23954) 8

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostuario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos facuildade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 8

1:600$000 — Aluga-se bem mobilado um apartamento de frente no segundo pavimento do edificio á Avenida Atlantica, 122, Leme, com 3 quartos e ampla sala. Tempo de contrato a combinar. Vêr das 10 ás 12 horas. Telephone 23-3450. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, Ltda. Alfandega, 41, salas 713 e 714. (Edificio Sulacap). (T 16266) 8

APARTAMENTO mobilado. Aluga-se á familia de tratamento. Avenida Atlantica, 720. Informações pelo telephone 27-1813. (T 14451) 8

ALUGAM-SE apartamentos pequenos mobilados. Rua Haritoff, 15. Edificio Ribeiro Moreira, 11. Trata-se com Dona Isaura. (T 14551) 8

ALUGA-SE casa com 6 quartos, 2 salas e demais dependencias; rua Julio de Castilhos, 63, Copacabana. (T 14422) 8

ALUGA-SE. Rua Barata Ribeiro numero 503, sala visitas, jantar, copa, cozinha, 3 quartos, garage, quarto empregados. Chaves por favor na casa 1. Informações pelo telephone 43-6557. (T 14487) 8

APARTAMENTOS. Alugam-se dois magnificos, com accommodações amplas, á rua Durivier n. 28. Trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar. (T 14470) 8

ALUGAM-SE 2 luxuosos e confortaveis apartamentos, tendo um, sala, dois quartos, quarto de empregada, banheiro, cozinha e demais dependencias, outro, sala, quarto e banheiro. Ver no Edificio Ceará, á rua Copacabana n. 209, posto II. (T 11999) 8

COPACABANA — Posto 2. Aluga-se apartamento mobilado, com 2 quartos, e mais dependencias. Avenida Atlantica, 326. Tratar e vêr com zelador. (T 17259) 8

ALUGA-SE um ou dois quartos mobilados em casa nova, no Lido. Rua Ministro Viveiros de Castro, 165. Phone 27-8978. (T 17360) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE propria para familia de tratamento com todo o conforto, a casa n. 16, da rua Domingos Ferreira. As chaves encontram-se no n. 14. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º and. Tel. 23-2951. (T 14500) 8

ALUGAM-SE optimas moradias acabadas de construir com todo o conforto, podendo ser vistas a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º and. Teleph. 23-2951. (T 14501) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, mesa farta, preços modicos, especialmente para familias. Rua Siqueira Campos n. 43. Hotel Balneario. Novamente dirigido por senhora. (T 14416) 8

AV. ATLANTICA, praia, aluga-se 2 quartos mobilados e communicaveis, ou não. Gustavo Sampaio n. 209. (T 17355) 8

Flamengo

APARTAMENTOS NOVOS — Edificio Alegrete — Rua Buarque de Macedo, 69, proximo ao Flamengo. Alugam-se recem-construidos, esmerado acabamento e maximo conforto, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114-2.º andar. (T 14609) 10

FLAMENGO — Alugam-se salas mobiladas, agua corrente, elevador, pensão optima. Machado de Assis, 4. (T 15492) 10

ALUGA-SE em Flamengo — Para senhor de tratamento num palacete como unico inquilino, sala de frente mobilada. Ver de 11 ás 2 horas. Avenida Oswaldo Cruz, 163. (T 13641) 10

ALUGA-SE apartamento á rua Paysandú n. 245, com 2 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para creados, varanda e area. Trata-se no local ou á rua 1º de Março n. 101. Telephone 23-0642. (T 13587) 10

FLAMENGO — Em casa familiar excellente pensão, possuindo quartos confortaveis, recentemente mobilados proprios para familias, casaes, e rapazes de trato. Logar socegado, c/ referencias. Senador Vergueiro, 146. Tel. 25-1531. (T 11985) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, boa situação, todo conforto, rua Fernando Osorio n. 2, esquina de Marquez de Abrantes. (T 15158) 10

APARTAMENTOS — Rua Marquez de Paraná n. 17, apts. 402 e 502. — Alugam-se esses dois optimos apartamentos para pequena familia de tratamento. Aluguel 550$. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 16457) 10

ALUGA-SE em palacete, luxuoso apartamento de frente, com 2 amplas salas, banheiro completo, grande varanda, com pensão, mobilado a pessoas de gosto, fino tratamento e respeito á rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-4755. (T 16153) 10

ALUGA-SE um apartamento mobilado ou a quem comprar a mobilia trespassa-se o contrato, melhor ponto do Flamengo. Mais informações tel. 25-3122. (T 16133) 10

Gavea

ALUGA-SE magnifico predio em centro de terreno, á rua Frederico Eyer n. 17. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014, F. Segadas Vianna, Administração Predial. Tel. 23-4793. (T 17249) 11

GAVEA — Alugam-se tres optimos apartamentos na rua Regional n. 3, um dos quaes consiste de 2 salas e 3 quartos e os outros dois têm menos 1 quarto. Todos possuem cozinha, copa e área. Chaves no apt.º n. 1. Tratar na Cia. Fiduciaria Brasileira, á rua da Alfandega, 48, 4.º andar. (23548) 11

Ipanema

OPTIMA CASA PARA PEQUENA FAMILIA DE TRATAMENTO

ALUGA-SE

A' Avenida Epitacio Pessoa n.º 82. Vista deslumbrante, em frente ao Jardim, em construcção, junto á ponte. Toda pintada de novo e todo conforto moderno. Entrega immediata.
Trata-se com o sr. Mattos, Secção Predial do Banco do Commercio. (xxx) 12

APARTAMENTO MOBILADO. Dois quartos, 2 salas, aluga-se pelo prazo de 6 mezes. Preço 550$. Av. Epitacio Pessoa, 314, 1º and., apt. 6. (T 14521) 12

EDIFICIO LINA Alugam-se optimos apartamentos, recentemente construidos, todos requisitos modernos, optima vista, omnibus e bonde á 30 metros do edificio. Ver a qualquer hora. Av. Epitacio Pessoa, 122, quasi esq. de Visconde de Pirajá. (T 13665) 12

Edificio Cantagallo — Ipanema

Nesse novo edificio alugam-se finissimos apartamentos para casaes ou pequenas familias de alto tratamento. Aluguel 530$ a 560$. Ver rua Des. Renato Tavares, 5 e 11, esquina de Alte. Saddock de Sá (1.ª esquina). Tratar com D. Corona, na gerencia do Edificio Petropolis, á rua Santa Clara 8. Phone 27-8656. (T 15412) 12

ALUGA-SE occupando andar, 2 quartos, 1 sala, banheiro, quarto creado, etc. Informar tel. 27-1155. (T 16384) 12

ALUGA-SE apartamento optimo para solteiro ou casal, tem hall, sala, quarto com armarios, varanda, cozinha, banheiro, á rua Almirante Saddok Sá, 115. (T 17215) 12

ALUGAM-SE optimos apartamentos, com esplendida vista para a lagoa Rodrigo de Freitas, acabados de construir, á Avenida Epitacio Pessoa n. 670 (Ipanema). Informações no local e pelo telephone 27-3433. (T 16468) 12

CASA MOBILADA, á rua Prudente de Moraes, 698, proximo ao Country Club, magnifica casa em centro de jardim, finamente mobilada, para familia de alto tratamento, com 4 quartos, 3 salas, hall, dependencias de criados, copa, cozinha, garage, etc. Aluguel accessivel. Ver no local e tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (23958) 12

ALUGA-SE apartamento com optimos commodos a preço modico. Rua Montenegro n. 281; chaves no local. (T 17260) 12

IPANEMA — E. Estrella. Aluga-se um bom apartamento com 4 quartos, sala e saleta, quarto e banheiro para empregada, no melhor ponto do bairro, em frente ao Cinema Pirajá, Igreja da Paz e da praça, com lindas varandas para a rua Visconde de Pirajá n. 336. (T 14630) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE a loja e sobrado da rua Jardim Botanico 153. Informações com o café no mesmo predio. (T 17222) 14

APARTAMENTO terreo com 3 quartos, 2 salas, etc., á rua Enrico Cruz, 28. Tratar 23-6303 e 27-1821. (T 15482) 14

EDIFICIO REDEMPTOR — Alugamos neste magnifico Edificio, sito á rua Jardim Botanico, 228, o unico apartamento vago, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, etc. Aluguel modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (23957) 14

Lapa

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia de todo respeito, a moços do commercio, ou um casal que não cozinhe, na rua da Lapa n. 72. (T 11980) 15

120$000 — Alugam-se um quarto e um apartamento, no palacete Santa Christina, á rua Santa Christina 41. Tels. 42-2881 e 23-3450. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41 — Salas 713 e 714 (Edificio Sulacap). (xxx) 15

Laranjeiras

APOSENTOS. Amplos. Com agua corrente e pensão de 1ª ordem. Alugam-se, á rua Laranjeiras, 328. (T 17391) 16

ALUGA-SE optimo quarto com agua corrente, chuveiro quente gratis e mesa de 1a ordem, á rua Pereira da Silva n. 128. T. 25-0609. Preço para casal 400$ mensaes. (T 14472) 16

ALUGA-SE apartamento III, Rua Soares Cabral, 74, 4 quartos, salas, quintal, 700$. Chaves á rua Soares Cabral n. 82. (T 14300) 16

EM casa só de senhoras, aluga-se vagas com pensão a moças ou senhoras de tratamento. Mensalidade 100$000. Rua das Laranjeiras, 103. Tem telephone. (T 15172) 16

ALUGAMOS optimo predio para familia de tratamento, sito á rua Pereira da Silva, 25, com 5 quartos, 3 salas, banheiro. Cozinha, quarto de empregadas, garage, etc. Aluguel: 1:600$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (23966) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE boa casa, com 3 quartos, 2 salas. Rua Senador Furtado, 77. (T 16167) 19

Rio Comprido

ALUGAM-SE confortaveis e modernas residencias, á rua da Estrella n. 83, casas II e III; tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º and. Tel. 23-2951. (T 14503) 22

Santa Thereza

A familia de tratamento aluga-se confortavel casa em Santa Thereza. Inf. teleph. 22-0299. (T 14566) 23

APARTAMENTOS confortaveis, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros, etc., telephone e bondes á porta. 15 minutos do centro. Rua Almirante Alexandrino n. 584. (T 15463) 23

ALUGA-SE casa nova para pequena familia de tratamento, com abrigo para automovel, á rua Progresso n. 51; chaves no 49. (T 11991) 23

São Christovão

CASA — Aluga-se á rua Abilio n. 65 (8. Januario), com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar no local. Aluguel 500$000. (T 16456) 24

ALUGA-SE um armazem com sobrado, tendo o armazem 140 metros quadrados, e o sobrado um salão com 150 metros quadrados com installações sanitarias, á rua São Christovão, n. 650, perto do Caes do Porto. Trata-se no local. (T 14370) 24

ALUGA-SE por 350$ mensaes optima residencia á rua Teixeira Junior, 41, c. II. Chaves por favor na casa IV. (T 13679) 24

ALUGA-SE casa por 450$ com 3 quartos, 2 salas, installações modernas, em centro terreno e jardim. R. Emancipação n. 18-A. (Pte. S. Januario). (T 14481) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE confortavel predio, sito á rua Oito de Dezembro, 154, com 3 salas, 5 quartos e demais dependencias, proprio para familia de alto tratamento. Tratar no local, das 10 ás 14 horas. (23967) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 124, c. II, com duas salas, tres quartos, cozinha, quarto de banho, porão habitavel, com duas salas; preço 380$000. Chaves ao lado casa I. Trata-se pelo tel. 26-3130. Figueiredo. (T 15475) 26

ALUGAMOS á rua Theodoro da Silva, 471, magnifico predio em centro de jardim, com todo o conforto, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel de 470$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (23956) 26

Tijuca

ALUGA-SE, para familia de tratamento, em centro de terreno, o predio á rua dos Araujos, n. 127, esquina da rua General Rocca, proximo á rua Conde de Bomfim e praça Saenz Peña, com tres amplos quartos, salas de jantar e de visitas, optima varanda, banheiro completo, copa, cozinha e demais dependencias, tendo jardim e pomar. O predio foi recentemente reformado e pintado interna e externamente e está aberto, podendo ser visto durante todo o dia. Aluguel 600$ e 30$ de taxas. Contrato de dois annos, com fiador ou deposito de 3 mezes de aluguel. Trata-se directamente com o proprietario, á rua Gonçalves Dias n. 84, 7º andar, salas 701 a 704, Edificio Rosario, Telephone 23-5328, das 16 1/2 ás 18 horas. (T 11034) 27

ALUGA-SE por 450$ mensaes optima residencia á rua Itacurussá, 119, c. IV. Chaves por favor na casa V. (T 13680) 27

ALUGAM-SE, os dois ultimos, pequenos e confortaveis apartamentos, á rua Uassary n. 12; situado depois do 986 da rua Conde de Bomfim. (T 16461) 27

ALUGAM-SE optimos apartamentos, recem-construidos, com 3 quartos, duas salas, banheiro completo, W. C. para empregados, á rua São Miguel, 203. Saltar na rua Conde Bomfim, em frente ao Hotel Tijuca. Informações á rua Pucuruhy n. 23. (T 16423) 27

EDIFICIO GOITACA' — Desembargador Izidro, esq. Ennes Souza, apartamentos novos, quarto, sala, banheiro, cozinha por 280$ e taxas, tratar: 28-6735. (T 17348) 27

Optima vivenda - Tijuca

Aluga-se a familia de tratamento, esplendida casa de estylo, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, dependencias para creados e garage, sita á rua Angelo Agostini n.º 40 (Fabrica). (T 16439) 27

EDIFICIO "STUDART" — Rua Itapagipe nº 368 (parte alta) — bonde Fabrica-Aguiar. Apartamentos recem-construidos. Informações: F. R. de Aquino & Cº. Ltda. Tel. 23-1830 Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. (T 14342) 27

ALUGA-SE uma boa casa (tres quartos e mais accommodações). Rua Feliz da Cunha n. 23, casa 3. Tratar pelo tel. n. 23-1830. Av. Rio Branco, 91, 6º andar. F. R. de Aquino & Cia., Ltda. (T 14343) 27

ALUGAM-SE os tres ultimos e confortaveis apartamentos ainda não habitados, compostos de dois bons quartos, sala, saleta, optimo quarto de banho em côr, quarto e W. C. para empregada, cozinha e boas varandas, no Edificio Carmelita, á rua Martins Penna n. 58, proximo á zona collegial de Haddock Lobo e Mariz e Barros. (T 16383) 27

CASA 2 pavs, terreno grande, aluga-se ou vende-se, Marquez Valença 61, trata-se Constante Ramos, 82, das 12 ás 15. (T 14523) 27

AV. TIJUCA, 1530 — Praça Affonso Vizeu — Aluga-se confortavel residencia, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Avenida Rio Branco, 114, 2.º andar. (T 14607) 27

PROXIMO ao Cinema Brasil em apalacetada residencia, familia de todo respeito, offerece espaçosa sala de frente com bellissima varanda propria ou dois quartos optimos. Completa installação sanitaria. Maximo conforto moderno. Mesa de 1.ª ordem. Rua Araujo Penna, 16. Largo da Segunda-Feira. (T 17319) 27

APARTAMENTOS DE 300$ e taxas. Alugam-se á rua Desembargador Isidro n. 95 (praça Saenz Pena), para casaes, com quarto, sala, cozinha e banheiro completo, em final de construcção. (T 14577) 27

Ilhas

ALUGA-SE uma casa por 200$ á rua Pio Dutra n. 29, Ilha do Governador, Freguezia. Informações com Franklin Rocha, na Ilha e tratar com Silveira á rua do Ouvidor n. 79, 4º pavimento. (T 17353) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se optima vivenda á praia da Freguezia n. 195, completamente reformada, com 2 salas grandes, seis quartos e mais dependencias, em centro de grande terreno, bomba electrica para agua, bondes e omnibus á porta. Lazary Guedes & Cia. Ltda., á Av. Rio Branco, 114, 7º and. (T 14525) 34

Nictheroy

ALUGA-SE por 500$ para familia de tratamento o predio da rua V. Rio Branco, 677, 5 minutos das barcas, Nictheroy. (T 14475) 35

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro desde 220$ mensaes. Informações na R. Ouvidor 55 a 3. Trata-se na Praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (T 11830) 33

Petropolis

ALUGA-SE até 15 de dezembro ou por menos tempo casa mobilada á rua Gonçalves Dias n. 551, está aberta. Informações. Telephone 48-2874. (T 16128) 35

MORADIA p. repouso, bella vista grande terreno, 3 q., 2 s., 1 q. p. empregados. Rua Itabahia, 824, Petropolis. Inf. [illegible] Nictheroy 3321. (T 17290) 35

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 200$ bom predio, com 2 quartos, 2 salas, q. banho, cozinha, etc. e grande pomar, á rua Coração de Maria, 381 (ant. Cardoso), Meyer. Chaves no n. 385. Trata-se P. Tiradentes n. 38, sob., fundos. (T 11453) 29

APARTAMENTOS — Em local saudavel, alugamos no optimo predio sito á rua Frederico Eyer, 40, apartamentos com 2 quartos, 1 sala, quarto de criados, cozinha, banheiro, etc., para pequena familia. Chaves no local ou no nº 36 da mesma rua. Aluguel, 350$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (23960) 29

RUA 24 DE MAIO N.º 151 — Optimo sobrado em construcção, com 4 quartos amplos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e moderno, terraço e balcões, muito bem arejado e perfeita illuminação — Póde ser visto das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas. Tratar á Administradora Nacional, Ouvidor n.º 76. Telephone 23-6201. (T 14516) 29

PIEDADE — 20 contos. Vende-se boa casa com 2 qs., 1 sala, cozinha etc. e mais 2 quartos nos fundos, em terreno de 16x35, urgente, tratar na Av. Rio Branco, 133-3º. (T 13687) 29

ALUGAM-SE confortaveis casas recentemente construidas no jardim do Meyer, á rua Aristides Caire, 29-A. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014, F. Segadas Vianna, Administração Predial. Tel. 23-4793. (T 17250) 29

VENDE-SE NO MEYER á rua Magalhães Couto nº 182, a casa XIV, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Ver e tratar na mesma, entrada 9:000$000, o restante em prestações mensaes de 194$900, accrescida da importancia de 52$600 de taxas e impostos. (T 11978) 29

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA — Vende-se á rua Saboia Lima, a 2 passos do ponto final do bonde Fabrica, terreno ao lado de modernos palacetes, com 36 mts. de fundo, tendo de largura 12 mts. na frente e 18 mts. nos fundos. Ourives, 51, 1.º. (23971) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Maria Amalia, no melhor trecho, magnifico terreno de 11 x 34. Ourives, 51, 1.º. (23971) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Baptista das Neves, solido e confortavel predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, etc. Ourives, 51, 1.º. (23971) 91

IPANEMA — Vendem-se á rua Barão de Jaguaribe, terrenos de 10 x 20 e 10 x 31. Ourives, 51, 1.º. (23971) 91

IPANEMA — Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, no melhor trecho, terreno de 10 x 20. Ourives, 51, 1.º. (23971) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Nascimento Silva, esquina de Joanna Angelica, terreno de 10 x 19. Ourives, 51, 1.º. (23971) 91

GAVEA — Vendem-se á vista ou á prazo longo, lotes incomparaveis de 13 a 15 metros de frente, em linda rua nova, calçada, perpendicular a Marquez de S. Vicente, dominando deslumbrantes paizagens. Ourives, 51, 1.º. (23971) 91

LEBLON — Esquina para casa de renda. — Vende-se á da rua Dias Ferreira com Humberto de Campos e Venancio Flores, 38 metros de testada no todo, ideal pela importancia da sua situação para rendosa casa de apartamento de 3 pavimentos ou de negocio. Ourives, 51, 1.º. (23971) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, terreno de 10 x 30, entre a praia e Campos de Carvalho, á 40 mts. desta. — Ourives, 51, 1.º. (23971) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra, á 68 metros da praia, terreno de 10,70 x 30. — Ourives, 51, 1.º. (23971) 91

GLORIA - AVENIDA — Vendem-se um grupo de 5 casas modernas de 2 pavimentos, rendendo 32:400$ annuaes. Ourives, 51, 1.º. (23971) 91

URCA — Vende-se á Av. João Luiz Alves, no melhor trecho, terreno de 11 x 30. Ourives, 51, 1.º. (23971) 91

URCA — Vende-se á rua Irineu Marinho, esquina de Candido Gaffrée, terreno de 10 x 12. Ourives, 51, 1.º. (23971) 91

URCA — Vende-se á rua Almte. Gomes Pereira, lado da sombra, terreno de 12 x 20. Ourives, 51, 1.º. (23971) 91

URCA — Vende-se á rua Marechal Cantuaria, terreno de 10 x 10. Ourives, 51, 1.º. (23971) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Santa Leocadia, proxima de Pompeu Loureiro, terreno de 10 x 23. Ourives, 51, 1.º. (23971) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se á rua Sacopan, proximo do predio 34, terreno em situação privilegiada, vista deslumbrante sobre a Lagoa. 45:000$. Verdadeira occasião. — Ourives, 51, 1.º. (23971) 91

Apartamentos

na *Esplanada do Castello*, para residencia, vendem-se com grande facilidade de pagamento; preços desde 46 contos. Quartos e salas, todos de frente para Avenidas de 45 metros de largura. Plantas e informações á rua do Rosario n.º 144. *Comp. Bras. Parc. Immobiliario.* Tel. 23-2894. (17372) 91

ANDARAHY — Vendem-se terrenos de 10x32, na rua D. Amelia, 46. Preço 23 contos. Rua Buenos Aires, 15, 2º. 43-1253. (T 15461) 91

FLAMENGO — Vende-se predio para pequena familia, 2 pavimentos, não tem garage, preço unico, 95 contos, facilita-se o pagamento da metade. Caixa Postal 1040. (T 15464) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terrenos em ruas novas, junto á rua Conde de Bomfim (Muda), promptos para construcção, **COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca).** (17341) 91

TIJUCA — Vende-se confortavel predio de apenas um pavimento, em centro de grande terreno, á rua General Rocca e ao preço de 130:000$. **COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca).** (17341) 91

COPACABANA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno, á rua Francisco Octaviano, junto á Avenida Vieira Souto, medindo 12x46. **COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca).** (17341) 91

BOTAFOGO — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua S. Clemente e junto á rua S. Clemente, em ruas novas, servidas com agua, gaz e esgoto e promptos para construcção. **COSTA PEREIRA BOKEL, LTDA., Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca).** (17341) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se, a partir de 6:000$000, bem localizados, lotes de terreno á Travessa dos Prazeres, junto á rua Almirante Alexandrino. **COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca).** (17341) 91

GAVEA — Vendem-se com facilidade no pagamento, terreno de 12x30, situado á Av. Niemeyer, junto á Gruta da Imprensa. **COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca).** (17341) 91

RIO COMPRIDO — Vendem-se bem localisados lotes de terrenos á rua Barão de Petropolis, junto ao ponto terminal dos bondes Estrella, e antes do tunnel do Rio Comprido. Preços a partir de 18:000$000. **COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA., Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca).** (T 17341) 91

SANTA THEREZA — Vende-se 1 lote de terreno de 18x17, á rua Gonçalves Fontes, com linda vista para a bahia, plano e prompto para construcção. **COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA., Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca).** (T 1 17341) 91

CINELANDIA — Vendem-se no "Edificio Metropolitano", em construcção, á rua Alvaro Alvim, 31, ao lado do "Cinema Rex, andares proprios para escriptorios e consultorios, com grande facilidade no pagamento. **COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA., Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca).** (T 1 17341) 91

CASA TIJUCA — Vende-se por cento e cincoenta contos de réis, á rua Clovis Bevilaqua, junto á rua Conde de Bomfim, predio em centro de optimo terreno, tendo commodidade para familia de tratamento. **COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA., Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca).** (T 1 17341) 91

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vende-se á rua Alcobaça, proximo á estação, optima residencia e em centro de bem grande área de terreno plantado. **COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA., Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca).** (T 17341) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Araxá, junto á Praça, apenas por 65:000$000, casa de um pavimento, e em centro de terreno de 10x40, **COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA., Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca).** (T 17341) 91

TERRENOS

LEBLON — AVENIDA DELPHIM MOREIRA
vendo optimo terreno 20 x 45, preço 180 contos.
PAYSANDÚ — RUA MARQUEZ DE PINEDO
vendo optimo lote terreno 13 x 30, preço, 130 contos.
CATTETE — RUA SANTO AMARO
vendo grande área de terreno, com 95 metros de frente de rua, propria para grandes construcções, preço 350 contos.
GAVEA — RUA ARTHUR ARARIPE
vendo os ultimos lotes desta optima rua 15 x 24.

PREDIOS

COPACABANA — POSTO 2
vendo optima residencia, para familia de alto tratamento, 5 dormitorios, etc. Preço, 450 contos.
TIJUCA — RUA CONDE DE BOMFIM
vendo optima residencia, 5 dormitorios, preço 95 contos.
CENTRO — RUA PAULO DE FRONTIN
vendo bello predio 2 pavimentos, 4 quartos, etc. Preço 110 contos.
CATTETE — RUA SANTO AMARO
vendo 2 predios pequenos, 2 salas, 2 quartos, etc. Preço 50 contos cada.

TRATAR COM OS CORRETORES
GOMES PEREIRA
34, RODRIGO SILVA, 3.º ANDAR — S. 305
do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro (T 17329) 91

FAZENDA de criação, compra-se em troca duma ou mais propriedades de 40 alqs. para cima. Rua das Dores, 43, Meyer. Phone 29-2297. (T 16435) 91

VENDEM-SE 2 lotes de terreno, na rua Outeiro, entre Souza Cruz e Ernesto de Souza 12x32 por 19:000$. Telephonar para 22-0426. (T 16448) 91

LARANJEIRAS — Compra-se terreno não muito grande. Laranjeiras ou adjacencias. Telephone 25-1269, depois de 18 horas ou Caixa Postal 2427. N. Moraes. (T 10277) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se chacara arborizada, casa de morada, luz, agua piscina. Estr. do Capenha, 435. Preço: 90:000$000. (T 13640) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o magnifico predio de 2 pavimentos, á rua Lavradio n. 178, em leilão pelo Palladio, dia 10 de maio de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 13654) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o solido e bom predio assobradado á rua dos Invalidos n. 202, quasi esquina da rua Riachuelo, em leilão pelo Palladio, dia 4 de maio de 1939, ás 16 horas. (T 13653) 91

CENTRO — Vende-se, sem intermediarios, predio dividido em 2 pequenas lojas, na rua Senhor dos Passos. Informes das 10 ½ ás 13 hs. pelo tel. 42-5564 (T 15426) 91

TIJUCA — Vendem-se terrenos de 10 x 20, na rua Clemente Falcão (transversal á rua José Hyginо). Preço unico, 24 contos. Rua Buenos Aires, 15-2º. Tel. 43-1253. (T 15464) 91

LEBLON — Vende-se terreno 10 x 30, na rua João Lyra, lado da sombra. Preço unico, 42 contos. Rua Buenos Aires, 15, 2º. 43-1253. (T 15461) 91

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno de 22 x 65. Rua Couto de Magalhães (Bemfica). Preço 35 contos. Rua Buenos Aires n. 15, 2º. 43-1253. (T 15464) 91

TERRENO. Vende-se 1, na Ilha do Governador, Freguezia, medindo 48m x 75m, á r. Magno Martins (antiga estrada das Pedrinhas), esquina da rua dos Tapuyas. Preço unico: 12:000$, á vista. Informações com o dr. Babo Filho, das 10 ás 12, dias uteis, á rua Gen. Camara, 357-A, sala 9. Tel. 43-6236. (T 14410) 91

OPTIMO TERRENO. 10x60. Linda vista, proprio p. estrangeiros e pessoas de bom gosto. Rua Oito de Dezembro, 151, frente para r. Justiniano Rocha, muita conducção. Facilita-se pagamento. Ver e fazer offertas ao dr. Alberto, phone 45-1151. (T 14370) 91

Alugam-se

LEBLON

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA Nº 31 — Aluga-se 2 quartos nos altos do predio.

IPANEMA

AVENIDA VIEIRA SOUTO, esquina da rua Joanna Angelica nº 5 — Aluga-se apartamento com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado.

COPACABANA

APARTAMENTO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 163 — Aluga-se 1 com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Aluguel: 430$.
EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70. Alugam-se 2 apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Optima loja para cabelleireiro de senhoras, de luxo.

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se por 6 mezes o apto. nº 2 da Av. Atlantica, 354, com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

PALACETE SAO PAULO — Rua Ronald de Carvalho, 35 — Aluga-se optimo apartamento com hall, 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Optimos quartos nos altos do edificio.

ED. BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19. Luxuosos apartamentos com 4 quartos, 2 salas, e varanda; 2 quartos, 1 sala e 1 quarto e sala.

RUA COPACABANA, 1.220 e 1.220-A — Alugam-se apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada e uma pequena área.

EDIFICIO SANTA IGNEZ — Rua Barata Ribeiro, 797 — Alugam-se apartamentos nesse predio, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada.

EDIFICIO MARANHAO — Rua Durivier, 99 — Aluga-se o unico apartamento vago, com sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

LEME

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 — Optimos apartamentos em luxuoso predio, com 2 salas, hall espaçoso, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada. Agua quente. Garage. Outro menor com 1 S. 2 Q. etc.

BOTAFOGO

EDIFICIO MARQUEZ DE OLINDA — Rua Marquez de Olinda 81 — Aluga-se 1 apartamento com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada.

APARTAMENTOS DE LUXO — Alugam-se em primeira locação, esplendidos apartamentos, finamente acabados, com todos os requisitos necessarios a uma moderna e fina residencia, com 2 salas, 3 quartos, amplas varandas cobertas, banheiro completo, de cor, armarios embutidos, cozinha, dependencias de empregada, área com tanque. Aluguel desde 1:200$000. Pódem ser visitados diariamente até ás 20 horas, á Rua Paulo Barreto, 31.

URCA

EDIFICIO SARANDY — Rua Octavio Corrêa, 116 — Optimo apartamento com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada, área com tanque.

RUA MARECHAL CANTUARIA, 102 — Aluga-se bom apartamento com sala, quarto, banheiro e cozinha. Unico vago.

EDIFICIO GUAHYBA — Rua Marechal Cantuaria, 152 — Aluga-se optimo apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada. Varanda.

FLAMENGO

EDIFICIO PARANA' — Rua Senador Vergueiro, esquina de Marquez do Paraná, optimos apartamentos recem-construidos, com esmero e capricho, proprios para familia de tratamento, quatro quartos, duas salas, hall, banheiros em côr, cozinha, copa, banheiro, quarto e WC de empregada. Bonita vista e abundante ventilação.

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Rua Machado de Assis, 16 — Aluga-se o apto. 42 com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada.

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM, 539 — Aluga-se esplendida residencia de 2 pavimentos, com as seguintes peças: 1.º pavimento: hall, escriptorio, 4 salas, 2 quartos, copa, cozinha, WC, banheiro; 2.º pavimento: 9 quartos, banheiro completo. Grande quintal com dependencias para empregados.

EDIFICIO MIRACEMA — Rua Aristides Lobo, 44 — Aluga-se o unico apartamento vago com sala, 2 quartos e demais dependencias.

HADDOCK-LOBO

ALAMEDA SANTO ANTONIO — Rua do Mattoso, 103 — Aluga-se esplendida loja nesse predio.

SANTA THEREZA

EDIFICIO GENY — Rua Joaquim Murtinho, 132. Optimo apartamento, 3 quartos e demais dependencias.

ED. RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 332, 2 quartos, 3 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

LOJA — Com grande área em predio novo de cimento armado, aluga-se á rua Frei Caneca, 360-B, esquina, para qualquer industria limpa ou negocio. Pode ser vista diariamente de 14 ás 16 horas.

RIO COMPRIDO

RUA CAMPOS DA PAZ, 18 — Optimos apartamentos para alugar, recem-construidos, com 1, 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e em cores, quarto e WC de empregada e esplendidos terraços.

EDIFICIO STUDART — Rua Barão de Itapagipe, 368 — Optimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro completo e WC.

ALUGA-SE a casa da Rua Pinto de Azevedo, 33. Chaves no nº 37.

JARDIM BOTANICO

ED. MARLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 62. No começo da Gavea. Aluga-se 1 apartamento deste predio com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Linda vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

GAMBÔA

RUA CONSELHEIRO ZACHARIAS, 135 — Aluga-se a casa 6 com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias.

MEYER

VILLA — Rua Honorio nº 1.441. Optimas casas acabadas de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e uma pequena área.

GRAJAHÚ

RUA HENRIQUE MORIZE, 26 — Aluga-se bom apartamento com sala, 3 quartos, banheiro e cozinha.

ESCRIPTORIOS — CENTRO

ED. TANGARA' — Rua Marechal Floriano, 13 — Alugam-se magnificos escriptorios nesse predio.

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65 — Proximo á Avenida Rio Branco. Optimos salões.

ESCRIPTORIOS — Edificio Rosario, rua Gonçalves Dias, 34 — Acabados de construir, alugam-se neste edificio, optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios. Preços modicos.

ESPLANADA DO CASTELLO — Alugam-se optimas salas para escriptorio.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

TEL. 23-1830 — REDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7315
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (23830)

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendemos nas principaes ruas de Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Flamengo, Had. Lobo, Conde de Bomfim, Tijuca e Petropolis e Urca, excellentes predios e palacetes para familias de alto tratamento — Compramos de qualquer preço, principalmente no centro commercial para emprego de capitaes. Sob hypothecas de predios, bem situados, em qualquer bairro ou no centro commercial, emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua da Candelaria, 4, 2.º andar. (T 17286) 91

RENDA — CENTRO. Muito proximo á Avenida Rio Branco, vende-se solido predio, moderno, de 5 pavimentos, divididos em apartamentos que rendem annualmente 75 contos de réis. ZUMALÁ BONOSO Edificio Assicurazioni — Avenida, esq. 7 Setembro. (T 17270) 91

IPANEMA — Vende-se por preço de occasião á rua Prudente de Moraes optimo predio de dois pavimentos, construido em terreno de 10 x50, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage e dependencias para empregados. Plantas e informações. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni. Avenida esq. 7 Setembro. (T 17270) 91

TERRENO — Vende-se proximo ao Lido, optimo terreno de 15x42, magnificamente situado, pelo preço de 210 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni. Avenida, esq. 7 Setembro. (T 17270) 91

CASTELLO — Vende-se excellente terreno de 15x18, situado a Av. Presidente Wilson, proximo á Feira de Amostras. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni. Avenida, esq. 7 Setembro. (T 17270) 91

LEBLON — Vendem-se os seguintes terrenos: Avenida Ataulpho de Paiva 10x20, 10x30 e esquina de 20 x 25; Rua Campos de Carvalho 10x 30 e 12x30; D. Pedrito, 10x27; Carlos Góes 8x 30; João Lyra, 10 x 30 e 20 x 30; Guilhermina Guinle 20x13; Aristides Spinola 12x30, 18x36 e 30x30; e Av. Visconde de Albuquerque 10x30 e esquina de 24 x 30. — ZUMALÁ BONOSO Edificio Assicurazioni — Avenida Rio Branco, esquina 7 de Setembro. (T 17270) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 2, a 30 metros da Avenida Atlantica, optimo terreno já com planta para a construcção de majestoso edificio de 10 andares, contendo 40 apartamentos. Plantas e informações. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni — Avenida R. Branco, esquina 7 de Setembro. (T 17270) 91

PREDIOS — Vendem-se varios nos bairros mais valorizados. — ZUMALÁ BONOSO. Edificio Assicurazioni. Avenida R. Branco, esq. 7 de Setembro. (T 17270) 91

TERRENO — Vende-se proximo ao Lido, optimo lote de 15 x 42, pelo preço de 210 contos. ZUMALÁ BONOSO Edificio Assicurazioni — Avenida, esq. 7 Setembro. (T 17270) 91

IPANEMA — Vende-se por preço de occasião, á rua Prudente de Moraes, optimo predio construido em grande terreno de 10x50, com 4 quartos, 2 salas, garage e dependencias para empregados. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni — Avenida R. Branco, esquina 7 de Setembro. (T 17270) 91

Hypothecas pela Tabella Price

JUROS DE 9 % AO ANNO

A partir de 20 contos, emprestimos hypothecarios, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgatamos hypothecas para serem pagas por este systema. Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIAMOS CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI & SANTOS (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis); á Rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. — Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (T 17281) 91

COPACABANA — Magnifico predio em centro do terreno de 12 x 40, constando de 3 salas, 5 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 250 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 17325) 91

AV. ATLANTICA — Em optima situação, com frente para a rua Gustavo Sampaio, vendo terreno medindo 19 x 34. Preço 450 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 17325) 91

COPACABANA — Predio de solida const. em terreno de 12 x 60, com amplas e confortaveis dependencias, proprio para numerosa familia. Preço 190 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 17325) 91

BOTAFOGO — Vendo, na praia, optima residencia, com 3 salas, 5 quartos, dep. creados, etc. Preço, 200 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 17325) 91

BOTAFOGO — Predio de solida const. com varanda, terraço, 2 salas, 3 quartos, dep. creados, etc. Preço, 80 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 17325) 91

RIO COMPRIDO — Vendo á rua Santa Alexandrina, predio const. em terreno com 25 metros de frente, tendo 2 salas, 3 quartos, dep. creados, etc. Preço, 85 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 17325) 91

RIO COMPRIDO — Vendo neste pittoresco Bairro magnificas áreas optimamente localizadas. Preços, plantas e detalhes em m|escriptorio. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 17325) 91

TIJUCA — Vendo á rua Alzira Brandão, lote medindo 12 x 30. Preço 55 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 17325) 91

GRAJAHÚ — Predio estylo Bungalow, com sala, 2 quartos, banheiro completo de luxo, dep. creados, etc. Preço, 60 contos, com grande facilidade no pagamento. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 17325) 91

RENDA — Magnifica villa com 10 residencias independentes, com sala, saleta, 2 quartos, etc. Mais um predio de const. antiga, frente de rua e um lote proximo, mais 3 residencias. Preço 400 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 17325) 91

TERRENO. Vende-se um bello á rua das Neves, 44, com 17,40 por 23. Inf. teleph. 22-3044. (T 14505) 91

TIJUCA. Terreno rua Clovis Bevilaqua ... lotes de 12x48 ... phone 28-5365. (T 14507) 91

APARTAMENTO NA PRAIA

Vendem-se dois, independentes e facilmente communicaveis, sendo um completamente guarnecido de moveis de gosto, servindo para casal e filhos. Duas vistas, uma para o mar e outra para a rua Gustavo Sampaio, optimamente conservado e sem corredor. Predio magestoso, servido por seis elevadores. Preço 70 e 85 contos. Negocio urgente e de occasião; juntos ou separados; facilita-se o pagamento. Trata-se com o encarregado, no local. Edif. Théâ. Avenida Atlantica, n.º 24. (T 17299) 91

RENDA — Vendo na Tijuca, predio de apartamentos, novo, recentemente habitado, rendendo 99:600$ annuaes, por 790 contos e outro em V. Izabel, tambem construcção recente, rendendo 16:800$, por 125 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23964) 91

TIJUCA — PREDIO — Vendo optimo á R. Dr. Satamini, em estylo "Mexicano de luxo", construido em centro do terreno com 16 metros de frente, com 3 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregados no 1º pavimento, e 2 quartos ligados em arco com mais 2 independentes, banheiro completo e varanda no 2º pavimento; garage, lindo jardim e quintal. Preço 200 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23964) 91

TIJUCA - Vendo á R. Carlos Vasconcellos 2 lotes, sendo 1 com 13x25 e outro com 12x26 a 4 contos o metro de frente.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23964) 91

URCA. Lote de occasião — Vendo á beira mar, á Av. Portugal, tambem com frente para R. Marechal Cantuaria, optimo lote com 10x30 por 90 contos. (Ponto residencial mais lindo do Rio).
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23964) 91

URCA — TERRENOS - Vendo os seguintes: Av. Portugal 19x18 (esquina) por 130 contos e 2 lotes juntos tambem com frentes para a Rua Marechal Cantuaria, com area total de 617 m2 por 200 contos; Av. João Luiz Alves 14x20 por 85 contos; Urbano dos Santos (esquina) com 21 x21 por 95 contos; Alm. Gomes Pereira 12x25 por 60 contos, 12x 20 por 65 contos; R. Irineu Marinho com 10x25 por 50 contos; diversos na R. Manoel Nyobei e Av. S. Sebastião.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23964) 91

URCA — PREDIOS - Vendo os seguintes: R. Ramon Franco luxuosa residencia em terreno com 22,00 de frente, finamente mobilada por 350 contos; R. Candido Gaffree, construcção recente com acabamento de luxo por 250 contos, facilitando-se grande parte a longo prazo, e outra na mesma rua com 3 residencias confortaveis e 2 garages por 150 contos, podendo facilitar 70 contos em prestações sem juros, e outros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23964) 91

VILLA ISABEL. Vendo por 28 contos pequeno predio com 2 salas, 2 quartos, etc., na rua Angelo Bittencourt (rua calçada e arborizada, bem proxima dos omnibus e bondes).
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23964) 91

PETROPOLIS - Vendo predios grandes e pequenos, residencias luxuosas e palacetes. Vendo tambem diversos lotes e grandes areas.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23964) 91

HYPOTHECAS Empresto qualquer quantia sob garantia de predios no Districto Federal assim como financio construcções.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23964) 91

AV. NIEMEYER — Vendo optimo e bem localizado lote, com linda vista, medindo 12x30, por 20 contos, facilitando-se o pagamento.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23964) 91

BOTAFOGO - TERRENOS - Vendo á R. da Passagem, 22,50x60 á 5 contos o metro de frente e R. Diogenes Sampaio 10,50x21 (planos) por 45 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23964) 91

BOTAFOGO PREDIOS — Vendo os seguintes: R. Pinheiro Guimarães, com 1 pav., construcção antiga em terreno com 11x30 por 50 contos; R. Da. Mariana grande residencia para familia de tratamento por 400 contos; R. Diogenes Sampaio por 150 contos; R. David Campista por 230 contos, e outros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23964) 91

CAES DO PORTO - Vendo diversas areas, proprias para Armazens ou Industrias, assim como diversos lotes na "Zona Industrial".
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23964) 91

CENTRO - PREDIOS - Vendo á R. General Camara com loja e sobrado, rendendo 16:800$, por 150 contos, e outro á R. Frei Caneca, com loja e sobrado, rendendo 9 contos annuaes, por 75 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23964) 91

CENTRO - Vendo á R. Julio do Carmo, com frente para mais 2 ruas (3 frentes), optimo lote com 45,80x26,60 por 800 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23964) 91

COPACABANA - TERRENOS - Vendo os seguintes: Barata Ribeiro 16x38 por 200 contos; Santa Clara 16x21 (zona de arranha-céo) por 180 contos; Santa Clara (zona residencial) com 22 x 120 por 140 contos, ou 11 x 120 por 70 contos; Praça Rei Alberto, esquina de Av. Rainha Elizabeth e da R. Lafayette, com 12,00 de frente por 240 contos e R. Saint Roman (com linda vista) 22x40 com pouca inclinação por 80 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23964) 91

FLAMENGO - TERRENO — Vendo á R. Senador Vergueiro (com vista para a Praia) 20x40 por 400 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23964) 91

GAVEA - TERRENOS - Vendo á R. João Borges 22x31 por 30 contos, 11x27 por 40 contos; Trav. Madre Jacyntha 30 x50 por 100 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23964) 91

GLORIA - Vendo á R. Candido Mendes optima e luxuosa residencia em centro de terreno com 22x100, com linda vista para a Bahia, por 250 contos; outro predio na mesma rua, construcção antiga em terreno com 5,90x80, por 70 contos, rendendo 800$ mensaes.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º
(23964) 91

IPANEMA - TERRENOS — Vendo á R. Visconde Pirajá 30x50 por 300 contos; Nascimento Silva 10x50 80 contos; Saddock de Sá 16x22 (esquina) por 80 contos; Nascimento Silva (esquina) 10x20 por 60 contos; Annibal Mendonça (com frentes para mais 2 ruas) 21x10 por 120 contos; Garcia D'Avilla (com frentes para mais 2 ruas) 21x10 por 120 contos; Redemptor (esquina) com 16x21 por 60 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23964) 91

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

COPACABANA
Vendemos, neste bairro, Edificio de apartamentos, todo alugado e dando optima renda.

IPANEMA
Vendemos, á rua Barão de Jaguaribe, predio de finissimo acabamento, por preço de occasião.

GAVEA
Vendemos, junto á praça Santos Dumont, predio em centro de bom terreno e com todos os requisitos para familia de tratamento.

CENTRO
Vendemos na Esplanada do Castello, grupos de salas para escriptorios. O Edificio acha-se em construcção, o que permitte arranjos interessantes para o comprador.

CALABOUÇO
Vendemos magnifica area de terreno em optima situação e proprio para grande Edificio de residencias ou escriptorios.

TIJUCA
Vendemos no começo da rua Conde de Bomfim, em rua transversal, predio em centro de terreno e por preço de occasião.

SANTA THEREZA
Vendemos optimo predio apalacetado, com maravilhosa vista, por preço de occasião.
Vendemos bons lotes de terrenos, á rua Joaquim Murtinho e Almirante Alexandrino.

LEBLON
Vendemos á rua Acarahy, construida residencia para familia de tratamento.

COMPRAMOS

URCA
Residencia moderna e confortavel, em centro de terreno. Base 150:000$000.

SANTA THEREZA
. Residencia pequena, mas confortavel, com vista para a bahia de Guanabara.

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
Rua Mexico n.º 90 — Loja
Telephone 42-8050
(23965) 91

STA. THEREZA. Vende-se propriedade descortinando desde Pão Assucar até Pça. Bandeira junto á Emb. Britannica terreno plano 27x84 tem 2 predios rendendo 16 contos, podendo construir mais. Preço de occasião. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (T 14479) 91

SITIO DE LARANJAS. Vende-se situado em Morro Agudo a 1 kilometro da est. da E. F. C. Brasil 4 alqueires, 6.500 pés de laranjas pêra, producção 4.000 caixas por anno com grande pomar, agua corrente, cortando o sitio, agua encanada da serra e privativa, ampla casa de residencia com luz electrica, c| 4 quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro completo, 2 quartos para empregados, quarto de banho, 2 W. C. 3 casas para empregados, todas as casas cobertas de telha, preço 300 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, c| Rebouças. (T 14443) 91

VENDE-SE o grande galpão á rua General Pedra, 192 e 194, dando fundos para a rua João Caetano, em leilão pelo Julio, na segunda-feira, dia 8 de Maio. (T 17377) 91

LARANJEIRAS — TERRENOS. Vendem-se magnificos lotes em rua nova, aberta á rua Cardoso Junior, com agua, luz, gaz, etc., deslumbrante vista, 12 ou mais metros de testada a partir de 35:000$. Ourives, 36-1º. (T 14547) 91

CASAS PARA RENDA — Vendem-se um grupo de 6 casas com frente para duas ruas, uma é de esquina com loja. Preço 55 contos. Renda 12 contos por anno. Av. Rio Branco, 77, 3º, sala 8. Antonio Cepeda. (T 14638) 91

VENDE-SE pequena avenida com 8 casas em leilão, quarta-feira, 3 de maio ás 16,30 horas em frente á mesma, á rua Marcilio Dias, 30, pelo leiloeiro Carneiro. (T 14610) 91

VENDE-SE o predio á rua Itapirú, n. 182. Trata-se na rua Riachuelo n. 100, sala 10. (T 14914) 91

VENDEM-SE terrenos com 32,70 de fundos a 7, 8 e 9 contos o metro de frente, no melhor ponto da Av. Epitacio Pessôa, entre Montenegro e Cantagallo. Inf. com o proprietario. 27-2400. (T 14567) 91

CORREIAS — Mun. de Petropolis. — Vende-se bom terreno medindo 20x100 frente para Estrada União e Industria com agua, omnibus á porta. Tr. com Joppert. Travessa do Ouvidor n. 37, 1º andar. (T 17203) 91

COMPRO uma casa em Laranjeiras ou Botafogo, construcção antiga até 60 contos, negocio directo em carta para a portaria deste jornal, caixa 17266. (T 17266) 91

VENDE-SE a grande avenida com 20 bons predios á rua Garcia Redondo ns. 48, 50, 52, 56 e 62, dando uma renda de Rs. 63:480$000, annualmente, em leilão pelo leiloeiro Julio, no dia 9 de Maio, ás 3 horas no local. (T 17376) 91

VENDE-SE o pequeno predio á rua Maria Lopes, 140, ant. 24, Cascadura, pertencente ao espolio de José Maria de Aguilar, em leilão pelo leiloeiro Julio, no dia 5 de maio, ás 4 horas no local. (T 17375) 91

VENDE-SE por 68:000$000, á vista, o apartamento n. 702 do edificio á rua Constante Ramos, 73, que ficará prompto dentro de dois mezes. Já tem elevador. Tratar directamente com o proprietario. Tel. 27-3024, Cardoso. (T 13633) 91

CENTRO — Vendo os seguintes predios: rua André Cavalcanti, grupo de 21 predios, rendendo 75:000$ annuaes. Preço 505 000$; rua da Lapa, predio com loja e sobrado com fundos tambem para a rua Moraes e Valle. Preço: 150 contos; rua Camerino, predio antigo medindo 7,15 por 30 ms. Preço 75 contos; rua Monte Alegre, predio com 10 apartamentos, novo; rendendo 21 contos annuaes. Preço: 650 contos; Becco dos Carmelitas, predio antigo, medindo 13,20 por 7,50. Preço 125 contos. Rua Annibal Benevolo, predio de apartamentos, novo, rendendo liquido 11 contos. Preço 230 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23974) 91

CENTRO — TERRENOS. Vendo os seguintes: Av. Augusto Severo, grande area com 1584 m.2, com tres frentes, por 2.600 contos. Outro á rua Senador Dantas, esquina com 20 por 24. Preço 1.200 contos. Av. Presidente Wilson 18,50 por 18,10, 2 frentes, por 550 contos. Rua Monte Alegre, proximo á rua Riachuelo, 32 por 24 com duas frentes. Preço 70 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23974) 91

COPACABANA — PREDIOS: Vendo os seguintes: rua Pompeu Loureiro, predio novo com 4 apartamentos, rendendo liquido 18 contos annuaes; preço 168 contos. Rua Pompeu Loureiro, em rua Particular, 4 casas de 1 pavimento, tendo cada uma 2 quartos, 2 salas, etc. Preço 45 contos cada uma. Ainda rua Pompeu Loureiro, confortavel palacete estylo colonial, em centro de terreno com 5 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço 270 contos; Conselheiro Lafayette, confortavel palacete em centro de terreno, com accommodações para familia de tratamento. Preço: 300 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23974) 91

COPACABANA — TERRENOS. Vendo os seguintes: rua Copacabana, com duas frentes, medindo 15 metros cada frente e 42 metros de extensão. Preço 230 contos; na mesma rua, Posto 6, 22x41, preço 300 contos; rua Souza Lima, junto á Av. Atlantica, 14 por 24, 240 contos; rua Otto Simon, medindo 25 por 50, preço 200 contos; Travessa Santa Margarida, 30 por 20, preço 135 contos; rua Ministro Viveiros de Castro, 17x45, preço 250 contos; rua Pompeu Loureiro, 25x20 por 40 contos; Barata Ribeiro, esquina, 17x25 por 300 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23974) 91

BOTAFOGO — PREDIOS, vendo os seguintes: rua Gal. Polydoro, com 1 pavimento e entrada ao lado, com 4 quartos, 2 salas etc. Preço 67 contos; Marquez de Abrantes, 2 grandes predios juntos alugados com commodos, rendendo 60 contos por anno, com terreno de 22 metros de frente por 88 de fundos. Preço 370 contos; rua David Campista, predio de apartamentos com 4 apts. em 2 pavimentos, rendendo 23 contos por anno. Preço 190 contos; Capitão Salomão junto á Voluntarios, predio com 2 pavimentos e entrada ao lado, com 5 quartos e etc. Preço 65 contos; Paulino Fernandes, 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas etc. 85 contos; Martins Ferreira, grande predio com 2 pavimentos, entrada para auto, com 7 quartos, 4 salas etc. Preço 200 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(23974) 91

BOTAFOGO — TERRENOS. Vendo os seguintes: São João Baptista, com 35x50, preço 180 contos; rua da Passagem 20x65, preço 130 contos; rua da Matriz, 11,25, por 55, 105 contos; rua Menna Barreto, 12,50x25. Preço 75 contos; Santa Therezinha, 10,50 por 30, 65 contos; praia de Botafogo, 19x73 mts.: 450 contos; rua Farani, 24x50 por 350 contos; rua Embaixador Morgan, 10x20, 45 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23974) 91

LARANJEIRAS — Vendo os seguintes predios: Em frente á praça São Salvador, confortavel predio para familia de tratamento, com 5 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço 250 contos; Smith de Vasconcellos, confortavel predio de 2 pavimentos e accommodações p.ª familia de tratamento. Preço 170 contos; rua Cosme Velho, solido predio com 2 pavimentos em terreno de 12x100 mts. planos: 160 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23974) 91

LARANJEIRAS — TERRENOS. Vendo os seguintes: praça São Salvador, esquina, com 646 m.2, preço 160 contos; esquina de Gago Coutinho, 20x32 mts. Preço 300 contos; Carlos de Campos, 15x28, 110 contos; outro de 13x24 por 80 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(23974) 91

IPANEMA — PREDIOS. Vendo os seguintes: Nascimento Silva, predio novo com 3 pavimentos com 6 apartamentos, renda annual 64 contos. Preço 420 contos; Garcia D'Avila, optimo predio de construcção moderna, com 4 quartos, etc. Preço 180 contos; Barão da Torre, bom predio construcção nova com 4 quartos, garage, etc. Facilita-se 110 contos. Preço 160 contos. Na mesma rua, predio com 2 pavimentos, com 1 apartamento em cada andar. 130 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(23974) 91

IPANEMA — TERRENOS. Vendo os seguintes: Barão de Jaguaribe 10x20 mts., 80 contos — Nascimento Silva, 10 por 20, preço 54 contos; Barão da Torre, 10x20 por 80 contos; Barão de Jaguaribe, 8x15, 35 contos; outro na mesma rua, 10 por 15. Preço 42 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23974) 91

LEBLON — Predio de apartamentos na Avenida Rainha Guilhermina, junto á praia, com 3 pavimentos e 6 apartamentos. Construcção recente, rendendo 24 contos annuaes. Preço 185 contos, facilitando-se o pagamento.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23974) 91

LEBLON — TERRENOS. Vendo os seguintes: rua Dom Pedrito, 10x10; lado da sombra e antes da Av. Ataulpho de Paiva, preço 36 contos; Dias Ferreira, 13x30, 65 contos; Dom Pedrito, 17x20, esquina, 90 contos; Av. Delphim Moreira, esquina, 10x30, por 85 contos; Av. Ataulpho de Paiva, esquina, 17x17, preço 80 contos; na mesma Avenida 12,50x30, 70 contos; outro ainda, na mesma Avenida 8x30 mts., 48 contos; rua Carlos Góes, 12x30, 60 contos; Cupertino Durão, 12x31,30, preço 48 contos; Aristides Spindola, 12,50x30 por 60 contos; na mesma rua, proximo da praia, lado da sombra, com 8x30, 35 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23974) 91

URCA — PREDIOS. Vendo os seguintes: Praça Raul Guedes, predio novo de apartamentos, rendendo 70 contos annuaes, por 520 contos; rua Candido Gaffrée, bom predio residencial, com accommodações para familia de tratamento, 170 contos; rua Octavio Corrêa, luxuosa residencia em centro de terreno. Preço 200 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23974) 91

URCA — TERRENOS. Vendo os seguintes: Almirante Gomes Pereira, 10x20, 55 contos. Outro na mesma rua, com 10x25 por 50 contos. Rua Joaquim Castano, 10x24, por 44 contos. Almirante Gomes Pereira, 12x25, por 62 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23974) 91

VENDE-SE a confortavel casa n. 173 da rua Saint Roman, em Copacabana, com dois pavimentos, jardim e garage, em situação admiravel, com lindos panoramas, clima de montanha ao pé do mar. Informações pelo telephone 23-2141 Ramal 2. Sr. Carvalho ou sr. Palmeira. Rua 1.º de Março n. 6, 5º andar. (T 17770) 91

PROFESSORA de córte e costura, a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Córta e alinhava desde 2$, 25-2736. — Srta. Portella. (T 17243) 91

VENDE-SE na Tijuca um predio de solida e recente construcção para familia de tratamento. Preço 140:000$, facilitando-se o pagamento. Tratar com J. Rios & Cia. Edificio Carioca, 1º, sala 113. Tel. 42-2300. (T 14391) 91

Terrenos

ESTR. NOVA, 260 e AVEN. TIJUCA

Linha tronco do systema rodoviario turistico do Districto Federal, com a larg. de 16 mts., aberta em toda a sua extensão, 4.680 metros, pavimentada a concreto, possibilitando veloc. média superior a 60 km. á hora. A maior obra da actual administração, cujo custo excederá de 9.000! A' porta: bondes; e, breve, omnibus. Agua pura, crystalina, propria, com fartura. A 700 mts. da Usina, ponto final dos bondes e omnibus "Tijuca". A' vista e a prazo. Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1.º.
(23972) 91

MAGNIFICA RENDA — Predio recentemente edificado com todo capricho e solidez, composto de 4 apartamentos, sendo dois em cada andar, terreno de 16m. de frente, tendo 3 q., sala, banh. coz., varanda, etc. Rendem 1:400$ mensaes ou seja por anno 16:800$. Preço á vista 125:000$ ou a prazo com 65:000$ á vista e 60:000$ a prazo de 15 annos em prestações mensaes com modicos juros. Para ver acha-se aberto. Rua Mendes Tavares, 69. Tratar com o dono Tel. 48-3040 ou 28-0740. Villa Isabel. (T 14551) 91

BISBO - TERRENOS Occasião rara! Optimos terrenos altos, pertissimos da rua Itapagipe. A partir de 22:000$, tambem construindo a longo prazo. Para tratar a rua Miguel Couto nº 36, sob. Hoje: Tel. — 48-3040 — 28-0740. (T 14551) 91

HUMAYTÁ — TERRENOS — Magnificos terrenos no inicio da rua Miguel Pereira, lado da sombra á partir de 45 contos. Tratar á rua Miguel Couto nº 36, sob. Hoje. Tel. 48-3040 ou 28-0740. (T 14552) 91

IPANEMA — Vende-se á Garcia D'Avila, lote. de 10,50 x 10, lado da sombra, por 35 contos. Ourives nº 36, sob ou 28-0740. (T 14552) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo á Rua Frei Leandro, magnifico lote com 15,50 x 18, por 85 contos ou 9,25 x 15,50 por 45:000$. Ourives nº 36, sob. — Tel. 48-3040. (T 14552) 91

IPANEMA - ESQUINA — Situação invejavel! Rua Maria Quiteria com Barão Jaguaribe, lado impar de ambas. Tel. 48-3040 ou 28-0740. (T 14552) 91

IPANEMA — 42:000$ — Vende-se terreno de 10 x 15 á Rua Barão de Jaguaribe, lado impar, 12 metros depois da Rua Maria Quiteria. Com o dono 48-3040 ou 28-0740. (T 14552) 91

TIJUCA — TERRENO — Vende-se á Rua Conde de Bomfim, com 13,50 x 70, entre as Ruas Radmacker e Octavio Kelly. Preço de occasião — Ourives, 36, sob. (T 14549) 91

OCCASIÃO — BOTAFOGO — Proprietario de área de terreno á Rua Alvaro Ramos, onde muito breve será aberta rua particular com oito metros de largura, asphaltada, com agua, luz, gaz, esgotos, constróe nos dois ultimos lotes vagos á partir de 45 contos (predio e terreno) lindo bungalow para pequena familia. Plantas e demais detalhes inclusive photographias de outros predios já edificados e vendidos á Rua Miguel Couto nº 36, sob. (T 14549) 91

IPANEMA — 15 x 22 — Esquina de situação inegualavel, Maria Quiteria com Jaguaribe, impar de ambas, sombra tambem de ambas. Vista incomparavel para a Lagôa. Vende-se por 90 contos. Com o dono. Tel. 48-3040 ou 28-0740. (T 14550) 91

MUDA - TIJUCA — Vende-se á rua Ferdinando Laborlau, (duas frentes) com 10 x 59. Fica junto e antes do nº 12. Preço, 28 contos. Tel. 28-0740 ou 48-3040. (T 14550) 91

BOTAFOGO — TERRENOS — Optimos lotes no inicio da rua Miguel Couto, á margem da bahia, e a partir de 45 contos. Tel. 48-3040 ou 28-0740 — Ourives nº 36, sob. (T 14550) 91

ENG. DENTRO — 7:000$ — Terrenos planos, pertissimos da Estação e do omnibus, vendem-se os ultimos lotes. Rua do Ourives nº 36, sob. (T 14550) 91

COMPRO URGENTE

Com autorização directamente dos srs. proprietarios, compro, para diversos pretendentes, Edificio até 6 mil contos, entrando com duas propriedades no valor de 2.500 contos, sendo uma em São Paulo e compro na praia do Flamengo, predios 2 ou 1 em terreno de 15 x 50 ou 10 x 50, até 45 contos o metro de frente e compro avenida nova, até 1.600 contos dando 10% liquidos. Tratar com Frément — 28-6268 Pela manhã — R. Felix da Cunha, 43. (T 14450) 91

COPACABANA

PREDIOS e TERRENOS

Vendem-se os seguintes:
POSTO 6 — Residencia moderna, acabamento luxuoso, 2 pavimentos, garage, etc.
POSTO 5 — Optima e moderna residencia proxima á praia, centro de terreno, 2 pavts., garage, etc.
POSTO 2 — Moderna e de fino e esmerado acabamento, residencia em centro de terreno, 2 pavts., garage, etc.
LEME — Solida residencia, 2 pavts. magnificas dependencias, terreno de 15x30, etc.
TONELEROS — Magnifico terreno de esquina, plano de 11x42; e outro em rua proxima de 12x40; e ainda outro de 12 x 25, residencias.
COPACABANA — Nesta rua terrenos proprios p.ª edif. apt.º com lojas de 30 x 30, 15 x 40, 12 x 40, 8x34, etc.

ROÇAS & REZENDE L. T. D.ª
Edif. REX — 7.º and. - s. 711
42-6676 — CINELANDIA
(T 17247) 91

COMPRA-SE casa, com algum terreno, Laranjeiras, Botafogo até Gavea, 3 quartos, 3 salas, mais commodidades, garage ou local. 160 contos pagamento á vista. Não interessa predio velho. Resposta com esclarecimentos a J. H. neste jornal. (T 11985) 91

CENTRO — Vende-se optimo predio de 2 pavts. á rua Araujo Vianna, 25, praia Formosa, proximo á Light. Preço 50 contos. Trata-se S. José, 52-sob. (T 11252) 91

VENDE-SE um bom predio á rua Dois de Dezembro, perto da praia. Preço 130 contos. F. BOSELLI. Quitanda, 57, 1.º andar. (T 17298) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO

Vende-se um grande terreno, com superficie superior a 18.000 m² quadrados, prompto para receber construcção e apropriado para grandes empresas industriaes. — No genero é o immovel melhor collocado nesta cidade, a 25 minutos do centro, ladeado por largas ruas asphaltadas e servido por via maritima, bonde, omnibus, e brevemente por estrada de ferro. Informações detalhadas á rua S. Pedro 182-1.º, das 14 ás 17,30. Cardoso da Silveira — Tel. 23-1589. (T 15602) 91

IPANEMA

PREDIOS e TERRENOS

ROÇAS & REZENDE L.T.D.ª
Edif. Rex — 7.º and. - s. 711
42-6676 — CINELANDIA
(T 17247) 91

AVENIDA SUBURBANA N.º 2154 — Proximo ao largo da Abolição — Vende-se confortavel predio de esquina, em terreno de 10 x 50, de 2 pavimentos, 4 quartos, 4 salas, etc., tendo nos fundos 2 casas, com quarto, sala e cozinha, rendendo 600$ mensaes. Tratar á Administradora Nacional — Ouvidor n.º 76. (T 14517) 91

(23295) 91

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

CINELANDIA

Vendemos magnifica esquina, com um projecto de 16 pavimentos, já em andamento na Prefeitura; tendo tambem financiamento pela "Tabella Price" de 1.000 contos, juros de 9% ao anno.

CENTRO

Por 300 contos, vendemos um predio de 2 pavimentos, á Rua dos Invalidos, proximo á Avenida Mem de Sá, rendendo 28:800$ annuaes. Tratar com OLIVIERI & SANTOS (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis); á Rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (T 17280) 91

COPACABANA — POSTO 4. Vende-se o apartamento de sala de visitas, sala de jantar, dois quartos, quarto de empregados, etc. Entrada 35 contos e prestações mensaes de 350$000. Vêr á rua Constante Ramos esq. Leopoldo Miguez (acabando de construir). Tratar pelo telephone 27-9229. (T 14611) 91

VAE CONSTRUIR?
REFORMAR OU RECONSTRUIR!

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3.º
Phone, 22-9051.
(xxx) 91

PROPRIEDADES — S. PAULO — Vendo área com frente para duas ruas, no Braz, a 15 minutos do Largo da Sé, com renda actual de 72 contos annuaes, sendo 100 metros para uma das ruas aonde existem 20 predios residenciaes e do outro lado uma entrada com 10 metros de largura, dando entrada para uma área de mais de 10.000 m.2 numa profundidade de 97x50, fora da área dos predios, existindo naquella área os edificios de uma fabrica, em funccionamento, com predios para deposito de materias primas, casas de guardas, escriptorios, barracões, etc. Preço 1.300 contos. Informações, detalhes e plantas, com o corretor.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(xxx) 91

Hypothecas

Rapidez e maximo sigillo, juros de 9 e 10 %, empresto sobre predios BEM SITUADOS, DE 20 A 500 CONTOS, adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados. Tratar com Gomes Pereira — 34, Rodrigo Silva, 3º andar. Sala 305. (T 17330) 91

Vendem-se

LEBLON

TERRENOS — Rua Cupertino Durão, medindo 12,00 x 31,50; rua Acarahy, medindo 30,00 x 50,00.

RESIDENCIA — Recentemente construida, com optimo acabamento, tendo no pavimento terreo: varanda, sala de visitas, sala jantar, living-room, copa, cozinha, WC, 2 quartos de empregada e no 2.º pavimento: hall, varanda, banheiro em cor, 4 quartos. Garage. Preço: 155:000$000.

IPANEMA

TERRENO — Optimo lote á rua Barão de Jaguaribe, medindo 10,00 x 20,00. Preço de occasião.

RESIDENCIA — Em terreno de esquina com fino e moderno acabamento, propria para familia de alto tratamento.
RESIDENCIA — Na Av. Epitacio Pessoa, em terreno de 14,50 x 30,00 com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Finissimo acabamento.

RESIDENCIA — Em terreno de 10 x 25 com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, copa, garage com 2 quartos em cima. Preço: 125:000$000.

COPACABANA

TERRENOS — Rua Saint-Roman, optimos lotes medindo 13,00 x 36,00 — 12,00 x 58,00. Esplendida vista.
RUA DJALMA ULRICH — Medindo 18,00 x 22,00.

AV. RAINHA ELIZABETH — De esquina medindo 12,30 x 33,20.

AV. ATLANTICA — Medindo 12,15 x 33,20 com frente para tres ruas.

RUA GOMES CARNEIRO — Medindo 12,30 x 35,00.

RUA SANTA CLARA — Perto da Av. Atlantica, medindo 20,00 x 21,00, de esquina.

RESIDENCIAS — Casa para pequena familia, em optima rua, lado da sombra em terreno de 11,00 x 15,00. Preço: 155:000$000.

RUA BARATA RIBEIRO — Confortavel residencia, com 3 pavimentos, tendo no 1.º: 2 quartos, banheiro e mais 2 quartos para empregados; no 2.º: salas de visitas, jantar, almoço, escriptorio, cozinha, despensa e WC; no 3.º: 4 quartos, terraço, banheiro completo. Garage para 2 carros.

RUA SAINT-ROMAN — Magnifica vista, situada perto da rua Sá Ferreira, com 3 quartos, sala, living-room, escriptorio, banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada. Garage.

APARTAMENTOS JA' CONSTRUIDOS — Para casal, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregado. Preço: 60:000$000 — Frente para a rua.

RUA COPACABANA — Esplendido apartamento, optimamente situado, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Fino acabamento. Preço: 110:000$000.

EDIFICIO DE APARTAMENTOS — Optimo edificio, dando boa renda.

FLAMENGO

TERRENO — Optimo terreno na Praia do Flamengo, medindo 14,00 x 80,00.

RUA ESTEVES JUNIOR E CONDE DE BAEPENDY, com frente para estas duas ruas medindo 11,00 de frente, 67,20 e 71,20 dos lados e na outra frente 15,80. Preço: 400:000$000.

RUA CONDE DE BAEPENDY — Medindo 15,35 x 23,60. Preço: 150:000$000.

RUA MACHADO DE ASSIS — Medindo 16 x 20, perto da praia. Preço: 350:000$000.

RUA PAYSANDÚ — esquina, medindo 13,10 x 17,00. Preço: — 300:000$000.

RUA SENADOR VERGUEIRO — esquina, medindo 20,00 x 42,00. Preço: 430:000$000.

RUA MARQUEZ DE ABRANTES — Medindo 28,50 x 93,10. Preço: 900:000$000.

BOTAFOGO

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Magnifica residencia de 1 pavimento, com 7 quartos, 4 salas, banheiros, copa, cozinha, quartos para empregados, garage. Terreno de 14,00 x 93,90.

RUA VIUVA LACERDA — Medindo 13 x 29. Preço: 66:000$000.

JARDIM BOTANICO

OPTIMA residencia, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Garage; em terreno de 20,00 x 10,00. Preço: 130:000$000.

TIJUCA

RESIDENCIA DE FINO GOSTO — Em centro de terreno, á rua Almirante Gavião, vende-se por motivo de viagem, luxuosamente mobiliada, tendo as seguintes accommodações: escriptorio, ampla sala de jantar, sala de visitas, de almoço, de recreio, copa, cozinha, quarto e WC. de empregada, hall, 5 quartos, 2 banheiros completos, 3 varandas. Garage.

GAVEA

RUA MARQUEZ DE SÃO VICENTE — Ampla residencia em terreno com 90 metros de frente.

SAUDE

OPTIMO terreno com duas frentes, sendo uma de 9,60, para a rua Gambôa e outra de 11,00 para a rua Harmonia e 78,00 dos lados. Preço: 220:000$000.

MEYER

RUA ARCHIAS CORDEIRO — Optima residencia com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quarto de empregado. Preço: 50:000$000.

RUA FREI FABIANO — 2 apartamentos — o de cima, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro; o de baixo com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Preço: 45:000$000.

SANTA THEREZA

TERRENO — Optimo terreno á rua Dias de Barros, medindo 10,00 x 60.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR

TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR

AGENCIA: 554 - B - AV. ATLANTICA

COPACABANA — TEL. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(24573) 91

COMPRA-SE predio de apartamentos, predio residencial ou terreno de 12 á 15 ms. de frente. Base respectivamente 250, 100 e 60 contos. Zona urbana e sem intermediarios. Só se attende a propostas por carta com informações detalhadas para RELOS, rua Rosario, 5, loja. (T 14461) 91

VENDE-SE um optimo terreno de 20x30 á rua Alexandre, 35, prompto para construir. Reginaldo — Rodrigo Silva, 3, s. 3. (T 14447) 91

VILLA ISABEL — Terreno, vende-se Avenida 28 de Setembro um optimo lote com 14,30x32, preço 25 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar com Rebouças. (T 14441) 91

GAVEA — Terreno vende-se á rua Barão de Oliveira Castro um optimo lote com 8,25x32, preço 17 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º, com Rebouças. (T 14444) 91

COPACABANA — Terreno, vende-se á rua Siqueira Campos, um bom lote com 12x31. Tratar á rua Gonçalves Dias, n. 67-2º andar com Rebouças. (T 14444) 91

PREDIO NOVO — Vende-se á rua Barbosa Cordeiro com 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, banheiro completo, entrada para automovel com grande facilidade no pagamento a longo prazo. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar com Rebouças. (T 14444) 91

VENDE-SE excellente casa residencial, de optima e primorosa construcção, em centro de terreno de 14,50 por 21 metros, com garage e confortaveis installações, no bairro de Laranjeiras; tratar directamente com o proprietario, hoje e amanhã, de 1 ás 5 horas da tarde, á rua Pereira da Silva n.º 72. (T 14467) 91

APARTAMENTO em Copacabana, posto 2 vende-se c| sala, 3 q. etc., com grandes facilidades de pagamento. Tratar na Av. Rio Branco, 128, 7º, s. 705, das 14 ás 17 horas. (T 14442) 91

APARTAMENTOS. Flamengo. Vende-se á beira mar os 3 ultimos (1 por pavimento), construcção luxuosa em terreno de 15x40 com 5 qs., 3 salas, 2 banheiros de cor, garage, grande varanda, etc. Facilita-se 50 % em 15 annos a 9 %. Ed. Nilomex, 8º, salas 806/7, das 16 ás 19 horas. (T 17302) 91

AV. NIEMEYER. Vendem-se os tres ultimos lotes planos, com 13x75 cada, unicos no Rio com praia particular e proximos do Hotel Leblon. Facilita-se o pagamento. Ed. Nilomex, 8º, salas 806/7, das 16 ás 19 horas. (T 17304) 91

VENDE-SE por 60:000$000, sendo 15:000$000 á vista e 45:000$ a prazo longo, uma fazenda limitando com a Cidade de Magé (saneada pelo D. N. S. P.) distando da Capital Federal uma hora e um quarto de trem. Tem grande casa de fazenda e 300.000 metros quadrados de optimas terras, cobertas de capoeiras (100 réis o metro). Informes, planta e visitas com o Dr. Fonseca, na Avenida Rio Branco n. 90, primeiro, das 4 ás 6. Phone 22-6121. (T 14331) 91

GRAJAHU' — 15:000$, Com 15:000$ de entrada e 20:000$ em prestações de 294$600, poderá adquirir lindo bungalow novo, estylo hespanhol, para pequena familia de tratamento. Vêr chaves por favor á rua Botucatú, 5. — 28-0740. (T 14549) 91

CASAS (duas), para rendimento produzem 650$, vendem-se por 50:000$, em Villa Isabel, rua parallela ao Boulevard. Barros & Kraucher, á Av. Rio Branco, 173, 6º and. Em frente á Galeria Cruzeiro. (T 17321) 91

CATTETE — Vende-se a linda residencia da rua Andrade Pertence, 48, para vêr das 12 ás 15 horas. Não se attende pelo telephone. (T 17322) 91

GAVEA — Vende-se no fim da rua Marquez de S. Vicente com grande facilidade de pagamento, varios lotes de 15 a 25 contos. Ed. Nilomex, 8º, salas 806/7, das 16 ás 19 horas. (T 17301) 91

JARD. BOTANICO — Vendem-se dois optimos lotes planos, promptos para immediata construcção com 10 x 30 e 12x32 (esquina). Negocio urgente. Ed. Nilomex, 8º, salas 806/7, das 16 ás 19 horas. (T 17303) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE excellente predio para residencia de luxo em rua transversal de São Clemente, com 5 quartos, garage e apartamento independente, etc. Informa-se e trata-se na "SOCIEDADE IMMOBILIARIA SILEX", á Avenida Nilo Peçanha, 38-D, salas 101-106. Telephone 42-4295. (T 14519) 91

BEIRA-MAR — Vende-se um elegante e confortavel bungalow com frente para a bahia, localizado logo depois do Balneario da Urca, de estylo original interno e externamente. O pavimento terreo compõe-se de grande salão, com 61 metros quadrados, outras dependencias e garage. O pavimento superior é servido por escada toda de marmore estrangeiro, preto e branco, nesse tem uma saleta, um gabinete, grande sala de jantar, quatro quartos, banheiro completo, cópa, cozinha, quarto de emp.ª etc. Na mansarda, além grande e igualmente provida de escada de marmore tem uma terrasse, com linda vista e deposito para 1.600 litros dagua; preço 300:000$. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 17322) 91

LEBLON — Terrenos, vendo linda esq. na praia de 11x20 e mais dois lotes por 35 e 38 contos á rua Rainha Guilhermina, esq. Campos Carvalho c/ 8 e 12 metros frente. Proprietario 25-3430. (T 14522) 91

LEBLON — Terrenos, vendo linda esq. na praia, por 50 contos e outro por 25 contos c/ 10 mts. de frente e mais 3 lotes c/ 10x38, 13x20, e 15x25, pertinho da praia. Proprietario, Av. Rio Branco n. 131-2º. Jorge Leite. (T 14522) 91

LEBLON — Terrenos, vendo por 35 contos, 2 lotes c/ 10 mts. cada um, na melhor rua e a 20 mts. da praia e outros por 35 contos de esq. c/ 12 metros de frente, Av. Rio Branco, 131-2º, Jorge Leite. (T 14522) 91

PREDIO — Compra-se um no Leblon ou Ipanema, dando preferencia a um com dois apartamentos. Telephonar para 27-5652, á Senhora Souza. (T 14466) 91

VILLA ISABEL — Vendem-se magnificos lotes na rua Jorge Rudge. Tratar com Lincoln á rua do Rosario, 113, 6º andar. (T 17275) 91

VENDE-SE o predio assobradado do Becco das Escadinhas do Livramento n. 114-11, em leilão judicial, no dia 10 de maio, ás 4 horas, pelo leiloeiro Candiota. (T 14486) 91

Edificio Apartamentos

Compra-se um até 3.500 contos. Trata-se á avenida Rio Branco, 109, 3º andar, sala 24. (T 14545) 91

PREDIOS — RENDA

Vendem-se os seguintes: por 2.550 contos, magnifica casa de apartamentos, rendendo quasi 300 contos annuaes, no Flamengo; por 950 contos, o mais solido e bem acabado edificio de apartamentos do Rio, rendendo 126 contos; por 1.400 contos, solido edificio no centro da cidade, dando optima renda. — Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109-3.º (T 14545) 91

Terreno Apartamento

Vendem-se os seguintes: por 470 contos, optima esquina, junto á av. Atlantica, com 58 metros de frente; por 250 contos, optimo lote, perto da praia, com 17x30; por 390 contos, no Lido, magnifica esq. de 21x26; por 230 contos, no Lido, terreno de 17x45; por 150 contos, lote de 13x41, com duas frentes; por 130 contos, esquina em Botafogo, com 17x19; por 350 contos, no Flamengo, lote de 20x35; por 400 contos, no Flamengo, optima esquina com 29 metros de frente. — Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109-3.º (T 14545) 91

CASA BOTAFOGO

Vende-se optima por 120 contos. — Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109-3º, sala 24. (T 14545) 91

RENDA — AVENIDA

Vende-se optima por 150 contos. — Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º andar, sala 24. (T 14545) 91

PREDIO — CENTRO

Vende-se optimo por 155 contos. — Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109-3.º (T 14545) 91

Apartamentos — Renda

Vendem-se com grande facilidade de pagamento optimo andar com 3 apartamentos situados junto á av. Atlantica. — Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º andar. (T 14545) 91

Escriptorio

ESCRIPTORIO — Aluga-se parte, completamente mobilado, com telephone e cofre. Rua Quitanda, 163, sala 106. (T 16425) 37

Consultorios — para medicos e dentistas. — Acceitam-se propostas para aluguel, fazendo-se adaptação para qualquer especialidade no Edificio em construcção á rua Mexico 98. Esplanada do Castello. Vendem-se no mesmo grupos de salas sob financiamento — Informações com o syndico Dr. Cordovil. Rua dos Ourives, 3, 4.º and. de 15 a 18 horas. Tel. 22-7002. (T 14636) 87

Traspassa-se

PASSA-SE o resto do contrato do aptº 29, Edificio Guarujá, Av. Atlantica, 720, mobilado ou não. Trata-se com o porteiro do mesmo edificio. (T 13637) 38

DORMITORIO C/10 peças — Inteiramente folheado a cambuya, motivo de viagem. Vende-se por 1:800$. Só para particular, rua Paysandú, 264, c/4. (T 17343) 38

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma empregada para cosinhar e servir, que durma no aluguel, em casa de casal, á Ladeira do Ascurra, 115-B. tel. 25-4443, Aguas Ferreas. (T 14510) 52

Empregos diversos

PRECISA-SE auxiliar para escriptorio, tendo boa letra e escrevendo á machina. Deve dar referencias e ter alguma pratica. Cartas á esta redacção a 3 F 3. (T 15473) 55

Advogados

FRANCISCO SODRE'
ADVOCACIA EM GERAL
R. SÃO JOSE' 36. 1.º
TEL. 42-3750 — RIO
(T 17317) 62

Animaes

VENDE-SE magnifico cachorro policial allemão chegado este mez da Allemanha e com perfeita educação policial. Tambem uma machina de retratos Leica 3ª. Tratar telephone 27-0049. (T 16472) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE um automovel Ford Sedan, duas portas 1937, Touring 85, em perfeito estado de conservação, preço 13:000$. Tratar á rua 1.º de Março 51, 3º, tel. 23-2951. (T 13606) 64

FIAT — Vende-se por 4 contos, optima limousine de 4 portas, modelo 522, está em bom estado de funcionamento, tratar na Av. Rio Branco, 143, 3º, tel. 43-1637. (T 13088) 64

VENDE-SE FORD MODELO T Bigode, 1:100$000. Licenciado, bem calçado e bom funccionamento. RUA GENERAL ARGOLLO N. 11 — C. DE S. CHRISTOVÃO. (T 14518) 64

VENDE-SE Chevrolet Sedan Master de Luxo, modelo 1934, perfeito estado funccionamento, com 20.000 kilometros apenas, pintura e pneus novos. Vêr á Av. Oswaldo Cruz, 61, com o sr. Luiz. (T 14493) 64

PACKARD, de 6 cylindros, modelo 1937, Radio. Estado de novo, bem calçado. Particular vende motivo de viagem. Reginaldo, Rodrigo Silva, 5 s. 3. (T 14446) 64

Correspondencia

— E —

Terça-feira lá estarei, saudosa. Beijos tua S. (T 13615) 70

ROSA

Cartas sempre atrazadas. LYRIO. (T 14424) 70

L — Estou com muitas saudades. Só penso em ti. Nosso ambiente é o mesmo perdoe falta tudo. — C. (T 13620) 70

MAROTA. Recebi carta. Marque encontro. Beijos p. você. Marota — [illegible] (T 14527) 70

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112. (xxx) 80

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc. — Apparelhagem norte-americana Kettering
CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR
DR. Eurico Costa Chefe do Serviço de Vias Urinarias da Casa Portugal — Cir. da Assistencia Rodrigo Silva, 30, 3.º and. Tel. 22-8500 — Consultas: 2 ás 7. (T 16419) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas
APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5-3º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-9750 (T 10742) 80

FIBROMA do UTERO

Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina, Chefe do Serviço de Raios X, no Hospital de São João Baptista. Assembléa, 98, ás 4 horas. Edificio Kanitz. (T 07971) 80

MME. TOLEDO

Participa ás suas freguezas que seus preparados acham-se á venda: Avenida Rio Branco, 147 (2.º andar). (T 15493) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (T 11768) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 08777) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES - HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro, 61. Das 8 ás 18 horas (xxx) 80

DR ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
CURA RADICAL
ASMA BRONCHITES ASMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES Quitanda, 20, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049. (xxx) 80

PELLOS DO ROSTO

Verrugas. Cirurgia esthetica. Pelle e Sifilis. Dr. Carlo Alberto, Alcindo Guanabara, 24-4º — 42-3201, 3 ás 6. (T 20002) 80

DR. CAMILLO MONTEIRO

Tratamentos modernos — Figado, rins, estomago, intestinos. Obesidades, Asthma, Diabetes. Paralysia. Pelle. Syphilis.

Electricidade Medica

Ondas curtas. Diathermia. Ultra Viol. Infra Vermelho. Diariamente das 8 hs. ás 17 hs. EDIFICIO OUVIDOR, 2.º TEL.: 22-4100 (T 14532) 80

Dr. Mariano de Moraes

Doenças da cincoentena. — Disturbios da edade critica. — Obesidade e magreza. — Senilidade precoce. Edif. Nilomex, salas 608/9. Tel. 42-9772. (T 17316) 80

Aves e ovos

COMBATENTES — Shamo e Inglez cruzamento, bonitos frangos de 1 anno. Rua Cadete Polonia, 91, Sampaio. (T 17320) 65

FAIZÕES "LADY" e DOURADO, promptos para reproducção, calafates brancos e cinzentos, diamantes quadricolor e cardeal da Virginia, moinons, cabuçu', bengalim e bigodinho, mariposa, cardeaes africanos, capuchinhos e tricolor, bicudos australianos, canarios francezes e hamburguezes importados, pintasilgos portuguezes, periquitos australianos de todas as côres, gallinhas de raça, gatos angorás, cachorro lulu', basset, Airedale-terrier, foxterrier inglez.

Misturas, ciba, medicamentos, gaiolas de todos os typos, salitre do Chile, benzocreol e outros artigos no

FAIZÃO DOURADO

A rua Uruguayana, 127
RIO DE JANEIRO.
(T 14557) 65

SEMENTES,

realmente novas e importadas da França — "S-C-A-L", S. Pedro 170-172. Tel. 23-3490, Rio. (23665) 65

"CHACARAS E QUINTAES",

temos todas as obras da mesma sobre: Flores, criação, lavoura em geral. "S-C-A-L", S. Pedro, 170-172. Tel. 23-3490, Rio. (23665) 65

OVOS PARA INCUBAR E PINTOS DE UM DIA,

de todas as raças e de procedencia idonea. "S-C-A-L", S. Pedro, 170-172, Tel. 23-3490, Rio. Peça catalogo gratis. (23665) 65

"PIRATININGA"

é a Ração ideal para as suas aves. "S-C-A-L", S. Pedro 170-172 (Entregas a domicilio), T. 23-3490, Rio. (23665) 65

ALIMENTOS PARA PASSAROS,

Mistura especial completa, aveia descascada, alpiste argentino, arroz com casca, canhamo, gyrasol, linhaça, mostarda, ossos de ciba. "S-C-A-L", S. Pedro 170-172, Rio (Peça catalogo gratis). (23666) 65

Chauffeurs e mecanicos

LIMOUSINE — Vende-se uma de 931 quatro portas, vêr e tratar á rua Justiniano da Rocha n. 165, Villa Isabel. (T 13367) 68

Chiromantes

CLARIVIDENTE — Occultista, consultas gratis sobre qualquer assumpto, attende das 14 ás 18 horas á rua Cadete Ulysses Veiga, 48, São Christovão, Largo da Cancella. (T 14473) 69

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a alma da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 hs. menos aos domingos. R. S. José, 51-1º. Tel. 22-7903. (T 14322) 69

Instrumentos de musica

Piano Steinway 2:500$000 — Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedaes, etc. motivo de retirada do proprietario do paiz; urgente. Uruguayana 39, sobrado. (T 15428) 75

RADIO-ELECTROLA RCA Victor, de 8 valvulas, ondas longas e curtas. Vende-se por 2:200$, Almirante Alexandrino no 80, apartamento 202. Santa Thereza. (T 14530) 75

PIANO NOVO 1/4 DE CAUDA
GROTRIAN-STEINWEG

Vende-se um luxuoso recebido directamente da Allemanha ultimo modelo. chamamos a attenção das alumnas do Instituto Nacional de Musica e dos grandes maestros. Ver e tratar á rua Uruguayana 39, 1.º andar, terça-feira 2 de Maio. (T 14542) 75

Ouro e joias

Brilhantes e Joias de Occasião

Compram-se, vendem-se e trocam-se, verifiquem as verdadeiras vantagens que offerece a

JOALHERIA UNICA

54, RUA 7 DE SETEMBRO 54 (xxx) 76

Ouro e joias

OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, prata, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (T 15487) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (T 15483) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemãs para bordar e coser, vendem-se desde 150$ até 650$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82, Telephone 22-1312. (T 14600) 78

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENNA
Radiographias á 10$000

Exame e tratamento dos fócos dentarios. A mais completa installação. Edificio Porto Alegre, 7.º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Phone 22-1659. (T 17202) 72

INSTITUTO RADIO DENTARIO

Sob orientação dos

DRS. BENJAMIM BELLO
PAULO GEORGE
Rua do Ouvidor, 162 2º. and.

Raios X - Clinica especializada: canaes, eliminação cirurgica dos fócos dentarios com a conservação dos dentes; secção de physiotherapia, secção completa de prothese, dentaduras sem abobada palatina, pontes moveis (technica do dr. Roach), orthodontia, porcellana fundida, etc.

Radiographia dos dentes, 10$000
Rua do Ouvidor, 162, 2º andar
Tel. 42-4904
(T 14316) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1555 (T 17357) 72

Casa Catão
ARTIGOS DENTARIOS
Rua Sete de Setembro 107

Participa aos seus amigos e clientes, que mudou-se para o endereço acima, onde espera a sua preferencia de costume. (24006) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º andar, das 10 ás 17 horas. (T 8784) 73

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, adeanto dinheiro para regularizar os papeis. Solução rapida. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (T 13053) 73

DINHEIRO sobre automovel, piano, geladeira, gabinete dentario, moveis, promissorias hypotheca. Tratar com Fernandes, Ouvidor, 68, 2º. Tel. 23-3418. (T 13441) 73

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECAS

Não faça seu negocio sem primeiro ver minhas condições, juros, prazo, amortizações, com direito a liquidar antes do tempo, sem bonificação. Resgato hypothecas para serem pagas deste modo. Adeanto dinheiro para pagamentos de impostos e certidões. Solução rapida. Tambem compro predios ou avenida para rendas. S. Boselli, á rua da Quitanda nº 57, 1.º andar. (T 17392) 73

APARTAMENTOS

Vendem-se 2 á Avenida Atlantica, n.º 950, com 3 quartos, 2 salas e dependencias. 1 á Avenida Atlantica, n.º 550, com 4 quartos, 2 salas e 2 banheiros. 1 á Avenida Atlantica esquina da Rua Siqueira Campos, de alto luxo, com amplos salões e quartos confortaveis. 2 pequenos á Avenida Atlantica, n.º 546 no 2.º pavimento. Preços reduzidos — Todos com garage. Facilita-se metade do pagamento. — **J. GURGEL DANTAS** — Rua do Rosario, 116-2.º — Telephones: 23-0302 e 23-0647. (T 14397)

A UNIÃO COMMERCIAL - A Casa que mais barato vende

Ferragens, cutelarias e tintas. Apparelhos para jantar, de mesa, de porcellana "Limoges", chá e café. Talheres inoxidaveis, cristaes, artigos finos para presentes. Jogos de cristal para perfumes. Sortimento completo de artigos para Hoteis, Restaurantes, Casas de Saúde e Collegios Religiosos. — **Artigos de Reclame:** Papel Hygienico, caixa com 100 Pacotes, 95$000; Papel Hygienico, caixa com 100 Rollos, 80$000; Gesso calcinado para Dentistas, Kilo, 2$400; Solco para assoalho, Lata, 6$000; Talheres de metal para mesa, 18 peças, 42$000; Talheres de metal para mesa, 18 peças, 37$000. — 21, RUA DA CARIOCA, 21. — Phones: 22-3929 e 22-2432 — NEVES GONÇALVES & CIA. — RIO. (23372)

Dinheiro

APOLICES
BEMOREIRA
R. LUIS DE CAMÕES, 42
(xxx)

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario adeanto dinheiro para regularizar solução rapida. M. Sayer, "Jornal Commercio", 3º, s. 322. (T 14457) 73

Diversos

MASSAGISTA RUSSA — Massagens para emmagrecer, circulação do sangue e dores rheumaticas, garante bom resultado, á rua do Rezende n. 46, terreo. Telephone 42-7802, apartamento 14. (T 15488) 74

LUSTRADOR de moveis, Madame telephonando para 25-1302, da casa Luz. Americo Silva lhe dará preço e referencias sem compromisso. Serviços garantidos. (T 14540) 74

HARMONIA SEXUAL — Mme. Riché do l'Institut Rivole, de Paris, rua Andrade Pertence, 20. (T 13421) 74

COPIAS á machina e ao mimeographo. Preços modicos, rua da Quitanda, n. 97 (loja). Tel. 23-5232. (T 14399) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco com pessoal habilitado, raspa, calafeta. Recado: 43-3150. R. Senador Pompeu, 231. (T 17198) 74

COMPRA-SE tudo em geral que represente valor; paga-se bem; mais 20% que outras casas. Rua Senador Dantas, 75, tel. 22-3344. (T 13160) 74

BROTOEJAS, coceiras, suor fetido, manchas, desapparecem mysteriosamente com o uso do assombroso Sabonete SURI, que magicamente, ao contacto do ar, muda de côr, dando juventude, elasticidade, encanto á pelle. (Producto registrado, formula do chimico Victorio Graziano). Um Sabonete 1$500. Precisa-se agentes. Em venda na Drogaria Pacheco e pharmacias. Distribuidores e deposito: Franchi & Pereira — Phone: 43-2257. Rua Visconde de Inhauma, 46. — Rio. (T 16171) 74

INVESTIGAÇÕES — Rapidez e sigilo. Preços razoaveis, rua Carioca, 33-1º, tel. 22-7182, das 8 ás 12 e das 15 ás 17, Luz. (T 15397) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, casacos e pyjamas, feitios desde 5$000; confecção perfeita, fazem-se concertos e moldes com explicações na Av. Rio Branco n. 143, 3º, tel. 43-1037. (T 14463) 74

PIANO MAGNIFICO — 3 pedaes, cordas cruzadas. Vende-se por 3:000$, facilitando-se pagamento. M. Walter — 29-2380. (T 17272) 74

Modas e bordados

SOUZA & GALVÃO
Costureiros

Quer fazer novo seu vestido velho? Quer uma confecção sob medida e por preço barato? Vestidos e costura em geral. — Rua 7 Setembro, 97, 1.º and. s. 2. (T 14536) 81

UMA capa de astrakan e uma pelerine de Vison, uma pelerine de Chinchilla, novas, por bom preço. particular vende. Ministro Viveiros de Castro, 122, ap. 9. (T 14379) 81

CORTE E COSTURA — Professora competente e diplomada ensina por methodo muito facil, pratico e ligeiro. Aulas individuaes a 0$. Rua Theophilo Ottoni, 170, 5º, apt.º 13. (T 17318) 81

PRECISO COSTUREIRA — Pago 10$, trabalho diario. Rua Duvivier, 43, apt.º 12-A. (T 14510) 81

COSTURA — Para senhoras e creanças, qualquer genero de costura. Copia-se modelos e acceita-se vestidos cortados para trabalhar em casa. 26-6020. (T 13082) 81

VESTIDOS a partir de 5$000 o feitio. Tel. 26-1857, Das 12 ás 13 horas. Attende-se a domicilio. (T 14374) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 17233) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 29-3128. Paga-se bem. (T 15457) 83

FABRICA DE COLCHÕES
LUIZ PINTO
CASA LUIZ
PHONE 42-1809
De cortiça . . . a 165$000
De Ceurina . . . a 150$000
REFORMAM-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS
VENDEMOS
CAMA PATENTE
PREÇO DA FABRICA
FREI CANECA 44
(T 17380) 83

COMPRA-SE: moveis de luxo, pianos, pinturas, tapetes, prataria, geladeiras, enceradeiras, machinas, porcellanas, cristaes, estatuas, joias, livros, bibelots, etc. Ribeiro. Tel. 22-9195. (T 17268) 83

Moveis, novos e usados

MOVEIS?

Veja o preço
compare a qualidade

Dormitorios de imbuya e peroba	430$
Typo apartamento, folheado á imbuya, com armario de 3 corpos desde . . .	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento.	500$
Folheados á imbuya	850$
até	3:500$

Rua Frei Caneca, 9
(T 14469) 83

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se 1 cama de metal inglez legitimo, com 2 mesas de cabeceira sortidas, 1 sofá, 2 poltronas de couro de afamado fabricante MAPPLE. Ladeira da Gloria n. 162, apart.º 402. (T 17354) 83

VENDE-SE 1 Secretaria de 1,60x0,80 e cadeira giratoria, de imbuya, fabricação de Leandro Martins. Informações: phone 27-3336. (T 17253) 83

VENDEM-SE moveis colchões, crina, algodão e outros artigos, tudo com grande abatimento nos preços; fazem-se e reformam-se colchões de crina sem mistura, trabalho perfeito e garantido para o mesmo dia, rua Frei Caneca, 300, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (T 14535) 83

GRUPO DE COURO — Vende-se em bom estado, preço barato á rua Gonçalves Dias, 20, 1º andar. (T 14477) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas. Paga-se bem e liquida-se rapido, tel. 22-8112 (T 17368) 83

SALA DE JANTAR moderna com 12 peças, vende-se nova de optima fabricação. Preço de occasião 1:400$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 17368) 83

SALA DE JANTAR colonial, com 9 peças, vende-se sem uso de optima fabricação 1:700$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 17368) 83

DORMITORIO para casal com 5 peças, vende-se com pouco uso. Preço de occasião, 400$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 17368) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 14642) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, movels de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (T 14642) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. D. CESANI
PARTEIRA DIPLOMADA
Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro

Attende todos os dias á rua Francisco Muratorio nº 2, terceiro andar, apto. 7, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa). TEL. 22-1244 (T 14096) 84

INJECÇÕES — CINELANDIA. Por enfermeira allemã dipl. a hora marcada. Tel. 42-4425. (T 14544) 84

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo 9$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (T 13266) 84

INJECÇÕES A DOMICILIO — Senhora com longa pratica e ex-assistente do Dr. Covello, applica. Chamar D. Carmen — Phone 25-3693. (T 14359) 84

Professores

COPIAS á machina e ao Mimeographo de trabalhos juridicos e commerciaes, 7 Set.º 107; Escola Urania. (T 13068) 87

DACTYLOGRAFIA 3 vezes por semana, 10$. Port. com testes para concursos e outros idiomas; 7 Set.º 107, Escola Urania. (T 13068) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4299. (T 13608) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza, 64, sob. Tel. 48-5727. (T 15062) 87

ALLEMÃO a titulo de reclame, 15$ mensaes, 3 vezes por semana. O prof. acceita alumno em qualquer grão; faz tambem traducções scientificas; 7 Set., 107, Escola Urania. (T 13069) 87

INGLEZ — Classes novas, diurnas e nocturnas; 7 Set.º 107, Escola Urania (T 13070) 87

ENSINA-SE curso primario, trabalhos, pinturas, musica, piano, violino, canto, linguas. Preços modicos. Tel. 26-1857 — Das 12 ás 13 hs. Attende-se a domicilio. (T 14375) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos; á rua Rodrigo Silva, 18, 2.º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (T 16470) 87

LIÇÕES de hespanhol, allemão, inglez. Trabalhos artisticos, Pereira Silva n. 96, c. 3 — 25-3837. (T 13418) 87

CURSO DE MATHEMATICA

Professora especializada. Cursos gymnasial e complementar de Engenharia e Medicina. Exames e concursos. Riachuelo, 27, apto. 75. Tel. 42-6863. (T 10536) 87

INGLEZ pratico e theorico, ou pratico só, por profs. das Univs. de Londres e Oxford; pronuncia optima, 20$ mensaes. Ouvidor, 160-1º, s. 6, 30 lições apenas. (T 17239) 87

ADMISSÃO por prof. de longa experiencia. Approvação garantida 20$ mensaes. Ouvidor, 160-1º, s. 6, Prof. Guerra. (T 17239) 87

ENGLISH — Professor (inglez nato), lecciona em casa e a domicilio, longa pratica, preços modicos. Rua Correa Dutra, 56, apt.º 47, Flamengo. 42-9015 (T 16422) 87

Professoras

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como litteratura e Historia de França. Tel. 27-0658, das 8 ás 12. (T 14455) 87

SENHORA ingleza lecciona theoria e pratica do seu idioma a senhoras e creanças em sua residencia ou na do alumno. Tel. 28-0061. (T 17285) 87

INGLEZ — Só para as pessoas nas mais elevadas posições: dicção, eloquencia em diplomacia e sciencias sociaes. Principios, assim como o curso da faculdade do direito e da philosophia. — 42-4224, Mr. E. B. Bright. (T 14643) 87

INGLEZ — Com fantastica, inacreditavel rapidez, como pela arte suprema, torno eloquente em INGLEZ, quem necessite, isso com urgencia — 42-4224. (T 14643) 87

INGLEZ — Pela *ARTE SUPREMA*, de que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. Bright — 42-4224. (T 14643) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 16350) 87

MOÇA educada no Collegio Sacré Cœur ensina franceza e curso primario, a senhoras e creanças. Tel. 27-3201. (T 17312) 87

ALLEMÃO

Ensino rapido e exacto por professor e professora allemães. Traducções. Rua Riachuelo, 405-A, Apto. 45. Tel. 42-3726. (T 16442) 87

ESCOLAS MILITAR, NAVAL E DE INTENDENCIA

Preparo efficiente de candidatos em curso organizado no Collegio Rezende e leccionado por professores da Escola Militar. Rua Bambina, 136, Botafogo. Tel. 26-1273. Inicio das aulas a 3 de Maio. (T 14504) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. T. 27-3233. Venancio Flores, 130, Leblon. (T 14398) 87

SEM COMPLEMENTAR — Poderá matricular-se nos cursos tecnicos do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Chimica Industrial, Electrotechnica, Construcção Civil, Agronomia, Nocturno. Rua Marquez do Paraná, 28, Flamengo. (T 13113) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro) ensina canto, telephone 25-2811. (T 11875) 87

LIÇÕES DE ALLEMÃO

Professora com longa pratica e muito recommendada, especializada no ensino de creanças de qualquer edade, acceita tambem adultos, em aulas individuaes ou em turmas. Cursos especiaes de conversação, litteratura e correspondencia commercial. Informações: tel. 25-1736 — 11 ás 16 horas. (T 13335) 87

INGLÊS Novas turmas para principiantes, no dia 2 de Maio, ás 17 hs. e no dia 3 ás 19 hs. Numero limitado de alumnos. 3 aulas por semana. Estão abertas as matriculas. Fale inglez e ganhe mais! INSTITUTO BRITANNIA (Exclusivamente para o ensino de inglez) Rua do Passeio, 42. (T 14560) 87

ALLEMÃ. Moça nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil, á rua Senador Dantas n. 10, 8º and., apt. 809. Pede-se combinar pelo tel. 42-4426. (T 14533) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina a senhoras e senhoritas. Aulas particulares. Telephone 25-4482. (T 14509) 87

PIANISTA Ubirajára, lecciona para tocar com esplendido rythmo. Pequena mensalidade. Rua São Pedro, 145, 1º, sala 6. (T 17273) 87

REVISÃO intensiva para as primeiras provas parciaes e 2ª época; Adaptação — exames pelos candidatos que estudaram no estrangeiro: Admissão — no Pedro II, Collegio Militar, etc. Lecciona-se particularmente prof. Celso Faria. R. Rosario, 114-1º. (T 14645) 87

O INSTITUTO de Especialização *Vico*, prepara candidatos para o Concurso de RESEGUROS e demais Ministerios, obedecendo rigorosamente os programmas exigidos. Professores idoneos, aulas intensivas e turmas reduzidas. Matriculas abertas: rua do Carmo, 29-1º. (T 14613) 87

GRAJAHU' — *Admissão aos Cursos Secundarios*. Materias dos Secundarios por professor registrado e com longa pratica. Rua Prof. Valladares, 206, c.13. Depois das 18 horas, mesmo hoje. (T 14575) 87

PROFESSORA de Piano, Solfejo e theoria. Aulas a domicilio, em qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Chamados: 28-0583. (T 17241) 87

COLCHOARIA

Nacional á rua do Cattete n.º 140. Faz novos e reforma colchões para o mesmo dia. 24$000 para casal, e 14$000 para solteiro, com boa qualidade de fazenda — Mandamos mostruarios á casa do freguez para escolher. Attendemos pelo tel. 25-1507. (T 14589)

COLLEGIOS

ESCOLA AMARO CAVALCANTI

Deseja matricular seu filho? Candidate-o a uma das poucas vagas existentes no CURSO VICTOR, situado na rua Buenos Aires, 36. Centenas de alumnos matriculados em escolas do governo. Resultado de 1939: 1ª, — 2ª, — 4ª, — 5ª, — 6ª collocações, além de dezenas de outras mais. (T 17559) 71

ESCOLA MILITAR, Escola Naval, Reserva Naval Aérea e Curso de Sargento Aviador? — CURSO "DUQUE DE CAXIAS" — Alfandega, 150-2º andar. Tel. 43-1757. (T 11482) 71

HIME & Cia.

52 - Rua Theophilo Ottoni - 52

(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 593 — End. Telegraphico FERRO — Phone: 23-1741.

Fabricantes - Importadores - Exportadores

DEPOSITO DE FERRO, AÇO E METAES:

Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telephones: 43-6282 e 43-0396

Grande deposito de ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e connexões de ferro galvanizado, tubos para caldeira a vapor, téla para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral e construcção, uso domestico etc., etc.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALLURGICAS, com altos fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de ferro e aço em barra, vergalhões e cantoneiras; fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido, esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, canos de chumbo, etc.

FABRICA NOVA INDUSTRIA - Rua Figueira de Mello, 203 a 209. Telephone: 28-2787.

Pontas de Paris, tachas para sapateiro em ferro e latão, louça de ferro batido, estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, fogões "ETERNO", etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

Agentes Geraes da

Companhia Brasileira de Phosphoros

Oleo de linhaça crú e fervido marca TIGRE — Coalho JACARÉ — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento inglez WHITE BROTHERS — Cimento nacional — Dynamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande.

FILIAL EM S. PAULO:

R. LIBERO BADARO', 488, 8.º and. - C. Postal 618

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL (xxx)

"Casa Titus"

Artigos de illuminação — Lampadas a gazolina

"TITUS"

Sem bomba — Sem pressão — Sem perigo de explosão — Luz abundante e economica. Funccionamento impeccavel — 15 modelos differentes, com 40, 120, 200 velas — 1 litro de gazolina para 48 horas com 40 velas.

Lanternas instantaneas "COLEMAN", com 300 velas — Camisas incandescentes TITUS — COLEMAN — RAINHA DA TEMPESTADE — PETROMAX — AIDA — PRIMUS. Fogareiros a Gazolina, a Oleo e Electricos.

MATERIAL ELECTRICO — VIDROS — GLOBOS — "LAFONNIERS e LUSTRES.

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Walter Fernandes & Cia. Ltda.

LANTERNAS FLASHLIGHT

Peçam catalogos com preços. R. URUGUAYANA N. 135 — RIO DE JANEIRO. Telegr.: "Titolandi".

REVENDEDORES

FORTALEZA — CEARÁ — Damião Fernandes & Filho — Barão Rio Branco n. 954.
MOSSORÓ — R. G. DO NORTE Raphael de Hollanda.
NATAL — R. G. DO NORTE — Sergio Severo — Dr. Barata n. 151.
JOÃO PESSOA — PARAHYBA DO NORTE — Alfredo Chaves — Marechal Pinheiro n. 245.
RECIFE — PERNAMBUCO — Nobre & Amorim — 1.º de Março, 64-1.º.
ARACAJU' — SERGIPE — Austeclio Rocha — Rua João Pessôa n. 59.
BELLO HORIZONTE — MINAS — Canavarro & Cia. — Av. Affonso Penna n. 263.
JUIZ DE FÓRA — MINAS — Bargion Irmãos & Cia. — Rua Halfeld n. 290.
ESPIRITO SANTO — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — José Mendes de Andrade — Rua 25 de Março n. 9.
PELOTAS — R. G. DO SUL — A. Peres Bernardes — Andrade Neves n. 628. (xxx)

UMA ONDULAÇÃO PERMANENTE DE 20$ POR

5$000

Sim, - a quem se apresentar com este annuncio até 31 de maio corrente no

SALÃO AMORIM

CABELEIREIROS E MANICURES

Rua de Santo Amaro n.º 14 — Catete

Esta propaganda, que terminará impreterivelmente no proximo dia 31, é lançada pelos seus novos proprietarios e só tem como unico objectivo fazer ressurgir e tornar conhecido um estabelecimento cujas installações ficaram por algumas dezenas de contos e mantem os melhores profissionaes. (14623)

ASTROLOGIA SCIENTIFICA

Curso completo por correspondencia. Horoscopos. Informações pela Caixa Postal 2736 — RIO. (T 14551)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios e consultorios com muita luz, servidos por dois elevadores rapidos, no Edificio Santa Mathilde, á rua Buenos Aires, 100. (T 14568)

LA SALLE

Vende-se uma com pouco uso e em perfeito estado de conservação e funccionamento. Tratar pelo telephone 25-5678. (T 18459)

REPRESENTAÇÕES

Profissional, com escriptorio em São João del-Rey — Minas, accelta representações — Dá referencias — Cartas para Geraldo Guimarães — Av. Ruy Barbosa, 31. (T 17257)

CORREIO SPORTIVO

TURF

AS CORRIDAS DE HOJE E AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

SERÃO REALIZADOS OS CLASSICOS PREFEITURA MUNICIPAL E HENRIQUE POSSOLO

Para as suas reuniões de hoje e amanhã, o Jockey-Club Brasileiro organizou dois convidativos e concorridos programmas, nos quaes figuram como provas principaes, os classicos Prefeitura Municipal, na distancia de 2.000 metros e Henrique Possolo, em 1.800, ambos com 15:000$000 de premio e para animaes de qualquer paiz e edade. Nos dois kilometros, se não surgir nenhum encoberto, a segunda apresentação de Pasteur deverá coincidir com o seu segundo triumpho nas nossas pistas, já que em todos os seus trabalhos em privado se vem conduzindo em esplendidas condições e seus contendores não possuem antecedentes nos exercicios que lhes assignalem maiores probabilidades de successo. O eclectico Don Macon, Sixpenny e Mandarim, serão os inimigos mais perigosos para o ex-General Sandino. No classico de amanhã, não ha um candidato definido que possa ser considerado como mais provavel ganhador. Hazel e Barriorreo são os que melhor actuação têm tido ultimamente na distancia, e embora a filha de Sir Berkeley acabe de correr em um cotejo de 1.000 metros, isto não será um obstaculo para o seu desempenho, visto que se exercita com regularidade e conta com esmerado preparo. Um adversario respeitavel com o qual torna-se necessario ter cuidado é o nacional Ornamento, pelo bem que se conduziu no ultimo domingo, secundando a possoço Barriorreo, que lhe dispensava então só tres kilos de vantagem. De ambos os programmas constam as eliminatorias dos dois annos, concorrendo os potros Mahú, Athleta, Albarran, Sceptro, Grumete, Trevo e Seductor, a desta tarde, e as potrancas Yucoó, Andaluzia, Carissa, Cosy, Addis Abeba e Copa Roca, a de amanhã.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

CORRIDA DE HOJE

Recatada — Sinhá Linda — Oceano.
Palleka — Ukraina — Murupi.
Athleta — Seductor — Mahú.
Fada — Xique Xique — Ufal.
Ibirá — Bradador — Marapiré.
Dinda — Arataú — Raio de Luar.
Pasteur — D. Macon — Sixpenny.
Kadjar — Satania — Indayatuba.

A primeira prova será realizada á 1,10 da tarde.

CORRIDA DE AMANHÃ

Itatinga — Fsia — Regia.
Andaluzia — Carissa — Copa Roca
Victoria Regia — Xanete — Punhal.
Sylpho — Miss Bá — Susan.
Confeil — Az de Paus — Fogueada
Malvino — May be — Arypurú.
Barriorreo — Hazel — Ornamento.

A primeira prova será realizada ás 1,40 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

CORRIDA DE HOJE

Premio Rio — 1.200 metros — 4:000$000

Cot.		Ks.
[illegible]	Sinhá Linda — A. Brito	53
[illegible]	Viçosa — O. Coutinho	53
[illegible]	Oceano — S. Batista	54
[illegible]	Vix — J. Santos	54
[illegible]	Recatada — D. Ferreira	53
25	Murupi — P. Costa	54

Premio Theozinha — 1.500 metros — 4:000$000

Cot.		Ks.
25	Murupi — P. Costa	56
18	Patusha — S. Batista	54
[illegible]	Grey Girl — A. Brito	54
[illegible]	Cabo Frio — R. Freitas	53
25	Ukraina — F. Mendes	50
30	Malabá — J. Mesquita	50
[illegible]	Maurelio — A. Nappo	52

Premio Pendulo — 1.000 metros — 10:000$000

Cot.		Ks.
25	Mahú — D. Ferreira	53
15	Athleta — A. Molina	54
30	Albarran — J. Mesquita	54
[illegible]	Sceptro — J. Canales	54
50	Grumete — R. Freitas	54
20	Trevo — G. Costa	54
20	Seductor — W. Cunha	54

Premio Sueño Largo — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
27	Fada — J. Mesquita	51
40	Laile — J. Canales	55
[illegible]	Ufal — H. Batista	51
15	Xique Xique — J. Fernandes	52
30	Asdo — P. Costa	52
25	Galeria — O. Coutinho	51
20	Patrulha — P. Gusso	58
40	Chicote — B. Ribeiro	53

Premio Bramador — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Ibirá — P. Simões	53
15	Bradador — H. Soares	56
35	Icalvo — D. Ferreira	54
30	Diamantina — R. Freitas	50
10	Tubefe — F. Mendes	56
35	Marapiré — J. Canales	52
10	Messney — W. Cunha	54

Premio Bruxorb — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Bomsuccesso — D. Ferreira	52
40	Dinda — P. Costa	53
28	Miroró — C. Morgado	53
35	Mignon — L. Mezaros	56
[illegible]	Raio de Luar — R. Freitas	56
15	Bripohi — F. Mendes	56
25	Pogyrub — J. Canales	56
35	Colorado — E. Feijó	54
25	Arataú — J. Mesquita	54

Classico Prefeitura Municipal — 2.000 metros — 15:000$.

Cot.		Ks.
30	Pasteur — G. Costa	56
35	Mi Acierto — R. Freitas	56
40	Mandarin — W. Cunha	56
30	Jarandina — C. Morgado	52
15	Don Macon — S. Batista	58
25	Sixpenny — A. Molina	56
[illegible]	[illegible]	[illegible]
25	Reporter — H. Soares	56

Premio Conjurado — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
27	Kadjar — A. Molina	56
40	Satania — H. Soares	51
25	Uyrapuru — J. Canales	53
40	Niá — G. Costa	58
32	Indayatuba — D. Ferreira	52
40	Urussanga — R. Freitas	52

CORRIDA DE AMANHÃ

Premio Tinteiro — 1.200 metros — 4:000$000

Cot.		Ks.
20	Fsia — W. Cunha	53
30	Disco — C. Morgado	49
25	Regia — J. Mesquita	49
30	Itatinga — P. Simões	54
40	Liber — A. Brito	54
30	Uracó — F. Mendes	58
50	Katina — S. Bezerra	53

Premio Huckeridge — 1.000 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
35	Yucoó — S. Bezerra	54
30	Andaluzia — A. Molina	54
40	Carissa — D. Ferreira	54
30	Cosy — S. Batista	54
35	Alis Abeba — J. Mesquita	54
30	Copa Roca — G. Costa	54

Premio Miculm — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Rosinario — G. Costa	56
25	Victoria Regia — P. Simões	56
50	Carlos — H. Soares	52
30	Punhal — J. Fernandes	54
25	Xanete — P. Gusso	54
25	Lamina — W. Cunha	54

Premio Oh! — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Miss Bá — D. Ferreira	49
40	Afortunado — J. Ferreira	54
25	Susan — P. Simões	54
40	Casanova — W. Cunha	54
40	Prateada — C. Morgado	49
40	Uraquitan — L. Mezaros	55
40	Sylpho — J. Mesquita	54
30	Palsagem — H. Soares	49

Premio Zaga — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Az de Paus — R. Freitas	54
30	Yorena — C. Morgado	49
30	Fogueada — L. Souza	49
50	Carnaval — B. Ribeiro	52
30	Californa — D. Ferreira	54
30	Fair Day — S. Batista	54
40	Alegrilla — J. Fernandes	49
10	Confeil — A. Brito	54
20	Discordia — F. Mendes	54

Premio Capuã — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Malvino — J. Mesquita	56
40	Quincas Borba — C. [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
40	Bradna — H. Soares	54
40	Mayle — L. Mezaros	56
40	Arapuca — A. Brito	53

Classico Henrique Possolo — 1.800 metros — 15:000$.

Cot.		Ks.
30	Barriorreo — R. Freitas	56
50	Iapó — J. Canales	55
40	Marabó — G. Costa	55
30	Cántor — F. Ferreira	56
40	Ijuhy — W. Cunha	56
40	Hazel — S. Batista	55
30	Sanguenol — A. Molina	56
30	Canicula — A. Molina	54
30	Ornamento — J. Mesquita	49

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 12,10 e para a de amanhã, ás 2,40 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquellas horas precisas.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As inscripções para as corridas de sabbado e domingo proximos

Na secretaria da commissão de corrida do Jockey-Club Brasileiro serão encerradas ás 3 ½ horas da tarde da proxima terça-feira, 2 de maio, as inscripções para as corridas de sabbado e domingo vindouros, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações para os classicos Nove de Maio e Raul de Carvalho. Os respectivos projectos estarão affixados na secretaria da 1 hora da tarde em deante, daquelle dia.

Imprensa turfista

Recebemos, como de costume, os semanarios Vida Turfista, Turf Jornal, O Jockey, Raia Livre e Tropél, com informações detalhadas sobre as corridas do Jockey-Club.

BOX

OS PUGILISTAS DE HOJE NÃO SABEM BOXEAR

Nova York, abril (Havas, por via aerea) — Nos Estados Unidos ha muita gente que conhece profundamente os detalhes da arte de boxear, mas poucos são os que podem falar com mais facilidade que "Dumb" Dan Morgan, veterano manager que serviu a Jack Britton, Battling Levinsky, Terry Mac Govern e a uma infinidade de pugilistas.

"Dumb" quer dizer "mudo". Deram esse appellido a Morgan, porque lhe falte lingua, pois fala pelos cotovellos, especialmente quando se refere a um de seus themas favoritos, dos quaes o mais importante para elle é a superioridade dos boxeadores de antes sobre os de hoje.

Encontramos ha dias em Madison Square com Morgan e antes de termos chegado á esquina da rua Morgan, já nos havia lançado sobre o craneo nada menos de um turbilhão de palavras sem tomar folego. Seria deveras [illegible] o que o Mudo, porém, accentuaremos os pontos principaes que podem ter algum interesse para os apreciadores de box.

O Mudo assim falou: "O pugilista de hoje é um homem de um golpe só. Não sabe nada sobre os golpes escolhidos da arte do box. Além disso não procura aprender nenhuma das artimanhas tão empregadas pelos pugilistas de 25 annos passados. Nessa época tinhamos optimos boxeadores, e todos elles sabiam os truces do box. O certo é que nessa época nenhum pugilista se atrevia a apparecer em publico emquanto não tivesse pelo menos quatro annos de aprendizagem na escola de algum mestre. Por isso acho graça nos boxeadores de hoje que pensam nada mais ter a aprender. Veja Louis, campeão mundial de todos os pesos. Dá um flint com a esquerda e logo se agarra ao adversario. Agarra com os braços o adversario e quando se separam atira um upercut ou um hook de esquerda e o match termina. Não nego que Louis seja um grande boxeador, mas poderia ter sido da classe de um Corbett, de um Peter Jackson, de um Fitzsimons e de um Jack Johnson. Outro exemplo: Henry Armstrong, o campeão de duas classes. Tenho a certeza de que um pugilista da classe de Abe Atell teria ganho delle com facilidade, não só Atell, mas outros muitos: Isonard, Moran e muitos mais muitos mais, que não só eram optimos boxeadores como conheciam as boas pegadas.

VARIAS SPORTIVAS

O ANNIVERSARIO DO VILLA ISABEL

Transcorre hoje o 27º anniversario de fundação do Villa Isabel F. C., gremio dos mais esforçados no sport carioca. Varias festividades serão levadas a effeito, destacando-se o grande baile commemorativo, a realizar-se hoje.

TRES PARAENSES PARA RECIFE

O Santa Cruz, de Pernambuco, contratou os jogadores Jango, Pedro e Ita, que actuaram no seleccionado do Pará.

NADA RESOLVIDO EM SÃO PAULO

Esteve reunido o Conselho de Justiça da Liga de Football de São Paulo, afim de julgar o recurso do São Paulo F. C. sobre as irregularidades do jogo entre aquelle club e a Portugueza. Os membros do Conselho resolveram não tomar conhecimento do recurso por o julgarem materia estranha á sua alçada.

O PERMANENTE DO FLUMINENSE F. C.

Recebemos o convite permanente do Fluminense F. C. para as festas sportivas. Este anno o tricolor adoptou uma innovação — o cartão deverá ser picotado na porta, havendo logar para 48 picotes, numero talvez sufficiente para as competições de football, tennis, basketball, natação e tiro que o club realizar.

INAUGURA-SE O CAMPO DO C. S. CIDADE

Na rua José Bonifacio, no Meyer, será inaugurado hoje, á tarde, o campo do Club Sportivo Cidade. Parecerá estranho que um club chamado cidade esteja localizado fóra da dita. Mas, o caso é que o gremio deveu chamar-se City, porque é composto por empregados dos escriptorios da City Improvements, e como estamos na mania de traducção, o nome do City teve que ser traduzido á mingua...

ACTUARÃO JOGOS AVULSOS

O presidente da Liga de Football concedeu licença aos juizes Oscar Pereira Gomes, Djalma Cunha, Mario Francisco Pascini e Alfredo Oliveira, para arbitrarem jogos avulsos marcados para hoje.

REGISTRADO COMO AMADOR

Depois da autorização da Federação Brasileira de Football, a Liga registrou hontem como amador do Fluminense o ex-professional do Flamengo, Luiz Orlando.

TRES CONTRATOS ACCEITOS

Foram acceitos hontem pela Liga de Football os contratos de Murilinho e Joaquim, do São Christovão, e Vicentini, do Fluminense.

NO DEPARTAMENTO MEDICO

Compareceram hontem ao departamento medico da Liga de Football os players Alcides, Orlandinho, Joaquim, Vicentini e Nariz, tendo o ultimo deixado para fazer exame na proxima semana, pois o prazo foi prorogado até sabbado.

ARQUEIROS TRANSFERIDOS

A Federação Brasileira de Football concedeu hontem transferencia aos arqueiros Clovis e Raymundo, respectivamente para o S. C. Recife e Portugueza, de Santos.

AS QUOTAS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Em officio dirigido hontem á entidade promotora do Campeonato Brasileiro de Football, a Federação Paraense reclamou, mais uma vez, o pagamento das quotas a que julga ter direito por haver tomado parte em jogos do certamen nacional.

BASKETBALL

A SEGUNDA RODADA DO TORNEIO INITIUM

No rink do Botafogo F. C., á rua Salvador Corrêa, terá logar hoje, á noite, a segunda parte do Torneio Initium organizado pela Liga Carioca de Basketball, para inaugurar a temporada official deste annos, e cujos jogos serão realizados em tempos completos e distribuidos entre vencedores e vencidos, por varios dias.

Os encontros obedecerão á mesma ordem já publicada, assim como o horario e demais pontos de sua organização.

*

REGRESSARAM OS CHILENOS

Hontem, ás primeiras horas da noite, regressaram ao seu paiz, os rapazes da delegação chilena de basketball, que vieram disputar o ultimo Sul-Americano.

No Cáes, estiveram muitos directores da F. B. B., da L. C. B. além de varios players locaes, que foram levar aos representantes do Pacifico o seu abraço final.

YACHTING

O DIA DO MAR

Grandes corridas de lanchas e barcos a motor de popa, regata de veleiros e desfilel nautico

O dia de hoje será um grande acontecimento na vida sportiva carioca. E' pela primeira vez que se realizarão corridas de lanchas e regatas de veleiros em grande escala.

A Commissão Organizadora para tornar accessivel o acompanhamento das grandes provas nauticas resolveu não expedir convites especiaes. A imprensa e todos os que se interessam pelo sport são convidados a comparecer nos logares donde melhor poderá ser contemplado o interessante certamen. As autoridades e a imprensa tem no proprio Fluminense Yacht Club reservados coretos especiaes junto ao pavilhão da Commissão Julgadora. Qualquer pessoa decentemente trajada terá ingresso nos terrenos do Fluminense Yacht Club na parte da manhã de hoje. A raia ficou marcada de modo para que as sensacionaes corridas possam ser bem vistas das praias Vermelha, Botafogo, Urca e em parte da praia do Flamengo.

Na parte da tarde o publico poderá acompanhar a regata e o desfile do Sacco de São Francisco e da Praia Icarahy em Nictheroy, assim como da Praia do Flamengo no Rio, nos arredores da Ponte Presidencial.

As corridas de lanchas e arcos a motor de popa terão inicio ás nove horas da manhã. No trampolim do Diabo em frente do Fluminense Yacht Club serão disputadas cinco pareos:

1º — Barcos a motor de popa, com motor até 12 HP, ás 9 horas; 2º — Barcos a motor de popa, de qualquer potencia; 3º — Barcos a motor de popa com ou sem degrão até 25 HP; 4º — Lanchas leves (Handicap); 5º Pareo Lanchas pesadas (cruizers) (Handicap).

A regata de veleiros partirá do Sailing Club do Rio, Sacco de São Francisco em Nictheroy ás 2 horas da tarde. A chegada na Ponte Presidencial está prevista para 3 horas da tarde, donde ás 3,30 partirá o desfile para o Sailing Club. Neste club será julgado o Concurso de elegancia e conservação das lanchas.

A COMMISSÃO JULGADORA E' A SEGUINTE

Corridas de lanchas e barcos a motor de popa: Juiz da partida: Arthur Vignal. Juizes de chegada — Agostinho Fortes, Fernando Abolm e Roman Poznanski. Membros da mesma Commissão commandante Alves de Araujo e Fernando Bastos. Na Commissão Julgadora do Concurso de Elegancia participará egualmente o sr. Hermann Berghoff. A regata de veleiros será julgada pelos srs. W. Hartmann e E. Rahm.

Na corrida de lanchas serão fiscaes das boias os srs. Julio Braga, José Veiga Capelo e Arthur Pazo.

Já estão inscriptos os seguintes sportsmen: srs. Petronio de Almeida Magalhães, Pierre Jansen, Matheus Martins Noronha, Silva Ferreira, Luiz Pedro Gomes, Sigismundo Rattlo, Manoel Vicente e Raymundo Castro Maya. Espera-se a inscripção ainda dos seguintes socios do Fluminense Yacht Club: srs. Cezar Proença, Paulo de Azevedo, Harvey Frost, Sylvio de Carvalho, Willy Strobel, Mazini Bueno e Paulo Dana.

FOOTBALL

OS TRES JOGOS DE HOJE

America x Fluminense
Botafogo x Madureira
Bangu' x São Christovão

Será disputada hoje mais uma rodada do Campeonato da Cidade, marcando a tabella os seguintes jogos:

America x Fluminense — No stadium do Vasco, em São Januario. Juizes: juvenis, Fausto Pereira; amadores, Carlos Silva Santos; profissionaes, Fioravante D'Angelo.

Botafogo x Madureira — No campo da rua General Severiano. Juizes: juvenis, Belgrano dos Santos; amadores, Francisco Caldas Junior; profissionaes, Casemiro Santa Maria.

Bangú x São Christovão — No gramado da rua Ferrer. Juizes — juvenis, João Aguiar; amadores, João Aguiar; profissionaes, Carlos de Oliveira Monteiro.

O novo horario para os jogos de amadores e profissionaes, recentemente approvado pelo presidente da Liga de Football por proposta do assistente technico, será adoptado a partir de hoje. Assim, os encontros de amadores terão inicio ás 1,50 e os de profissionaes ás 3.50, havendo sempre dez minutos de tolerancia.

*

O PORTSMOUTH VENCEU A TAÇA DA INGLATERRA

Londres, 29 (U. P.) — O rei George VI e a rainha Elizabeth assistiram no estadio de Wembley á disputa final da taça ingleza de football entre o Portsmouth e o Wolverhampton, em que venceu o primeiro por 4 a 1.

O score do primeiro tempo foi de 2 a 0 a favor do Portsmouth.

O tempo era frio e chuvoso, o que não impediu a concorrencia de formidavel multidão.

Londres, 29 (Havas) — Em presença de cem mil espectadores foi disputado á tarde no campo de Wambley a partida decisiva com a qual se encerrou a estação de football. Apezar do tempo incerto e ameaçador a assistencia manteve sempre um ambiente de grande cordialidade e anciosa espectativa.

A' chegada dos soberanos a multidão irrompeu em vivas e acclamações. O rei depois de ter agradecido da tribuna real as acclamações do povo, desceu ao campo e apertou a mão a todos os jogadores antes de que as esquadras se collocassem em suas posições. Depois da execução do "God save the King" pela fanfarra dos fuzileiros navaes e dos guardas gaulezes e irlandezes, o hymno nacional foi entoado em côro pela enorme multidão.

Logo a seguir foi dado inicio ao jogo.

Eram precisamente 15 horas. Nos primeiros instantes os adversarios se limitaram a procurar cada qual o ponto fraco do antagonista até que mais resolutamente cada team procurou desenvolver suas possibilidades. Decorreram os primeiros 20 minutos sem que nenhum dos adversarios conseguisse abrir o score. O Wolverhampton entretanto dominou visivelmente o campo e aos 35 minutos de jogo conseguiu obter quatro corners perigosos para o Portsmouth. Mais algum tempo e finalmente aos 30 minutos do inicio da partida Barlow, do Portsmouth conseguiu marcar o primeiro ponto. Dois minutos antes de terminar o primeiro tempo Alliden consegue marcar o segundo tento para o seu team. Terminou a primeira parte do jogo com o resultado de 2 x 0 favoravel ao Portsmouth. Reiniciado o jogo, logo no primeiro minuto, o Portsmouth marca o terceiro goal por intermedio de Parker. Poucos instantes após, reagindo violentamente, Dorsett, do Wolverhampton, manda a pelota ás redes adversarias abrindo a contagem para o seu club. O jogo toma um aspecto empolgante, cada team se esforçando mais para majorar a contagem. Pouco antes de terminar a peleja, aos 35 minutos do segundo tempo, Parker manda novamente a bola ás redes do Wolveshampton marcando o 4º ponto para sua equipe. O jogo terminou com o seguinte resultado: Portsmouth, 4 Wolverhampton, 1.

*

PELA CREAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA

A Confederação Brasileira de Desportos enviou o seguinte telegramma ao sr. Getulio Vargas:

"A Confederação Brasileira de Desportos, como orgão maximo da direcção do sport brasileiro, traz a vossencia seu caloroso applauso pela sancção da lei creadora da Escola Nacional de Educação Physica na Universidade do Brasil, que vae preencher grave lacuna e possibilitar o preparo de technicos brasileiros. Tão auspiciosa noticia, que satisfaz antiga aspiração do sport nacional, motiva nosso justificado jubilo e nosso agradecimento. — *Luiz Aranha*, presidente."

Ao ministro Capanema a C. B. D. telegraphou:

"Antiga aspiração das dirigentes do sport nacional, foi com jubilo que todos soubemos da sancção da lei 1212, creando Escola Nacional de Educação Physica. A Confederação Brasileira de Desportos agradece a vossencia creação da nova escola na Universidade do Brasil e se congratula pelo inicio do preparo de technicos brasileiros, futuros orientadores para o aprimoramento da raça, problema que tanto carinho e zelo vem recebendo do illustre ministro da Educação. — *Luiz Aranha*, presidente."

*

ATLANTIC REFINING CLUB X SPORT CLUB IGUASSU'

Terá logar hoje, ás 15 horas, a peleja entre os quadros do Atlantic Refining Club e o Sport Club Iguassú, no "estadium" do Sport Club Iguassú, em Nova Iguassú.

A embaixada que será chefiada pelo director social sportivo do Atlantic, sr. E. B. Pereira, compor-se-á de 17 elementos de renome pois que, embora socios do Atlantic fazer parte de clubs destacados desta capital.

Actuará como juiz o sr. Alfredo de Oliveira, referee da Liga de Football do Rio de Janeiro.

O quadro do Sport Club Iguassú está cuidadosamente organizado, de vez que terá que enfrentar um forte contendor que é o team do Atlantic.

*

NA FEDERAÇÃO SUBURBANA

A segunda chave do Torneio Initium

No gramado da rua João Pinheiro será realizada hoje, á tarde, a segunda série de jogos do Torneio Initium da Federação Suburbana, sendo a seguinte a ordem das partidas:

1ª prova, ás 12,30 horas — Mackenzie x Ideal. Juiz: do Engenho de Dentro.

2ª prova, ás 12,55 horas — Nacional x Engenho de Dentro. — Juiz: do Mackenzie.

3ª prova, ás 13,20 horas — Gaucho x Rodrigues. Juiz: do Nacional.

4ª prova, ás 13,45 horas — Adelia x Tavares. Juiz: do Rodrigues.

5ª prova, ás 14,40 horas — Modesto x Piedade. Juiz: do Gaucho.

6ª prova — Vencedor do primeiro x vencedor do quarto jogo. — Juiz: do Tavares.

7ª prova; vencedor do segundo x vencedor do quinto. Juiz do Tavares.

8ª prova — ás 15,25 horas — Vencedor do 3º x vencedor do sexto jogo: Juiz: do Ideal.

9ª prova, ás 15,30 horas — Vencedor do setimo x vencedor do oitavo jogo. Juiz: será escolhido de commum accordo.

10ª prova — Vencedor do nono jogo x River F. C., vencedor da primeira chave. Juiz: será escolhido em campo, de commum accordo.

Chronometrista: Joel Meirelles e Ignacio Martins; representante da Federação Athletica Suburbana, Cicero de Almeida.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje e de amanhã

Dando continuação a disputa dos campeonatos inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados hoje e amanhã, os seguintes encontros:

Hoje:

PRIMEIRA DIVISÃO

Fluminense x Paysandú — Quadras do Fluminense.

Equipes provaveis:

Fluminense — Julio Isnard, Jayme Guimarães, Cezarino Rangel, Octavio Borgerth e F. Pedrosa.

Paysandú — E. Bullock, F. Walker, M. Clark, J. Grant e H. Morrissy.

Vasco da Gama x Germania — Quadras do Vasco da Gama.

Equipes provaveis:

Vasco da Gama — Alfred Olesen, Arthur Pires, Christovão Sollani, Antonio Garcia e Gastão Pereira.

Germania — Bodo Nagel, Kurt Metzner, Eugenio Couto, Gunter Seume e Hans Screwe.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Paysandú x Fluminense — Quadras do Paysandú.

São Christovão x Botafogo — Quadras do São Christovão.

SEGUNDA DIVISÃO

Brasil x Vasco da Gama — Quadras do Brasil.

OS JOGOS DE AMANHÃ

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Botafogo x Country Club — Quadras do Botafogo.

SEGUNDA DIVISÃO

São Christovão x Country Club — Quadras do São Christovão.

*

"TAÇA HERBERTO FILGUEIRAS"

Inicia-se hoje, em São Paulo, a disputa desse trophéo

Nas quadras da Sociedade da Harmonia de Tennis, será iniciada na tarde de hoje, a disputa da quarta competição interestadual, entre as representações da Federação de Tennis do Rio de Janeiro e da Federação Paulista de Tennis.

Os jogos dessa competição, que são em numero de sete, serão effectuados nas tardes de hoje e de amanhã, promettendo boas disputas.

As duas equipes, estão assim constituidas:

Equipes da F.T.R.J.

SIMPLES DE SENHORAS

1 — Florence Teixeira

SIMPLES DE CAVALHEIROS

1 — R. Pernambuco
2 — Humberto Costa
3 — Herbert Mesquita

DUPLAS DE CAVALHEIROS

1 — R. Pernambuco e H. Costa
2 — H. Mesquita e E. de Freitas

DUPLAS MIXTAS

1 — Florence Teixeira e Eurico de Freitas

Equipe da F. P. T.

SIMPLES DE SENHORAS

1 — Olivia Silva

SIMPLES DE CAVALHEIROS

1 — Alcides Procopio
2 — Jiro Fujikura
3 — Manoel Fernandes

DUPLAS DE CAVALHEIROS

1 — Alcides Procopio e Arnaldo Serra
2 — Jorge Salomão e Sylvio Broock

DUPLAS MIXTAS

1 — Olga Mazzieri e Manoel Fernandes.

*

TORNEIO AMERICANO DE DUPLAS NO BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

A direcção sportiva do Botafogo F. Club, promoverá amanhã, nas quadras da rua Salvador Corrêa, entre os seus associados, um interessante torneio americano de duplas.

Os jogos serão iniciados ás 8 horas da manhã e no intervallo da competição, isto é da 1 ás 2 da tarde, será servido aos disputantes e convidados do Botafogo, uma feijoada.

As inscripções para esse torneio, continuam abertas na gerencia do club.

*

TORNEIO DE DUPLAS MIXTAS NO CARIOCA SPORT CLUB

Nas quadras do Carioca Sport Club, serão realizados hoje e amanhã, em continuação ao torneio de duplas mixtas do gremio da Gavea, mais os seguintes jogos:

Hoje — A's 8 ½ da manhã — Quadra n. 1 — Sr. e sra. Guilherme Gomes de Mattos x sra. Margarida Zuercher e sr. Alberto Guido Steffan.

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — Sr. e sra. Paulo Henk x sra. Maria Winkler e sr. Raul Gouvêa.

Amanhã — A's 4 horas da tarde — Stª. Talania Retberg Steffan e sr. Benno A. Steffan x sr. e sra. Guilherme Gomes de Mattos.

AUTO SPORT

A SUBIDA DA MONTANHA PARA INFANTIS

A grande festa de hoje, no Jardim Zoologico, vem despertando a curiosidade da garotada carioca, anciosa por assistir a imponente desfile dos futuros "azes" do volante.

A "Subida da montanha" uma das provas mais perigosas do programma vem sendo o motivo de attracção da grande e sensacional competição automobilistica. Tão importante é a referida prova que a commissão organizadora offerecerá ao vencedor rica medalha de vermeil de cunho especial, ao qual caberá tambem a taça "O Hospital".

Acham-se inscriptos numerosos concorrentes ás provas de corrente e pedal e a maioria vem se entregando aos treinos diarios, afim de ficarem afiadissimos para as carreiras.

O commercio adheriu ás festividades de domingo e a commissão controladora já tem em mão mais de cem premios valiosos.

Para as provas automobilisticas já estão inscriptos os seguintes volantes:

2 — Nilcéa Meiga; 4 — Jorge de Castro Carvalho; 6 — Luiz Domingues; 8 — Mozart Lemos Gama; 10 — Maury Lemos Gama; 12 — Elder Barbosa Guarisco; 14 — Helio de Castro Carvalho; 16 — Wanda Bastos Pereira; 20 — Sylvio Manhães Barreto; 22 — Joaquim Corrêa Penne; 24 — Otton Sampaio; 26 — Sylvia do Amaral; 28 — Hilda Martins Ribeiro; 30 — Manoel José Ribeiro; 32 — Dalva da Conceição; 34 — Geraldo de Castro; 36 — Fernando Rocha; 38 — Nelson do Amaral; 40 — Alberto Silva; 42 — Edila Borges Pinot; 44 — Almir Silva; 46 — Acyresio Ribeiro Ramos; 48 — Annibal Teixeira; 50 — Sebastião Pacheco; 52 — João da Matta.

Toda creança que possua um automovelzinho poderá inscrever-se até uma hora antes da "largada", desde que se apresente de macacão e tenha no maximo até 12 annos.

A Commissão Organizadora pede aos volantes já inscriptos comparecerem com seus carros numerados.

PESCA

AMANHÃ, O CAMPEONATO DA ENCHOVA

Conforme noticiámos anteriormente, será levado a effeito no proximo dia 1º de maio, o grande concurso de pesca á enchova, promovido pelo Departamento de Pesca do Fluminense Yacht Club, e patrocinado pelo ministro da Agricultura, do qual surgirá o campeão de pesca á enchova de 1939.

Já publicámos em outras edições toda a regulamentação deste interessante certamen, bem como alguns conselhos do sr. Custodio Vasques, director daquelle Departamento, para o bom exito do concurso em apreço que, tudo leva a crer, ultrapassará as expectativas geraes.

Esta importante prova que será filmada está despertando um grande enthusiasmo em todos os amadores filiados ao Departamento de Pesca do Fluminense Yacht Club, que estão activando os seus preparativos para levarem a melhor na grande competição.

Segundo nos informou o sr. Custodio Vasques, outros importantes concursos estão sendo estudados, cuja realização terá logar ainda nesta temporada official de pesca.

NATAÇÃO

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA AO PERU'

Os nadadores indicados para participar do Campeonato Sul Americano, tem procurado se inteirar das condições em que farão parte da delegação brasileira, ora indo á C. B. D., ora á Liga de Natação.

Apezar de serem attendidos, nem sempre a resposta solicitada satisfaz, achando-se alguns em duvida se irão ou não, dado o exiguo prazo que têm para prepararse, pois, devem seguir na semana corrente, não tendo ainda a C. B. D. indicado quem irá chefiando.

Outro ponto, que tem surgido duvidas, é quanto á presença de uma senhora na delegação, para companhia das nadadoras, sendo até lembrado o nome da senhora Mauricio Becken, que já declarou que no momento, não póde afastar-se desta capital.

*

PARA A PRESIDENCIA DA LIGA DE NATAÇÃO

A assembléa geral da Liga de Natação, reunida ante-hontem, apezar de ter tido numero, não funccionou, devido á falta de prazo na sua convocação, e esse motivo serviu para ser levantada a indicação de um novo nome para a presidencia da entidade aquatica.

Trata-se de um elemento que tem credenciaes para vencer, e vem indicado pelo Internacional, com apoio de outros clubs: é o sr. Miranda Faria, que já exerce ali um cargo no Conselho.

Como o nome do sr. Luiz Fernandes Couto, não conseguiu maioria, é possivel que duas facções disputem a primazia de eleger o novo presidente que substituirá o sr. Flavio Vieira.

ESGRIMA

O FLUMINENSE VENCEU A MAIORIA DOS CAMPEONATOS

Nos dias 25, 26 e 27 ultimos, a Federação Carioca de Esgrima realizou, na praça d'armas do Botafogo F. C., os seus campeonatos de estreantes, verificando-se os seguintes resultados:

FLORETE

1º logar — Frank H. Teixeira de Mesquita — Fluminense F. Club. 2º logar — tenente J. C. Saint Edmond — Botafogo F. Club. 3º logar — Fausto N. Fernandes — C. R. do Flamengo. 4º logar — Helio Alegria — Fluminense F. Club. 5º logar — Haroldo Basto de Armando — Fluminense F. Club.

ESPADA

1º logar — Arnaldo de Oliveira Ford — Fluminense F. Club. 2º — tenente Olly Dornelles — Botafogo F. Club. 3º — Murillo Del Vecchio — Fluminense F. Club. 4º — Fausto N. Fernandes — C. R. do Flamengo. 5º — J. C. Saint Edmond — Botafogo F. Club. 6º — Victor G. Hime — Botafogo F. Club. 7º — Ricor Fontoura da Silveira — Fluminense F. Club.

SABRE

1º logar — J. C. Saint Edmond — Botafogo F. Club. 2º — Fausto N. Fernandes — C. R. do Flamengo. 3º — Dioni Arruda — Botafogo F. Club. 4º — Frank H. Teixeira de Mesquita — Fluminense F. Club. 5º — Haroldo Basto de Armando — Fluminense F. Club.

FLORETE FEMININO

1º logar — Maria de Lourdes Daudt — Fluminense F. Club. 2º — Heliodora Carneiro de Mendonça — Fluminense F. Club. 3º — Cleonice Daudt — Fluminense F. Club.

Todos estes atiradores passaram para a categoria de noviços.

O sr. Alvarez Del Vayo em Nova York

Nova York, abril de 1939 (Da Agencia Havas, por via aerea) — O sr. Julio Alvarez del Vayo chegou aos Estados Unidos para fazer uma série de conferencias e ao desembarcar fez as seguintes declarações aos jornalistas: — "Sinto-me satisfeito ao voltar aos Estados Unidos. Minha primeira visita á terra norte-americana foi feita em 1933, quando regressava do Mexico. Durante a guerra hespanhola, os Estados Unidos foram a nação mais popular na Hespanha republicana e o presidente Roosevelt o estadista do mundo cuja palavra exercia a maior influencia entre o povo hespanhol que lutava por sua independencia. Como ministro de Estado sinto-me satisfeito em recordar que os representantes diplomaticos norte-americanos na Hespanha republicana foram um modelo, por seu tacto e respeito a uma nação soberana durante os mais difficeis momentos da historia hespanhola. Sei que a causa pela qual a Hespanha vinha lutando foi mal interpretada em muitos circulos da opinião publica norte-americana. Provavelmente ha muitos norte-americanos que acreditavam sinceramente que a victoria da Hespanha republicana teria significado que o paiz se inclinava para o communismo e que uma republica de typo sovietico havia sido instituida na Hespanha. Em absoluto isso não é verdade. Lutamos em prol de uma Hespanha independente e democratica e estamos convencidos de que a unica possibilidade de assegurar a independencia da Hespanha e a reconstrucção do paiz depois da guerra era uma reconciliação entre os hespanhoes. Essa reconciliação só seria possivel baseada em uma politica de termo médio afim de que os hespanhoes unidos pudessem edificar a nação e mantel-a livre de qualquer intervenção estrangeira. Nossa politica de humanização da guerra estava dictada pelo supremo desejo de obter algum dia uma reconciliação entre os que haviam sido adversarios. Foi com esse proposito que nós nos abstivemos de fazer represalias em resposta aos bombardeios systematicos das cidades e aldeias republicanas levados a effeito pela aviação germanica e italiana a serviço dos rebeldes. Foi por esse motivo que renunciamos á applicação das sentenças de morte por crimes politicos, se bem que nunca tivessemos obtido dos rebeldes a menor reciprocidade. Outro argumento contra a Hespanha legal foi a supposta hostilidade á Egreja Catholica. Esse argumento tambem não tem o menor fundamento. Particularmente durante os doze ultimos mezes abrimos tantas egrejas quanto nos foi possivel. E se o processo de restabelecimento das praticas normaes da religião não se realizou tão depressa como desejavamos, não foi por culpa nossa mas uma consequencia de attitude de obstrucção por parte do clero. A victoria da Republica não offerecia sómente a possibilidade de estabelecer uma Hespanha unida e independente, mas a eliminação de um grande perigo para a paz da Europa: as manobras perturbadoras dos paizes aggressores. Muitas das predições que haviamos feito antes da guerra foram confirmadas infelizmente. Se se declarar uma conflagração européa nos proximos mezes vindouros — o que espero seja evitado com resolução — o mundo e especialmente a França e a Inglaterra verão se nós estavamos ou não com a verdade, ao affirmar que uma Hespanha fascista, dominada pela Italia, converter-se-ia em um inimigo irreconciliavel das democracias da Europa. A guerra pode ser evitada na Europa por meio de uma acção conjunta dos paizes não totalitarios. A unica maneira de evital-a é fazer comprehender aos paizes totalitarios que qualquer nova aggressão, seja contra quem fôr, encontrará collectiva e activa resistencia. A Allemanha e a Italia deverão saber que se invadirem a menor aldeia de outra nação, a defesa collectiva e a resistencia combinada do mundo se porão em movimento immediatamente. E' uma grande illusão pensar que uma aggressão pode ser localizada. Qualquer aggressão tolerada prepara o caminho para outra nova aggressão. E' um suicidio acreditar que as intenções aggressivas das nações totalitarias podem ser toleradas no léste da Europa e que as forças democraticas do oéste permanecerão intactas. Estou inclinado a crer que o grande movimento totalitario dirigir-se-á muito mais para o oéste que para o léste ou para a Europa Central. A mensagem do presidente Roosevelt a Hitler e Mussolini prestará o grande serviço de esclarecer a situação. Para nós os hespanhoes não é necessario identificar os aggressores. Nós os vimos pelos céos azues da Hespanha e pelas nossas provincias invadindo o territorio hespanhol. Mas infelizmente ha no mundo muita gente que ainda não descobriu quaes são os traidores. A mensagem do presidente dos Estados Unidos traçará uma linha precisa entre as forças de paz e as de guerra. Definir qual o aggressor foi uma das grandes ambições da Sociedade das Nações em seu melhor periodo. A Sociedade das Nações fracassou. Assim, os aggressores foram indicados por si mesmos, e isso será de grande vantagem para a causa da paz."

TENTARAM PENETRAR NA EMBAIXADA DO CHILE NA HESPANHA

Para se apoderar dos refugiados que ali se encontravam

Santiago do Chile, 29 (Havas) — Informações procedentes de Madrid recebidas pelo Ministerio de Estrangeiros annunciam que os nacionalistas tentaram penetrar na Embaixada do Chile e se apoderar dos refugiados que ali se encontram.

O encarregado de negocios do Chile naquella capital, sr. Enrique Cajardo, protestou junto ao general Franco que lhe prometteu em uma communicação directa que tal facto não se reproduziria.

Proseguem as negociações para a evacuação dos refugiados mas se tornam mais lentas, uma vez que o governo tem séde em Burgos.

Segundo se crê as negociações chegarão ao seu termo dentro de breve.

Applaudidas as declarações irradiadas em Dantzig

Dantzig, 29 (Havas) — As declarações do chanceller Hitler sobre Dantzig foram applaudidas pela multidão que ouvia a irradiação do discurso. A impressão que essas declarações produziram nos circulos nacional-socialistas da cidade livre é que a annexação de Dantzig ao Reich é uma questão de tempo.

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa.

No relatorio verbal, o general Horta Barbosa communicou ao plenario haver o presidente da Republica assignado o decreto-lei n. 1.217, de 24 deste mez, determinando que as autorizações e concessões de pesquisa e lavra de jazidas da classe IX e X passam a ser dadas por intermedio do Conselho, cujo presidente, para esse fim, passa a exercer as attribuições conferidas ao ministro da Agricultura pelas leis e regulamentos em vigor; exercendo o Conselho, no tocante a esses serviços, os actos a cargo do Departamento Nacional da Producção Mineral.

A seguir, o Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) Petição em que Carlos Luiz de Avilla Pires solicita autorização de pesquisa para petroleo e gazes naturaes no municipio de Marahu, Estado de São Paulo, em duas unidades de área de dois mil hectares cada uma. O Conselho, resolveu opinar favoravelmente a autorização, pelo prazo de um anno;

b) requerimento de Candido Saldanha, pedindo autorização para pesquisar petroleo na Fazenda Bôa Vista, nos quarto e sexto districtos do municipio de Campos, Estado do Rio de Janeiro. Ainda pelo prazo de um anno o Conselho opinou favoravelmente a autorização que lhe foi solicitada;

c) requerimento em que a Standard Oil solicita autorização para reconstruir um tanque com a capacidade de seis milhões de litros para deposito de kerozene, em substituição a tanque destruido por incendio. O Conselho resolveu deferir o requerimento, respeitadas as demais exigencias legaes.

O Conselho deliberou, ainda, conceder autorização para as exigencias legaes e nos termos dos respectivos requerimentos, ás seguintes empresas: S. A. de Oleos Galena-Signal, Bromberg S. A., Sociedade Knowles & Foster para o Brasil, Ltda., The Rio de Janeiro City Improvements Company, Sociedade Anonyma Air France, Hermes Macedo & Cia. e Atlantic Refining.

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

Porto Alegre, 29 (Havas) — Reuniu-se o corpo deliberativo do Tribunal de Contas, tendo o juiz Renato Barbosa exposto nos seus pareceres o resultado dos entendimentos feitos a respeito do caso do imposto de trigo, a ser cobrado pelas Prefeituras municipaes. Os entendimentos foram feitos com o interventor Cordeiro de Farias. Disse o juiz Barbosa que não se incluindo entre as attribuições do Tribunal de Contas a de legislar o mesmo para promover a extincção de tributos se dirigirá aos prefeitos dos municipios onde existe o imposto em causa e que se pretende supprimir, afim de suggerir-lhes a elaboração de um projecto-lei disposto sobre a materia.

Ultimadas as demais providencias legaes applicaveis aos casos analogos, o projecto, obtido parecer favoravel do Tribunal de Contas, será transformado em lei, resultando consequente extincção do imposto.

O Tribunal de Contas approvou as medidas lembradas pelo presidente Renato Barbosa.

ABATIMENTO AOS AGRICULTORES DURANTE O CONGRESSO

São Paulo, 29 (Havas) — Informa-se que foi concedido o abatimento de 50 % no preço das passagens de estradas de ferro aos agricultores que venham participar do proximo Congresso da Lavoura nesta capital, marcado para 3 de maio e que se realizará nos salões do Club Commercial.

ACTIVIDADES JULGADAS PREJUDICIAES A LAVOURA

São Paulo, 29 (Havas) -- Na sessão de hontem da Associação dos Lavradores de Café, o agricultor José Eduardo Ferreira Sobrinho denunciou á Casa as actividades desenvolvidas no interior do Estado, por commissarios e exportadores de café, para a fundação de syndicatos de lavoura. Disse o orador que se trata de "dividir a lavoura, enfraquecendo-a, para poderem os interessados tirar da sua pouca resistencia o maior proveito possivel, tendo os destinos da lavoura dentro de suas mãos, através dos syndicatos."

ENTRADA DE OURO NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 29 (Havas) — Segundo informação do Federal Reserve Board entraram hontem nos Estados Unidos 37.110.000 dollares em ouro procedentes do estrangeiro. Da Grã-Bretanha vieram 33 milhões e o restante do Canadá e da Suissa.

CONCLUSÕES DO CONGRESSO DE MATTE

Curityba, 29 (A. N.) — São as seguintes as conclusões approvadas pelo Congresso das Cooperativas dos productores de herva-matte, o qual se encerrou hontem: o Centro de Exportadores requisitará á Federação do Matte, para entrega dentro de sessenta dias, de determinada quantidade de matte para seus associados. O Instituto avaliará essa requisição e o Banco porá á disposição da Federação o valor correspondente ao preço minimo entregue aos exportadores. Serão emittidos titulos ao Banco para cobertura do financiamento dessa operação. A Federação distribuirá entre as cooperativas federaes uma proporção da producção de cada uma, bem como da importancia correspondente. Nas fontes de producção requisição de matte será feita pelas cooperativas e seus armazens. Os armazens centraes serão administrados pela Federação com a fiscalização do Instituto. A peneira deverá ser uma só, de 23,10 mm, de vão e téla de pé de 40 malhas de pollegada. O preço minimo da safra do corrente anno deverá ser por arroba, posta em Curityba. A revisão da distribuição das quotas de exportação caberá á Federação a percentagem que lhe cabe, dentro do criterio que o Instituto adoptou para a distribuição de stock.

A época do edito deverá ser de 15 de julho a 15 de setembro.

O GOVERNO BRITANNICO ADQUIRIU QUATRO MIL TONELADAS DE "CORNED BEEF" BRASILEIRO

Londres, 29 (De Georges Tilge, da Agencia Havas) — Comquanto seja impossivel obter neste momento qualquer informação official, em razão do "week end", deixa-se entender que o preço que as autoridades britannicas concordaram em pagar pelas 4.000 toneladas de "corned-beef" brasileiro que acabam de comprar, era cerca de 5 % superior ao preço do mercado.

Caso esta informação se confirme, a operação causa certa surpresa pois, segundo dados colhidos nos circulos commerciaes, as autoridades britannicas responderam ao comité interessado que não podiam pagar mais do que o preço anteriormente acceito, mais ou menos 10 % inferior ao que foi pedido para a nova transacção.

Por outro lado affirma-se que foram entaboladas negociações para estudar a possibilidade de novas offertas do Brasil ao governo britannico para o fornecimento de uma quantidade supplementar além das 4.000 toneladas já vendidas.

Reuniu-se o Conselho de Immigração e Colonização

Cogita-se da creação de um quadro de despachantes de immigração

Sob a presidencia do consul João Carlos Muniz esteve reunido o Conselho de Immigração e Colonização.

Antes de entrar no expediente, o conselheiro Dulphe Pinheiro Machado pediu a palavra para, em seu nome e julgando interpretar tambem o pensamento de todos os conselheiros, felicitar o presidente pela sua recente nomeação para o Conselho Federal de Commercio Exterior.

O presidente, agradecendo, manifestou a satisfação que sentia por essa homenagem do Conselho.

O secretario passou a ler então o expediente, do qual constavam: officio do Ministerio da Justiça encaminhando uma proposta de alteração do decreto n. 3.010, formulado pelo Syndicato das Emprezas de Turismo e Classes Annexas; requerimento de Hans Meyer, em que solicita a regulamentação da sua situação; telegramma da Chefatura de Policia de Belém, Pará, relativo á prorogação de permanencia de um cidadão; e telegramma da Chefatura de Policia de Goyania, referente ao Serviço de Registro de Estrangeiros.

O conselheiro Dulphe Pinheiro Machado leu um parecer attinente a uma consulta do Departamento de Administração do Serviço Publico sobre um projecto de criação de um quadro de despachantes de immigração que foi approvado.

A proposito da entrada de falsificadores estrangeiros em territorio nacional, o conselheiro major Aristoteles Lima Camara, em nome do conselheiro Luiz Betim Paes Leme e no seu proprio, apresentou um parecer em que suggere certas medidas regularizadoras. Foi approvado.

Passando á ordem do dia, o conselheiro Dulphe Pinheiro Machado apresentou um relatorio, da autoria do sr. Pericles Mello de Carvalho, sobre um inquerito referente ao problema das immigrações de trabalhadores nacionaes, na região de Montes Claros, effectuado por aquelle funccionario e por determinação do ministro do Trabalho. O referido conselheiro assignalou o merito desse documento, solicitando que ficasse consignado em acta um voto de louvor, ao referido funccionario, o que foi approvado. Falaram, em seguida, sobre esse assumpto o sr. Andrade Muller, conselheiros José de Oliveira Marques e major Lima Camara, no sentido de prestar esclarecimentos e propôr medidas destinadas a solucionar rapidamente a questão. O presidente, resumindo o debate, determinou certas providencias de caracter urgente. Esse problema será novamente examinado na proxima sessão.

O Conselho, depois, passou a apreciar varios problemas da politica immigratoria européa e as possibilidades de colonização pelas mesmas em territorio nacional.

Foi marcada nova sessão para sexta-feira, 5 de maio, ás 9 horas da manhã.

"ALEGRAE-VOS COM A VIDA"

Berlim, 29 (Havas) — "Alegrae-vos com a vida" proclama o dr. Levy, director da Frente Allemã do Trabalho. "O nacional socialismo eliminou radicalmente o conceito debilitante da negação da vida, a theoria de que a terra é um valle de lagrimas, de que o homem foi concebido em peccado, de que a pobresa e a miseria são o prologo de uma vida melhor. Não vegetamos mais, vivemos conscientemente. Só acreditamos em Deus, porque Deus nos manifesta o sentido de suas leis vitaes eternas. Nós, nacional socialistas, somos fanaticos pela vida. A vida é mais bella e melhor do que poderia suppor o mais audacioso dos optimistas."

Nesse estylo o dr. Ley escreve no "Voelkischerben" um longo artigo, comparando lyricamente os tempos actuaes ao passado. "Sei que muitos não me comprehenderão e que ainda existem allemães que concentram seu ideal nos tempos idos e acreditam que essa época marcou o apice da civilização allemã."

O DIA POLICIAL

IMPRENSADOS ENTRE O BONDE E O CAMINHÃO

O bonde da linha Piedade, dirigido pelo motorneiro 5.703, João Baptista da Silva, passava, hontem, pela rua Senador Euzebio quando, em frente ao n. 98, teve varios passageiros que viajavam no estribo jogados ao solo por um auto-transporte que estacionava naquelle ponto.

O caminhão era o de n. 9.070, dirigido pelo chauffeur Attilio Silva, que foi preso e autuado no 13º districto. As victimas são: José Silva, funccionario do Ministerio da Guerra, morador á rua Brasileiro n. 34, que soffreu fractura da bacia e foi internado no H.P.S.; Benedicto Silva, operario, domiciliado á estrada de Manguinhos, sem numero, com escoriações e contusões generalizadas, e Pedro Souza, operario, residente á estrada de Manguinhos, tambem em casa sem numero que recebeu, por egual, contusões e escoriações. As victimas foram pensadas na Assistencia, retirando-se, com excepção de José Silva.

Comeu, não pagou e morreu

Assim succedeu a "Dona barata" quando se avistou com o "Baratol". Baratol só mata baratas. (T 14562)

O AUTO COLHEU A MOTOCYCLETA

Quando, ao sair da praça da Republica, procurava entrar na rua Senador Euzebio, o motocyclista Cesar Martins, residente á rua Pompeu Loureiro n. 3, em Copacabana, foi colhido pelo carro particular 15.740, sendo a machina por elle montada atirada á distancia e o seu tripulante arremessado ao solo. Cesar, com escoriações e contusões generalizadas, teve os soccorros da Assistencia, retirando-se. O chauffeur fugiu.

IMPRENSADO ENTRE O BONDE E O OMNIBUS

O soldado Miguel Santos, pertencente ao 1º G. O., quando, como pingente de um bonde, passava, hontem, pela praia de Botafogo, foi imprensado, em frente ao n. 360, por um omnibus de transporte de collegiaes, soffrendo contusões e escoriações e ferimentos no frontal. A victima teve os soccorros da Assistencia, retirando-se.

COMO SE DESCALÇA UMA BOTA

Todas as pessôas que se vêem atrapalhadas para resolver um problema difficil costumam exclamar, afflictas: — não sei como descalçar esta bota.

Numa situação angustiosa egual estão aquelles que desejam comprar calçados de uma bôa marca e não sabem como hão de descalçar a bota!

Pois é facil, facillimo. Procurem nas principaes casas do ramo a marca **Souto**, e peçam que lhes mostrem os seus ultimos e afamados modelos de 1939. A bota será facilmente descalçada calçando o calçado **Souto**, a marca que dá conforto aos pés. (21869)

ATROPELADO AO SALTAR DO OMNIBUS

O menor Osabino, filho de Napoleão Santos, vendedor de jornaes, ao saltar hontem, á noite, na avenida Pasteur, de um omnibus da Viação Elite, foi colhido por um auto cujo numero não foi visto, soffrendo fractura da perna direita, fractura do braço esquerdo, além de forte contusão abdominal. O infeliz, em estado melindroso, foi pensado no Hospital Miguel Couto e ali internado.

O AUTO-TRANSPORTE CAPOTOU NA GAVEA

Pela estrada da Gavea, passava, hontem, carregado de cascalhos, o auto-transporte numero 13.430, dirigido pelo motorista conhecido pela alcunha de "Pará" e levando ainda varios operarios. Ao tentar uma curva, o auto derrapou e capotou, resultando ficarem feridos o motorista e os seguintes operarios: Benedicto de Oliveira, morador á rua dos Coqueiros; Geraldo Lima da Silva, residente á rua Benjamin Constant 449; Sebastião Divino, e seu irmão, Arlindo Geraldo Divino, moradores á rua Moraes Pinheiro n. 109.

Todos elles soffreram ferimentos leves pelo corpo, sendo medicados no Hospital Miguel Couto. A policia do 1º districto abriu inquerito a respeito.

UMA CASA ASSALTADA A' RUA SENHOR DOS PASSOS

Ao commissario Espirito Santo de serviço á delegacia do 10º districto, queixou-se Alfredo Bossani, estabelecido com artigos de armarinho á rua Senhor dos Passos n. 124, dizendo ter sido sua casa assaltada pelos ladrões que lhe levaram mercadorias na importancia de 1:800$000. A policia procura esclarecer o caso, identificando os larapios.

VICTIMAS DOS AUTOS

A' esquina da rua de São Carlos com a rua São Diniz, o auto transporte n. 4359, derrapando, virou, indo colher d. Alegria Pereira, residente á rua São Diniz, 44, que transitava pelo local. A senhora soffreu contusões e escoriações, sendo pensada na Assistencia. O chauffeur fugiu.

— Outra victima dos autos foi o empregado no commercio, José Gonçalves da Costa, morador á rua Belfort, 96, atropelado na rua Visconde de Inhaúma. Soffreu contusões diversas, retirando-se após os curativos.

— Na rua Sacadura Cabral, em frente ao n. 28, foi colhido por um auto, cujo chauffeur fugiu, Rodolpho Pazzi, motorista, morador á rua Angelo Santos, 110, o qual, com escoriações diversas, foi pensado na Assistencia, retirando-se.

— Outra victima dos autos foi Arlindo Lucio, garçon, residente á rua Commendador Maurity, 3, atropelado em frente ao armazem 14 do Cáes do Porto. Soffreu contusões e escoriações, retirando-se.

CAIU DO BONDE E FALLECEU NO H. M. C.

No Hospital Miguel Couto, onde se encontrava desde a vespera, falleceu, hontem, Joaquina Santos, moradora em casa sem numero da estrada da Gavea. A infeliz, como hontem noticiámos, fôra victima de quéda de bonde na rua Marquez de São Vicente, fracturando o craneo. O corpo foi removido para o necroterio.

INFLAMMOU-SE A GASOLINA, FERINDO O MECANICO

O mecanico Ary Fernandes procedia, no interior da garage existente á rua Hilario de Gouvêa n. 85, á limpeza de um carro. Em dado instante, sem attentar na imprudencia de um cigarro acceso que tinha á bôca, viu a lata explodir, causando-lhe ferimentos nas mãos e thorax, pelo que foi pensado no Hospital Miguel Couto e ali internado.

O INCENDIO DO "PARIS"

A policia na pista de uma mulher de nacionalidade allemã

Paris, 29 (Havas) — Os encarregados do inquerito sobre o incendio do transatlantico "Paris" estão na pista de uma allemã que pertence ao serviço secreto de uma potencia estrangeira, segundo annuncia Merry Bromberger, no "Intransigeant".

"Essa mulher — escreve o articulista — é casada pró-formula com um membro da tripulação do "Paris" que não mora com ella. Seu nivel de vida e suas frequentes viagens ao estrangeiro, seu automovel, parecem difficilmente conciliaveis com a situação de mulher de um maritimo. Os encarregados do inquerito procedem actualmente a diversas averiguações."

[illegible]		Kilo	
Do Norte		$750	$800
Do Sul		$750	$800

QUEIJO		Kilo
Palmyra, typo "Reino"	—	—
Typo Prato, nacional	—	—

SAL		60 kilos
Do Norte, grosso	—	17$000
Do Norte, moido	—	18$300
De Cabo Frio, grosso	—	15$000
De Cabo Frio, moido	—	16$200
Estrangeiro	—	—

TAPIOCA		Kilo
Diversas procedencias	1$000	1$100

TOUCINHO		
Mineiro	2$900	3$000
Paulista	2$900	3$000
Do fumeiro	3$800	3$700

REMOIDO		40 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	10$000	10$500

VINAGRE		38 litros
Nacional	—	—
		Caixa
Estrangeiro	—	—
Estrangeiro	—	—

XARQUE		
Nacional — Mantas	3$200	3$300
Mineiro — patos e mantas	3$000	3$100
Do Sul — Patos e mantas	2$000	3$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Almanzora"	30
Buenos Aires "Oceania"	30
Nova York "Ayuruoca"	30
Buenos Aires "Jamaique"	30
Bahia Blanca e esc. "Ataiaia"	30
Maio:	
Buenos Aires "Jamaique"	1
Porto Alegre e esc. "Comte. Capella"	1
Hamburgo e esc. "Alte. Alexandrino"	2
Genova e esc. "Augustus"	2
Portos do sul "Guará"	2
Portos do norte "Chuy"	2
Recife e esc. "Farrapo"	2
Nova Orleans "Cabedello"	2
Buenos Aires "General Osorio"	3
Hamburgo "General San Martin"	3
Porto Alegre e esc. "Jangadeiro"	3
Buenos Aires "Uruguay"	3
Buenos Aires e esc. "D. Pedro II"	3
Portos do sul "Taubaté"	4
Belém e esc. "Pará"	4
Belém e esc. "Campos Salles"	4
Portos do norte "Guarapuava"	4
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Buenos Aires "Amstelland"	6
Antonina "Buarque de Macedo"	6
Florianopolis e esc. "Tutoya"	6

VAPORES A SAIR

Southampton e esc. "Almanzora"	30
Trieste e esc. "Oceania"	30
Belém e esc. "Ararangua"	30
Santos "Comte. Ripper"	30
Antonina e esc. "Alayde"	30
Maio:	
Hamburgo e esc. "Albaid"	1
Florianopolis e esc. "Anna"	1
Iguape e esc. "Itaipava"	1
Penedo e esc. "Itatinga"	1
Havre e esc. "Jamaique"	1
Paranaguá e esc. "Ayuruoca"	1
Porto Alegre e esc. "Itaguassú"	2
S. Matheus e esc. "Aratu"	2
Buenos Aires e esc. "Augustus"	2
Porto Alegre e esc. "São Bento"	2
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	2
Cabedello e esc. "Inconfidente"	2
Hamburgo e esc. "General Osorio"	3
Buenos Aires e esc. "General San Martin"	3
Recife e esc. "Comte. Capella"	3
Hamburgo e esc. "Cuyabá"	3
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	3
Aracajú e esc. "Guará"	3
Porto Alegre e esc. "Chuy"	3
Nova York e esc. "Uruguay"	3
Antonina e esc. "Campos"	3
Antonina e esc. "Aragano"	3
Porto Alegre e esc. "Capivary"	3
Aracajú e esc. "Lamy"	3
S. Francisco "Amazim"	3
S. Francisco e esc. "Laguna"	4
Porto Alegre e esc. "Itaquicé"	4
Porto Alegre e esc. "Araxá"	4
Porto Alegre e esc. "Curityba"	4
Belém e esc. "Comte. Ripper"	5
Porto Alegre e esc. "Campeiro"	5
Cabedello e esc. "Itapura"	5
Recife e esc. "Tibagy"	5
Porto Alegre "Bury"	5
Buenos Aires e esc. "Aracajú"	5
Porto Alegre e esc. "Guarapuava"	5
Vancouver e esc. "West Ira"	5
Recife e esc. "Tambahú"	6
Nova York e esc. "Taubaté"	6
Hamburgo e esc. "Amstelland"	6
Cannavieiras e esc. "Arapuá"	6

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itatinga".

De Kobe e escalas, vapor japonez "Yamazuki Marú".

De Rosario e escalas, vapor finlandez "Angra".

De Southampton e escalas, paquete inglez "Asturias".

De Hamburgo e escalas, paquete francez "Aurigny".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Inconfidente".

De Kotka e escalas, vapor finlandez "Bore IX".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Ararangua".

De Nova York e escala, vapor nacional "Ayuruoca".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor nacional "Taubaté".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Itapuca".

Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Aragua".

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Asturias".

Para Baltimore e escala, vapor sueco "Tinle".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Caxias".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Jary".

Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Angra".

Para Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Yamazuki Marú".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

Para Buenos Aires e escalas, paquete [illegible]

Torre de Antena de 80 metros, da Radio-Cruzeiro do Sul fabricada por Henrique Hinden, Rua Candido de Oliveira, 37. Tel. 28-0060. Comprimento total das torres, fabricadas até hoje, cerca de 1.000 metros. (22952)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE ABRIL DE 1939

N. 13.644
Anno XXXVIII

1839 UM GRANDE SOLDADO E UM GRANDE CIDADÃO 1939

O Brasil rende, hoje, homenagens á memoria do marechal Floriano Peixoto, ao passar o primeiro centenario do seu nascimento

AS COMMEMORAÇÕES DE CARACTER CIVICO E MILITAR QUE SE REALIZARÃO NESTA CAPITAL

O Brasil celebra hoje o centenario de Floriano, o soldado-estadista que consolidou a Republica.

Todas as festas civicas e patrioticas com que a nação procura honrar a memoria do seu grande filho, não serão certamente de attentarmos para a projecção da figura inconfundivel de Floriano nos primeiros tempos, tão agitados, da vida democratica do paiz. Foi elle, com effeito, a personalidade que mais se impoz então no nosso meio. Decidiu a situação politica. Dirigiu o Brasil no maior momento historico da nossa existencia republicana. Encarnou assim o pró-homem pelo qual anseava a Nação no transe da quéda da Monarchia.

Dahi, o culto que á sua memoria se vem fazendo annualmente, em todo o paiz, ao relembrar a data de sua morte, e as commemorações agora a realizar-se, tendo em vista o centenario do seu nascimento.

O PATRIOTA

Homem simples, bem do povo, amando e cultivando a terra com o prazer, a volupia de um agricultor nascido e creado numa casa de engenho do nordeste, Floriano tornou-se militar na adolescencia, fazendo toda a sua gloriosa vida de soldado, de praça de *prét* a marechal, por actos de absoluto merecimento. Nos campos de batalha arriscou a vida centenas de vezes e nunca foi ferido, como se a Providencia o poupasse para que elle, mais tarde, pudesse ser aproveitado tambem na paz.

Mas o que empolga, o que seduz no estudo da vida de Floriano é o amor que sempre votou ao Brasil.

Emquanto vivo, em pleno scenario de uma acção extraordinariamente movimentada, havia o que discutir nos actos do Marechal de Ferro. Era homem. Podia mesmo ter errado. Mas logo após a sua morte, deante da obra por elle realizada, toda a gente passou a sentir que aquelle homem, que fôra um soldado dentro de um cidadão, tinha sido muita coisa mais: havia sido, em innumeras situações, a propria Nação soberana, tinha defendido admiravelmente a nossa Bandeira. Tinha sido o Brasil mesmo, vamos dizer assim.

Os historiadores de Floriano nos escondem que a vida desse extraordinario soldado e cidadão, foi uma grande e completa lição de civismo. A primeira lição que ella nos deixou, através de abnegações e sacrificios, foi a de amar o Brasil. Amar sem medida. Amar o Brasil como se elle fosse uma peça inteiriça, do alto das montanhas do norte ás campinas razas do sul; e do extremo nordeste, que o mar defende, rondando nossas praias, até os confins do nosso oeste, que as florestas virgens escondem do olhar dos estrangeiros. O Brasil um só! E só dos brasileiros. Tudo isso é o que se conclue do que fez por sua terra o alagoano hoje relembrado pelos seus patricios.

> Marechal: Nós aqui estamos para continuar a vossa obra, membros da força armada que sonhastes grande, respeitada, ao digno serviço da Patria brasileira, á qual sempre tributastes o melhor dos vossos affectos e a que fornecestes os modernos elementos materiaes para a defesa de um paiz novo.
>
> **General Tasso Fragoso**

Floriano procurou sempre impôr-se ao respeito dos seus compatriotas pelo cumprimento do dever. Ninguem teve jámais tamanhas susceptibilidades pessoaes, neste particular, como o Marechal de Ferro. Como soldado, foi um exemplo vivo de disciplina militar. Como chefe do governo, manteve a ordem e restaurou o principio da legalidade, apezar de todos os obstaculos creados pelos irreductiveis adversarios que encontrou. Nunca cedeu a injuncções de qualquer especie, quando se lhe antolhava a responsabilidade de velar pelos destinos nacionaes. Soldado empunhando as armas em campanha ou cidadão com as leis deante dos olhos, Floriano encarnou uma organização de brasileiro tão perfeita que se tornou, ao mesmo tempo, uma expressão exacta da organização nacional. Em circumstancia alguma, deu mostras de fraqueza de animo. Nunca teve a noção do medo, da intimidação, do recúo. Foi considerado, por isso, com justiça, um verdadeiro herõe.

O exemplo da vida de Floriano nos ensina ainda que, na formação dos herões que se tornam idolos de uma nacionalidade, não se exigem condições de fortuna nem de sangue fidalgo. O homem que consolidou a Republica, oppondo a sua energia á anarchia que ameaçava o paiz, nasceu num dos nossos mais pequeninos Estados e educou o seu caracter lavrando a terra como agricultor e cursando a caserna como praça de *prét* ao lado da Escola Militar em que aprimorou sua instrucção.

O ESTADISTA

Surgindo pela primeira vez na grande arena politica, aos olhos e ao coração da nacionalidade, em 15 de novembro de 1889, quando aos pés do abalado solio monarchico trabalhava intenso movimento revolucionario, movimento que pretendia glorificar a liberdade democratica, mesmo á custa de sangue, dentro de uma guerra civil, Floriano, naquelle memoravel dia, sentiu, em um momento que se tornou celebre, ter nas mãos todo o futuro e toda a felicidade da Patria convulsionada e á espera de uma palavra sua. E da impassibilidade fria com que elle facultou a victoria dos rebeldes, corporificou-se o sonho de Tiradentes, mas num surto incruento, em relativa paz.

Bem pouco tempo depois, entretanto, nos dias consecutivos ao golpe de Estado de 3 de novembro, entrava a soffrer a Republica. Ensaiava-se a anarchia; em terra, os elementos politicos contaminavam-se do *virus* da desordem. Nãos armadas apresentavam-se para segundo movimento. E novamente, Floriano veiu á tona dos acontecimentos para tornar-se o homem da situação, a cuja energia se deve o desfecho da crise, que se chamou a consolidação da Republica.

Mas foi na revolta de 6 de setembro que o marechal se impoz e appareceu aureolado de um singular prestigio pessoal. Ahi, toda gente verificou que ao marmore da face correspondia o granito da alma. Era o estadista que, só elle, póde dizer-se, tudo fazia, como se não tivesse auxiliares de governo. Era só elle o chefe do Estado que, de dia, no palacio, lia, despachava ou annotava centenas de cartas, officios e telegrammas, de cujo contexto se informava com todas as minucias; mas, á noite, era tambem o general, indo, á beira do proprio theatro da luta, verificar se o serviço de defesa da cidade estava sendo regularmente organizado.

E por isso mesmo, a victoria de 13 de março surgiu serena e calma, como serena e calma apparecia sempre a physionomia de Floriano nos dias mais tormentosos da campanha. Essa victoria de 13 de março ninguem nol-a descreve melhor em breves palavras que o proprio vencedor, em mensagem presidencial:

"As boas causas, porém, aquellas que assentam na razão e na lei, resistem aos duros embates e quasi sempre acabam por triumphar. Seis longos mezes, a população desta capital e a de Nictheroy assistiram, em anciosa expectativa, a esse tremendo duello travado entre as forças legaes e as dos revoltosos; seis longos mezes a morte esvoaçou por sobre as duas cidades, ceifando vidas preciosas e indefesas; por fim, repellidos sempre em todas as suas tentativas de desembarque, quer aqui, quer em Nictheroy, os revoltosos, desanimados, acabaram evitando o combate decisivo que, a 13 de março ultimo, as forças legaes lhes offereciam com toda a franqueza, com toda a publicidade. Não tiveram a grande virtude dos herões. E fugindo á punição de seus crimes, foram refugiar-se a bordo de dois navios de guerra portuguezes, então surtos no porto."

Toda essa mensagem, de que extraimos um insignificante excerpto, com ser uma auto-biographia, um clarão do caracter de Floriano, representa ainda uma prova flagrante de cultivo intellectual do seu autor. De resto, é sabido, não era elle apenas um soldado, na accepção restricta da palavra. Tinha o curso de engenharia militar, era bacharel em sciencias physicas e mathematicas e frequentou muitos outros cursos, inclusive um, nocturno, na Escola Nacional de Bellas Artes. Certamente por isso, ainda muito antes da Republica, em 1883, o conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo, em plena sessão da Camara dos Deputados (de 29 de maio), dizia o seguinte:

"O sr. Floriano Peixoto é um official tão distincto pela sua bravura, como pela sua vasta illustração, relevantes serviços e nobilissimo caracter."

DE MENINO DE ENGENHO A ENGENHEIRO MILITAR

Floriano nasceu a 30 de abril de 1839, no engenho do Riacho Grande, da villa de Ipioca, em Alagôas. Filho do agricultor Manoel Vieira de Araujo Peixoto e d. Anna Joaquina de Albuquerque Peixoto, foi creado pelo tio, coronel José Vieira de Araujo Peixoto.

Fez seu curso primario no Collegio Espirito Santo, de Maceió, e aos 16 annos, transportou-se para o Rio de Janeiro, aqui estudando no Collegio São Pedro de Alcantara, do padre Mendes Paiva. Completando preparatorios, matriculou-se na Escola Militar, jurando bandeira a 1 de maio de 1857 e assentando praça no 1º batalhão de artilheria a pé.

Promovido a cabo e a sargento no mesmo anno, alcançou a 2 de dezembro o galão de segundo tenente. Terminando o curso de engenharia militar, foi primeiro-tenente em 30 de dezembro de 1863. Um anno depois, obtinha transferencia para o Corpo de Artifices da Côrte.

FLORIANO NA GUERRA DO PARAGUAY

O valor militar de Floriano revelou-se na guerra do Paraguay, para onde seguiu a 16 de fevereiro de 1865. Era então, commandante da 7ª companhia do 2º batalhão de infanteria aquartelado em Bagé. Ahi, no Rio Grande do Sul, houve o primeiro episodio espectacular na vida do herõe.

Dava Floriano instrucção militar a recrutas e dirigia o exercicio de fogo, para o qual um equivoco fez distribuir-se aos soldados cartuchame embalado; e é quando elle recebe, á frente da tropa, toda aquella fuzilaria que o envolve em espessas nuvens de fumo. Nenhuma bala, entretanto, o attingiu. E o mesmo aconteceu nos numerosos combates em que depois tomou parte.

No Paraguay, mereceu todos os elogios de campanha que um militar póde aspirar numa fé de officio.

Louvado em julho de 1865, pelo desempenho que deu aos exercicios de tiros e ao serviço de entrincheiramento, foi-lhe, a seguir, confiado o commando de uma esquadrilha composta do vapor *Uruguay* e mais dois lanchões (*S. João* e *Garibaldi*). Essa singular esquadrilha tinha que medir-se com os vasos e os canhões de Estigarribia e Duarte. Deu-se então, entre outros recontros, a batalha de Yatahy, em que, dos 3.220 homens das forças paraguayas, 2.020 tombaram para sempre, sendo aprisionados os 1.200 restantes.

Logo em agosto desse mesmo anno, foi Floriano elogiado por actos de bravura, e a 29 de setembro commissionado no posto de capitão, em que se confirmou a 22 de janeiro de 1866. E, para que essa bravura e essa coragem fossem bem conhecidas, o governo, a 3 de fevereiro, agraciou Floriano com o grão de Cavalheiro da Ordem de Christo.

A 17 de abril, commandando um batalhão, atravessa o rio Paraná, para chegar á margem esquerda, que estava occupada por força inimiga. O contingente de Floriano correu em soccorro de Osorio, que á frente de 10.000 homens tinha que lutar contra 60.000. Foi nesse passo, de grande desprendimento e sangue frio, que Floriano teve o elogio de Mitre (por parte da Argentina) e o elogio de Flores (pelo que tocava no lado uruguayo), no auxilio prestado á victoria commum, em Esteiro Bellaco (20 de maio) e Tuyuty (22 do mesmo mez). Tambem Porto Alegre, referindo-se á victoria de Monte Caseros, louvou Floriano "pelos serviços extraordinarios e relevantes, prestados nessa phase da guerra, com illustração, lealdade e valor pouco commum."

OUTROS LOUVORES E OUTROS COMMANDOS

Passando a fiscal do 25º Corpo de Voluntarios a 14 de junho de 1867, seis dias depois seguia de flanco com o exercito alliado, para acampar em 1 de agosto em Tuyucué. Mas, a 3 de agosto marcha com o general Menna Barreto para S. Solano e dahi para Tagy, onde chega a 12, para derrotar o inimigo no combate de Villa do Pilar.

A 1 de maio de 1868 assume papel saliente na tomada de Timbó Chico, pelo que foi elogiado, mais uma vez, pelo commandante-chefe. E assim, em 26 de julho desse anno, Caxias confia a Floriano o commando do 25º, promovendo-o a major.

No reconhecimento de Potrero Orelha e de Angustura surgem novos louvores pela coragem, a calma e a galhardia de Floriano, e esses elogios repetiram-se quando, commandando agora o 44º de Voluntarios, se distinguiu nas batalhas de Avahy e de Itai-Vate.

O "MAJOR", SYMBOLO DE DISCIPLINA

Mas não é só. Floriano, na guerra, parecia não ter cansaço. Estava em toda parte, onde fosse preciso, tanto para combater, como para disciplinar. Cabe agora a referencia a um episodio que os biographos de Floriano não esqueceram.

O 44º batalhão, que iria realizar os mais estupendos feitos de guerra, passava por ser um corpo pouco disciplinado, quando Floriano foi escolhido para commandal-o. Parece mesmo que essa nomeação não teve outro fim senão uma obra disciplinar. E eis como se saiu da empreitada o "Major".

Floriano sabia que um pouco adeante do logar onde estava aquartelado o 44º existia um grande terreno plano, mas completamente minado por formigas. A' hora determinada, mandou dar o signal de partida. Mandou dar o segundo e o terceiro, chegando então os soldados e officiaes. Em todos os semblantes, porém, havia extrema contrariedade — diz um chronista da campanha.

Reunido o batalhão, deu Floriano ordem de marcha, partindo á frente, em direcção ao terreno alludido. Ahi chegando, determina uma série de evoluções, de modo que o solo ficasse bem revolvido. Em momento dado, mandou que o batalhão fizesse alto, olhando á frente. As formigas, alvoroçadas, começaram o seu trabalho, mordendo pernas e officiaes. Ninguem, entretanto, deu mostras nem signal de soffrimento. Tudo ali ficou imperturbavel.

Então, Floriano, de volta ao quartel, correu a informar o general que a má fama attribuida áquella unidade não tinha fundamento. Veiu dahi a aureola de disciplinador, que o immortal soldado ganhou, quando major.

O FIM DA CAMPANHA

Quando terminou a guerra, era Floriano tenente-coronel. Na parte official do combate do Cerro-Corá, Floriano foi ainda elogiado "pelos relevantes serviços prestados na expedição que deu em resultado a destruição das ultimas forças inimigas".

Quer dizer: do principio ao fim da guerra, Floriano não fez outra coisa senão merecer louvores, elogios e promoções por merecimento. Então, regressou ao Brasil, sendo condecorado pelo governo imperial com a medalha da campanha do Paraguay, passador numero 8.

Não se conhece, no Exercito Nacional, mais brilhante carreira nas armas. Razão tinha Floriano para orgulhar-se das medalhas que possuia, conquistadas todas pelo amor da Patria, no cumprimento do dever. O grande alagoano, que era o homem mais simples desta vida, não dispensava prégar ao peito todas ellas, quando fardado. Era como se dissesse:

— Eis a prova de que eu soube servir o Brasil.

DEPOIS DA GUERRA

Voltando á sua terra natal, depois da campanha do Paraguay, Floriano casou-se com sua prima, d. Josina Vieira Peixoto, filha do seu pae adoptivo. Teve, por essa occasião, ensejo de dedicar-se a trabalhos de engenharia, como, por exemplo, escolher local, organizar a planta, o orçamento e a descripção para a construcção do edificio destinado ao deposito de Artigos Bellicos, bem como de providenciar sobre os reparos de que carecia o Quartel-General. Por esse serviço foi, mais uma vez, elogiado pela "competencia, zelo e economia com que o desempenhou".

Promovido a coronel em 1874, commandou o 3º regimento de artilheria a cavallo, onde esteve até 1878. Em 1879, foi director do Arsenal de Guerra de Pernambuco. Em 1881, licenciado, voltou a Alagôas, tratando então de varios interesses de ordem civil: não só os da politica local, mas ainda como delegado especial dos exames de preparatorios. E releva salientar que, ainda ahi, Floriano foi inexcedivel: poz um termo á caça aos exames, só deixando ser approvados os alumnos realmente preparados.

A 9 de agosto de 1884, foi nomeado presidente de Matto Grosso, commissão que desempenhou até 12 de outubro do anno seguinte. O imposto sobre a herva-matte, que augmentou muito a renda da provincia, é uma das obras do seu governo.

Deixando Matto Grosso, Floriano serviu em diversas commissões, mas, devido a seu estado de saude, pediu licença, indo tratar-se na terra natal, onde muito se dedicou á lavoura, chegando mesmo a pedir reforma, seduzido pelo amor ao campo. Mas as solicitações de seus amigos e companheiros de armas obrigaram-no a desistir dessa reforma. E Floriano, em janeiro de 1889, já no Rio, assumia as funcções de ajudante-general interino, onde, em julho, era promovido a marechal de campo, além de merecer outras distincções pelos altos serviços prestados ao paiz.

Foi nessa situação que veiu encontral-o o 15 de novembro.

O GOVERNO DE FLORIANO

Vice-presidente da Republica, Floriano foi investido na chefia da Nação após os acontecimentos de 23 de novembro, mantendo-se no poder até 15 de novembro de 1894, quando o passou constitucionalmente ao seu successor legal, o novo presidente eleito, Prudente de Moraes.

Todo o periodo de governação de Floriano foi agitadissimo, cheio de lutas, algumas tremendas, que só um pulso herculeo poderia enfrentar e vencer. Os cofres publicos estavam sériamente ameaçados desde a celebre jogatina da Bolsa e a realização de vultosas negociatas, premeditadas em seguimento ao golpe de 3 de novembro. Nesse transe angustioso para os bens da Nação, Floriano foi a sentinella do Thesouro. Nada conseguiram com elle os ambiciosos de toda casta.

Ao fracasso dos bolsistas, rechassados pela honestidade de Floriano, juntaram-se outros elementos descontentes, civis e militares, que crearam innumeros entraves á administração. O pronunciamento de 10 de abril e a sublevação da Fortaleza de Santa Cruz foram, entretanto, jugulados pela energia de acção do chefe do governo. Veiu a seguir, a revolta da Armada. Mas Floriano, ainda uma vez, dominou a situação, auxiliado com o concurso do Exercito, de parte da officialidade da Marinha, com os batalhões patrioticos e a mocidade das escolas. Data dahi a popularidade de Floriano. Os factos deram ao povo a impressão de que, á testa do governo estava realmente quem podia salvar a Patria naquelle momento difficil, e dessa confiança resultou o auxilio de todos — e desse auxilio veiu a victoria de 13 de março.

Vencida a revolta da Armada, não se esqueceu o vice-presidente em exercicio do pleito presidencial para o futuro quadriennio, — e esse pleito realizou-se com inteiro respeito á soberania das urnas. Basta dizer que até revolucionarios que se achavam presos foram eleitos, cumprida deste modo a vontade do eleitorado. A mesma imparcialidade verificou-se no campo judiciario e no legislativo, pois o Supremo Tribunal concedeu habeas-corpus a um grande revoltoso, ao mesmo tempo que se travavam debates no Parlamento, com inteira independencia de deputados e senadores, sendo vencidos, muitas vezes, os amigos de Floriano nas duas casas do Congresso!

A MORTE DE FLORIANO

Pouco tempo depois de deixar o governo, a 29 de junho do anno seguinte, Floriano Peixoto fallecia em uma modesta casa da estação de Divisa (hoje Floriano), no Estado do Rio. Morreu pobre, como ascendera ao supremo poder da Republica.

Foi bem o consolidador da Republica, porque, com os exemplos de sua vida traçou á Nação uma directriz de honestidade e escrupulo na gestão dos seus negocios publicos, de honra e sacrificio na defesa da sua soberania, e de energia e perseverança no manter inviolavel o respeito ás suas leis.

Foi um evangelizador, no sentido proprio da palavra, mas como sóe acontecer a todos os evangelizadores os seus conselhos e os seus exemplos nem sempre têm podido ser imitados ou seguidos.

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

Ao alto, a casa do engenho do Riacho Grande, em Ipioca, na então Provincia de Alagôas, onde nasceu Floriano, em 30 de abril de 1839. Em baixo, a casa em que, no dia 29 de junho de 1895, morreu Floriano, situada na estação de Barra Mansa, hoje Floriano, no Estado do Rio

> Quando cheguei ao portão da casa da rua Santa Alexandrina, em que ainda residia o marechal Floriano, já presidente da Republica, saia elle, apressado, para tomar um bonde que se approximava com destino á cidade. Tomei o mesmo vehiculo e, a seu lado, expuz-lhe o motivo que me levava á sua presença. No Campo de Santanna, esquina do Quartel-General com a rua Visconde da Gavea, saltamos e ahi o Marechal se deteve em palestra com um grupo de jovens officiaes, alumnos da Escola de Guerra, até que lhe vieram dizer do palacio que os ministros já ali se achavam para uma conferencia previamente marcada. Despediu-se e saimos. Logo após, dirigindo-se a mim, disse:
>
> — Gosto muito desses meninos. São verdadeiras sentinellas alertas da Republica.
>
> E regressei ao Quartel-General, para transmittir o seu pensamento ao integro Barão do Rio Apa, ajudante-general, de quem eu era ajudante de ordens. Guardo essa phrase, simples e expressiva, com a suave impressão que me ficou de ouvil-a dos proprios labios do inolvidavel brasileiro.
>
> **General José Ribeiro**

As celebrações de hontem e o programma de hoje

Desde hontem se succeddem as celebrações do centenario do nascimento do marechal Floriano Peixoto, o consolidador da Republica.

Solennidades commemorativas foram effectuadas já nesta capital e em todos os pontos do territorio nacional. Em instituições militares e civis recordou-se o grande vulto, que figura com relevo singular na nossa historia republicana. Allocuções foram proferidas em todas as guarnições do Exercito, solennidades tiveram logar em associações culturaes desta capital e estabelecimentos de ensino, estudando-se em todas as cerimonias os traços caracteristicos da personalidade de Floriano, a sua acção cheia de patriotismo, de energia e de renuncia.

Revestiu-se de grande brilho a inauguração do retrato do marechal de Ferro na secretaria geral do Ministerio da Guerra, com a presença na solennidade do general Valentim Benicio, de representantes de autoridades e dos funccionarios do departamento.

Falaram então o general Valentim Benicio e o coronel Francisco de Paula Cidade, tendo por fim descerrado a bandeira que encobria o retrato de Floriano o sr. Raphael Augusto da Cunha Mattos.

Foi tambem inaugurado, no salão nobre do Estado Maior do Exercito, o retrato do marechal.

A cerimonia, embora simples, teve a presença de grande numero de officiaes, além dos chefe e sub-chefe do Estado Maior, generaes Firmo Freire e Góes Monteiro. Presidindo a inauguração, o general Firmo Freire pronunciou breves palavras enaltecendo a figura do notavel cabo de guerra e segundo presidente da Republica, e convidando o general Góes Monteiro a descerrar a bandeira brasileira que cobria o retrato. Feito isso, o chefe do Estado Maior tambem teve palavras de louvor á acção do Marechal de Ferro, lembrando que, mesmo antes da Republica, Floriano fôra o verdadeiro chefe do Estado Maior do Exercito Imperial, embora sua posição fosse a de ajudante-general.

Na Escola Technica do Exercito, ás 12 horas, foi inaugurado no salão de honra, ao lado do retrato do Duque de Caxias, o do marechal Floriano Peixoto, antes de ser descoberto o retrato, que se achava envolto em uma bandeira nacional, foi feita a leitura do boletim escolar allusivo ao acto pelo secretario, capitão Paula Barros, em presença de toda a officialidade e civis, da administração e dos corpos docente.

Com a presença do ministro da Guerra, acompanhado do seu gabinete; general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, tambem acompanhado do seu gabinete e demais officiaes que ali servem; general Góes Monteiro, general Almerio de Moura, inspector geral do 2º Grupo de Regiões Militares; jornalista Bricio Filho, contemporaneo de Floriano e muitas outras pessoas, effectuou-se na Bibliotheca Militar a inauguração do retrato do consolidador da Republica. Pronunciaram discursos por essa occasião o general Valentim Benicio e o capitão Solon de Miranda.

Ainda na presidencia dos Subtenentes e Sargentos do Exercito, perante elevado numero de pessoas, foram inaugurados os retratos do marechal Floriano Peixoto e de Caxias, tendo usado da palavra o major Samuel Barreiras, director daquella instituição.

Foi tambem commemorado no Instituto de Educação o centenario de Floriano Peixoto. A' uma hora da tarde teve inicio no auditorio, a cerimonia, presidida pelo director do Instituto, sr. Alair Accioli Antunes, presentes os professores da casa, inspectores federaes, alumnos de todas as séries e os funccionarios administrativos. Usou da palavra o professor Basilio de Magalhães, que em longo discurso reviveu a personalidade do grande marechal. A alumna Myriam de Mesquita Calmon, da 4ª série da escola secundaria, disse tambem algumas palavras sobre Floriano Peixoto.

Com a presença da directoria do Collegio, de todos os professores e alumnos e numerosas familias, effectuou-se no internato do Collegio Pedro II solennidade commemorativa. Falou, nessa occasião, sobre a vida de Floriano Peixoto o professor de Historia e Civilização João Baptista de Mello Souza. Em seguida, tomou a palavra o professor Clovis Monteiro, director do estabelecimento, agradecendo em improviso as palavras proferidas pelo professor João Baptista e historiando a vida do grande marechal. Discorreu sobre a disciplina e correcção dos alumnos do collegio, aconselhando-os que sempre se mantivessem na mesma correcção para que, assim, pudessem ser os grandes homens do futuro do Brasil.

Depois das aulas, no Lyceu Francez, foi commemorada a data centenaria de Floriano Peixoto. Reunidos todos os alumnos no auditorio do Collegio, presentes os directores e professores do estabelecimento, falou o professor Alvaro Kilkerry, que proferiu uma allocução sobre a figura do marechal.

Associando-se ás commemorações, o Departamento de Propaganda, na "Hora do Brasil", levou a effeito, hontem, a representação da peça de Joracy Camargo "O consolidador da Republica". Esse trabalho alcançou exito. A peça, de certo modo, fazia uma recapitulação da revolta de 1893, para accentuar, a seguir, o grande trabalho desenvolvido por Floriano para consolidar o regimen republicano. "O Consolidador da Republica" consta de importantes documentos, do mais alto valor historico, ainda ineditos. Entre esses documentos destaca-se um discurso que o marechal Floriano Peixoto escreveu, para saudar um grupo de estudantes, oração essa, entretanto, que não chegou a ser pronunciada. A peça de Joracy Camargo se encerra com a leitura do referido discurso.

O PROGRAMMA DO EXERCITO

Para hoje o programma official organizado pelo Ministerio da Guerra, será o seguinte:

A's 6 horas, alvorada pela banda de clarins do 1º R. C. D., junto á estatua do marechal Floriano Peixoto.

A's 9 horas, cerimonia militar junto ao mesmo monumento, de accordo com o programma organizado pela 1ª Região Militar, e com a presença das altas autoridades.

O ministro chegará ás 8,50 horas.

Todos os corpos, repartições e estabelecimentos deverão estar representados por commissões de officiaes, sargentos e praças (cinco de cada), sendo obrigatoria a presença dos commandantes de unidades, chefes de serviços e repartições.

Uniforme para essa cerimonia: officiaes — cinza, calção armado e condecorações. Sargentos, cabos e soldados — Uniforme quinto (capacete); equipamento de guarnição, sem bornal, sem cantil; armados de espada, os de armas montadas; e de sabre, os de arma a pé.

A seguir, será realizada a ro-

(CONCLUE NA 6.ª PAGINA)

UMA PROCLAMAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA AO EXERCITO

Afim de ser publicado no Boletim de hontem da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, o general Eurico Dutra transmittiu ao general Valentim Benicio a seguinte proclamação ao Exercito:

Commemorando-se amanhã, dia 30, o centenario do nascimento do inclyto marechal Floriano Peixoto, mandae publicar, em Boletim, para conhecimento do Exercito, o seguinte:

Meus camaradas!

O centenario do nascimento do marechal Floriano Peixoto vem offerecer mais um feliz motivo para que seja exaltada pelo Exercito a figura gloriosa de quem o serviu com tanta abnegação e exemplos os mais heroicos de amor á classe e de dedicação ao Brasil.

Floriano Peixoto nasceu soldado e numa terra de soldados. Encontrando, logo no começo de sua carreira, a opportunidade da guerra do Paraguay, póde, de inicio, revelar suas excepcionaes qualidades militares. E' nas longas vigilias dos acampamentos, nos dias incruentos da campanha, no fogo dos combates, que sempre se mostra em expansões de bravura e sangue frio, a sua alma de verdadeiro spartano e que se vae retemperando na aspera continuidade da luta. O homem de guerra, com as suas mais vivas caracteristicas, está presente no commando naval da esquadrilha, que opera entre Itaquy e Uruguayana; na rendição dessa cidade; nas sangrentas escaramuças da "Linha Negra"; na batalha de Tuyuty; no reconhecimento de Laureles e na tomada de Timbó; nos combates de Lomas Valentinas; na rendição de Angustura e, por fim, em Cerro Corá.

Floriano Peixoto, terminada a Guerra, está justamente consagrado um heros na completa acepção da palavra. Traz o peito coberto de condecorações, e, dentro do Exercito, goza da justa tradição de um soldado calmo e valente e de um chefe ponderado e energico.

Essas qualidades de chefe e de soldado, levadas ao fanatismo da preoccupação profissional e do irrestricto devotamento á sua classe, levaram-no em momento decisivo da sua vida e da vida do Imperio, a decidir-se pelo Exercito. Se outras razões não favorecessem a sua patriotica deliberação, uma seria sufficiente para convencel-o: as causas defendidas pelo Exercito são sempre as causas pleiteadas pelo Brasil.

A Republica era, no momento, uma dessas causas. Floriano não podia ficar indifferente a uma causa que era ardorosamente defendida pelo Exercito. E não ficou.

De então, a preoccupação maxima desse soldado, intransigente na dedicação á sua classe, é a preservação do regimen que se implanta com indisfarçavel responsabilidade da classe militar e que, necessariamente, ha de soffrer, como soffreu, reacções inevitaveis, tal como acontece em todos os movimentos historicos.

No homem de governo fica subsistindo, comtudo, e de fórma energicamente latente, o soldado vigilante, transbordante de zelos e de patriotismo, e que considera a ordem como uma necessidade indispensavel, um imperativo absoluto da consolidação da Republica. E' com essa mentalidade de soldado e de patriota e que exclue maiores considerações de natureza politica, que o marechal, novamente vencendo um drama de consciencia e com a comprehensão do dever, inspirado por um sincero desejo de servir ao Brasil, num momento de incertezas e de ameaças, vem assumir a attitude desassombrada de 93.

No homem de Estado, ao mesmo tempo, homem de guerra, avultam e retomam, então, a gloriosa evidencia de outros tempos, as suas qualidades de chefe militar — e, agora, com aquellas reservas de resistencia, astucia, sangue frio e tenacidade, caracteristicas da brava gente do Norte.

Defender a Patria contra todos os perigos internos e externos e manter, mesmo a bala, a dignidade do Brasil, torna-se a sua exclusiva preoccupação, fundamentada em razões de um nacionalismo sadio e constructor.

Meus camaradas! Em Floriano Peixoto é sensivel o numero de qualidades excepcionaes de cidadão — de homem de caracter e de intelligencia, e em cuja vida, tanto publica como em familia, sobejam preciosos thesouros de virtudes christãs.

A nós interessa, sobretudo, o Soldado. E esse foi, innegavelmente grande, grande pela sua bravura, pelos seus serviços á Republica e á Patria, na paz e na guerra; grande pelo seu esclarecido espirito de classe; pelo seu integral devotamento ao Exercito e, sobretudo, pelo seu patriotismo.

Exaltemos a sua memoria, digna da mais sincera veneração do Brasil.

Se, vivo, Floriano Peixoto conseguiu arrebatar o enthusiasmo dos seus companheiros, creando admiraveis dedicações, morto, seja sempre lembrado pelas gerações presentes e vindouras, como asignalado exemplo do Soldado, exclusivamente dedidado á sua classe e do patriota só preoccupado com a grandeza e o futuro do Brasil. — Gen. *Eurico G. Dutra*.

> O 30 de abril marca o centenario do nascimento do grande soldado e inclyto cidadão, o marechal Floriano Peixoto, cognominado o Marechal de Ferro. Foi o consolidador da Republica proclamada em 1889 pelas classes armadas, apoiadas por todos os patriotas republicanos. Em holocausto á Patria, empenhou a vida nos campos de batalha. Era um soldado valoroso e chefe denodado, e pelo Brasil unido, em 1893, enfeixando todos os poderes, salvou a Republica do chãos e do esphacelamento. Salve, o grande soldado e estadista!
>
> **Marechal Esperidião Rosas**

AVISO

Prevenimos aos nossos leitores do interior que o "Correio da Manhã" não deve ser adquirido por preço superior a $400 réis, nos dias de semana, e $500 réis aos domingos.

Qualquer reclamação neste sentido é favor dirigir á Administração deste jornal, á Avenida Gomes Freire, 81/83.

PRD-2
RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

8 horas da manhã - Transmissão das corridas de lanchas e barcos a motor de pôpa.

2 horas da tarde — Transmissão da regata de veleiros.

3 horas da tarde — Transmissão do desfile nautico.

4,30 horas — Julgamento do concurso de elegancia de lanchas no Sailing Sport Club do Rio, em Nictheroy.

A seguir um programma seleccionado de musica dansante.

Conserve seu radio ligado para 1.000 kilocyclos afim de estar ao par do que occorre no paiz e no mundo.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Theatro Fluctuante — Paramount — Dorothy Lamour — Tito Guizar.

METRO — Com os braços abertos — M. G. — Spencer Tracy — Mickey Rooney.

PALACIO — Difficil de Apanhar — Warner — Dick Powell — Olivia de Havilland.

IMPERIO — Katia — Alliança — Danielle Darrieux — John Loder.

GLORIA — Irmãs — Warner — Bette Davis — Errol Flynn.

PATHE'-PALACIO — A Besta Humana — Art — Jean Gabin — Simone Simon.

SÃO JOSE' — Quatro Filhas — Warner — Priscila, Rosemary e Lola Lane.

OPERA — Flores de Primavera — A Grande Barreira — A Aranha Negra.

HADDOCK LOBO — O Gladiador — Pequena sapeca.

MASCOTTE — Serviço de luxo — Pequena sapeca.

PARIS — Dize-m'o em francez — Um milhão de testemunhas.

PRIMOR — A filha do Samurai — Doze do Diabo.

VARIETE' — A filha do Samurai — Sete peccadores.

POPULAR — Destino glorioso — Reis do circo — Vôo sem regresso.

PARISIENSE — Serviço de Luxo — Jogo de Saias.

PLAZA — A Besta Humana — Art — Jean Gabin — Simone Simon.

ODEON — Transpacifico — R. K. O. — Victor McLaglen — Chester Morris.

BROADWAY — A Convidada n.º 13 — Broad. Prog. — Ginger Rogers.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Variedades Cinematographicas.

REX — Gunga-Din — R. K. O. — Cary Grant — Victor McLaglen — Douglas Fairbanks Jr.

IPANEMA — Conquistadores do Ar — Paramount — Fred McMurray — Ray Milland.

PIRAJA' — Maria Antonietta — M. G. M. — Tyrone Power — Norma Shearer.

RITZ — O Gladiador — Reviravoltas da sorte.

ROXY — Quatro filhas — Warner — Priscilla, Lola e Rosemary Lane.

NACIONAL — O Professor Pharaó — Josette.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa — Os Amigos do Barata.

ALHAMBRA — Senhorita minha mãe — Dulcina-Odilon.

GYMNASTICO — A Ultima Conquista — Renato Vianna.

MODERNO — Petroleo do Lobato — Jararaca — Durvalina Duarte.

Correio da Manhã
SUPPLEMENTO
Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1939 — Não póde ser vendido separadamente

O meu romance de mulher

Anton Tchekov

CONTO

Ha nove annos, á tarde, durante a sega do feno, fomos á estação a cavallo, Piotre Serguieitch, juiz de instrucção, e eu, para buscarmos a correspondencia.

O tempo estava explendido, mas, ao voltarmos, trovões resoaram e vimos uma nuvem negra e ameaçadora vir directa sobre nós. Ella se approximava de nós e nós iamos em sua direcção.

Sobre a nuvem, como num fundo, destacavam-se em manchas brancas a nossa casa e a egreja, e altos alamos cinzentos tomavam côr prateada. Sentia-se um cheiro de chuva e de feno cortado. O meu companheiro estava de bom humor. Ria e dizia toda especie de graças. Dizia que seria optimo que um castello medieval surgisse subitamente com torres ameiadas, musgo, corujas; ahi nos abrigariamos da chuva, e o raio viria matar-nos...

Mas eis que sobre o centeio e a aveia correu a primeira onda; o vento cabriolou e a poeira torvelinhou. Piotre Serguieitch pozse a rir e esporeou o seu cavallo.

— Sim! está bem ! — exclamou — Está optimo!...

Levada pela sua alegria e pela idéa de que nesse instante eu ia ficar encharcada até os ossos e de que podia ser morta pelo raio puz-me, tambem, a rir.

A borrasca e a corrida precipitada, quando o vento suffoca e a gente se sente leve como o passaro, sempre excitam e deleitam a alma. Quando chegamos ao nosso pateo o vento havia caido e grossas gottas, salpicando, batiam na relva e nos tectos. Na cavallariça não havia viva alma.

Piotre Serguieitch tirou a sella elle proprio dos cavallos e a estes poz em suas baias. Eu estava á porta, esperando que elle acabasse e olhando os riscos obliquos da chuva. Sentia-se melhor do que no campo o odôr suave e tonteador do feno; estava escuro por causa das nuvens e da chuva.

— Que trovão! — disse Piotre Serguieitch, voltando para junto de mim após ouvirmos um trovão, durante o qual pareceu que o céo se partira em dois. — Que diz?

Elle estava ao meu lado na soleira da porta, offegante, ainda, da corrida e me olhava. Notei que me admirava.

— Nathalia Vladimirovna — disse elle, — eu daria tudo quanto tenho para poder ficar assim, por muito tempo, a olhal-a. Está explendida, hoje.

Os seus olhos me viam em extase e com supplica. O seu rosto estava pallido. Gottas de chuva brilhavam-lhe na barba e nos bigodes, que pareciam, tambem, me olhar com amor.

— Amo-a — disse-me elle. — Amo-a e sinto-me feliz ao vel-a. Sei que não pode ser minha esposa, mas eu nada quero, de nada preciso. Saiba tão só que a amo. Não diga palavra, nada me responda; não me preste attenção. Saiba apenas que me é cara e consinta que eu a contemple.

O seu enlevo me tomou. Olhei o seu rosto inspirado; ouvi a sua voz que se misturava com o barulho da chuva, e eu não me podia mexer, como que enfeitiçada. Eu queria ver sem cessar os seus olhos brilhantes e ouvil-o.

— Está calada — disse Piotre Serguieitch. — Magnifico! Continue silenciosa.

Eu me sentia feliz. Ri de prazer e corri para casa por debaixo da chuva. Elle tambem riu e correu atraz de mim dando pulos.

Encharcados nós ambos, offegantes, fazendo na escada, como creanças, grande barulho com os passos, entramos precipitadamente nos quartos. Meu pae e meu irmão, que não estavam habituados a me vêr alegre e risonha, olharam-me com surpresa e puzeram-se, tambem, a rir.

As nuvens da tempestade haviam passado, o trovão calara-se, mas as gottas de chuva brilhavam, ainda, na barba de Piotre Serguieitch. Toda a noite, até o jantar, elle cantou, assobiou, brincou alegremente com o cão, correu atraz delle pela casa, quasi atirando ao chão o creado que trazia o samovar. Ao jantar comeu muito, gracejou, e garantiu que quando se come no inverno pepinos frescos sente-se na bocca a primavera.

Ao me deitar accendi uma vela e abri por completo a minha janella. Um sentimento indefinivel se apoderou de mim.

Lembrei-me de que era livre, tinha bôa saude, era bem nascida e rica e de que me estimavam — mas, principalmente, de que era bem nascida e rica; — bem nascida e rica, como era bom, meu Deus!

Depois, sentindo alguns arrepios na minha cama por causa da leve frescura que vinha do jardim, procurei-me dar conta se amava ou não Piotre Serguieitch... E nada tendo concluido adormeci.

Mas pela manhã, quando vi na minha cama as manchas tremulas do sol e as sombras brancas das tillas, o que succedera na vespera despertou depressa na minha memoria. A vida me pareceu rica, variada, cheia de encantos. Vesti-me rapidamente, cantarolando, e corri para o jardim. E que se passou depois? Depois... nada...

No inverno, quando estavamos já, na cidade, Piotre Serguieitch vinha de tempos em tempos nos ver. Os nossos conhecimentos do campo só são encantadores no campo e no verão. Na cidade, durante o inverno, elles perdem a metade do seu preço. Quando se lhes serve chá, na cidade, parece que estão de sobrecasaca emprestada e que remexem em demasia o chá com a colher.

Piotre Serguieitch, na cidade, falava algumas vezes, tambem, de amor, mas isso soava de modo mui differente do que no campo. Na cidade sentiamos com mais força a muralha que nos separava. Sou bem nascida e rica; elle era pobre, nem sequer nobre, filho de um diacono. Elle é juiz da instrucção, eis tudo. Nós ambos, eu, por causa da minha juventude, elle, sabe Deus porque, tinhamos essa muralha como muito alta e espessa.

Vindo á nossa casa, na cidade, elle sorria com ar embaraçado, criticava a alta sociedade e calava-se sombriamente quando havia mais alguem no salão. Não ha muralha que se não possa escalar, mas os heroes de romances modernos, os que conheço, são muito timidos, molles, preguiçosos e desconfiados; acceitam demasiadamente depressa a idéa de que são sem sorte, que sua vida pessoal se mallogrou. Em vez de lutar só fazem criticar, chamando o mundo de banal, esquecendo pouco a pouco que a critica que fazem se torna, tambem, uma banalidade.

Eu era amada. A felicidade, parecia, estava proxima de mim, tocava-me; eu vivia sem cuidados, sem procurar me comprehender, sem saber o que eu esperava da vida, nem o que queria. E o tempo passava, passava... Creaturas passavam por deante de mim trazendo-me o seu amor; os bellos dias se succediam, noites quentes, noites suaves; os rouxinoes cantavam; isso tinha cheiro de feno; e tudo isso, attrahente e caro para as minhas recordações, passava, para mim, como para todos, rapidamente, sem deixar traços, sem ser apreciado, e desapparecia como uma bolha de sabão... Onde está isso tudo?

Meu pae morreu; envelheci. Tudo quanto agradava, adulava, dava esperança — o barulho da chuva, o trovão, as idéas de felicidade, os propositos de amor — tudo não passa de uma lembrança. E vejo deante de mim uma longitude lisa e vasia; ninguem nessa solidão, e o horizonte é sombrio e assustador...

Uma campainhada... E' Piotre Serguieitch que chega. Quando vejo as arvores no inverno e me lembro de como eram verdes no verão, eu murmuro: *Oh! minhas queridas!* E quando vejo pessoas com as quaes passei a minha primavera, sinto-me atacada de melancolia, amortecida, e murmuro palavras com taes expressões.

Graças á protecção do meu pae, de ha muito fôra Piotre Serguieitch nomeado para a cidade. Elle pouco envelheceu; está algo desfeito. De longa data que cessou de me falar em amor. Não graceja mais. Não gosta do seu trabalho. Está doente e decepcionado por alguma coisa. Enfarou-se, de vez, da existencia. Vive a contra-gosto. Eil-o sentado perto da chaminé, olha em silencio para o fogo... Não sabendo o que dizer, pergunto-lhe:

— E então?

— Nada... — responde.

E de novo o silencio.

O reflexo vermelho do fogo pisca sobre o seu rosto triste.

Lembrei-me do passado e, de repente, puz-me a tremer; a minha cabeça caiu e fiquei a chorar amargamente. Tive insupportavelmente piedade de mim mesma e desse homem, e desejei apaixonadamente o que passou e o que a vida ora nos recusa... Não mais penso agora que sou bem nascida e rica.

Solucei desesperadamente e, apertando a cabeça, murmurei:

— Oh meu Deus! meu Deus! a minha vida está perdida...

Elle permaneceu sentado e se conservou calado, sem me dizer: *Não chore*. Elle comprehendeu que era preciso chorar, que o tempo viera. Vi em seus olhos que me lamentava e tambem o lamentei; eu me sentia com raiva nesse timido e sem sorte que não soubera fazer nem a minha vida nem a sua.

Quando o levei á porta, pareceu-me que elle de proposito demorava em vestir o capote de pelles. Beijou-me duas vezes a mão sem nada dizer e longamente contemplou o meu rosto choroso. Penso que se lembrou, então, da tempestade, dos riscos da chuva, das nossas risadas e do meu rosto de então. Elle queria me dizer alguma coisa; ter-se-ia sentido feliz com isso; mas nada disse; sacudiu lentamente a cabeça e me apertou a mão com força. Que Deus esteja com elle!

Depois de vel-o sair, [illegible] para dentro da [illegible] e me sentei no tapete, deante da chaminé. As brasas, cobertas de cinzas, começaram a se apagar. O granizo bateu com mais força nos vidros e o vento começou a roncar na chaminé.

A creada entrou e, pensando que eu adormecera, me chamou.

(Tr. de Lopes Gonsalves).

POLIDEZ

Antonio Maia de Bulhões

Merecidamente famosa era aquella admiravel civilidade do pharmaceutico Firmino Beldroega. Podia-se dizer sem medo de errar que elle não tinha ali em Sururulandia um só inimigo, devido á extrema cortezia de que era dotado.

Sorriso permanente nos labios, a creatura desarmava o nevropatha mais perigoso só com a força terrivel daquella delicadeza congenita.

Sempre benevolente nas menores coisas, verdadeiro apostolo da cordura, Beldroega fazia de sua vida uma permanente idéa de satisfazer em tudo os desejos maiores ou menores de todos aquelles com quem vivia.

Quando algum medico ou freguez de trato pouco affavel dizia-lhe em voz um pouco mais alta certas coisas difficeis de serem ouvidas e impossiveis de serem escriptas em catecismos civicos, o pharmaceutico não perdia aquelle surprehendente auto-dominio sobejamente conhecido e louvado por todos. Sorria e dobrava de affabilidade, ministrando nobremente tremenda lição á pobre creatura grosseira, talvez por máo temperamento ou educação difficiente.

E Beldroega não era uma creatura apenas destacada pela finura de maneiras. Ia além, muito além. No seu cerebro existiam peregrinas qualidades scientificas e intellectuaes que sommadas a um caracter especial davam-lhe de sobra e com inteira justiça o direito ao titulo de homem polido.

Por isso toda a cidade censurou avinagradamente o doutor Junquilho, quando este medico, por causa de uma receita manipulada por Beldroega, disse aos berros, na calçada da Matriz, num grupo de amigos:

— Não sei quando teremos um pharmaceutico de verdade nesta cova de cacos. Esses boticarios que ha por aqui não são capazes de distinguir um revulsivo de um purgativo. Zebras de listas bem largas é o que elles são. Então o tal de Beldroega, com aquelle sorriso alvar de quem vive tomando chá de rosmaninho, é o peor de todos. Tem a mania de receitar por conta propria e modifica todas as receitas que recebe, collocando na formula qualquer droga que lhe venha á cabeça octogonal, para substituir as que foram receitadas. Certo dia peguei-o fazendo esforços terriveis para dissolver flor de enxofre em extracto fluido de cipó cabelludo, porque um curandeiro sertanejo disse-lhe que era tiro e quéda para espinhela caida. Vejam vocês que cavallo. Entretanto, o cafussu' não é capaz de preparar decentemente uma simples limonada solutiva. Mas, o diabo é que todo mundo corre para a botica do tal, venha a receita de quem vier. A's risadas e curvaturas o supplicante vae açambarcando tudo e tem mais clientes do que qualquer bom medico da terra.

— Tambem não é assim, amigo Junquilho, — protestou mansamente um dos da roda: Você está exaggerando. O Beldroega é de facto uma optima pessoa e até quer muito bem a você, pois lhe faz muitos e continuos elogios. E com effeito é uma creatura delicadissima. A gente se sente bem ao tratar com elle. Uma lhaneza, uma discreção, uma fidalguia de trato que faria morrer de inveja qualquer santo do calendario. Quanto aos sorrisos permanentes aquillo é natural no rapaz. E não é porque tenha boa dentadura, não. Faltam-lhe até tres molares e um ou dois caninos. Mas, o diabo do homem captiva, attáe, com aquella polidez invencivel.

Quando Beldroega soube das verrinas do medico, sorriu pacientemente e disse:

— Quero muito bem ao dr. Junquilho. Uma creatura adoravel. E não acredito uma unica palavra do que me vieram contar. Elle não poderia falar mal de mim porque nunca o prejudiquei em nada conscientemente. Se de facto elle não me aprecia, não posso descobrir a verdadeira causa. Só se o dr. Junquilho ficou magoado desde o dia em que vendo-o completamente ébrio na calçada do mercado eu o levei para casa de automovel e, fazendo-lhe eu mesmo uma lavagem de estomago, o alliviei promptamente. Se fiz mal, Deus me perdôe, porém, tive unicamente a idéa de praticar um acto de caridade.

E sorriu bondosamente aos presentes, indagando de um freguez o que desejava, fazendo antecipa-

(Continúa na pag. 11ª).

O QUARTIER LATIN

Julio Camba

Ha uma porção de hespanhoes, sul-americanos, russos, polonezes, suecos, etc., que vão ao Bairro Latino de Paris como Tartarin foi á Argelia. Tartarin desembarcou em Argel com fez e calças bombachas.

Esses rapazes desembarcam no Bairro Latino com melenas, chapéos de abas largas, gravatas á *lavalière* e botas sem meias rotas. Assim o Bairro Latino existe, pois, e existe como nos tempos de Murger: com os seus estudantes que não estudam, com as suas costureiras que não cosem, com os seus pintores que nada pintam, com o seu jardim do Luxembourg e a sua Avenue de l'Observatoire, os seus hoteis e os seus restaurantes, as suas dansas e os seus cafés. Isto é, parece que existe; mas na realidade não passa de imitação. O *Quartier Latin* é todo literatura. Nos tempos de Murger, a bohemia do Bairro Latino era authentica. Hoje os estudantes leem os livros de Murger e se fazem uma idéa literaria desse bairro e procuram se adaptar a ella. Murger tirou a sua literatura do Bairro Latino. Os habitantes do Bairro Latino adaptam hoje a sua vida á literatura de Murger.

Para mim o Bairro Latino me parece ser uma coisa de mentira. Essas melenas frondosas não sei porque me dão a idéa de perucas. Encontro-me, ás vezes, no Boulevard Saint-Michel com uma *grisette* muito graciosa, com um chapéo muito barato e um nariz bem descarado; vou lhe dizer algo e logo me contenho.

— Não — digo-me. — essa pequena é literatura tambem.

— Porque não vem morar no Bairro Latino — perguntou-me um amigo.

— Eu? No Bairro Latino? Se a prefeitura me der tres pesetas lá ficarei umas oito horas todos os dias para fazer de estudante; mas logo depois subirei para Montmartre.

O Bairro Latino é como um desses *cabarets* onde tres ou quatro typos fazem de *apaches* para os estrangeiros que ahi vão em busca de emoções. Os verdadeiros *apaches* se não exhibem em *cabaret* algum, e sim andam soltos por toda Paris, e os bohemios authenticos não estão exclusivamente no Bairro Latino, e sim onde podem. A's vezes alguns norte-americanos ricos descem ao Bairro Latino para ver isso, e alguns saem convencidos de que isso é verdade. Mesmo entre os parisienses é frequente a organização de excursões ao Bairro Latino.

— Vamos ver os estudantes.

Mas os parisienses vão lá como iriamos ao theatro.

As dansas do Bairro Latino, os restaurantes, os hoteis ganham dinheiro com isso tudo. Os unicos que não ganham são os actores. Todos esses hespanhoes e sul-americanos, russos e polonezes, suecos e dinamarquezes que invadem o Bairro Latino não cobram um centimo para fazer de bohemios. Pelo contrario, fazer de bohemio custa-lhes o seu dinheiro. Fazem de bohemios emquanto podem, e quando a familia se nega a lhes dar um franco mais, deixam, então, de fazer de bohemios e se vão para que não cheguem a ficar sem comer.

(Tr. de Lopes Gonsalves).

Curioso successo editorial

Um dos maiores successos editoriaes ultimamente havidos em Praga é o obtido por um livro intitulado *Lista Negra*, organisado pelos alfaiates da cidade.

O livro contem o nome e o endereço de 8.670 pessoas que devem aos alfaiates.

Até ha pouco a *Lista Negra* já estava na undecima edição.

O CAFE' DA CHAVE D'OURO

Em lembrança de Lisboa, de Portugal e dos Portuguezes.

Giuseppe Valentini

O Café da Chave d'Ouro
está na praça do Rossio,
vae p'r'o ar um desafio:
o céo azul contra o sol louro.

Desafio de companheiros
que não acaba e não se muda:
uma velha carrancuda,
quatro alegres marinheiros.

Anda o mundo pela esquina,
ruidos, côres, vida, gente,
devagar uma menina,
um soldado indifferente.

Nada póde acontecer
que não seja este passeio:
uma estatua está no meio
com desejo de viver.

Tudo chega a ser ligeiro,
tudo fica á sua vontade,
todo o mundo tem a edade
deste alegre marinheiro.

Vida moça, vida bôa,
ali Alcantara, ali Alfama.
O' cidade de Lisboa,
quente e esguia como uma chamma.

Vão os pombos no sol loiro,
o oceano busca o rio.
'Stá na praça do Rossio
o Café da Chave d'Ouro

(Esta poesia é da lavra do actual addido de imprensa da Embaixada da Italia e foi escripta directamente no nosso idioma).

A SEMANA

Não ha nada mais commum do que ouvir dizer "daqui a oito dias", quando se quer dizer "daqui a uma semana" ou "ha oito dias", para significar "ha uma semana".

Essa maneira de dizer é de todos os povos e existiu em todos os tempos, a partir de Idade Media, por ser então usado em toda a Europa o calendario romano. Entretanto, a phrase é errada. Não se póde dizer indifferentemente oito dias ou uma semana, simplesmente porque uma semana não tem oito dias! A semana romana tinha oito dias, mas depois della a semana — setimana, em italiano — passou a ter sete dias.

Esse é um desse modos de dizer errados, que nada corrige. A semana romana de oito dias tambem era ilogica e erradamente chamada Nundina, que significa novena (do numero 9), e isso porque, quando o mez ainda não tinha sido dividido em semanas, o tempo era contado pelo intervalo entre as feiras e assembléas populares, que se realisavam de 9 em 9 dias.

E eis como uma semana (setimana) póde ter sete, oito e até nove dias!

KYRIAKI

Conto de *Marcelle Tinayre*

A gatinha branca e preta, de orelhas ponteagudas, olhos diabolicos, todo ella patas e rabo, e não maior do que um pardal, chamava-se Kyriaki, porque a achamos num domingo. O nome grego do dia dominical lhe ficara.

Fazia bella manhã, realmente, toda branca de sol e toda florida de boas noticias. Os servios derrotavam os bulgaros, os francezes e os russos preparavam essa manobra que os conduziu a Florina, e tudo quanto sabiamos da guerra, na França, enchia-nos o coração de alegria e de orgulho. Estavamos, por todos esses motivos, tão contentes quanto se tem o direito de o ser nestes tempos tragicos, orgulhosos de nós, orgulhosos da nossa vontade, da nossa coragem, da nossa invencivel esperança. E bem se sabe que a alegria, como o pezar, tornam a gente supersticiosa.

Iamos assim, pela rua ardente em que a sombra das casas, ao meio-dia, nada mais era do que estreita linha azul. Os judeus parecendo ter na cabeça um papagaio graças ao *foulard* verde; os gendarmes cretenses com a braçadeira azul e branca dos revolucionarios; as mulheres, um pouco massiças, de lindos olhos; os soldados de todas as nações pareciam-me ter, nessa manhã, não sei o que de acolhedor, como se a graça franceza e a aurora da victoria transfigurassem a rudez macedonia e a cidade onde viviamos tão longo exilio...

O meu amigo disse de repente:

— Olhe! O pobre animalzinho!

Um gato minusculo, nascido ha dias e atirado á rua, segundo o brutal costume do paiz, uma infeliz coisinha que gemia e se arrastava!

— Como parece desgraçado! E se o levassemos, que acha?

— Nasceu ha tão pouco! Morreria...

— Pois bem! Morrerá suavemente em paz. Talvez você o salve... Leve-o comsigo para a França e m'o dará após a guerra.

O meu amigo, que não era sentimental no serviço e que possue todas as qualidades dos homens de acção, não ficou empedernido pela guerra e, demais, não é o unico a conservar, no meio dos horrores contemplados, essa sensibilidade quasi ingenua que existe no fundo do francez. Vi mui duros soldados acariciar tal pobre cão, companheiro da sua miseria. "Elle fez a retirada da Servia!" diziam elles com orgulho. Vi, numa ambulancia alpina, dois cabritos comprados em Gevgueli para serem comidos, e que se não comera; elles se tinham tornado os favoritos dos enfermeiros e dos doentes e, familiares, confiantes, não sabendo quanto é o homem feroz para o homem, pulavam ás costas dos seus educadores, davam a pata e faziam habilidades, como a cabrasinha de Esmeralda.

Em Zeitenlik, o major veterinario que me levara a visitar um dia o hospital dos cavallos, onde são recolhidos, tratados, curados os animaes lamentaveis enviados da frente, mostrou-me a *maternidade* das eguas e das bufalas, as mães com os filhinhos, os potros de debeis patas ainda tremulas, os bufalozinhos cinzentos ou negros, os burrinhos encantadores como grandes brinquedos para creanças ricas!...

Não ha que se ficar admirado do sentimento que incitou o meu amigo a apanhar a infeliz gatinha. E' marinho, e invoco a lembrança gloriosa de Loti. Todos os navios de guerra têm uma tripulação de gatos que prestam serviços a seu modo, pois destroem os ratos, propagadores de molestias. Mas os marinheiros se não limitam a aprecial-os por esse merito utilitario. Gostam dos gatos como gostam dos papagaios, dos macacos, dos animaes que levam para a familia, e que morrem, regularmente, de frio e de melancolia...

Desse modo foi salva Kyriaki, em Salonica, no canto da rua Bulgaroctue e da rua São Nicolau. Duas judias que haviam parado exclamaram a rir:

— Eis um novo subdito francez!

O meu amigo me disse gravemente que esse acontecimento não era fortuito, que estavamos no Oriente, na terra das metamorphoses e dos prodigios e que Kyriaki era, sem duvida, um genio bemfazejo sob a apparencia de um infeliz gatinho. Kyriaki afastaria de mim todo perigo, durante a travessia, e, até, eu entrar em minha casa, na França, em nada deveria temer febres, submarinos, minas fluctuantes, ou mesmo o enjôo!...

E apanhamos Kyriaki. Durante alguns dias foi a minha companhia, o meu brinquedo vivo, no meu quarto de Salonica. Depois levei-a á minha cabine do navio, onde o meu amigo me veiu dizer adeus, recommendando que a protegesse.

— E' a você — disse eu — que o genio occulto sob essa forma deve proteger, você que fica tão longe.

Kyriaki desempenhou admiravelmente o seu papel de amuleto. O mar não passou de um lago azul e o céo de um esplendor. Chegamos a Toulon. Kyriaki, no seu cesto, causou a admiração dos meus amigos, mas começou a me causar apprehensões...

Kyriaki bebia leite com colher, dormia num ninho de algodão, gritava forte e já arranhava com furia toda balkanica, mas não augmentava. A custo, as suas pernas a sustentavam. Tinha, cada vez mais, o ar de um passarinho caido do ninho.

Pensei no meu amigo ausente e tratei de Kyriaki. Ternura estranha me nascera por esse animalsinho. Era o meu pequeno genio, o meu pequeno *porte-bonheur*.

E Kyriaki chegou a Paris no outro dia, commigo, por uma manhã gelada, molhada, sem luz, que nos fez tiritar nós ambas. Domingo! Seria realmente um domingo? Onde estavam o sol oriental, a rua ardente, a multidão multicolorida?

Puz bolas quentes no cesto de Kyriaki. Envolvi-a em calor e de cuidados; porém ella já fenecia, e a sua pequenina vida declinava, como uma lampada. De hora a hora eu a vi enfraquecer, mais leve do que um pouco de plumas nas minhas mãos, sem soffrer, sem gemer, inconsciente e resignada!

E depois, numa tarde, achei-a morta, na sua cesta, com as suas pequeninas patas duras. O frio a matara, mas a matara suavemente. O geniosinho, havendo findado a sua missão, e me tendo trazido sem accidente á minha patria e á minha casa, abandonara a sua forma ephemera e voltara ao paraiso de Allah. O que delle resta descansa no meu jardim, envolvido numa desses véos com flores de malva que as camponezas gregas lançam sobre os seus cabellos.

Algumas pessoas me censurarão porque eu, em tempo de guerra, me commovi um momento por um animalsinho soffredor. Mas os soldados que brincavam com os bufalosinhos de Zeitenlik, os que alegremente me mostravam os cabritinhos sabios de Gevgueli, os que dormem, na trincheira, ao lado do seu cão, me perdoarão essa fraqueza, e me permittirão ter saudades de Kyriaki, esse gato-amuleto que viveu e morreu entre dois domingos.

(Trad. de Lopes Gonsalves)

A VIAGEM DE "BENJAMIN CONSTANT" EM 1903

Garcia Junior

Agora, quando a Europa se agita no mais desenfreado programma armamentista de que se tem noticia na historia, não ha que não perceba, que a conservação de uma esquadra efficiente foi ponto seriamente cuidado por quaesquer das grandes nações interessadas na guerra que possivelmente venha a se desencadear no Velho Continente. Dir-se-ia que todas ellas balanceam ainda os seus destinos no velho dogma de Thucidides, em que se affirma que para possuir o dominio da terra é indispensavel o predominio do mar. O conceito em si proprio vale como uma advertencia ás nações de todos os tempos, sobretudo áquellas que, como a França, a Inglaterra e a propria Italia, têm vastas regiões coloniaes a defender, ou para outras, como os Estados Unidos da America e o Brasil, que necessitam manter intangiveis os seus immensos littoraes. E' ponto, porém, fóra de controversia o de que as esquadras não se improvisam. Antes obedecem a um programma prefixado, onde o adestramento das marinhagens, e das guarnições navaes, occupa, sem duvida, logar primordial. Sem marinheiro não adiantaria possuir-se a maior frota do mundo. Dahi a noção que tinha o governo imperial do Brasil, desde os primordios da Independencia em manter uma frequente renovação de viagens de circumnavegação para os nossos jovens officiaes, para os guardas-marinha que saiam da nossa velha Escola Naval, programma esse que os dirigentes da Republica perfilharam prazeirosamente.

Foram famosas varias das nossas viagens e entre ellas, a que assignala a ida de Saldanha da Gama á Patagonia, commandando o "Parahyba", por volta de 1884, afim de observar com a commissão chefiada pelo sabio Cruls, a passagem do planeta Venus, facto que veio depois a ser glosado pela imprensa da época, e por algumas figuras do parlamento, em discursos que se tornaram memoraveis. Outra foi a viagem do cruzador "Almirante Barroso", sob o commando de Marques Leão, em 1891, e naufragado na altura de Ras-Zeite, aquem do pharol de As-Rafil no Egypto, afóra incursões dos nossos navios ao Prata, onde chegamos a ter uma base naval.

Esse passado glorioso, em que a nossa bandeira cruza e recrusa impavida e altaneira os mares que banham, as cinco partes do mundo me é evocado pelo livro "Nas Aguas da Gasconha", do commandante Didio Iratym Affonso da Costa, no qual se contam todas as peripecias e deleites da viagem do "Benjamim Constant", entre 1903 e 1904, aos Estados Unidos e á Europa. A citada obra descreve o que era uma viagem de instrucção de guardas-marinha. E ninguem mais capaz de fazel-o que o actual e brilhante director da 4ª Divisão do Estado Maior da Armada. Através de 276 paginas de "Nas aguas da Gasconha", o leitor é como impellido a viajar tambem. De tal sorte sente-se empolgado pelo livro verdadeira pagina de reminiscencias que não raro desejaria até mesmo provar dos accepipes do rancho de guardas-marinha, em tão bôa hora confiado naquelles bellos dias á direcção de dois discipulos amados de Epicure: Adalberto Landim e Armando Pinna. "O saudoso guarda-marinha Raul Carmilo, personificação da bondade, que lhe enchia o coração abrigado num corpo de Herculez, talvez o mais guloso da turma — escreve Didio Costa, cheio de repassada saudade, cerca de trinta e cinco annos depois — louvava calorosamente o optimo rancho á hora das refeições, esfregando as mãos, rindo abertamente, emquanto os demais lhe secundavam os gestos e as palavras. A's vezes, servia um vinho tinto, leve e inoffensivo; outras vezes um licor capitoso estalando discretamente a lingua". Salienta o autor que se deglutiam e famelicamente os pratos uns após outros. Por vezes interrompia-se a comezaina, para se exaltar os meritos de uma iguaria nova, repetida no cardapio. E vinham os regozijos. Dizia um: — "O! Landim, onde aprendeste a especialidade? — e logo outro: — Olá, Pina, serás rancheiro effectivo"... Com isto envaideciam-se os homenageados. Sorria o bonissimo Landim, sorria o Pinna fraternamente. Esses meus velhos amigos de hoje, esses dois bellos ornamentos da Marinha Brasileira, sorriam, lisongeados nos seus meritos de rivaes de Vatel e de Monsieur de Gourville e estarreciam-se tambem da voracidade com que alguns de seus collegas, emulos de Pantagruel e Gargantua, devoravam as iguarias do dia. E o "Benjamin Constant", ia assim cumprindo fielmente a sua rota, fiel ao seu destino, que era instruir e apparelhar a nossa joven mocidade de então, para uma finalidade maior, para a grandeza do Brasil.

Onde, porém, o livro de Didio Costa, culmina de pittoresco sadio, é quando o autor compraz-se em reviver episodios, a passagem por Nova York, por Plymouth, por Lisboa, onde traça um perfil altamente humano do Rei d. Carlos e da rainha d. Amelia, e depois da ilha da Trindade, com todos os seus occultos thesouros, mysteriosos, indevassaveis... Não lhe sendo possivel restringir-se sempre a material de pesquisa propria, Didio Costa, louva-se, não raro, em observações de commissões, que por lá se perderam e dahi contar-nos a historia abaixo que preferimos transcrever, para que se não lhe tire o sabor humoristico. E, parece, uma versão de Sebastião Barroso, extraida de um artigo "O Thesouro da Trindade", — e reporta-se a um certo pharmaceutico, que largando a sua tranquilla Guaratinguetá, abalou-se um dia em busca do sonhado ouro da ilha encantada. Em vão andou, porém, o nosso homem esquadrinhando tudo quanto era recanto da ilha e, nada. Do thesouro, nem sombra. O peor, porém, é que tudo quanto possuia havia gasto em pról da missão que o levára até lá. Infelizmente, as indicações que elle colhera num exemplar da Biblia, e que lhe haviam servido de roteiro, tinham falhado.

"Um bello dia, porém, surgiu num dos ancoradouros — escreve Didio Costa, — sob o commando do capitão de Corveta Antonio da Motta Ferraz, o "Carlos Gomes", tendo como immediato o capitão-tenente Alfredo Pereira da Motta. O "Carlos Gomes" chegou com bôa viagem, levando além de gente, material, um touro, uma vacca, um burro, peru's, gallinhas etc. O commandante Ferraz mandou logo arriar as embarcações miudas e uma jangada. Estando o mar em boas condições e o navio o mais perto possivel de terra, pensou em lançar á agua o burro, a vacca e o touro, para que estes, a nado, alcançassem a praia. Temendo, porém, os tubarões, ali abundantes e sempre vorazes, resolveu que o burro desembarcasse primeiro, indo na jangada até onde o animal pudesse tomar pé e, por si mesmo ganhar terreno enxuto.

De uma pequena elevação junto á praia, o pharmaceutico e outros assistiam a faina. A jangada partiu de bordo. Nella só ia o burro. Quando os marinheiros julgaram azado, deitaram o burro á agua e este logo chegou á ilha. O pharmaceutico, entrando em allivio da sua decepção á perpepectiva da volta ao lar, desceu rapido de onde se achava e encaminhou-se para o animal recem-vindo e abraçando-lhe o pescoço, ainda humido, exclamou:

— Tu és o segundo burro que aqui apparece, pois fui eu o primeiro"!

Em "Nas aguas da Gasconha", — livro de reminiscencias, — não se sabe o que mais admirar. Se a fraternal saudade de Didio Costa, por todos aquelles que, a seu lado sentiram pela primeira vez o contacto do grande oceano, e que já partiram para a "grande viagem", se a doce alegria de reviver para os que ainda sobrevivem uma das mais bellas viagens que fez o "Benjamin Constant". Como quer que seja, eu os invejo, porque, crendo nos destinos do Brasil, onde não ha logar para os pessimistas, estou certo de que com tão glorioso passado, não nos faltará acervo para almejamos um promissor futuro.

O CONDE DA BARCA

Por LUIZ EDMUNDO

Lebreton

II

Dizia o embaixador de França, conde de Luxemburgo, que aqui veiu tratar da devolução de Cayenna em 1816, numa das suas epistolas officiaes, enviada a Paris, falando de Araujo, que elle que fizera, pela Europa, uma representação de homem de espirito, havia-se transformado, depois, completamente, após a sua segunda entrada para o Ministerio. Que aqui só vivia cercado de intrigantes dos quaes nada mais era que um vulgar joguete... E attribue essa mudança deploravel á depressão physica que acabou levando-o á sepultura. A opinião é isolada. A verdade é que Antonio de Araujo foi sempre, tanto no primeiro, como no segundo ministerio o mesmossimo estadista, o mesmissimo homem infenso a tudo que cheirasse a conchavos e intrigas, cioso de sua natural independencia, sem que lhe faltasse, até, aquella suave ponta de ironia que tanto o caracterisava.

Ainda pouco antes de morrer, era, Antonio de Araujo, conde da Barca, o homem de acção, de espirito e coragem que dobrava, a sorrir, a fanfarronice e os arreganhos de Bolik Poleff, diplomata irriquieto e turbulento que, aqui desceu representando a Russia, acreditando-se, por isso, o mais famoso embaixador do mundo.

Pelo seu pittoresco vale ser recordado o que com o typo occorreu pelo anno de 17 quando, para commemorar a coroação do monarcha, que enfiava na cabeça a corôa gentil do Reino Unido de Portugal e Brasil e Algarves, aqui veiu parar.

Era Polleff um diplomata de excessiva arrogancia, de enorme presumpção, cuja soberbia talvez chegasse a ultrapassar a dos proprios fidalgos portuguezes aqui domiciliados. Desceu, vindo bordo, após compridos dias de viagem, como um pavão, cheio de faixas e crachás, presumido e affectado, com as suas escandalosas attitudes ainda mais provocando, por toda parte, logo, irritações e animosidades. Além de acreditar-se um super homem e um super-diplomata, Polleff era um typo implicante e brigão. Brigava com os seus famulos, com os seus fornecedores, com os seus visinhos, acabando, depois, por brigar, até, com o proprio ministro que detinha a pasta das relações exteriores, conde da Barca, antes mesmo de se haver posto em contacto official com S. M. El Rey o sr. D. João.

Um dia arma um tremendo reboliço com Phahô, cosinheiro da embaixada, que elle accusa á Policia de o haver desconsiderado, reclamando emolumentos que, elle, não deseja pagar. Outro dia é Pillet, humilde sapateiro, que soffre as iras do bufão ao cobrar-lhe, por serviços prestados, somma que elle julga, sobrenatural. O Intendente de Policia, Paulo Fernandes Vianna, outra coisa, coitado, não faz senão, a cada instante, receber os reclamos e os protestos do grão russo e senhor. O homem lembrava um pé de vento, tudo querendo revolver e derrubar. Seus proprios companheiros do corpo diplomatico temiam-no. Evitavam-no.

Escreve ao ministro Antonio de Araujo notas grosseiras, estapafurdias, loucas. A uma dellas responde Barca: *E, para evitar o progresso de uma correspondencia tão alheia da decencia diplomatica, o abaixo assignado previne a S. S. de que não acceitará jamais, officios de S. S. que não sejam escriptos com o decoro devido á dignidade de ambos os Soberanos e aos laços de amizade que os une.*

O homem, porém, irriqueto, faccioso e contumaz, não se emenda. São decorridos cinco mezes de permanencia na cidade e o embaixador do Imperador das Russias (todas) como elle proprio se chama, discutindo, berrando, protestando, ainda não apresentou as necessarias credenciaes ao chefe do governo. Porque? Porque prepara o doirado scenario em que acha que deve se mover em tão faustoso dia. Numa côrte de poucos brancos, de negros e caboclos, Polleff quer impressionar.

Certo dia pede, afinal, ao Conde da Barca, que lhe marque a retardada recepção. E elle que levou quasi seis mezes para mover-se e para reclamal-a, pede pressa...

E quanto Araujo pensa em dar-lhe uma elegante correcção no indesejavel slavo. E marca, para a audiencia reclamada, o dia 13 de maio, ás duas horas da tarde, no Paço de São Christovão. E' uma honra a escolha dessa data pois é a mesma em que todos celebram, com grande pompa e lusimento, o anniversario natalicio do sr. D. João. Apenas, o aviso dado ao emmissario russo chega-lhe, enviado pelo Ministerio dos Estrangeiros, na vespera, dia 12, depois do meio dia. Mais que depressa Polleff escreve a Barca pedindo que se lhe envie, urgentemente e por escripto, o ceremonial em uso na Côrte para uma recepção egual a sua.

Responde-lhe Araujo, porém, só muito tarde, depois da meia noite, por um proprio que vae bater-lhe a porta quando o diplomata, completamente desnorteado e furioso, de penna em riste, já está traçando um terrivel protesto pela delonga que toma pelo mais audacioso dos insultos feitos a um representante de tão grande e poderoso soberano como é o Imperador das Russias (todas).

Ante a nota refrea um pouco os seus anceios de protesto e passa o resto da noite a estudar, minuciosamente, deante de um espelho, a marcação da scena diplomatica.

No dia immediato, um quarto de hora antes das duas, já está em frente a São Christovão, bu-

Debret

fando de calor, dentro do seu fardão de gala, todo emplastado de metal, o punho erguido contra o sol, um sol de varanico, suffocante, violento e sobretudo, pouco protocolar.

O dia, como já se disse, é o do anniversario de sua majestade o sr. D. João VI. Ha revista. [illegible] tropa está formada para saudar o Rei. Ha bandeiras ao vento, ha toques de sentido e musicas marciaes. Quando, elle, entretanto, tenta romper o cordão militar que cerca toda a entrada que conduz a porta principal de Palacio, é impedido. E não póde passar.

— Eu sou o embaixador das Russias, berra elle a um dos officiaes da tropa.

— Impossivel, sr. embaixador... Por ora, não póde V. Ex. por aqui passar.

Tenta, por outros lados, romper a linha da tropa ali formada e não consegue. Ha sempre um official que informa, a lhe embargar o passo, amavelmente. — Meu senhor, é impossivel. Só depois da revista.

— Porém, eu sou o embaixador do Imperador de todas as Russias!

Que fosse. Não passava.

O sol, no tejadilho da carruagem, batendo forte, despejava enormes labaredas. O plenipotenciario, a principio, com o seu chapéo de longas plumas, abana-se, buffa, depois, desanimado, exangue, atira-se, vencido, ao fundo da carruagem. No seu fardão mais feito para os gelos da Siberia que para o clima do Brasil, todo coberto de placas de metal, de alamares de arminhos e enfeites de seda e de belbute, o homem tem a impressão de que o cosinham vivo. Soffre.

De quando em quando põe a cabeça, que é uma massaroca de cabellos hirsutos e molhados, fóra, além dos couros da sua traquitana de arruar. Tem a côr da lagosta cosida. E é uma cascata de suor. O rolo do discurso apresentando aos credenciaes, ao monarcha, dobrou-se. Ninguem o póde ler. O homem arqueja, offegante. Fóra de si. Durante uma hora inteira espera, assim, que a soldadesca em fila formada arrede. E a soldadesca não arreda. Com o correr dos minutos S. Ex. vae se desarvorando, lentamente, perdendo o *aplomb*, a elegancia, o fulgor e o brio da figura... seis mezes de preparo, lembra, para mostrar grandeza e brilho e gloria e ver-se transformado, de repente na coisa que ali está...

Póde pensar-se, depois disso, no theor da nota de protesto que elle mandou a Barca, recordando os desgostos passados, protesto esse que logo provocou, por parte do ministro dos Estrangeiros, em officio, uma resposta onde este trecho havia: *Foi tal a surpreza e o resentimento de S. M. á vista do theor da referida nota que expressamente ordenou ao abaixo assignado que a transmittisse sem perda de tempo e por um expresso ao seu ministro residente na Côrte de Petesburgo para leval-a, quanto antes, ao conhecimento de S. M. I. a quem, sem duvida, ella ha de ser tão desagradavel quanto o foi a Sua Majestade Fidelissima.*

O interessante é que o audacioso Paik Polleff, com aquellas facilidades naturaes que eram tão grandes, pelo tempo e no Brasil, pouco depois, conseguia falar, sem annuncio ou ajuda de qualquer ministro, a D. João, em São Christovão, tendo com elle, uma entrevista na qual amargamente se queixou da acção de Barca e lhe pediu, até, satisfações, em nome do Imperador das Russias (todas) que aqui representava. D. João prometteu, velhacamente, que ia estudar o caso. Como resposta, entanto, o incorrigivel Polleff recebeu um officio onde se punha, com energia e bom senso, uma pá de cal no occorrido: *O abaixo assignado etc. dirige-se a S. Ex. o sr. Pedro de Balk Poleff, embaixador etc. para lhe fazer constantes que S. M. F. vivamente offendido do desacato que V. Ex. lhe fez na audiencia particular que lhe concedeu em a Noite do dia 20 do corrente, tomou uma resolução (proporcionada a gravidade da offensa e todavia modificada pelos sentimentos de especial consideração e amizade que tem por S. M. o Imperador) qual a de não admittir a S. Ex. de hoje em deante á sua Augusta Presença até que haja de constar nesta Côrte a decisão de S. M. I. sobre o mencionado desacato, e sua devida satisfação.*

O abaixo assignado havendo assim cumprido as ordens expressas de El Rey seu Amo tem a honra de repetir a S. Ex. o sr. Pedro de Balk Poleff os protestos da sua mui distincta consideração. Palacio do Rio de Janeiro em 22 de maio de 1817. Conde da Barca.

A verdade é que em toda historia aqui desenrolada, sente-se, logo, o dedo, a ironia ferina de Antonio de Araujo, manejando um bonifrate que outro não era senão o grande embaixador da Russia num hilariante quadro de entremez.

O conde de Luxemburgo, assim posto, razões não tinha ao affirmar aquillo que affirmou.

Bem como d. Rodrigo de Souza Coutinho e Palmella, o ministro Antonio de Araujo, em meio ás nulidades que aqui nos trouxe o sr. d. João, de Lisboa, isola-se, destaca-se como uma utilidade fulgurante, como um valor á parte, segregado, completamente, da nuvem de gafalhotos de casaca que, em 1808, aqui pousou para nos devorar.

Pena ter tido um periodo de mando tão pequeno. Entrando para o Ministerio em 1814, em

Taunay

1817, a 24 de junho, desapparecia para sempre, arrebatado pela morte.

Desgostos oriundos dos acontecimentos que o obrigaram a acompanhar o Rei na occasião da fuga de Lisboa para cá, tinham-lhe abalado a saude, por natureza já precaria, pois que sempre viveu numa redoma de cuidados, entre doutores, tizanas e dietas.

Com a mudança de clima, os seis primeiros annos aqui passados, passou-os muito bem. Tinha vida tranquilla e paz de espirito. O reeniciar, entanto, da vida activa, as attribulações do Ministerio, e, sobreindo, a reaberta lucta com adversarios antigos, passada aquella phase de acalmia e solidariedade que o gesto de Stranfort havia provocado, de novo o combaliram. Comtudo, trabalhava sem descanso, cheio de fé de melhor vontade.

A não ser a grande sympathia demonstrada na conquista do Prata, obra mais da ambição portugueza que de interesse nacional, acção que transplantava, para a America, dissidias e rancores de outra banda, tudo mais que elle aqui fez como ministro, foi proveitoso para nós. E sempre derrotando a má vontade, não do Rei porém do nobre, gratuitamente malquistado com a terra generosa que o abrigava e a sua pobre gente. E poucas vezes, muito poucas, o venciam nessas pelejas que se eternisavam. Foi um dia vencido, por exemplo, quando elle aqui idealizou uma organização official de ensino, plano amavel de instrucção que até nos dava uma universidade! Escreve sobre o caso o sr. Oliveira Lima a commentar a vultuosa iniciativa: *O projecto gorou, pela tenaz opposição do elemento portuguez, o qual temia vêr desapparecer uma das bases que a Metropole apresentava de sua superioridade.* Diz isso não sem accrescentar que possuimos uma mentalidade correspondente, inteiramente, á portuguezes de então. O escriptor lusitano Oliveira Martins vae além quando confessa: *A maxima prova da constituição organica do Brasil no XVIII seculo é a sua fecundidade intellectual, que progride no principio da nossa éra. Brasileiros eram na maxima parte os sabios e literatos portuguezes d'então. Brasileiros eram: Antonio José, o "Judeu" queimado por D. João V; Basilio da Gama, o autor do Uruguay; Durão; Gonzaga, o poeta da Marilia; Costa, Alvarenga, ex-réos na conspiração de 1789, brasileiros foram os poetas Pereira Caldas e Moraes e*

Neukmann

Silva; Hypolito da Costa, o patriarcha jornalista; Azeredo Coutinho, primeiro economista portuguez; o geometra Villela Barbosa, o estadista Nogueira da Gama, o chimico Coelho Seabra; Conceição Velloso, autor da Flora fluminense, e Araujo Camara companheiro das viagens de José Bonifacio, o mais illustre dos fundadores da independencia nacional do Brasil.

Montigny

O que nos faltava, justamente, aqui, era instrucção, sobretudo, a instrucção superior. Só o filho de pae muito rico é que podia dar-se ao luxo de atravessar o Atlantico, em dispendiosissima viagem, para ir estudar, primeiro, á Coimbra, e, depois, com a decadencia dessa Universidade, a Montpeller, ou então a de outras cidades.

Não fez Antonio de Araujo o que queria, dessa feita, porém, a elle devemos o pensamento gentil de mandar contratar, em Fran-

(Continúa na 10ª pag.)

Complicações de um professor glottologo

Quando o professor Richard E. Parker, de Nova York, notavel glottologo e historiador, se casou ha mezes com a joven Marybel, de Los Angeles, parentes, amigos e conhecidos saudaram o acontecimento como o inicio de uma era de felicidade para o casal.

Porém agora a tesoura do divorcio cortou os laços que amarravam o professor á linda moça, tudo por causa da historia que vamos contar.

A viagem de nupcias foi projectada para Honolulu.

Mas emquanto Marybel sonhava com vestidos, passeios e partidas de cock-tail, o marido procurava conseguir que ella, antes de iniciar a viagem aprendesse o idioma dos indigenas e estudasse a historia daquelle archipelago.

Todos os dias o sabio dava á infeliz esposa lições do idioma e lhe fazia conferencias sobre os varios dialectos e suas origens, levava-a á bibliotheca onde lhe punha sob o nariz grossos volumes de historia e no fim da semana a submettia a rigorosa sabatina.

Durante tres mezes Marybel supportou esse trabalho quotidiano, até que, irritada, concluiu não dar para esposa de glottologo.

Decidiu ella, então, á renuncia a Honolulu, ao professor Parker e á sciencia de idiomas, o que fez sob a forma de divorcio requerido, que promptamente lhe foi concedido.

Previsões e palpites

Em Arrogate, Gran Bretanha, reuniram-se ultimamente, durante quatro dias, duzentos astrologos britannicos, que se esforçaram por determinar a influencia dos astros sobre os factos mais diversos da vida publica ou privada.

As deliberações foram secretas, o que não impediu as indiscreções.

Um dos congressistas formulou uma declaração das mais reconfortantes.

— Todos os astrologos — disse elle — insistem em declarar que somente já no fim do nosso seculo, sobrevirá o momento critico para os assumptos europeus. Até lá, a Europa não conhecerá crises demasiado graves.

Seria interessante saber o que é que os astrologos entendem por "crises demasiado graves" e o que significa, para elles, o adjectivo "demasiado". Só assim seria possivel avaliar o valor da astrologia, em face do que se está passando.

CAÇADOR THEORICO

Bento Martins de Azambuja

Não ha muitos annos, na villa de Ypiranga, no Paraná appareceu, por vezes, um viajante portuguez, moço ainda e muito bem disposto. Demonstrava grande conhecimento sobre assumptos de caçadas parecendo ser este o seu sport preferido.

Tambem andava sempre com um arsenal de armas de fogo, para caça e respectivos apetrechos.

Nas immediações da villa, em fazendas ali situadas, existia um tigre e toda vez que se encontrava sua carniça, mandava-se aviso a alguns caçadores que moravam na villa e que desejavam matal-o. Por duas vezes, aliás, já se dera tal facto, mas embora os cães tivessem levantado o tigre e o perseguido, a caçada resultava sempre infructifera... Os caçadores vinham até certa altura da corrida e ali, pelas duas vezes, fosse porque fosse, os cachorros perdiam o rastro do tigre e não mais o descobriam! Aliás, os caboclos, que eram os caçadores, nunca procuraram estudar a razão disso.

Como é sabido, a philosophia do caboclo consiste em acceitar o facto consummado. Investigar causa e effeito, ainda que praticamente, para elle, não vale a pena. Um pouco de perspicacia e observação teria resolvido esse problema.

Aos nossos caçadores, porem, não importava isso. O tigre iludiu os cachorros ou os cachorros perderam o rastro do tigre, dava no mesmo, para elles. Consideravam finda a caçada e voltavam para a villa.

Coube ao viajante portuguez, entanto descobril-o, por um destino seu e em circumstancias taes, que jamais o esqueceria!

Certo dia, veiu um novo aviso aos referidos caçadores. O tigre tinha morto uma rez, áquella noite, e, como sabido é que aquella féra não abandona a carniça senão depois de alguns dias, era natural que ainda estivesse por ali. Os caçadores resolveram fazer mais uma tentativa, na esperança de que, desta vez, fossem melhor succedidos. Preparavam tudo para seguir pela manhã do dia seguinte.

O viajante inclinado á caçadas estava, casualmente, no logar. Um dos caçadores lembrou-se de convidal-o.

Foi acceito, alegremente, o convite, e no dia seguinte o nosso caçador incorporava-se aos demais companheiros de caçada.

Estes dividiram-se em dois grupos. Um, composto de duas ou tres pessoas, iria de canôa pelo rio, que, banhando a villa, dirige seu curso rumo ás fazendas em que o tigre fazia suas victimas. Os demais caçadores e companheiros seguiriam por terra, a cavallo, com os cães.

Perguntado, ao viajante, em qual dos grupos preferia ir, escolheu elle o da canôa.

Partiram. Já haviam descido cerca de uma legua, quando começaram á ouvir o ganiço dos cães.

— Deve ser o tigre — diz um dos caçadores.

— Se o fôr — diz o outro — ficou combinado que tocariam a buzina.

Logo em seguida ouvesse a buzina. E' o tigre, repetem, vamos apressar!

Pouco depois, um dos caboclos chama a attenção ao outro, mostrando, com os olhos, o viajante que tremia convulsivamente.

— O sr. parece que está se sentindo mal — diz um dos companheiros — não está bem?

— Effectivamente, sinto-me mal — diz o viajante.

— Se o sr. não deseja continuar e quer voltar, nós deixamol-o aqui e o sr. toma esta estradinha, que margina o rio e vae direitinho até a villa, que é ali. — diz um dos caboclos apontando o beiço em direcção da villa.

— O sr. não tem nada que recear, atalha o outro, o Ypiranga está aqui pertinho — d'aqui lá não tem mais que uma legua.

A tudo isso, o viajante afflicto, não dava muita attenção, porque a sua preoccupação unica era sair dali o quanto antes porquanto, a cada momento, se ouvia, mais distinctamente o latido dos cachorros e a voz da buzina. Os caçadores deixam-no em terra e seguem rio abaixo.

O nosso viajante toma a estradinha e segue cauteloso, olhando para todos os lados, como se temesse ser assaltado pelo tigre. Em realidade, quem nunca se viu só, em plena selva, e tal succede, não póde deixar de sentir uma certa impressão de medo, principalmente no estado de nervos em que se encontrava o nosso caçador. Existe naquelle soturno ambiente, um como mysterioso ruido á surdina, assim como que tangendo levemente o mystico silencio que nos envolve e apavora!

Era essa a situação do viajante, quando depara uma velha arvore, uma aroeira, quem sabe quantas vezes secular, cujo nodoso tronco inclinava-se mansamente em direcção ao centro do rio, tendo em seu extremo uma pequena copa cerrada com parasitas e outras hervas daninhas. Naquelle ponto o rio estreitava-se, correndo em leito fundo, entre barrancos. O viajante observa essa arvore e concebe, instinctiva-

(Continúa na 11ª pag.)

DON JUAN

ANDRE' MAUROIS

Ha um pequeno numero de caracteres e de mythos que têm despertado nos homens de todos os tempos um interesse tão vivo e tão constante, que os poetas e theatrologos estão nelles se inspirando sempre, sem fatigar leitores e espectadores. Fausto é um delles, assim como Helena de Troya. Mais que os outros, porém, don Juan.

Oui, don Juan. Le voilà, ce nom que tout répète,
Ce nom mystérieux que tout l'univers prend,
Dont chacun veut parler que nul ne comprend,
Si vaste et si puissant qu'il n'est pas de poète
Qui ne l'ait soulevé dans son coeur et sa tête
Et pour l'avoir tenté ne soit resté plus grand.

De onde vem esse duradouro prestigio do Embusteiro de Sevilha? Porque don Juan Tenorio, cavalheiro hespanhol do seculo XVI, tomado por um temperamento excessivamente ardente, seduzia camponezas e duquezas, abandonou todas aquellas que havia conquistado, desafiou a justiça divina e acabou por ser levado ao inferno pela estatua do Demonio, envolvendo ainda, através de sua sombra, os sonhos de tantas jovens e adolescentes? Por que inspirou elle não sómente o hespanhol Tirso de Molina, mas tambem Mozart, Molière, Byron, Balzac, Rostand, Haraucourt, Bataille, sem falar de Hoffmann, Mérimée, Arnold Bennet e Bernard Shaw? Porque é o symbolo da "revanche" dos instinctos sobre a moral, e do individuo sobre a sociedade.

O homem razoavel acceita a moral social. Sabe que o casamento e a fidelidade são necessarios. Consente um e resigna-se á outra. Mas como escapará ás tentações? Os santos não as conhecem. Na vida real, o homem normal delicia-se com uma felicidade serena e monotona, mas nos seus sonhos persegue os prazeres desconhecidos que durante um breve minuto garantem a sua satisfação. Timido, honesto, accessivel á piedade, elle não será jamais um don Juan que, no mundo ficticio da poesia e da musica, conquistou mil e tres amantes. Aristoteles disse que a arte é o purgatorio das paixões. O marido morigerado e a esposa fiel se desfazem das suas paixões confusas e dos seus desejos passageiros assistindo, com uma admiração terrificada, ás crueis explosões do herói.

Como todos os grandes mythos, o de don Juan, no correr dos seculos, evoluiu muito. O don Juan de Tirso de Molina não é mais que um debochado entregue ao ardor dos seus sentidos. Não mede a sua loucura, assim como não procura deliberadamente desafiar o céo, pois conta poder arrepender-se a tempo. Quando uma mulher lhe diz, no momento de ceder: "Lembra-te, querido, que ha um Deus e ha uma morte", Elle murmura: "Eu tenho tempo diante de mim". E quando emfim, o Diabo o toma, elle grita: "Deixa-me chamar um padre!" "Não ha tempo", — responde Satanaz. E já as chammas do inferno invadem a scena.

Tal é o don Juan primitivo. Inteiramente differente é o don Juan classico de Molière. Aqui, a tragedia sagrada transformou-se numa comedia realista. Camponezes da Ilha de França, um criado e um mercador parisiense vêm se confundir á sombra do drama hespanhol. Mas o typo nada perde de sua grandeza. O don Juan de Molière, com todo o seu bom humor, é mais feroz que o de Tirso de Molina. Em religião, é um franco libertino, que não sómente blasphema, mas quer obrigar os outros a blasphemar. Em moral, não conhece nem promessas nem juramentos. A dedicação, no casamento, a uma só pessoa, lhe parece um constrangimento ridiculo; o instincto normal do homem, segundo elle, é a conquista da mulher por todos os meios, da mentira á violencia. Don Juan, aos olhos de Molière, não é um gigante que desafia os deuses. Nada de Prometheu na sua aventura. E' um cynico que, quando vê nisso vantagem, usa o cynismo até á hypocrisia. A musica de Mozart accentuou o caracter leviano do don Juan classico, envolvendo o mytho do conquistador de uma athmosphera de puro seculo XVIII, e parece cantar, com uma alegria imperceptivelmente melancolica, a liberdade do amor.

Vem o romantismo e don Juan troca uma vez ainda de caracter. O classico julga o seu herói em nome da sociedade; o romantico julga a sociedade em nome do seu herói, toma posição na alma de don Juan e procura justifical-o. E' então que vemos apparecer não sómente o don Juan de Byron, mas sobretudo o proprio Byron e Chateaubriand, que foram verdadeiros dons Juans. Byron não nasceu para esse rol. Joven, sonhára com amores ternos e sentimentaes. Mas foi traido pela primeira mulher que amou. E, desde então, quiz vingar-se sobre todas as outras dos soffrimentos que aquella lhe infligira. Byron é o sentimental transformado em cynico por uma experiencia dolorosa. Chateaubriand, este, é o homem que formou, na sua mocidade, a imagem de uma mulher perfeita: a sylphide; e que tendo confrontado com a sylphide todas as mulheres reaes, ficou decepcionado. Por ter sido a cada instante desapontado e desesperado pelas suas conquistas, Chateaubriand, mão grado, seu, veiu a ser, como Byron, um don Juan.

Uma scena de don Juan, de Molière

No segundo canto de *Namouna*, Alfred de Musset pinta com admiração o sonhador que procura a sylphide:

Plus vaste que le ciel et plus grand que la vie,
Tu perdis ta beauté, ta gloire e ton genie
Pour un être impossible et qui n'existait pas.

Baudelaire, retomando por sua vez, o thema de don "Juan — Prometheu", mostra-o aos infernos, cercado, na barca de Caron, pela grande multidão das suas victimas:

Mais le calme héros courbé sur sa rapière
Regardait le sillage et ne daignait rien voir.

Tal é o don Juan do seculo XIX, fidalgo rebelde e philosopho pessimista. Quanto ao don Juan do seculo XX, é em Bernard Shaw que teremos de procurar a imagem mais curiosa. Numa admiravel peça: "O homem e o super-homem", Shaw pintou um don Juan moderno. Transportando Juan Tenorio em John Tanner, elle fez do seu herói não um caçador, mas um passarinheiro. A idéa de que no amor é o homem quem persegue a mulher parece a mais falsa das convenções sentimentaes. "A mulher attende bem ao homem — diz Shaw — mas da fórma pela qual a aranha attende á mosca". Anna e Elvira não são victimas, mas perigosas e seductoras megéras; e don Juan conduz seu combate menos contra a virtude do que contra a sentimentalidade.

Este é o ultimo avatar de don Juan. Elle terá, sem duvida, muitos outros, porque nem os homens nem as mulheres estão dispostos a enfarar-se do amante das "mil e tres".

(Trad. de PINTO FILHO)

O REI DA MONTANHA

Conto de William A. Breyfogle

Jean Ducan conhecida toda a gente de Black Gap e das redondezas, mas aquelle homem ao qual acabava de abrir a porta era lhe estranho:

— O doutor não está — disse a moça. — Se quizer voltar mais tarde, ou esperar.

— Esperarei — fez o homem — A senhora é mulher delle?

— Sim — respondeu Jean sorrindo.

— E é a enfermeira tambem? Então precisa acompanhar o doutor.

— Elle não demora muito. Mas onde devemos ir?

— Não tenho autorisação para dizer e sim para conduzil-os; foi Jed Maclarem quem me enviou.

— Mas elle habita longe??

— O homem olhou longamente a joven:

— Longe, sim; mas o doutor e a senhora têm que ir. — Jean não retorquiu; a gente de Black Gap não era communicativa e aquelle mensageiro vinha de mais longe ainda, das bandas de Morlands, as montanhas selvagens; era lá o reino de Jed Maclarem, denominado o Rei das Montanhas. Sobre elle muitas lendas se contavam; era muito velho, muito poderoso e temido, e tivera nove mulheres.

Jim voltou depois do meio-dia e o mensageiro transmittiu-lhe a *ordem*, acrescentando:

— Tenho tres mulas á espera.

— Tres?

— Sim, a enfermeira tambem vae

E sem mais demora partiram, rumo a White Falls, onde um guia os esperava. A tarde começava a cair. Abandonando a estrada, a pequena caravana tomou por um atalho que mais parecia um tunel formado por copadas arvores; e a senda subia sempre... De vez em quando, um homem juntava-se ao grupo; todos iam armados. A noite chegou; Jean sentia-se morta de fadiga e cheia de susto. Para onde iriam assim, ella e o marido, escoltados como criminosos?

Emfim, a caravana parou; luzes brilhavam a alguma distancia, deixando advinhar umas poucas casas. O homem que fôra buscar o medico apelou-se dizendo:

— Aqui deixamos as montarias; vamos ter co' Maclarem que está a nossa espera, doutor.

Ouvindo aquellas palavras, Jean teve a sensação estranha de que ella e o marido estavam prisioneiros.

— Depressa, garota — sorriu Jim ajudando a esposa a apear-se — não façamos esperar o rei.

Excepto o original guarda que devia conduzir o joven casal, todo o resto do bando estacou á porta de uma enorme casa e logo, de dentro, uma voz fez-se ouvir:

— Vieram?

— Aqui estão — respondeu o guia.

No mesmo instante apparecia Jed Maclarem: era um ancião muito alto, de longas barbas brancas; apontou aos recem-chegados duas cadeiras rusticas e, conservando-se de pé, falou:

— Eis o que tenho a dizer-lhes: ha aqui um homem que está muito mal; é meu filho mais moço, David que está com uma bala nas costas.

— Posso ver o ferido? — indagou Jim.

— Um momento: quero que curem meu filho. A enfermeira é sua esposa, não é?

— Sim, minha esposa.

— Pois o nosso caso é este: vida por vida; a de meu filho pela desta mulher. Se o salvarem voltarão juntos; se elle morrer, o senhor voltará sosinho. E' o que eu tinha a dizer.

Jim Duncan, que até então permanecera sereno ergueu-se.

— Do modo por que fala parece que não tenho escolha — exclamou. — Mas engana-se; sob estas condições recuso-me a ver seu filho.

— Não vale a pena discutir — tornou o velho. — Para que esta joven saia daqui com vida é preciso que meu filho se salve...

Uma tosse fez o medico voltar-se para a porta; ali estavam agora, além do guia, tres homens armados de longos rifles, os olhos

(Continúa na 9ª pag.)

A Philosophia da Musica de Beethoven

Ovidio da Cunha

(Especialmente para o "Correio da Manhã")

Ludwig van Beethoven nasceu num dia triste do inverno em 1770. Ha duas coincidencias que predestinam o temperamento e a finalidade daquelle ente, que começara a viver: a época e a tristeza desse dezembro tão rigoroso de Bonn.

Mas, o destino, que os gregos collocaram entre as tres *furias*, queria aquella creança para uma missão mais alta. As furias ou Eumenides são divindades infernaes. E, se no nascimento de Goethe as nove musas lhe velaram o berço com as prendas mais raras, afim de tornal-o em um ser olimpico, pleno de felicidade, onde a sabedoria e o amor se juntaram como Etecla e Polynice, o apparecimento de Ludwing van Beethoven ao mundo foi presidido pelas tres divindades infernaes dos gregos — Tisiphone, Megera e Alecto.

A sua musica, dir-se-ia, era a influencia de uma dellas. — Tisiphone, que tinha no monte Citheren um templo, onde Oedipo, cego e banido, foi procurar asylo. E, como fosse elle um deus, as *furias* lhe pouparam o castigo á alma, para tortural-o ainda em vida. Aos ultimos dez annos de vida, não podia ouvir a sua *Marcha funebre*, que lhe cercava a alma de ciprestes como na morada, soturna do Citheron.

Mas, áquelles que nasceram sobre o signo fatal das Eumenides, não é dado conhecerem a felicidade da vida. E Beethoven nascera num limiar de épocas, porque deveria ser para a posteridade considerado como o creador do *angelismo* musical, tal como fôra Goethe de um orphismo demoniaco. Triste ironia essa: aquelle que nascera sob o signo da sabedoria e do amor, havia de viver embalado no enlevo mysterioso de uma esthetica do mal, emquanto Beethoven, o predestinado á dôr, havia de ser o sabedor da musica. Enganam-se aquelles psycologos que fazem da dôr a origem da arte. Mais do que esta, a sensibilidade é causa profunda desse phenomeno sublime que é o da emoção creadora.

Para se comprehender toda a grandeza desse genio de Bonn, basta que se ouça a opinião de Wagner a seu respeito: "Ao reerguer a altura da sua sublime missão a arte musical, que havia sido relegada a um plano inferior de amenismo, despertou Beethoven a comprehensão dessa arte por meio da qual o universo se communica com tamanha clareza a toda consciencia, como sómente a mais profunda philosophia é capaz de infundir-se no pensador.

Mas, em Beethoven ha dois *universos*. Um que existe de fóra para dentro; outro, que se projecta do interior de sua alma inquieta até ao infinito. Se na maioria de suas creações vemos sempre o seu eu profundo infundir-se na harmonia revolucionaria dos seus accordes, em uma grande parte da sua musica, transcende esse estado d'alma de tranquilla meditação, como nas suas sonatas, tão espirituaes e tão sublimes.

Certa vez, meditavamos acerca do "Nirvana", essa meta de felicidade que Buddha indicou no dogma Arya Sattani, a dôr, a origem da dôr, a destruição da dôr, e o caminho que conduz á sua destruição. A musica de Beethoven quando pura dá-nos a sensibilidade perfeita desse *nirvana*, isto é, da ausencia completa da dôr.

Nem sempre, porém, a musica de Beethoven traduz esse estado d'alma de repouso completo. Toda a sua musica póde ser dividida em dois estylos espirituaes — os adagios, que nos transportam a regiões sublimes, e as symphonias, que sem as superficies sonoras homogêneas, possuem aquellas fluctuações dinamicas, como na escola de Manheim. Eis uma das caracteristicas das que distinguem Beethoven das almas classicas.

Embora fosse elle um romantico, possuidor da inquietação dos que procuram mais a belleza do que a verdade — Beethoven iria um dia avistar-se com Goethe, o sol helenico de uma época! — e, pelas mãos de quem? — de uma mulher — Bettina Bretano.

Como havia de ter sido o encontro entre esses personagens? — Augusto Comte dissera que "Diderot teria sido, sem duvida, um grande poeta num tempo mais esthetico, como Goethe um eminente philosopho sob uma outra impulsão publica".

O encontro entre aquellas duas "sensibilidades", uma accentuadamente romantica, outra classica, dá-nos a idéa de um conflicto. Entretanto, por mais que nos pareça extranho, Beethoven foi um ardente admirador de Goethe.

E' que, sem duvida, a explicação desse facto reside na posição da personalidade beethoviana em face da sua época. Teria sido o filho de Bonn classico ou romantico?

Se o genio reside na synthese da emoção com o pensamento, Beethoven o fôra. As transformações havidas na sua época, são profundas: o homem luta pela liberdade, por aquillo que Nietzche chamou de *demasiado* humano, o grande ideal *ubermenschen*. E' emfim a época do culto á personalidade, aos genios!

O homem então quer substituir-se ao proprio Deus; contempla-se como na visão nietzcheana da vida; tudo nelle, o homem do romantismo, é paixão, é, vida.

E' por isso mesmo, uma época bem colorida.

O culto ao genio, o desejo de alimentar emoções creadoras, faz do seculo goetheano uma época que de aurora se transforma em crepusculo. E' que o romantismo buscára as raizes de sua esthetica na contemplação do Homem, como centro e fim da creação, proclamando a liberdade até ao soffrimento como a mais pura fonte de creação artistica.

Beethoven

Dahi, sem duvida, dizer-se que a época de Beethoven define-se em si mesma. Goethe e Nietzche, Beethoven e Brahms se parecem. E como tudo isto está proximo dos nossos dias?! Sem Frederico Nietzche e sem a musica de Wagner não haveria a Allemanha de hoje.

Todos os romanticos vivem num estado d'alma que os eguala. Dahi, sem duvida, a época que pregou a liberdade como fonte de renovação da vida ter sido mais geometrica do que a pretérita, propondo a disciplina e a contemplação do universo.

A distincção entre o romantico e o classico reside em que um olha para dentro em si, numa inspiração perene; o outro, contempla a vida e a estuda, vivendo por isso num estado de serenidade interior.

Seria possivel viver essas duas attitudes? Ser classico e romantico a um só tempo? Talvez, Beethoven indiscutivelmente, veiu dar uma expressão musical nova ao seculo XIX. A resistencia que esse tempo emprestou á sua musica não foi pequena, mas não lhe faltou a comprehensão da transcendencia da sua missão artistica.

A liberdade agindo sobre um temperamento inquieto produzia a musicalidade extraordinaria de Beethoven, que salvára a musica de uma decadencia certa repetida então pelo rossinianismo, tal como o academismo acabára por esterilizar a propria literatura.

O apparecimento de Betthoven tem a significação de uma nova éra musical, porque não é a mentalidade de uma época, que impressiona o seu espirito, mas uma ardente emoção creadora. Dahi, sem duvida, a affirmação de Wagner acerca do sentido da sua musica — a semelhança da transcendencia esthetica entre Nietzche e Beethoven. Se já não fosse a *Symphonia Heroica* dedicada a Napoleão, a linguagem musical do pensamento de Nietzche, a fuga da amenidade, que se nota pela ausencia das grandes superficies homogeneas na sua musica, torna-o um romantico mais proximo de Nietzche do que o proprio Wagner.

Mas, que sentido une Beethoven e Nietzche nesse formidavel binomio mental? Será esse amor ao humilde, que se nutre da dôr e do soffrimento, como no cristianismo, — de uma piedade transformada em ternura ou esse outro, que vive de gloria, possuindo um optimismo dominador e constructivo, satanico e humano porque se fundamenta no orgulho, o sentimento mais nitido da natureza humana, que permitte ao homem sorrir diante do prazer como da dôr!?

E quantas vezes no genio que se ouviu na audição profunda da sua consciencia inquieta, não passou a idéa de fuga, á dôr, como naquel'outra que a loucura sublimara, não havia a idéa do super-homem como uma victoria contra o destino? — se assim foi, porque não dizer que ambos viveram essa inquietação creadora, capaz só ella, de plasmar o sentido profundo da vida, como de tudo que um espirito classico serenamente contempla, fosse nada mais do que a projecção dessa personalidade creadora.

O sentido da musica pura em Beethoven tem mais conteudo romantico, como expressão de uma personalidade que se basta do que a musica programmatica tão dominante em sua obra.

Resulta que Beethoven foi uma transição entre o classico e o romantico. Mas, de qualquer fórma por que se encare a expressão musical do genio de Bonn, ficanos a certeza de que a sua musica é immortal. E ainda que se transmude a face do mundo; ainda que Zaratrusta desça á terra, para mostrar á humanidade novos ciclos da historia, a musica de Beethoven será sempre amada, porque ella está acima dos seculos, como sendo profundamente cosmica e talvez pouco humana.

DA "ORAÇÃO AO SOL"

O VERME

"Uma estrella talvez então eu fosse, quando
Me transformei, um dia, em rastejante verme...
Mas, feliz, viverei, emquanto a Morte der-me
O de que necessito e vou me alimentando!

Cuidem-me, embora, um ser nojento e miserando,
Não me julgo, no emtanto, inexpressivo e inerme;
Dos seres virginaes a macia epiderme,
E carne e o sangue irei, na sombra, devorando!

Seja a materia humana o meu melhor repasto:
De remorso, não mordo a terra em que me arrasto,
Nem me causa pavor o riso das caveiras...

Imagem do Mysterio ou symbolo do Nada,
Muito corpo gentil eu já deixei na ossada,
Sem um resto siquer das pompas feiticeiras!"

RENATO TRAVASSOS

O INGLEZ DE SOUZA MENOS CONHECIDO

Herculano Borges da Fonseca

Ha grandes escriptores que, mercê de circumstancias especiaes, passam longos annos semi esquecidos, constituindo a posse de suas obras privilegio de feliz minoria. Por vezes, elles são lembrados em outras actividades em que foram victoriosos e o reconhecimento publico como que acha sufficiente essa recordação parcial. E' o caso de Inglez de Souza, cuja fama de notavel romancista tem sido grandemente empalidecida pela de jurisconsulto emerito. Entretanto, talvez a maior gloria do autor dos "Contos Amazonicos", reside nas paginas da "O Missionario" — "livro que entontece, embriaga e farta como uma bebida forte do Amazonas", no dizer de Araripe Junior.

Quando esse Direito que todo o dia evolue e muda ao sabor das ultimas correntes de pensamento, quando esse Direito do tempo de Inglez de Souza já não mais fôr actual, os *Contos Amazonicos* e *O Missionario* estarão sempre novos, pois obras do valor destas, onde se encontram estudos modelares da alma humana, não temem a fuga dos annos nem os modismos literarios. Duradouras são todas as paginas de verdadeira psycologia e emquanto existir nossa especie Shakespeare e Cervantes serão lidos e meditados. Duradouras são todas as obras que representam algo na historia do pensamento de um povo e realizam o ideal de fixar para a posteridade um lapso do tempo que passa.

No *Missionario*, romance do padre Antonio, Inglez de Souza atravessa um terreno já antes explorado por Herculano, Eça, Alencar e Zola sem, entretanto, seguir as pegadas daquelles mestres. E' original e não nos fatiga com descripções longas dos estados dalma, tão ao gosto de Bourget, nem nos deixa deduzir os caracteres pelos actos e gestos dos personagens, como nos obriga a fazel-o o autor de *Nana*. E' que, como observa Araripe Junior, elle usa de "uma feliz combinação da "maneira" de E. Zola e P. Bourget", e nos leva ao fim da obra sem cançar-nos, manejando sabiamente este processo mixto da "maneira" dos mestres.

Sentimos bem viva a influencia do meio no missionario, e a figura do padre Antonio modifica-se á medida que elle penetra no Amazonas. Em Belém, ainda no seminario, elle discute com os professores de apologetica os dogmas da religião catholica. E' então, um espirito rebelde e incerto, sempre propenso a adoptar as theorias do ultimo doutor da Egreja que leu. Em Silves, já padre, cercado de uma população ignorante e bem pouco espiritual, torna-se o modelo dos parocos. Mais tarde, movido pela ambição de seu temperamento moço e forte resolve fazer-se missionario nas regiões da Mandurucania, esperando tornar-se famoso como Anchieta. Embrenha-se pela selva e depois de mil peripecias vem a ter um amor pecaminoso com uma tapuia. Quando porém isto succede elle já não é mais o sisudo padre Antonio de Silves. Havia sido mudado pelo meio avassalador que o cercava; havia sido assimilado aos sêres vivos da floresta virgem que sómente parecem viver pela ansia de se reproduzirem infinitamente. Entretanto, toda a immensa transformação do missionario se dá tão logica e naturalmente que não chegamos a ficar surpresos. Comprehendemol-o em todas as phases de sua vida, mesmo sabendo que elle não foi como deveria ser. Talvez seja porque sua figura, tão humana nos egoismos, sonhos e paixões, nos leva a acceitar aquella historia como se fôra da propria Vida...

Não póde ficar por mais tempo esquecido o desenrolar das aventuras do joven padre Antonio e é preciso que, quarenta annos depois da segunda, surja a terceira edição de *O Missionario*. Ha mister de novamente verem a luz aquellas paginas que representam farto repositorio de observações da sociedade provincial brasileira no seculo passado. Ha mister apresentar aos olhos offuscados da luz e da civilização littoraneas aquelle pleorama de côres graves, onde a paleta deslumbrada de Inglez de Souza reproduziu a majestade, da floresta virgem e a platora do Grande Rio.

PENSAMENTOS

A força de vivermos sempre com a creatura a quem amamos acabamos por nos assemelharmos extraordinariamente a ella. A vida de todo o dia lado a lado acaba fazendo dos dois corações, de dois temperamentos, um só, e desta fusão de amor e de ternura nasce a paixão que acorrenta os dois sêres para toda a vida.

N. M.

Amai ao proximo como a vós, mesmo, disse Christo; mas sejamos d'aquelles que se amam a si mesmos acima de tudo! — Nietzsche.

A Gago Coutinho, e a Sacadura Cabral

Heroes do nobre arrôjo lusitano.
Dos nobres tempos muito consagrados,
A travessia fizestes do Oceano.
Por ares nunca dantes trafegados.

E com esfôrço muito soberano,
De sábios portugueses abnegados,
A Portugal destes prazer ufano;
E no mundo ficastes consagrados.

Com nobre acção parecendo chimérica
Pélo Ceo voastes da Europa á América
E o vosso feito alcançou alta glória.

E com intelligencia, bem fulgente,
Os rumos ensinastes a outra gente:
E vossos nomes gravastes na Historia.

J. P. RIBEIRO.

(T 15425)

FLORIANO

Ivan Lins

Homem de energia invulgar, é Floriano principalmente conhecido pelos ditos que lhe reflectem o inamoldgavel caracter.

Enquanto a celebre resposta — *A' Bala* — traduz admiravelmente a indomita bravura do Defensor da Republica, o *confiar, desconfiando sempre* ressalta-lhe a prudencia, a qual, ao lado da firmeza de que deu inequivocas provas durante a Revolta, faz delle um dos mais completos homens de acção de nossa historia.

São ainda numerosos os que, apreciando-lhe a attitude sob um prisma estreito, consideram uma *traição* não haver elle aberto fogo contra Deodoro e Benjamin Constant, na manhã de 15 de novembro.

Eivados de absolutismo, esquecem-se do proloquio popular segundo o qual *tudo tem os seus conformes*, até mesmo a lealdade e demais virtudes e preceitos moraes, como o evidenciaram nada menos do que Santo Agostinho, na *Cidade de Deus*, a proposito do homicidio, o qual póde, amiude, tornar-se desculpavel e até louvavel, e Walter Scott a proposito da mentira, para cuja relativação consagrou um de seus mais populares romances, *A Prisão de Edimburgo*.

Deante da Republica, que se apresentava victoriosa por ter o apoio de Deodoro e Benjamin, quem não vê exigirem os mais altos interesses do paiz não lhe fossem creados embaraços, uma vez que a monarchia se achava golpeada de morte desde o trucidamento de Apulchro de Castro, no qual como declarou, na Camara, um monarchista irreductivel, — Andrade Figueira — o Imperador, indo visitar, no dia seguinte, o regimento a que pertenciam os autores do crime, *atirára a honra da corôa aos pés da sedição militar, repudiando a dignidade nacional?*

Que podia adeantar, para a Nação, em 89, a defesa da monarchia, quando todos sentiam que duraria, quando muito, até á morte de Imperador, dada não só a falta de raizes da instituição entre nós, mas ainda a grande antipathia, justa ou injusta, pouco importa, inspirada pelo principe Consorte?

Demais, se, de facto, apresenta a Monarchia sobre a Republica democratica, a vantagem da continuidade do chefe do governo, essa vantagem, nas monarchias do typo parlamentar instavel, como a nossa, pela falta de opinião publica, desapparecia quasi inteiramente, attentas as frequentes quédas do gabinete, que acarretavam a quebra da directriz politica.

Por outro lado, aos espiritos modernos, que não admittem, ou põem em duvida, interfira a Providencia, directamente, na formação da prole dos monarchas, apresenta a instituição o grave inconveniente de ser hereditaria.

Para os que acceitam seja um Deus para punir os extravios do monarcha imbecil, perdulario, ou louco o flagelo de que se vale povo, segundo a doutrina da realeza de direito divino, tão admiravelmente explanada por Bossuet, a hereditariedade monarchica é perfeitamente defensavel.

Desde a Revolução Franceza, porém, a mentalidade moderna repelle essa doutrina, e procura, dia a dia mais, confiar quaesquer cargos, e principalmente os de maior responsabilidade, não ao *sangue*, ou aos herdeiros de tal ou qual *casta*, mas ao *merito*, onde quer que se encontre, de accordo, aliás, com o movimento iniciado systematicamente pelo Catholicismo, na Edade Media, franqueando as mais altas dignidades eclesiasticas — o cardinalato e o papado — aos filhos das classes mais humildes.

Esse ideal nem sempre tem sido attingido, mas é incontestavel que se acha latente em todas as consciencias modernas.

Não só a mentalidade brasileira (refiro-me aos espiritos activos, os unicos que de facto influem nos destinos politicos de um povo), não acceitava mais o direito divino da realeza, como, ao lado dos que pretendiam substituir os caprichos da hereditariedade monarchica pelos do suffragio universal, já havia até a corrente dos que, como os positivistas, tinham com algumas restricções, por lema politico, o de Bolivar: "um presidente vitalicio, com o direito de eleger o seu successor, é a inspiração mais sublime da ordem republicana".

Diante, pois, destas premissas, que traduzem a situação brasileira em 1889, pergunto: devia Floriano *trair a Patria*, para ficar fiel a pessoa do Visconde de Ouro-Preto?

Não resta duvida que há de ter soffrido muito ao ver-se na contingencia de romper os laços, inclusive de amizade, que o prendiam ao ultimo ministro da monarchia. Não era, porém, o que delle reclamava o *dever*, isto é, o bem da Patria, a qual tinha de ser sobreposta á sua propria pessoa e á dos seus amigos, por mais respeitaveis que estes fossem?

Numa situação, como aquella em que se encontrou Floriano, deante do movimento encabeçado por Deodoro e Benjamin, é extremamente difficil julgar o que seja o *dever*, porquanto, conforme frisa *Ibsen*, *nos tempos de revolução, a difficuldade não é cumprir o dever, mas saber em que consiste elle*.

E' exactamente em haver discernido o dever, em plena effervescencia revolucionaria, ficando ao lado da Patria, embora, para tal, tivesse de sacrificar a carreira politica de um amigo, que consiste um dos grandes meritos, do inclito alagoano. Mostrou, destarte, ser homem, não só de extraordinaria energia, mas ainda de grande sagacidade, apreciando, com segurança, a decisão que devia tomar, apesar da falta de perspectiva decorrente da proximidade dos acontecimentos.

O valor de sua attitude foi tanto maior quanto era republicano apenas de *instincto*, emquanto varios outros, que o eram de *intelligencia*, possuindo vasta cultura, não souberam, no momento opportuno, traduzir em actos as convicções que diziam possuir.

Extremamente dolorosa deve ter sido, por isto mesmo, a luta intima em que se debateu, certo de que, com o seu gesto, não só abandonava um amigo que tanto o distinguira, como ia dar logar a ser posta em duvida a perfeita lealdade com que, até então, agira relativamente a Ouro Preto, cujos convites para Ajudante-general, do Exercito e ministro da Guerra na vaga, prestes a dar-se, do visconde de Maracajú acceitára, sem imaginar o tremendo dilema deante do qual se veria collocado no 15 de novembro: ou faltar á Patria e manter-se fiel ao amigo, ou postergar os interesses pessoaes deste ultimo subordinando-os aos da Nação, mesmo com o risco de passar por ingrato, versatil, e até *traidor*, como lhe increpariam os monarchistas.

Movia-o, porém, a persuasão de que a Patria está acima de tudo, devendo sacrificar-lhe, se preciso fosse, mesmo a gloria, de accordo com o exemplo dado, um seculo antes, por Danton: *pereça a minha memoria, contanto que a Patria se salve*.

E' neste sacrificio de sua propria reputação pessoal, sobre a qual talvez sempre pairassem duvidas, se as não tivesse inteiramente dissipado a Revolta, onde teve occasião de ostentar toda a grandeza de sua alma, que consiste um dos maiores meritos do marechal de Ferro, que deixou como se sabe, extremamente pobre, a presidencia da Republica, prova de que não apoiára esta ultima para tirar proveitos pessoaes.

Não é, pois, sem razão que, ha perto de meio seculo, vem sendo a celebração do seu primeiro centenario espontaneamente preparada pela mais commovente e dignificante romaria do povo brasileiro, o qual, pranteando-lhe annualmente a morte, patenteia, em sua sabedoria instinctiva, haver-lhe comprehendido a pureza das intenções e a sublimidade do devotamento, guardando-lhe, com carinho, a memoria, como a do herõe que constitue um dos mais legitimos motivos de orgulho da nacionalidade.

FLORIANO E OS ANTECEDENTES DA PROCLAMAÇÃO

Major Leonidas Cardoso

Os ultimos dias da Monarquia fizeram transparecer que a mudança do regimen era inevitavel.

Os republicanos agiam pode-se dizer que ostensivamente.

A coragem com que o elemento civil vinha apregoando a superioridade da idéa politica que empolgava a época, não deixou de exercer influencia no animo da mocidade militar a ponto de despertar no seu seio a iniciativa de uma manifestação de apreço a Benjamin Constant, que "por occasião da visita, á Escola Militar feita pelos officiaes do couraça chileno Almirante Cochrane, em uma saudação á Republica Franceza, salientou, em presença do Ministro da Guerra, Conselheiro Candido de Oliveira, os seus sentimentos de espirito de classe, fazendo notar que o Exercito era acusado injustamente de indisciplina, pelo governo, que demonstrava querer um Exercito de janizaros", mas que — prevenia — "os militares saberiam cumprir com altivez e desassombro o seu dever".

A homenagem realisou-se a 26 de Outubro de 1889 como demonstração de "affirmação do reconhecimento do Exercito pela defesa dos seus legitimos direitos", falando em nome do 2º regimento de artilharia o 1º tenente Saturnino Nicolão Cardoso, do 1º e 9º de cavallaria o capitão Antonio Adolfo da Fontoura Mena Barreto e pela Escola Superior de Guerra o alferes alumno sargento Tasso Fragoso.

O governo imperial, agastado com semelhante procedimento por parte dos militares, dois dias depois, insinuou ao brigadeiro graduado Antonio José do Amaral, commandante da 2ª Brigada do Exercito, a censura dos manifestantes em ordem do dia.

Ainda esta mesma autoridade, divulgada a manifestação, em *officio reservado* ao Ajudante General do Exercito dizia num de seus periodos: "Os officios do 1º regimento de cavallaria, sempre ordeiros e disciplinados, em contácto, porém, com os do 9º, especialmente o capitão Mena Barreto e o alferes addido Joaquim Ignacio, sempre revolucionarios e exaltados, vão participando da mesma exaltação. Assim convém a retirada immediata desses dois officiaes".

São incontestavelmente eloquentes os factos referidos, bastando que se attente para as datas em que se desenrolaram e Floriano, Ajudante General do Exercito, conhecendo-os melhor do que ninguem, viu o que elles representavam em essencia, interpretando-os na sua alta significação historica.

Effectivamente, ao amanhecer do dia 15 de Novembro de 89, guiando-se pela força dos acontecimentos, na clarividencia da excepcional situação que se abria para os destinos do paiz, quando o Presidente do Conselho de Ministros instigava as repetidas ordens de reação contra a tropa sublevada, fazendo allegação do que succedera no Paraguay onde "os nossos soldados apoderaram-se de artilharia em peores condições". Floriano, com o seu admiravel senso da realidade, ponderou patrioticamente "sim, mas lá tinhamos em frente inimigos e aqui somos todos brasileiros". Foi assim que surgiu na Republica o estadista da Consolidação.

FLORIANO, PRESIDENTE LEGAL

Roberto Macedo

O marechal Floriano assumiu a presidencia, por appello directo de Deodoro, e nella se manteve como substituto legal, dentro da Constituição. Grande confusão tem sido tramada (por alguns intencionalmente) em torno dessa these, de demonstração tão simples. Imaginamos a perplexidade do leitor leigo em materia constitucional, ao deparar opiniões diametralmente oppostas sobre a ascensão do Marechal de Ferro ao poder. Restaurador da Constituição — dizem alguns autores; violador da Constituição — replicam outros.

Explica-se a razão de tal disparidade. Temperamento de traços nitidamente marcados, como esses rochedos em cujo dorso as aguas escorrem sem sulcal-os, Floriano contrariou interesses collectivos e ao mesmo tempo suscitou movimentos de fanatismo pessoal. De certos homens é possivel ser amigo ou inimigo; indifferente não. A paixão oblitera o raciocinio. Amor e Odio pesam muito na balança da justiça.

XXX

Aos espiritos serenos deve bastar a méra leitura dos textos constitucionaes. Não a leitura mutilada, como se tem pretendido, pois a Constituição é um todo organico, cujos textos hão de ser analysados uns em funcção dos outros. Não bastaria o exame, embora meticuloso, de uma folha destacada, para a reconstituição imaginaria de uma arvore. Esse erro fundamental de hermeneutica tem dado margem aos maiores dispauterios. Eis os artigos da Constituição de 24 de fevereiro que se reportam á eleição e successão presidencial:

Art. 47 — "O presidente e o vice-presidente da Republica serão eleitos por suffragio directo da Nação, e maioria absoluta de votos."

Art. 43 — "Se, no caso de vaga, por qualquer causa, da Presidencia ou Vice-Presidencia, não houverem ainda decorridos dois annos do periodo presidencial, proceder-se-á a nova eleição."

Como Deodoro fôra eleito chefe da Nação a 25 de fevereiro de 1891 e renunciára a 23 de novembro do mesmo anno, entenderam os constitucionalistas improvisados que a nova eleição se impunha, esquecidos de que o mencionado artigo 47 estabelecia como regra geral a investidura do presidente *por suffragio directo do povo*, hypothese não verificada então. A successão de Deodoro estava regulada nas Disposições Transitorias, o que é facil de comprehender, porquanto a eleição indirecta pelo Congresso era transitoria, não se repetiria. Estabeleciam as Disposições Transitorias:

Art. I — "Promulgada esta Constituição, o Congresso, reunido em assembléa geral elegerá em seguida, por maioria absoluta de votos, na primeira votação e se nenhum candidato a obtiver, por maioria relativa na segunda, o presidente e o vice-presidente dos Estados Unidos do Brasil. 1º — Essa eleição será feita em dois escrutinios distinctos, para o presidente e o vice-presidente respectivamente, recebendo-se e apurando-se em primeiro logar as cedulas para presidente e procedendo-se em seguida do mesmo modo para vice-presidente. 2º — O presidente e vice-presidente, eleitos na forma deste artigo, occuparão a presidencia da Republica durante o primeiro periodo presidencial. 3º — Para essa eleição não haverá incompatibilidades."

Note-se a expressão do paragrapho segundo — "eleitos na forma deste artigo" — isto é, eleitos pelo Congresso. A regra geral era esta: em caso de renuncia ou morte do presidente *eleito por suffragio directo* — nova eleição; porém era esta regra especial — em caso de renuncia ou morte do presidente *eleito na forma do artigo primeiro das Disposições Trasitorias* — o vice-presidente occupará a presidencia.

Se alguem ainda mantiver duvidas sobre o espirito do referido artigo e seus paragraphos, releia o paragrapho terceiro: — "Para essa eleição não haverá incompatibilidades". Do onde se conclue que, existindo incompatibilidades expressas para as eleições normaes e não existindo para o primeiro periodo presidencial, foi intenção do legislador tornar esse ultimo essencialmente diverso dos consecutivos.

Applicar a regra geral ao caso especial fôra tão despropositado como arguir de nullidade a votação concedida a Deodoro, por ter sido eleito quando na chefia do governo. Fere a um dispositivo constitucional a eleição nessas condições, mas, para o primeiro mandato, foi legalizada pela necessidade. A propria egreja vê-se obrigada a perfilhar, na exegese do Antigo Testamento, uma excepção indispensavel aos preceitos da moral. Evidentemente, a egreja condemna o incesto; mas os filhos do primeiro casal, os descendente de Adão e Eva, como poderiam proliferar senão pelo enlade? Eis a excepção inexoravel, imposta pelas conjuncturas.

Diverso não foi o pensamento dos constituintes de 1891. No intuito de evitar os perigos de uma eleição directa quasi immediata, nos albores do regimen, instituiram normas "sui-generis" para a eleição *e para successão* de Deodoro.

O que os homens de sensibilidade moral poderiam increpar a Floriano não é propriamente a questão constitucional, que esta passou em julgado. Muitos o desejariam capaz de um angelico desprendimento, forçado á renuncia pelos melindres de quem vê posta em duvida a legalidade de sua investidura. Para um homem da formação mental de Floriano, renunciar seria capitular. Fóge o mediocre; o hercules, se fugir, levará o ridiculo em suas pegadas. Outras hydras de indisciplina tinham sido por elle subjugadas, nos quarteis, nos campos de batalha, nas bancas de exames. Ampliadas as perspectivas de luta; gerada, nas entranhas do interesse, a indisciplina politica: cravados na figura do chefe os olhos da Nação; coheso o exercito em torno da republica, seria esse o momento de baquear, de renegar um passado energico, de violentar os fundamentos da sua psychologia? Dir-se-á que nesse caso agiu por interesse. Que especie de interesse? Material, está fóra de cogitações. Despota, sanguinario, usurpador — foram cortezias consuetudinarias no vocabulario da opposição. A honestidade, nenhum vulto representativo a vulnerou. Marechal do exercito brasileiro, ex-presidente de provincia, ministro, senador e vice-presidente da Republica, não precisaria dos dez contos por mez para viver. Em nome de que interesse, então, teria afastado de si o calix da renuncia? Fome de gloria? Vaidade exacerbada? Mas Floriano, como Pedro II, soffria criticas precisamente em consequencia de sua falta de vaidade. O monarcha, occultando um volume em hebraico no bolso das calças brancas reclamava nas excursões o seu pratinho de tutu' de feijão; o Marechal tomava café nas tendinhas e andava de bonde puxando prosaicamente o nickel da passagem.

Falta de compostura official, inconsciencia da dignidade do cargo, uivavam os lobos de La Fontaine, que queriam devorar de qualquer forma o carneiro; os mesmos lobos que se lançariam sobre elles, exprobrando-lhes a soberba, se Pedro II respirasse entre purpuras e Floriano transformasse seus habitos sinceros.

FLORIANO PEIXOTO

Leoncio Correia

"A' bala!" E esta synthese do nosso Evangelho Civico ainda abala, e abalará sempre, a alma e o coração do povo brasileiro. "A bala!" Não a bala que assassina, mas a que responde á offensa e defende a Patria. Relembrando essa phrase, eu me valho da commemoração do centenario do nascimento do Grande Soldado, para reaffirmar a minha fé profunda e serena, absoluta e inquebrantavel, no patriotismo e na honra desse Exercito, hontem, como hoje, guiado e orientado pelo espirito de Caxias e de Osorio, de Deodoro e de Floriano, de Benjamin Constant e de Senna Madureira, de Tiburcio e de Gomes Carneiro de Porto Alegre e de Fernando Machado — Exercito cujos canhões têm saudado festivamente o alvorecer dos nossos mais famosos dias! Desse Exercito, collaborador esclarecido de todas as nossas conquistas liberaes; que se negou a transformar a espada impolluta em facão de capitão do matto na caça ao negro fugido, e cuja "espingarda defenderá a charrûa, e a bocca negra do canhão, o peito alvo da justiça. Quando a arma que mata defende a liberdade, os santos choram, mas não accusam. Porque então a arma da morte criou amor e gerou vida".

Floriano foi um glorioso expoente do espirito de um tal Exercito. Esse homem, avesso á exuberancia verbal do latino, antes cheio daquelle laconismo que se fez typico na historia de um povo, esse homem que não cortejava a popularidade facil das acclamações ephemeras, retraido sempre, taciturno por vezes — onde encontrou esse homem, assim frio, o dom, o privilegio, o mysterio de se fazer admirado da velhice, querido da maturidade, amado da mocidade? E' que elle, nessa historia de sua vida, foi como a propria nacionalidade humanizada; e visto sempre, tranquillo e augusto pelas horas emocionantes dos noites ou das madrugadas, nesse periodo de lutas heroicas, sobranceiro ao perigo, num desafio á morte, nos pontos em que mais se concentravam os fogos do adversario — era como um santo no seu altar, illuminado pelas lampadas votivas que as mãos mesmas da Patria carinhosamente tivessem accendido.

O marechal Floriano Peixoto

E de tal maneira, com tão fulgido relevo, a sua effigie resalta da moldura desse quadro, que chega ao ponto de fazer esquecidos outros e assignalados serviços que,

(Continúa na pag. 11)

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

A MISSÃO DO MEDICO NO MUNDO

A'quelle que o trata, pede o doente apenas uma coisa: que o ponha bom. Dentro desse programma, os direitos profissionaes aberram de tudo o que se tem estabelcido comparativamente em sociedade.

Emquanto, no lar alheio, os convivas se limitam á sala de visitas, o medico estréa a deshoras pelo quarto de dormir; e ao passo que os outros mal apertam, sob etiqueta, a mão do dono da casa, eil-o que tange com seus dedos a carne sagrada das senhoras e põe, sem cerimonia, o ouvido e o rosto sobre o peito das adolescentes semi-núas. Corpos cujo calor jámais fôra tacteado por ninguem deste mundo, vestuario e roupa de cama que nunca estranhos deevssaram, trato e attitudes de absoluta intimidade, — tudo isso se constitue naturalmente como patrimonio hippocratico.

Ha um privilegio *sui-generis* no bojo dessa pragmatica, porque taes excepções de procedimento social não só se permittem mas são exigidas pela natureza mesma do officio. Com ellas vence precocemente o clinico todos os grãos, numa promoção por merecimento que se presume congenito desde o natal da formatura, e passa logo de desconhecido e indifferente a pessoa amiga e indispensavel na familia. Que mais lindo halo poderia nimbar a existencia do homm, profano por natureza, dando-lhe um resplendor quasi divino?

Jus et obligatio correlata sunt. Regalias excepcionaes compensam-se com deveres tambem excepcionaes. E esses deveres começam pela seguinte pergunta que o estudante cumpre fazer a si mesmo, no primeiro dia que frequenta o hospital:

— Teria eu nascido para esta profissão?

Com effeito, é a vocação o requisito n. 1. Ha muito espirito brilhante que não se compadece da missão curadora. Póde-se ser um Oswaldo Cruz, sem ter a menor quéda para Miguel Souto. Medicina floresce como sciencia, cultivada nos amphitheatros das universidades, nos laboratorios e bibliothecas; clinica não passa de arte, requer a existencia da scentelha, que não possue quem quer.

Mas afinal, feita a triagem, seleccionado o noviço, que mais deve preoccupal-o? E' preciso renunciar os prazeres do mundo, como um sacerdote, abnegado até ao sacrificio? — Não. Nem tanto. A formula de Michaut serve:

"Um pouco medico, muito enfermeiro e sobretudo humano." Ser humano póde traduzir-se: collocar-se sempre na condição do doente, quando exercer as funcções do medico.

Nem se diga que é muito pedir-se ao medico que seja humano, quando o publico o colloca, muitas vezes, no seu conceito, como um typo differente dos demais homens.

Era eu interno da Santa Casa, quando pela manhã, mal chegado á enfermaria, o ajudante do roupeiro chamou-me a um canto e pediu:

— O doutorzinho podia ir agora ver a minha mulher? Eu só posso sair ao meio-dia e o chamado é urgente. Como a casa fica aos fundos de uma chacara, aqui está a chave do portão; assim excusa o doutor de bater.

Disse-lhe que sim, e fui. Tomei um bonde de Riachuelo, saltei á ladeira do Senado, subi o pedregoso zig-zag e dentro de alguns instantes, surgia-me a rua indicada, onde, a certo ponto, um "flamboyant" de flores sangrentas sombreava um portão estylo colonial.

Dei volta á fechadura com a chave recebida, entrei por uma vereda aberta entre silvas e logo se me depararam uns fundos de casa para os quaes davam — de um lado, a sala de jantar e do outro, num angulo, a cozinha. Na sala estava uma senhora de seus vinte a vinte e cinco annos.

Apresentei-me. Ella deu-se por sciente, sentou-se e, arregaçando as saias com simplicidade, mostrou-me a perna esquerda, onde uma indesejavel ulcera caminhava, subindo a coxa. O caso em si não teria a menor importancia, se nessa depois eu não lesse, pasmo, nos jornaes que aquelle sujeito atirára num outro, tentando matar a esposa, por causa de um ciume feroz, selvagem, animal. Esse ciume forçava-o a trazel-a noite e dia trancada em casa, — medida preventiva que lhe ditava o coração agoniado das mais assassinas desconfianças e da duvida mais cruel.

Na manhã em que as folhas publicaram a tragedia de Paula Mattos, puzeram-se a rir e a chorar dentro de mim, sem saber porque, os meus vinte annos de edade. Aquella chave a mim emprestada para devassar um lar que o dono guardava como uma fortaleza, foi a primeira carta de medico que recebi.

O cliente pede que o cure. Mas que lhe póde dar o medico assistente? Vejamos por a + b.

Defrontando o problema, pondo-o em equação e resolvendo-a, achamos 3 raizes, sem saber de antemão qual dellas mais praticamente vae satisfazer. Os valores de x achados chamam-se: a cura, algumas melhoras, um consolo. Resta procurar qual desses valores, no caso concreto, transforma mais facilmente a equação na identidade desejada. Essa identidade representaria a expressão viva do escopo profissional.

Para a procura do segundo membro da egualdade tem o clinico um bom elemento de calculo:

A sciencia ensina quaes as doenças que não deixam lesões definitivas e em que, portanto, o organismo póde rehabilitar-se na integra; assim tambem quaes os estados morbidos em que, a despeito de lesões constituidas, ha ainda capacidade funccional dos orgãos, permittindo melhoras compativeis com o prolongamento da vida em boas condições; e finalmente, aponta quaes as circumstancias em que o pratico apenas se ha de inspirar no *lasciate ogni speranza*...

A sciencia vae além. Sabendo que os casos de cura integral não são muitos; que os de melhora ou de cura clinica redundam nos incertos; que os de consolo valem na technica por palliativos, tenta resolver o problema de um modo radical: pretende prevenir, em vez de tratar. — Hygiene, e não therapeutica. E na actual phase que a medicina vae atravessando, dentro da serologia, ha razão para predizer, com Wright e seus discipulos, que o medico do futuro será um prophylata ou um immunizador. (Regimen de paz armada, dentro da saude humana...)

Mas, *politikon zoon*, não póde precaver-se o homem contra as dôres, nem consegue evitar a doença. Ora, tambem por a e b, sabemos que daquelles tres valores achados para x, só um é certo e o medico em todas as circumstancias o póde applicar: é o consolo. *Solatium semper* — dizia-se no latim em que se falava do tempo de Hippocrates.

Eis que surge, portanto, ao lado da sciencia, um outro elemento de acção clinica positiva: a bondade, e adverte o esculapio de que elle é, antes de mais nada, um curador de males ou melhor — o procurador dos interesses de uma vida insegura e infeliz. E então, a mathematica cede logar ao direito, porque já agora se trata, não de calculo, mas de mandato, conferido áquelle doce advogado, em cujo annel de pedra verde parece estar inscripto, como sentença juridica: "Un peu moins de science, un peu plus d'art".

Com effeito, em caso nenhum o interessado desiste da demanda: nunca o doente quer morrer, nunca deixa de supplicar que se lhe renove o soffrimento. Querem ver? — Pobre, sem uma moeda para comprar medicamento, sente que para tratar-se precisa dos melhores recursos; velho e ankylosado, deseja, num pensamento contraste, readquirir a frescura da pelle e o desempeno das juntas; minado pelo infortunio, espera um imprevisto que lhe dê ganho de causa. E' o egoismo bom. Diz-se bom, porque em prol da reconstituição do individuo e do melhoramento da especie.

A esse egoismo bom, urge corresponder com o altruismo melhor. E o mandato passa a chamar-se ministerio ou missão.

O altruismo melhor compendia duas formulas:

a) Ao são, ensine o hygienista como conservar-se a saude. E nas sociedades modernas é preciso fazel-o com desassombro e energia, como um apostolado, porque ahi as conquistas da sciencia confinam com os ideaes da eugenia e do patriotismo.

b) Ao doente, não deixe jámais o clinico de attender com solicitude ;e após o exame attencioso, não esqueça de dizer-lhe que elle vae ficar bom. Vale mais essa palavra que a receita. Ella produz o choque therapeutico (tão hoje em voga!) que repercute em todas as profundidades do sêr humano, inclusive nos capillares mais reconditos do systema nervoso, aonde a psyche vae abeberar.

Mesmo no caso dos incuraveis, nunca lhes repugna a elles a idéa da possibilidade de um milagre. E' quando o profissional compõe, com presença amiga e palavra compassiva, um quadro benemerito, que assim se póde afigurar:

Noite. Na escuma de um naufragio, debate-se um homem. Mas sobre o desgraçado vem cair o raio de luar de uma esperança. Com esse clarão que vem do medico mas parece vir do céo, elle se reconforta e fluctua... E fluctuando reconfortado, aguarda, todo o resto da sua vida, o soccorro que não póde nunca chegar...

RELAÇÕES JURIDICAS DO MEDICO COM O CLIENTE

Quando o estudante de medicina se fórma, toma o grão e se habilita com o diploma doutoral, registrando-o na Saude Publica, julga que está senhor de um direito — o direito de tratar. Não. A verdade é que elle apenas attendeu ás condições exigidas no nosso meio para o exercicio legal da profissão. O seu direito é ainda theorico. Tanto assim, que elle põe a placa á porta de casa e fica sem ter o que fazer durante varios dias ou mezes, embora haja um numero infinito de doentes sem assistencia em toda a vizinhança. E a razão é simples: em todo o mundo, não ha uma só lei positiva estatuindo que pessoa alguma, por achar-se doente, seja obrigada a chamar medico.

Mas lá chega o dia em que o esculapio tem um chamado. Ahi toma existencia o seu direito de tratar. Porque é com o chamado que se estabelecem as relações juridicas entre o medico e o cliente.

Assim, o chamado estabelece o vinculo obrigacional. Desde então ha um contrato, com obrigações de parte a parte. Ora, como se sabe, o 1º requisito legal dos contratos é a vontade livre dos contratantes. E a jurisprudencia universal estabeleceu que não têm valor juridico as clausulas em virtude das quaes uma parte fica sujeita ao arbitrio da outra.

A vontade do medico, no contrato em questão, é tão livre, que elle só attenderá ao chamado *se quizer*. Seus deveres, nesse particular, são muito limitados, a julgar pelo nosso Codigo de Deontologia Medica, recentemente promulgado pelo Syndicato Medico. Ora, por equidade e pelo direito escripto sobre contratos, a vontade do outro contratante ha de ser tambem assim livre, rompendo-se o contrato quando o cliente não concordar com o tratamento, protestando contra o arbitrio da outra parte. Rompido o contrato, cessará, *ipso facto*, o direito do medico.

Mais ainda. Affirmam as leis positivas que o lar do cidadão é inviolavel. Mas para que se fez essa inviolabilidade? A resposta é antiquissima: para garantia da individualidade do homem; e esta faz parte da personalidade, que é de direito natural (Ahrens). Pelas mesmas razões, o corpo humano ha de ser inviolavel, sob a guarda da vontade do seu dono. O homem não é uma coisa, nem póde ser tratado como tal: ella uma verdade intuitiva, proclamada por todos os philosophos do direito. Não é possivel que o direito moderno, objectivado para a melhora da vida do homem aggregado, concebesse, para uso exclusivo dos profissionaes da medicina, a existencia de homens sem personalidade.

Essa personalidade da creatura humana sempre teve a maior importancia em direito. E uma prova flagrante — ia a dizer escandalosa — temos disso nos dispositivo do § 1º do art. 268 do nosso Codigo Penal, dando á mulher publica, que evidentemente não dispõe de nenhuma parcella de consideração na sociedade, o direito de queixar-se de ter sido estuprada, levando ao carcere o autor da violencia contra a sua liberdade sexual. "Attendeu-se, como razão punitiva, a que, na mulher sua vida licenciosa não póde permittir attentado algum contra sua pessoa; ella não alienou de si a liberdade de dispor de si." — diz Galdino de Siqueira, repetindo Zanardelli, Chauveau e Helie.

Assim, a liberdade pessoal, entendida como livre manifestação da vontade ,encarna um bem juridico assegurado pela antiga Constituição no art. 72, 1º, e definido o crime que contra ella se insurge, pelos termos do art. 180 do Codigo Penal. O doente, como parte integrante do todo social, não póde ser privado dessa regalia que as pessoas mais desgraçadas (como as messalinas) possuem e a lei o garante.

Todavia, o doente póde ser obrigado a tratar-se, quando o bem publico o reclamar; mas, visto que o inteersse é publico, é a autoridade publica quem tem poder para tanto — e isso só se verifica em determinadas circumstancias, que á lei cumpre explicitamente mencionar.

Não é esse o caso do medico em sua clinica privada. Ahi, o profissional tem que attender ao interesse particular do cliente, de cuja confiança goza. Se esse interesse particular fôra um interesse de ordem geral e a circumstancia foi prevista em lei, cabe ao medico notificar o caso á autoridade publica, para as providencias que não são de sua alçada.

RELAÇÕES JURIDICAS DO MEDICO COM A SOCIEDADE

A evolução do direito fez com que o seu lado objectivo, implicando idéa de ordem, predominasse sobre o conceito subjectivo, onde demora a idéa de liberdade. Dahi, ser hoje elle considerado a sciencia das regras confirmadas pela autoridade social, para delimitar os poderes das pessoas, individuos e collectividades, nas suas relações de coexistencia.

Falemos claro: a evolução do direito trouxe um contrôle tão grande sobre cada vontade individual isolada, que hoje se póde dizer que o cidadão, na luta pela vida, não passa de um funccionario da sociedade, a cujas ordens deve elle obedecer, sob o risco de ser punido, tendo que trabalhar para ella, sempre que fôr exigido no interesse do bem publico e do adeantamento da justiça.

Cumpre, entretanto, repontar que o direito moderno, embora filho do materialismo scientifico, não se caracteriza por um objectivismo fóra da psychologia e da moral. O direito segue a vida... Logo, não póde dispensar aquillo que é indispensavel a essa vida. Demais disso, o direito subjectivo "não é noção que se possa eliminar da doutrina juridica."

Tudo isso posto, temos que o medico, pela funcção que lhe é deferida dentro da profissão, teria tambem o direito de tratar o doente quando o bem publico o exigisse ou quando o reclamasse a Justiça. E isso porque as relações juridicas do medico com a sociedade estabelecem-se desde que elle se fórma e ellas se presuppõem á altura do grão universitario.

Mas essas relações juridicas do medico com a sociedade não são de molde a destruir os direitos individuaes do cliente. Em 1º logar, por uma questão de ordem, a que exactamente attende o direito objectivo. Calcule-se o que iria no mundo, se cada medico, embora convencido de estar agindo scientificamente, passasse a mandar discricionariamente na vida alheia... Em 2º logar, é preciso não deixar diminuida a autoridade do medico, como mandatario legal da sociedade, o que só se conseguirá evitando os abusos. Ora, estes abusos serão evitados apenas com leis claras e inelasticas, que determinem, com precisão, quando é que o medico, ante a urgencia de fazer um tratamento arbitrario, não tenha necessidade de notificar préviamente o caso á autoridade publica, agindo por si mesmo, á maneira de um curador "ex-officio" da sociedade.

HA UM DIREITO DE MATAR?

Euthanasia quer dizer *boa morte*, ou quando muito, menos má. Está nas cordas do medico. Elle tem a obrigação de tratar o doente: se este se acha nas vascas da agonia, nem por isso deve ser abandonado. O facultativo tem ainda o dever de alliviar as dôres do seu cliente; se o cliente é um moribundo, mas soffre, porque cruzar os braços deante desta dôr? *Divinum opus*, chamavam os antigos á profissão de sedar as dôres; e Sydenham dava á papoula o nome de "presente de Deus", porque ella continha o opio, que combate os soffrimentos. Assim sendo, sempre que se impõe um tratamento, ao medico urge fazel-o.

Um exemplo, tirado da clinica real. Fui chamado, certa vez, para attender a um uremico, cujos rins não funccionavam absolutamente mais. Em consequencia da intoxicação progressiva e da circulação do sangue defeituosa em varios territorios do organismo, deu-se a gangrena dos dedos do pé. Um a um, foram caindo os artelhos, e tal facto causava um sentimento de profunda depressão moral no paciente, além de lancinantes dôres physicas nas zonas mutiladas. Que devia fazer eu? Devia dar uma injecção de morphina, e dei-a. Para matal-o? Não: para tratal-o, isto é — para tirar-lhe a dôr que não o deixava ter um momento de socego. E dando o entorpecente, que lhe tranquillizava ainda o systema nervoso, aguardei o resultado, seguro de ter sabido cumprir o meu dever: no caso de dar-se a morte, não teria eu sido o culpado e sim a doença cruel e incuravel; e se por um milagre aquelles rins viessem a restabelecer-se, está claro que egualmente nada teria eu com isso, pois morphina nunca curou lesão organica de ninguem.

Portanto, o medico deve fazer euthanasia, sempre que fôr possivel caber no tratamento normal. A psychotherapia, com o carinho, a autoridade ou as mentiras do medico, encarna uma fonte de recursos preciosos. Se o paciente é religioso, a visita de um padre póde confortal-o. Nas circumstancias, porém, em que o mal physico, por doloroso ou intoleravel, perturbe o contrôle do cerebro do doente, uma picada de morphina tem toda indicação. Não será por causa della que o desgraçado fallecerá, minutos ou tempos depois.

Na euthanasia, como em qualquer outra emergencia, o medico só tem o direito de tratar. Direito de abreviar a vida, não; seria attentar contra os principios de philosophia medica, além de ir desrespeitar as normas sociaes, fóra das quaes o homem se torna um criminoso.

A medicina é a mais bella das profissões. Seu escopo transcende. O verdadeiro medico ha de merecer eternamente as bençãos e a justa estima da sociedade. Ella previne os males, ella limita e remedeia os que não puderam ser evitados; ella derrama sobre a afflicção dos que soffrem o balsamo de uma esperança e a esmola de uma consolação. Por isso, os profissionaes da excelsa arte gozam de regalias excepcionaes na sociedade.

E é por ser e poder tanto a medicina, que cumpre ao medico não tentar obrigal-a a ir além do que póde, nem a ser mais do que é. Em uma palavra: que o medico, pleiteando os seus direitos, não offenda os proprios direitos da medicina.

F. L.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

ESTRADAS DE RODAGEM — MAGALHÃES CORREA

— V —

Santa Cruz — O aeroporto

Entre a Fazenda de Piahy e Santa Cruz, acham-se os Campos de São José, região escolhida para o mais moderno centro aeronautico do mundo, do Syndicato Condor e Companhia Zeppelin, que ahi construiram o aeroporto, constando de um hangar de 270m. de comprimento, 50m de altura e largura livre, sendo seu esqueleto de aço especial cobrendo. Na parte sul do hangar ha um portão para a entrada da aeronave de duas folhas, com uma altura de 50 m., de forma circular, correndo as mesmas num circulo e conduzidas na sua parte superior, por uma guia especial patenteada. O lado opposto do hangar é fechado por uma parede, na qual ha uma abertura de 28x26 capaz de dar livre passagem ao mastro movel de atracação; essa abertura pode ser fechada por um portão de duas folhas planas corrediças.

O esqueleto de aço das paredes recebeu alvenaria de tijolos, deixando as janellas de dimensões sufficientes; a cobertura empregada foi de chapas onduladas de asbesto — cimento. A fundação do hangar consistiu em centenas de estacas de cimento armado, de 8 a 12m. de comprimento e de blocos de concreto superpostos, o que se tornou necessario em vista da pessima resistencia do terreno de tabatinga molle, á superficie e a 6 e 9m. de profundidade.

O mastro movel de atracação, as linhas ferreas e demais apparelhamentos necessarios á movimentação do dirigivel atracado ao mastro, foram admiravelmente construidos. O mastro corre na direcção do eixo do hangar sobre uma linha recta de 6m. de bitola, ficando amarrado por meio de gatos corrediços e um systema de cabos numa linha de 45m. de bitola, formada por trilhos especiaes capazes de resistir á tracção exercida pelos cabos sobre os gatos. Além disso ha duas linhas circulares de 1425m. de bitola de um raio de circulo de 204, respectivamente 187m. sobre as quaes correrão carros de apoio para a popa da aeronave.

O serviço dessa installação é realizado da seguinte maneira: em primeiro logar, é collocado e fixado o mastro no centro do circulo. Chegando a aeronave é atracada no mastro, obedecendo á sua situação á direcção do vento, que ás vezes, não se harmoniza como a direcção do eixo longitudinal do hangar. A popa da aeronave apoiada no carro citado é fixada ao mesmo; depois a aeronave poderá ser virada em torno do mastro, com o auxilio de um cabrestante, até que seu eixo longitudinal concorde com o eixo da linha recta de 6 metros de bitola. Amarrada a popa tambem na linha de 45m. de bitola, todo o systema formado pelo mastro, a aeronave e o carro da pôpa (o que já deve estar assentado sobre uma ponte corrediça na linha de 6m.) pode ser movimentado na direcção do eixo do hangar e entrar no mesmo.

Ha ainda diversas installações para a producção do gaz hydrogenio, com a capacidade para 3.000 m3 diarios. O gaz é produzido pelo processo electrolitico, sendo fornecida a energia em parte, pela Light & Power Cº Limt. e, por um grupo Diesel — Dynamo de 750 Cavallos. O gaz produzido passa por um gazometro de 500 metros cubicos de capacidade e, depois de comprimido a cerca de 150 atmospheras, é recolhido nos garrafões do deposito de alta pressão, de onde é conduzido por encanamentos, para ser empregado. Na producção do gaz combustivel aproveita-se o gaz "propan", importado em garrafões de aço, o qual é misturado com hydrogenio.

Ha o serviço de escoamento das aguas pluviaes do terreno onde está situado o hangar e suas dependencias; o da rêde de energia electrica, para luz e força, os encanamentos de gaz, rêdes d'agua, e de telephone, além dos edificios necessarios á administração e fiscalização do serviço e trafego, officina de concertos, residencias, de alojamentos da tripulação. Completando ha diversos tanques de agua, oleo e gazolina. A área demarcada com grande terraplenagem, é toda saneada e recortada de ruas de accesso ao hangar.

O governo tambem muito contribuiu, construindo entre Santa Cruz e o Centro Aeronautico, uma estrada de rodagem, ramal da E. F. C. do Brasil, ligando esses dois pontos e ainda uma composição de carros especialmente dotados de todo o conforto necessario ao transporte de passageiros, correspondencia postal e carga, a qual foi executada nas Officinas do Engenho de Dentro, de accordo com as especificações da Aeronautica Civil e do Syndicato Condor.

Infelizmente, essa dynamica cidade aeronautica parou, silenciou-se após o desastre que destruiu o gigantesco dirigivel, nos Estados Unidos. E nunca mais vieram ao Brasil essas argenteas cidades voadoras, e Santa Cruz deixou de ouvir o ruido dos seus motores que eram o encanto das nossas manhãs radiosas do inverno e primavera, á garbosa passagem através do nosso céo.

Toda iniciativa grandiosa planejada em Santa Cruz, teve vida ephemera: a Companhia Ferro Carril e Navegação de Santa Santa Cruz, com seu porto e vapores; a Companhia Carril de Itaguahy a Santa Cruz; o prado de corridas, o Horto Florestal, a Estação Radio Transmissora, o Centro Aeronautico, a tradicional feira de gado e o ensino rural. No entanto, Santa Cruz é um grande centro commercial, agricola e pastoril, de numerosa população que vive com a simplicidade das localidades do interior, fraternalmente como uma só familia, modesta e despreoccupada de preconceitos, trabalhando nos campos de cultura ou de criação, na industria e no pescado, com enthusiasmo.

O ZEPPELIM SOBRE OS CAMPOS DE SANTA CRUZ

Na parte urbana, o commercio é desenvolvido com cafés, cinema, restaurantes, armazens, armarinhos, pharmacias, quitandas, padaria e confeitaria, açougues e consultorio medico e dentario. Ha agencia postal e telegraphica e illuminação electrica e systema de fossas. Suas ruas são calçadas e arborizadas e mesmo ajardinadas, com os respectivos passeios. Junto á estação, ha uma pequena praça com jardim em que se acha uma fonte offerecida pela Estrada de Ferro Central do Brasil. Dahi parte a rua Philippe Cardozo que vae encontrar-se com o trecho da Estrada Real de Santa Cruz, onde apparecem casas residenciaes, com bellos jardins. No numero 223 se achava a Escola 13-09, do Departamento de Educação do Districto Federal, com oito salas de aula, funccionando em dois turnos, com uma frequencia de 640 alumnos, possuindo o Club Agricola "Major Archer", unico remanescente da Superintendencia Alvaro Rodrigues"; actualmente a escola se acha á rua general Olyntho.

A' direita dessa rua principal partem outras, porém, a mais importante é a rua Pedro I, larga e comprida, que vae até ao Morro do Chá, na qual, no numero 124 se acha a Escola 13-01, com tres salas de aula, de um só turno, com a frequencia de media de 150 alumnos. Pela esquerda parte a rua Barão de Ladario que vae a Matriz na Praça D. Ramoaldo, onde está a filial do Conservatorio de Musica do Districto Federal.

Para effeito da engenharia sanitaria, essa zona é considerada pela Prophylaxia da Malaria como bacia nº 1, onde construiram vallas com leito de telhões para escoamento das aguas pluviaes.

Do largo junto á Estação continua uma larga rua denominada Alvaro Alberto, continuação da Estrada Real de Santa Cruz, que vae terminar no Largo do Bodegão, no Matadouro, inicialmente, em rampa montante, á direita, a passagem de pedestres, sobre uma ponte, que leva as plataformas da Estação, por ter esta o leito ferreo fechado; mais adiante, outra ponte, ligando o lado esquerdo da localidade ao da direita: é de cimento armado, para vehiculos, com passeios para pedestres.

Continuando a rua parallela ao Ramal do Matadouro da E. F. Central do Brasil, recebe diversas ruas a sua esquerda e á direita, uma na circular da via ferrea, junto aos edificios do Entreposto do Matadouro onde em um grande terreno cercado e arborizado se encontra a antiga escola publica mandada construir por d. Pedro II, que se tornou mais tarde, séde administrativa do Matadouro, sendo depois restabelecida a escola com a denominação de Estados Unidos da America do Norte, e a seguir transformada em Escola Technica Secundaria de Santa Cruz, do Departamento de Educação da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Escola Normal Rural é que deveria ser, para engrandecimento da zona que é essencialmente agricola formando a mentalidade ruralista que tanto nos falta nesse immenso territorio brasilico, que, numa area de 123.234.420 kilometros quadrados possue seis escolas primarias, trez pertecentes á 14ª Circumscripção com 679 alumnos e trez da 13ª Circumscripção com 535, num total de 1214 creanças, para uma população calculada em 20.000 ou seja 6 % da população.

Do lado direito da estação de Sta. Cruz, ligada á esquerda pelo viaducto, começa por uma praça onde está a herma de granito e busto de bronze do senador Camará, calçada, com passeios largos, edificios commerciaes, rink de patinação e grande movimento. Além de casas residenciaes, encontram-se as sédes do Saneamento Rural, Administração da Fazenda N. de Santa Cruz, Centro Agricola, Posto de Saude e clubs locaes. No começo da Estrada do Ar e na de Itaguahy, eleva-se o monumento do Centenario de Sta. Cruz composto de trez corpos prismaticos superpostos.

TIPOS RURAES

No alto do Morro de Santa Cruz, no antigo convento, fazenda e palacio imperial está alojado em um bello quartel, o 2º R. A. M. (Segundo Regimento de Artilheria Montada), unidade philantropica, que fornece a diversas escolas municipaes locaes, merenda e preparo para a sopa, aos alumnos necessitados.

Do largo do quartel parte uma ampla rua, em frente ao seu portão principal ao lado esquerdo da qual se acha o Hospital D. Pedro II.

No morro do Mirante, encontra-se, a 24m. de altura o reservatorio que recebe as aguas do Medanha abastecendo a população da localidade.

Innumeros foram os naturaes desa cellula carioca que trabalharam para seu progresso, salientando-se Philippe Cardoso, Octacilio Camará, Cesario de Mello e outros.

Actualmente a grande preoccupação do governo é o desenvolvimento do nucleo Colonial de Sta. Cruz, localizado nas areas comprehendidas entre o leito do ramal de Mangaratiba, ao sul, pelo canal de São Francisco, ao sudoeste, oeste e noroeste, até o oculo do Guandu', que atravessa a referida área, pela linha que vae da Ponte dos Jesuitas á Fazenda do Cabral, face norte, nordeste, e dahi a parallela á Estrada o Morro do Ar, que atravessa a mesma, sendo as terras regadas pelo Itá, e Valla Cação Vermelho.

Iniciado em Julho de 1938 a plantação de hortaliças, em larga escala, e, em Outubro do mesmo anno, plantaram 72000 tomateiros, 30000 pés de repolho, 121.000 pés de milho e outros productos, num total de 468.000 pés de varias especies e tres hectares de arroz. A venda de repolho e tomates rendeu importancia superior a duzentos contos de réis.

Graças ao enthusiasmo dessa iniciativa foram ainda tomadas providencias uteis e executadas outras no sentido de transformarem o nucleo em verdadeiro celleiro da cidade, não só com relação áquelles productos, como tambem a outros, cuja lavoura se processa progressivamente.

Esses vegetaes seriam vendidos directamente do lavrador ao consumidor, evitando-se desse modo a acção nefasta dos intermediarios, uma das causas do encarecimento dos productos agricolas.

A questão da emballagem dos legumes e frutas é um ponto primordial, porque é commum ver-se uma partida desses generos chegar ao mercado consumidor inteiramente inutilizada, devido ás más condições de acondicionamento da colheita, assim como pelo estado de maturação dos mesmos.

Quanto ao transporte pretendem fazel-o por meio de caminhões a gazogenio, que além de levar o producto ao entreposto central, poderá fazel-o aos bairros da cidade.

O entreposto Federal de Frutas e Legumes, cujo projecto foi elaborado pelo Ministerio da Agricultura, tem por fim receber todos os productos da fructicultura e horticultura, quer estadual ou carioca, importados ou a exportar, quer para uso local. O Entreposto será dotado de modernas installações, camaras frigorificas, e laboratorios necessarios ao seu perfeito funccionamento. Ahi estão estandardizados os productos por typos e classes, para o seu valor e fixação de preço, assim como o perfeito estado de conservação.

O Ministerio em combinação com a Prefeitura pretende installar postos ou mercados de venda ou distribuição directa ao consumidor, nos diversos bairros da cidade.

Tenho os meus receios, em virtude de grande numero de empregados que serão precisos para taes serviços e cujos ordenados contribuirão para o encarecimento dos productos e portanto o povo "pagará o pato".

Quanto ao transporte em caminhões a gazogenio estaria certo se o Ministerio, pelo seu orgão Conselho Federal já tivesse delineado ou principiado parallelamente ao consumo deste combustivel, o florestamento ou reflorestamento para poder manter a materia comburente sufficientemente necessaria ao consumo, sem risco de desapparecimento das nossas reservas florestaes, já tão sacrificadas em suas essencias e exuberancia, pois onde chega a "ponta do trilho", desapparecem as mattas; tratando-se de caminhões que irão a toda parte só se poderá esperar o deserto, para os nossos dias. Lenha, carvão e gazogenio, productos de sub-productos das nossas mattas quando para fins commerciaes, denominadas mattas de rendimento, só não são nocivas quando florestadas com propriedade para os fins destinados, fornecendo constantemente, a materia prima e em seguida reflorestada. Assim sómente o systema de talhão — de determinados alqueires, poderá racionalmente resolver o problema. Se dividirmos uma área em dez talhões e se florestar um por anno, quando se chegar ao ultimo, o primeiro estará em condições de ser cortado, e, seguidamente no segundo anno e assim por diante, haverá sempre uma floresta ou matta de rendimento, sem prejuizos das nossas reservas florestaes, da nossa riqueza natural que precisamos conservar, já que os nossos antepassados não o souberam fazer.

OBRAS DO CARCERE

Nem sempre, felizmente, as prisões não passam de ambientes onde a creatura humana é um revoltado contra os homens, contra o mundo e até contra Deus.

Muitas vezes, são o templo onde os sentimentos dos homens se modificam e se apuram, no sentido da perfeição, levados pelo soffrimento e pelo remorso e trabalhados pelo milagre do arrependimento.

Tudo isso é obra do isolamento e da meditação, essa meditação que, muitas vezes, tem o poder divino de transformar o caracter mais imperfeito, restituir a luz no espirito mais conturbado e repôr no caminho certo os que delle se transviaram irreflectida ou inconscientemente.

Outras vezes a prisão é o repouso que estava faltando á vida agitada dos que vivem lutando. E a falta de liberdade favorece a tranquillidade e offerece o tempo necessario á intelligencia de muitas creaturas, que a Justiça dos homens condemnou ao afastamento das sociedades. E dahi obras e obras nascidas entre as grades dos carceres, para prazer dos que gostam de ler a dar prazer ao espirito.

No seculo XVIII, Lenglet — Dufresnoy, que numerosas vezes conheceu a hospitalidade das prisões do Estado, escrevia invariavelmente ao seu editor, antes de se dirigir á sua cela: "Vou escrever a obra sobre a qual lhe falei: por ordem do rei vou ser recolhido ao meu gabinete de trabalho".

Foi no torreão de Vincennes que Diderot escreveu algumas de suas obras. Na Bastilha, Marmontel escreveu os seus "Contos moraes". André Chenier escreveu poemas formidaveis na prisão. E o marquez de Sade, que passou no carcere a metade da vida, escreveu quasi todas as suas obras, classificadas, aliás, como "monstruosamente obscenas", na penumbra das celas, de onde nunca deveriam ter saido.

O COLISEU DE ROMA

Arturo Lancelotti

Narra Stendhal que um estrangeiro quiz entrar a cavallo no Coliseu, não obstante a prohibição dos guardas, e viu certo numero de operarios que trabalhavam para reparar um muro desmoronado sob a acção das chuvas. Esse estrangeiro disse em seguida aos seus amigos: "O Coliseu é a coisa melhor que eu vi em Roma, será magnifico quando fôr terminado". Elle o suppunha ainda em construcção.

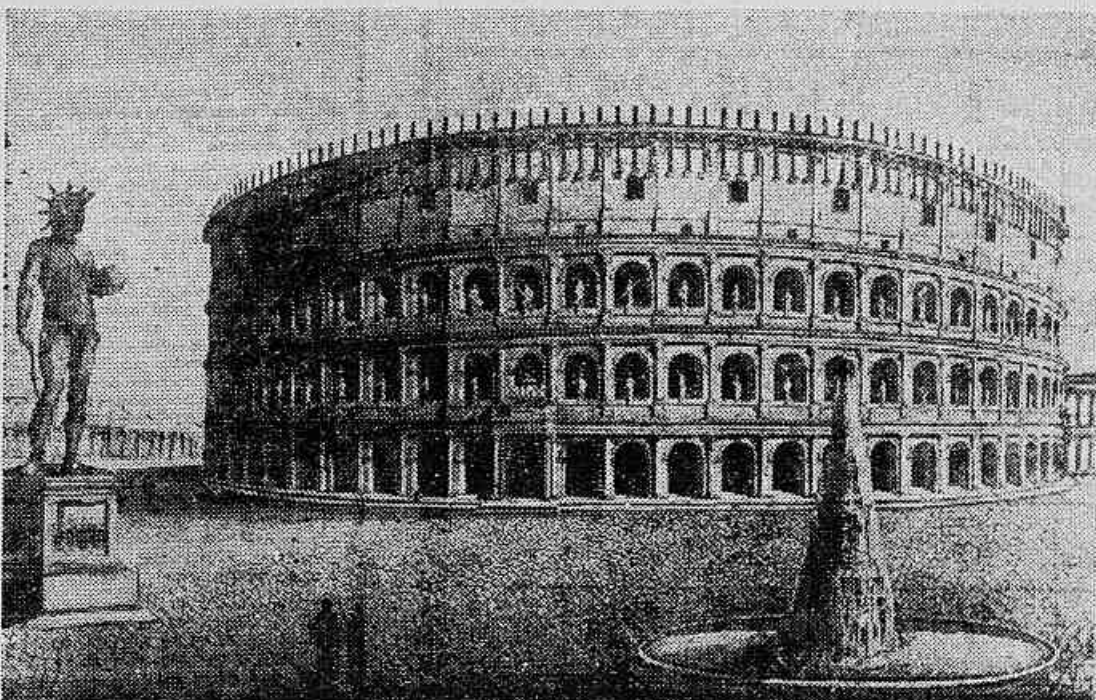
E' provavel que se um estrangeiro desse jaez chegasse a Roma agora e visse o grande numero de operarios occupados a escavar a platéa do amphitheatro, pensaria mais ou menos a mesma coisa. Todavia os trabalhos de restauração executados actualmente estão longe de significar a reconstrucção do monumento e visam desenterrar o Coliseu, pois que de ha seculos uma parte do edificio está coberta de terra com os subterraneos completamente escondidos.

Depois de quatro mezes de escavações, cuja direcção technica foi confiada ao engenheiro José Cozzo, que fez sobre o Coliseu profundos estudos e que de ha muitos annos se occupa deste problema, chegou-se ao nivel dos antigos subterraneos, encontrando assim 32 jaulas ou cellulas destinadas ás feras, e que por meio de um dispositivo especial serviam, tambem, de elevadores; jaulas e feras subiam dos subterraneos situados a seis metros abaixo do solo, até o nivel da arena.

Esses subterraneos constituiam uma especie de bastidores do Circo. Era nesses locaes que se reuniam todos os serviços relativos aos espectaculos: jaulas, elevadores, machinas destinadas á mudança das scenas, pois que esses combates de feras umas lançadas contra as outras se desenrolavam num quadro que lembrava as paisagens exoticas e os antros selvagens onde ellas viviam.

Para passar das cellulas provisorias á jaula-elevador que devia deposital-as na entrada ao nivel da arena, as feras deviam percorrer um estreito corredor com 55 cm. de largura, que as impedia de voltar para atraz ou de atirar-se contra os guardas que as empurravam ás chicotadas. A jaula do elevador tinha, ao contrario, maiores dimensões; media 1m. 10 e 1m. 30 de largura, e 1m. 50 de altura, isto é, sufficiente para custodiar, durante algumas horas, feras de todo o tamanho. As feras eram introduzidas nos elevadores algumas horas antes da representação afim de poder tirar em tempo as taboas que faziam parte do soalho da arena para ventilar e illuminar os subterraneos e facilitar a manobra.

E' notorio que as feras faziam irrupção simultaneamente na arena por meio de alçapões situados no soalho. Ao signal daquelle que actualmente poderiamos chamar director de scena, os guardas soltavam os contra-pesos e os 32 elevadores situados em volta da arena subiam ao mesmo tempo. As jaulas não eram dotadas de portas mas eram fechados por grades até o momento da subida. Chegadas ao nivel da arena, isto é, a seis metros abaixo do subsolo, as feras viam um espaço livre que se abria deante dellas, e atrahidas pela luz encaminhavam-se por estreitas passagens até ao alçapão que se abria na arena. As feras appareciam simultaneamente no Circo.

Trinta e dois guardas occupavam-se desta manobra, que se fosse feita de outra forma, como se suppoz até ha pouco, exigiria o trabalho de 120 homens. Não foi possivel encontrar as jaulas de ferro que serviam nos elevadores, mas existe ainda o espaço por ellas occupadas, de sorte que seria facil e pouco dispendioso reconstruil-as, afim de dar ao publico uma idéa verdadeiramente exacta da manobra. Muito interessante seria reconstruir tudo quanto servia á mudança de scenas; foram encontradas as roldanas para o levantamento das machinas.

O Coliseu como devia ser nos tempos de Roma imperial

Como já dissemos acima, o soalho da arena era de pinho e certas partes eram moveis afim de permittir a ventilação dos subterraneos. Decidiu-se reconstruir, este soalho em cimento armado para que possa offerecer maiores garantias de solidez e de duração. Uma parte será sem duvida reconstituida tal e qual era na época imperial, pois o Coliseu forneceu os dados que permittem estabelecer de maneira indiscutivel quaes eram os elementos mais importantes que diziam respeito ás representações. Por meio destes dados será possivel uma magnifica reconstrucção em todos os seus detalhes.

O amphitheatro Flavio — pois é este o nome historico do Coliseu, que se nos apparece tão rico de recordações e mais bello aos nossos olhos do que no tempo em que se erguia magestoso no explendor dos seus marmores — era outr'ora um theatro oval, e muito alto. Sua parte externa até ha poucos seculos conservou-se intacta do lado norte; ao passo que do lado sul foi-se desmoronando aos poucos.

Nas suas origens, o amphitheatro podia conter cerca de cento e sete mil espectadores e nada no mundo poderá supperar a belleza e a grandiosidade desta construcção gigantesca que remonta á época do imperador Vespasiano. O imperador mandou construil-o ao voltar da Judéa e empregou nesta obra colossal doze mil prisioneiros hebreus; este monumento foi levado a cabo durante o reinado de seu filho Tito.

Medindo 157 pés de altura, o amphitheatro Flavio tinha 161 pés de diametro; a arena do circo contava 284 pés de comprimento e 182 de largura. Durante as festas que se realizaram por occasião da sua inauguração e que duraram cem dias, o povo romano teve o prazer — para nós muito relativo — de ver morrer cem mil feras, leões, tigres e outras, e cerca de cem mil gladiadores.

A parte externa do Coliseu descreve uma imensa elypse. Quatro ordens de columnas constituem a sua decoração. Os dois andares superiores são ornados de meias columnas e de pilastras corinthias. O rez-do-chão dotado de columnas doricas ao passo que o andar intermediario é phenicio. O architecto que construiu este gigantesco monumento ousou manter uma admiravel sobriedade, evitando sobrecarregar o conjunto de elementos mesquinhos.

Tudo é simples e solido, e o systema adoptado para unir os immensos blocos de travertino contribue para dar uma impressão de grandeza, porque a attenção não se distrãe com inuteis detalhes, fica inteiramente presa á grandiosidade do conjuncto.

O nome de arena com o qual se designava o logar onde se desenrolavam os jogos vinha do facto que atiravam areia nos dias de representação. Esta arena ficava a dez pés abaixo do nivel actual, e é por isso que se procura hoje, restabelecer o logar que ella occupava outr'ora; era cercada de um muro muito alto para impedir ás feras de assaltar os espectadores. Neste muro abriam-se as portas por onde saiam as feras e os gladiadores e por onde passavam os corpos dos vencidos.

O nome de Coliseu tornou-se historico e não deriva como julgava o povo das dimensões colossaes do edificio, mas a sua etymologia segundo a opinião de uns remonta ás ruinas de um Templo consagrado á Deusa Iris, situado nas proximidades numa pequena altura "Colle" ou collina de Isis — colle isaeum — ou colisaeum; outra versão fez derivar o nome da colossal estatua de marmore de 110 pés de altura, representando Nero, situada nas proximidades do Circo.

Os assentos destinados aos espectadores eram de marmore nos dois primeiros andares e de madeira para os outros. Estes ultimos e uma parte da arena foram destruidos por um incendio. Os imperadores Heliogabalo e Alexandre restauraram o theatro. Immensas telas cobriam os edificios protegendo os espectadores contra o sol e a chuva.

Os combates dos gladiadores continuaram durante longo tempo, até 404. Foi então que emquanto se celebrava o IV consulado de Honorio e as victimas designadas cobertas de sangue já se achavam na arena, um frade vestido de branco atirou-se entre ellas e colocando-se entre as espadas já rubras de sangue, supplicou com a voz e com os gestos para que fizessem cessar o massacre. Era Telemaco que em nome de Deus implorava que suspendessem o combate furioso e cruel. O povo vendo interromper-se o espectaculo que tanto o apaixonava, começou a cobril-o de injurias o importuno e acabou por apedrejal-o emquanto que os gladiadores, para cuja salvação elle tanto ousara, transpassavam-no com suas espadas. O nobre sacrificio que custou a vida ao santo frade impressionou Honorio, e no mesmo anno um edito do imperador prohibia esses combates.

Mas o paganismo triumphante combatia contra o christianismo nascente e aos poucos os gladiadores foram substituidos pelos primeiros martyres christãos, condemnados a serem devorados pelas feras. Foi por isso que a Idade Media teve grande veneração pelo Coliseu, pois via nelle um monumento consagrado pelo sacrificio dos primeiros martyres christãos que a Egreja elevou á gloria dos altares. Por esta razão o Coliseu não foi inteiramente destruido. Para combater o habito de tirar as pedras do monumento como se tratasse de uma pedreira que fornece material, o Papa Benedicto XIV fez construir em volta da arena quatorze capellas pintadas a *fresco* e representando as estações da Via Crucis. Foi tambem collocada uma cruz no Coliseu, symbolo christão que se manteve até que um governo demo-liberal mandou retiral-a. Foi só depois do advento do fascismo que a cruz foi novamente collocada no logar em que estava.

Antes que fossem construidas em volta do Coliseu as estações da Via Crucis, um papa de idéas muito positivas, Sixto Quinto, transformou o Coliseu num immenso mercado onde se installou a corporação da *Arte da Lã*, com lojas, "ateliers", officinas, habitações para os operarios etc... Se esse Papa não tivesse morrido em tempo, seus contemporaneos teriam assistido á util mas sacrilega profanação dum logar duas vezes sagrado.

Em 1744, um seculo e meio mais tarde havia uma fabrica de salitre e a arena santificada pelo sangue dos martyres foi profanada pelo estrume necessario a essa industria.

O Coliseu viu em seguida succederem-se jogos, torneios, e outros espectaculos. Em 1798, os republicanos transportaram para o Coliseu a gigantesca estatua de Pompeu que se encontrava no Palacio Spade aos pés da qual, teria sido assassinado Cesar. Levaram então á scena uma representação da tragedia de Voltaire *A morte de Julio Cesar*.

Em 1870, foram representadas no Coliseu as scenas da Paixão de Christo. A affluencia de espectadores foi tal que o seu numero só pode ser comparado ás multidões que outr'ora, no tempo da antiga Roma, assistiam aos terriveis combates das feras e dos gladiadores.

O Coliseu é hoje cercado de todo o respeito e subsistirá durante os seculos vindouros como o mais glorioso testemunho duma grandeza duas vezes sagrada: grandeza do povo que o erigiu e do sangue christão que viu escorrer.

O REI DA MONTANHA

(Continuação da 4ª pag.)

fixos no esculapio... No mesmo instante, por uma porta interna entrou uma rapariga, emquanto uma voz confusa e rouca fazia-se ouvir, vinda de um aposento perto:

— Delirio — pensou Jim, interrogando com o olhar aquella que chegava.

Não devia ter mais de desessete annos; duas tranças pendiam-lhe nos hombros, descendo á cintura; vestia simplesmente, estava descalça e tinha um ar alheio e sombrio.

— E' este o medico? — indagou pousando a mão no braço do velho.

— Sim, Suzan, o medico e a enfermeira.

— Então, faço-os entrar. Depressa, por Deus! Elle arde em febre e delira...

— Procure acalmal-o, emquanto chegamos — fez o ancião empurrando brandamente a moça. Depois, voltando-se para Jim: — O tempo urge e...

Como o rapaz não se movesse, Jean levantou-se:

— Não podemos deixar morrer uma creatura só porque não estamos de accordo com a maneira pela qual o pae della nos trata — disse numa voz vibrante. — Vamos, Jim, se não conseguirmos salval-o, o resto ficará para depois. Quem é a pequena que aqui entrou ha pouco?

O velho respondeu:

— E' Suzan, a mulher de David.

— Vamos, fez por fim o medico — e que ninguem entre no quarto sem minha ordem.

. . . .

O enfermo não devia ter ainda vinte annos. Soffria muito; a bala alojára-se do peior modo possivel e o organismo reagia mal.

Após a operação longa e penosa o sono artificial prolongou-se por muito tempo; com o sangue perdido, a debilidade crescia...

— Talvez esteja melhor ao despertar — murmurou o medico á sua enfermeira.

Mas em breve voltou o delirio; a febre não baixava. A anciedade de Duncan crescia; com a vida daquelle doente, a de sua mulher tambem estava em jogo; Suzan, que não deixára o aposento, não tirava os olhos do casal. Dias passaram; continuava a luta contra a morte e a estranha prisão continuava; a casa vivia guardada. Suzan dissera a Jean que era aquella a primeira vez que ia um medico áquellas paragens:

— Como fazem então quando adoecem? — indagou a moça.

— Fica-se bom ou morre-se...

Para que o Rei da Montanha houvesse quebrado aquella tradição, era preciso que elle estivesse realmente desesperado com o estado do filho.

E o enfermo não parecia melhorar; a bala fôra retirada, mas a ferida não cicatrisava e, naquellas paragens não havia escolha de recursos.

Uma noite, vencido pelo cansaço, Jim consentiu em deitar-se deixando Jean a velar; pouco depois, muito de manso, Suzan entrava no quarto:

— O que ha? — indagou a moça.

— Parece que David está melhor...

Sem despertar o marido, Jean foi ver o doente de cuja salvação dependia a sua vida... A casa parecia adormecida.

A enfermeira collocou o termotro entre os labios do paciente e tomou-lhe o pulso que estava fraco, porém, mais egual; a temperatura não descera:

— Não ha alteração alguma, Suzan; vá dormir que eu fico aqui.

Mas Suzan abanou a cabeça:

— Desejava falar-lhe, senhora.

— O que deseja? — indagou a moça.

— Ouvi o que Jed disse á senhora e ao doutor no dia que chegaram e sei que elle fará o que disse. No entanto, ninguem podia fazer mais por David do que a senhora e seu marido têm feito...

E como Jean continuasse calada, a outra proseguiu, após um curto silencio:

— Deve odiar-nos a todos, depois da ameaça de Jed; no entanto, aqui estou eu para impedir que elle a cumpra. Agora, ouça bem: esta noite mostrarei á senhora e a seu marido como poderão fugir; eu mesma os levarei até Withe Falls...

Jean continuava a olhar em silencio aquella que falava; depois, num impulso, abraçou a joven, dizendo:

— A sua bondade me encanta e meu marido ficará tambem muito grato. Mas porque deseja proporcionar-nos a fuga?

— Gostei da senhora desde que a vi e vejo o que tem feito pelo doente. Queria tambem que David me tratasse como seu marido lhe trata...

Pouco depois Jean narrava ao medico a estranha scena:

— E você acredita — perguntou elle, que a pequena nos poderia dar fuga?

— Estou certa disto.

— Então, que você parta immediatamente. Tudo o que resta a fazer aqui, eu farei sosinho; e sabendo você livre, o resto me será facil.

— Bem sabe que se eu partisse, a vingança do Rei da Montanha recairia sobre você. Se o rapaz salvar-se, partiremos juntos; se não...

Mais um dia passou. A' noite a febre do enfermo subiu mais do que nunca e o delirio recomeçou; aquella nova crise devia ser o final ou então o inicio da convalescença. O velho Jed não arredava pé da cabeceira do filho; não fazia porém nem uma pergunta, não dava uma palavra. Desde o dia da chegada do medico e da enfermeira, não havia mais, no entanto, posto os pés no aposento do enfermo; mas no momento daquella crise que devia ser decisiva, o velho viéra, como que impellido por uma força, para assistir á morte ou ao salvamento do ente adorado. Os momentos passavam e parecia que ia ser realmente o fim; Jim Duncan sentia-se vencido. Fizera tudo quanto era possivel e nada mais restava a tentar! Com o pulso do enfermo entre os dedos, deixava correr o tempo...

E eis que pela madrugada, o pulso foi se tornando mais forte; foi baixando a temperatura e o delirio pouco a pouco cessou: era a vida que voltava... Meio cambaleante, Jim ergueu-se da cadeira onde passára a noite toda — aquella noite de agonia — e approximou-se do ancião:

— Seu filho está salvo — disse — precisa apenas de repouso; Suzan velará.

Então, o Rei da Montanha poz-se a soluçar qual uma creança...

— Pódem partir agora — fez elle com voz entrecortada. — O guia irá reconduzil-os. Mas antes é preciso que recebam o pago do que fizeram.

E tirou do bolso um grande punhado de moedas de ouro; Jim teve um gesto de recusa:

— O preço tratado foi o de uma vida — disse elle — e a sua palavra é o unico pagamento que acceito.

O velho corou:

— Suzan narrou-me o offerecimento que fez e a recusa que recebeu... sou eu o devedor...

Mas Jean poz fim aquella scena, declarando com um radioso sorriso:

— A liberdade basta-nos; o ouro fica de presente... para o futuro neto do Rei da Montanha...

(Trad. de SYLVIA PATRICIA)

FOLHINHA do

Correio da Manhã

MAIO DE 1939

PHASES DA LUA — Lua cheia, 3 — Quarto minguante, 11 — Lua nova, 19 — Quarto crescente, 25 — Dias santificados, 18 e 28 — Dia feriado, 1.

Segunda-feira.	1	8	15	22	29
Terça-feira . . .	2	9	16	23	30
Quarta-feira . .	3	10	17	24	31
Quinta-feira . .	4	11	18	25	
Sexta-feira . . .	5	12	19	26	
Sabbado	6	13	20	27	
DOMINGO . . .	7	14	21	28	

O CONDE DA BARCA

(Continuação da 3ª pag.)

ça, uma missão artistica, muito mais efficiente que a primeira que nos chegou trazida na primeira metade do seculo XVII, em Pernambuco, no tempo dos hollandezes, pelo grande Mauricio de Nassau. Chefiava-a o Secretario Perpetuo do Instituto de França, Le Breton, della fazendo parte, ainda, bellos e conhecidos artistas como Grandjean de Montigny, architecto; Debret, pintor historico; Augusto e Nicoláo Taunnay, os irmãos, Ferrez, François Bomrepos, Pradiez e outros mais. Acompanhava a referida missão um musico de nome Neukman, discipulo de Haydn.

Até ahi a nossa pobre arte, excepção feita da musica que, de tão brilhante, chegou a influir enormemente na Metropole, era era uma coisa debil e incaracteristica. Que nos saráos lisboetas, e isso muitos annos antes da Côrte embarcar para o nosso paiz, já se cantavam o lundú, a modinha brasileira e o até o fado, que os historiadores portuguezes, entanto, fixam como tendo apparecido em Portugal pelo meiado do seculo dezenove, esquecendo que Adrien Balbi a elle se refere, como musica nossa, no *Essais Estatisque du Royame de Portugal et Algarves*, publicado em 1820, que affirmação identica é feita por Louis de Freycinet em 1821 no seu livro — *Voyage ou tour du monde* e, isso, sem falar no testemunho publicado por Felilisberto Ignacio Cordeiro (Falmeno) poeta que aqui viveu no tempo de d. João, conforme nos revelou, pouco antes de morrer, Manoel de Souza Pinto, escriptor lusitano.

Officio de incultos mestiços e de negros escravos, embora cheios de inspiração e de talento, as artes da architectura, da pintura e de esculptura, no entretanto, nada mais representavam, no Brasil, que copias servis do pouco que então havia na Metropole.

Mal chegada a missão franceza, poude ella, além do ensino technico, a bem dizer inteiramente desconhecido no paiz, trazer-nos o sentimento do bom gosto que alguns annos depois, iria crear artista como Chaves Pinheiro, Pedro Americo e Victor Meirelles, para não citar outros. E se não mais fez esse pugilo de professores avisados, culpe-se a velha má vontade do elemento emigrado ao qual desagradou, profundamente, a boa intenção de Barca, e que, conforme nos explica em seu livro, Debret, logo desenvolveu uma campanha indecorosa de perseguição e sabotagem a todos os artistas contratados, a ponto de obrigar Lebreton, que os chefiava, a demittir-se.

Nós perdemos com a morte de Antonio de Araujo, conde da Barca, um grande amigo, emquanto Portugal perdia um dos mais notaveis estadistas que aqui nos póde dar o sr. D. João.

LUIZ EDMUNDO

O QUE E' NOSSO

O mez de maio festejado pelo povo — Devoção tradicional — Flôres, luzes e musicas em louvor á Virgem Maria de Nazareth.

EUSTORGIO WANDERLEY

Quando na Europa, e em outros logares de climas semelhantes, o outomno chega, desnudando as arvores, cujas folhas amarellas caem mortas, no Brasil a estação predecessora do inverno faz com que as arvores se revistam de nova folhagem e desabrochem flores perfumosas no campo e nos jardins.

O mez de maio, que se inicia amanhã, é chamado o "mez das flores, o mez de Maria, ou mez mariano", porque nelle se festeja a mais linda flôr do *Flos-Sanctorum* catholico: a Virgem Maria de Nazareth.

Antigo e tradicional costume que, naturalmente, nos veiu de Portugal com os padres catechistas da Companhia de Jesus, o culto á Mãe de Deus se arraigou de tal sorte no coração do povo brasileiro que é um dos mais praticados em todo o paiz.

Não apenas nas egrejas e capellas, como nas residencias particulares, a devoção á Virgem se manifesta nos piedosos exercicios feitos durante o mez de maio, todo elle consagrado á Virgem Santa.

Tempo houve em que no Recife, por exemplo, mal anoitecia e de quasi todas as casas se erguiam hymnos de louvor á Nossa Senhora, em canticos suaves e ladainhas em que a "Rosa Mystica" era saudada com o mais acendrado carinho e devoção.

Nas casas onde se "fazia o mez mariano", já nos ultimos dias de abril, iniciavam-se os ensaios dos canticos, entre as pessoas da casa, visinhas e moças convidadas por terem bôa voz harmoniosa, sabendo cantar, com rythmo certo, e afinação impeccavel.

Na alcova dos Santos — quarto onde se collocava o oratorio da familia — começavam os preparativos do altar, pondo-se-lhe uma rica toalha de fina cambraia bordada, com rendas trabalhadas artisticamente. Sobre o altar os castiçães de prata rebrilhavam, assim como as lanternas e serpentinas de crystal com pingentes prismaticos facetados, onde as luzes das velas punham irisadas scintillações.

Jarros de porcellana antiga, com caprichosos desenhos, ostentavam novas flores artificiaes, de tão esmorada confecção que se confundiam com as naturaes postas ao seu lado, em perigoso confronto.

Mandava-se comprar incenso para, no primeiro dia de maio, ser queimado no pequeno fogareiro de barro, "novo em folha", á guiza de thuribulo, em frente ao altar, onde sobresaia, entre nuvens de tarlatana branca e azul, a delicada imagem da Virgem Senhora da Conceição, de mãos postas e "olhos misericordiosos voluidos para este vale de lagrimas", como lhe é pedido na "Salve, Regina!"

Poetas e compositores escrevem novos versos e musicas novas para serem entoadas durante as noites em que todos, genuflexos, perante a imagem da Santa da sua devoção lhe prestam o mais fervoroso culto.

Em algumas casas esses canticos são acompanhados ao piano e por outros instrumentos, como flauta, violino, clarineta, etc.

A esse respeito conta-se um pittoresco episodio: piedosa senhora que fazia todos os annos seu "mez mariano" em casa, tinha muita pena de não possuir um piano para acompanhar os canticos.

O marido, sabendo disso e não tendo dinheiro para comprar, nem para, ao menos, alugar um piano na loja de musicas do Paiva ou do Azevedo, lembrou-se de convidar uns dois ou tres amigos, que tocavam bem violão, para acompanhar os canticos do "mez mariano" da esposa.

Dias antes de começarem as rezas, quando, uma tarde estavam ensaiado os canticos, o marido, sem ter prevenido a esposa, — no louvavel intuito de lhe fazer uma agradavel surpresa, — chegou em casa com os amigos tocadores de violão.

A esposa estranhou aquillo, e maior estranheza teve quando o marido lhe disse que aquelles violões eram para acompanhar as rezas cantadas do "mez mariano".

— Mez de Maria com violão?! perguntou ella, escandalizada, e accrescentou: Onde você já viu isso?! ...

— Uma vez será a primeira... explicou o homem.

— Deus me livre! Isso é reza, é devoção, não é modinha de serenata, para ser acompanhada com violões. Que não diria a visinhança ouvindo a gente cantar:

— "No céo, no céo...
Com minha Mãe estarei..."

com acompanhamento de violão, como se fosse: — "Acorda, abre a janella, Estella?! ..."

Deante disso os tocadores de violão, não tiveram outro remedio senão "metter a viola no sacco" e se irem embora sem ensaiar.

E' que naquelle tempo o violão ainda não estava rehabilitado, como hoje: era um alegre instrumento bohemio, companheiro dos "seresteiros", cantadores de modinhas, nas noites enluaradas, sob as janellas de apaixonadas Dulcinéas...

Depois de um mez inteiro de fervorosas orações se fazia, na noite de 31 de maio, ou na do primeiro sabbado do mez de junho, o "encerramento" do "mez mariano". Este encerramento era solenne, armando-se o altar na sala de visitas, contratando-se uma orchestra para acompanhar os canticos e até, muitas vezes, sendo chamado um sacerdote para rezar a ladainha.

Após terminadas as orações servia-se uma lauta mesa de doces aos convidados, tendo especiaes cuidados para com as cantoras, os musicos da orchestra e o padre.

Terminada a ceia, velava-se o altar e começava a parte profana da festa: iniciavam-se as dansas, muito differentes, aliás, das de hoje. Dansavam-se valsas francezas ou allemães, *schottiscks*, (*pas-de-quatre*) quadrilhas, mazurkas, polkas militares, lanceiros, etc., com a maior gentileza entre os pares.

Finalizando estas notas publicamos os versos e a melodia de um "Cantico ao santo mez de Maria", musica e versos de meu saudoso pae, professor Augusto José Mauricio Wanderley.

Entre os papeis deixados por elle encontrei o original da musica, com os respectivos versos, datado de 10 de maio de 1869, o que significa um original com 70 annos, perfeitamente legivel e numa admiravel calligraphia!

Eis os versos do cantico:

"O eterno Rei celeste
De seu throno se gloria
E concede bençãos, graças
Ao santo mez de Maria.
Bis

Côro

Vinde, ó povo, com fervor,
Ao santo mez de Maria,
Entoar, com doce affecto,
Vossos cantos de alegria.
Bis.

Os anjos no empyreo cantam
Hymnos cheios de magia,
Em tributo e regosijo
Ao santo mez de Maria.

Todo o orbe se confunde
Em jubilosa harmonia,
Rendendo culto e homenagem
Ao santo mez de Maria.

Quando o sol, lá no horizonte
Desponta, mostrando o dia,
A natureza se curva
Ao santo mez de Maria.

As aves, em seus trinados,
Têm belleza e primazia;
Seus gorgeios são louvores
Ao santo mez de Maria.

Offertemos lindas flores,
Saturadas de ambrozia,
Em penhor de devoção
Ao santo mez de Maria.

Este canto de louvor
Acceitae, ó Virgem pia,
E sêde, na hora extrema,
Nosso amparo, nossa guia."

E com as perfumadas volutas do incenso queimado aos pés da santa imagem de Senhora Immaculada, subiam ao céo os canticos em seu louvor e as preces á sua misericordia, durante as trinta noites do mez de maio, num côro, suavissimo de harmonias, perfumes e orações, daquelles que punham toda a sua esperança na grande magnaminidade da *Regina Coeli, Mater Purissima, Virgo Virginum.*

FLORIANO PEIXOTO

(Continuação da 6.ª pag.)

em épocas diversas, ao Brasil prestou esse immortal soldado, cuja sombra majestosa mais cresce e augmenta e avulta á proporção que o tempo recúa.

Em Matto Grosso, provincia cujos destinos dirigiu, como presidente, de 1884 a 1885, notabilizou-se pela clarividencia espiritual, e essa clarivendencia inapagavelmente se affirmou quando lhe coube o leme da communhão nacional, investido da magistratura suprema da administração publica do Brasil.

Lá, na longinqua provincia, estimulou e animou o movimento abolicionista, e começou — primeiro que todos os administradores — a humanitaria cruzada da catechese leiga dos nossos selvicolas, de que se fez apostolo o benemerito general Rondon. Foi o alferes Antonio José Duarte o interprete da vontade de Floriano, e logrou, pela bravura e pelo patriotismo de que era forrado, "incorporar ao gremio dos civilizados tribu superior a dez mil almas, que se estendia das cabeceiras do São Lourenço ás margens do Araguaya."

O administrador abriu nova e importante fonte de renda, ainda hoje das mais opulentas do Estado, arcando o imposto sobre a exportação do matte, do qual se isentára Thomaz Larangeira em virtude de concessão que lhe fôra feita em 1882 pelo governo imperial. E dizem biographos do grande cabo de guerra: "Graças á lembrança de Floriano, hoje as zonas dos hervaes mattogrossenses, que comprehendem o territorio situado entre os rios Iunheima, ao norte, Paraná á leste, Iguassu' ao sul, e a serra de Amanhaby a oeste, o que quer dizer uma grande superficie quadrada, representa o maior patrimonio do Estado".

Como presidente da Republica, elle que teve de enfrentar, jugulando-as, revoltas de grande vulto, não desejava outra coisa que a paz entre os brasileiros, como o attestam e provam os seus telegrammas, as suas palavras, os seus gestos, durante todo esse periodo em que o heroismo brasileiro se affirmou, em lances épicos, já na defesa, já no ataque, pelas armas, aos poderes constituidos da Nação. Assim, num telegramma expedido para Porto Alegre, e dirigido ao coronel Thomaz Flores, dest'arte se expressava: "Hoje meu maior desejo é união, congraçamento bons republicanos dispostos não poupar esforços promptos consolidação Republica. Acabem-se prevenções, esqueçam-se odios, e trabalhemos para felicidade Patria."

Mais categoricos ainda são os termos de um despacho ao general Barreto Leite, cuja autoridade periclitarte no governo do Rio Grande do Sul, levou-o a querer censurar os poderes da União: "Sentindo que vos tenhaes visto na contingencia de resignar o cargo de governador do Estado, onde tão bons serviços prestastes com o vosso espirito recto e conciliador, não posso, entretanto, acceitar a recriminação que fazeis ao meu governo, pelo retardamento das providencias que dizeis ter pedido, no empenho de manter a ordem e assegurar a victoria do pensamento politico que representaes. Tenho a consciencia de que, para manter a ordem publica nesse Estado, meu principal objectivo, nunca vos recusei o meu commando, como não recusarei a quem quer que seja que, pelas alternativas da politica, fôr legitimamente collocado na direcção de seu governo, e o farei até onde chegarem as minhas attribuições. Concluindo, devo declarar que, desprendido completamente dos interesses politicos, nada mais quero, nada mais aspiro que a consolidação da Republica, o prestigio da autoridade, o respeito á lei."

E mais eloquente, se possivel, a sua conducta pessoal durante todo o periodo da revolta, conducta pela qual patenteava um unico objectivo: o desejo ardente de paz.

A paz! A paz! Conta-se que tendo entrado em uma egreja para repousar, Dante ahi ficou até á noite. O irmão encarregado de fechar as portas, foi então perguntar-lhe o que queria, porque o olhar do Poeta demonstrava a intensa agitação de sua alma. Dante encarou-o fixamente, e respondeu-lhe: a paz! Como Dante em frente desse desconhecido, está o Brasil deante do ignoto. O altissimo vate florentino tinha a alma vasalejada de todas as inquietudes, o coração despedaçado por dôres acerbas, e buscava e supplicava a paz, como remedio para os seus males intimos. O Brasil quer a paz, porque é pioneiro da paz.

A paz! A paz, Senhor! A paz como aurora do amor, a paz como nuncio da felicidade, a paz como hymno de concordia, a paz como base do trabalho, a paz como peanha da fraternidade, a paz como alicerce do progresso, a paz como pedestal da grandeza, a paz como noiva da liberdade, porque a paz — esse doce e luminoso sorriso de Deus — é, neste momento, o anceio incontido do coração humano, e a aspiração mais alta, o anhêlo mais sublime, o desejo mais sagrado do bom, do affectivo, do honesto, do generoso Povo Brasileiro!

Manter a paz, é glorificar a memoria daquelle que foi o Consolidador e o Salvador da Republica: — Floriano Peixoto!

O PROBLEMA DOS 64 QUADROS

HORIZONTAES: — I. — Osso do corpo humano. II. — Elevado em posição. III. — Velhacos. IV — Adverbio. Eugenio Nunes. V. — Andar. Animal, sem a primeira e ultima. VI. — Limpos (phonetica). VII. — Destemido (substituindo duas consoantes). VIII — Terminaes de uma cidade portugueza. Parente, que perdeu a primeira.

VERTICAES: — 1. — Gregorio Rocha. Suspiro. 2. — Volta do alimento á bocca. 3. — Pego. 4. — Partida. Interjeição. 5 — Corpo celeste (inv.). Quatro. 6 — Rythmo. — 7. — Dentição. 8 — Artigo. Unico.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DAS SETE LINHAS

HORIZONTAES: — Alvaneira — Moe. Ril — Psi — Ole — Iaca. Ecar. Ieo. Ais — Ruy. Dom — Atlantina.

VERTICAES: — Amphipira — — Irô. Adi. Ril. Zen — Alcurissa.

PHILATELIA

J. Silveira

NOVIDADES

Dantzig — Sem filigrana, picotados 12. — 5pf. + 5pf azul esverdeado: 10 pf + 5pf castanho; 15pf + 10pf verde-oliva; 25pf + 10pf azul; 40 pf + 15 pf marron.

Dinamarca — Centenario da volta de Thorvaldson á Dinamarca, picotados 13½ x 13: — 5 ore marron, 10 ore violeta, 30 ore, azul.

Dominicana — 400º anniversario da fundação da Universidade de São Domingos, picotados 12. — ½c. laranja, 1c. verde, 3c. viole- 7c. azul.

Costa de Somalis — Sellos ordinarios, effigies diversas, picotados 12½: 2c. purpura, 3c. oliva, 4c. chocolate, 5c. carmim, 10c. ultramarino, 15c. negro, 20c. laranja 25c. sépia, 30c. azul, 35c. oliva, 50c. vermelho, 55c. purpura, 65c. castanho, 80 c. 1f crimson, 1fr. 50 azul, 1fr. 75 azul, 2f. laranja.

—:—

BIBLIOGRAPHIA

Brasil Philatelico — acompanhada da lista geral dos membros do Club Philatelico do Brasil. Este numero de Jan-Fev. está excellente. Dentre os artigos importantes destacamos "As Emissões de 1866 e de 1881", da autoria de Belarmino Pinheiro, "Bloco Commemorativo do Estado Novo" de Pereira da Silva. Este numero trás ainda a costumeira secção "Conversa Fiada", de Hugo Fraccaroli, optimo trabalho de impressões sobre a "Brapex" de M. Pontes, noticias philatelicas do Brasil, e afinal, optimo noticiario.

A. M. C. Roma — de Firenze, Italia.

Gibbons'Stamp Monthly — com farta leitura, noticiario variado e interessante, e excellente serviço de novidade. No numero de março ha trabalhos notaveis, como "Against British Commemoratives", "The Designs of the Month", de Frederik Wall, "Sidelights on the Leewar Island", de Jack L. Grumbridge, e "A New Tonic for Stamp Collectors", do apreciado, escriptor philatelico Stanley Phillips.

Bulletin Mensuel Th. Champion — Paris, França, numero de fevereiro.

—:—

CORRESPONDENCIA

J. Gomes — Petropolis — Tomei bôa nota do assumpto de sua carta. Breve falarei no assumpto.

A correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada para a Avenida Commendador Leão 201, Jaraguá, Alagôas.

POLIDEZ

(Continuação da 1ª pag.)

damente uma curvatura delicadissima.

Era uma receita do dr. Junquilho para ser aviada. Beldroega leu a formula e sorrindo affectuosamente, disse ás pessoas que estavam na pharmacia:

— A prova de que eu quero muito bem, respeito e admiro o dr. Junquilho é que todas as receitas delle, de hoje por deante, serão preparadas por mim mesmo. Não pedirei auxilio do pratico nem para um vulgar juleppo gommoso. Isso para que se veja o especial cuidado e o grande escrupulo que observarei para com as formulas assignadas por elle.

Sabedor de tão boas intenções, o dr. Junquilho indicava sempre a casa de Beldroega. Mesmo porque as outras duas pharmacias locaes estavam quasi sempre desfalcadas de medicamentos corriqueiros como antipyrina, magnesia calcinada, oleo de ricino, etc.

E os clientes do dr. Junquilho corriam ao Beldroega, que os servia com especiaes cuidados e dobrada solicitude, chegando mesmo a abater quasi vinte por cento no preço especial que fazia para as formulas daquelle medico.

Foi quando estalou na cidade um memoravel escandalo com a morte quasi instantanea do coronel Bordãozinho, riquissimo fazendeiro local, logo após haver tomado uma das pilulas receitadas como sedativo cardiaco pelo dr. Junquilho.

O medico ficou como louco e correu á pharmacia do Beldroega pedindo a formula. Lá estava claramente: *sulfato de estrychnina*, 3 centigrammas; extracto de convallária, 15 centigrammas.

Junquilho nervosamente falou:

— Como foi isso, santo Deus? Ha mais de vinte annos que receito essa formula e escrevo sempre *sulfato de esparteina*, que é indicação certa. E como desta vez escrevi *estrychnina?!* E você, Beldroega, manipulou uma coisa dessa, homem?! Não viu logo o meu desgraçado engano? Estou completamente desmoralizado. Agora só me resta fugir, antes que seja assassinado pelos parentes do coronel Bordãozinho.

Estrychnina em logar de *esparteina!* Que horror, Deus do céu! E' para acabar com uma creatura.

O pharmaceutico, depois de curvar-se humildemente, explicou com aquella admiravel affabilidade que lhe era peculiar:

— Dr. Junquilho, ninguem lamenta semelhante desgraça mais do que eu. Porém, como o sr. não ignora, sou apenas um pobre boticario que mal sabe manipular. Limito-me a fazer o que os srs. medicos escrevem nas receitas. Ignoro quasi completamente os effeitos reaes provenientes das dosagens contidas nas formulas, principalmente tratando-se de alcaloides muito venenosos como a estrychnina, ainda um tanto mysteriosa, mesmo para os toxicologos. Além disso o serviço nesta casa é muito. Creia que nunca tive um desgosto assim! E logo com o sr.! Uma pessoa a quem eu sempre quiz tanto bem! Horrivel fatalidade!

E teve por cima do hombro do medico, ao abraçal-o compungidamente, um daquelles ineffaveis sorrisos cheios de polidez, urbanidade, ninia cortezia.

Embora os herdeiros do coronel Bordãozinho, encharcados do mais bello espirito christão, se resignassem nobremente áquella desgraça, e não procurassem molestar na minima coisa o dr. Junquilho, foi este a maior victima do funesto engano. Todos o evitavam acintosamente e talvez homem nenhum, em cima do espheroide, haja sentido mais profundamente o effeito desta arma terrivel que é o despreso. As proprias creanças apontavam-no, de longe, como bebado e assassino.

Vendo claramente a impossibilidade de viver em Sururulandia, o medico dispoz-se a partir para sempre daquella terra.

No porto, á hora da partida, uma unica pessoa veio despedir-se do medico que havia sido o homem mais popular da cidade: o pharmaceutico Firmino Beldroega.

Com aquellas famosas bôas maneiras, curvando-se com o seu melhor sorriso cheio de distincção innata, o pharmaceutico abraçou o dr. Junquilho desejando-lhe venturas immarcesciveis.

O medico, cheio de commoção, agradeceu áquella rara nobreza de caracter e intimamente condemnou-se do muito que havia sido injusto chamando de zebra e outras *feias* palavras a uma creatura distincta, delicada, realmente o symbolo da polidez.

E quando a lancha afastou-se do porto, rumo á capital, Beldroega ficou a contemplal-a por instantes. Depois disse a si proprio, com um maravilhoso sorriso impregnado da mais pura cortezia:

— Afinal perdôo-lhe por haver dito aquellas coisas na calçada da Matriz. Uma perola, o dr. Junquilho. E foi uma creatura a quem eu sempre quiz muito bem.

Caçador... theorico

(Continuação da 4ª pag.)

mente a idéa de que sua copa, que lhe parecera um grande ninho, seria um refugio seguro, até que por alli passassem, de volta, os companheiros, de canôa. Lembrou-se de que os guinéos sobem, facilmente, um coqueiro quasi a prumo, para concluir não lhe seria difficil subir numa arvore meio deitada. De facto, chega até o seu imaginario ninho e acocora-se o mais commodamente que póde. Estava quasi á refazer-se de seu extenuante nervosismo, quando sente um certo estremecimento da arvore, parecendo-lhe, tambem, ouvir ruido de passos muito leves! Tem um presentimento fatal! Volta-se e dá de cara com o tigre! Ambos olham-se estarrecidos! O viajante crê estar sonhando, tendo diante de si uma visão, se um como que sorriso do tigre, mostrando levemente os dentes, não o chamasse á realidade! Dá um formidavel grito e joga-se n'agua! O tigre assusta-se e faz o mesmo, passando para a outra margem, emquanto o caçador debate-se para alcançar o seu lado, sempre gritando desesperadamente.

Os companheiros que o haviam deixado, ouvem os gritos e voltam á toda pressa, certos de que alguma desgraça succedia ao caçador viajante. Encontram-no quasi á afogar-se, seguro a uma raminha pendente do barranco. Levam-no para terra e depois de curta demora conduzem-no á villa.

Ficaram sabendo, então, os caçadores de como era que o tigre escapulia! — Em chegando alli, subia elle pela arvore até á cópa e desta, de um salto, passava para a outra margem! Felino intelligente!...

Não sabemos se este tigre abandonou sua querença, no Ypiranga, mas é certo que o viajante portuguez, alli, nunca mais voltou!

NOTA: — Este facto, inteiramente veridico, nos foi narrado pelo dr. Mario Chaurais que ainda móra no Paraná, e que, na occasião, residia em Ypiranga, onde passou oito annos.

Tragedias no radio

Habitualmente os actores de theatro ensaiam nos hoteis as peças que devem representar. E ha casos de ensaios de dramas e tragedias, que os visinhos de quarto ouvem e tomam a serio, pensando que se trata de tragedias ou dramas de verdade.

O facto tem servido de argumento para peças comicas, que o theatro e agora o radio exploram constantemente. Uma noite, perto de Artix, em Pau, uma porteira chamou a policia, declarando que estavam assassinando o seu inquilino do andar terreo!

Quando, depois de varias precauções, a policia conseguiu entrar no "local do crime", encontrou o occupante do quarto deitado em um sofá escutando calmamente uma peça transmittida pela radio-telephonia. Os gritos da heroina do drama tinham despertado a proprietaria, que, amedrontada, fez uma completa mobilisação policial para nada.

XADREZ

PROBLEMA N. 625

— DE —

S. LOYD

BRANCAS: R1TR, D2BD, B4CD, 4BD, C3TD, C3CD — seis peças.

PRETAS: R3TD, T3CD — duas peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 625

(partida Vienneuse)

Jogada no Torneio da 3ª Turma de 193[illegible] do Club de Xadrez "São Paulo".

Brancas: Alvaro J. G. Penna X Pretas: Roberto P. Serra

1. — P4R, P4R; 2. — C3BD, C3BD; 3. — B4BD, C3BR; 4. — P4BR, CxP; 5. — C3BR, P4D; 6. — BxPD, CxC; 7. — PDxC, B3D; 8. — BxC, xeq., PxB; 9. — PxP, D2R; 10. — D2R, B4BD; 11. — B5CR, D2R; [illegible] — R3R, B2R; 13. — P3CD, P4B; 14. — P4BD, B2C; 15. — 0-0, 0-0; 16. — B4BR, T1RD; 17. — C1R, T5D; 18. — C3D, D2B; 19. — T3R, P3D; 20. — T3C, PxP; 21. — DxP, B3R; 22. — T1DR, BxD; 23. — TxT xeq., RxT; 24. — DxB (As pretas abandonam).

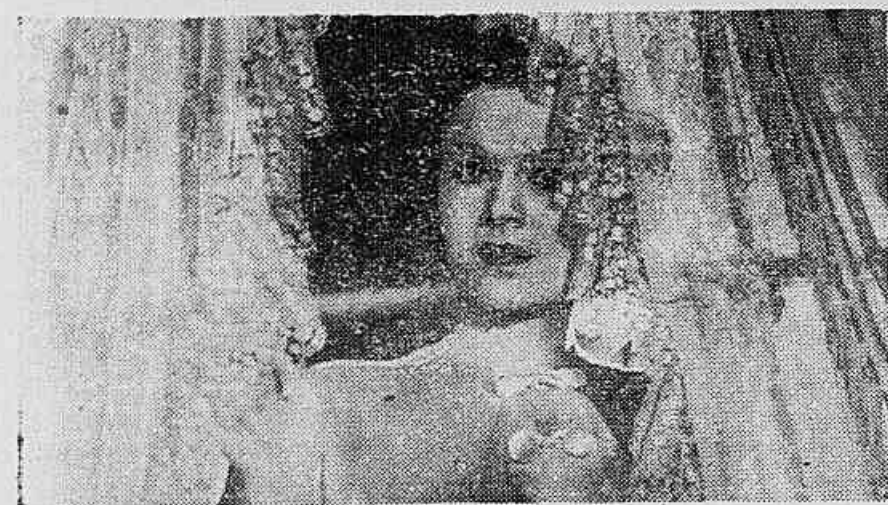
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 624: D [illegible]

NO MUNDO DA TELA

Dorothy Lamour e Lloyd Nolan, em "Theatro Fluctuante", que está em exhibição no São Luiz.

Spencer Tracy e Mickey Rooney, em "Com os braços abertos", actual cartaz do Metro.

Errol Flynn, em uma scena de "Patrulha da Madrugada", que o Odeon estreará amanhã.

Boris Karloff e Bella Lugosi, co-astros de Basil Rathbone, em "O Filho de Frankenstein", que o Plaza vae exhibir amanhã.

Gusti Huber, principal interprete de "A pequena de outra noite", que o Plaza vae exhibir amanhã.

Loretta Young e Richard Greene, os dois amorosos de "Romance do Sul", novo cartaz do Palacio amanhã.

Victor Mc Laglen e Gary Grant, duas figuras de destaque em "Gunga Din", film que o Rex continuará exhibindo.

Leo Carrillo e Edith Fellows, que formam o "cast" de "Ruas da Cidade", film que o Broadway exhibirá amanhã.

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1939

Agricultura nos morros

(COMBATE A' EROSÃO)

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial.)

I

Nas encostas dos morros... Areas completamente imprestaveis. — A erosão e seu controle...

De um artigo intitulado "Erosão" e publicado em o "Diario de Noticias" de 22-3-39, podemos destacar o seguinte: — "é communissimo encontrar em quasi todas as regiões agricolas do paiz enormes áreas completamente imprestaveis em consequencia da enxurrada. Especialmente nas encostas dos morros nota-se a acção destruidora das aguas, que, arrastando a camada superficial da terra "gorda", privam o sólo de sua porção aproveitavel, rica em elementos que constituem o alimento das plantas".

São os effeitos da "erosão"... Tal phenomeno é estudado de ha muito pelo Homem. Assim é que por nimia gentileza do dr. José Ernesto Coelho, estudioso engenheiro patricio, temos em mãos as seguintes obras que tratam do assumpto: — "Manual of Geology Treating of the principles of the science with special reference to — American Geological History" por James D. Dana e publicado na sua segunda edição em Nova York, lá pelo anno de 1876.

Temos tambem proporcionado pelo mesmo engenheiro um volume de L. de Lavnay, publicado em 1916 (3ª ed.) sob o titulo "Geologie Pratique et Petit Dictionaire Technique de terms geologiques les plus usuels" que assim define a "erosão": — "destruição mecanica, perda de materia soffrida pela terra firme sob as influencias athmosphericas, meteoricas, etc.".

Definem ainda a "erosão" o dr. E. Backoiser em seu "Glossario de Termos Mineralogicos" e no artigo acima citados encontramos a proposito do assumpto: — "chamamos de "erosão" a propriedade que têm as aguas das chuvas de lavar a superficie do sólo, arrastando comsigo particulas da terra".

Num paiz cheio de morros como o nosso, a "erosão" merece certa attenção. Tanto mais que: — "o controle da erosão é, portanto, uma necessidade que se impõe aos terrenos accidentados..."

II

O desnudamento dos morros e o desapparecimento das Mattas das Serras da Carioca, Tijuca e Andarahy, principaes factores das inundações da cidade...

Foi o titulo que revestiu a "communicação" que o professor Durval Ribeiro de Pinho apresentou á Primeira Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza, realizada em 1934, sob o patrocinio do dr. Getulio Vargas.

O Boletim do Museu Nacional (N. 2 de 1935) assim publica o resumo: — "o autor, reportando-se a artigos anteriores, publicados no "Jornal do Commercio", de 17-1-934 ("A Devastação das nossas Florestas") e em "A Nação" do mesmo dia, focalisa o problema das inundações da cidade, dando como causa principal o **desnudamento dos morros**, pela destruição das mattas, possibilitando erosões e avalanches.

Refere-se a trabalho do dr. Augusto de Lima, na Camara dos Deputados, transcrevendo trechos incisivos e as conclusões de Surell: — "a presença de uma floresta sobre um sólo impede a formação de torrentes. O desenvolvimento das florestas provoca a extincção das torrentes. A quéda das florestas revifica as torrentes antigas".

A proposito, lembra ainda recente trabalho, no Bol. de Agricultura de São Paulo, de setembro-outubro, 1930, pag. 931, em que ha importante indicação de que as mattas nas encostas das montanhas absorvem 60% do volume dagua das chuvas caidas.

Explica as erosões, as enxurradas e o poder contensor das florestas nas encostas, lembrando que na Suissa, paiz montanhoso por excellencia, sempre ameaçado pelas erosões, a Sociedade Florestal Suissa, acaba de publicar um livro "Farêts de Mon Pay", dedicado á juventude e ao povo suisso (1 vol. 152 pags. e 25 illustrações).

Do exposto conclue que, sendo o **desnudamento dos morros** a causa predominante das inundações, o **remedio é reflorestar** e prohibir que prosigam as devastações, e que modesta verba annual de 50 contos de réis, permittiria a Prefeitura manter uma turma permanente de **reflorestamento progressivo** e augmento do numero da guardas florestaes".

III

Arborisação dos Morros e suburbios...

Trabalho tambem apresentado sob o titulo acima á Primeira Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza, — v. Bol. do Museu Nacional, n. 1, março de 1935, — pela professora d. Alda Pereira da Fonseca — é assim resumido: — "a autora, depois de profligar a destruição de florestas, morros e curvas naturaes do mar, focaliza o reflorestamento do Brasil como um assumpto de maior importancia, sendo preciso porém que não nos limitemos a palavras, mas entremos em acção nesse sentido e em toda parte.

"Plantar arvores, deveria ser uma devoção e todos deviam concorrer com esse leve tributo que devemos á nossa inegualavel natureza".

A proposito de morros e valles que se despem de vegetação florestal, por acção do homem e de seccas, faz vêr que, se pelo menos se deixasse desenvolver a vegetação arborea que por si mesmo surge, não seria tão sensivel o desnudamento actual dos morros.

Nega que sejam os balões a causa dos incendios que, de quando em quando surgem nos morros do Rio de Janeiro, pois os balões são lançados em junho, época em que o tempo é fresco e as florestas estão cheias de orvalho, a atmosphera então saturada de humidade.

Diz que o fogo lavra de preferencia no verão e informa constar que são os mata-mosquitos que os atêam.

Faz vêr que, se por medidas efficientes, se conseguir que os proprios moradores visinhos sejam os primeiros a proteger as mattas em reconstituição, será isso um dos meios mais efficazes para o reflorestamento dos morros que, em alguns logares já têm, em começo, a arborização.

Lamenta a indifferença e o egoismo dos que não estimam os admiraveis paineis da natureza, egoismo que leva muita gente a não plantar uma arvore em torno das habitações, razão porque estão os suburbios expostos á canicula; e mostra que, no plantio de arvores, devemos ter principalmente em vista as futuras gerações; plantar para outrem, como os nossos antepassados o fizeram para nós"...

Com saudades de minha irmã — humilde professora, senhorinha Adalgiza Araujo Vianna — recordo finalmente as ponderações da sua collega supracitada: — "... uma andorinha só não faz verão; é mister que todas as professoras preguem a mesma doutrina, para vermos em todos os quintaes, em todos os terrenos dos suburbios, surgirem arvores verdejantes".

Para sombra e frutos, recommenda o tamarineiro, mangueiras, jaqueiras, uma pelo menos junto de cada casebre; pomares em profusão, onde possivel.

IV

Erosão: — combate á erosão. — "A erosão rouba a herança dos Paulistas de amanhã"... — Construcção de terraços e aproveitamento de morros.

Estudos interessantes encontramos no que diz respeito ao estudo da erosão entre nós e o aproveitamento dos nossos morros. Em São Paulo, o Bol. n. 9 do Instituto Agronomico de Campinas publicou sob o titulo "Erosão", valioso estudo de P. Cuba que diz com razão: — "a erosão rouba a herança dos paulistas de amanhã". Em 1938 o Bol. n. 40 do mesmo Instituto Agronomico de Campinas, sob o titulo "Os sólos do Estado de S. Paulo", publica interessante estudo de Theodureto de Camargo e Paulo Vageler, abordando entre os problemas geraes dos sólos tropicaes e sub-tropicaes sob o ponto de vista da Sciencia dos Sólos, longas considerações sobre a "erosão", apresentando illustrações das fórmas de erosão em diversos typos geologicos de sólos taes como: — arqueano, perto de Piedade; glacial, em Ipanema; Indayá; a erosão typica de Itapetininga, no Corumbatahy; e, finalmente, a erosão no Bauru' superior.

Para o combate á erosão, construcção de terraços e aproveitamento de morros, podemos apontar o trabalho original do dr. Ophir Vianna, engenheiro civil e ex-professor da Escola de Agricultura de Viçosa, — trabalho que, no dizer de M. M. Machado: — "resultará muito beneficio para as nossas chacaras e fazendas, pois, muitos morros abandonados, poderão se transformar em áreas uteis".

Diaulas Abreu, descrevendo o valor do trabalho de Ophir Vianna, assim se manifesta: — o seu trabalho sobre construcção de terraços, preenche perfeitamente o fim a que se destina: — facilitar aos nossos lavradores, sem necessidade do auxilio de um technico, a transformação de terrenos que, por seu declive accentuado, não se prestam á cultura de arvores frutiferas ou de videiras, em terrenos em que taes culturas podem ser estabelecidas com grande vantagem".

Em Barbacena e em Viçosa, a vantagem da cultura em terraços está definitivamente demonstrada.

Para a construcção dos terraços em nossos morros, basta correctamente saber manusear o livro do dr. Ophir Vianna, no qual, além de outros ensinamentos

(Continúa na 4ª pag.)

PESTE OU BATEDEIRA DOS PORCOS

No estudo sobre as principaes molestias dos porcos, o dr. A. M. Penha, quando trata da peste ou batedeira, fal-o do seguinte modo:

"A peste dos porcos é uma das doenças mais temiveis para os criadores. Ataca, em geral, grande numero de animaes de cada vez e, como é muito mortifera, póde causar grandes prejuizos. Felizmente, porém, ha um sôro preventivo contra a peste. Nas regiões em que existe a doença, todos os criadores devem tel-o em stock guardado em casa.

Como o sôro é dispendioso, a maneira mais barata de applical-o é esta: verificados os primeiros casos de peste, isolam-se completamente os doentes, desinfectam-se as pocilgas e os chiqueiros onde estes estiveram e injecta-se sôro nos companheiros, que ficam, depois, em observação 10 ou 15 dias. O desinfectante aconselhado é o seguinte: 1 kilo de cal virgem, 10 litros de agua e 200 grammas de soda caustica. Misturam-se bem estes ingredientes e, em seguida, derrama-se abundantemente pelo piso e brocha-se o bebedouro, o côcho e as paredes até a altura de um metro. Tambem serve para desinfectar os cadaveres, a urina e as fezes.

A peste ataca porcos e leitões, podendo apresentar-se sob varias fórmas. Nos casos agudos, em que adoecem e morrem muitos porcos dentro de poucos dias, os animaes ficam tristes, conservam-se deitados, deixam quasi toda a comida e têm febre alta, muitas vezes acima de 41 gráos.

A doença mata em cerca de uma semana; ás vezes, em menor espaço de tempo. Nos animaes mortos, vêm-se na pelle manchas vermelhas, desde o tamanho dum botão pequeno até placas enormes, tomando quasi toda a barriga. Estas lesões são mais visiveis, nos porcos de pelle branca, na barriga e na face interna dos membros.

Nos casos chronicos, durando 10 ou mais dias, os animaes emmagrecem muito e têm diarrhéa. Outras vezes, sobrevêm complicações pulmonares e o bater do "vasio". Dahi o nome de batedeira, que se costuma dar á peste, no interior.

Convém insistir aqui que batedeira é simplesmente um symptoma, nada tendo que vêr com a causa verdadeira da doença. Póde, por isso, ser verificada tanto na peste, como em todas as outras doenças, nas quaes apparecem lesões pulmonares. Entre estas, a pneumonia dos leitões é a que dá maior motivo de confusão.

Deve-se ter muito cuidado ao comprar um novo animal para a criação, porque, muitas vezes é assim que se introduz uma doença perigosa como é a peste dos porcos. Convém deixar varios dias de quarentena os animaes recem-comprados, completamente separados do resto da porcada.

Nos Estados Unidos, onde é muito commum, a peste dos porcos é conhecida pelo nome de "hog-cholera". Aos porcos importados da America, deve-se, por esse motivo, applicar com rigor a quarentena acima mencionada.

No Brasil, a peste parece ser menos diffundida, embora já tenham sido bem verificados no territorio nacional varios fócos da doença".

Gragoatá e Gravatá... e em Minas Geraes pelo de Páo de Canil.

CAMBOATAN DE FOLHA MIÚDA — Arbusto trepador ou arborescente da mesma familia (**Cupania tenuivalvis** Radlk), encontrado nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes.

CAMBOATAN MOSQUITEIRO — Arvore de porte médio da familia das Leguminosas-Papilionaceas (**Machaerium angustifolium** Vog.), que fornece madeira empregada em forros, caixotaria, lenha e carvão; a casca exsuda uma gomma-resina avermelhada que tem applicações medicinaes. E' encontrada desde a Bahia até S. Paulo e tambem conhecida pelos nomes de Jacarandá de Espinho, Mosquiteiro e Piquiá de Pedra.

CAMBOGIA — Synonimo de gomma guta e de garcinia.

CAMBOTE' — Vide a palavra Carobinha.

CAMBESSEDESIA — Genero de plantas da familia das Melastomaceas, cujo nome provém de Cambessédes, botanico francez.

CAMBRA — Vide a palavra Cambroeira.

CAMBUCA' — **Myrcearia plicato-costata** Berg. Com relação a esta arvore, Pio Corrêa informa que na literatura reina grande confusão entre esta especie e a Cambucá verdadeiro, **Marlieria edulis** Ndz., na qual se enquadra perfeitamente a **Eugenia Edulis** que alguns autores, inclusive a **Flora Brasiliensis**, reputam synonimo de **M. plicato-costata** e outros de **Myrcyanthes edulis** Berg. Desta ultima é synonimo, em verdade uma E. edulis, porém é a de Bentham e não a de Velloso.

CAMBUCA VERDADEIRO — **Marlierea edulis** Ndz. (**Eugenia edulis** Vell., **M. glomerata** Kjk. e **Rubachia glomerata** Berg.), da familia das Myrtaceas. Além da madeira elastica e resistente, esta arvore fornece um dos frutos mais communs no mercado do Rio de Janeiro, que encerram polpa adocicada e refrigerante, comestivel não só crúa como em compotas. Raramente frutifica antes de dez annos, sendo muito atacada por molestias fungosas.

CAMBUCARANA — Arbusto da familia das Myrtaceas, encontrado no Rio de Janeiro, cujas flôres são brancas e dispostas em racimos terminaes.

CAMBUCY — Arvore da familia das Myrtaceas (**Paivaea Langsdorffii** Berg.), cuja madeira é empregada em cabos de ferramentas e instrumentos agricolas; a casca é adstringente e os frutos, embora egualmente adstringentes, são comestiveis.

CAMBUHY — Arvore da familia das Myrtaceas, da qual existem diversas especies, sendo que a **Myrcia sphaerocarpa** Berg. fornece madeira vermelha depois de secca, muito rija e empregada em esteios, caibros, xilographia, lenha e magnifico carvão. A especie typo é encontrada desde o Pará até ao Rio Grande do Sul e Minas Geraes. O Cambuhy amarello — **Myrtus alba** Piso, cujas folhas são adstringentes e usadas interna e externamente na medicina domestica, produz frutos comestiveis e saborosos.

CAMBUHY DE CACHORRO — Com este nome são conhecidas as seguintes especies: — **Eugenia crenata** Vell., que fornece bôa madeira para esteios, moirões, lenha e carvão, sendo a casca adstringente e usada na industria de cortumes; **Myrcia Alloiota** Kjk., que comprehende diversas variedades, sendo a especie typo encontrada nos Estados de Minas Geraes, S. Paulo e Goyaz.

CAMBUHY PRETO — **Myrciaria tenella** Berg., da familia das Myrtaceas. Fornece bôa madeira de côr vermelha, bastante dura e compacta, propria para dormentes, marcenaria de luxo, esteios e cabos de ferramentas. A casca tem emprego na industria de cortume, sendo conhecida pelos nomes de Camboimsinho, no Rio Grande do Sul e Murta de Campo, em Minas Geraes.

CAMBUHY VERDADEIRO — Arbusto da mesma familia, cujos frutos são comestiveis e que vegeta na restinga do Rio de Janeiro e S. Paulo.

CAMELIA — **Camelia japonica** L., da familia das **Camelliaceas**.

forrageiras. E' tambem conhecida pelo nome de Páo de Motamba.

CAMALOTILHO — Herva da familia das Graminaceas (**Luziola bahiensis** Steud.) que fornece forragem fina e tenra, muito apreciada pelos cavallos. Vegeta nas margens dos rios e lagôas geralmente com as paniculas á superficie da agua. E' tambem conhecida pelo nome de Arroz do Brejo.

CAMANHOQUE — Planta de Cayena, cujas raizes são comestiveis.

CAMAPU' — Planta da familia das Solanaceas, tambem conhecida pelos nomes de Camambu' e Camaru' e que pertence ás seguintes especies: **Physalis angulata** L., cuja seiva é calmante e depurativa, util contra o rheumatismo, e os frutos são comestiveis diureticos. E' conhecida egualmente pelos nomes de Bucho de rã, Joá ou Juá de Capote e Matta fome. **Physalis brasiliensis** Sendt, cujas propriedades medicinaes são identicas á da especie anterior. **Physalis peruviana** L. E' esta especie a mais importante do genero; o fruto é comestivel, um pouco acidulado, gozando de grande apreço para a confecção de geléas e xaropes. Attribue-se á infusão e ao cosimento desta planta propriedades medicinaes identicas ás especies acima assignaladas. E' conhecida tambem pelos nomes de Bate-testa e Herva noiva do Peru'. O nome Bate-testa, diz Pio Corrêa, "póde ou deve ser extensivo ás demais especies do genero, visto que elle allude ao costume das creanças, depois de, com um sopro, encherem de ar o envoltorio do fruto, baterem com este na testa para fazerem estalar". **Physalis pubescens** L. E' planta que goza de propriedades narcoticas e estimulantes, util nas cystites, inflammações dos ouvidos e da bexiga, affecções do figado e do baço, principalmente na ictericia. E' comestivel depois de maduro e submettido á acção do fogo, prestando-se para conserva em vinagre. Em S. Paulo é conhecida pelo nome de Balãosinho. **Physalis viscosa** L. Planta que goza das propriedades therapeuticas das especies anteriores e encontrada em todo o Brasil.

CAMARA' — Vide Cambará.

CAMARADINHA — Planta da familia das Verbenaceas (**Verbena Chamaedryfolia** Juss. Muito cultivada em todos os jardins como ornamental, offerecendo a vantagem de florescer durante cinco ou seis mezes ininterruptamente, em cada anno. Os floricultores, por meio de crusamentos successivos têm obtido grande numero de hybridos normaes ou anãos, tendo flores maiores ou menores, mais ou menos aveludadas, unicolores ou variegadas, abrangendo todas as côres principaes e uma infinidade de nuanças ou gradações. Das verbenas dos jardins destacam-se dentre outras as seguintes variedades horticolas: Aurora boreal, Brilhante, Commandante Marchand, Défiance, Drummond, Flôr de auricola, Lucifer, Miquelon, Verbena de Italia, etc.

CAMARAMBAIA — **Jussiaea octonervia** Lam. Da familia das Oenotheraceas. Planta tanifera, que fornece materia tinctorial preta, encontrada desde a Bahia até ao Rio Grande do Sul e Minas Geraes. Tambem conhecida pelo nome de Cruz de Malta.

CAMARATINGA — Nome dado a uma trepadeira do Brasil.

CAMARÇÃO — Pequena matta de urzes e plantas silvestres. — Terra arenosa que produz plantas silvestres.

CAMAREA — Genero de malpighiaceas, tribu das gaudichaudieas, encerrando plantas fructescentes, trepadeiras ou erectas, encontradas no sul do Brasil.

CAMAROTIS — Genero de orchidéas, tribu das vandeas, comprehendendo plantas herbaceas da India.

CAMARUCA — Vide a palavra Chichá.

CAMBANAMBI — Vide a palavra Espinho de Christo.

CAMBARA' — Com este nome ou muitas vezes Camará são dentre outras designadas as seguintes

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

RECTIFICAÇÃO

Escreve-nos o chimico industrial, dr. Ennio Leitão:

"A resposta á consulta do sr. João Santos, publicada no Supplemento de domingo ultimo, carece de rectificação por ter saido truncada, não correspondendo ao que escrevi.

A bem da verdade, peço a reproducção da referida resposta na parte referente aos seguintes trechos:

"Tivemos occasião de verificar ser a mesma resistente, mas mais tenue do que o esmalte Cutex.

"Applicada convenientemente e em conjunto com o esmalte cutex, emquanto este ultimo tornava-se brilhante com uma applicação, ella necessitava de duas camadas e conservava a primitiva tonalidade, etc.".

Pela publicação desta, muito grato ficará o amigo e admirador.

J. LEINIEAUX — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

— Pela presente, venho recorrer á esclarecida orientação de v. s., que prestará mais um relevantissimo serviço a todos aquelles que se dedicam á industria da fabricação do queijo de Minas, mais conhecido por queijo branco. Prende neste momento a attenção de todos aquelles que se dedicam a essa industria a regulamentação do Serviço de Inspecção dos Productos de origem animal com referencia a installações convenientes a serem feitas pelos criadores dentro de certas normas de hygiene. Sendo um assumpto de palpitante interesse, esperam de v. s. que esplanasse de modo a nos orientar seguramente acerca dessa nova organização. Pedia a v. s. a gentileza das seguintes informações:

1º — Quaes são as exigencias do D. I. P. O. A. referentes ás installações para o fabrico de queijo branco?

2º — Qual a lei ou portaria que regula o assumpto e onde se poderá conseguir um exemplar da mesma?

3º — Poderá qualquer criador

4º — Qual a autoridade aqui no interior que poderia esclarecer o assumpto, não só quanto ás installações mas tambem quanto ao provavel augmento de impostos?

Sendo um assumpto que interessa a uma grande classe, estou certo de que v. s. o esclarecerá convenientemente com aquella "savoir faire" que lhe é tão peculiar.

RESPOSTA — Recorrendo á D. I. P. O. A., obtivemos gentilmente as seguintes informações:

"1ª — As exigencias minimas da D. I. P. O. A. referentes ás installações para a fabricação de queijo branco ou typo Minas, resumem-se nas seguintes:

a) Para industriaes: Construcção ou adaptação de estabelecimento para o qual são exigidas as seguintes dependencias: Salas de recepção, manipulação, cura, deposito e expedição. São indispensaveis ainda dependencias destinadas á esterilização de vasilhame, pequeno laboratorio, vestiario, W. C. e chuveiro.

b) Para fazendeiros: Quando estes não possam construir a fabrica com as caracteristicas acima, poderão, por emquanto, con- fazer estas installações em suas propriedades agricolas ou teremos mais um controle por parte das emprezas de lacticinios?

tinuar fabricando nas condições em que vinham fazendo. Mas, se assim fôr, os queijos de sua fabricação só poderão ser exportados para outros Estados após passagem em Entrepostos, nos quaes as condições sanitarias do producto serão controladas pela inspecção federal, e onde será cobrada a taxa de inspecção sanitaria criada pelo decreto-lei 921, de 1-12-38. As dependencias para o entreposto são as mesmas da Fabrica, menos o local de esterilização, e é permittido que varios fazendeiros delle se utilizem para exportar seus queijos.

2ª — A lei que regula o assumpto é o Regulamento da Inspecção Federal de Leite e derivados, approvado pelo decreto numero 24.549, de 3-7-934. Pelo correio já vos remettemos um exemplar desse regulamento.

3ª — Qualquer criador poderá fazer essas installações porque foram estabelecidas dentro de exigencias minimas. Quando sua producção, por reduzida, não comportar a construcção da fabrica propria, poderá com outros fazendeiros interessados, construir o Entreposto em lugar adequado para passagem dos queijos produzidos nas fazendas, pedindo, entretanto, registo para o estabelecimento na D. I. P. O. A., que, após exame sanitario do producto e cobrança da taxa sanitaria, dará certificado para que possa circular livremente o producto nos mercados interestaduaes.

4ª — Existe em Juiz de Fóra uma dependencia da D. I. P. O. A. á rua Paula Lima n. 100, onde ha funccionarios habilitados a attender os interessados em tudo que fôr possivel".

ANTONIO MEDEIROS DIAS — Cardoso Moreira — Escreve-nos:

— Leitor e apreciador da secção que v. s. dirige com brilhantismo inconfundivel, venho, por meio desta, solicitar o vosso valioso auxilio no sentido de me ser dada uma receita completa para sabão refinado para commercio.

Ainda que, por ventura v. ex. já tenha fornecido a referida receita em algum numero atrazado, rogo-lhe o obsequio de repetil-a, pois não me é facil obter numeros atrazados.

RESPOSTA — A formula que, em seguida, vamos indicar, é a do chimico industrial J. L. Rangel e com a sua applicação conseguirá o resultado que deseja: Sêbo, 66 kilos; breu, 34 kilos, lyxivia de soda caustica a 25º Bé., 68 a 72 kilos; lixivia de barrilha (carbonato de sodio) a 25º Bé. 10 kilos.

Collocam-se numa caldeira o sêbo e o breu, deixando-se fundir com uma parte de lixivia de soda caustica e a lixivia de barrilha. A' medida que a saponificação fôr se processando, vae-se addicionando a lixivia de soda, até completa neutralização das gorduras.

Terminada a saponificação, retira-se pequena amostra que deverá ao toque da lingua, accusar leve ardencia. Deixa-se evaporar até ao ponto necessario, pondo-se em seguida nas formas.

Colla de caseina

SEBASTIÃO DE CARVALHO — Varginha — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do "Correio da Manhã", por muito tempo venho observando a bôa vontade com que responde ás consultas que lhe são dirigidas.

Animado pelas suas gentilezas, venho pedir-lhe, por obsequio, informar-me como se faz colla da caseina (a).

E tambem com a caseina para fazer pequenos objectos, botões, pentes etc., (b) (Modo de preparal-a para tomar a fórma que se deseja).

Existe algum livro que trate do assumpto?

RESPOSTA — a) As collas de caseina são expostas no commercio no estado de pó, contendo na emballagem as instrucções para o seu uso.

Podemos indicar dentre as formulas mais usuaes as seguintes:

Caseina, 50; oxydo de magnesio 3; carbonato de sodio anhydro, 1; agua 500; borato de sodio, 2; fermento (prensado), 1.

Outra: — caseina 140; cal extincta, 45; carbonato de sodio anhydro, 15; acetato de sodio, 5; fluoreto de sodio, 5; carbonato basico de cobre, 3. Este adhesivo é á prova de agua.

Outra: — Incorpora-se 100 p. de caseina na quantidade sufficiente de uma solução de silicato de sodio, para se obter uma massa de consistencia do mel.

b) Trata-se a caseina numa solução, em partes eguaes, de formol e acido phenico, moldando-se em seguida para o que ha necessidade de installações adequadas.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

Papel apanha-moscas

JOSE' VICTOR — Rio — Escreve-nos:

— Leitor do "Correio da Manhã", assiduo logo se vê, toma a liberdade de dirigir-lhe um pedido que espera virá diminuir-lhe um grande padecimento. Ha

(Continúa na 3ª pag.)

tes especies: — **Buddleia cambará** Arech., da familia das Loganiaceas. Planta muito usada na medicina domestica como peitoral. **Eupatorium hecatanthum** Bak. Planta ornamental e da familia das Compostas e cultivada na Europa. **Eupatorium laevigatum** Lam. uma das especies mais conhecidas do genero e cujas folhas são uteis na cura das feridas de máo caracter. **Eupatorium verbenaceum** DC. da mesma familia e encontrado desde S. Paulo até ao Rio Grande do Sul. **Lantana chamaedrifolia** Cham. da familia das Verbenaceas, encontrada desde o Rio de Janeiro até ao Rio Grande do Sul. **Lantana Radula** Sw. Encontrada na Bahia e Minas Geraes. **Lantana undulata** Schrk. Não só as folhas desta planta como as das duas anteriormente citadas são forrageiras e comidas com prazer pelos animaes. E' encontrada desde a Bahia até Santa Catharina e Minas Geraes. **Piptocarpha oblonga** Bak., da familia das Compostas, encontrada desde a Bahia até ao Rio Grande do Sul e Minas Geraes. **Piptocarpha pellucia** Baker, da mesma familia, encontrada no Rio de Janeiro. **Piptocarpha quadrangularis** Baker, da mesma familia. Vegeta de preferencia em campos abertos e nas margens das estradas do littoral. **Vernonia crotonoides** Schultz-Bip., da mesma familia, encontrada nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes. **Vochysia divergens** M., da familia das Vochysiaceas. As flôres desta arvore, segundo constatou o dr. Hoene, são muito visitadas, de preferencia pela manhã, pelos Trochilideos (beija-flores ou colibris). E' encontrada em Goyaz e Matto Grosso, vegetando, de preferencia, em terrenos frescos e mesmo humidos.

CAMBARA' BRANCO — Nome pelo qual são conhecidas as seguintes especies: **Lantana brasiliensis** Lk., da familia das Verbenaceas. Uma das especies do genero mais procurada pelo povo para preparar infusões e xaropes peitoraes. E' aromatica amarga, febrifuga, estomachica e antispasmodica. As folhas são tambem forrageiras, a analyse procedida pelo Instituto Agronomico de Campinas, encontrou na substancia humida 4.19% de materia azotada, 0.54% de materia graxa, 6.59% de materia não azotada, 3.07% de materia fibrosa, e 2.87% de materia mineral, algarismos estes que, na substancia secca, se elevaram respectivamente, a 24,29%, 3.10%, ... 38.24%, 17.80% e 16.57%, predominando nesta ultima o oxydo de potassio, o oxydo de calcio e o acido phosphorico. **Lantana nivea** Vent., da mesma familia. Planta ornamental, cultivada na Europa em estufas. E' encontrada no Rio de Janeiro e Minas Geraes. **Vernonia puberula** Less., da familia das Compostas. A madeira desta planta, encontrada em S. Paulo, é utilizada em moirões para cerca e lenha.

CAMBARA' DE CAAPUERA — **Verbena bonariensis** L., da familia das Verbenaceas. Planta considerada util contra as molestias do peito e asthma, e que vegeta de preferencia nos campos. E' encontrada desde o Rio de Janeiro até ao Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

CAMBARA' DE CHEIRO — Arvore regular da familia das Lauraceas (**Acrodiclidium Camara** Schomb.) A madeira que esta arvore fornece é escura, aromatica e amarga, rija, propria para marcenaria e obras de carpintaria; os frutos são considerados excitantes, carminativos, antispasmodicos e anti-diarrheicos. E' encontrada na Guyana e na Amazonia.

CAMBARA' DE DUAS CÔRES — Planta cujas folhas são estomachicas, estimulantes e antirheumaticas, mas que é cultivada como ornamental, produzindo flôres em que prevalecem as côres amarella e branca.

CAMBARA' DE ESPINHO — Planta da familia das Verbenaceas — (**Lantana Camara** L.). Das folhas que são febrifugas, sudorificas e uteis nas affecções broncho-pulmonares e usadas em banhos contra as sardas, extrahe-se (R. F. Bacon) um oleo amarello claro, que tem varias applicações. Buiza e Negreta encontraram na **L. brasiliensis** Lk. o alcaloide "lantanina" de valioso effeito como febrifugo. E' planta mellifera, muito procurada pelas abelhas, e que, além de produzir bellissimas flôres, fornece madeira resistente e empregada em obras immersas, construcção, cabos de ferramentas e pequenos objectos de uso domestico. E' conhecida tambem pelo nome de Cambará do Matto e encontrada desde a Bahia até ao Rio Grande do Sul, Goyaz e Matto Grosso.

CAMBARA' DE FOLHA MIUDA — Esta planta fornece madeira aproveitada no fabrico de cepas para tamancos, como a especie anterior tambem o é, sendo, porém impropria para lenha, porque produz uma fumaça assaz irritante aos olhos. E' encontrada nos Estados de Pernambuco e S. Paulo. Pertence á familia das Verbenaceas.

CAMBARA' DO CAMPO — Com este nome são conhecidas as especies **Moquinia Gardneri** Bk., da familia das Verbenaceas, tambem conhecida pelo nome de C. Branco e **Vochysia sessilifolia** Warm., da familia das Vochysiaceas, encontrada em Matto Grosso.

CAMBARA' GUASSU' — Planta da familia das Compostas, que produz flôres aromaticas. A casca da raiz, segundo Pio Corrêa, quando extrahida na escuridão, tem a particularidade de phosphorear. E' encontrada desde a Bahia até S. Paulo, Minas Geraes e Matto Grosso.

CAMBARA' PRETO — Arbusto da mesma familia, cuja madeira tem alguma applicação como moirões, lenha e carvão. (**Piptocarpha macropoda** Bak.)

CAMBARA' ROXO — Arbusto da familia das Verbenaceas (**Lantana lilacina** Desf.), cujas folhas são aromaticas e provavelmente as mais procuradas para infusão e xaropes peitoraes. E' tambem conhecido pelo nome de Cambará Rosa e encontrado desde S. Paulo até ao Rio Grande do Sul.

CAMBARASINHO — Nome pelo qual é conhecido um arbusto da mesma familia, cujas folhas e flôres são sudorificas e uteis nas affecções broncho-pulmonares. E' especie elegante e ornamental e encontrada desde S. Paulo até ao Rio Grande do Sul. (**Lantana Sellowiana** Lk).

CAMBARE' MARRON — Vide a palavra Cará de Sapateiro.

CAMBOATA' — Vide a palavra Carrapeta verdadeira.

CAMBOTAN — Entre as especies conhecidas com este nome, muitas vezes escripto Camboatá, encontram-se: **Cupania racemosa** Radlk., que fornece madeira para forro, caixotaria, lenha e carvão, tambem conhecida pelos nomes de Caguatan, Cragoatan e Cuvatan em S. Paulo, e a **Picramnia (Tariry) Camboita** Engl., da familia das Simarubaceas, que fornece madeira de optima qualidade para marcenaria, carpintaria, sendo o respectivo decoto que é amargo, tonico e febrifugo e util contra as lymphatites.

CAMBOATAN BRANCA — Especie campestre de um arbusto ou arvore da familia das Sapindaceas (**Matahyba guyanensis** Aubl.), muito commum nos Estados centraes, que fornece madeira branca, sendo tambem conhecido pelos nomes de Tou-aou, Camboatan Brava, Jatuáuba, Mamma de Porca, Paricá, Páo de Espeto.

CAMBOATAN DA BAHIA — Planta da familia das Simarubaceas, encontrada nos Estados da Bahia e Sergipe, que tem propriedades tonicas e amargas e de cujas flôres póde ser extrahida uma tinta roxa.

CAMBOATAN DE FOLHA LARGA — Nome pelo qual é conhecido a **Cupania vernalis** Camb., da familia das Sapinaceas, arbusto grande ou arvore mediana, que fornece madeira brancoamarellada ou avermelhada, solida e compacta, empregada em obras internas, moirões, cepas, tamancos, formas para calçado e optimo carvão. A casca que encerra tanino, é aproveitada na industria de cortume. Em S. Paulo é conhecida pelos nomes de

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190.

MACHINAS AGRICOLAS

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

DIVERSOS

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

MACHINAS AGRICOLAS

(Continuação da 2ª pag.)

em Jacarépaguá grande quantidade de moscas, sendo que em minha casa o seu numero é tão grande, que se tornou um flagello para mim e para os meus. Desejava, se possivel, que me aconselhasse um producto que as chamasse e as matasse. Conheci ha algum tempo uns papeis lambusados que deram bom resultado. Agora tenho-os procurado pelas lojas sem que os encontre. Poderá o bom amigo fornecer-me um conselho para acabar com tamanha praga? Muito grato ficaria.

Peço tambem informar-me onde poderei encontrar uns vasos, que parecem mais ou menos com cortiça, proprios para collocar orchidéas?

RESPOSTA — As moscas são avidas das materias assucaradas: a quassia é para ellas um veneno violento. Póde-se preparar a seguinte solução: agua, 1 litro; raspagem de quassia 20 grs. Ferve-se a mistura acima durante 15 minutos, deixa-se esfriar e filtra-se. Colloca-se o liquido em pratos rasos e sobre elles rodelas de matta-borrão, de modo que fiquem bem empapadas. Sobre ellas espalha-se um pouco de assucar refinado. As moscas attrahidas morrem rapidamente.

O papel apanha-moscas póde ser obtido preparando-se uma decocção forte de quassia e juntando-se uma mistura quente do — terebentina 300; oleo de dormideira 150 e mel 60. Estende-se esta composição, formando uma capa espessa sobre um papel forte.

Póde-se tambem obter um papel para apanhar moscas, submergindo o mesmo numa solução quente de uma mistura de alcatrão de hulha, oleo de alcatrão em partes eguaes e acido phenico.

Os vasos de xaxim são encontrados á venda nas casas que fazem o commercio de flôres e sementes.

Veja os nossos annuncios.

———

ASPIRANTE A INDUSTRIAL. — Rio — Escreve-nos:

— Solicito a fineza de indicar-me, em traços geraes, a fabricação da cellulose, aproveitando-se o pinho do Paraná.

Quaes os melhores autores que tratam do assumpto?

Se possivel, mencionareis ao menos um.

Será industria lucrativa?

Um capital de 200 contos será sufficiente para iniciar a dita industria?

Quaes são as principaes publicações da cellulose entre nós?

RESPOSTA — Não perdeu por esperar o nosso presado consulente. A resposta que, em seguida lerá, devemol-a ao competente technico, dr. Virginio Carapello, assistente do Instituto de Technologia e uma das maiores autoridades no assumpto, que, obsequiosamente, disse o seguinte:

"Obtem-se a cellulose do lenho das arvores e das fibras vegetaes. Estas ultimas quando bem trabalhadas, fornecem a cellulose quasi pura e o exemplo melhor é o do algodão. Nas madeiras será preciso usar um processo de extracção de modo a que fiquem nagua os elementos soluveis e a cellulose será limpa depois. Para isso empregam-se autoclaves, em geral de grande capacidade, e aquece-se em temperaturas relativamente altas, juntamente com reagentes ou drogas que ajudam a dissolver as gommas, resinas, taninos, etc. e não atacando a cellulose. São poucos os reagentes mais importantes: a sóda caustica, o sulfato de sodio e o bi-sulphito de calcio. Com o primeiro, a temperatura tem que ser mais alta que com os outros, mais ou menos a 8 atmospheras de pressão e com o bi-sulphito de calcio attingimos á metade. A concentração depende da cellulose e dos elementos não cellulosicos, gommas, resinas, taninos, etc.; com uma cellulose fraca o reagente terá que ser fraco, assim como os incrustantes citados. Para o caso do pinho do Paraná a concentração é de cerca de 4% de bi-sulphito de calcio e o tempo de aquecimento ou de cosimento varia de 15 a 20 horas. Com algumas qualidades de pinho já tenho obtido cellulose com menor praso de tempo mas tratando-se de madeira velha ou de arvore adulta, o tempo de aquecimento será o acima indicado.

Com uma prova tirada do autoclave, avalia-se se está bôa a cellulose e termina-se a operação, retirando-se do apparelho e lavando com agua quente. Estira-se á custa de machina semelhante á do papelão, secca-se e vende-se no mercado, ás fabricas de papel, etc.

A industria é muito lucrativa mas precisa ter materia prima em quantidade, de accordo com a capacidade do autoclave, das machinas de cortar a madeira e fazel-a em lascas para ser collocada para cozimento.

O Brasil tem importado ultimamente a média de 78.000 toneladas por anno e nestes ultimos 6 annos, sendo que metade é de cellulose e outra metade de pasta de madeira. Esta ultima, como seu nome indica, é a madeira triturada e lavada, servindo como enchimento nos papeis e muitas vezes attinge a 80% destes artigos, como nos papeis de jornaes. A cellulose é a que dá a resistencia e esta é dada pelo emaranhado das fibrinas juntamente com a colla. O preço da pasta de madeira é de metade da de cellulose e o rendimento é maior ou cerca de 70% no pinheiro do Brasil. A cellulose attinge a 44% na mesma especie de arvore, ambos em referencia ao peso. Quanto ao volume é de cerca de 4,5 metros cubicos para cellulose e do metade para a pasta.

O capital de 200 contos é muito pequeno e não será possivel iniciar porque a industria só é lucrativa quando applicada em grandes quantidades. Com a pasta de madeira talvez se possa pensar mas será preciso ter energia electrica barata e agua em abundancia. Com estes dois elementos basicos, uma vez que quem tem a floresta terá forçosamente o combustivel, já as operações de montagem barateiam e assim é provavel um orçamento barato.

As applicações principaes da cellulose são para papel, papelão, sêdas vegetaes, filmes para photographia e para cinema, explosivos sem fumaça ou nitro-cellulose, vernizes e pintura a Duco, etc., etc.

Para venda no Brasil serão para papel, papelão e se fôr muito bôa, perfeitamente alva e rica em alpha-cellulose, poderá ser vendida para sêdas vegetaes.

Um livro que traz, não só as indicações acima como tambem outras, é "Paper Technology" de R. W. Sindall, ultima edição".

DIVERSOS ASSUMPTOS

Papel apanha-moscas

ANTONIO AYMORÉS — Rio — Escreve-nos:

— Sendo um assiduo leitor da magnifica secção que tão competentemente dirigis, valho-me da presente para responder o seguinte:

Como se prepara um papel para apanhar moscas?

Como se prepara um papelão que, molhando, mate a mosca?

O liquido deve ficar no apanha-mosca de vidro?

RESPOSTA — Pedimos lêr a resposta que hoje damos a José Victor.

———

FLAVIO MARTINS — Rio — Escreve-nos:

— Leitor assiduo que sou do seu conceituado jornal, e acompanhando com interesse os ensinamentos que respondeis com tanta bondade aos seus leitores venho com a presente pedir-lhe explicações sobre as perguntas abaixo:

1º — No fabrico do doce de leite em tabletes, publicado na edição de 19 de março, os referidos dóces poderão ser tambem embrulhados em papel impermeavel? Ou nesta modalidade de embalagem o producto altera-se com o tempo?

2º — Desejava saber se a formula do "flit", publicada na mesma edição, é completamente inoffensiva á saude humana.

3º — Peço tambem, se possivel, indicar-me uma formula de cêra solida para soalho de resultado satisfactorio.

RESPOSTA — 1º — Não tivemos occasião de verificar, mas é de suppôr que podem ser acondicionadas nas condições indicadas. 2º — E'. 3º — 7 partes de cêra virgem: 3 partes de carnaúba; 3 de parafina e 13 de agua-raz. A coloração póde ser dada com vermelho a oleo.

———

SYLVIO DE ALCANTARA — Rio — Escreve-nos:

— Muito grato ficarei se v. s. dignar-se informar-me pelo Supplemento Agricola um manual que trate sobre a fabricação de homeopathia e sua applicação, e se possivel, onde poderei adquiril-o?

RESPOSTA — A unica obra que conhecemos sobre o assumpto é a Pharmacopéa Homoeopathica composta pelo dr. Wilmar Schwabe, publicada em diversas linguas, divulgada pela Sociedade Central Homoeopathica Allemã. Esta pharmacopéa é o codex para a preparação de medicamentos homoeopathicos, segundo as regras do fundador da homoeopathia.

(Continúa na 4ª pag.)

VETERINARIA

O DR. J. LAURENTINO DE MEDEIROS TEVE A GENTILEZA DE RESPONDER AS SEGUINTES CONSULTAS:

JULIETA GRANADO — Rio — Escreve-nos:

— Leitora que sou, muito assidua da vossa secção, resolvi consultar-vos sobre um problema que, de ha muito, trabalha em meu cerebro. Trata-se do seguinte: desejava impedir que uma cadella cruzasse.

Tenho procurado collocação nas casas de negocio, mas ha difficuldades das mesmas acceitarem os filhotes e eu fico amontoando em casa uma série de cães e é este o motivo que desejava impedir o cruzamento.

RESPOSTA — A unica cousa que podemos aconselhar para impedir o cruzamento da sua cadella, é uma intervenção cirurgica, podendo v. s. leval-a ao Hospital Pasteur.

VICENTE DE PAULA ALBUQUERQUE — Mercês — Minas. — Escreve-nos:

— Sendo admirador e assignante do "Correio da Manhã", solicito responder-me a consulta que se segue.

Na minha criação de gado bovino, pela quarta vez se apresenta o caso que vou explicar e note-se que os anteriores foram todos mortaes.

— Trata-se de uma vacca que tem uma difficuldade enorme para respirar; tem as glandulas da garganta muito crescidas, pouco pasta, está se depauperando rapidamente; expelle pelo nariz um catarrho de côr amarello-esverdeado em grande quantidade.

E' uma doença semelhante ao garrotilho dos cavallos. Tenho dado tartaro e applicado vaccinas polyvalentes, mas, sem resultado. Desejava saber qual o tratamento que devo fazer, e ainda, tudo mais que interesse no caso em apreço.

Sendo uma doença grave, eu pediria que essa resposta viesse pelo supplemento de 2 de abril proximo.

RESPOSTA — Queira escrever o quanto antes ao inspector chefe do Serviço de Defesa Animal, do Ministerio da Agricultura, em Bello Horizonte, que lhe enviará gratuitamente um technico para examinar o seu gado, fazendo, se houver necessidade, a tuberculinização do mesmo.

JOSE' LELLO — Espera, Minas — Escreve-nos:

— Rogo-lhe o especial favor de me indicar qual é o remedio que devo applicar em porcos "comedores de pintos".

RESPOSTA — Applique na ração dos seus porcos, 1 colher das de sopa de Kratos, tres vezes por semana, para cada animal.

L. M. S. — Rio — Escreve-nos:

— Como acompanho sempre a sua columna medica e achando-a muito interessante e util, por este processo venho tambem pedir-lhe um auxilio para uma cachorrinha que tem 1 anno e meio, não é raça pura mas ha mezes que vem soffrendo, creio que dos rins, pois passam-se dias inteiros sem urinar.

Tem tambem umas manchinhas castanhas por todo corpo, com muita coceira; não seria facil o sr. pol-a bôa?

RESPOSTA — Aconselhamos levar a sua cachorrinha ao hospital Pasteur.

Se lhe não fôr possivel levar a mesma ao Hospital em apreço, poderá dar 4 colheres das de chá do seguinte:

Cafeina	1 gr.
Benzoato de sodio	1 gr.
Xarope simples	120 grs.

Para a coceira indicamos a pomada Sarnopan.

S. ASSIGNATURA — Consulta sobre tratamento de um gato.

RESPOSTA — Para o caso do seu gato, torna-se indispensavel um exame directo, o que poderá ser feito conforme aconselhamos para o sr. M. P. Almeida — Nictheroy — Estado do Rio.

ANTONIO RIBEIRO SOARES — Porto Velho do Cunha — Escreve-nos:

— Pela primeira vez, tomo a liberdade de enviar-lhes a presente, animado pela attenção que costumam responder as consultas, que lhes fazem. Eu tinha umas 400 gallinhas e deu uma molestia, que morreram muitas, as aves affectadas têm os seguintes symptomas: ficam tristes, cae a cabeça, põem uma gosma pelo bico, as pennas ficam soltas, têm febre e diarrhéa. Já desinfectei o gallinheiro, dei alho soccado com kerozene, sem obter resultado algum. Algumas escaparam sem medicamentos.

Qual a causa desta molestia? Ser-lhe-ei muito grato pela resposta que me possa dar, e que me habilite a remover esse inconveniente em minha criação.

RESPOSTA — Queira dirigir-se ao Instituto Biologico São Paulo, Caixa Postal 2.821 — São Paulo, solicitando a presença de um technico especializado.

JUREMA RIBEIRO — Escreve-nos:

— Possuo um cão policial de 3 annos que anda sempre cheio de feridas e caroços pelo corpo todo, toma banho todos os dias com sabão Leprol e costumo botar creolina pura e iodoformio, porém nada adianta, pois elle coça-se muito e apparecem as feridas.

A alimentação delle é a seguinte: 2 vezes por dia, sopa de fubá com bofe, coração, figado, etc.

Queria que o senhor fizesse a finesa de me indicar o tratamento para que elle ficasse completamente bom.

RESPOSTA — Dê banho no seu cão de 15 em 15 dias com Carrapaticida Gavião, na diluição de 1|800 dagua e applique-lhe diariamente tres vezes na semana a pomada Sarnopan.

Quanto á alimentação póde continuar com a que está dando.

ARISTEU PEGAS — Espera — Minas — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do vosso presado jornal, venho pedir-lhe a especial fineza de instruir-me no caso que passo a relatar: Está grassando nesta zona uma molestia terrivel para as gallinhas. Vão para o poleiro com saude e no dia seguinte apparecem diversas mortas, com a cabeça roxa e desprendendo com facilidade as pennas.

RESPOSTA — Aconselhamos chamar um veterinario. A distancia torna-se difficil indicar com segurança o tratamento adequado.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Sitios e Fazendas — Anno IV — N.º 4. Temos sobre a mesa mais um brilhante numero da magnifica revista que sob a direcção de Mario Maldonado e Ovidio Averoldi é publicada em São Paulo.

Do texto, variadissimo e interessante, destacam-se além de outros, os seguintes trabalhos: O gado hollandez do valle do Parahyba, pelo dr. Mario Maldonado; A pratica da reproducção nos animaes, pelo dr. Alvaro Bastos; Como se deve preparar uma varzea com irrigação controlada para a cultura de arroz de "muda", por Paulo Cuba e Hilario Miranda; Epoca da cultura do abacaxi em diversos Estados; Em se falando de sericicultura, por J. Nogueira de Carvalho; Elementos de zootechnia geral; Doenças dos ovinos e caprinos, pelo dr. Reginaldo Coutinho; A luta contra o bicho das frutas, por G. Medina; Molestias da pelle nos pequenos animaes domesticos; As rosas recommendaveis para o Brasil, por S. Decker e F. Teixeira Mendes; A criação racional dos perús; A cultura dos tomates, por Itagiba Barçante; Prophylaxia e tratamento das verminoses dos suinos, por R. Cury, etc.

Chacaras e Quintaes — Vol. 59 — N. 4 — Anno 30. A veterana revista agricola continúa no programma a que se impoz, a divulgar mensalmente grande copia de ensinamentos a todos que a lêem. No numero deste mez, entre os innumeros assumptos de que trata, encontram-se os seguintes: uvas de sementes, cultura da figueira, oleo essencial de hortelã, hortas escolares, ramie, eucalyptus, lyrio do brejo, feijões brancos, hortas para o Brasil, fertilidade do ovo, a criação da carpa em S. Paulo, silo e paiol para o milho, fecundidade do coelho, etc., etc., enfeixados num fasciculo de 130 paginas ornadas com gravuras elucidativas, algumas coloridas de bellissimo effeito.

OS TINHORÕES

Na rica flora brasileira ha a destacar como planta de inestimavel valor ornamental o "Caladium" ou tinhorão.

De cultura relativamente facil e de rusticidade incomparavel, o tinhorão presta-se admiravelmente para todas as modalidades decorativas quer em jardins, quer em "corbeilles", realçando as delicadas bordaduras dos canteiros e enfeitando o interior das habitações, quando collocadas em "cachepots" sobre columnatas, centro de mesas, etc.

Contam-se ás centenas as variedades brasileiras conseguidas pelos hybridadores, dentre as quaes é de justiça destacar o incançavel Adolpho Lietz, devotado cultor dessa dracea, que conseguiu obter centenas de variedades, algumas das quaes bellissimas, das mais variadas côres e aspectos, taes como a Adamastor, Adolpho Lietze, Alequete, Alvorada, Bendengó, Blumenau, Cambuquira, Carinhanha, Crystal, Dr. Ernesto Portella, Engenheiro Rademaker, Faceiro, Herval, Jandu', Javary, Jurandyr, Marapatá, Ouro Fino, Paulo Lietz, Poty, Prata, Rio de Janeiro, Taubaté, Pelle de Lagarto, Tibiriçá, Veiga Cabral e muitas outras.

Muitos floricultores dedicam grande attenção á especie "Argyrites", a lilliputiana do genero. E' uma planta que attinge sómente a 10 cms. de altura e cujas folhas minusculas raramente attingem a 5 cms. de comprimento.

Esta interessante especie que produz folhas de fundo verde-sobrio, recamado de manchas muito irregulares branco-bismutho, quasi prateado, segundo a abalisada informação do competente dr. Rodrigues de Figueiredo "a despeito de todos os esforços dos hybridadores, tem-se conservado refractaria aos cruzamentos".

Os tinhorões, embora adaptaveis aos mais variados sólos, preferem, comtudo, os logares levemente sombreados numa terra humosa, frouxa, funda e fresca.

Os tuberculos podem sempre ficar nos seus logares. Muitos cultivadores têm, porém, por costume arrancal-os logo após o desapparecimento das folhas, conservando-as a secco, em logar bem ventilado.

Quando os tuberculos são plantados pela primeira vez ou arrancados da terra no começo da estação de repouso, devem ser collocados antes da plantação no logar definitivo ou nos vazos, em pequenas caixas rasas, cheias de areia, que será por sua vez coberta com musgo, com o que, em pequenos pedaços, devem ser envolvidos tambem os tuberculos, conservando-se sempre com relativa humidade. Depois que brotarem, serão logo plantados.

Em fins de abril e maio, quando as folhas começam a amarellecer é que devem ser arrancados os tuberos dos tinhorões, sendo escoimados da terra e depositados até nova época da plantação que é agosto e setembro.

O melhor meio de multiplicação é o da divisão dos tuberos quando os mesmos brotam novamente, conservando á cada parte pelo menos o broto, cobrindo o logar da scisão com pó de carvão de lenha e deixando seccar as divisões por alguns dias antes de replantal-os.

Depois de enterrados os bulbos, é necessario não esquecer as irrigações que devem ser constantes, mas nunca demasiadas, afim de evitar o apodrecimento dos mesmos.

Cooperativa de sericicultura e credito agricola

Na séde da Sociedade Nacional de Agricultura realizou-se, no dia 22 do corrente, a installação da Cooperativa Mixta de Sericicultura, Producção e Credito Agricola da Capital Federal, cujo objectivo principal será o de desenvolver, fomentar e incrementar a sericicultura na sua área de acção, que será nesta cidade e municipios circumvisinhos pugnando pelo desenvolvimento da seda animal do Brasil, auxiliando, ao mesmo tempo a pequena lavoura, proporcionando credito aos seus associados, e propagando emfim, o espirito associativo e de cooperação profissional entre as classes productoras.

Com semelhante programma a Cooperativa vem de encontro a um dos mais importantes aspectos da nossa economia, pois no credito agricola se acham ligados todos os problemas da agricultura e é elle, na feliz expressão de P. Decharme que — torna a democracia rural mais livre e mais forte e ao mesmo tempo mais rica. — Sob a influencia benefica do credito agricola desenvolvem-se os sentimentos de responsabilidade da classe rural, delle dependendo por isso mesmo, a solução do problema social.

O saudoso e benemerito presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, dr. Wenceslau Bello, traduziu perfeitamente a importancia do credito agricola nas seguintes palavras:

"A falta de credito tolhe os braços do lavrador e lhe cresta o animo e a coragem para a luta. Ninguem tem o direito, deante do que se passa em todas as nações civilizadas, de se aferrar a exclusivismos de escolas ou de preferencias intransigentes, para levantar embaraços á criação do credito agricola no Brasil — porque delle dependerá a defesa efficiente da producção nacional".

A protecção á sericicultura, considerada em muitos paizes como grandemente lucrativa e que no Brasil encontra campo vasto para o seu desenvolvimento, constitue, por si só, todo um programma de louvavel e patriotica iniciativa.

O enthusiasmo que vem despertando entre as classes agricolas e productoras a installação da Cooperativa de Credito Agricola deixa vêr que ella alcançará com facilidade o objectivo a que se propõe. — H. L.

AGRICULTURA

O alho e suas propriedades

J. MARCONDES — Rio — Escreve-nos consultando sobre as propriedades do alho e se é possivel preparar a tintura para seu emprego como planta medicinal.

RESPOSTA — Vamos reproduzir, com a devida venia, o artigo de autoria do agronomo dr. Nascimento que a revista "Sitios e Fazendas" publicou e na qual estão comprehendidas as informações de que carece o nosso consulente:

"O alho é um desses productos que se applicam em varias doenças e serve para a cura dos resfriados, das corizas, não só no homem como nos animaes, pois é bem conhecido o seu emprego nos casos de gôgo e coriza das gallinhas.

Para se ter uma idéa do valor do alho contra muitas doenças que podem atacar o homem é bastante prestar attenção ao que diz o dr. Halle, de Berlim sobre o tão util condimento que em nossas cosinhas faz parte da nossa alimentação diaria.

Diz aquelle propagandista das vantagens do alho que elle é utilisado em tintura nos seguintes casos:

1º — Para diminuir a tensão arterial (pressão arterial, excesso de sangue), evitando a congestão cerebral nos artriticos;

2º — Faz desapparecer as palpitações do coração e as ansias nos cardiacos;

3º — Activa o funccionamento do figado;

4º — Cura as hemorroidas e varizes;

5º — Exerce benefica influencia sobre o apparelho digestivo, corrigindo principalmente o catarro intestinal e a atonia;

6º — Ataca o acido urico, alliviando as molestias e dores das articulações e dos musculos, conhecidos com os nomes de rheumatismo, gotta, ciatica, etc.:

7º — E' um magnifico especifico para os casos de fadiga continua, dôres de cabeça, nevralgias, melancolias, hysterismo, assim como para corrigir a insomnia;

8º — E' poderoso auxiliar da mulher em seu periodo de edade critica;

9º — Ataca as lombrigas e as tenias;

10º — A gordura e a predisposição para a hydropsia desapparecem com o uso dessa tintura;

11º — Cura os padecimentos dos rins e da bexiga;

12º — E' indicado nos casos de eczemas e herpes;

13º — Allivia a diabetes e a asthma em geral.

PARA SE PREPARAR A TINTURA DE ALHO

Deve-se proceder da seguinte maneira: Toma-se uma qualquer quantidade de alho em cabeças e depois de se tirar a casca, dá-se em cada dente alguns córtes; em seguida elles são mettidos em uma garrafa e cobertos com alcool refinado e de bôa qualidade, alcool de 90 gráos.

Ficam os dentes de alho em maceração durante 15 a 30 dias, agitando-se a garrafa todos os dias. Passado esse tempo, coa-se e está a tintura preparada para o uso indicado nas affecções a que já se fez referencia.

Toma-se duas a tres vezes ao dia, de 15 a 20 gottas, antes das refeição e de mistura com um pouco dagua. No fim de um mez de uso da tintura referida descança-se uns dias e recomeça-se por outro tanto tempo.

Deve-se dar preferencia ao alho roxo, mais forte do que o branco; dessa variedade se empregarão duas cabeças com todos os dentes em cerca de 200 grammas de alcool de 90 gráos, conforme ficou dito acima.

O alho é, como se vê, um producto de grande importancia na cura de tantos males e é pena que essas propriedades curativas e preventivas do alho, da cebola e de outros alimentos não sejam bem conhecidas e divulgadas na roça para que os agricultores e roceiros possam utilizal-os como remedios de alto valor.

A cebola exerce mais ou menos as mesmas funcções em outros grupos de doenças e deve ser utilisada tambem com certa frequencia, pois as suas propriedades são egualmente valiosas.

Em muitos paizes o alho é empregado como vermifugo, no combate a um grande numero de vermes intestinaes, tendo junto com isso, um poderoso effeito, além de ser magnifico antiseptico. O principio activo que o alho contém, o allilo, opera sobre todas essas doenças, agindo sobre as infecções intestinaes, as oxyurias, as bronchites e catarrhos pulmonares e até na tuberculose, pois o allilo se elimina pelos pulmões; é por isso que as pessôas que fazem uso do alho têm um halito desagradavel e fortemente impregnado do seu cheiro. O alho póde ser empregado como curativo dessas doenças simplesmente cru', quando não em tintura ou alcoolatura".

Diversos assumptos

Canarios brigadores

JOSE' VENUTULO — Paty do Alferes — Escreve-nos:

— A esta optima secção do "Correio da Manhã" venho trazer a minha consulta, que hoje é sobre criação de canarios da terra. Possuo um casal, sendo o macho ainda pardo e a femea amarella. Estão acasalados a 1 mez sem ter até agora obtido resultado. O viveiro é de divisão, possuindo 3 palmos de comprimento por 1 1|2 de largura, e ninho de taboa com 1 orificio circular.

Estou desejando preparar este canario para briga e para isso, venho tambem pedir uma consulta sobre o caso.

Fui informado por um ex-criador, residente no Rio de Janeiro, que, para conseguir-se optimos canarios brigadores, mister se faz descasal-os, collocando o macho em um quarto escuro.

Como alguns criadores são de opinião de que não deve-se descasar os canarios, mas ao contrario opinam para que os acasalem, pois, difficilmente consegue-se canarios brigadores sem que estejam casados.

Existe livros sobre o assumpto?

RESPOSTA — O "Diccionario de Avicultura e Ornitotechnia" de Eurico Santos ensina que os casaes de canarios da terra em viveiros communs procriam facilmente.

Quando casados, prendendo-se á femea (corola) e mostrando-se um "bug" (canario que não briga), pode-se soltal-o sem receio de que fuja, desde que mostre desejo de brigar. O "bug" serve de isca e é sempre surrado. Augmenta o fogo dos casaes, predispondo-os á luta.

O chôco da gallinhola é uma curiosidade de amadorismo e bastante facil de realizar, embora jámais praticada nas grandes criações. Ella não choca sinão em ninho e local por ella mesma escolhido e occulto de todos os olhares, mas quasi sempre insufficientemente protegido contra as intemperies. Se acontece máo tempo, perde-se a ninhada.

As frutas são fontes importantes de sáes mineraes, assucar, vitaminas, agua e residuos alimenticios. A fruta fresca e crúa é imprescindivel á nossa saúde, porque contêm vitamina C, que é destruida pelo cosimento. Para os demais elementos, as frutas seccas possuem o mesmo valor que as frescas.

Agricultura nos morros

(Continuação da 1ª pag.)

uteis, facilmente se aprende ao uso dos apparelhos — para determinação das curvas de nivel, dos terraços, inclinação do patamar, inclinação do talude, applicação do clinante e dos gabaritos; — a execução dos trabalhos: a avaliação dos terraços; tabellas de valores, etc.

Explicando os factores que o animaram a publicar o livro, o dr. Ophir Vianna, diz acertadamente: — "por outro lado reputamos de utilidade os nossos apontamentos, porque, dest'arte, com a sua divulgação, os morros que em nosso paiz são de regra, abandonados, passarão a ser economicamente aproveitados"...

Em vez do "samba do morro", poderiamos saborear melhor os productos da "agricultura dos morros"...

E, melhor aproveitariamos a Terra...

V

Conclusões

Da nossa casa paterna, lá no alto do morro dos urubús, em Cascadura, muitas vezes apreciavamos a "erosão" provocada pelas aguas de chuvas torrenciaes que mecanicamente levavam todos os elementos fertilizantes da terra...

Ainda hoje, enorme área do sólo patrio é inutilizada pela "erosão" sem que nos lancemos ao seu controle...

E, da collectanea de "notas" acima mencionadas, podemos entretanto concluir: — 1º, necessario se torna conservar florestadas as cabeceiras dos morros, para melhor conservação da fertilidade do sólo; 2º, impõe-se finalmente a construcção de terraços para as culturas permanentes em terrenos ingremes, em morros.

O meu velho collega Henriquinho podia talvez se lembrar dos nossos morros — Andarahy, Tijuca, Cascadura, Urubús... — e "da gente dos morros", proporcionando elementos para incrementar a construcção de terraços e a agricultura nos morros.

Correio da Manhã

FEMININO

Rio de Janeiro,
30 de Abril de 1939

Não póde ser vendido separadamente

OPINIÃO DE UMA MULHER

O unico meio de acabar com as guerras

Os espiritos mavorticas allegam a necessidade das guerras como uma especie de sangria para a humanidade.

Dizem elles que as guerras existem desde o começo do mundo, d'ahi as suas repetições fataes. Repetem, ainda; que a humanidade cresce numa desproporção assustadora com relação no solo, no espaço e o alimento dos sêres.

Tudo isso está mais que provado que é literatura. O espirito elevado do homem moderno não póde ter o seu cordão umbilical preso aos homens das cavernas e pensar como elles pensavam!

Antigamente, quando os homens não tinham a cultura generalizada, que o saber era previlegio sómente dos senhores ricos, podia-se admittir que as conquistas fossem feitas pela força bruta, pela "lei do mais forte", mas hoje, que o menino filho do operario traz no seu caderno de aulas notas superiores ao "gran-fino", não é possivel que os casos internacionaes sejam resolvidos sómente pelo raciocinio e pelo caracter.

Quanto a escassez de viveres e mesquinhez de terreno é outra lenda, porque Deus, na sua infinita sabedoria, fez o mundo perfeito, nesse equilibrio eterno que faz a força de cohesão de tudo que existe.

Os sêres nascem e morrem nas proporções estudadas pelo divino mathematico que não se engasou nunca!

Não poderá haver "super lotação" se as "baixas" estão dentro do rythmo...

E mesmo que por um desses cataclysmos o homem viesse a "sobrar" no mundo, o mesmo Deus deu a esse homem o raciocinio necessario para que elle recorresse para as leis de Malthus, regularizando a vida do homem dentro das possibilidades da terra.

Infelizmente os homens que governam e que fazem as leis, estão sempre de accordo com os seus interesses ou affins... A lei manda que marcham para a guerra na primeira linha, a flôr da mocidade, os rapazes que têm diante de si um vasto horizonte de esperanças, de promessas e de possibilidades, e si nós mudassemos essa clausula para uma outra que ordenasse marchar para a guerra em primeira linha, como "carne de canhão", os homens maiores de quarenta annos?

Seria a coisa mais logica e mais justa do mundo, seria a morte da guerra...

Esses homens "maiores" são como a bananeira que já deu cacho... Delles nada mais se espera, já viveram, já venceram ou falliram!

Depois, nós mulheres temos que protestar com todas as energias por nos deixarem depois de uma guerra homens inuteis!

Onde está a eugenia da raça?

Esse dever sagrado de continuarmos uma geração cada vez mais perfeita, mais equilibrada?

Os velhos não fazem falta, a mocidade é sempre uma promessa de felicidade...

Se essa simples e pequena clausula fôr alterada, estou certa que as guerras não mais virão. Os que fazem as leis são sempre homens maiores de quarenta annos e estes não querem ir na primeira fila... São da reserva...

NINI MIRANDA

Aquillo a que os homens deram o nome de amizade, não é senão uma sociedade, um manejo de interesses reciprocos, uma troca de bons officios; não passa de um commercio, em que o amor-proprio se propõe sempre tirar alguma vantagem. — *La Rochefoucauld.*

A MODA DE HOJE SE INSPIRA NA MODA ANTIGA

Como um vestido do seculo passado resurge nos dias de agora com todo — o modernismo —

COMPLICAÇÕES SENTIMENTAES

Nada é mais complexo que a alma humana. Hoje sentimos de uma fórma, amanhã, já tudo se modifica e se altéra. A's vezes, nem precisamos de dias para que o nosso sentimento evolúa com rapidez, de maneira assustadora, tomando feições e rumos differentes. Bastam horas, momentos, segundos...

Dá-se em nosso sêr como uma especie de pagina que se volta de de um livro... a gravura é outra... a legenda explicativa conta-nos outro assumpto... Certas creaturas que vivem juntos, na mais absoluta harmonia, que trabalham juntos, tiveram filhos, uniram-se ainda crianças, abrindo os olhos para o mundo lado a lado. Que supportaram privações e venceram corajosamente todas as difficuldades eis que de repente, por tolices, ninharias, estabelece-se entre elles uma lucta, constante, uma vida em commum insustentavel!

A menor palavra de um, o outro retruca com insolencia e "elle" não admitte que "ella" falle porque logo se exaspera!

Não é mais viver, é um inferno:

Qual a solução para o caso? a separação? Não! ah! é que tanto um como o outro deve concentrar todas as forças para vencer o vendaval que ha de passar...

Não se destróe annos de amor, de fé, de coragem, de trabalho honesto por causa de futilidades, de coisas sem importancia. Ahi é que a mulher precisa empenhar toda a sua grandeza de alma para dar uma solucção elevada a esses attrictos mesquinhos da vida.

Não devemos buscar para esses males remedios absolutos: separação, rompimento, quebra de juramentos dignos, sublimes, que já nos foram sagrados!...

Não só o homem, mais ainda a mulher, deve estar preparado na vida para os bons pedaços e para os máos pedaços...

A nossa existencia é feita de contrastes e nós devemos fortificar o nosso espirito de tal maneira que, quando a vida nos fôr favoravel, possamos armazenar toda a coragem para os soffrimentos da época má, e que os mesmos soffrimentos não nos derrube no chão desprevenidos...

A vida é baseada nessa pequena philosophia...

Qual o remedio para curar desse mal da alma? Uma separação, sim, mas não uma separação judicial ou separação por briga e rancor. Uma separação intelligente, de commum accordo, por algum tempo...

Longe, fóra d'aquella "atmosphera envenenada", nós podemos reflectir melhor. Um pouco de distracção, caras novas, theatros, novas avenidas, novo ambiente, ar differente... Um vestido novo, ás vezes, parece vestir tambem a nossa alma de novo...

A mulher deve ter forças para vencer-se a si mesma nessas occasiões sérias da vida. Procurar pela razão vencer o sentimento.

Não se abandona um amigo, um companheiro de annos por motivos pequeninos. A vida não deve ser encarada pelas coisas ridiculas, são as grandes coisas que regem o rythmo interior das almas.

Não devemos deixar o nosso companheiro justamente no inverno da vida quando as almas precisam do calor de uma amizade sincera...

N. St.

Colorante que protege das bombas incendiarias

Está sendo experimentado officialmente em Londres, já começando a colher resultado, uma interessante descoberta feita por um engenheiro inglez de minas.

Trata-se de nova materia colorante, a qual defenderá do effeito das bombas incendiarias.

Nos circulos competentes attribue-se enorme importancia á descoberta, pois as incursões aereas, em caso de guerra, são mais perigosas pelo emprego de bombas incendiarias do que pelo das explosivas.

As experiencias vêm demonstrando que todo quanto é susceptivel de arder, em especial a madeira, uma vez coberto com o colorante, fica immune ao fogo.

Demais o colorante é baratissimo, o que torna accessivel a todos o seu uso: basta dizer que com dez tostões com elle se pinta toda a madeira de uma casa de dimensões usuaes para familia pequena.

Temos tres categorias de amigos: os que nos são indifferentes, os que nos são desagradaveis e os que detestamos. — *Chamfort.*

Um amigo é como um casaco — devemos deixál-o, antes que fique muito usado, senão será elle que nos deixa. — *Jules Renard.*

O penteado -- Assumpto sempre novo

Insinuem a uma mulher que não a acham bonita. Sorrindo com superioridade, ella responderá — "E' uma questão de gosto"...

Digam-lhe, porém, que seu penteado está fóra da moda e que seu vestido lhe vae mal — será uma injuria difficil de perdão. Muitas, fazem da elegancia uma questão de honra!

A Moda, ultimamente, divertiu-se em nos fazer adoptar o penteado de nossas mães; soprando sobre cachos e ondulações, o vento da fantasia levantou-os todos, resuscitando grampos, pentes e travessas. A mudança de physionomia foi radical.

Recalcitrantes, umas, curiosas da novidade, outras — todas, sem excepção, obedeceram. A soberania da Moda é um jugo contra o qual difficilmente se insurge uma mulher.

Agora, esse mesmo vento de fantasia sopra em direcção diversa; apparecem pequeninos "chignons", baixos, feitos de rolos ou cachos voltados para dentro, lembrando o "catogan", usado antigamente pelas meninotas de collegio.

Intimamente contrafeitas com os cabellos repuxados para cima, acolhemos com enthusiasmo esta ultima determinação da moda.

Se o actual penteado desce sensivelmente sobre a nuca, continua, entretanto, muito levantado na frente, disposto em aureola, topete ou pequenos cachos. Tanto nos parecia ephemera a moda a "1900", que deixava muito descoberto o rosto, como se nos augura duradoura esta sua ultima modalidade — pois se os cabellos levantados na frente renegam qualquer physionomia, rara é a nuca que póde prescindir do adorno de cacho ou de uma mecha ondulada.

Em alguns dos penteados actuaes, os cachos horizontaes ou verticaes fazem o papel de "chignon", em outros, um movimento asymetrico e gracioso ao mesmo tempo, trás uma faixa de cabellos de um dos lados para prender o lado opposto, formando um pequeno "catogan", de cachos.

Certos typos de mulher, de traços muito regulares accommodam-se melhor com cabellos lisos, tratados e lustrosos; para taes casos, nada mais apropriado do que esse coque, representado em um dos clichées juntos. Para esse penteado simplissimo, as pontas do rolo serão voltadas para dentro, acompanhando uma toilette para a noite, um laço de lentejoulas será o adorno [illegible] e elegante, adequado ao gesto; para a tarde, um grampo ou [illegible] de tartaruga o substituirá.

O rythmo accelerado da vida moderna não comporta o uso de um penteado complicado, que requer horas para sua execução; precisamos de um arranjo gracioso e rapido, que se enquadre dentro do limitado espaço de tempo que dispensamos a nossa toilette.

Alegremo-nos, pois, com as linhas simples e despretenciosas dos novos penteados.

K.

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

DIATHESE ALLERGICA (Continuação)

A idiosincrasia manifesta-se principalmente na pelle, sob formas differentes; assim temos o eczema, a neurodermite, a urticaria, o edema de Quinke, o estrofulo infantil, o prurigo, manifestações estas, quasi todas acompanhadas de prurido (coceira) intenso. Resta saber si este prurido é um symptoma lateral de uma predisposição ou Diathese neuropathica ou uma consequencia directa da Allergia; quanto a mim, opino pela ultima hypothese.

A observação tem demonstrado que a reacção da pelle (digamos uma urticaria) a um determinado allergeno (chocolate, ovos, camarão, etc.) é sempre precedida por um forte prurido, em opposição á abolição da causa que deu motivo a este phenomeno, traz em primeiro lugar, o desapparecimento do prurido e em segundo o das manifestações cutaneas visiveis.

O eczema não é doença, mas apenas um processo inflamatorio da epiderme como expressão de intolerancia em relação a agentes prejudiciaes a determinado organismo.

Os eczemas typicos da infancia ficam limitados aos dois primeiros annos da vida; segundo Moro podemos dividil-os em 3 grupos a saber:

1°) — O eczema seborrheico, que apparece geralmente nos seis primeiros mezes, acompanhado de intertrigo, variando de intensidade e expansão até attingir a Erythrodermia descamativa de Leiner. Trata-se de uma dermatite eczematiforme que nada tem a ver com Allergia; provavelmente trata-se de uma affecção *de carencia*, na qual a falta de uma substancia vitaminosa (segundo Gyorgy o factor H) desempenha um papel importante. Esta vitamina já existe em estado de concentração, mas ainda não foi possivel conseguil-a pura; trata-se de uma substancia que não é hydro nem lipo-soluvel.

2°) — O eczema verdadeiro, que póde ser local (descamativo) ou occupar uma area bastante grande (geral). Elle se apresenta sob formas varias; primeiro com formação de bolhas, em seguida humido, formando crostas e infiltrações e em seguida descamativo. Muitas vezes este eczema torna-se inflamatorio e impetiginoso, devido a infecções secundarias. Sua origem é, em primeiro lugar, allergica.

3°) — A neurodermite é uma erupção cutanea mais do typo hyperplastico do que do typo seborrheico; ella vem acompanhada de um prurido neurogenico e, em via de regra, apresenta o aspecto de um eczema chronico, caracterisando-se pelos nodulos em forma de lichens e pelo prurido intenso. A neurodermite localisa-se de preferencia nas dobras dos membros. Processos allergicos desempenham o papel principal. Entre estes tres grupos principaes existem varias formas intermediarias que só servem para difficultar o diagnostico differencial entre uma e outra.

As mucosas reagem com catarrhos conjunctivites, defluxo do feno, asthma bronchial, mesmo nos lactantes, e catarrhos intestinaes muitas vezes acompanhados de sangue.

Nos demais orgãos encontramos: eosinophilia no sangue e manifestações nervosas como enxaquecas, tachicardias e espasmos vasculares. O estado geral fica grandemente alterado sob a influencia psychica.

(*Continua no proximo domingo*).

Conselhos e Instrucções

— O peso de 5.400 grammas está bom para um menino de 2 mezes. As mamadeiras estão bem preparados. Para evitar nova parada de peso, dê-lhe diariamente duas gottas de Tonarseno. Si quizer, poderá passar para o leite de vacca na seguinte proporção, 75 grammas de agua de arroz: 75 grammas de leite de vacca e 1½ colher das de sopa com assucar. Quanto a mim: acho que este petiz dar-se-ia melhor com um leiteiro, pois, como escreve, elle tem o intestino muito sensivel e súa muita depois das mamadas; o leitelho de minha escolha é o Leitolin que deve ser preparado da seguinte forma: 150 grammas de agua de arroz, 1½ medidas de Leitolin e 1½ colher das de sopa com assucar; assim poderá dar-lhe o caldo de frutas quando tiver 3 mezes. Desde já dê-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.).

— O eczema na cabeça da menina de 6 mezes é uma consequencia da gordura do leite de peito e do leite em pó; o desarranjo intestinal tem a mesma causa; trata-se pois de uma creança exudativa. Pode suspender as amas e passar para o seguinte regimen: ás 6, 9, 15, 18 e 21 horas — 125 grammas de leite desengordurado, 50 grammas de agua de arroz, bem grossa,, feita com Crême de arroz ao Plasmon, 1½ colher das de sopa com Dextrosol; ás 12 horas — sopa de legumes, engrossada com Crême de arroz ao Plasmon. Passe a pomada Proderma nas partes affectadas. Faça Ultra-Violeta e injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio para curar e evitar nova erupção.

— O peso de 8.500 grammas está abaixo do normal para um menino de 9 mezes. Não modifique o regimen para não provocar novo desarranjo intestinal; pode preparar o mingáu com leite desengordurado e engrossar a sopa de legumes com crême de arroz. Faça uma serie de Ultra-Violeta e injecções de Actinosan Infantil.

— O peso de 10.400 grammas está muito abaixo do normal para uma creança de 2 annos e 8 mezes. Trata-se de um caso de distrophia lactea devido á alimentação exclusivamente de leite. Este é um typo de creança que não offerece o minimo de resistencia as infecções, como prova o resfriado chronico e o desarranjo intestinal que não quer ceder a mais de quarenta dias. Faça primeiro o regimen alimentar: 6 e 22 horas — 125 grammas de leite de vacca, desengordurado, 50 grammas de agua de arroz, 1 colher das de chá com Larosan ou Plasmon e 1 colher das de sopa com Dextrosol; ás 10 e 18 horas — 100 grammas de sopa de legumes, á qual accrescenta um pequeno pedaço de carne magra; esta sopa deve ser engrossada com crême de arroz; em seguida um pouco de puré de batatas ou um pouco de arroz bem cozido; ás 14 horas — duas bananas assadas, amassadas com duas bolachas. Instille Solargol nas narinas, devido ao resfriado; internamente dê Symbial e Tricarvão emquanto o intestino não estiver bem firme. Faça uma serie de 30 applicações de Ultra-Violeta; faça tres injecções, por semana, de Calcio-Colloidal. Dyonisio associados ao Cebion Merch.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em cartas, com nome e enedereço, suggestões sobre assumptos que digam repeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr Wittrock — Rua dos Ourives n°. 5 — Rio.

CARTA A UMA NOIVA

Perguntas-me, querida, se a franqueza no amor é absoluta? Si deves dizer ao teu noivo que já amaste a outro homem?

E' uma questão bem delicada... A franqueza e a lealdade são deveres ou bôas qualidades, e multas pessôas não hesitariam em dizer.

Achas melhor contares tudo?

As mulheres julgam que nada devem occultar ao homem a quem amam com sinceridade, pensando ser o melhor meio de viver em communhão e harmonia.

Todavia, alguns homens soffrem horrivelmente com certas verdades, preferem que a mulher amada nunca tenha gostado de outro homem. Não podem, mesmo, admittir não serem elles o primeiro e o unico na vida amorosa daquella mulher. E ahi está, de um lado, a nobre franqueza, e do outro, a felicidade que desejamos construir e proteger! E não é sómente a nossa felicidade, mas tambem a do homem a quem amamos.

A quem devemos fazer soffrer? E' preferivel atormentar a nossa consciencia do que estraçalhar a vida de um sêr a quem amamos!

Afinal chegamos a conclusão de que existem piedosas mentiras...

Mentimos e devemos mentir a um doente; se fôr preciso occultaremos de uma mãe que seu filho praticou um crime.

São mentiras humanas, necessarias.

Se custar muito mentir ao bem amado, diga-lhe a verdade velada de uma fórma suave...

Conte-lhe que um homem antes lhe fez a côrte... (um flirt) e que isso a envaideceu bastante, chegou mesmo a acreditar que era amor o que não passava de um jogo de astucia da parte delle. Mas não deixe transparecer que se sentiu tambem amorosa...

E... verdadeiramente: tem certeza que sentiu-se mesmo apaixonada?

Antes de tudo use de muita diplomacia. Tudo depende do caracter de cada criatura, procure estudar o feitio de seu noivo.

Muitos homens preferem acceitar as verdades embora ás vezes brutaes. Outros, não são capazes de encarar as situações com superidade e a união fica desfeita.

Quasi que advinho agora o seu pensamento.

— E elle? o seu passado...

Mas não tratamos agora de justiça e sim da sua felicidade, defenda-a por qualquer preço, não se esqueça disso.

L. V.

TRES CANTORAS 'LIGEIRAS'

As tres juntas pesam quatrocentos e cincoenta kilos!!

As irmãs Peters, cantoras e dansarinas negras que Hollywood mandou a Paris, formam o trio mais massiço "in the world", as tres graças mais rotundas que até hoje pisaram o palco.

Parecem tres filhotes de elephante; de luzido ebano, o corpo é monumental, até á monstruosidade, o rosto infantil, de traços finos.

A extraordinaria semelhança entre ellas, mais accentuada se torna pela toilette perfeitamente egual — trazem sempre o mesmo uniforme. Na rua, usam saia e casaco de lã "azul horizonte", (50 metros de tweed, uma peça inteira, são necessarios para os tres costumes) e sweater de lã azul claro, que lhes modela as fórmas pachydermicas. Na cabeça trazem um lenço fantasia, á moda das meninas granfinas.

A mais velha — Mattie-Jane, de vinte e um annos, é a chefe da troupe; é a mais dynamica, a mais intelligente, a menos timida das tres. Foi ella a unica que tomou lições de canto, transmittindo, em seguida, seu saber ás duas irmãs mais jovens.

Anna-Luise, a segunda tem 18 annos; reservada e meditava, é apaixonada pelos romances de amor, que devora quasi de um trago.

Virginia, a mais nova — 16 annos — é a mais bonita; com seus olhos immensos e a bôca minuscula, lembra uma divindade hindú. E' uma flôr em botão; não attingiu ainda seu completo desenvolvimento, pois pesa apenas 120 kilos...

Descendente de uma familia de musicista negros, Mrs. Peters, a mãe, cantava na egreja de Santa Monica, na California, bem perto de Hollywood. Ensinou piano e canto ás filhas, despertando nellas o amor pela musica.

Os visinhos vinham ouvir a versão em "swing", que as meninas davam ás melodias conhecidas.

Um dia a fama das tres cantoras chegou ao conhecimento de certo manager, que, depois de ouvil-as, contratou-as, para um cabaret, onde como "cantoras intimas" vinham arrulhar, apoiadas nas mesa dos consumidores.

As mesas, por lá, são de uma solidez á toda prova...

Do cabaret passaram ao radio e, dahi, á tela.

A estréa das "Peters sisters", foi um ruidoso successo. Apparecendo no momento em que era tentada, uma reacção contra a magreza esqueletica de certas estrellas, condemnadas a um eterno jejum, lograram alcançar os maiores applausos do publico, que festejava aquellas authenticas montanhas de carne.

Mais do que dansarinas, são cantoras. Aquellas monumentaes creaturas emittem um filete de voz, de uma pureza e doçura verdadeiramente extraordinarias.

Dentre os numeros de maior successo, destaca-se a "close harmony", denominação dada pelos Americanos a tres cantos curiosamente superpostos, cujos accordes são tão proximos uns dos outros, que chegam, ás vezes a produzir uma estranha impressão de desafinação.

Manteau cinza, grande gravata á Musset. Toque de plumas. (Modelo de Bruyére)

Buddha e a serpente

Laura Moreira

No tempo em que Buddha peregrinava pela India, encarnado em Çakia Muni, sentindo-se um dia fatigado, porque, apesar da sua divindade, possuia temporariamente um corpo humano, adormeceu numa planicie arida, onde não havia vegetação alguma para abrigal-o dos raios solares.

Parecia entregue a um sonho maravilhoso, em pleno meio dia. Porém suas pupillas eram sensiveis á intensidade da luz e o somno do deus não era tranquillo.

Eis que passa casualmente por esse solitario logar uma grande serpente, com movimentos lentos e sinuosos; na sua rudimentar intelligencia teve piedade do homem que adormecera assim em pleno sol. Com esforço enorme consegue erguer-se pela primeira vez do solo. Depois semelhante a um tronco de arvore, guarda posição vertical para proteger a face de Çakia Muni. Por fim, dilatando o pescoço, por uma immensa força de vontade, forma um disco da sombra igual á divina cabeça.

A naja permaneceu nessa attitude até o crepusculo. Quando Buddha despertou ainda póde ver o caridoso reptil que, para lhe proporcionar conforto, conservava a mesma posição. Impressionado com a bôa acção da serpente, Buddha lhe disse: *Naja, o que fizeste merece recompensa, e se desejares alguma cousa de mim eu te concederei com prazer, como recordação deste nosso encontro. — Senhor, nós os reptis, somos muito desprotegidos e não temos privilegio algum entre os seres vivos; as aguias nos seguram facilmente com suas possantes garras, para erguer-nos e devorar os nossos olhos; imploro pois, de vossa divina bondade uma graça, para que a minha especie possa melhor se defender para o futuro.*

Buddha, após ouvil-a, tocando de leve com a mão a cabeça da serpente, tornou-lhe as escamas brilhantes como os raios do sol que descia no horizonte. E então nunca mais as najas foram molestadas pelas aves de rapina, que eram afugentadas pelo brilho de suas escamas.

FAÇAMOS TRICOT

COMO UM SWEATER USADO...

Pergunta-nos uma leitora, de que maneira poderia aproveitar um sweater já usado, executado, porém, em lã de muito bôa qualidade.

Só existe uma maneira. Desmanchal-o, pacientemente, servindo-se da lã para tricotar um outro, de feitio mais moderno.

Certamente a leitora objectará que em se tratando de um tricot antigo e um tanto deformado pelo uso a lã deve estar profundamente vincada, tornando, por conseguinte, impraticavel qualquer trabalho.

Damos, para o caso, uma resposta "á Brisbane" o grande animador das illustrações americanas, para quem "uma figura valia por mil palavras".

Melhor do que a mais minuciosa explicação, a resposta illustrada mostrar-lhe-á quanto é simples o processo.

Nº I) A medida que o sweater vae sendo desmanchado, vae-se enrolando a lã em um pedaço de papelão, de maneira a formar differentes meadas.

Nº II) Cada meada é amarrada, separadamente, com linha forte.

Nº III Retiradas do papelão as meadas são mergulhadas em agua morna onde se acha dissolvido um sabão em palhetas; basta apertal-as entre os dedos para limpal-as. Esfregal-as seria contra-indicado. Depois de limpas, as meadas são enxaguadas em agua morna.

Nº IV) Em seguida, são postas a seccar em logar ventillado, porém, não ao sol.

Nº V) Depois da enxuta, a lã completamente desfrisada, terá readquirido sua apparencia primitiva; as meadas serão enroladas em novellos, tendo-se o cuidado de fazel-o brandamente, para não esticar a lã.

Essa operação simplissima, feita por você mesma, fornecer-lhe-á o material necessario para um

novo sweater, sem lhe trazer nenhuma despeza.

KYRA

Correspondencia:

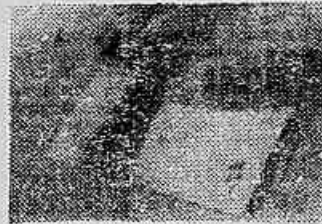
Marsallas Ledado (Bello-Horizonte).

Pelo desenho traçado em sua carta, parece-me tratar-se de ponto de "zig-zag", tambem chamado — ponto de "chevrons".

E' feito em jersey commum (1 car. pelo direito 1 car. pelo avesso); e composto de 2 carreiras, que sempre se repetem.

Começar por 2 carreiras de ponto de musgo (sempre pelo direito), para evitar que o trabalho enrole.

1ª *carreira (direito)*: — 10 ma-

lhas, 2 malhas juntas (diminui-

A observar: as 2 malhas na mesma malha (augmento), 10 malhas, 2 m. juntas, 10 malhas 2 m. na mesma m. (augmento), assim até o fim da carreira.

2ª *carreira (avesso)* — fazer o mesmo desenho, isto é, augmento em cima de augmento, diminuição em cima de diminuição do lado direito.

A observar; as 2 malhas na mesma malha devem ser feitas na malha que foi feita para augmento, a qual deve apresentar um pequenino nó, do lado direito.

Repetir essas 2 carreiras; a partir da 2ª *carreira, direito*, augmentar sempre 1 malha no principio da carreira e tricotar juntas as 2 ultimas da carreira, para não alterar o desenho, ficando as fileiras de augmentos e diminuições bem em cima umas das outras. Se assim não proceder, o trabalho irá ficando enviezado.

K.

A CRITICA IMPIEDOSA SOBRE AS MULHERES

A mulher tem soffrido desde as mais remotas épocas cerrada e impiedosa critica, além de ter sido por milhares de annos, tolhida nos seus mais absolutos direitos.

Já em Athenas, cinco seculos antes de Christo, era prohibido á mulher apresentar-se nos lugares publicos.

Certa vez, uma mulher desobedeceu a esta ordem e, vestindo-se como os homens, apresentou-se no "stadium" para assistir ao grande jogo onde um filho seu tomava parte.

Descoberta pelos guardas, foi levada a presença de Péricles, que só não a puniu severamente porque o filho havia ganho brilhantemente a corrida.

Schopenhauer considerava a mulher como um ente inferior, de "cabellos longos e idéas curtas..."

Molière fez representar pela primeira vez em 18 de novembro de 1659, no Petit-Bourbon, a sua peça que fez successo, "Précieuses Ridicules".

A peça, incontestavelmente bem feita, não se parecia nada com as outras comedias que vinham sendo representadas, inclusive o "Marquez ridiculo" de Scarron. "Précieuses Ridicules", era uma peça da actualidade, uma satyra onde se podia encontrar explicações, um bom regalo para a maledicencia publica.

A comedia de Molière timbrava em pôr em relevo a caricatura. Estes costumes exaggerados da mulher pedante e ridicula elle observou apenas em certas provincias e das mulheres de Paris, elle fez o julgamento por "ouvir dizer"...

Elle não quiz vêr para a sua critica impiedosa, uma moda passageira de affectação e estreitamente limitada e já em pleno declinio quando elle fixou os typos para eternizal-os.

Aliás, a sua comedia não chega a ser um trabalho de observação profunda, apenas, elle com seu talento, forneceu com abundancia um ridiculo para a mulher que chega ás raias até da grosseiria.

Para que o seu exaggero fosse ainda mais acceitavel, elle fez os seus personagens completamente idiotas, profundamente ignorantes. Na realidade não existia em Paris, naquella época, mulher alguma que pudesse servir de espelho para aquelle estudo.

As suas figuras são apresentadas como provincianas chegadas na capital, aliás, como todo o theatro comico do seculo XVII, só admittia como principio indiscutivel na scena provinciana que tomavam ares grotescos e offensivos para as mulheres que não viviam na capital.

Napoleão dizia que as mulheres só tinham serventia para serem amadas como bibelots... Este se esqueceu de que um desses bibelots soffreu dôres crueis para que elle viesse ao mundo, passou noites em branco para vigiar-lhe o somno e deu-lhe o seu sangue transformado em leite!

Pobres bibelots!...

M. N.

DUHAMEL E O ROMANCE

Georges Duhamel terminára brilhantemente a serie das terças-feiras literarias da Exposição Internacional de Paris, quando teve occasião de fazer interessantes observações sobre o romance.

Uma dellas: "Um romance nunca deve ter argumento, não deve obedecer a plano algum. Seu autor não deve, sob nenhum pretexto, sustentar idéas".

Felizmente o esplendido conferencista havia dado para titulo de sua conferencia "O bom humor e a poesia", elementos preponderantes para a confecção de um romance.

Um professor de um lyceu parisiense, que o escutava, levantou os braços para o céu e exclamou

— Comtanto que nenhum de meus alumnos saia daqui convencido! Eu lhes ensino justamente o contrario de manhã á noite.

Entretanto, Georges Duhamel mostrou-se escrupuloso. Elle havia, no fallar, commettido um érro de grammatica, collocando mal um participio. E disse:

— Vejam os senhores... Commetti um érro, confesso-o. Quando lhes acontecer o mesmo, confessem-se tambem.

O cão "diffamado"

Será possivel diffamar um cachorro? Ou, de um modo mais geral será possivel diffamar um animal?

Uma senhora creadora de cães, da Argelia, possuia um cachorro "colon-fox", de pello duro, que attendia pelo nome de "Beau Brocarde of Courtwood".

Como o animal não tivesse obtido premio algum na exposição [illegible]

[illegible]

UNHAS ARTIFICIAES

(Kay)

Se, por um lado, os progressos da arte de embellezar proporcionam á mulher a possibilidade de satisfazer seu mais intimo desejo — ser bonita, por outro, vão transformando-a em creatura synthetica, isto é, formada de peças separadas e substituiveis (tal qual acontece aos automoveis Ford...).

Por muito tempo, os attributos artificiaes de que lançava mão, eram os cabellos e dentes postiços, de incontestavel utilidade na esthetica do rosto e outros recursos mais secretos, com os quaes

remediava certos esquecimentos da natureza.

Nestes ultimos dez annos, para attender ás necessidades do cinema, a industria dos cosmeticos e maquillage evoluiu prodigiosamente chegando quasi á perfeição. De ensaios em ensaios, os technicos no assumpto vieram enriquecer o capitulo dos artificios, até então bastante limitado; deram á mulher cilios artificiaes,

longos cilios arqueados que enchem de mysterio um olhar, talvez vasio e inexpressivo; deram pupillas artificiaes áquellas que não concordam com a côr que a natureza lhes deu aos olhos; deram-lhe, finalmente, unhas postiças, longas, polidas, aristocraticas.

Essa moda, ensaiada ha alguns annos, para uso exclusivo de quem trabalha á luz crua dos "sun-lights", tenta agora uma nova offensiva e ameaça infiltrar-se em todas as classes sociaes.

Segundo um catalogo de productos de belleza, essas unhas, não inflammaveis e de côr natural, são applicadas sobre a unha verdadeira com o auxilio de uma colla especial e inoffensiva e conservam-se perfeitas durante duas semanas. (O catalogo não se refere ao accidente possivel de cair uma unha dentro de uma chicara de chá, por exemplo, o que além de desagradavel para a victima, produziria nos demais convivas uma impressão bastante exquisita...)

Depois de cortadas segundo a dimensão de cada dedo e revestidas de uma ligeira camada de colla, as unhas são adaptadas sobre as naturaes, com o auxilio de pinças apropriadas. E' quasi uma intervenção cirurgica...

Esse ultimo accrescimo do capitulo — Artificios — causa-me uma invencivel repugnancia! A unica attenuante que para elle encontro é ser o recurso supremo para quem quer ter unhas bonitas e não tem forças para dominar o vicio deprimente de... roel-as.

Mais do que a parisiense e do que a carioca, a americana tem o culto das unhas; os processos de que faz uso devem, pois, ser imitados por quantas aspiram á belleza das mãos.

As manicuras de Nova York, cujos studios da Quinta Avenida têm succursaes em todas as grandes capitaes européas, adoptam no tratamento de suas clientes um methodo intelligente, muito bem orientado. Depois do exame individual das mãos, darão ás unhas a forma que convem ao comprimento e á "carrure" dos dedos; o esmalte será applicado, não de accordo com o colorido "standard" da Moda, mas segundo a côr e o estado da pelle, a forma e principalmente "a edade" das mãos.

Depois dos primeiros cuidados, as unhas são revestidas de uma cêra protectora (que desempenha no caso o papel do fixador de pó de arroz), sobre a qual será collocado o esmalte. Além dessa parte de embellezamento ha tambem a do tratamento, a ser praticado em casa; a manicura recommenda que duas vezes por semana seja retirado o esmalte e as unhas mergulhadas em um demorado banho de oleo morno.

Poderá haver comparação possivel entre o aspecto de unhas tratadas com esses requintes de elegancia e as postiças que deixam suppor uma realidade mais que duvidosa?

OS BONS CONSELHOS DE LYSIANNE

Palpebras inchadas

Para corrigir as palpebras inchadas, passe sobre ellas uma mistura de oleo de amendoas e lanolina, conservando esta applicação durante a noite.

Pés doloridos

No nosso clima são muito communs pés doloridos e os tornozelos inchados. Para isto, faça todas as noites dez minutos de massagem. Comece pelos tornozelos, esfregando-os energicamente; em seguida faça a massagem sobre a planta do pé, subindo pouco a pouco até á perna.

Para lavar os cabellos

Bater quatro claras e depois friccionar com ellas a raiz dos cabellos; deixar seccar e em seguida lavar a cabeça com a seguinte mistura: rhum: 150 grammas; agua de rosas: 150 grammas. O resultado é excellente.

Rugas do pescoço

O melhor meio para evitar as rugas do pescoço é este: duas ou tres vezes por mez, fazer massagens na nuca com este preparado: um pouco de mel, ligeiramente aquecido em banho maria. O tratamento é simples e o resultado efficaz.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Os vestidos plissados)

Os plissados nos vestidos estão na ultima moda. Não ha uniformidade na nova moda porque cada exemplo traz uma expressão differente.

Temos, o "plissé" a machina, como o "plissé diamant" nas fazendas finas, como o crepe da China, o Georgette e a mousseline. O "plissé eventail" — tão querido de Jean Patou, — o "plissé accordeon" usado nos vestidos de passeio que realizam o milagre de alegrar e remoçar a mulher. Temos, tambem, o "plissé" feito a mão, como os conicos deitados que vemos frequentemente nos modelos de "Maggy Rouff" e "Worth".

Usa-se o "plissé" nas mangas, em "panneaux" nas saias, nas echarpes, nas golias, nos coletes e até nas bolsas, e o mesmo motivo não cansa os nossos olhos porque é sempre differente, sempre traindo diversamente.

As "nervuras", os "ninhos de abelhas", os "franzidos" nos offerecem a mesma variedade sobre themas diversos.

Em vestidos de visitas temos visto as saias em "godets", amplas, em fórma, entrando em contraste com outros modelos interessantes de linhas rectas, abotoados de alto á baixo, tornando a silhueta esguia e longa e apresentam paradoxalmente as mangas bouffantes em excesso.

São lindos, tambem, os vestidos "d'aprés-midi" que na sua elegancia inquietante já começam a reclamar as luzes artificiaes... Sobre os vestidos dessa "hora incerta" é que vamos usar as casacas "tres quartos" e tam-

Um chapéo moderno

bem os chamados "soldados gregos" que lembram por sua vez, as vestimentas dos meninos de certos quadros de Velasquez.

Os grandes casacos enfeitados com nervuras, alamares e mangas largas, têm o seu papel util e distincto nessa hora de frio carioca. Para os vestidos da noite todas as fazendas são empregadas. O filó, as "mousselines" estampadas, os crêpes, o setim, os "failles", os "taffetas", os "lamé" ouro e prata, o "velludo", e toda essa collecção de tecidos estonteantes que marcam o seu valor sómente pelas linhas simples e pela ausencia completa de enfeites. As fazendas vivem da belleza das suas proprias dobras desse pannejamento rico que dá a mulher, qualquer coisa de altivo e soberano.

"Molyneaux" acaba de lançar uma moda muito pessôal que consiste em encrustar nos vestidos uma especie de recorte triangular de tecido differente e de côr opposta, conseguindo um effeito interessante e inédito. Por exemplo: em um vestido de soirée de estylo, em "taffetas" preto, esta incrustação nas cóstas e na saia deve ser em "verde Veronez" ou "cyclamen". Curioso é que esse "atrevimento" só é permettido em um vestido de aspecto sério.

Ha uma febre de incrustações nos mestres da costura que nos obriga cada vez mais a amar os nossos modelos pela sua originalidade.

Mudamos completamente de aspectos varias vezes por dia, e ainda com o mesmo vestido temos duas apparencias.

"Alix" criou um genero de casaco tão bem acabado, tão perfeito, que podemos vestil-o do direito ou do avesso, fazendo o mesmo traje duas vistas.

São recursos de arte admiravel para que a mulher, sendo a mesma, pareça sempre differente...

MARY LOU

TRAJES DE EVA

Por *Janet Dickson*

Um technico em materia de modas é de opinião que o velludo não tem preferencia por esta ou aquella estação, e deve ser usado em todas ellas, isto é o anno inteiro. E foi por isso que creou accessorios de velludo para acompanhar o estampado primaveril de uma das joias do cinema — Olivia de Havilland — em seda pesada, côr de rosa pallido, com desenhos alegre de flôres e folhas. Com esse vestido, usa a actriz largo cinto pequenino chapéu e luvas, tudo de velludo preto.

Joan Bennett appareceu de vestido de setim branco com grandes laços dourados, saia ampla, blusa justa ao corpo, bolero curto com mangas em fórma. As joias de ouro faziam jogo com as sandalias, que tambem eram douradas.

Tambem era de setim, mas castanho, o vestido com que Rita Hayworth ceiou em um restaurante elegante, com enfeites do velludo da mesma côr. As mangas, compridas, eram franzidas nos hombros, e o "drapeado" da blusa estava preso por um clip de brilhantes. O minusculo gorro de velludo castanho tinha um laço de fita de velludo rosa.

A combinação do branco com o preto continua em vóga. Jane Wyman acompanhou um seu vestido de crepon negro com um turbante de tafetá branco, e um laço de egual seda fecha o cinto do vestido. Os sapatos, de crepon negro têm desenhos de margaridas brancas.

June Collier, esposa de Stuart Erwin, foi vista com um bonito vestido de crepon violeta, com mangas drapeadas até ao cotovêlo. Cinto de tres côres: violeta, purpura e dourado, constituia um detalhe muito interessante.

E' de crepon negro o primeiro vestido primaveril de Gail Patrick.

As numerosas secções da saia estão unidas por vivos de velludo, e grandes botões, tambem de velludo, ornam a blusa. Os accessorios são: chapéu de velludo, véu e sapatos e luvas de camurça.

Gloria Dickson exhibiu uma toilette de tule rosa nacarado de gola alta e "fichu." O casaco, de raposa azul, era de fórma de jaqueta.

Um vestido interessante de lã fina côr de rosa pallido, de Janet Beecher, tem mangas curtas. Uns folhos na blusa dão-lhe uma leve amplitude, que se recolhe debaixo do cinto de couro. Janet usa, com esse vestido, um paletó de "Tweed" azul.

Irene Dunne, elegante como sempre, foi varias noites á Opera. Num dos espectaculos, exhibia uma toilette de crepon branco, decote em ponta, com um panno drapeado no centro da saia. Um collar de pedras de diversas côres completava-lhe o conjuncto.

Em uma festa, o decote do vestido branco de Irene Dunne era grande e quadrado e as mangas franzidas. Os rubis e brilhantes do clip e do bracelete repetiam-se nos saltos das sandalias brancas. Uma luxuosa capa comprida de raposa branca rematava a toilette.

Depois de Irene Dunne vi Dorothy Lamour, com um traje de jersey, azul lyrio. A blusa tinha um decote quadrado, com dois clips de brilhantes, um, e de saphira o outro, em um dos lados as sandalias de sola plataforma, de cabrito prateado e a capa de arminho branco de gola dupla, constituiam detalhes attrahentes.

Algumas artistas da tela preferem o traje alfaiate. Entre ellas Nan Grey, que escolheu para a primavera um vestido de "tweed", em que se misturam o azul e o amarello, o verde e o "beije." A jaqueta cruza adeante e possue duas fileiras de botões até á cintura. Sobre a gola de "tweed", ha outra gola de camurça "beije" com pespontes castanho.

Constance Moore é outra partidaria do vestido alfaiate para a meia estação. Agora mesmo escolheu um conjuncto em que o paletó, tres quartos, com hombros marcados e mangas soltas, tem punhos de tecido escossez, em que predominam o verde, o azul e o vermelho. Saia lisa e estreita, do mesmo tecido.

Ann Sothern, a bordo, vestia "jersey" de lã castanho, com blusa azul vivo. Da mesma côr a fita de camurça que rodeava a copa do chapéu de castor castanho.

Na pelicula Broadway Cavalier, Joan Blondell combinou tecidos de uma só côr com escossez, para o tailleur com que se apresenta. Assim a saia e a jaqueta são de côr "bordeaux", com enfeites de escossez ciclamen, verde e rosado.

Vi mais uma vez Dorothy Lamour, de bicycleta de calção de lã natural com blusa de "jersey" verde e amarello. Os cabellos estavam protegidos por um lenço de seda verde.

Em materia de joias, Jeanette Mac Donald usa-as de ouro, brilhantes e topasios. Ann Sothern escolheu joias praticas que tanto servem para sport como para sarau. Um jogo compõe-se de pulseira e dois clips grandes, quadrados feitos de onix mexicano. Outro jogo compõe-se de uma "chatelaine" e um bracelete de ouro antigo.

Os paes do Papa actual, S. S. Pio XII

ELIXIRES DE LONGA VIDA

Em todos os tempos, alchimistas e charlatães perseguiram a mesma chimera — a receita infallivel para conservar e prolongar a vida.

A cabala, pensavam os antigos, possuia segredos capazes de afastar a obra destruidora da Morte. Licores extranhos, gosaram na Edade Media, e mesmo muito depois, de uma voga sem egual. Delles usaram e abusaram os povos daquellas épocas, embalados em sonhos vãos.

Na realidade, porém, as coisas passavam-se de maneira muito diversa — o cavalheiro de Saint-Germain por exemplo não logrou nenhum resultado com seu famoso "chá de vida", composto de funcho, senne e sandalo; o mesmo aconteceu ao "elixir de vida", preparado por Cagliostro...

As mais extravagantes beberragens foram imaginadas sempre em pura perda.

O licôr de ouro era o que contava maior numero de partidarios; conta R. Bacon, que a condessa de Desmont attingiu á edade de 140 annos, graças a uma mistura na qual entravam ouro, perolas, pedras preciosas e ambar!...

Mais proximo de nossos dias, temos o exemplo do pae do grande Balzac, que se levantava pela madrugada e, armado de uma machadinha, se dirigia para o bosque, onde vibrava um golpe no tronco das arvores novas, para beber a seiva que dello escorria. Pretendendo viver cento e cincoenta annos, amparado pelas virtudes da seiva vivificante, olhava com profundo desdem para o filho, muito magro, quando adolescente.

" — Este rapaz não dá para nada! Aliás não chegará aos trinta annos. Quanto a mim..."

Nem a "tintura de ouro", nem os "sáes sideraes", nem o "espirito do sal", nem mesmo a seiva das arvores novas, conseguirão que a Morte se esqueça dos apaixonados da Immortalidade...

Vestido de sarja "gris perle" (modelo de Jacques Heim)

A FAVOR E CONTRA A AMIZADE

A favor

A amizade é uma alma que habita dois copos — um corpo que habita duas almas — *Aristoteles.*

Quando estou junto de um amigo, não estou só — e não somos dois. — *Pythagoras.*

A amizade de um grande homem é um presente dos deuses — *Voltaire.*

Tudo passa, tudo se esquece: apaga-se a lembrança das palavras, dos beijos, da volupia de dois corpos amorosos; o contacto, porém, de duas almas que se tocaram uma vez e que se reconheceram entre a multidão de fórmas ephemeras, esse, nunca desapparecerá. — *Oscar Wilde.*

Menos exaltada, menos egoista do que o amor, a amizade sabe preencher com doçura as horas que este deixa vasias. Ella é o recurso fiel, seguro e infallivel contra as magoas causadas pelo amor. — *Marcel Prévost.*

Amigos: uma familia da qual escolhemos os membros. — *Alph. Karr.*

Contra

O homem não tem amigos: é sua felicidade que os tem. — *Napoleão.*

Nunca se é tão bem enganado como pelos amigos. — *Mercereau.*

Não encontrará mais seus amigos, aquelle que se desviar do caminho de seus interesses e de seus prazeres. — *Petit-Senn.*

ZENON SAIU A PASSEIO...

Dirceu Quintanilha

O austero homem de estudos, o discretissimo professor de philosophia, o homem que nunca rira, accordou naquella manhã com um sorriso nos labios e uma gargalhada naquella alma impregnada de pessimismo. Soergueu-se de um impeto do leito, aspirou com vigor o ar puro da manhã que entrava pela janella aberta do seu quarto e deu um amistoso "bom dia" áquella caveira que ha vinte annos permanecia sobre a sua estante, sem nunca ter sido descoberta pelo distrahido mestre de philosophia.

Um contentamento inexplicavel, uma alegria fóra do commum, tomava conta do pobre preceptor que nunca conhecera a vida...

E quando appareceu na sala do jantar, já vestido e lavado, a cantoralar uma canção em francez, Ambrosia, a arrumadeira da casa, cheia de espanto, quasi deixou cair o bule com o café feito naquelle momento.

Então era lá possivel o patrão acordar daquella maneira? Era lá possivel aquelle homem sisudo, seriissimo, cantoralar uma canção numa lingua estrangeira? Não, a boa e ingenua Ambrosia não acreditava naquella transformação. Devia haver qualquer coisa dentro da cabeça do doutor Zenon para estar tão mudado. Ambrosia observava, analysava, dissecava a alma do professor. E ficou esperando que elle pedisse, como sempre costumava fazer, os jornaes da manhã. Mas, nada!

Zenon sorvia o café gole a gole e, de quando em vez, um esboço de sorriso assomava-lhe aos labios.

Saiu momentos depois, deixando Ambrosia perplexa, parada no meio da porta, com o guarda chuva que o professor esquecera de apanhar. Nem indagara dos compromissos que tinha para aquelle dia cheio de sol.

Já na rua Zenon andou sem rumo pela cidade que despertava. As casas commerciaes abriam suas portas emquanto que uma multidão hecterogenea já começava a desfilar ao longo das avenidas.

Outro Zenon observava aquelle movimento, um Zenon differente do mestre de philosophia que falava todo dia aos seus discipulos sobre o "valor logico da deducção" e na "distincção entre o bem moral formal e o bem moral objectivo".

Caminhava despreoccupadamente como o bom burguez caminha em dia de descanso. Saboreava os sorrisos brejeiros das raparigas e o seu andar cadenciado e sensual. E era feliz, estupidamente feliz! Depois de tantos annos, Zenon tinha conseguido o segredo da felicidade. E elle não estava dentro das "regras geraes do silogismo" nem tampouco na "critica da tradição". E o bom mestre esforçou-se para afastar de perto o phantasma do saber. Pela primeira vez desejava ser estupido e ignorante como a multidão que passava. Para longe Aristippo e seu "hedonismo", para o inferno. Adam Smith, Hutcheson, Comte, Reid e a sua "theoria do senso moral".

Zenon, não o da antiga Grecia, mais Zenon professor de philosophia, queria viver, desejava sentir a vida bem de perto e em toda a sua realidade. E olhava deslumbrado para aquella cidade que nunca tinha visto, vendo-a no entanto todo dia.

Vagou pelos bairros elegantes como tambem pelas viellas sujas de lama. Observou os homens ricos e os mendigos parados nas portas das egrejas. Analysou as mulheres elegantes que passavam e as lavadeiras que tossiam... Viu uma multidão de soffredores... Viu uma multidão que sorria... Aqui, ali, acolá, por toda parte, os contrastes paradoxaes da vida. E o bom preceptor, o homem que trazia a alma lavada e emgommada, temeu que algum salpico, partido daquelle lamaçal, o attingisse. E voltou novamente para casa. Trazia a alma cansada e o corpo cansado.

Quando entrou, Ambrosia sorriu. Ali estava o verdadeiro Zenon. O professor sisudo de todo dia, com ligeiros traços de tristeza naquelles olhos pequenos de miope. E, emquanto o mestre de philosophia sentava-se na cadeira de balanço já mergulhado no seu mundo interior, Ambrosia dirigia-se para a cosinha.

E naquella tarde, emquanto preparava o jantar, Ambrosia dizia baixinho para as coisas que a cercava: "Felizmente a maluquice do professor foi passageira. Felizmente..."

PARA SEU "CARNET"

Retoques que embellezam

O exito do "maquillage" depende de certas subtilezas de execução, que, seja por ignorancia, seja por escassez de tempo, escapam á maioria das mulheres. Não basta proceder de accordo com as instrucções que acompanham o pote de crême ou o frasco de loção — é preciso a "maneira" de empregal-os.

A observação e a experiencia são os melhores mestres — mas, infelizmente, são cousas que não se consegue em um dia.

Temos, pois, o prazer de enriquecer seu "carnet" com alguns preciosos retoques que embellezam.

O segredo do "maquillage" basea-se sobre a limpeza escrupulosa da pelle, cuja circulação foi previamente activada, seja pela fricção com escova, seja por pequenas pancadas seccas.

Dê preferencia a um fixador de pó de arroz, côr de pecego; escolha para as faces um rouge em pasta, mais duravel e mais natural do que o compacto. Não aceite, só porque é moda, esse rouge arroxeado, que em rarissimas mulheres fica bem; a tonalidade que se approxima do corado natural é, a meu ver, a melhor. A natureza é insuperavel em suas creações, em vez de deturpal-a, procuremos realçal-a.

Se você estiver pallida ou mal disposta, applique uma pontinha de rouge sobre a testa, o queixo e o pescoço; depois de bem esbatido, fará desapparecer esse aspecto doentio.

Seus olhos adquirirão um brilho especial com a instillação de algumas gottas de um collyrio azulado, que se encontra no commercio; além de descongestionante, communica á esclerotica esse aspecto anilado que tanto contribue para augmentar o brilho do olhar.

Empregue para a noite um retoque que lhe valorise a belleza; depois de feito o "maquillage", passe sobre uma ligeira camada de pó de arroz, levemente lilás. Comquanto pareça extravagante e demasiadamente artificial, o effeito é maravilhoso á luz das lampadas electricas.

Para corrigir os inconvenientes de uma pelle gordurosa — dentre os quaes um dos maiores é fazer derreter crêmes e cosmeticos, transformando-os em placas de muito feio aspecto — passe sobre o rosto um tampão embebido em ether sulfurico. Esse recurso, que produz excellentes resultados, não deve ser praticado mais de duas vezes por semana; o abuso será nocivo á pelle.

Precisamente no dia em que uma fadiga qualquer lhe vinca o rosto, apparece um convite que você não póde declinar. Desagrada-lhe a imagem reflectida no espelho! — "Vão perguntar se estive doente..."

O remedio é, entretanto, muito simples; tome dois recipientes — encha um, de agua muito quente e outro, de agua muito fria, juntando a cada um algumas gottas de alcool de lavanda. Com uma luva de toilette ou uma toalha felpuda, applique alternadamente compressas frias e quentes, terminando pela fria.

Activada a circulação, seu rosto perderá aquelle aspecto fatigado, que tanto a desagradava.

O. M.

A NOSSA MESA

Bonecas de flores

Ha occasiões em que se torna necessario recorrer a esses enfeites, confeccionados com bonecas pequenas, com os olhos bem rasgados e a roupa com o feitio de flor.

Cada flor póde ser escolhida conforme o desejo de cada um ou como as suggestões de hoje. Ellas são confeccionadas para ornamentar a mesa toda ou para acompanhar o enfeite grande do centro, quando representar uma flor.

Para certas festas as bonecas são todas vestidas egualmente.

Quando se tratar de anniversario a dona de casa póde homenagear as pessoas convidadas vestindo as bonecas differentes, escolhendo para cada conviva a flor do mez em que nasceram.

Ella póde usar as bonecas como um centro de mesa, armando-as de maneira artistica.

As flores arrumadas para imitar um jardim, são de lindo effeito. Póde-se tambem collocar uma arvore no centro com fitas, que se estendem até ás bonecas, collocadas em redor della ou em cada prato.

O tamanho mais commum para as bonecas de celluloide é de 8 centimetros e o das caixas, 3 centimetros de largura por 6 centimetros de comprimento e 2 1|2 de altura. Si as caixas não forem confeccionadas para levar dentro qualquer surpresa, balas ou bombons, pódem ser substituidas por pedaços de papelão resistente, que servirão para se prender nelles as bonecas.

Os cartões com o nome da anniversariante são presos com um pedaço de fita na tampa da caixa ou escreve-se o agradecimento sobre a propria tampa.

Prende-se as bonecas nas caixas com um pedaço de arame de 6 centimetros, enrolado com papel crepon da côr da flor e torce-se pelo lado de dentro da tampa ou do papelão que servir para supporte.

A figura "a" representa o junquilho.

Cortam-se folhas de junquilho e franze-se do lado recto, formando-se o chapéo da boneca. Prende-se na cabeça com um pedaço de arame ou colla-se ligeiramente.

Faz-se a roupa com uma tira de papel crepon amarello escuro tendo 7 1|2 centimetros por 30, toda preagueada. Dobra-se a tira ao meio e prende-se no corpo, sob os braços. Corta-se outra tira de papel crepon amarello claro tendo 5 centimetros de largura, em 6 petalas de junquilhos tendo 2 1|2 centimetros de largura e 3 centimetros de altura. Franze-se o lado liso, deixando-se uma barrinha e amarra-se ao redor do pescoço.

A figura "b" representa a flor da hervilha cheirosa.

Si o enfeite do centro fôr de flores de hervilha cheirosa, de varias côres, as bonecas serão tambem vestidas de cores differentes.

Veste-se a boneca pelo mesmo processo que o explicado para a figura nº 1, franzindo-se o papel da saia em vez de preguear-o; em seguida cortam-se 3 petalas maiores e 3 menores e arruma-se na cabeça conforme mostra a gravura. Cortam-se petalas pontudas em um lado de uma tira de papel crepon verde com 5 centimetros por 7 1|2 e arruma-se ao redor do pescoço.

Figura "c" — Crisanthemo. Este enfeite póde ser de varias cores como rosa, amarello, vermelho, heliotropio ou violeta.

Faz-se o corpinho da boneca com papel crepon verde, cortam-se tiras da largura que se quizer e o comprimento de 30 centimetros. Faz-se petalas com 1 centimetro de largura e 3 de altura, com as pontas ligeiramente torcidas para cima. Em seguida faz-se com estas petalas a saia da boneca que é presa no corpinho, bem perto dos braços.

Para o chapéo corta-se uma tira de papel crepon pelo fio, tendo 6 centimetros por 8 1|2. Faz-se petalas de 1 centimetro por 3 de altura e viram-se as pontas, em tiras de 3 1|2 centimetros de largura por 15 centimetros de comprimento. Franze-se o lado liso e prende-se na tira cortada para o chapéo. Esta tira depois de fechada é colada na cabeça e amarrada no meio da altura, ficando o outro lado aberto, onde se collocam as flores, arrumadas para esse fim.

Margarida — E' a flor que representa a figura "d".

Roupa — Cortam-se petalas de Margaridas com 1 1|2 centimetros de largura e 2 1|2 de comprimento.

Enrolam-se as petalas pelo corpo e amarra-se no pescoço, fazendo-se para este um collar de papel crepon trançado.

Chapéo — Para o chapéo passa-se gomma em uma tira de papel crepon verde maçã e enrola-se na cabeça como a figura "b". Dobra-se pelo centro uma tira de papel crepon cortada pelo fio que tenha 3 centimetros de largura, por 7 1|2 de comprimento e corta-se em petalas da largura de 1|2 centimetro e 1 1|2 de altura. Usa-se um circulo de 1 centimetro de diametro forrado com papel crepon marron para o centro e ao redor delle arrumam-se as petalas para que fiquem com o feitio de margaridas. Colla-se a margarida no papel crepon verde maçã ficando, assim terminada a flor.

Flor de Lis — Heliotropio e violeta são as cores escolhidas para as petalas da flor de lis, podendo-se, entretanto, usar outras cores, caso desejem.

Faz-se uma saia toda pregueada e cortam-se seis petalas de papel crepon heliotropio que são ligeiramente crespas para cima e para baixo e assim arrumadas no corpo da boneca, quasi junto ao pescoço.

Si houver necessidade de mais algumas petalas serão, então confeccionadas e a flor ficará mais cheia.

O chapéo é feito com petalas de flor de lis, colladas sobre uma carapuça verde. Tres ou quatro petalas são crespas e viradas para dentro ao passo que duas ou tres para fóra.

CORRESPONDENCIA

Mme. Silva (Portella) — Qualquer dos modelos de hoje serve para o fim que deseja.

Sra. Orminda (Rio) — Creio que os lyrios feitos com papel de arroz ficam melhores; isto, porém, não impede que faça como deseja, principalmente se estiver habituada a fazer flores de panno. Quanto á toalha, poderá usar a que tem. As toalhas de papel crepon ficam melhores quando confeccionadas em casa e si resolver usal-a no dia aconselho-a que compre o papel crepon em peça e a faça com o formato da mesa e um babado em toda a volta. Já lhe enviei os riscos pelo Correio.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para casamentos, baptisados, anniversarios, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Alinge.

Saia preta, casaco de sarja branca, bordados bulgaros. (Modelo de Schiaparelli)

Um homem difficil de divertir

O senhor Stanley Tomkins é um homem difficil de ser satisfeito.

Na noite de Natal, acompanhado de uma joven amiga, foi celebrar a festa tradicional em um cabaret de West End, onde se banqueteou com enthusiasmo, esgotou varias taças de *champagne* e gozou o espectaculo dado por um *bando de alegres girls*. Tarde da noite recebeu duas trombetas, um gorro de papelão colorido e outros objectos carnavalescos usados nesses luxuosos logares.

Mas o senhor Stanley Tomkins, como dissemos, é homem difficil de ser satisfeito.

Reclamou contra a mesa que lhe deram e protestou porque a sala estava muito cheia, o que impedia de se dansar. Foi ter, então, com o gerente do *cabaret* para receber uma indemnização, e, como não lhe dessem, no dia seguinte incumbiu um advogado de fazer valer os seus suppostos direitos.

Foi, por isso, chamado o *cabaret* á justiça, ficando-se a saber que Tomkins exigia um conto de reis como indemnização pela noite perdida, 250$000 pelo reembolso dos dois ingressos comprados, 50$000 pelas despesas de transporte e de guarda-roupa.

O juiz ouviu com paciencia as lamentações do incontentavel homem. Depois interrogou o gerente do *cabaret*, o qual declarou que naquella noite, além de Tomkins, outra pessoa apresentou protestos identicos, porque encommendára mesa quadrada e tivera mesa redonda.

Não obstante a grande discurseira de Tomkins, este perdeu a causa, sendo condemnado nas custas.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

"*Le Mouvement Homoeopathique*", de março ultimo, revista medica e literaria que se publica em Paris, sob a sabia direcção do dr. A. Thibault, inseriu, gentil leitor, um notavel artigo firmado pelo dr. Henri Bernard, *d'Angoulême*, sob o titulo —"*Algumas experiencias homoeopathicas para uso dos medicos allopathistas*".

Inspirado pela utilidade do artigo do dr. Bernard, resolvi vertel-o para o idioma nacional; reproduzil-o nestas columnas, pondo-o assim sob o ávido olhar dos intelligentes leitores, sobretudo dos medicos da escola tradicional, aos quaes se dirigiu o proficiente homoeopatha *d'Angoulême*.

Escreveu o dr. Bernard:

"Procuramos, nesta revista, despertar o interesse de nossos confrades allopathistas pela homoeopathia, apresentando-a como uma especie de terra promissora da therapeutica. Diremos-lhes, porém, ao mesmo tempo, que praticar homoeopathia é coisa delicada, exigindo o conhecimento de uma volumosa Materia Medica, alliado a uma presença de espirito que necessaria se torna adquirir. E, por muito que voluntariamente o procurem, se acovardam em presença do grande trabalho que é preciso executar, antes de realizar a prescripção therapeutica".

"E' com effeito muito vexatorio exigir de um espirito critico o esforço de sustentar, durante longos mezes, uma opinião apoiada sómente na fé de affirmações alheias. E' razoavel procurar reconhecer exactamente o caminho, antes de aventurar-se a percorrel-o".

"Quero, por isto, nestas linhas, indicar a meus confrades allopathas o meio pelo qual deverão iniciar *uma experiencia de homoeopathia*, em alguns casos simples, antes de assimilar numerosas e complicadas pathogenesias. Elles assim adquirirão, por si proprios, uma opinião a respeito de nossa doutrina".

"Apresso-me em dizer-lhes que estas "*experiencias*", referem-se exclusivamente, a certos symptomas muito particulares e que ellas deverão ser feitas sobre individuos que apresentem, *exactamente*, estes symptomas. Que, em fim, não é necessario esperar milagres ultra-rapidos, porquanto não se trata de uma brutal therapeutica, mas, ao contrario, de uma therapeutica *suave e profunda*".

"Affirmarei ainda que fazer uma therapeutica symptomatica não é o principal fim da homoeopathia, porquanto procura agir propriamente sobre o conjunto do *organismo inteiro*, e não sobre um symptoma isolado. Poderá acontecer portanto, que os resultados obtidos não sejam duraveis, por isso que muitas vezes falta o remedio de *fundo*, unico capaz de estabilisar a cura. São portanto, simples experiencias destinadas a promover a convicção dos confrades que conscientemente queiram persuadir-se que ha, em nossos pequenos globulos e gottinhas, outra coisa differente dos meios psychotherapicos, como muitas vezes repetem".

"Procurae adquirir em uma honesta e criteriosa pharmacia homoeopathica os seis medicamentos seguintes:

"*Chamomilla* 6ª, *Cina*, 6ª, *Belladona* 6ª, *Mercurius sollubilis* 6ª, *Nux vomica* 30ª e *Colocynthis* 6ª. Deveis solicital-os em globulos. Os algarismos que seguem os nomes dos medicamentos representam as dynamizações. Por exemplo: 6ª. Quer dizer: *sexta dynamização centesimal*".

"Eis como deveis utilizar-vos delles:

"*Chamomilla* 6ª. — Apresentaram-vos uma criança, que, no decurso da dentição, manifestou perturbações nervosas, caracterizadas por um frequente despertar, agitação, choro e irritabilidade, *sobretudo á noite*. A mãe se queixa de ser obrigada a tomar a creança nos braços e passear, acalentando-a, porque depositando-a no leito o choro recomeçará. A creança *morde seus dedos, puxa os cabellos e uma de suas faces está nitidamente mais corada do que a outra*. Nada mais ha, além disto. Aconselhae *Chamomilla* 6ª, dois globulos ao deitar a creança, no começo da noite. A mãe dormirá perfeitamente tranquilla, a creança egualmente... e sereis surprehendido com o resultado, isento de xarope sobre as gengivas".

"*Cina* 6ª. — E', ainda uma creança irritada, colerica, impertinente, agitada, chorando á noite, mas não se *acalma quando tomada nos braços da mãe e acalentada*; ao contrario, irrita-se ainda mais. Grita, desde que della alguem se approxime. Coça o nariz com insistencia e apresenta uma pallidez ligeiramente amarellada nos sulcos naso-pharingeos. Estas perturbações reapparecem periodicamente, ás vezes em cada mez lunar e isto dá logar a que os paes façam o diagnostico de vermes intestinaes".

"*Dae-lhe Cina* 6ª, dois globulos, ás 6 horas da tarde e tudo se ordenará. Sua acção é, com effeito, muito activa em presença desses parasitos".

"*Belladona* 6ª e *Mercurius sol.* 6ª. Trata-se de uma affecção puramente organica, na qual não está em jogo o systema nervoso. E' uma angina aguda erythematosa. Della conheceis os symptomas: febre, por vezes elevada, garganta muito vermelha, difficuldade para engulir, estado geral deprimido. A lingua apresenta um symptoma caracteristico: *ella está saburrosa, viscosa, estendida, apresentando os bordos com impressão dos dentes. A salivação é abundante e o halito é fétido*. Dae-lhe um globulo de *Belladona* 6ª e *Mercurius* 6ª alternadamente, todas as horas. Isto impedirá os gargarejos de anodinos (mel espinheiro, etc.), para que a experiencia seja mais demonstrativa. A angina cederá rapidamente. Se por acaso este tratamento não promover a cura, inspeccionae a cavidade buccal e verificareis que não se trata de uma angina erythematosa, mas sim de uma angina pultacea, ou de um abcesso em formação. Um homoeopatha teria outros recursos á sua disposição. Vós entretanto, por momento, applicae vossa therapeutica habitual. Não julgueis este tratamento senão por série, pois ha anginas que se curam expontaneamente".

— Num caso, propriamente de Belladona, gentil leitor, *a lingua se apresentará vermelha, papillas salientes, com aspecto de morango*.

Nux vomica 3ª. (Doutor, possuo um estomago caprichoso: tenho bom appetite, mas devo manter um regimen dietetico, porque muitas vezes experimento uma sensação de peso no estomago. Esta sensação se manifesta cerca de meia hora depois da refeição, persistindo durante uma a duas horas. Parece-me que se me fosse possivel expellir algum gaz, sentir-me-ia alliviado. Accresce que tenho tido uma vida sedentaria, conquanto, muito me agradem a actividade e o ar livre; privando-me, entretanto, dessa, encerrando-me em um compartimento aquecido, sobretudo após as refeições, por temor de adoecer".

— "Tendes habitos alcoolicos"?

— "Sim. Uso alguns licores. Adoro o café, mas não posso tomal-o, porque me tira o somno. Gosto, além disto, de dormir muito tarde, por ser á noite a parte do dia em que mais facilmente posso trabalhar. Pela manhã, entretanto, ao despertar, sinto-me pesado, fatigado".

— "A lingua deste doente está coberta por uma saburra amarellada, *sómente em sua porção posterior*".

"Ordenae a moderação no uso do café e das bebidas alcoolicas. Prescrevei-lhe *Nux vomica*, 30ª, tres globulos, diariamente, ás 10 horas da manhã. Com este remedio tudo se normalizará, restabelecendo-se a saude no doente".

"*Colocynthis* 6ª. E' um medicamento de acção poderosa e geralmente rapida. Nelle encontram-se todas as *dôres caimbroides que forçam o doente a dobrar-se, em dois, sobre si mesmo*, isto é, o doente, de braços cruzados sobre o abdomen, procura flexionar o tronco sobre as coxas e estas sobre o tronco, devido ao allivio que esta posição determina. Tendes, certamente, encontrado estes doentes em casos de colicas intestinaes, uterinas, vesiculares, que alliviam encarquilhando-se, apoiando os braços sobre o ventre. Estas dôres apparecem por ondas espasmodicas, alliviadas com applicações de compressas quentes. Interrogando o doente encontrareis, por vezes varias, como causa original da crise uma contrariedade ou um accesso de colera. Dae-lhe *Colocynthis* 6ª, um globulo de cinco em cinco minutos até as dôres cessarem, o que não tardará em acontecer. Se as colicas, entretanto, forem acompanhadas de outros symptomas de um estado infeccioso, não deveis dar este remedio, não porque elle deixe de agir, mas por ser necessario que a vossa *experiencia* seja feita em *casos puros*".

"E agora, meus caros confrades, deveis fazer como São Thomaz..."

"Com esta experiencia não vos tornareis homoeopathas, mas vossa curiosidade será, certamente, despertadas e julgareis nossa doutrina mais favoravelmente. Constatareis, em todos os casos, que nossas pathogenesias não são simples idealismo de nosso espirito, encontrando em vossos doentes certos symptomas, acima descriptos, os quaes, até este momento nenhuma attenção vos haviam despertado, porquanto elles nada representam para vós, no dominio de vossa therapeutica".

E possaes um dia, encorajados por *vossas experiencias*, entregar-vos, sem preconceitos e sem temor á critica dos collegas, ao estudo da Homoeopathia. Estamos promptos para auxiliar-vos, com dedicação e prazer, desde que assim o exigirdes".

"Seremos felizes de receber as observações daquelles que entre vós manifestarem interesse com a leitura deste artigo".

— Este artigo do dr. Bernard, leitor amigo, embora sendo muito rudimentar, satisfaz, com habilidade e intelligencia, o objectivo que o autor teve em vista promover.

ESTHETICA FEMININA

PELO *DR. PIRES*

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A belleza deve ser nos dias de hoje uma das maiores preoccupações femininas

A belleza sempre exerceu, em todos os tempos, uma acção preponderante.

A historia nos conta que certo rei foi condemnado a pagar grande multa, por ter esposado uma mulher feia. Galien, consultado um dia por celebre pintor, já por si desprotegido de formosura, e afflicto pensando numa prole ainda mais sem sorte, aconselhou-o a collocar sob o leito de nupcias tres estatuas de Venus.

Realmente, nada mais sublime do que a belleza. E' ella a unica obrigação do sexo fragil e a causa essencial da desegualdade entre as mulheres. O homem, na verdade, não tem necessidade de ser bonito, desde uma vez que seja são. O merito e o espirito, no elemento masculino, compensam a belleza. No sexo fragil, absolutamente não. Que será de uma mulher que, passada a mocidade, não possua mais a formosura? E a belleza, entretanto, póde ser conservada depois dos cincoenta annos.

Actualmente, toda mulher, quer viva nas classes aristocraticas ou entre a burguezia, quer seja millionaria ou trabalhe para se manter, deve sempre agradar aos outros, e ter em vista conservar a belleza e a mocidade. Uma mulher sem graça, sem formosura, verá todas suas outras qualidades desapparecerem. Em pleno seculo do radio, só triumpha na vida quem possuir um corpo esthetico, agradavel.

A belleza é um presente dado pela natureza e deve ser guardado com ciume. Os que não receberam esse beneficio estão na obrigação de procurar um meio que seja resolvida tão importante questão. A belleza, como se vê, tem um papel bem sublime e a mulher, mais do que o homem, precisa de seus recursos. O sexo forte em geral é egoista, e nunca perdôa ao fraco a perda da formosura!

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Está muito apropriado ao destino que o orientou.

Os medicamentos aconselhados pódem ser adquiridos não só em globulos, como aconselhou o autor do artigo, mas tambem em *tablettes* ou em liquido. Em liquido, usará uma gotta para uma colher dagua ou em pouco de assucar; em *tablette*, tomará uma unica, de cada vez.

Fazendo minhas, attencioso leitor, as palavras do dr. Bernard, colloco-me, egualmente, á disposição dos collegas allopathistas que desejarem algum esclarecimento sobre a finalidade da presente chronica, isto é, da Homoeopathia, em uma rudimentar experiencia.

PENSAMENTOS

A vida é uma peça falhada. X.

Se não desejar suicidar-se, esteja sempre occupado em alguma coisa. *Voltaire*.

Se atirarmos sementes sob os nossos passos, as flôres hão de brotar. *Adagio inglez*.

112) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

vo! exclamou o eunuco entrando com o magistrado e parecendo manifestar uma alegria cruel expulsando Sylvest da casa...

E designando-o ao magistrado, accrescentou:

"A formosa gauleza, ignorando que este mariola tivesse roubado uma caixinha, porque ninguem aqui viu semelhante coisa, tinha-se mostrado compassiva demais para acreditar nas lamentações deste velhaco, que se dizia seu compatricio, afim de pedir uma esmola... Vamos, fóra daqui, cara de enforcado!... Felizmente, que o senhor Diavolo vae ajustar-te as contas...

Sylvest saiu de casa de Sionara, conduzido pelo magistrado e pelos soldados. No exterior do edificio, encontrou seu senhor que o esperava; este pediu ao magistrado que mandasse immediatamente ligar as mãos do escravo, que dois soldados escoltariam até casa, receando que quizesse fugir...

O secreto desejo de Sylvest começava a cumprir-se; foi acompanhado á casa do senhor Diavolo, o qual, sem pronunciar uma palavra, caminhava ao lado dos soldados. A sua colera reservada era mais temivel para os seus escravos, do que a sua colera repentina.

Logo que chegou a casa, disse aos dois soldados que esperassem no vestibulo, e em seguida fez entrar Sylvest num quarto ao rez do chão, e fechou-se sózinho com elle.

As feições de Diavolo estavam pallidas; de vez em quando as suas mãos pareciam, sem querer, entrelaçar-se de raiva, ao passo que com as sobrancelhas carregadas, o olhar fuzilando e os dentes cerrados, encarava o escravo com um feroz silencio. Afinal, depois de ter sufficientemente saboreado, sem duvida, os seus projectos de vingança, disse a Sylvest, de quem as mãos continuavam a estar amarradas:

— Esperei-te toda a noite á porta da formosa gauleza..., sim, á sua porta...; esperei-te, ouves?... Que fazias tu em casa della, emquanto teu senhor *dava ao diabo a carda* cá fóra?...

— Falava-lhe de meu senhor...

— Sim!... honrado servo!... E que lhe dizes tu?

— Dizia-lhe, senhor, que, cheio de dividas, não recuando em face de nenhuma velhacaria, de nenhuma pouca vergonha..., meu senhor lhe enviava, de presente uma caixinha de ouro, que, pouco mais ou menos com pouca differença, tinha roubado a um dos seus amigos, joven imbecil muito rico... "Ora parece-me, dizia eu á formosa gauleza, que tu não podes fazer uma escolha mais lucrativa do que acceitando este joven imbecil e o seu ouro... Pelo que diz respeito a meu senhor Diavolo, acredita-me, fecha-lhe a porta: esse nobre e velhaco dar-te-ia cabo de tudo; sirva de testemunha Fulvia, a pobre dama, Bassa, a tocadora de flauta, e tantas outras pobres loucas que elle foi a pedir esmola..." A formosa gauleza ouviu os meus conselhos fraternaes, e meu senhor ficará seguro do que eu digo quando lhe fôr bater á porta... Não cuide que eu gracejo, senhor; não, desta vez, como tenho feito tantas outras vezes, não me divirto com a sua estupida credulidade... Disse..., e digo sinceramente o que penso de si, ó meu desprezivel senhor! ó senhor mais infame que o ultimo dos miseraveis!...

Diavolo, ainda que acostumado ás replicas do seu escravo, não o interrompeu ao principio, julgando, sem duvida, que depois daquellas insolencias, Sylvest procuraria desculpar as suas faltas... Mas, desenganado ao ouvir as ultimas palavras do servo, não póde conter o seu furor, pegou num escabello, ornado de figuras de bronze, correu, e levantando aquelle movel com ambas as mãos, ia despedaçal-o de um só golpe sobre a cabeça do escravo, que, impassivel e cheio de esperança, aguardava a morte... Comtudo, mudando de idéa, e conservando com o escabello suspenso, Diavolo exclamou:

— Oh! não..., não quero matar-te...; não..., tu não soffrerias bastante...

Sylvest viu com pezar fugir-lhe a sua ultima esperança. Tinha as mãos amarradas, mas as pernas livres; por tanto, aproveitou-se desta liberdade para dar no senhor Diavolo um tão furioso ponta-pé na barriga, que este foi rolar na distancia de alguns passos, pedindo soccorro contra o assassino..."

"Nesta occasião, pensou Sylvest, elle não póde deixar de me matar; não deverei a liberdade á infamia de Sionara, e estarei ao abrigo dos seus sortilegios; elles me perseguiriam incessantemente,... e eu acabaria por ser victima delles..."

Aos gritos do senhor Diavolo, os dois soldados e alguns escravos, entre outros o cozinheiro Quatro-adubos, se precipitaram no quarto, emquanto que o senhor se erguia a custo, com o rosto transtornado pela dôr e pela raiva...

Deixou-se cair sobre um assento, dizendo aos soldados:

— Prendam esse scelerado..., quiz matar-me!...

Os soldados apoderaram-se de Sylvest, emquanto os seus companheiros de captiveiro, silenciosos e consternados, porque o estimavam, trocavam entre si taciturnos olhares.

Diavolo levantou-se, e, encostando-se a uma mesa, disse aos soldados com voz serena, depois de ter reflectido por muito tempo:

(Continúa).

OS MILAGRES DOS MILHÕES

William Randolph Hearst, o magnata da imprensa norte-americana, que comprou nos paizes de origem e transportou, depois, para os Estados Unidos um castello inglez, uma egrejinha italiana e um convento hespanhol, além de innumeras obras de arte de todo o genero e época, foi com forte nostalgia que se separou desses seus fabulosos thesouros que, por sua vontade, foram ha pouco disseminados pela venda delles feita a commerciantes de arte de Manhattan.

O celebre homem que pertence á geração dos Morgan e Mellon — tem hoje setenta e seis annos — decidiu-se a levar a effeito essa venda, uma das maiores liquidações já registradas na historia da venda em leilão de objectos de arte, com o fim unico de deixar os seus herdeiros bem fornecidos de moeda sonante.

O espirito pratico do creador de empresas prevaleceu, no ocaso da vida, sobre a paixão do collecionador.

Assim, uma das mais pittorescas e preciosas collecções privadas dos Estados Unidos ficou dispersa.

Além da egrejinha, do castello e do convento, figuravam entre as grandes obras de arte de Hearst a cama de Richelieu, a riquissima collecção de armaduras medievaes que foi do principe Eitel Fritz de Hohenzollern, a mais famosa do mundo.

Era uma maravilha, e continua a ser, apesar de muito desfalcada das suas riquezas artisticas, o sumptuoso dominio de San Limem, na California, onde reside o jornalista archi-millionario.

CÔRTES E RECÔRTES

SAINTE-BEUVE EM LAUSANNE

E' um dos periodos mais dramaticos da vida de Sainte-Beuve aquelle em que elle fez seu curso sobre *Port-Royal*. Em Lausanne, para onde se transferiu a convite do seu amigo Justo Olivier, o critico pronunciou a serie de conferencias sobre o movimento philosophico-religioso que ficou conhecido por aquella designação.

O curso comprehende oitenta e uma lições. Começou a 6 de novembro de 1837, terminando a 25 de maio do anno seguinte.

Antes de iniciar as dissertações eruditas, que constituiriam, talvez, sua melhor obra de pensador, Sainte-Beuve percorreu algumas paragens da Suissa, que trazia na memoria. Em Genebra, conversou com Melle. de Fontanes, filha do celebre amigo de Chateaubriand. Esteve na Villa Diodatti, em Cologny, onde foi recordar Byron. Em Coppet, visitou a duqueza de Broglie, que era filha de Mme. de Stael. Em Ferney, procurou o velho jardineiro de Voltaire, de quem tomou depoimentos da existencia intima do poeta-philosopho. E com Ximenés Doudan, que fôra secretario do duque de Broglie, andou de bosque em bosque, onde outrora J. J. Rousseau passeava, creando imagens para a *Nova Heloisa*.

Nessa época, Sainte-Beuve vivia angustiosamente. Elle estava na phase mais atormentada de seus amores com Adelia, mulher de Victor Hugo. Havia rompido com o grande poeta, de quem fôra amigo desde 1827, elogiando-lhe enthusiasticamente o prefacio do *Cromwell*. Em 1830, com o *Hernani* saudou a victoria do Romantismo. Mas sua paixão por Adelia separou-o de Hugo e isso, que se póde hoje advinhar através do romance *Volupté*, que é o caso sentimental do proprio Sainte-Beuve, fez verdadeiramente, soffrer o pae da Critica no seculo XIX.

E' interessante acompanhar o escriptor René Bray, no estudo a este respeito. Tem-se a idéa exacta do martyrio de Sainte-Beuve, No fundo, o critico era um egoista receoso de se comprometter. Sua paixão criminosa era enorme. Não era menor seu medo de escandalo. Dissimulava. Além disso, ainda estava fortemente dominado pelo catholicismo, ao qual, só mais tarde, abjuraria, tornando-se atheu. Mas acabou recuando um pouco, contentando-se em ser sceptico.

Sem dinheiro e acabrunhado em Paris, via que se afastavam delle alguns dos melhores amigos e companheiros: Nodier, Vigny e Musset. Creada a Academia de Genebra, offereceram-lhe a cadeira de Literatura, mas Guizot, para evitar Sainte-Beuve, conseguiu que o nomeado fosse o professor Fauriel.

Humilhado, Sainte-Beuve reagiu. Não podia ensinar em Paris, porque não possuia diplomas. Tentou ir para Londres. Faltaram-lhe os recursos. Decidiu-se, emfim, por Lausanne.

Port-Royal nasceu desse accumulo de circumstancias penosas. Como obra de critica historica — religiosa é um dos mais ricos patrimonios do espirito francez.

—o—

VIGNY E SAINTE-BEUVE

Com Sainte-Beuve, as relações de Vigny foram sempre variaveis. Ora boas, ora más. Inimigos, propriamente, nunca foram. Mas como ambos eram dois poços de orgulho, claro que, d evez em quando, haviam de criar maguas e prevenções reciprocas.

E' preciso, cem annos, mais ou menos, decorridos, fazer-se uma idéa do papel literario que Sainte-Beuve desempenhou na França, de 1830 a 1850, verdadeiro dictador da critica, para se avaliar da vaidade de que elle se encheu, procurado e lisongeado por alguns dos maiores nomes intellectuaes dessa época.

Por outro lado, Vigny tambem era vaidosissimo. Gabava-se de seu talento, que era extraordinario, como de sua aristocracia, que era duvidosa. Seu livro famoso, *"Servitude et grandeur militaire"* appareceu em meiados de 1835. O notavel poeta não desdenhou de escrever uma carta a Sainte-Beuve, que sobre a obra guardou um calculado silencio. Nessa carta, Vigny estranhava as reservas do critico e pedia-lhe a opinião franca e declarada. Ia além: propunha-se a responder a qualquer requisitorio que Sainte-Beuve lhe fizesse, o que, de facto, aconteceu. Vigny foi á residencia do critico afim de pessoalmente submetter-se á sabbatina. Só então é que Sainte-Beuve se animou a redigir um longo ensaio sobre o livro, ensaio que foi publicado na *"Revue des Deux Mondes"* de 15 de outubro de 1835.

O episodio, que foi lembrado ha pouco num trabalho literario de Bonnerot, mostra qual era a força de Sainte-Beuve. Para que um homem como Vigny se sujeitasse á exigencia, sem o que o critico não se pronunciaria, seria indispensavel que a autoridade do outro fosse altamente incontestavel. Incontestavel e incontestada.

—o—

VIGNY NA ACADEMIA FRANCEZA

Foi uma cousa penosa a eleição de Vigny para a Academia Franceza. Retrahido, vivia roido de incompatibilidades pessoaes. Considerando-se superior a tudo e a todos, o pobre grande homem teve de bater de porta em porta dos academicos, fazendo peditorio de votos. Elle era candidato á vaga aberta com a morte do velho publicista Etienne, um escriptor classico e reacionario que, em seu tempo, teve alguma nomeada.

Era o director do *Constitutionel*. Vigny dava-se com o sobrinho do academico Royer Collard, o philosopho espiritualista, quasi octogenario e que era um individuo profundamente neurasthenico. Obteve uma apresentação para o velho, mas foi recebido hostilmente. Quando o poeta chegou á casa do philosopho, este estava em conferencia com alguem. Mandou avisar que não podia attendel-o. Vigny, moço e tenaz, insistiu. O moralista, então, mal humorado, veiu falar-lhe de pé. Vigny pediu-lhe o voto. O dialogo entre os dois foi curioso:

— Sou autor de alguns livros, que o sr. deve conhecer, disse-lhe Vigny.

— Não conheço porque não leio livros novos. Já estou na edade em que somente se relê, respondeu Royer Collard.

— Tenho tambem escripto alguns dramas representados com algum successo...

E o philosopho, implacavel:

— Nunca vou ao theatro. Minha saude não m'o permitte.

Vigny succumbiu. Assim mesmo, ao despedir-se, deixou alguns volumes seus nas mãos do philosopho.

Honra seja feita ao caturra. Dias depois, elle suffragava, na Academia, o nome de Vigny. Mas a *via-crucis* do poeta não parou ahi. Na sua recepção, uma angustiosa surpresa estava-lhe reservada. O orador, encarregado de dar-lhe as boas vindas, foi cruel na critica ao romantismo e ao novo academico. Em parte, Vigny foi o culpado porque no seus discurso de posse tratou de ridicularizar a politica que se mettia a fazer literatura. E o orador, que o recebeu, era, nessa época, deputado ao Parlamento francez.

—o—

FLORIANO E O CONDE DE LEOPOLDINA

A renuncia de Deodoro levou Floriano á presidencia da Republica. Elle teve logo de enfrentar a reacção dos amigos e camaradas do resignatario, que não eram poucos. Floriano, entretanto, não se perturbou, decidido a resisitir e vencer.

O capitalismo da época egualmente não o recebeu bem. Um dos *leaders* desse capitalismo era o conde de Leopoldina, além do mais intimo da casa do proclamador, que frequentava ostensiva e diariamente. Mas o conde viu que não era negocio ser inimigo do novo presidente. Tratou de agradal-o.

Certa, vez, achava-se Floriano na Sala dos Apparelhos Telegraphicos do Itamaraty, em companhia de seu sobrinho Arthur Peixoto, communicando-se para Porto Alegre com Julio de Castilhos, quando ali entrou Cassiano do Nascimento, que era o ministro do Exterior. Conversa puxa conversa, e Cassiano indagou de Floriano se este pretendia vender seu engenho Itamaracá, situado em Alagôas. A propriedade valia pouca coisa.

— Porque? perguntou o marechal.

O ministro foi directo na resposta.

— Hontem, explicou elle, procurou-me um amigo que manifestou desejo de comprar o engenho. Offerece por isso quinhentos contos.

— Vendo, acudiu Floriano, com a maior fleugma deste mundo. Mas o Itamaracá não vale tanto. Diga ao seu amigo que bastam cem contos. Mas é negocio para depois que eu deixar o governo.

E voltando-se para o telegraphista, continuou a dictar o recado para Castilhos...

Cassiano, mais tarde, disse isso a Sylvio Vieira Peixoto, o qual contou numa conferencia que o autor da offerta fôra o conde de Leopoldina.

GALERIA DOS PRESIDENTES

Quem observar com attenção as photographias ou retratos a oleo de todos os presidentes que tivemos desde a proclamação da Republica notará o seguinte: Deodoro usava barba e bigode já grisalhos naquella época; Floriano tinha só bigode; Prudente de Moraes usava barba e bigode já brancos; Campos Salles apresenta-se no retrato a oleo de bigode e cavainhac, já brancos; Rodrigues Alves usava bigode e barbicha, tambem já brancos; Affonso Penna, bigode e cavainhaquinho brancos; Nilo Peçanha, bigode e cavainhac grisalhos; Hermes, bigode e "mosquinha", pretos; Wenceslau Braz, bigode preto; Delphim Moreira, bigode preto.

Epitacio Pessôa bigode cheio, já grizalhando. Arthur Bernardes, bigode preto cortado á americana. Washington Luiz, bigode e cavainhac brancos e, finalmente, Getulio Vargas, o unico presidente que tem o rosto sem bigode, sem barba, sem cavainhac, sem mosquinha. O rosto está completamente limpo.